ICEP
Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal

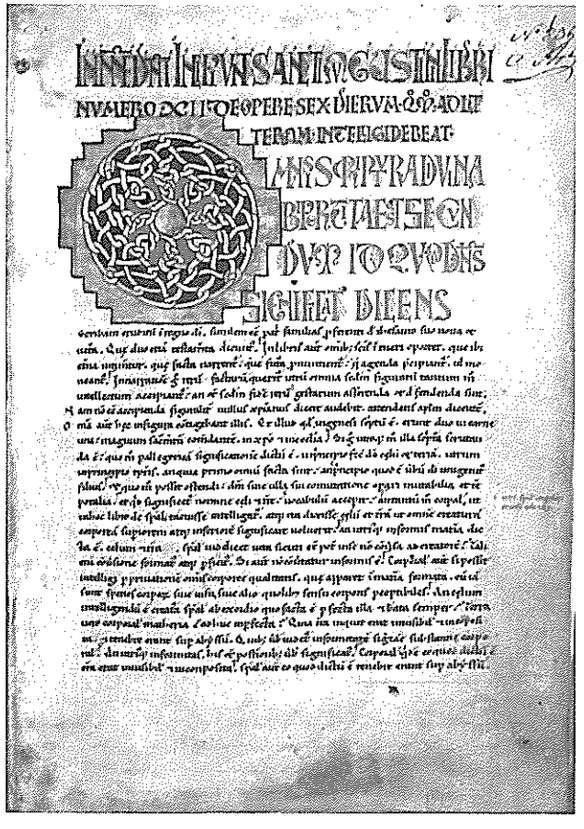
CATÁLOGO DOS CÓDICES DA LIVRARIA DE MÃO
DO MOSTEIRO DE SANTA CRUZ DE COIMBRA
NA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO

1997

CATÁLOGO DOS CÓDICES DA LIVRARIA DE MÃO DO MOSTEIRO DE SANTA CRUZ DE COIMBRA NA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO



BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO
1997



Catálogo dos Códices da Livraria de Mão do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra na Biblioteca Pública Municipal do Porto

Coordenação

Aires Augusto Nascimento

José Francisco Meirinhos

Biblioteca Pública Municipal do Porto

1997

Catálogo dos Códices da Livraria de Mão do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra na Biblioteca Pública Municipal do Porto.

Coordenação geral
Aires Augusto Nascimento
José Francisco Meirinhos

Abertura
Maria Cândida Pacheco
Luís Cabral

Introdução. Critérios de catalogação. Índices
José Francisco Meirinhos

Estudos sobre Santa Cruz
Agostinho Figueiredo Frias
Aires Augusto Nascimento

Catálogo
Agostinho Figueiredo Frias
Bernardino da Costa Marques
Joana Lencart
José Francisco Meirinhos

Coordenação na Biblioteca
Maria Adelaide Meireles

Coordenação editorial
José Francisco Meirinhos

Secretariado da revisão. Índices (colaboração)
Isabel Paula Pechincha

Fotografia
António Carvalho (Valente)

Arranjo gráfico
Nuno Leal

Execução gráfica
Aprova artes gráficas, lda.
2.000 exemplares. Dezembro de 1997
© Biblioteca Pública Municipal do Porto.
Dep. Legal: 123367/98
ISBN: 972-634-089-6

Edição patrocinada por:
ICEP

Imagem da sobrecapa: ms. Santa Cruz 1, f. 1v
Imagem da p. II: ms. Santa Cruz 58, f. 1r

Disse o Anjo a S. João no Apocalipse: *Vai e toma o livro da mão do Anjo e devora-o; e ele fará amargar o teu ventre, mas na tua boca será doce como o mel.* O livro, assim dito por ser como um úbere de letras, significa a abundância da pregação santa. O livro é aquele poço por Isaac no Génesis chamado *Abundância.* É o rio, cujo ímpeto alegra a cidade de Deus, isto é, a alma em que Deus habita. Ó homem, *toma* este livro, a fim de expulsares a tua vida estéril com a sua fecundidade, a tua miséria com a sua abundância. *E devora-o.* Devora o livro quem ouve as palavras do Senhor com avidez. Daí o dizer-se no segundo livro de Esdras que *os ouvidos de todo o povo estavam erguidos para o livro.* Levantam os ouvidos para o livro aqueles que ouvem atentamente a palavra de Deus.

E ele fará amargar o teu ventre. O ventre digere os alimentos recebidos. Chama-se-lhe assim por ministrar a todo o corpo os alimentos da vida. Significa o entendimento humano, que deve receber a palavra de Deus, quando recebida digeri-la na meditação, e quando bem digerida transmiti-la a cada uma das virtudes. A palavra do Senhor faz amargar o ventre, porque, segundo escreve Isaías, *a poção é amarga para aqueles que a bebem;* e Ezequiel*: Eu afastei-me cheio de amargura na indignação do meu espírito.* E não é de admirar se a palavra do Senhor faz amargar o ventre, pois ela prega que todas estas coisas temporais hão-de cair, prega a pequenez da vida presente, a amargura da morte, o rigor da geena. *Mas na tua boca será doce como o mel*; porque tudo o que é difícil no preceito e amargo na palavra da pregação, é leve e doce para o amante. Por outras palavras: é amarga na vida presente, porque fere para a penitência, mas será doce na pátria, porque conduzirá à glória.

Santo ANTÓNIO, *Sermão do terceiro Domingo depois da Páscoa,* 1.
Sermões, vol. I, pp. 370-371 (trad. H. P. Rema) Ed. Lello, Porto 1987

SUMÁRIO

Abertura IX

Introdução XIII

PARTE I

Estudos sobre Santa Cruz XXIX

O Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra XXXI

O *Scriptorium* de Santa Cruz de Coimbra LXIX

Critérios de catalogação e descrição dos códices XCVII

Bibliografia do *Scriptorium* e do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra CVII

Siglas CXIII

Abreviaturas CXIV

PARTE II

Catálogo 3

Concordâncias e índices 379

I. Concordâncias 381

II. Manuscritos datados 387

III. Cronológico 388

IV. Copistas 389

V. Escritas 390

VI. Manuscritos musicais 391

VII. Manuscritos iluminados 392

VIII. Assuntos 395

IX. Initia textuum 398

X. Autores e obras 429

Estampas I - LXXX 443

Abertura

O *Catálogo dos Códices da Livraria de Mão do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra*, projectado desde o início das Comemorações do VIII Centenário do Nascimento de Santo António de Lisboa e integrado no seu Programa, é, afinal, o seu último acto, no cumprimento de um dos objectivos fundamentais: realçar a figura intelectual do Santo Taumaturgo, sublinhando as raízes nacionais da sua Cultura.

O presente Catálogo surge, nas Comemorações Antonianas, como um verdadeiro fechar do «arco» formado pelo notável conjunto de iniciativas que preencheram o Ano Antoniano de 1995. Permita-se-nos repetir, transcrevendo aqui, parte do que ficou registado na introdução ao roteiro da exposição «Santo António em Santa Cruz: Códices do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra no Tempo de Santo António», organizada nesse mesmo ano: «...o Catálogo dos Manuscritos da Livraria de Mão de Santa Cruz de Coimbra, que, do ponto de vista da Biblioteca Pública Municipal do Porto, permanecerá para as actuais e futuras gerações como um instrumento fundamental de trabalho, verdadeiro "monumento" legado por estas comemorações. Essa obra notável está a ser fruto de uma feliz e eficaz conjunção de esforços por parte do Gabinete de Filosofia Medieval da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, do ponto de vista científico, e da própria B.P.M.P. no que se refere a aspectos de "apoio logístico", com os imprescindíveis recursos materiais proporcionados pelas Comemorações Antonianas, geridos pelo ICEP».

Na verdade, o Catálogo que agora se apresenta surge na sequência de tentativas anteriores de estudo sistemático e de descrição completa desta preciosíssima colecção de códices. Os nomes que mais rápida e directamente nos vêm à memória são os de Dom José de Avé-Maria e do Prof. Doutor António Cruz. Coube agora ao Gabinete de Filosofia Medieval (Centro de Filosofia da Universidade do Porto) a responsabilidade da catalogação do fundo de manuscritos pergamináceos do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, actualmente na Biblioteca Pública Municipal do Porto. A equipa de investigação, constituída por alguns membros do Gabinete — Agostinho Figueiredo Frias, Bernardino Costa Marques, Joana Lencart e Silva, José Francisco Meirinhos — sob a orientação de Aires Augusto do Nascimento, da Universidade de Lisboa, e de José Francisco Meirinhos, da Universidade do Porto, assessorados na parte final do projecto por Isabel Paula Pechincha, defrontou-se, desde o início, com a necessidade de definição prévia de critérios de catalogação, segundo as actuais exigências catalográficas e codicológicas.

Pretendia-se uma catalogação em moldes cientificamente modernos e «definitivos» (tanto quanto é legítimo aplicar aqui o termo), estabelecendo uma descrição minuciosa, rigorosa e homogénea dos códices, conferindo-se, igualmente, toda a atenção ao seu conteúdo e à identificação de textos e autores. Tendo em conta os contributos das diferentes tradições codicológicas para a definição de modelos de descrição analítica, foi elaborado por J.F. Meirinhos, no âmbito das actividades do Gabinete de Filosofia Medieval, um manual de catalogação de manuscritos, complementado por um programa informático de recolha da informação, os quais foram sendo paulatinamente aperfeiçoados com os contributos de todos os intervenientes no projecto.

Nesta difícil e morosa tarefa de investigação, catalogação e descrição dos 97 códices de Santa Cruz, não pode deixar de realçar-se a estreita ligação entre a equipa de investigação e a Biblioteca Pública Municipal do Porto, que, com persistência e empenho, colaboraram neste projecto de três anos, e a dedicação inexcedível de José Francisco Meirinhos, que a ele sacrificou muitos dos seus compromissos pessoais.

A elaboração do Catálogo visava principalmente identificar e inventariar os textos e os autores com que Santo António poderá ter contactado em Santa Cruz de Coimbra, enquanto Cónego Regrante — e que certamente fundamentaram a Cultura que pôs ao serviço da Ordem Franciscana como seu primeiro Mestre de Teologia, a pedido expresso de S. Francisco. Para além dos textos que já eram conhecidos, foi possível identificar obras integrais ou excertos de Agostinho de Hipona, Angelo Clareno, Boaventura de Bagnoregio, Floro de Lião, Fulberto de Chartres, Hugo de Saint Cher, Hugo de S. Victor, Ibn Ezra, Pascásio Radberto, Possídio, Potâmio de Lisboa, Rufino de Aquileia, Teodoro, Tiago de Varese, Valério de Bierzo e tantos outros, para além de múltiplos textos anónimos, sobretudo de conteúdo teológico, hagiográfico, homiliético ou epistolográfico, entre os quais um segundo apógrafo (incompleto) da *Vida de S. Brandão*. O rigor com que o Catálogo foi elaborado torna-o, pois, uma relevante base de trabalho. Permite, desde já, traçar um quadro minucioso dos textos em uso no mais importante mosteiro português dos inícios da nacionalidade, recuperar boa parte da História da biblioteca e do *scriptorium* de Santa Cruz de Coimbra, identificar pela primeira vez um significativo número de textos de cuja presença não se suspeitava, bem como abrir novas vias para a necessária catalogação do património codicológico medieval português.

Desta forma, e mais uma vez, a Biblioteca Pública Municipal do Porto e as Comemorações Antonianas projectam-se no futuro da História do pensamento português.

Verdadeiro instrumento de trabalho, é evidentemente aos que dele se vão servir que compete valorar a obra que aqui se traz. Pela sua parte, a Biblioteca Pública Municipal do Porto e o Gabinete de Filosofia Medieval esperam que o Catálogo que agora é posto nas mãos dos investigadores seja, por muitos anos, útil e eficaz.

MARIA CÂNDIDA MONTEIRO PACHECO
(Presidente da Comissão Coordenadora do Comissariado das Comemorações Antonianas)

LUÍS CABRAL
(Director da Biblioteca Pública Municipal do Porto)

INTRODUÇÃO

Celebrou-se em 1995 o VIII° Centenário do Nascimento de Santo António ou Fernando Martins, que foi Cónego Regrante de Santo Agostinho tendo professado no Mosteiro de S. Vicente de Fora dos Muros em Lisboa, por volta de 1209, passando para o importante e poderoso Mosteiro de Santa Cruz em Coimbra por volta de 1212. Nesta cidade, fascinado pelo martírio dos cinco missionários franciscanos em Marrocos, viria, em meados de 1220, a entrar para a Ordem dos Frades Menores, no Mosteiro de Santo Antão dos Olivais, tomando com o novo hábito o novo nome de António[1]. Ainda em vida, a sabedoria e a aura de santidade de frei António suscitaram, segundo a tradição e os vários textos hagiográficos, inusitadas adesão e devoção populares no Sul de França e em Itália, regiões onde viveu os seus derradeiros anos. Simultaneamente, a sua obra escrita, um conjunto de 77 sermões dominicais, marianos e festivos[2], testemunha uma sólida erudição literária e escriturística que, certamente, terá recebido nos mosteiros dos Cónegos Regrantes de S. Vicente e sobretudo no de Santa Cruz, pois já era adulto quando entrou para a ordem franciscana.

Diversos intérpretes do pensamento de António têm sublinhado a riqueza literária e doutrinal da sua obra, chamando a atenção para a necessidade de um mais completo conhecimento das suas fontes, precisamente através do estudo do notável fundo de manuscritos de Santa Cruz de Coimbra, onde fez a sua formação e onde terá mesmo começado a redigir os *Sermões*[3] e de cujo *armarium* subsistem alguns dos exemplares que nessa época o

1 Destes factos existe um breve testemunho (certamente abreviado de uma das *vitae* antonianas) no ms. Santa Cruz 29, ff. 43vb-44ra, entre duas versões da *Lenda dos cinco mártires de Marrocos*. Também a bula de canonização de António se encontra transcrita no espaço que tinha ficado em branco no final do códice 30.

2 A edição crítica encontra-se em S. ANTONII PATAVINI O.M. *Sermones dominicales et festivi*, ad fidem codicum recogniti, 3 vol., curantibus B. COSTA, L. FRASSON, G. LUISETTO, P. MARANGON, Ed. Messagero, Padova 1979. Edição bilingue em SANTO ANTÓNIO DE LISBOA, *Obras completas. Sermões dominicais e festivos*, Introd., trad. e notas Henrique Pinto REMA (Tesouros da literatura e da história) 2 vol., Lello & Irmão editores, Porto 1987.

3 De entre a já extensa bibliografia sobre o assunto, destacam-se: Francisco da Gama CAEIRO, *Santo António de Lisboa*, 2 vol., Lisboa 1967 (reed. INCM, Lisboa 1995); Agostinho Figueiredo FRIAS, *Lettura ermeneutica dei «Sermones» di Sant'Antonio di Padova. Introduzione alle radici culturali del pensiero antoniano*, Centro studi antoniani, Padova 1995; Maria Cândida Monteiro PACHECO, *Santo António de Lisboa. Da ciência da «Escritura» ao livro da natureza* (Temas portugueses), INCM, Lisboa 1997.

enriqueceriam. Também a intrínseca importância dos códices de Santa Cruz de Coimbra fez acalentar em diversos estudiosos da cultura medieval o projecto de um catálogo descritivo deste fundo, mas nunca havia sido possível reunir os meios materiais e os investigadores necessários para a sua realização.

As Comemorações Antonianas proporcionaram, finalmente, não só o pretexto próximo como as condições para a elaboração e a concretização deste projecto, cuja integração no plano das comemorações foi proposta pela Prof.ª Maria Cândida Pacheco, no âmbito das actividades do Gabinete de Filosofia Medieval (Faculdade de Letras da Universidade do Porto) a que preside, projecto esse que desde o primeiro momento contou com a total colaboração da Biblioteca Pública Municipal do Porto e em especial do seu Director, Dr. Luís Cabral.

É esse *Catálogo* que agora se apresenta. A necessidade de integrar e relacionar os códices com a vida e a história da instituição a que pertenceram aconselhou a inclusão neste volume de dois estudos que visam acompanhar o movimento de fundação do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (elaborado por Agostinho Figueiredo Frias) e a cultura e usos do livro no Mosteiro Crúzio (elaborado por Aires Augusto Nascimento). O *Catálogo* é completado pelos indispensáveis índices que propõem diversas vias de busca e acesso não só aos códices, mas também aos textos, aos autores, aos tipos e temas de decoração, copistas, etc. Como elemento suplementar de informação, incluiu-se uma estampa de cada unidade manuscrita, de molde a evidenciar algumas das suas características de fabrico, aspecto ou estado. Por comodidade de consulta, essas estampas estão reunidas sequencialmente no final do volume.

O *Catálogo* é precedido pelas normas ou critérios que presidiram à sua elaboração, pela Bibliografia do Mosteiro de Santa Cruz e pelas tabelas de siglas e abreviaturas usadas na descrição. Mesmo assim, torna-se necessário especificar alguns elementos relativos ao fundo catalogado, aos lineamentos do projecto de catalogação e ao desenvolvimento da investigação e catalogação dos códices.

O fundo codicológico catalogado

O *Catálogo* abrange os 97 manuscritos de Santa Cruz de Coimbra que foram integrados na Biblioteca Pública Municipal do Porto. De facto, foi

tomado como objecto de catalogação a chamada «Livraria de mão» ou colecção de manuscritos conservados no *armarium* do Mosteiro, que um dos seus últimos bibliotecários, D. José d'Avé Maria, descreveu na primeira parte da sua *Bibliotheca Manuscripta Monasterii S. Crucis Colimbricensis*, tardio mas primeiro catálogo da biblioteca crúzia, descoberto e publicado por Rocha Madahil entre 1927 e 1933[4]. Apesar de também ter sido integrada na Biblioteca Pública Municipal do Porto, foi excluída a série de cartáceos manuscritos, volumes conservados no «Chartophilacium» ou cartório e arquivo do Mosteiro, por pertencerem na sua totalidade ao período post-medieval e por o seu conteúdo ser predominantemente documental e historiográfico. Ao fundo da «Livraria de mão» foram acrescentados quatro códices do fundo geral da BPMP, que não estão catalogados por D. José e por isso não ostentam número de Santa Cruz, mas que possuem evidentes sinais de pertencerem a esse fundo; trata-se dos manuscritos com os números gerais 24, 618, 861 e 1151. Por não ter sido integrado na BPMP não foi catalogado o manuscrito 22 (que se encontra em Lisboa, no Arquivo Nacional da Torre do Tombo), nem o foi o manuscrito 19 que não existe, correspondendo a uma provável duplicação da ficha do códice 16. No fascículo 1 do *Indice Preparatorio do catalogo dos manuscriptos* da Biblioteca Pública Municipal do Porto, publicado em 1879[5], são referidos alguns manuscritos como pertencentes a Santa Cruz (v.g. as duas *Bíblias* portáteis com as cotas geral 608 e geral 621), mas neles nada indica que provenham do Mosteiro e por isso não foram catalogados.

Aparte algumas anotações do séc. XIII onde se registam empréstimos, parciais e destituídas de sistematicidade (ms. Santa Cruz 34, f. 117v), o primeiro catálogo de Santa Cruz é o que D. José elaborou no início do século XIX e que pode ser datado com alguma precisão porque no ms. 81 (f. Iv) existe uma nota autógrafa de «28 de Março de 1808», indicando que o códice foi numerado pelo «Bibl. Dom José d'Ave Maria». Esta nota, preciosa sobretudo

4 A. G. da Rocha MADAHIL, «Os códices de Santa Cruz de Coimbra», in *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, vol. 8 (1927) 379-420, 9 (1928) 192-229 e 352-383, 10 (1932) 55-105, 11 (1933) 50-96.

5 *Indice preparatorio do catalogo dos manuscriptos, com repertorio alphabetico dos auctores, assumptos e principaes topicos n'elles existentes*. fasc. 1: *Mss. membranaceos* (Catalogo da Bibliotheca Publica Municipal do Porto), Bibliotheca Pública Municipal do Porto, Porto 1879.

pelos números que nela existem, permitiu identificar a escrita dos números de foliotação e de cota nas lombadas, existentes na maioria dos códices, como sendo também do bibliotecário D. José. Este catálogo, como aliás já era conhecido, foi certamente composto em torno desta mesma data[6].

Existe ainda uma lista de manuscritos de Santa Cruz elaborada alguns anos depois, aquando da sua transferência para o Porto. Na sequência do processo de extinção das ordens religiosas em Portugal, cujo ponto culminante é o decreto de 28 de Maio de 1834[7], Alexandre Herculano de Carvalho e Araújo procede à incorporação na recentemente fundada Real Biblioteca Pública da Cidade do Porto[8], onde era segundo bibliotecário[9], de parte considerável do património bibliográfico manuscrito e impresso do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra[10]. Numa rápida acção com delicados meandros burocráticos, o próprio Alexandre Herculano recebeu esses volumes em Coimbra em 5 de Junho de 1834 e elaborou a respectiva lista, intitulada «Livros recebidos da Livraria dos Crúzios de Coimbra p.ª a Bibliotheca da Cid.e do Porto»[11] . Entre estes volumes, elencados de forma aleatória, encontra-se toda a colecção agora catalogada. Quando os códices deram entrada na

6 Sobre os inventários do cartório, do séc. XVII, ver A. CRUZ, *Santa Cruz de Coimbra na cultura portuguesa da Idade Média*, Biblioteca Pública Municipal do Porto, Porto 1963, pp. 244-273.

7 O decreto (datado de 30 de Maio) e o relatório preambular de Joaquim António d'Aguiar dirigido ao Rei D. Pedro, podem ser lidos no anexo final do estudo de Luís A. de Oliveira RAMOS, «A extinção das ordens religiosas. Consequências culturais», *Bibliotheca Portucalensis*, IIª s., 7 (1992) 7-25, cfr. pp. 20-25.

8 A Biblioteca foi instituída por decreto do regente D. Pedro em 9 de Julho de 1833. Sobre a História da Biblioteca, seu património e fundos bibliográficos, ver *Biblioteca Pública Municipal do Porto. Exposição no 150º aniversário da sua fundação. 1833-1983*, Biblioteca Pública Municipal do Porto, Porto 1984, e também o estudo «A Biblioteca Pública Municipal do Porto», in *Tesouros da Biblioteca Pública Municipal do Porto*, Ed. Inapa, Lisboa, no prelo; para uma síntese histórica e sobre os fundos manuscritos, ver Luís CABRAL, «Biblioteca Pública Municipal do Porto», in G. LANCIANI — G. TAVANI, Dicionário da literatura medieval portuguesa, Ed. Caminho, Lisboa 1993, pp. 101-103.

9 Alexandre Herculano foi nomeado por decreto em 17 de Julho de 1833 e apresentou a sua demissão em 17 de Setembro de 1836, por se recusar a jurar a constituição de 1822.

10 A estes factos se refere Rocha MADAHIL, «Os códices ...», art. cit., (1927) pp. 412-416.

11 O elenco dos volumes foi publicado em A. G. da Rocha MADAHIL, «Inventário do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra à data da sua extinção em 1834», *O Instituto*, 101 (1942) 445-573, cfr. pp. 47-51 da separata.

Biblioteca, foram todos assinados por bibliotecários da instituição, em geral no recto do primeiro fólio. Na mesma altura foi-lhes atribuído um número, hoje designado número ou cota geral, por Diogo Góis Lara de Andrade[12], mas ao longo do tempo continuaram a ser também referenciados pelo número em Santa Cruz.

Um terceiro censo dos códices da «Livraria de Mão» viria a ser realizado no já referido primeiro fascículo do *Indice preparatorio do catalogo dos manuscriptos, com repertorio alphabetico*, publicado em 1879[13]. As informações aqui fornecidas ficam aquém das coligidas por D. José e em alguns casos, como já se assinalou, são considerados como provenientes de Santa Cruz manuscritos que nada possuem que os identifique com o Mosteiro. No *Índice* foram atribuídos números novos a alguns códices, diversos quer dos da cota em Santa Cruz, quer dos do fundo geral na Biblioteca. Nas «Concordâncias» confrontam-se os números do *Indice*, que há muito não estão em uso, com os das duas cotas[14].

A quarta catalogação sistemática, embora apenas abarque uma parte do fundo, está em curso de publicação pela Biblioteca Nacional no 2º volume do *Inventário dos Códices iluminados até 1500*, que se integra no programa do «Inventário do património cultural móvel» português[15].

12 Cfr. *Indice preparatorio...*, op. cit., p. 4. Diogo G.L. de Andrade foi o primeiro 1º bibliotecário da BPMP.

13 O *Indice* foi elaborado com base em bilhetes de descrição dos códices, maioritariamente elaborados por Diogo Kopke após 1840, cujos números, com raras excepções, coincidem com os números do Índice preparatório (cfr. *Indice preparatorio...*, p. 3). Os bilhetes de D. Kopke ainda hoje se conservam na BPMP, cfr. *Biblioteca Pública Municipal do Porto. Exposição no 150º aniversário* ..., op. cit., peça 37 (p. 46).

14 A concordância completa dos números gerais com o «Catálogo antigo» (ou *Indice preparatorio*), encontra-se em A. CRUZ, *Catálogo dos manuscritos (códices n.º 1225 a 1364)*, Biblioteca Pública Municipal do Porto, Porto 1952, pp. XXIV-XLI.

15 Por deferência da Dr.ª Adelaide Meireles tivemos oportunidade, em diversos casos, de comparar leituras e usar informações bibliográficas coligidas para este inventário. Pudemos também fornecer uma versão preliminar do presente *Catálogo* à coordenação daquele projecto.

Diversos códices de Santa Cruz têm sido objecto de descrição em catálogos de exposições realizadas na Biblioteca ou noutras instituições, às quais foram temporariamente cedidos[16].

Nos sete séculos do Mosteiro de Santa Cruz múltiplas vicissitudes terão feito perigar e diminuir o seu acervo bibliográfico. Não é possível quantificar a dimensão do *armarium* ao longo da sua história, mas há registo de doações e vultuosos empréstimos logo no séc. XIII, estes, ao que tudo indica, nunca terão sido restituídos, porque se perdeu o rasto de todos os códices aí mencionados (cfr. ms. 34, f. 117v). O relato do prior Afonso Dias sobre as inundações de 1411 dá conta da destruição de livros do coro e «muitas scripturas e privilegios», devido às chuvas diluvianas e à precaridade das instalações, mas nada indica que as águas tenham afectado a «Livraria de mão»[17].

Maior dano causou certamente o uso dado a alguns volumes, sobretudo os mais necessários à vida monástica quotidiana. Alguns desses foram sujeitos a sucessivas reencadernações que, paradoxalmente, se contribuíam para a preservação de uns também contribuíam para a destruição de outros, por via da utilização de pedaços de pergaminho dos volumes deteriorados ou já caídos em desuso. A grande quantidade de fragmentos catalogados testemunha de modo abundante esta prática em Santa Cruz. É um facto a salientar que a maioria destes fragmentos são provenientes de livros técnicos (direito, medicina, comentários, etc.), mais sujeitos a desactualização, o que também explica o quase desaparecimento deste tipo de obras de entre os manuscritos subsistentes,

16 Cfr. na «Bibliografia», os catálogos: *Confins*; *Exposição*; *Iluminura*; *Por mar*; *Santo António*. No catálogo *Biblioteca ... Exposição no 150º aniversário*, ed. cit., alguns mss foram exibidos e reproduzidos, cfr. pp. 65 e segg. Também eram do fundo de Santa Cruz a quase totalidade dos 38 manuscritos exibidos na exposição *Iluminuras medievais da Biblioteca Pública Municipal do Porto, 10 de Setembro a 13 de Outubro de 1991*, Biblioteca Pública Muncipal do Porto, Porto 1991 (24 estampas, com nota de abertura por Luís Cabral).

17 «(...) esta agoa levou muitos e mui nobres livros do coro do dicto moesteiro e outros que se hy perderam e cobrio ho altar mor e todolos outros altares e as cadeiras e fez gramde perda e dampno em quatro caixas de scripturas que o dicto moesteiro ha das doações que os reix fezeram ao dicto moesteiro e doutros muitos», cit. por R. *Madahil*, «Os códices ...», art. cit., p. 403, n. 2. O documento foi recentemente publicado por Maria José A. SANTOS, *Da visigótica à carolina. A escrita em Portugal de 882 a 1172* (Textos universitários de Ciências Sociais e Humanas), FCG-JNICT, Lisboa 1994, pp. 293-296, o excerto transcrito encontra-se na p. 295.

apesar de alguns dos mais antigos registos testemunharem a sua existência no Mosteiro[18].

De qualquer forma, já em tempos de imprensa a riqueza da biblioteca de Santa Cruz tinha deixado de ser motivo de espanto. Em 1540 D. Francisco de Mendanha assinalava de passagem que «a Liuraria que he toda muy bem forrada e ladrilhada (...) tem muytos & boons liuros, porem em comparaçam do merecimento da casa sta pobre delles»[19], sem dar mais esclarecimentos sobre a natureza dos volumes, manuscritos ou impressos, que mereceram a sua fugaz atenção. Algumas décadas depois, os livros antigos são ainda alvo da cobiça de frei Jerónimo Roman que em 1590 visitou Santa Cruz e escreveu: «(...) acudi a la Libreria, porque en esto puze entonces los ojos y hallé muchos codices de mano y buenos antiguarios, y mui aseada toda la pieça y pareciome que tenia entonces mas originales que agora, y perguntando por ellos me dixeron que estavan guardados y assi dando yó noticia a Su Magestad quando le llevé algunos libros peregrinos, le dixe que este Monasterio tenia mui buenos originales de Doctores antiguos, porque deseava traher al Esquurial simijantes antiguarios (...)»[20]. Apesar destas palavras, não está documentado nem confirmado que, no período filipino, ao acervo da biblioteca do mosteiro tenham sido retirados volumes para serem transferidos para Espanha.

Uma parte substancial dos códices ostenta encadernações idênticas, a que convencionámos chamar "encadernação tipo Santa Cruz"[21], que terão sido

18 Cfr. Santa Cruz 34, f. 117v, notas de empréstimo de livros publicadas por A. CRUZ, *Santa Cruz de Coimbra...*, ed. cit., pp. 192-193. Das dezanove obras de medicina e artes liberais referidas, não se encontrou qualquer traço nos códices catalogados.

19 FRANCISCO DE MENDANHA, *Descripçam e debuxo do moesteyro de Santa Cruz de Coimbra*, trad. por D. Veríssimo, Coimbra 1541, f. 14v. Cit. por A. CRUZ, *Santa Cruz de Coimbra ...*, op. cit., p. 241.

20 JERONIMO ROMAN, *La Historia del religiosissimo y real Monasterio de Alcobaça*, códice Lisboa, Biblioteca Nacional da Ajuda 51-V-25, os capítulos 8-11 sobre Santa Cruz encontram-se publicados em Vergílio CORREIA, «Uma descrição quinhentista do Mosteiro de Santa Cruz», separata de *O Instituto*, 79/1 (1930), texto cit. na p. 30.

21 Trata-se dos códices Santa Cruz 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 115, 16, 17, 18 (cfr. Estampa LXV), 21, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 42, 43 (cfr. Estampa LXXII), 44, 45 (cfr. Estampa LXXII), 46, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 67, 69, 73, 75, Santa Cruz sem nº / Geral 24. Verifica-se uma outra intervenção nestes códices, que terá ocorrido durante os séculos XVII-XVIII e que consistiu na implantação de novas lombadas sobre as anteriores, já deterioradas. Estas lombadas que foram colocadas em diversos outros códices, eram coladas sobre as anteriores e pregadas nos planos, como se constata pelo ms 18 (cfr. Estampa LXV) onde a lombada mais recente tem ainda colada a anterior, a qual também era gravada a sêco com elementos geométricos.

realizadas pelo século XVI. Precisamente a alguns desses códices foram apostos índices, escritos por uma mesma mão datável da mesma época, aproveitando fólios em branco no início e no final dos volumes[22]. Ambas as intervenções se revestem de um certo carácter sistemático e programático e testemunham um intrínseco interesse pelos códices, quer quanto à sua conservação quer quanto ao conhecimento do seu conteúdo. Nesta mesma época nasce em Santa Cruz uma outra cultura do livro com a instalação de uma tipografia em 1530 e que ali funcionou até cerca de 1563, imprimindo pelo menos dezoito obras[23]. Pouco se sabe das consequências desta fugaz coabitação entre o *scriptorium*, o *armarium* e a *casa de imprimir*, ou em que grau esta poderá ter vivido daqueles ou terá afectado o seu património.

Está também pouco ou nada documentada a influência da Universidade de Coimbra na Biblioteca do Mosteiro. Um cronista como D. Nicolau de S. Maria ocupa longos capítulos da sua obra com o elogio de diversos cónegos que teriam sido mestres e chanceleres da Universidade, desde a sua fundação no final do séc. XIII[24]. A «Livraria de mão» não testemunha os livros de texto usuais no ensino universitário dos séculos XIII-XV, a não ser para o direito (com dois códices e inúmeros frag.) e a teologia (um códice e alguns frag.). Também aqui, ou a influência de S. Cruz na Universidade foi mais ténue do que foi afirmado, ou a sua biblioteca nunca teve ligação com o ensino que aí se ministrava, ou a biblioteca foi despojada dos volumes que terá possuído para auxílio do ensino e do estudo.

Outros factos, esses a contribuirem para a diminuição do património librário de Santa Cruz, são bem conhecidos. O cartorário Vicente escreve no final do séc. XVI que a *Crónica de Afonso Henriques* a «abreuiou o Cronista Galuam de outra Cronica que estaua no dito cartorio, por mandado del Rej Dom Manoel, e a Croniqua antiga nam tornou mais ao mosteiro antes ficou em

22 Cfr. mss 9, 13, 17, etc.

23 Cfr. Sousa VITERBO, *O movimento tipográfico em Portugal no século XVI (apontamentos para a sua história)*, Imprensa da Universidade, Coimbra 1924, pp. 297-307.

24 NICOLAU DE S. MARIA, *Chrónica da Ordem dos Cónegos Regrantes do Patriarca S. Agostinho*, Lisboa 1668, parte II, livro X, cap. 1-51.

casa do dito Galuão»[25]. Não é certa nem conhecida a extensão deste e de outros empréstimos não restituídos, mas deles permanecia memória em Santa Cruz, o que permitiu a D. Vicente fazer aquela afirmação, várias décadas após a sua ocorrência. Mas, mais lesiva terá sido a acção de frei Gaspar da Encarnação, prior de Santa Cruz entre 1723 e 1753, que, com o seu impulso de reforma, deixou sair para outras congregações «estas memorias em letra que poucos liam». Com o mesmo argumento e para ganhar espaço para construir uma nova capela, fez queimar outros papéis: ele mesmo «disse que se queimasse tudo quando viu letras que ignorantes não sabiam ler»[26]. Frei José de S. Bernardino diz explicitamente que esta depuração abrangeu os documentos do «cartorio de mão» (embora a seguir a designe como «esta casa da tal livraria»), mas não é de rejeitar a hipótese de a «livraria de mão» também ter sido afectada.

Os elementos fornecidos pelos sucessivos catálogos, índices e listas, permitem confirmar a estabilidade do fundo desde a elaboração do catálogo por D. José à volta de 1810. De facto, nenhum códice se perdeu desde essa altura até à extinção das ordens religiosas, nem neste atribulado período, nem no processo de trasladação para o Porto, onde todos, excepto o códice 22 que foi para Lisboa, deram entrada e onde se conservam. Já em 1854 a Academia Real das Ciências de Lisboa solicitou o empréstimo de alguns manuscritos de Santa Cruz (mss. 29, 41, 45, 69, 81, 83, 86, 87) para serem utilizados na edição dos *Portugaliae Monumenta Historica*. Os manuscritos viriam a ser entregues em 1855 e devolvidos em 1862[27].

25 Dom VICENTE, *Memórias várias*, ms. Porto, BPMP, geral 175, f. 356, cit. por A. CRUZ, *Santa Cruz de Coimbra* ..., op. cit., pp. 245-246. Uma dupla acusação como esta não poderá ser tomada à letra sem mais, pois poderá ser motivada pelo desejo de desprestigiar o trabalho de Galvão acusando-o de ser "abreviação" de uma outra Crónica, dependência que Vicente se exime de comprovar porque o modelo único teria ficado precisamente na posse de Galvão. De qualquer forma, Duarte Galvão era irmão de um antigo prior de S. Cruz, D. João Galvão, o que lhe teria permitido o livre acesso a documentos e livros do Mosteiro, aquando da composição da *Crónica de el-Rei dom Afonso Henriques*, por volta de 1505, muitos anos depois de João Galvão ter deixado S. Cruz; cfr. José MATTOSO, «Duarte Galvão», in G. LANCIANI — G. TAVIANI, *Dicionário da literatura medieval galega e portuguesa*, Ed. Caminho, Lisboa 1993, pp. 225-226.

26 D. José de S. Bernardino, cit. por R. MADAHIL, «Os códices de Santa Cruz...», art. cit., (1927) pp. 400-402.

27 Cfr. A. CRUZ, *Catálogo dos manuscritos*, ed. cit., pp. X-XVI.

O estado e conservação dos códices tem sido uma das preocupações centrais da Biblioteca, que recentemente empreendeu diversas medidas no sentido de inverter ou limitar a desagregação dos volumes por efeito do uso. Entre 1960 e 1963, António Cruz, à época director da BPMP, procedeu ao reagrupamento dos códices de Santa Cruz, mantendo uma sinalização no fundo geral. Para obviar ao seu progressivo desmembramento e desarticulação, os códices estão agora deitados, em caixas individuais, e os fragmentos soltos, que chegaram a estar em conjunto numa gaveta, estão guardados em pastas próprias, junto aos códices. Está em curso a microfilmagem integral de todos os códices, de modo a reduzir ao mínimo indispensável o seu manuseamento por parte dos leitores, que passarão a consultar estas cópias, a partir das quais são também executadas reproduções para uso pessoal dos leitores. Os manuscritos estão na casa-forte da Biblioteca, que actualmente é climatizada, e foram desparasitados, estancando-se assim a decomposição que atacava sobretudo os planos de madeira.

É também possível referir brevemente outras intervenções a que os códices foram sujeitos desde a sua entrada na Biblioteca. Desde logo, foram assinados por um bibliotecário que também escreveu o novo número de inventário e nas lombadas foram coladas etiquetas com a cota dos códices. Já neste século, foram coladas no verso dos planos anteriores outras etiquetas, maiores, com o ex-libris da Biblioteca e a cota. Por fim, António Cruz, aquando da investigação realizada para a sua tese de doutoramento (*Santa Cruz de Coimbra na cultura portuguesa da Idade Média*, 1963) procedeu à foliotação dos códices onde ela não existia, ou estava incompleta, ou errada. Os códices de maiores dimensões e aqueles mais solicitados para consulta estão em perfeitas condições de conservação, mas em avançado estado de dessolidarização dos planos e dos cadernos, devido à fragilidade das teias de costura e das lombadas, em alguns casos já inexistentes. Apenas alguns códices foram restaurados, já em meados deste século (cfr. Santa Cruz 45), mas nestes perdeu-se o traço das encadernações antigas, o que justifica toda a actual prudência nos projectos de restauro, de modo a não apagar, por excesso de intervenção, os elementos que permitam analisar e reconstituir as práticas e técnicas do livro no Mosteiro de Santa Cruz.

O projecto de catalogação dos códices

Como foi referido, a realização do *Catálogo* integra-se nas Comemorações Antonianas e parte de uma iniciativa conjunta da Biblioteca Pública

Municipal do Porto e do Gabinete de Filosofia Medieval que elaborou o respectivo projecto, apresentado e aprovado em 1994. Esse projecto continha várias vertentes, de modo a aprofundar investigações sobre Sto. António, o livro medieval, a Cultura escrita em Portugal durante a Idade Média e a vida monástica em Santa Cruz, prolongando assim as investigações em curso no Gabinete, nomeadamente as que Agostinho F. Frias havia realizado para a sua tese sobre a vida e a cultura em Santa Cruz de Coimbra no tempo de Sto. António. De facto, o *Catálogo* constitui como que o painel central de um tríptico em torno dos códices de Santa Cruz de Coimbra, cujas partes foram desenvolvidas em paralelo. O primeiro painel consistiu na exposição *Santo António em Santa Cruz: códices do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra no tempo de Santo António*, que esteve patente ao público na Biblioteca Pública Municipal do Porto de 26 de Setembro a 8 de Dezembro de 1995 e da qual a parte de reproduções tem itinerado pelo país, e que foi comissariada por Luís Cabral, com investigação científica de Maria José Azevedo Santos, Maria Adelaide Miranda e Agostinho Figueiredo Frias[28]. O segundo volante ficou concretizado com a publicação em 1996 do volume de Maria Adelaide Miranda sobre *A iluminura de Santa Cruz no tempo de Santo António*[29]. O *Catálogo*, devido à sua natureza e à morosidade própria deste tipo de investigação, é o último a tornar-se público. Coube ao Gabinete de Filosofia Medieval a elaboração e a concretização do projecto, para cuja coordenação solicitou a colaboração do Prof. Aires Augusto Nascimento, da Universidade de Lisboa, e do Prof. José Marques, da Universidade do Porto, que, após uma primeira fase de discussão dos critérios de catalogação, não pôde continuar nessa tarefa, de que passou a ocupar-se J.F. Meirinhos. À Biblioteca Pública Municipal do Porto, sobretudo à Dr.ª Maria Adelaide Meireles, coube a coordenação logística do trabalho de catalogação e de edição do catálogo.

Com o objectivo de uniformizar os critérios e o trabalho dos catalogadores e para obviar a outras dificuldades, foi elaborado um manual de

28 O respectivo catálogo-guia foi publicado com o mesmo nome: *Santo António em Santa Cruz. Códices do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra no Tempo de Santo António* (Roteiro da Exposição da BPMP no VIII Centenário do Nascimento de Santo António - 26 de Setembro a 8 de Dezembro de 1995), Biblioteca Pública Municipal do Porto, Porto 1995.

29 Maria Adelaide da Conceição MIRANDA, *A iluminura de Santa Cruz no tempo de Santo António*, (História e Arte), Ed. Inapa, Lisboa 1996.

catalogação onde se especificaram as normas a seguir e foi estruturada a correspondente ficha em papel[30]. Desde logo ficou decidido que o catálogo seria redigido em Português, contribuindo-se deste modo para a fixação da terminologia codicológica portuguesa. Juntamente com as normas foi construída uma base de dados informática com o objectivo primeiro de reduzir o período de catalogação e para garantir exaustividade, consistência e homogeneidade às descrições, que seriam realizadas por quatro investigadores. Assim, e para evitar disparidades de critérios, de juízo, ou lacunas, foi criado um campo para cada informação a registar (em princípio todos os campos podiam ser preenchidos, mas em alguns manuscritos não seria o caso).

As normas e a respectiva base de dados foram elaboradas a partir do modelo contido na proposta de "Normas de catalogação dos manuscritos de Santa Cruz de Coimbra", apresentada também pelo Gabinete de Filosofia Medieval e discutida em reunião realizada em Julho de 1994 na Biblioteca Pública Municipal do Porto. Nas normas finais foram tidas em conta as alterações então sugeridas, bem como a proposta de catalogação apresentada pelo Prof. Aires Augusto Nascimento, com quem a versão final foi exaustivamente discutida. Sem que a sua estrutura de base tivesse sido alterada, a ficha modelo foi sofrendo alguns ajustamentos, sobretudo devido às propostas da equipa de investigadores, progressivamente integradas no "layout" da base de dados. A descrição da ornamentação acabou por ser mais desenvolvida do que inicialmente se previa, para a adaptar ao projecto da exposição sobre os códices Santa Cruz, que também decorria no âmbito das Comemorações Antonianas e onde as iluminuras constituíram tema central. A revisão do modelo de descrição da ornamentação contou também com a colaboração e as sugestões de Maria Adelaide Miranda.

A experiência mostrou alguns limites da catalogação e outros onde, por urgência de prazos ou falta de meios, não se foi suficientemente longe. Por exemplo, certos tipos literários, nomeadamente os livros litúrgicos, estão insuficientemente tratados porque a sua especificidade não foi previamente tipificada através da definição de um modelo próprio de descrição.

30 Daí resultou um pequeno volume em edição restrita: *Catálogo dos manuscritos de Santa Cruz de Coimbra na Biblioteca Pública Municipal do Porto. Normas de catalogação e instruções para a utilização da base de dados em File Maker Pro 2.0. Versão 2, Jan. 1995*. Ed. do Gabinete de Filosofia Medieval, Porto 1995, 31 + 18 pp.

As «Normas de catalogação e descrição dos códices», são apresentadas em separado (cfr. pp. XCVII-CVI).

A catalogação dos códices

Após a definição das normas, da construção da ficha e da ultimação do programa informático, procedeu-se à seguinte distribuição dos códices entre os membros da equipa de catalogação:

— Agostinho Figueiredo Frias (A.F.F.): 3, 7, 11, 15, 23, 27, 31, 35, 39, 43, 47, 51, 55, 59, 63, 67, 71, 75, 79, 83, 87, 91, 95 e os Santa Cruz sem nº: Geral 681, Geral 861, Geral 1151.

— Bernardino Marques (B.M.): 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 40, 44, 48, 52, 56, 60, 64, 68, 72, 76, 80, 84, 88, 92;

— Joana Lencart (J. L.): 2, 6, 10, 14, 18, 26, 30, 34, 38, 42, 46, 50, 54, 58, 62, 66, 70, 74, 78, 82, 86, 90, 94;

— José Francisco Meirinhos (J.F.M.): 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25, 29, 33, 36, 37, 41, 45, 49, 53, 55, 61, 65, 69, 73, 77, 81, 85, 89, 93, Santa Cruz sem nº / Geral 24, bem como as notícias sobre os mss. Santa Cruz 19 e 22.

A descrição de cada códice vai assinada com a sigla do responsável pela catalogação, mas, por uma questão de brevidade, prescindiu-se da indicação de outras eventuais intervenções na revisão da catalogação ou na identificação de textos.

Os trabalhos de catalogação tiveram início no primeiro trimestre de 1995 e, devido à sua natural morosidade, não puderam ser concluídos nos prazos inicialmente previstos com exagerado optimismo. A inserção dos dados no programa informático, realizada pelos próprios catalogadores, terminou no final de 1996. Esses dados foram transferidos para um processador de texto, onde foram depois reordenados e revistos de acordo com as normas de descrição e o modelo gráfico definido para o catálogo, tarefas de que se ocupou J. Meirinhos. A partir desta fase a equipa passou a contar com a colaboração da Dr.ª Paula Pechincha, que assumiu o secretariado da revisão. Procedeu-se, de seguida, à resolução das lacunas detectadas, através de novos e sucessivos confrontos das catalogações com os códices, que, por razões óbvias, não puderam ser prolongados.

O aspecto mais espinhoso e moroso da catalogação, devido à falta de instrumentos de pesquisa e de edições dos textos medievais, terá sido a

identificação dos textos e autores. Apesar da consciência antecipada das dificuldades que a identificação de textos e autores comporta, optou-se decididamente por este modelo de descrição, único capaz de evidenciar a natureza da cultura literária no meio crúzio. Este trabalho da equipa de catalogação foi plenamente compensado com a identificação de textos cuja existência entre os códices era ignorada. Apesar de efectivamente profícua, a identificação de autores foi realizada com grande exiguidade de meios, com recurso sobretudo aos repertórios usuais e a incipitários[31], bem como a bases de dados textuais em suporte informático[32]. Já o confronto directo entre os manuscritos a as edições foi muito limitado e em geral impossível. É certo que a BPMP detém um património particularmente rico de edições impressas até ao início do séc. XIX (em geral provenientes da incorporação de bibliotecas eclesiásticas na altura da fundação da Biblioteca), o que tornou possível um primeiro confronto no que se refere a alguns autores particulares: Jerónimo, Ambrósio, Agostinho, Bernardo, Henrique de Segúsio, Galeno, etc. Mas, de todas as grandes colecções, apenas os *Acta Sanctorum* puderam ser consultados na própria Biblioteca, todas as outras tiveram que ser consultadas em diferentes locais e outras nunca puderam ser consultadas. Por exemplo, as duas séries da *Patrologia* foram consultadas na Biblioteca da Universidade Católica do Porto e o *Corpus Christianorum* na Biblioteca do Seminário Maior do Porto. Alguns textos obrigaram a sucessivas e intercaladas consultas do manuscrito na Biblioteca e da edição noutra biblioteca. A utilização de outros catálogos de manuscritos como instrumento de pesquisa para a identificação de textos ou para a comparação de códices também não pôde ser realizada devido à sua inexistência na cidade, salvo raríssimas excepções. A tarefa de confronto e localização dos textos nas edições impressas existentes em outras bibliotecas foi realizada por A.F. Frias, B. Marques e J.F. Meirinhos. A identificação de

31 Nomeadamente o das Patrologias por Marco VATASSO, *Initia patrum aliorumque scriptorum ecclesiasticorum latinorum ex Mignei Patrologia et ex compluribus aliis libris* (Studi e Testi, 16-17), Typis Vaticanis, Romae 1906, 1907; e também o CD-ROM que reúne os incipitários do Institut de Recherche et d'Histoire des Textes de Paris e o da Hill Monastic Manuscript Library de Collegeville: *In principio. Incipitaire des textes latins*, Brepols, Turnhout 1995 (este instrumento de investigação apenas foi consultado em bibliotecas estrangeiras).

32 V. g. o *CETEDOC Library of Christian Latin Texts. CLCLT-3*, Brepols, Turnhout 1996, que reúne grande parte dos volumes do CC e de outros diversos autores patrísticos e medievais.

textos e edições beneficiou também das investigações realizadas por J.F. Meirinhos na Bayerische Staatsbibiothek de Munique e na Biblioteca di Cultura Medievale da Società Internazionale per lo Studio del Medioevo Latino de Florença.

Agradecimentos

A concretização do *Catálogo* só se tornou possível com a colaboração e a disponibilidade de um vasto leque de individualidades e de instituições.

Ao longo de três anos a equipa de catalogação pôde contar com uma inexcedível cooperação e uma bem doseada paciência do Director da Biblioteca Pública Municipal do Porto, Dr. Luís Cabral, da responsável e dos técnicos superiores do departamento de Reservados: Dr.ª Adelaide Meireles, Dr. Jorge Costa e Dr.ª Isabel Pereira, aos quais cabe por isso uma parte do mérito da boa conclusão deste catálogo e a quem devemos um reconhecido agradecimento.

Cumpre-nos agradecer a prestimosa colaboração do Prof. José Marques, que esteve presente na reunião de discussão do projecto de catalogação e das normas de catalogação e que assim contribuiu para a fundamentação do projecto. Agradecemos ao Prof. Gilbert Dahan, da Université de Paris, a identificação do autor do *Comentário ao Pentateuco* existente no manuscrito hebraico (Santa Cruz 62). Devemos também um agradecimento ao Prof. Armando Petrucci, da Università di Roma "La Sapienza", que nos colocou na pista da identificação dos fragmentos em escrita beneventana, assinalando-nos o estudo de Virginia Brown onde são mencionados. Cumpre-nos também agradecer ao Prof. Lino Leonardi e à Dr.ª Giovana Frosini (respectivamente coordenador e investigadora da Biblioteca Agiografica Italiana, projecto da Fondazione Ezio Franceschini de Florença) a identificação do autor da *Cronica dell'ordine dei fratri minori*, bem como a referência das traduções em vulgar italiano deste texto (ms. Santa Cruz 94, 1).

Agradecemos à Prof.ª Maria Adelaide Miranda as sugestões com que contribuiu para a reformulação do modelo de descrição da ornamentação dos códices.

A dedicação e o cuidado com que a Dr.ª Paula Pechincha colaborou nas derradeiras mas intensas fases da organização do texto final e das revisões de provas do *Catálogo* merecem o mais reconhecido agradecimento.

O Instituto de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto disponibilizou-nos o seu equipamento informático que, em diferentes fases de evolução do Catálogo, facilitou a rápida impressão em papel das sucessivas versões. Por isso lhe dirigimos o nosso agradecimento, na pessoa da sua Directora Prof.ª Rosa Fernanda Moreira da Silva.

Agradecemos, por fim, o bom acolhimento e a colaboração das diversas Bibliotecas onde foi necessário prolongar a investigação sobre os códices e os seus textos, a saber: Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Biblioteca da Universidade Católica do Porto, Biblioteca da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Braga, Biblioteca do Seminário Maior do Porto, Bayerische Staatsbibiothek de Munique e Bibioteca di Cultura Medievale da Società Internazionale per lo Studio del Medieovo Latino de Florença.

JOSÉ FRANCISCO MEIRINHOS

PARTE I

ESTUDOS SOBRE SANTA CRUZ

O MOSTEIRO DE SANTA CRUZ DE COIMBRA

O SCRIPTORIUM DE SANTA CRUZ DE COIMBRA

CRITÉRIOS DE CATALOGAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS CÓDICES

BIBLIOGRAFIA DO MOSTEIRO E DA BIBLIOTECA DE SANTA CRUZ DE COIMBRA

SIGLAS

ABREVIATURAS

O Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra
Perspectivação histórica

Agostinho Figueiredo Frias

1. Introdução

Torna-se impossível, em escassas páginas, evidenciar todo o sentido e alcance do projecto religioso e cultural consubstanciado na fundação do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra que, apesar de inúmeras vicissitudes, conseguiu perdurar 700 anos. A dificuldade resulta, antes de mais, da inexistência, até hoje, de um rigoroso estudo de conjunto sobre a canónica crúzia, paradoxalmente a par das prolixas e, por vezes, traiçoeiras crónicas que os cónegos produziram, especialmente no século XVII [1], fazendo jus ao interesse historiográfico que, desde cedo, os caracterizou. Como escreveu José Mattoso, «os cónegos deram também, de maneira directa e decisiva, [um contributo] para a criação da consciência nacional. Esta manifesta-se claramente nas obras históricas que Santa Cruz criou ou copiou e que constituem as primeiras tentativas da história portuguesa [2].» Como mais significativos exemplos, podemos referir os *Annales Domni Alfonsi Portugallensium regis*[3], a que podemos acrescentar os *Annales Portucalenses Veteres*[4], os

1 Referimo-nos à *Chronica da Ordem dos Conegos Regrantes do Patriarcha S. Agostinho* de D. Nicolau de Santa Maria, 2 partes, Lisboa, 1668, e *Crónica de Santa Cruz* de D. Fr. Timóteo dos Mártires, Biblioteca Municipal, Coimbra, 3 tomos, 1955-1960. Ainda inéditos há todo um conjunto de apontamentos manuscritos elaborados no século XVI e XVII, pelo cartorário D. Vicente, por D. Gabriel de Santa Maria e por D. José de Cristo, entre outros, materiais que D. Nicolau de Santa Maria diz ter utilizado e que constituem os códices cartáceos BPMP 99, 175, 414, 83, 84, 86 e ainda os ms. Lisboa, ANTT, Misc. 412, 1100, 1103, etc. Já no século XVIII, são de realçar os trabalhos igualmente inéditos de D. Pedro da Encarnação (BPMP, 359-362) e do início do século XIX o ainda hoje indispensável catálogo de S. Cruz, por D. José de Avé-Maria, publicado por A. G. da Rocha Madahil. Sobre D. José de Cristo e D. Nicolau de Santa Maria, ver António Cruz, «D. Teotónio, prior de Santa Cruz. O primeiro cruzado e primeiro santo de Portugal» in *Santa Cruz de Coimbra, do século XI ao século XX*, Igreja de Santa Cruz, Coimbra, 1984, pp. 21-58. O ms Paris, B. N., lat. 14692, *De ortu et progressu Canonici Ordinis Congregationis Sanctae Crucis Colimbriensis in Regno Portugaliae Commentariolus* representa uma tentativa seiscentista de elaborar uma crónica de Santa Cruz.

2 José Mattoso, *Portugal Medieval, novas interpretações*, INCM, Lisboa, 2ª ed., 1992, p. 114.

3 *Annales Domni Alfonsi Portugallensium Regis*, ed. M. Blocker-Walter, Zurique, Frez und Wasmuth Verlag, 1966.

4 *Annales Portucalenses Veteres*, ed. Pierre David, *Revista Portuguesa de História* 3 (1947), 81-128.

dois cartulários conhecidos por *Livro Santo*[5] e *Livro de D. João Teotónio*[6] e ainda as várias *Vitae*[7] produzidas no ambiente crúzio.

É já no nosso século que surgem importantes estudos, mais ou menos parcelares, centrando-se quer na livraria e *scriptorium* de Santa Cruz, como os estudos de A. G. da Rocha Madahil[8], J. M Teixeira de Carvalho[9] e António Cruz, com a sua já clássica obra sobre a cultura crúzia[10], quer em aspectos de carácter religioso, como os preciosos trabalhos de Joaquim de Oliveira Bragança[11], Avelino de Jesus da

5 *Livro Santo de Santa Cruz*, ed. de Leontina Ventura e Ana S. Faria, Coimbra, INIC, 1990.

6 *Livro de D. João Teotónio*, ANTT Col. Bastos 3, ainda inédito.

7 *Vida de S. Teotónio*, pref., trad. e notas de Maria Helena da Rocha Pereira, Igreja de Santa Cruz, Coimbra, 1987. Ver ainda, para um estudo do aparato de fontes, Agostinho Figueiredo Frias, *De Signis Pulsandis. Leitura Hermenêutica de Santo António de Lisboa e Frei Paio de Coimbra*, Porto, Faculdade de Letras, 1994, 2 vol. (Dissertação de Mestrado em Filosofia Medieval, dir. por F. da Gama Caeiro, policopiada); *Vida de D. Telo* in *Livro Santo*, ed. cit., pp. 69-84; *Vida de S. Martinho de Soure*, in *Livro Santo*, ed. cit., pp. 175-183.

8 A. G. da Rocha Madahil, *O Privilégio do Isento de Santa Cruz de Coimbra*, Coimbra Editora, Coimbra, 1940; *D. Pedro da Encarnação e a Livraria de Santa Cruz de Coimbra*, Coimbra Editora, Coimbra, 1937; «Inventário do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra à data da sua extinção em 1834», *O Instituto*, 101 (1942), 445-573; «Observância Antiga dos Cónegos Regrantes», *O Instituto*, 70 (1923) e 71 (1924); «Os Códices de Santa Cruz de Coimbra», *Boletim Bibliográfico da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, 8 (1926-1927), 379-418 (Introdução à publicação do Catálogo de D. José de Avé-Maria).

9 J. M Teixeira de Carvalho, «Livraria do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra», *Boletim Bibliográfico da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, 1914-1915.

10 António Cruz, *Santa Cruz de Coimbra na Cultura Portuguesa da Idade Média. I Observações sobre o «Scriptorium» e os Estudos Claustrais*, Porto, 1964. Além desta obra, são de salientar ainda: «Textos Medievais das 'leituras' de Filosofia de Santa Cruz de Coimbra», *Revista Portuguesa de Filosofia*, 11-2 (1955) ; «D. Teotónio, Prior de Santa Cruz. O Primeiro Cruzado e Primeiro Santo de Portugal», in *Santa Cruz de Coimbra do século XI ao Século XX*, Igreja de Santa Cruz, Coimbra, 1984, pp. 21-58.

11 Joaquim de Oliveira Bragança, «O Missal votivo de Santa Cruz de Coimbra», *Didaskalia*, 1 (1972), 363-366; «Unctio Infirmorum. Tradições Portuguesas do Sacramento dos doentes», *Didaskalia*, 2 (1972), 299-360; «Ritual de Santa Cruz de Coimbra», *Didaskalia*, 6 (1976), 123-202; «Pontifical de Braga do século XII», *Didaskalia*, 7 (1977), 309-398; «Ordo ad visitandum infirmum do Pontifical de Braga do século XIII», *Didaskalia*, 11 (1981), 221-238; «A música do Ritual de Santa Cruz de Coimbra do século XIII», *Modus*, 1 (1987), 37-115 + 72 fac-símiles; «A sagração dos reis portugueses», *Didaskalia*, 24 (1994) 173-194.

Costa[12], Pedro Romano Rocha[13] e Isabel V. Cepeda[14]. Numa perspectiva mais histórica, não podemos deixar de assinalar as pioneiras obras de Carl Erdmann[15], A. O'Malley[16], Pierre David[17], Mário Martins[18], José Mattoso[19] e alguns estudos de Manuel Díaz y Díaz[20], Aires Augusto Nascimento[21], Isaías da Rosa

12 Avelino de Jesus da Costa, «D. João Peculiar co-fundador do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, Bispo do Porto e arcebispo de Braga», in *Santa Cruz de Coimbra do Século XI ao Século XX*, ed. cit., pp. 59-83; artigos sobre D. Telo e S. Teotónio in *Dicionário de História de Portugal*, dir. de Joel Serrão, Iniciativas Editoriais, Lisboa, 1961-1971, vol. IV, pp. 527-530; «Coimbra - centro de atracção e irradiação de códices e de documentos dentro da Península nos séculos XI e XII» in *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*, INIC, Porto, vol. IV, 1990, pp. 1309-1334.

13 Pedro Romano Rocha, *L'Office Divin au Moyen Age dans l'Église de Braga*, F. Calouste Gulbenkian - Centro Cultural Português, Paris, 1980; «Le Rayonnement de l'Ordre de Saint-Ruf dans la Péninsule Ibérique d'après sa Liturgie», *Cahiers de Fanjeaux*, 24 (1991), 193-208.

14 Isabel V. Cepeda, «Dois manuscritos litúrgicos medievais do Mosteiro de S. Vicente de Fora», *Didaskalia*, 15 (1985), 161-228.

15 Carl Erdmann, *O Papado e Portugal no primeiro século da História Portuguesa*, trad. Portuguesa de J. da Providência Costa, Publicações do Instituto Alemão da Universidade de Coimbra, Coimbra, 1935.

16 Austin O'Malley, *Tello and Theotonio, the Twelfth-century Founders of the Monastery of Santa Cruz de Coimbra*, Washington, 1954.

17 Pierre David, *Études sur la Galice et le Portugal du VIe au XIIe siècle*, Paris, Les Belles Lettres - Liv. Portugália, Lisboa, 1947; «Regula Sancti Augustini», *Revista Portuguesa de História*, 3 (1947), 27-42.

18 Mário Martins, «Liber Ordinis, Livro da Ordem dos Cónegos Regrantes e Castreiros», *Estudos de Literatura Medieval*, Braga, 1956, pp. 223-235; «Constituições Medievo-Portuguesas», *Estudos de Literatura Medieval*, Braga, 1956, pp. 493-503.

19 José Mattoso, *Religião e Cultura na Idade Média Portuguesa*, INIC, Lisboa, 1982; *Portugal Medieval, Novas Interpretações*, INIC, Lisboa, 2ª ed. 1992; *Le Monachisme Ibérique et Cluny (les monastères du diocèse du Porto de l'an mille à 1200)*, Louvain, 1968.

20 Manuel C. Diaz y Diaz, *Codices Visigoticos en la Monarquia Leonesa*, Léon, 1983.

21 Aires Augusto Nascimento, «Livros e Claustro no século XIII em Portugal: o Inventário da Livraria de S. Vicente de Fora de Lisboa», *Didaskalia* 15 (1985), 229-242; «Vida de D. Telo» in *Dicionário da Literatura Medieval Galega e Portuguesa*, org. e coord. de Giulia Lanciani e G. Tavani, Caminho, Lisboa, 1993, pp. 661-663; «Vida de S. Teotónio» in *Dicionário da Literatura Medieval*, ed. cit, pp. 669-671; «Concentração, Dispersão e Dependências na Circulação de Manuscritos em Portugal nos Séculos XII e XIII» in *Actas de Colóquio sobre circulación de códices y escritos entre Europa y la Península en los siglos VIII-XIII (16-19 septiembre 1982)*, Santiago de Compostela, 1988, pp. 61-65.

Pereira [22]; Maria José Azevedo Santos [23], Maria Alegria F. Marques [24] e Saul A. Gomes [25]. Um relevo especial nos merece a obra de Francisco da Gama Caeiro [26] que, incidindo embora na temática antoniana, contribui decisivamente para o conhecimento da história e cultura crúzias e estimulou novos investigadores como Armando Alberto Martins [27]. Numa linha diferente mas complementar, os recentes estudos comparados da

22 Isaías da Rosa PEREIRA, «Livros de Direito na Idade Média», *Lusitania Sacra*, 7 (1964-1966) 7-60; 8 (1967-1968) 81-96; «Manuscritos de direito canónico existentes em Portugal», *Arquivo Histórico da Madeira* 11 (1959) 196-242; 12-13 (1962-1963) 28-41; «L'Écriture et la décoration de quelques mss. du XIIe siècle provenant du monastère de Santa Cruz de Coimbra» in *Actas del VIII° Coloquio del Comité Internacional de Paleografía Latina*, Madrid - Toledo, 29 Setembre - 1 Octubre, 1987, col. Estudios y Ensayos y Joias Bibliograficas, Madrid, 1990, pp. 203-210.

23 Maria José Azevedo SANTOS, «Manuscrits non datés au Portugal. Contribution à l'étude du problème», *Rev. Port. Hist.*, 27 (1992), 153-173; *Da Visigótica à Carolina. A Escrita em Portugal de 882 a 1172*, F. Calouste Gulbenkian - JNICT, Lisboa, 1994.

24 Maria Alegria F. MARQUES, «Evolução do Monaquismo até ao século XIII na Região de Entre Douro e Tejo», in *A Mulher na Sociedade Portuguesa*, Coimbra, 1986, vol. II, pp. 89-114; *O Papado e Portugal no Tempo de D. Afonso III (1245-1279)*, Faculdade de Letras, Coimbra, 1990, 2 vols, (tese de doutoramento); cf. ainda, a colaboração com Avelino Jesus da Costa na edição do *Bulário Português. Inocêncio III (1198-1216)*, INIC, Coimbra, 1989.

25 Saul A. GOMES, «Documentos Medievais de Santa Cruz de Coimbra. I- Arquivo Nacional da Torre do Tombo», *Estudos Medievais*, 9 (1988) 1-199; «Relações entre Santa Cruz de Coimbra e Santa Maria de Alcobaça ao longo da Idade Média. Aspectos globais e particulares», *IX Centenário do Nascimento de S. Bernardo*, 257-303; «Organização paroquial e jurisdição eclesiástica no priorado de Leiria nos séculos XII a XV», *Lusitania Sacra*, 2ª série, 4 (1992) 163-309.

26 Francisco da Gama CAEIRO, *Santo António de Lisboa. Vol. I - Introdução ao estudo da obra antoniana*, Lisboa, 1967; reedição pela INCM, Lisboa, 1995, incluindo, no final do 2º volume, uma colectânea de artigos de temática antoniana; «Fontes portuguesas da formação cultural do Santo», *Itinerarium* 27 (1981) nºs 110-111, 136-164; «A Assistência em Portugal no século XIII e os Cónegos Regrantes de Santo Agostinho» in *A Pobreza e a Assistência aos Pobres na Península Ibérica durante a Idade Média. Actas das 1as Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval, Lisboa, 25-30 de Setembro de 1972*, tomo I, pp. 219-229.

27 Armando Alberto MARTINS, *O Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, Séculos XII-XV. História e Instituição*, 2 vols. (Diss. de Doutoramento em História Medieval apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), Lisboa, 1996; *Santa Cruz de Coimbra nos séc.s XII e XIII. Aspectos de cultura e formas de mentalidade a partir dos seus manuscritos*. (Memória de Aptidão Científica e Pedagógica em História Medieval de Portugal - Fac. Letras), Lisboa, 1989.

iluminura alcobacense e crúzia de Horácio Augusto Peixeiro [28] e Maria Adelaide Miranda [29] têm vindo a fornecer válidos e inovadores contributos não apenas para o conhecimento dos processos de produção e iluminação dos códices mas, igualmente, das instituições pelos quais circularam.

2. Do modelo de vida apostólica à fundação do Mosteiro de Santa Cruz

Segundo a fonte coeva mais antiga, a *Vita Tellonis*, biografia inserta no *Livro Santo* e elaborada por mestre Pedro Alfardè, o projecto da fundação de um mosteiro de cónegos regrantes deve-se ao arcediago da Sé conimbricense, D. Telo, depois de uma viagem à Terra Santa, acompanhando D. Maurício, bispo de Coimbra, e que terá ocorrido entre 1104 e 1108. «Nesta viagem, que se prolongou por três anos, informa-nos a sua *Vita*, D. Telo deter-se-ia a observar o teor de vida das várias comunidades religiosas que se tinham fixado nos Lugares Santos, logo após a conquista de Jerusalém, em 1099. De regresso, demoraram-se ainda seis meses em Constantinopla, onde igualmente, diz-se, a sua atenção incidiu nos modelos monásticos, nas regras religiosas e na arquitectura dos edifícios que abrigavam estas comunidades. O hagiógrafo vai-nos assim encaminhando para a ideia de que foi nesta viagem que D. Telo decidiu fundar um mosteiro; por isso, pôs-se a recolher elementos com essa finalidade, esperando o tempo em que, amadurecidas as ideias, encontrasse ocasião propícia à sua

28 Horácio Augusto PEIXEIRO, «Um Missal Iluminado de Santa Cruz», *Oceanos*, 26 (1996) 52-72; *Missais Iluminados dos séculos XIV e XV. Contribuição para o estudo da Iluminura em Portugal*, (Diss. de Mestrado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova), Lisboa, 1986.

29 Maria Adelaide MIRANDA, *A Iluminura Românica em Santa Cruz de Coimbra e Santa Maria de Alcobaça. Subsídios para o estudo da iluminura em Portugal*. 2 vol.s (Diss. de Doutoramento apresentada em História da Arte Medieval à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), Lisboa, 1996; *A Iluminura de Santa Cruz no tempo de Santo António*, Inapa, Lisboa, 1996; «A Iluminura e o Códice nos Manuscritos românicos de Santa Maria de Alcobaça e Santa Cruz de Coimbra», *Estudos Medievais*, 10 (1993), 97-117; *A Inicial Ornada Românica nos Manuscritos Alcobacenses*, 2 vols., (Diss. de Mestrado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), Lisboa, 1984.

concretização: *cepit institutores horum primarios diligenter perquirere* [30]».

Não será, todavia, suficiente o pio desejo de D. Telo, suscitado pela santa peregrinação para explicar este projecto fundador. Com efeito, adiado por mais de vinte anos, devido a obstáculos de vária ordem, nomeadamente a recusa da rainha D. Teresa, a sua materialização acaba por ser levada a cabo após um outro contratempo. Com efeito, em 1128, morre o bispo de Coimbra, D. Gonçalo, havendo legítimas expectativas, pessoais e alheias de que D. Telo lhe sucedesse na cátedra. Tal não vem a acontecer. D. Afonso Henriques, que entretanto tomara efectivamente o poder naquele mesmo ano, após ter vencido os partidários de D. Teresa e do conde D. Fernando de Trava, vê em D. Telo, que tinha o beneplácito da rainha, um adversário da sua política que visa a defesa dos direitos metropolitas de Braga, face a Santiago de Compostela e Toledo. Longe de ser "uma cana agitada pelo vento", razão com que o autor da *Vita Tellonis* explica a preterição, D. Afonso Henriques visa levar por diante o seu projecto de tornar o condado num reino independente, não só do ponto de vista político como religioso. A eleição de D. Bernardo para bispo de Coimbra «era um risco calculado no jogo político e diplomático que o inteligente conde inaugurava, afastando para longe o perigo de Coimbra cair na aceitação da órbita de influência metropolitana de Toledo ou Compostela, comprometendo todo o seu plano. Promovendo a bispo um arcediago de Braga esse perigo parecia afastado[31].»

Igualmente decisiva é a situação religiosa de Coimbra, numa Sé onde ao bispo D. Gonçalo, que tenta uma reforma de cariz gregoriano, se opõe um cabido tradicionalista de influências moçárabes. «O alcance das medidas tomadas por D. Gonçalo era sem dúvida largo e os factos têm de ser conciliados com a atribuição feita ao mesmo da organização do cabido com trinta membros, segundo as regras canónicas e estabelecimento de dignidades, funções e benefícios, com o *prior*, também designado de *decanus*, à sua frente, sujeito a «juízo e

30 Armando A. Martins, *O Mosteiro* ..., ed. cit., vol. I, pp. 134-135.
31 Ib., p. 131.

deliberação e arbítrio do bispo e do clero». Enquanto o bispo de Coimbra tem de haver-se com as pretensões do bispo do Porto, homem de confiança de Compostela, e é apanhado pelo jogo de interesses em disputa pelo prelado galego contra as influências de Toledo, no plano interno, os cónegos da Sé pretendem contrapor os seus direitos apelando para a própria história do cabido que já existia no tempo de Sesnando e de Paterno e aduzindo para isso documentos então forjados para demonstrarem que estavam a ser defraudados, pois os bens que então lhes tinham sido atribuídos eram mais largos que o terço que agora lhes é conferido por D. Gonçalo. A tensão entre o bispo e o cabido existe; os falsários actuavam de um e outro lado, não certamente para inventarem situações, mas para defenderem posições extremadas que agora se reflectem na reclamação dos bens fundiários, ainda que isso obrigasse a supor factos na realidade inexistentes [32].» Mas porque falhou a reforma de D. Gonçalo Pais? «Em primeiro lugar, não se tratava de uma verdadeira reforma, mas antes, da tentativa de reajustar aspectos que entre si não se coadunavam. De facto, pouco serviria o aumento do número de cónegos ou das prebendas, sem reformar todo o sistema, tentando fazê-lo corresponder e adequar às novas realidades sociais que o cabido representava e atendendo às grandes mudanças económicas, culturais e mentais já notórias em Coimbra na segunda década do século XII. A tudo isso acrescia a inadequação de todo o sistema com as ideias gregorianas de reorganização clerical que os próprios bispos pretendiam introduzir, naturalmente sem grandes resultados, nestes mesmos tempos em que ainda se faziam sentir elementos do moçarabismo sesnandino [33].» Para D. Telo o fracasso da reforma de D. Gonçalo manifestou igualmente a impossibilidade de realizar o ideal da *vita apostolica* de dentro, preparando assim a sua «dissidência» e a gestação de um novo projecto de comunidade e de vida e que só aos 55 anos viria a concretizar, conseguindo meios materiais e humanos. Quanto a este último aspecto, a adesão de D. Teotónio e de D. João Peculiar, que tinham também sido

32 Aires Augusto Nascimento, «Santa Cruz de Coimbra: as motivações de uma fundação regular» in *Actas do Congresso Histórico de Guimarães - D. Afonso Henriques e a sua Época*, Câmara Municipal de Guimarães e Universidade do Minho, 1997, vol. 4, p. 126.
33 Armando A. Martins, *O Mosteiro* ..., ed. cit., vol. I, pp. 130-131.

cónegos da Sé de Coimbra, mostra que a decisão de D. Telo «não era acto isolado[34]» mas um sinal dos novos ventos de mudança: é o «tempo dos cónegos». «A renovação impossível do Cabido exigia outro local, não longe do palácio real (lugar de apoio), não demasiado perto do episcopal (lugar de oposição), fora da muralha, no terreno *doado* pelo Rei, mas ao pé de outro, *comprado* (resgatado) ao bispo e à Sé[35].

Deste modo, tudo se conjugou para a consecução desse novo projecto materializado na fundação do Mosteiro, que veio a ocorrer, segundo a *Vita Tellonis*[36], a 28 de Junho de 1131, véspera da festa dos apóstolos Pedro e Paulo, tendo-se a vida comunitária iniciado nove meses mais tarde, a 25 de Fevereiro de 1132. Sobre os fundadores, como lapidarmente escreveu D. José de Cristo, cronista crúzio do século XVII, no seu ainda inédito manuscrito *Scala Coeli*, «*Tellus plantavit, Theotonius rigavit, Deus autem incrementum dedit*[37].» A estes dois, é de toda a justiça acrescentar D. João Peculiar[38] cuja acção se mostrará decisiva para o projecto vingar, e D. Afonso Henriques cuja liberalidade para o Mosteiro onde será sepultado faz parte de um plano de afirmação da nacionalidade.

Com efeito, neste período a fundação do Mosteiro de Santa Cruz e a da nacionalidade portuguesa estão intimamente ligadas. S. Teotónio e D. Afonso Henriques colaboram num movimento político, religioso e cultural decisivo para a formação de Portugal. Como escreve José Mattoso, «Santa Cruz de Coimbra desempenha neste conjunto de factos o papel mais relevante. A sua fundação, em 1131, coincide, curiosamente, com a data provável em que D. Afonso Henriques transfere de Guimarães para Coimbra o centro da corte, nas suas deslocações

34 Aires Augusto Nascimento, «Santa Cruz de Coimbra: as motivações de uma fundação regular» in art. cit., p. 127.

35 Armando A. Martins, *O Mosteiro* ..., ed. cit., vol. I, p. 138.

36 *Vita Tellonis*, fl. 3, ed. Cit., p. 74.

37 Ms. Santa Cruz 15 (cartáceos), fl. 1, BPMP 99.

38 Cf. Avelino de Jesus da Costa, «D. João Peculiar co-fundador do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, Bispo do Porto e arcebispo de Braga», *Santa Cruz de Coimbra do Século XI ao Século XX*, ed. cit., pp. 59-83.

frequentes às fronteiras norte e sul. Para a sua dotação contribuiu também o rei, oferecendo os banhos régios que tinha na cidade. Todavia, os seus principescos favores ao mosteiro só começaram entre 1137 e 1139, precisamente entre o tratado de Tui e a batalha de Ourique, no momento em que executava os actos mais decisivos para a reivindicação da independência. (...) E logo o mosteiro coimbrão se torna o centro religioso mais acarinhado pelo rei e onde ele encontra os auxiliares mais fiéis no campo da cultura e das instituições religiosas. Aí guarda o seu tesouro e os documentos de sua chancelaria; aí vai buscar vários escribas, e até talvez um dos seus chanceleres; aí manda fazer sufrágios pela rainha quando ela morre; aí encontra o seu mais activo e enérgico diplomata, D. João Peculiar, que faz, primeiro, bispo do Porto, e depois arcebispo de Braga; (...) aí encontra o santo que é para ele uma espécie de conselheiro espiritual, S. Teotónio; aí, finalmente, manda fazer o seu túmulo[39].» E conclui: «A deslocação da corte para Coimbra e a sua associação com Santa Cruz são factos de uma projecção enorme na formação de Portugal[40].»

3. A primeira canónica regrante e a regra de Santo Agostinho

Segundo a *Vita Tellonis*, a vida comunitária, pelo menos após a morte de D. Telo, é estruturada sob a égide da regra de Santo Agostinho: «*communi diffinitione decrevimus inter nos quod nunquam postmodum ab ullo poterit infringi, secundum edictum patris nostri Augustini*»[41]. Pedro Alfarde, no *Livro Santo*, refere que os primeiros cónegos «*armati sunt apostolorum proposito sub habitu degentes et regula beati Augustini*»[42]. De igual modo, algumas das profissões registadas nos testamentos dos primeiros Regrantes e incluídos no *Livro Santo*[43] fazem menção explícita da regra de Santo Agostinho. Assim, a *vita apostolica* e

39 José Mattoso, *Portugal Medieval Novas Interpretações*, INCM, Lisboa, 2ª ed., 1992, pp. 109-110.

40 Ib., p. 110.

41 *Vita Tellonis*, ed. cit., p. 80.

42 *Livro Santo*, ed. cit., p. 74

43 *Ib.*, pp. 139 e 143.

a *regula Augustini* seriam os dois pilares da vida canonical. Contudo, o entendimento do que seja a «regra de Santo Agostinho» não é nem unívoco nem consensual, num contexto que é profundamente marcado pela reforma gregoriana [44].

A reforma gregoriana (1050-1200), assim denominada por o seu principal instigador ter sido Gregório VII, marcará um ponto de ruptura decisivo com a situação (sistema das prebendas, com a simonia e o nicolaísmo, constituem a tríade que vem revelar a insuficiência e até o fracasso da reforma carolíngia), estando na base dos numerosos movimentos reformadores que, a partir da segunda metade do século XI e durante um século, animarão a Igreja e a sociedade. Os movimentos reformistas assumirão predominantemente uma destas duas faces: *vida apostólica* e *vida evangélica*, mas a discussão dos modelos de vida terá como pedra de toque o que se veio a designar como *Regra de Stº Agostinho*. «Restaurar, entre os cónegos, a pobreza praticada pelo clero dos primeiros séculos tal é o ideal dos reformadores. De Romualdo a Gerhoh de Reicherberg, passando por Pedro Damião, Hildebrando e Urbano II, esta doutrina essencial vai desenvolver-se e diversificar-se um pouco. Na Itália, como na França, as primeiras reformas fazem-se em nome da *uita apostolica* ou da *uita ad instar primitiuae Ecclesiae* (vida a exemplo da primitiva Igreja). No concílio de 1059 e mais tarde na sua regra, Gregório VII não reconhece outra autoridade. (...) Pela sua colecção canónica e um *libellus* muito difundido nas comunidades italianas, Anselmo de Luca alarga a base tradicional da reforma, apoiando-a na autoridade das Falsas Decretais dos papas Clemente e Urbano, no concílio de Toledo, em S. Jerónimo, Stº Agostinho e S. Gregório Magno. Agrupando estes textos, visa evidentemente demonstrar a continuidade da prática da vida comum, durante os primeiros sete séculos da Igreja. Esta carta da vida comum vai ser largamente difundida pelos promotores da reforma, Ivo de Chartres, Pedro de Honestis, Leteberto de S. Rufo, Gerhoh de Reichersberg, etc [45].»

44 Agostinho Figueiredo Frias, *De Signis Pulsandis. Leitura Hermenêutica de Santo António de Lisboa e Frei Paio de Coimbra*, ed. cit., vol. I, pp. 31-33.

45 Ch. Dereine, «Chanoines (Des origines au XIIIe siècle)» in *Dictionnaire de Géographie et Histoire Ecclésiatiques*, XII, (1950), pp. 377-378.

A reforma gregoriana vai ainda contribuir para a definição de dois tipos de cónegos: os seculares que vivem em comunidade, (*communiter*), mantendo, de acordo com a *Regra de Aix*, os bens pessoais, limitando a vida comum ao claustro e refeitório; tendo como ponto comum a *cura animarum*, os cónegos regulares, além da comunidade absoluta de vida e de bens, vivem de acordo com a regra (*regulariter*).

A discrepância quanto aos regulares resulta, antes de mais, do seu entendimento do que seja a *Regra de Stº Agostinho*, já que ela se vem a revelar não única mas tripla. Com efeito, a expressão *regula sancti Augustini* pode referir-se quer à chamada *Regula tertia*, à *Carta 211* ou *Regula secunda* dirigida a monjas e cujo conteúdo é uma versão feminina da *Regula tertia*, ao *De opere monachorum* dirigido a cenobitas, quer ainda à *Regula prima* ou *Consensoria Monachorum*, que estudos recentes vieram revelar nem ser augustiniana nem verdadeiramente uma regra, mas ter afinidade com o *Pactum* que vigorou, a partir do século VII, na província romano-visigótica da Galiza e se encontrar, em alguns manuscritos, associada a outras regras, nomeadamente à *Regula communis*, de inspiração frutuosiana, à *Regula Isidori*, etc. A *Consensoria Monachorum*, cuja influência priscilianista aventada por D. Donatien De Bruyne foi consistentemente rebatida por C. J. Bishko, tem, diz A. Linage Conde, «como particularidade mais notável a de aparecer promulgada por todos os monges seus destinatários, e não, como nos demais códigos monásticos, por um legislador, normalmente o abade, que o faz de fora e na primeira pessoa [46].» Ao lado destas três regras masculinas e da versão feminina da carta, há que considerar ainda «uma mais profusa lista de *disposições* para homens e mulheres, escritas pelo Hiponense ou que lhe foram atribuídas. As primeiras [para os homens] são quatro: o *Praeceptum* assim designado por se iniciar com as palavras *Haec sunt quae ut obseruetis praecipimus in monasterio constituti*; o *Ordo Monasterii* (mais curto que o primeiro); o *Praeceptum longius* ou combinação de ambos e a *Regula recepta* que não é mais que o

46 Antonio Linage Conde, *Los orígenes del monacato benedictino en la Península Ibérica*, León, 1973, vol. I, p. 264.

Praeceptum precedido da primeira frase do *Ordo*. As segundas [para as mulheres] são cinco: a *Obiurgatio* (carta), a *Regularis informatio* (versão feminina do *Praeceptum*), a *Epistula longior* (combinação de ambos), o *Ordo monasterii feminis datus* (versão feminina do *Ordo*) e a *Epistula longissima* (combinação de um passo da *Obiurgatio* com o *Ordo* feminino e fragmentos da *Regularis informatio*)»[47]. Quanto às *Regulae secunda* e *tertia*, os exaustivos estudos de Luc Verheijen[48] permitiram estabelecer a dependência do *Ordo monasterii* relativamente à parte similar do *Praeceptum* e, em consequência, a prioridade do *Praeceptum* relativamente às outras regras[49].

Com especial interesse para o caso português, a *Regula communis* tem como elementos mais característicos, como refere J. Mattoso, «o pacto, o espírito federativo expresso na congregação ou *sancta communis regula*, o papel atribuído ao bispo de Dume, *episcopus sub regula*, a admissão nos mosteiros dos *traditi* de ambos os sexos, em conexão com a comunidade, e a rejeição dos mosteiros familiares[50].» Interessante se torna, assim, observar como uma versão modificada do *Ordo monasterii*, a *Consensoria Monachorum* e o comentário ao *Praeceptum*, atribuído a Hugo de S. Vítor, se encontram associados, num manuscrito encontrado por Dom J. Leclercq em Vich, proveniente do mosteiro de San Juan de las Abadesas, fundado em 887, mas ligado definitivamente a S. Rufo, em 1114[51]. O mesmo acontece em dois manuscritos pertencentes à catedral de Tortosa, concretamente, o ms. 189 (séc.s XIV-XV) e ms. 85 (séc. XV) que começam com a Regra de Stº Agostinho (supomos que a *Regula Tertia*) e inserem, igualmente, a *Consensoria Monachorum*[52]. No momento em que o *ordo novus*,

47 Antonio Linage Conde, *op. cit.*, vol. I, p. 260.

48 Luc Verheijen, *La Règle de Saint Augustin, I: Tradition manuscrite; II: Recherches historiques*, Études Augustiniennes, Paris, 1967.

49 Cf. A. Sage, «La Règle de saint Augustin», *Revue des Études Augustiniennes*, 14 (1968), pp. 123-132.

50 José Mattoso, *Religião e cultura na Idade Média Portuguesa*, INCM, Lisboa, 1982, p. 13.

51 Ch. Dereine, «Saint-Ruf et ses Coutumes au XIe et XIIe siècles», *Revue Bénédictine*, 59 (1949), p. 175.

52 Cf. Jean Leclercq, «Documents pour l'histoire des chanoines réguliers», *Revue d'Histoire Ecclésiastique*, 44 (1949), pp. 564-565.

baseado sobretudo nas rigorosas prescrições do *Ordo monasterii*, começa a provocar inquietações entre alguns membros das comunidades mais tradicionais, S. Rufo desempenhará um papel decisivo, na definição do ideal da *vita apostolica*, numa base de moderação. As intervenções escritas, em 1120, do abade Pôncio de S. Rufo e de Gualter, bispo de Maguelone, junto dos cónegos de Chamouzey a quem a nova reforma lançada em Springiersbach e Prémontré trazia perplexos, permitem comprovar que o debate sobre o ideal de vida canónica se fazia em torno da *Regula Augustini* e que o entendimento do que seria essa regra não era uniforme. Finalmente, no caso de S. Rufo, a regra de Santo Agostinho consistia no *Praeceptum*, esclarecido pela *Vita Augustini* de Possídio[53], em que o Mestre era uma das autoridades entre muitas, com especial relevância para as constantes da já referida *Regula Canonicorum* atribuída a Amalário: S. Gregório, Stº Isidoro, S. Jerónimo, Próspero, Crodegango, etc. Como conclui Dereine, «apoiados nesta base tradicional, Pôncio e Gualter justificam os costumes moderados adoptados em S. Rufo: uso limitado da carne e do vinho, jejuns distribuídos, silêncio restringido a certas horas do dia, uso do hábito de linho. O seu testemunho ensina-nos, por outro lado, que se tinham adoptado na comunidade de Avinhão as directivas litúrgicas dadas aos cónegos regulares pelo próprio Gregório VII[54].»

53 Possidius, *Vita Augustini*, PL 32. Os passos desta *Vita* especialmente utilizados por Pôncio e Gualter para justificar os usos de S. Rufo relativamente ao vestir, comer (questão do uso da carne e do vinho) e ao silêncio, são as seguintes: «Vestes eius et calceamenta vel lectualia ex moderato et competenti habitu erant, nec nitida nimium, nec abiecta plurimum: quia his plerumque vel iactare se insolenter homines solent, vel abiicere: ex utroque, non quae Iesu Christi, sed quae sua sunt iidem quaerentes. At iste, ut dixi, medium tenebat, neque in dexteram neque in sinistram declinans. Mensa usus est frugali et parca, quae quidem inter olera et legumina, etiam carnes aliquando propter hospites vel quosque infirmiores, semper autem vinum habebat, quia noverat et docebat, ut Apostolus dicit, quod *omnis creatura Dei bona sit, et nihil abiciendum, quod cum gratiarum actione percipitur, sanctificatur enim per verbum Dei et orationem.* (...) De vino autem sumendo Apostoli exstat sententia ad Timotheum scribentis, ac dicentis: *Noli usque adhuc aquam bibere, sed vino modico utere propter stomachum et frequentes tuas infirmitates*» (PL 32, 51).

54 Ch. Dereine, «Saint-Ruf et ses Coutumes au XIe et XIIe siècles», *Revue Bénédictine*, 59 (1949), p. 174.

No que concerne ao caso específico de Santa Cruz de Coimbra, trata-se de saber, neste contexto, qual a regra (ou regras) sob a qual foi constituída a comunidade dos cónegos regrantes. A questão foi já abordada pelos vários especialistas que se debruçaram quer sobre Santa Cruz de Coimbra quer sobre Stº António, tendo concluído pela vinculação preferencial, desde o início, à *Regula tertia*, inscrevendo-se, assim, no movimento reformador mais tradicional do *ordo antiquus*. O'Malley notara já a importância da *Vita Tellonis* para esta questão e identificara aí a primeira parte da *Consensoria Monachorum*, com as limitações de lhe chamar, impropriamente, *Regula Censoria*, de veicular a sua influência priscilianista e ignorar a sua afinidade com o *Pactum*[55]. Como já referimos, a *Consensoria Monachorum* não é verdadeiramente uma regra mas um pacto entre *iguais*, que marca o início de uma *societas*, sendo como uma *carta de fundação*. Não é, assim, de estranhar que aconteça em Santa Cruz de Coimbra o que já referimos a propósito de San Juan de las Abadesas, ou seja, a associação da *Consensoria* a outras regras. Na *Vita Tellonis*, a referência à *Consensoria* é feita no contexto da morte de D. Telo quando toda a comunidade decide, de comum acordo, submeter-se a uma regra comum e aos costumes de S. Rufo aonde enviam, novamente, emissários, a fim de transcreverem as várias codificações respeitantes à disciplina, liturgia, etc.:

> «... communi diffinitione decrevimus inter nos quod nunquam postmodum ab ullo poterit infringi, *secundum edictum patris nostri Augustini*.
>
> In nomine Domini Nostri Jhesu Christi. Omnibus placuit unum sentire, communiter possidere, sicut scriptum est: «Unum sentite in Domino et nemo proprium sibi quicquam vendicet» sed fiat sicut scriptum est in Actibus Apostolorum: «Habentes omnia communia, nemo quicquam suum esse dicebat» et erat vox omnium nostrum. In Domino jure observationis nos teneamus, et in eo usque in finem permaneamus, quia in Evangelio scriptum est: "Qui perseveraverit usque in finem hic salvus erit." (...)
>
> Pari igitur diffinitione parique consensu morem Sancti Rufi decrevimus tenendum et a nullo nostrum vel sequentium in posterum mutandum[56].»

55 A. O'Malley, op. cit., pp. 125-128.

56 *Livro Santo*, ed. cit, pp. 81-82.

Além da inegável dependência do texto da *Vita Tellonis* face à *Consensoria*, ressalta a similitude com o *Pactum* nas expressões *communi diffinitione inter nos, omnibus placuit*, a que, na *Vita Tellonis* se acrescenta *pari diffinitione parique consensu*. Note-se, contudo, que na *Vita Tellonis* há a referência explícita a Stº Agostinho, enquanto autor da «regra» que, seguidamente, é transcrita. Não usual é a expressão *erat vox omnium nostrum*[57] (que tem o seu paralelo com a expressão *uox una omnium fuit* da *Vita Sancti Theotonii*) e que, neste contexto, subsistitui a expressão *quod et nobis scriptum est* da *Consensoria Monachorum*. Poder-se-ia, deste facto, deduzir que, à data da morte de D. Telo (9 de Setembro de 1136) não haveria qualquer regra escrita a que os cónegos estivessem vinculados. Parece-nos, no entanto, inaceitável que a fundação de Santa Cruz de Coimbra se processasse sem o conhecimento de uma regra e de algumas normas que regessem a vida da comunidade, nomeadamente no que concerne à admissão e profissão dos seus membros. A viagem de D. Telo à Terra Santa, nos primeiros anos do século XII (cerca de 1106), e as de S. Teotónio por volta de 1121 e, novamente, cerca de 1130, poderão explicar o conhecimento de algumas normas que teriam sido levadas para Santa Cruz, visto que ambos estabeleceram relações amistosas com os cónegos regrantes da comunidade de Jerusalém, como acentua, por várias vezes, a *Vita Sancti Theotonii*, sendo a existência dessa comunidade em 1114 confirmada pelo *Cartulaire de l'église du Saint-Sépulchre de Jerusalem* onde se pode ler:

> «Ego Arnulfus, Dei gratia patriarcha Ierosolimitanus, ... cunctis per orbem Christum colentibus notifico privilegium, quod anno incarnationis dominice MCXIV, nostri vero patriarchatus III, regni autem predicti regis [Balduini] XIV, indictione VII, epacta XII, de renovatione ecclesie Sancti Sepulchri ipsius regis consilio nobis est institutum et confirmatum ... Monebam enim ut communiter viventes vitam apostolicam sequerentur, et pro regula beati Augustini vita eorum canonice regeretur ...[58]»

57 Cf. o seguinte passo: Augustinus Hipponensis, *Enarrationes in Psalmos*, psalmus 42, par. 4, SL 38-39-40 «ora quod audis, ora cum audis; omnium nostrum sit ista uox: emitte lucem tuam et ueritatem tuam; ipsa me deduxerunt et perduxerunt in montem sanctum tuum et in tabernacula tua» e Act. 19, 34: «vox facta una est omnium».

58 Apud E. Austin O'Malley, op. cit., p. 34, nota 95.

Yvette Lebrigand, num estudo que dedicou às origens e difusão da ordem de S. Rufo, refere que «a ordem [de S. Rufo] está presente na primeira Cruzada e recebeu de Raimundo IV de Saint-Gilles uma igreja e possessões, embora efémeras, no reino de Tripoli[59].»

Carrier de Belleuse, estudioso da Ordem de S. Rufo, não tem qualquer dúvida em estabelecer uma estreita ligação entre aquela Ordem, os Templários e os cónegos do Santo Sepulcro: «Os próprios Templários estiveram dependentes da Ordem de S. Rufo quanto às primitivas Regras da sua Ordem. (...) Quando foi pregada a primeira cruzada, na presença do grande papa Urbano II, em 18 de Novembro de 1095, em Clermont-Ferrand (Auvergne), os primeiros bispos que empreenderam a cruzada e que se alistaram com as suas ovelhas, sob o estandarte de Raymond de Saint-Gilles, conde de Toulouse, foram os bispos de S. Rufo da Provença e de Espanha, entre os quais os de Orange, Maguelone, Barcelona, etc. (...) Do mesmo modo, em 1109, após a tomada de Jerusalém, o Santo Sepulcro, foi confiado aos cónegos chamados do Santo Sepulcro que tinham adoptado o Costumeiro de S. Rufo[60].»

O'Malley chegou mesmo a formular a hipótese de D. Telo ter tomado conhecimento de S. Rufo, no regresso da sua viagem a Jerusalém: « Uma hipótese muito provável é a de que Telo estabeleceu contacto com S. Rufo no seu regresso de Jerusalém e Constantinopla, com o bispo Maurício, antes da primavera de 1108[61].» Por seu lado, Dereine refere que a ordem de S. Rufo se difundiu inclusive na Terra Santa[62]. É, assim, provável que os cónegos regrantes, com quem D. Telo e S. Teotónio conviveram, estivessem ligados a S. Rufo, o que explicaria melhor a posterior relação de Santa Cruz com aquela abadia e a

59 Yvette LEBRIGAND, «Origines et première diffusion de l'Ordre de Saint-Ruf», *Cahiers de Fanjeaux*, 24 (1991), p. 170.

60 Carrier de BELLEUSE, *Coutumier du XIe Siècle de l'Ordre de Saint-Ruf en usage à la cathédrale de Maguelone*, Sherbrooke, 1950, pp. 35-36.

61 E. Austin O'MALLEY, *Tello and Theotonio, the Twefthcentury Founders of the Monastery of Santa Cruz in Coimbra*, Washington, 1954, p. 82.

62 Ch. DEREINE, «Chanoines (Des origines au XIIIe siècle)» in *Dictionnaire de Géographie et Histoire Ecclésiastiques*, vol. XII, p. 389.

introdução, mais cedo do que tem sido correntemente defendido, de algumas normas canonicais. Alguns documentos insertos no *Livro Santo* projectam nova luz sobre os primórdios dos costumes dos regrantes de Santa Cruz, se lidos nesta perspectiva. Com efeito, já em documento datado de 1132 aparece a referência à Regra de Stº Agostinho. Trata-se do testamento de Soleima Godins onde, além de várias bens terrenos, se faz a *traditio* do corpo «*sub regula Beati Augustini*[63].» Sabe-se que o chamado *Livro Santo* começou a ser compilado em 1155, por mão de Pedro Alfarde, cónego do Mosteiro e, mais tarde, seu prior (1184-1190). Este cartulário é original e compreende vários documentos datados de 1131, especialmente bulas, privilégios e doações, tendo sido concluído durante o priorado de D. João César (1196-1226). Nem sempre a menção *regula beati Augustini* significa necessariamente o conhecimento e a observância do que hoje se entende por tal[64], como claramente foi evidenciado por Dereine que conclui: «Destes factos é preciso concluir que a expressão *regula beati Augustini* não designa necessariamente a regra de Stº Agostinho. Esta constatação, à primeira vista desconcertante, explica-se pelo facto de, para os homens do século XI, a palavra *regula* nem sempre designar, como para nós, um texto escrito, mas também e talvez, sobretudo, uma atitude concreta, uma maneira de viver. Ora é neste sentido que os nossos reformadores falam, por vezes, em *regula*; a prova está em que invocam uma *regula apostolorum* ou uma *regula sancti Sylvestri,* ainda que, nestes casos, as pessoas designadas não tenham composto nenhuma obra que mereça o nome de regra, em sentido estrito[65].» E, a propósito de S. Rufo, nota que «já Mabillon tinha assinalado que ela [a regra] se encontrava de uma maneira irregular nas cartas de S. Rufo[66]», concluindo que «a prova decisiva da posse do texto

63 *Livro Santo*, p. 133.

64 Cf. Ch. DEREINE, «Vie commune, règle de saint Augustin et chanoines réguliers au XIe siècle», *Revue d'Histoire Ecclésiastique*, 41 (1946), 365-406; Pierre David, «Regula Sancti Augustini. A propos d'une fausse charte de fondation du chapitre de Coimbre», *Revista Portuguesa de História*, 3 (1947), 26-39.

65 Ch. DEREINE, «Vie commune, règle de saint Augustin et chanoines réguliers au XIe siècle», *Revue d'Histoire Ecclésiastique*, 41 (1946), 400.

66 Ib., p. 400.

da regra por uma comunidade é a descoberta deste documento nos livros litúrgicos antigos, pois não nos podemos fiar nas referências demasiado vagas contidas nas fontes diplomáticas[67].» Ora, além de o texto da *Regula tertia* e o seu comentário atribuído a Hugo de S. Vítor existirem em manuscritos ainda do século XII, em Santa Cruz, mais uma vez o *Costumeiro*[68], que Dereine não utilizou, pode fornecer a prova decisiva. Com efeito, a primeira parte do *Costumeiro* é precisamente de carácter litúrgico, pois é essencialmente um *Ordinário* e, juntamente com a referência frequente à *regula,* compreende alguns extractos da *Regula tertia,* como o estudo das suas fontes o evidencia. Uma importância muito especial reveste a fórmula de profissão do noviço que, quanto nos permite o estado actual dos nossos conhecimentos a este respeito e os documentos consultados, parece ser originária e específica de S. Rufo, tendo sido, a partir daí, directa ou indirectamente, divulgada para Santa Cruz de Coimbra, São Vicente de Fora, San Juan de las Abadesas, cabido da Sé de Braga, chegando a ser adoptada, numa segunda fase, com algumas variantes, pelos próprios Premonstratenses. A referida fórmula[69], tal como consta do *Costumeiro,* é a seguinte:

> «Tunc surgens nouicius legat cartam suam hoc modo: Ego frater N. offerens trado me ipsum deo et ecclesie s<anct.> ill. et promitto obedienciam secundum canonicam regulam sancti Augustini, domno N. prefacte ecclesie abbati uel priori et succesoribus eius quos sanior pars congregationis canonice elegerit.[70]»

68 Do *Costumeiro* existem várias cópias, adaptações e versões em «linguagem», do século XII ao século XVIII. São os códices seguintes: Santa Cruz 71 (BPMP 366), Santa Cruz 74 (BPMP 862), Santa Cruz 53 (BPMP 93), Santa Cruz 62 (BPMP 345), Santa Cruz 75 (BPMP 874) e München, B.S.B., Cod. Lat. Mon. 11501 (Polling 201). Este último códice é uma cópia do Santa Cruz 74, terminada em 5 de Agosto de 1758 por D. Joaquim da Encarnação, cónego do Mosteiro de Santa Cruz, provavelmente a pedido do Mosteiro de Polling, na Alemanha, e encontra-se hoje na Staatsbibliothek de Munique. Dele se serviu Josef Siegwart para a edição dos Costumes de Marbach (*Die Consuetudines des Augustiner-Chorherrenstiftes Marbach im Elsass*, Freiburg, 1965).

69 Ver uma análise desta fórmula em Armando A. MARTINS, *O Mosteiro* ..., ed. cit., vol. I, pp. 206-208.

70 Ms. Santa Cruz 74 (BPMP 862) fl. 84r.

Singularmente, três religiosos, Paio, Salvador e Odório, em meados do século XII, professam em S. Pedro de Arganil segundo a regra de Stº Agostinho e prometendo obediência à Sé de Coimbra na pessoa do seu bispo, D. João; e provavelmente o mesmo Salvador, agora prior da referida igreja, promete obediência ao bispo de Coimbra D. Miguel. A fórmula de profissão, neste caso, é praticamente idêntica à usada em Santa Cruz[71]. Resulta assim que, embora conhecida, a introdução da regra de Stº Agostinho no cabido da Sé será muito tardia, se bem que mosteiros de cónegos regrantes como o de S. Pedro de Arganil e dependentes da Sé já professassem e vivessem sob ela. Ficaria, por outro lado, explicada a necessidade de integrar no Pontifical de Coimbra a referida fórmula, requerida aquando das cerimónias de profissão nas comunidades de cónegos regrantes dependentes da Sé e a que o bispo presidia.

Especial interesse, para a questão que estamos a abordar, têm as referências à actividade de D. João Peculiar na fundação, protecção e assistência a diversos cenóbios, nomeadamente o de S. Cristóvão de Lafões que de ermitério organizado sob a regra de S. Bento[72] se tornará, posteriormente, mosteiro cisterciense[73], e o mosteiro de cónegos regrantes de S. Salvador de Grijó que isentou da jurisdição episcopal e beneficiou com outros privilégios a 26 de Outubro de 1137[74]. Como refere José Mattoso, «a colaboração que D. João Peculiar deu a Lafões, nas suas origens, deve tê-lo feito considerar com particular atenção outras tentativas do mesmo género. Pode mesmo haver procurado constituir elemento de ligação entre elas. Além de ter oferecido a ermida de S. Donato ao mosteiro de Lafões, sendo bispo do Porto, confirmou e «louvou» a concessão de couto a Santa Comba do Corgo, em 1139,

71 Cf. *Livro Preto da Sé de Coimbra,* edição crítica sob orientação de Avelino Jesus COSTA, Vol. II, Coimbra, 1988, pp. 293-294.

72 Cf. José MATTOSO, *Religião e Cultura na Idade Média portuguesa,* INCM, Lisboa, 1982, pp.130-135.

73 Cf. José MATTOSO, *Le Monachisme ibérique et Cluny,* Louvain, 1968, pp. 109 e 130.

74 Avelino de Jesus da COSTA, «D. João Peculiar co-fundador do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, bispo do Porto e arcebispo de Braga», in *Santa Cruz de Coimbra do século XI ao século XX - Estudos,* ed. cit., p. 65.

quando já arcebispo de Braga (DR I 169); confirmou a doação de Gueda Mendes ao abade Nuno de Santa Marinha de Vilarinho (*Liber Fidei, n. 810),* a carta de couto ao mesmo ermitério (DR I 176), a carta de couto ao mosteiro de Bouro (DR I 238), a concessão de liberdade a S. Pedro das Águias (*Mon. Lusitana* III 238) e a doação do cruzado Raúl, de Lisboa, ao Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra[75].» A ligação de D. João Peculiar a este último mosteiro, manter-se-á até à sua morte, como o provam as frequentes intervenções junto da Santa Sé a seu favor, a sagração do altar-mor da sua igreja, a ordenação dos seus cónegos, a canonização de S. Teotónio, etc., o que originará conflitos com os bispos de Coimbra, pelo facto de alguns desses actos (a que se poderá acescentar a nomeação de diversos abades e a nomeação e sagração de bispos) serem da jurisdição episcopal do bispo de Coimbra[76]. Estes factos evidenciam quer o conhecimento por parte de D. João Peculiar, de uma variedade de regras monacais e canonicais, quer a necessidade de, enquanto arcebispo, possuir uma compilação dos diferentes ritos a que preside, nomeadamente na dedicação das igrejas, profissão de noviços pertencentes a diversas ordens religiosas, etc. O Pontifical procura responder a essa necessidade, o que permite compreender que o de Braga, (como aliás o de Coimbra), seja «na realidade, um dos raros espécimens de *Pontifical monástico*, ou seja, livro organizado para um bispo que preside ao mesmo tempo na catedral e a uma comunidade que lhe está adstrita. A este título, são particularmente elucidativas as cerimónias do *mandato* em Quinta-Feira Santa[77].» Explica-se, assim, que o Pontifical de Braga inclua, por exemplo, a par do rito de profissão do noviço, numa comunidade de cónegos regrantes de Stº Agostinho[78], um

75 José MATTOSO, *Religião e Cultura na Idade Média portuguesa,* INCM, Lisboa, 1982, pp. 134-135.

76 Cf. Avelino de Jesus da COSTA, «D. João Peculiar co-fundador do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, bispo do Porto e arcebispo de Braga», in *Santa Cruz de Coimbra do século XI ao século XX - Estudos,* ed. cit., p. 61.

77 Joaquim O. BRAGANÇA, «Pontifical de Braga do século XII», *Didaskalia,* 7 (1977), p. 310.

78 Ms. Santa Cruz 83 (BPMP 1134) [*Pontifical de Braga*], fol. 117 v: «Ordo ad canonicum faciendum».

outro da nomeação de um abade de mosteiro beneditino[79]. O *Pontifical de Coimbra* chega mesmo a incluir dois rituais distintos, um para nomeação do abade de um mosteiro e outro para a nomeação do abade de uma canónica[80].

A esta luz podemos, agora, compreender o importante significado que pode advir do estudo dos vários documentos compilados no *Livro Santo,* em especial as chamadas *cartae testamenti et firmitudinis* e as *cartae traditionis et professionis*[81]. Além do testamento de Soleima Godins já referido e onde se encontra a primeira referência documental à regra de Stº Agostinho, as *cartae traditionis et professionis* do presbítero Odório de Fevereiro de 1133, do presbítero Sesnando Pais de Julho de 1135 e a de Mónia Martins de Março de 1137 (embora Mónia Martins seja já referida no documento do presbítero Odório como cónega de Santa Cruz[82]), além da *invocatio* inicial *In nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti* (ausente na de Mónia Martins), contêm a doação de bens, *offero...,* ou testamento - *testamentum mei mearumque hereditatum*

79 Ms. Santa Cruz 83 (N.° geral 1134) [*Pontifical de Braga*], f. 120: «Ordo ad abbatem monacorum faciendum».

80 Cf. Santa Cruz 59 (*Pontifical de Coimbra),* f. 85: «Ordo ad abbatem canonicorum faciendum: Dum obierit abbas alicuius ecclesie ubi congregatio canonicorum sit, ueniat episcopus ad quem pertinet locus in capitulum et per consilium et laudationem fratrum eligatur talis qui prosit ad hoc opus. Postquam autem instructus fuerit ab episcopo qualiter in hoc officio debeat conuersari, incipiat cantor a<ntiphonam> *Confirma hoc deus,* post *exurgat* et sic pergat ad ecclesiam cantando.»; f. 93 v: «Ordo ad abbatem monachorum faciendum. Dum obierit abbas alicuius ecclesie ubi congregatio monachorum sit, ueniat episcopus ad quem pertinet locus in capitulum et per consilium et laudationem fratrum eligatur talis qui prosit ad hoc opus.» De salientar, mais uma vez, que estes rituais são praticamente idênticos nos dois Pontificais.

81 Damos esta designação aos documentos em que alguém se entrega a um mosteiro ou comunidade *(traditio)* e professa (*professio).* O ritual de profissão do noviço incluído no *Costumeiro* (liber tertius, cap. X) faz referência explícita à *carta:* «Tunc surgens nouicius legat cartam suam hoc modo ... Et ponat eam super altare», o que comprova a existência de um documento escrito e a sua entrega, certamente para servir de prova, em caso de eventuais conflitos concernentes aos bens doados no acto de profissão.

82 *Livro Santo,* p. 140: «... ipso Scapanes que fuit domne Monie canonice Sancte Crucis.» A confirmação que se trata da mesma Móina advém de, na *carta traditionis et professionis* de Mónia Martins se referir a doação da sexta parte desta mesma propriedade de Escapães. Cf. *Livro Santo,* p. 140: «Offero etiam mecum sextam partem de villa Scapanes quam habui ex meo patrimonio».

facio, a *sanctio* que explicita as penas materiais e espirituais em caso de incumprimento e a *traditio*. Se as *arengas* notariais utilizadas não diferem muito das dos outros documentos do mesmo género[83] quanto à *invocatio*, à *sanctio*, etc., a *traditio* destes documentos é *sui generis* e só se compreende pelo conhecimento e incorporação, por parte dos notários, da fórmula de profissão usada em Santa Cruz.

Em suma, deste nosso longo excurso, conclui-se pela vinculação da canónica de Santa Cruz, desde a sua fundação, à regra de Stº Agostinho, na versão dada pelo *Praeceptum*, e uma estreita dependência, em certos rituais, de S. Rufo de Avinhão, se bem que a vinculação formal date apenas de 1136, quando, logo após a morte de D. Telo, de comum acordo, os cónegos resolvem adoptar os costumes de S. Rufo. O mesmo virá a acontecer com o Mosteiro de S. Vicente de Fora quando, após um começo um pouco conturbado, tendo à sua frente o abade premonstratense Gualter[84], passar a mosteiro regrante.

4. Espiritualidade da comunidade crúzia

Dada a ausência de qualquer tratado hermenêutico ou espiritual ou sermonário produzido pelos cónegos agostinhos até ao primeiro quartel do século XIII, não se conhecem claramente os princípios que orientavam a sua espiritualidade e, nomeadamente, o da leitura da *sacra pagina*.

Tentaremos superar essa lacuna, por via indirecta, recorrendo quer ao *Liber Ordinis* de Santa Cruz, proveniente de S. Rufo de Avinhão e adaptado à realidade local, quer à *Vita Theotonii*, que integra, com a *Vita Martini Sauriensis* e a *Vita Tellonis*, uma trilogia produzida no ambiente cultural crúzio[85].

83 Confrontámos, para o efeito, vários cartulários, nomeadamente o *Liber Fidei* já referido e o *Livro Preto da Sé de Coimbra*.

84 Nobert Backmund can. O. Praem., «Les origines de l'ordre de Prémontré au Portugal», *Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto*, 22 (1959), p. 424.

85 Estas três *Vitae* serão, proximamente, objecto de uma edição crítica, coordenada por Aires Augusto do Nascimento e que integrará, relativamente à *Vita Theotonii* o nosso contributo.

Manifesta-se, assim, na canónica de Santa Cruz, como aliás em S. Vicente de Fora, desde os seus primórdios, uma nova forma de encarar a espiritualidade, em que, como será manifesto, mais tarde, nos Sermões de Santo António de Lisboa, se revela uma constante presença do povo de Deus: «no caso dos Cónegos Regrantes, a comunidade existe em função da igreja, ao passo que, nos monges, a igreja existe para a comunidade[86].»

«A prática assistencial aos pobres e doentes e a *cura animarum*, quer em Santa Cruz como em S. Vicente de Fora, são a expressão mais genuína dessa nova orientação em que conciliando uma diversidade de estruturas tradicionais de carácter monacal como as concernentes ao ofício divino, à oração e contemplação, se abre à comunidade dos fiéis[87].»

Esta concepção da vida canonical estava expressa magistralmente na exposição da Regra de Santo Agostinho, atribuída habitualmente a Hugo de S. Vítor mas que, mais recentemente, Jean Châtillon[88] defendeu poder ser do Abade Leteberto de S. Rufo de Avinhão, mosteiro onde foi copiado o *Liber Ordinis* de Santa Cruz. Na referida exposição, que existia, já no século XII, na livraria crúzia (ms. Santa Cruz 54, BPMP 101)[89] diz-se: «*Haec tria commendat nobis regula quae animae vestrae valde sunt necessaria, scilicet orationem, lectionem, operationem*[90].» O carácter do *Liber ordinis* de Santa Cruz, seguindo esta mesma orientação, é assim definido: «*Itaque iccirco hunc librum ordinem uocamus quod, deo adiuuante, hic ordinate scribere disponimus, qualiter die et nocte diuina sollicite peraguntur officia et qualiter libros in ecclesia et hystorias per quod tempus et in mensa similiter qui libri et homelie et sermones*

86 Francisco da Gama Caeiro, *Santo António de Lisboa. I - Introdução ao estudo da obra antoniana*, Lisboa, 1967, pp. 30-31.

87 Agostinho Figueiredo Frias, op. cit., vol. I, p. 56.

88 Jean Chatillon, «Un commentaire anonyme de la Règle de saint Augustin», in *Le mouvement canonical au moyen âge, réforme de l'Église, spiritualité et culture*, Brepols, Paris-Turnhout, 1992, pp. 163-200.

89 Esta exposição foi, em 1395, objecto de tradução para português (ms. Santa Cruz 52, BPMP 97) da parte do prior castreiro D. Fernando Afonso.

90 PL 176, 911.

sunt legendi et quo modo religiose et honeste se habeant fratres in ecclesia et in claustro atque in capitulo et in refectorio secundum modum et institutiones a sanctis patribus prefixas[91].» Aí aparece, igualmente, traçado o modelo de vida canonical, através de um passo de Amalário: «*Postremo in doctrina, in lectionibus, psalmis, canticis exercitio iugi incubant. Tales enim esse debent quicumque diuinis cultibus sese mancipandos student, scilicet ut dum scientie operam dant, doctrine gratiam populis administrent*[92].»

O *Liber ordinis* regula, até ao pormenor, o *cursus* do tempo, determinando as actividades, os espaços e os modos, para cada «hora canónica», especialmente marcados pelo *diuinum officium*. As leituras tinham um papel central, seja no ciclo do ano litúrgico seja no ciclo diário, desde as matinas até completas. Além do texto bíblico, as obras predominantes são dos seguintes autores: Santo Agostinho, Orígenes, Santo Isidoro, S. Gregório, Cesário Arelatense, Patério, Santo Ambrósio, S. Jerónimo. O já referido *Liber Comicum*, o mais antigo códice crúzio datado (1139), que integra vasto número de homilias (178) de autores como Beda, Haimo de Halberstadt, Rábano Mauro, S. Gregório Magno, S. Jerónimo, Santo Agostinho, Eusébio Galicano, etc. deve ter desempenhado um papel de relevo no esquema da *lectio* crúzia. Este papel da *lectio* é reforçado no *Liber ordinis*, onde se escreve, transcrevendo uma vez mais Amalário: «*Tales ad legendum et cantandum in ecclesia domino laudes persoluant et suauitate lectionis ac melodie et doctos demulceant et minus doctos erudiant. Plusque uelint in lectione et cantu populi edificationem quam popularem adulationem. Qui uero hec docte peragere nequeunt, erudiantur prius a magistris, et instructi, hec adimplere studeant, ut audientes edificent*[93].»

Neste quadro, que é ainda em grande parte modelado pelos preceitos de Aix, vislumbram-se em Santa Cruz, relativamente cedo, outras influências marcantes, de entre as quais convém ressaltar a de

91 Ms. Santa Cruz 74, f. 95r.

92 Amalarius, *Forma institutionis canonicorum*, PL 105, 891; cf. Isidorus Hispalensis, *De ecclesiasticis officiis*, lib. 2, cap. 2, lin. 2, CC-SL 113.

93 Santa Cruz 74, f. 11v; Amalarius, *Forma institutionis canonicorum*, PL 105, 925-926.

Hugo de S. Vítor. A *Vita Theotonii*, legenda de um dos fundadores e primeiro prior de Santa Cruz, elaborada cerca de 1162, e que pode considerar-se como tipificando, para o seu autor anónimo e para a sua comunidade de suporte, o modelo exemplar de cónego regrante, fornece-nos elementos preciosos para reconstituir os quadros teóricos de referência que orientavam a vida dos cónegos regulares. Com base num trabalho já realizado de identificação das fontes da *Vita*, podemos deduzir as linhas de força que estruturavam a vida canónica.

Em primeiro lugar, o modelo da *vita apostolica* que aparece nas repetidas referências do anelo de S. Teotónio pelos Lugares Santos e sobretudo no longo capítulo onde se descreve a sua visita. Este relato é extraído quase integralmente da *carta 108* de S. Jerónimo, com 27 ocorrências e que contém o elogio fúnebre de Santa Paula, discípula e colaboradora de S. Jerónimo. Considerada a «sua melhor (e talvez a sua única verdadeira) biografia espiritual[94]» o *Epitaphium sanctae Paulae* tipificava a experiência do peregrino, num duplo itinerário, físico e espiritual, ou se quisermos, a travessia do deserto, no trânsito do *incipiens* ao *proficiens*, visando o *perfectus*. Também importante é a utilização uma vez mais dos *Diálogos* de S. Gregório (nunca contudo com passos do livro II, onde se encontra a vida de S. Bento, talvez marcando a distância e a diferença entre o modelo de cónego e o de monge), a par de esparsas reminiscências de textos de Beda, Sto. Agostinho, Pedro Diácono, Roberto de Tui, Cassiano e mesmo da *Historia Compostellana*.

Em segundo lugar, a formação cultural, religiosa e sacerdotal, *topoi* habituais, e que ocupam os parágrafos 2 a 4 da *Vita*. Nesta secção, são convocados dois tipos de fontes: um, que representa o modelo «moderno» teórico da formação sacerdotal, desde o grau de ostiário (porteiro) ao de presbítero, é colhido no *De sacramentis* de Hugo de S. Vítor, obra elaborada a partir de Amalário e do *Liber Quare* mas que

94 Marc Van Uytfanghe, «La controverse biblique et patristique autour du miracle, et ses répercussions sur l'hagiographie dans l'Antiquité tardive et le haut Moyen Âge latin», in *Hagiographie, Cultures et Sociétés IV-XIIe siècles* (Actes du Colloque organisé à Nanterre et à Paris 2-5 mai 1979), Études Augustiniennes, Paris, 1981, p. 215.

atesta, documentalmente, neste contexto, a ligação cultural precoce dos crúzios aos vitorinos e uma concepção da *vita apostolica* característica do *ordo antiquus* proveniente de S. Rufo de Avinhão[95]. O segundo modelo, prático, consiste na *Vita Martini Sauriensis* onde, como escreveram Leontina Ventura e Ana Santiago Faria, na edição do *Livro Santo*, «se pressente, por parte de Santa Cruz, o interesse pela identificação exacta dos factos destinados a dar cobertura aos novos sistemas de valores. Na actualização da memória entrevê-se um plano intencionado conducente à reidentificação dos valores do passado. (...) Está patente um programa, um ideal espiritual, um animador, um modelo de grupo. Por detrás dos artifícios literários, a confiança num autêntico projecto susceptível de ser realizado[96].» A *Vita Martini Sauriensis,* que é assim uma importante fonte da *Vita Theotonii*, indica que as preocupações pastorais e de preparação do clero enunciadas nesta *Vita* foram programa de acção para aqueles Regrantes que, seguidamente, vieram a ser elevados a cátedras episcopais[97].

95 No momento em que o *ordo novus,* baseado sobretudo nas rigorosas prescrições do *Ordo monasterii,* começa a provocar inquietações entre alguns membros das comunidades mais tradicionais, S. Rufo desempenhará um papel decisivo, na definição do ideal da *vita apostolica*, numa base de moderação. As intervenções escritas, em 1120, do abade Pôncio de S. Rufo e de Gualter, bispo de Maguelone, junto dos cónegos de Chamouzey a quem a nova reforma lançada em Springiersbach e Prémontré trazia perplexos, permitem comprovar que o debate sobre o ideal de vida canónica se fazia em torno da *Regula Augustini* e que o entendimento do que seria essa regra não era uniforme. Finalmente, no caso de S. Rufo, a regra de Santo Agostinho consistia no *Praeceptum*, esclarecido pela *Vita Augustini* de Possídio, em que o Mestre era uma das autoridades entre muitas, com especial relevância para as constantes da já referida *Regula Canonicorum* atribuída a Amalário: S. Gregório, S. Isidoro, S. Jerónimo, Próspero, Crodegango, etc. Como conclui Dereine, «apoiados nesta base tradicional, Pôncio e Gualter justificam os costumes moderados adoptados em S. Rufo: uso limitado da carne e do vinho, jejuns distribuídos, silêncio restringido a certas horas do dia, uso do hábito de linho. O seu testemunho ensina-nos, por outro lado, que se tinham adoptado na comunidade de Avinhão as directivas litúrgicas dadas aos cónegos regulares pelo próprio Gregório VII».

96 *Livro Santo,* ed. cit., p. 41.

97 Cf. José Mattoso, *Portugal Medieval, Novas Interpretações,* ed. cit., pp. 235-236.

Em terceiro lugar, a orientação crescente para a passagem da vida activa à contemplativa (parágrafos 26-29). Operando o parágrafo 25 a transição, com uma citação de Amalário, a narrativa encaminha-se, agora, para a descrição do grau de perfeição de vida: é a passagem de Marta a Maria. A par de pontuais citações de cartas de S. Jerónimo (108, 77), e um aumento dos passos bíblicos, é aqui convocada outra autoridade moderna: Hugo de S. Vítor com a sua obra *De institutione novitiorum.*

Segundo a *Vita*, Teotónio «*Itaque ab exordio "magnis uite meritis ceteros anteire[98]" cepit "grauitate uite, singularitate abstinencie, et uirtute continue orationis[99]", frequenter enim deum precibus exorabat. Si quando uero ab oratione cessabat, "nunquam de manibus eius sacra lectio deponebatur[100]". Maxime tamen psalmodie operam dabat. Siquidem cotidie preter canonicas [h]oras et diuinum officium, quod cum timore et ueneratione diuina conpetenter complebat, totum psalterium percurrebat, deinde ceteris bonorum operum exercitiis, aut quibuslibet utilitatibus monasterii uaccabat[101]*».

A importância da *lectio* aqui assinalada é igualmente confirmada pelo *Liber ordinis* que é prolixo na indicação de quais as leituras que se devem fazer, tempos e espaços, o modo e destinatários. Relativamente a este último aspecto, é significativa a insistência nos deveres do leitor junto dos servos: «*Lector quoque qui precedentem ebdomadam habuit ad mensam in conuentu sequenti ebdomada legat in conuiuio seruitorum[102]*», a par da celebração da missa: «*In mane dicitur missa ad seruitores pauperum et ad familiam[103]*».

A análise das fontes da *Vita* permite ainda confirmar que «o mosteiro Regrante de Santa Cruz, seguindo embora a *Regra de Santo Agostinho* e guiando-se pelos *Costumes de S. Rufo de Avinhão*, dava, a

98 Gregorius Magnus, *Dialogorum libri IV,* lib. 4, cap. 17, lin. 4, SC 265.

99 Idem, lin. 15, SC 265.

100 Hieronymus, *Epistulae,* epist. 52, par. 7, p. 426, CSEL 54.

101 *Vita Theotonii,* ms. Santa Cruz 29, f. 10ra.

102 Santa Cruz 74, f. 87r. Sobre as indicações do *Liber ordinis* acerca das leituras ver Agostinho Figueiredo Frias, *Lettura ermeneutica dei «Sermones» di sant'Antonio di Padova. Introduzione alle radici culturali del pensiero antoniano,* Centro Studi Antoniani, Padova 1995, pp. 106-109.

103 Santa Cruz 74, f. 42v.

partir da segunda metade do século XII, sinais de inflexão no seu inicial programa, em direcção à vida monástica, vindo esta a acentuar-se de tal forma que, nos princípios do século XIII, ao sentir a consciência da primeira crise de identidade virá, em muitos, a tentação de se fundirem na obediência de Cister[104].» Como refere a *Vita Theotonii*, «*igitur a pastoralis cure sollicitudine liber et absolutus et "quasi grandi fenore liberatus*[105]*", soli deinceps contemplacioni animum dedit. Permanens semper in oratione et lacrimarum conpuntione pro miseriis huius mundi, et desiderio celestis Iherusalem*[106].» E ainda: «*Sed et intra claustri interioris abdita, ita semper se custodiuit, ut nunquam pedem proferret in publicum, nisi solis uicibus quas superius memoraui*[107].» Também na *Vita Tellonis*, se pode notar esta orientação crescente de um discurso que se dirige preferencialmente para os frades, no interior do mosteiro, a propósito da acção espiritual de D. Telo, no fim da sua vida: «*Quis illius sermones moralitatis dulcedine refertos, in senes quos ac si patres venerabatur, in viros, quos ut fratres exortabatur, in iuvenes, quos ut filios excolebat, aliquo valeat explicare sermone?*[108]».

Mas em que consistia a *pastoralis cura* de que Teotónio ansiava libertar-se e que constituía, juntamente com a *lectio* e a *oratio*, a trilogia do cónego regrante? A acção pastoral dos cónegos regrantes compreendia essencialmente duas vertentes: primeira, a hospitalidade e a *cura animarum*, realizadas no próprio espaço do mosteiro; segunda, o ministério pastoral nas obediências e granjas e na rede de paróquias sobre as quais o mosteiro tinha a jurisdição eclesiástica concedida por isentos papais e que começando com a de S. João de Santa Cruz, logo em 1139, se vai alargando até ao século XIV, especialmente vasta no bispado de Coimbra, mas estendendo-se ao bispado de Lamego (1), Viseu (4), Guarda (1), Évora (2), Lisboa (3) e priorado de Leiria. A situação, neste último caso, «é-nos bastante bem conhecida na Idade Média, devido à abundante documentação resultante de composições,

104 Armando Martins, *O Mosteiro* ..., vol. I, p. 238.
105 Hieronymus, *Praefatio in Libro Iosue*, *Biblia Sacra*, ed. B Fisher, p. 285.
106 *Vita Theotonii*, f. 17va.
107 Ib., 17ra.
108 *Vita Tellonis* in *Livro Santo*, ed. cit., p. 79.

acordos, sentenças e bulas papais de confirmação. Assim, desde meados do século XII, podemos observar nesta área o crescimento da rede paroquial, tanto na vila como no seu termo, bem como as numerosas capelas que por toda a parte foram surgindo. Antes de 1147 havia no castelo de Leiria, apenas uma igreja paroquial: Santa Maria da Pena. Antes de 1157 eram ao menos duas; antes de 1195 eram três e antes de 1211 já eram cinco as paróquias aí criadas: Santa Maria, S. Pedro, S. Tiago, S. Estêvão e S. Martinho. Em princípios do século XIII, por volta de 1211, existiam no termo dez igrejas e nove ermidas[109].» Os interesses económicos e as obrigações pastorais originavam, frequentemente, conflitos entre o representante do mosteiro e os chamados clérigos raçoeiros (*clerici portionarii*), na questão da divisão das rendas. É conhecido um documento de 1211 que estabelece uma composição e compromisso entre os cónegos regrantes de Santa Cruz de Coimbra e os clérigos raçoeiros de Leiria. Com efeito, «uma das formas de evitar a generalização de conflitos motivados por razões desta ordem consistia em centralizar o mais possível a recolha dos proventos e efectuar a sua distribuição pelas partes interessadas de uma forma equitativa. Atenuavam-se assim as assimetrias certamente reais entre as diferentes freguesias e permitia-se uma certa igualdade entre o clero estante em Leiria. Este constituía um universo que o compromisso de 1211 procura regular e tornar funcionável. À manutenção da paróquia era importante uma boa pastoral e esta era impraticável sem um clero disciplinado. O serviço da Igreja devia ser um *ministerium*, não um *dominium*, e, por isso, se acentua naquele compromisso que os clérigos de Leiria devem ser sempre «*fideles et deuoti*» do prior de Santa Cruz. Sendo-o, respeitam a *auctoritas* eclesiástica e integravam-se na hierarquia cuja disciplina garantia a boa *cura animarum*[110].» Nesse documento são, por essa razão, definidos em dez cláusulas os deveres e direitos dos clérigos, assim como as penas em caso de incumprimento. De entre os deveres está o de visitar os enfermos, mesmo fora da cidade, encomendação dos

109 Armando Martins, *O Mosteiro* ..., vol. II, p. 701.
110 Saul António Gomes, «Organização paroquial e jurisdição eclesiástica no priorado de Leiria nos séculos XII a XV», *Lusitania Sacra*, II[a] Série, 4 (1992), p. 189.

mortos e zelar pela conservação das igrejas, «*predicando populo, exortando ipsum, et inducendo, ut ea que de necessitate uiderint ecclesiis expedire, in remissione pecatorum suorum helemosinarum intuitu largiantur*[111].»

No caso de S. Vicente de Fora, sabemos através de um Sacramentário proveniente do mosteiro, dos finais do século XII, princípios do século XIII, que aí deveria haver ministério pastoral, pois contém um ritual e uma Missa do Matrimónio. Documentos coevos referem-se precisamente a uma paróquia adstrita ao Mosteiro de S. Vicente. É o caso de um Breve de Inocêncio III, do ano 1206, «que isenta a Igreja e Mosteiro de S. Vicente *com sua Parrochia* de toda a jurisdição ordinária[112].»

Quanto à assistência hospitalar, ela estava consagrada como uma obrigação, no *Liber ordinis*, que cita vários preceitos da *Regra d'Aix*[113], cabendo a sua gestão ao *camerarius*[114]. O hospital do mosteiro de Santa Cruz, criado entre 1148 e 1150, e chamado hospital de S. Nicolau, «mereceu as preocupações do seu primeiro prior S. Teotónio, veio depois a ser reorganizado, ampliado e instalado em edifício próprio, pelo seu sucessor, D. João Teotónio, constituindo-se o seu património crescente em «fundação», administrativamente autónoma, a fim de garantir melhor o cumprimento dos seus objectivos. (...) A lista de livros

111 Ib., p. 190.

112 Isabel Vilares Cepeda, «Dois manuscritos litúrgicos medievais do Mosteiro de S. Vicente de Fora de Lisboa», *Didaskalia*, 15 (1985), p. 165.

113 *Liber Ordinis*, Santa Cruz 74, f. 140: «LXVII <De hospitali pauperum.> Hospitale pauperum uni ex fratribus boni testimonii comendatur sicut in sentenciis regule scriptum est. Hic debet sub se habere pium et fidelem conuersum qui studiose infirmis et pauperibus ministrare possit et quosque aduentantes karitatiue suscipere pupil<l>is et orphanis helemosinas diligenter impendere petentibus miseris necessaria erogare. Iste cum familia sua in hospitali semper debet comedere et iacere et ex eo uictum et uestitum habere. Si aliquis secularis uoluerit omnia sua in isto hospitali tradere et ipse cum suo corpore semper ibi pauperibus deseruire et hoc ei magis sit acceptum quam esse aut deseruire in monasterio.»

114 *Liber Ordinis*, Santa Cruz 74, f. 137r-137v: «LVII <De officio camerarii>».

de medicina existentes no mosteiro[115], nos princípios do século XIII, mostra-nos que o hospital não era, apenas, um lugar de recolhimento, mas que os próprios cónegos e conversos conheciam meios médicos que aplicavam no tratamento dos seus doentes; com a mesma finalidade alguns frequentavam cursos universitários no estrangeiro. Por estes documentos e pelo vocabulário que utilizam, concluimos que se tratava de um hospital bem à maneira medieval, isto é, instituição que, ao mesmo tempo que hospedava peregrinos (*adventantes*), tratava doentes (*infirmi*) e albergava pobres (*pauperes*) e idosos doadores de bens[116].» A *Vita Theotonii*, por seu lado, refere acerca do desvelo do santo para com os doentes: «"*Quid memorem clementiam eius et sedulitatem in egrotantes, quos miris obsequiis et ministeriis confoueri faciebat*[117]*" gratia uisitationis, et dulcedine sui oris subleuabat, quibus supra omnia peruigilem curam adhibebat, et quasi Christo seruiebatur? Quecumque enim sustentationi diuersarum infirmitatum necessaria erant, omni obseruantia fideliter ac diligenter illis amministrari iubebat. Frequenter quippe fratribus dicere solebat: O filioli, huiusmodi portandi sunt quia de talibus superna retributio indubitanter adquiritur. Nec erat apud eum personarum acceptio, sed infirmitatum pia et necessaria consideratio*[118].» «Numa carta do Prior D. João de Ataíde de resposta a uma consulta do prior de S. Vicente de Fora, que então procedia também à instalação do seu hospital, informava o crúzio que em Coimbra a tradição estabelecera que era com os dízimos de todos os bens e rendimentos comunitários que se subvencionava o hospital[119].» A carta do prior D. João e ainda uma outra de D. Paio, prior de

115 No fundo manuscrito de Santa Cruz, existem fragmentos de um códice de Medicina, (12 fólios) do Século X, do Pseudo-Oribásio e Pseudo-Galeno, com a particularidade de serem em escrita beneventana, e que serviram, por volta do século XV, como fólios de guarda na reencadernação de outros códices.

116 Armando Alberto Martins, *O Mosteiro* ..., vol. II, pp. 704-705. Ver, igualmente, Francisco da Gama Caeiro, «A Assistência em Portugal no século XIII e os Cónegos Regrantes de Santo Agostinho» in *A pobreza e a assistência aos pobres na Península Ibérica durante a Idade Média. Actas das 1as Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*, Tomo I, Lisboa, 1973, pp. 219-229.

117 Hieronymus, *Epist.* 108, vol. 55, par. 20, p. 336, CSEL 55.

118 *Vita Theotonii*, ff. 11va- 12ra.

119 Armando Alberto Martins, *O Mosteiro* ..., vol. I, p. 228.

S. Vicente e dirigida aos *magistri omnium nostrarum grangiarum et ceteris obedientialibus*, e cujos originais foram publicados recentemente[120], atestam, contudo, que embora sob a designação de Santo Agostinho, as prescrições aí referidas quanto ao hospital são, na verdade, e mais uma vez preceitos da *Regra d'Aix*, o que não deixa de ser significativo já que as cartas são do último quartel do século XII.

Assim, a acção pastoral dos cónegos compreendia além da função assistencial e hospitalar, a administração dos sacramentos e o ministério da pregação. Quanto a este aspecto, sabemos que eram numerosos os códices com colectâneas de sermões, que a pregação fazia parte dos deveres do cónego, de acordo com a *Vita Theotonii*[121], pois Teotónio «*precepta dei ad populum deferebat, ueritatem predicando.*»

O novo ideal do cónego regrante, que se distingue do anterior estilo monástico, tem sido marcadamente contemplativo, sem no entanto excluir a actividade predicatória. «As comunidades de Cónegos Regrantes tinham muitas vezes a seu cargo a *cura animarum*, que implicava o serviço de uma igreja, nos primeiros tempos constituído, principalmente, pelo *cursus* da missa e do ofício divino executado em proveito do povo cristão. Sob este aspecto, torna-se compreensível a presença de numerosas obras de parenética nas livrarias dos Regrantes[122].»

Segundo o *Gemma Corone*, D. Pedro Pires, provavelmente cónego de S. Vicente, era «notável em Gramática, Medicina, Lógica e Teologia e excelente pregador[123].» Segundo o *Liber ordinis* de Santa Cruz, no Domingo de Ramos, «*ponit sacerdos incensum in turibulo et diaconus, accepta benedictione, incensato texto, super ramos quoque uersus ad aquilonem, incipit euuangelium Cum appropinquasset Ihesus, quo finito,*

120 *Ib.*, vol. II, Anexos.

121 *Vita Theotonii*, f. 3ra.

122 Francisco da Gama Caeiro, «Ensino e Pregação em Portugal na Idade Média: Algumas Observações», in Francisco da Gama Caeiro, *Santo António de Lisboa. Vol. II - A Espiritualidade Antoniana*, Lisboa, 1967; reedição pela INCM, Lisboa, 1995, pp. 360-361.

123 In Francisco da Gama Caeiro, «A Assistência em Portugal no século XIII e os Cónegos Regrantes de Santo Agostinho», in *A pobreza e a assistência aos pobres na Península Ibérica durante a Idade Média. Actas das 1as Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*, Tomo I, Lisboa, 1973, p. 225.

si oportunum est et populus affuerit, fiat ei sermo»[124] e no Domingo de Páscoa não se deve deixar de pregar: «*Nam cum etiam mulieres in euangelio predicare iubeantur, indignum est ut gloria ressurrectionis hodie a doctore taceatur*[125]».

Os elementos, ainda incompletos e um pouco esparsos, que foram apresentados permitem-nos atestar que os cónegos regrantes portugueses, especialmente em Santa Cruz de Coimbra e S. Vicente de Fora, se orientavam por um modelo de espiritualidade elevado, do género das principais comunidades regrantes europeias e que Châtillon sintetiza assim: «Se, com efeito, esta espiritualidade busca, antes de mais, a sua inspiração no Evangelho, no ensino dos Apóstolos e no exemplo da primeira comunidade de Jerusalém; se, na senda dos Padres, nomeadamente Santo Agostinho, ela salienta a vida em comum e a pobreza, está também plenamente consciente de que aqueles que se reclamam deste ideal buscam a perfeição cristã apenas para estarem mais plena e completamente ao serviço da Igreja e ao serviço dos homens aos quais esta tem por missão transmitir a mensagem de Cristo[126].»

Quanto ao papel da «*lectio Scripturae*» na vida canonical, ele revela-se absolutamente central e determinante, para um clero que se quer culto e piedoso e ao serviço do povo de Deus, como o *Liber ordinis* refere: «*Memor sit clerus utique iam in hac parte dei munere eruditus ut sollempnes hymnos studiose deo recitet et responsoria conuenientia tempori sicut bene distincta et firme notata sunt et correcta cantet ut quod per spiritum sanctum ministratum est et scripturis sanctis insertum in auribus populi in conspectu omnipotentis dei perducat. Sancti libri canonici ueteris testamenti qui secundum ordinem tunc temporis leguntur, plane et distincte ut a populo dei intelligi possint, a lectoribus proferantur* [127].» Certamente aceitariam, também eles, de bom

124 Santa Cruz 74, f. 40.

125 Santa Cruz 74, f. 53 v.

126 Jean Chatillon, «La spiritualité de l'ordre canonial (VIIIe-XIIIe siècle)», in *Le mouvement canonical au moyen âge, réforme de l'Église, spiritualité et culture*, Brepols, Turnhout, 1992, p. 146.

127 Santa Cruz 74, f. 37r-37v.

grado a máxima antoniana: «*litteras enim nescit qui sacras non novit*[128].»

A influência augustiniana, se bem que significativa, não é de modo nenhum a única e, em certos aspectos, nem sequer é a mais relevante. Os cónegos regrantes portugueses constituem-se em comunidade sob o signo da influência do *Pactum* (*Consensoria Monachorum*), a que passará a associar-se o *Praeceptum* de Santo Agostinho, tal como a *Vita Tellonis* permite atestar, (a exemplo do que se tinha verificado em S. Juan de las Abadesas, ligado a S. Rufo a partir de 1114, e em Tortosa). O Mestre era, assim, uma das autoridades entre muitas, com especial relevância para as constantes da *Regula Canonicorum* de Amalário: S. Gregório, Stº Isidoro, S. Jerónimo, Próspero, Crodegango, etc., a par de autores e textos que circulavam nos meios religiosos hispânicos, com influências moçárabes. Desde muito cedo, contudo, os cónegos regrantes portugueses se abrem a novas influências e incorporam os textos de autores modernos, quer jurídicos, como o *Decretum de Graciano*, quer didácticos, litúrgicos e de espiritualidade, como as *Sentenças*, a *História Escolástica*, o *De institutione novitiorum* e *De sacramentis* de Hugo de S. Vítor, produzindo ainda alguns textos, sobretudo no domínio hagiográfico e historiográfico. Esta cultura dos cónegos, centrada na leitura e comentário da *sacra pagina* contribuíu, assim, decisivamente, para tornar possível, já num contexto mendicante, a elaboração dos dois primeiros sermonários conhecidos de autores de origem portuguesa: Frei Paio de Coimbra e Santo António de Lisboa.

6. O Mosteiro: Sinopse de alguns momentos relevantes da sua história

A história do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra pode ser dividida em dois principais períodos e cujo marco divisório é a reforma operada a partir do primeiro quartel do século XVI, com Frei Brás de Barros, e em que a ordem se constitui, pela primeira vez, em congregação, em 1556, integrando um conjunto de mosteiros que até aí não tinham vínculo jurídico mas tão só espiritual[129].

128 ANTONIUS PATAVINUS, *Sermones*, I, p. 1.

129 Sobre a relação entre estes vários mosteiros e Santa Cruz, cf. Armando Alberto MARTINS, *O Mosteiro...*, vol. II, pp. 912-919.

Os quatro séculos do primeiro período são os mais férteis em projectos, realizações, conflitos e contendas, desde a fundação até ao século XV, em que se assiste ao «cisma» de 1414-1415, no seguimento da morte do Prior-Mor, D. Afonso Martins. Este percurso integra o dinamismo inicial na consecução do projecto, o progressivo estabelecimento de uma estrutura organizativa própria e de um vasto *patrimonium*, a conquista da *libertas* a que o isento deu forma, o dirimir dos inúmeros conflitos, em especial com o cabido e o bispado conimbricenses mediante um intenso labor diplomático, os ciclos de relaxamento e de reforma. Dois momentos importantes foram o 1º capítulo geral, dois meses após a morte do primeiro prior, S. Teotónio, em 1162, e o 1º capítulo provincial dos Regrantes, em 1229.

Do primeiro capítulo geral, de 1 de Maio de 1162, decorrido em Santa Cruz e em que participaram representantes do «convento», ou seja do próprio Mosteiro, assim como os priores das «obediências» e dos conversos das granjas, saiu um conjunto de *Disposições* de que a cópia mais antiga se encontra integrada na versão do Costumeiro, feita em 1382, por D. Vasco de Baião, existente no códice Santa Cruz 53 (ff. 75v-76)[130]. «O primeiro capítulo geral de Santa Cruz, inaugurado nas Kalendas de Maio de 1162, e que daí em diante, nesse dia se celebraria anualmente, preocupou-se com a vida da comunidade que se expandia a um ritmo acelerado mas que se queria controlado. Mostra-nos a vida comunitária já estruturada e bem organizada; preocupa-se em sintetizar o essencial das observâncias que mais importava destacar: a observância dos três votos (castidade, obediência e pobreza), disciplina e austeridade de vida com a contínua vigilância dos sentidos, sem darem o menor motivo de menos edificação dos que com eles conviviam. Nada de novo se legisla: tudo se continha nas *Constituições* que o *Gemma Corone* guarda, apenas se actualiza, localmente, o núcleo das práticas da «*Reforma Gregoriana*», insistindo na preocupação de afastar os clérigos (todos os Regrantes) de dois

130 O texto com as *Disposições* foi publicado por Armando Alberto MARTINS, *op. cit.*, vol. II, Anexos, que igualmente chamou a atenção para a sua existência no referido manuscrito.

grandes perigos: a apropriação pessoal de bens comunitários ou outros; a familiaridade com os leigos (sobretudo as mulheres) e seus hábitos mundanos[131].» Estas *disposições* foram já objecto de análise por parte de Francisco da Gama Caeiro que concluiu: «As *disposições* de 1162 contêm doze preceitos, acrescidos de um aditamento sobre a oração dos irmãos leigos. De modo geral, as normas respeitam, todas elas, se exceptuarmos a primeira, que prevê a convocação do capítulo, ao comportamento dos cónegos em situações quotidianas bem definidas da sua vida de relação, próprias de quem, rejeitando o primado exclusivo da contemplação, defendia o mérito da acção apostólica, embora específica e limitada (...). Logo a formulação destas regras revela uma certa preocupação de vida activa. A prática mesmo das virtudes e actos que constituem o travejamento tradicional da observância monástica – a obediência, a castidade, a pobreza, o jejum, o silêncio – assume nestas *disposições* expressão nova, enquanto impõem, não apenas prosseguir no louvor a Deus e na contemplação – objectivos essenciais da vida monástica –, mas também realizar o *munus* sacerdotal, de homens incorporados na comunidade, fazendo-a, todavia, servir e actuar em benefício da Igreja e das almas. (...) O valor especial que adquire o sacerdócio na Regra revela-se na *celebratio officiorum*, no *servitium Dei*, como então entendido, consagrando especial atenção à *cura animarum* e ao serviço da Igreja, o *opus Dei*, onde o essencial era o *cursus* do ofício e a missa a celebrar em nome do povo cristão[132].» Às análises de Francisco da Gama Caeiro e Armando Alberto Martins, acrescentaremos apenas que alguns dos preceitos constantes das *disposições* do capítulo visam regular aspectos específicos das diversas comunidades e outros aparecem já, por vezes *ipsis verbis*, no *Costumeiro*, devendo ser interpretados como uma tentativa da Mosteiro de unificar certas normas e regras, em todas as *obedientiae*.

131 Armando Alberto Martins, *op. cit.*, vol. I, p. 274.

132 Francisco da Gama Caeiro, *Santo António de Lisboa. I - Introdução ao estudo da obra antoniana*, Lisboa, 1967, pp. 28-29.

Quanto ao primeiro capítulo provincial, convocado por D. João, bispo Sabinense, ocorrido na Sé do Porto, provavelmente no mês de Março de 1229, estiveram representantes dos vários mosteiros de cónegos regrantes, nomeadamente Santa Cruz de Coimbra, S. Vicente de Lisboa, S. Salvador de Grijó e Nandim. Deste evento foi redigida uma extensa acta ou relatório que integra o *Gemma Corone Claustralium et Speculum Prelatorum Ordinis Sancti Augustini*, tendo chegado até nós uma cópia, talvez do séc. XIV (Ms. Santa Cruz 93). A importância documental deste texto fora já salientada por Francisco da Gama Caeiro[133] e foi recentemente reforçada por Armando Alberto Martins que dele fez larga utilização, no trabalho já referido. «Que problemas então se discutiram e que medidas de reforma aí foram tomadas? (...) As matérias em revisão vêm explicitadas no fl. 89v, quando a presidência que dirigia os trabalhos procedia ao interrogatório de cada um dos procuradores/delegados dos vários mosteiros: se entre eles se observava a caridade e a castidade; se havia abdicação da propriedade nos termos da *Regra* e das *Constituições*; se eram cumpridas as horas canónicas da recitação do ofício divino; se havia cónegos ausentes da comunidade, sem razões e licenças concedidas; se os doentes eram bem assistidos; se entre todos se observava a igualdade e a modéstia no vestir e no comer, bem como a proibição rigorosa da entrada de mulheres no claustro. Tratava-se, pois, de proceder a uma total revisão dos costumes e tradições, na linha do concílio geral, no quadro da *Regra de Santo Agostinho* e das *Constituições*, que lhes deviam continuar a servir de fundamental norma de vida[134].»

Do segundo período, há que salientar a par das reformas no domínio institucional, espiritual e cultural[135], as obras nos edifícios conventuais que contaram com a direcção de reputados artistas nacionais e estrangeiros, nomeadamente, Diogo e João de Castilho,

133 *Ib.*, pp. 38 e sgs.

134 Armando Alberto Martins, *op. cit.*, vol. I, p. 359.

135 Sobre este último aspecto ver Manuel Augusto Rodrigues, «Os estudos teológicos e bíblicos no Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra no séc. XVI. A figura de D. Pedro de Figueiró», in *Santa Cruz de Coimbra do século XI ao Século XX*, ed. cit., pp. 119-138.

Nicolau de Chanterene[136], João de Ruão, Boytac, Hodart, Marcos Pires, etc. O Mosteiro atingia, assim, no século XVI, uma grandiosidade que D. Francisco de Medanha ressalta na descrição que faz a pedido do papa Paulo III e que Nicolau de Santa Maria transcreve na sua *Crónica*. Dos cerca de vinte mosteiros que a congregação compreendia em 1630, já só contava com 13 em 1770; em 1834, aquando da extinção das ordens religiosas, a congregação compreendia além de Santa Cruz e do Colégio da Sapiência, apenas os mosteiros de S. Vicente de Fora, Serra do Pilar e Mafra[137].

Setecentos anos tinham decorrido desde a concretização do projecto crúzio que, com seus momentos de glória e de crise, permanecerá indissoluvelmente ligado ao da história da nação portuguesa.

136 Sobre este artista, ver Pedro Dias, «Nicolau Chanterene e a sua obra no Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra», in *Santa Cruz de Coimbra do Século XI ao Século XX*, ed. cit., pp. 139-158.

137 Sobre os bens do Mosteiro, aquando da extinção ver António Gomes da Rocha Madahil, «Inventário do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra à data da sua extinção», *O Instituto*, 101 (1942), pp. 445-573.

O *Scriptorium* de Santa Cruz de Coimbra: momentos da sua história

Aires Augusto Nascimento

1. A primeira notícia respeitante a actividade de *scriptorium* em Santa Cruz de Coimbra remonta a momento relativamente próximo da fundação deste mosteiro de cónegos regulares. Instituído por D. Telo em 1131 e inaugurado a 24 de Fevereiro do ano seguinte, com a escolha do primeiro Prior, já por 1140, Teresa Soares, ao ingressar no mosteiro das Donas, faz entrega não só de algumas herdades que especifica, mas também de 30 maravedis para a execução de um livro dos *Moralia in Iob*: «*in primis offero me ipsam ecclesie Sancte Crucis et domno Teotonio eiusdem ecclesie priori atque successoribus eius tam in uita quam in morte (...) triginta morabitinos in adiutorium unius libri faciendi Moralia in Iob*»[1].

Se isto deixa entender que a actividade do livro é conhecida por parte de simples fiéis e constitui objecto sujeito à sua consideração para aplicarem ofertas, supõe também que tal actividade era exercida pelos próprios cónegos do mosteiro. Não se trata efectivamente de concorrer para a aquisição de livro a ser feita no exterior, mas de contribuir para satisfazer às despesas de execução de um livro determinado, de cujo planeamento havia informação e cuja realização estaria em curso, pelo que parece legítimo supor que a execução não era confiada a estranhos mas realizada pelos próprios cónegos regrantes.

Tal suposição pode apoiar-se em dados complementares. Sabemos efectivamente que o próprio fundador de Santa Cruz tinha experiência de prática escribal na execução de documentos na sé de Coimbra e, embora não tenha subscrito qualquer códice, é com bastante probabilidade que se pode supor a sua mão em códices de leitura da

1 *Livro Santo*, fl. 38. cf. ed. Leontina Ventura — Ana Santiago Faria, *Livro Santo de Santa Cruz*, Coimbra, 1990, doc. 28, p. 148. Como anotam estas editoras, o documento não está datado, mas deverá situar-se próximo do ano 1140, já que duas das testemunhas ocorrem em documentos que estão entre 1139 e 1154; mais concretamente, uma delas, Paio Fromariges só ocorre em 1139 e 1141. Note-se que o *Liber Comicum* de Santa Cruz está datado de 1139, mas não está referido a *scriptorium* de origem.

nova instituição regular[2]. Era normal que assim acontecesse. Telo e os seus companheiros, ao reunirem-se em comunidade, tinham necessariamente de prover à constituição de uma biblioteca que permitisse responder às obrigações da vida regrante, tanto nos actos litúrgicos como nos demais momentos comunitários de capítulo e de refeitório. Ainda que não seja difícil conceber que de algum modo cada um desses cónegos tinha a sua biblioteca pessoal, era, por certo, diminuta[3] e, em consequência da prática de vida comum, entrava a benefício de todos. Na biblioteca comum, mais que esses livros trazidos por cada um dos membros da nova comunidade, havia, por outro lado, que contar com os códices necessários para o desenrolar normal da vida no claustro, tanto litúrgica como monástica. Isso importava em novas unidades.

Por certo, o ponto de apoio mais imediato e directo para acorrer a estas necessidades era a livraria da sé de Coimbra, onde o fundador exercera funções de arcediago e à qual estavam ligados os seus companheiros de profissão regular. Semelhante hipótese, ainda que difícil de comprovar por se ter perdido quase integralmente a biblioteca da sé conimbricense[4], não é apenas verosímil[5], mas tem base na análise

2 Cf. António Cruz, *Santa Cruz de Coimbra na cultura portuguesa da Idade Média*, Porto, 1964, pp. 66-69, onde se referem os documentos por ele executados e deixa a hipótese de ter copiado a parte final do manuscrito Santa Cruz 51 (BPMP 837), *Sancti Ambrosii Tractatus de Psalmo CXVIII*; cf. também *ib.*, p. 128, onde se assinala que neste códice colaboraram pelo menos seis copistas, apesar de a empaginação ser homogénea (para maior precisão cf. M. C. Díaz y Díaz, cit. infra).

3 A nossa hipótese fundamenta-se no que sabemos do *Liber aniversariorum ecclesiae cathedralis Colimbriensis (Livro das Kalendas)*, ed. Pierre David e Torquato de Sousa Soares, 2 vols., Coimbra, 1947-1948; cf. Avelino de Jesus da Costa, *A biblioteca e o tesouro da Sé de Coimbra nos séculos XI a XVI*, Coimbra, 1983.

4 O seu enriquecimento dá-se, em boa parte, pelas doações testamentárias dos seus cónegos, como consta do seu necrológio. Cf. *Liber aniversariorum ecclesiae cathedralis Colimbriensis (Livro das Kalendas)*, ed. cit. Notar-se-á nos inventários incluídos em Avelino de Jesus da Costa, *A biblioteca e o tesouro da Sé de Coimbra...*, ed. cit., a presença de um número significativo de «livros galegos», que, na terminologia dos inventários, remete para exemplares em escrita visigótica e nos conduz a livros anteriores a meados do séc. XII, momento em que a primitiva escrita foi suplantada pela nova «escrita francesa».

5 A verificar-se, não teria sido caso único. Efectivamente, o inventário da sé de Coimbra de 1492 regista a falta de um processionário porque estava em «Santa Cruz

dos próprios códices de Santa Cruz, onde parece possível descobrir indícios dessa plausível dependência primitiva. Entre os mais antigos desses códices há que colocar o ms Santa Cruz 4, *Liber Comicum*, rigorosamente um *Homiliáro*, em escrita visigótica. Na sua iluminura é possível reconhecer traços que apontam para um relacionamento com manuscritos originários de Moissac[6]. Ora, dado que as relações de Santa Cruz se estabeleceram com S. Rufo e reconhecidas que são as relações da sé conimbricense com aquela outra região[7], não é certamente abusivo ou ilegítimo pressupor que tenha sido a sé a servir de intermediário para Santa Cruz. Isso, no entanto, não tem necessariamente que implicar cedência do exemplar em causa entre as nossas duas instituições. Efectivamente, apontam-se outros indícios que o dão como estando inserido na actividade da nova instituição e levam por isso a supor que é originário daqui[8].

2. Com isto podemos supor que era real a autonomia derivada da experiência librária dos membros da primitiva comunidade. Complementarmente, se há que admitir que eles se responsabilizaram pelo núcleo inicial de livros necessários para uma vida comunitária organizada, deve acrescentar-se que foram eles também os primeiros agentes das relações de Santa Cruz com o exterior.

É assim que, em busca de instrumentos de apoio para a organização da vida regular, na primavera de 1135, o diácono Domingos acompanha D. Telo e D. João Peculiar em viagem ao estrangeiro[9] e os

pera fazer por elle outro». Cf. Avelino de Jesus da Costa, *A biblioteca e o tesouro da Sé de Coimbra nos séculos XI a XVI*, Coimbra, 1983, p. 11 e Apêndice A, Inventário III, nº 187.

6 Cf. Maria Adelaide Miranda, *A iluminura românica em Santa Cruz de Coimbra e Santa Maria de Alcobaça: Subsídios para o estudo da iluminura em Portugal*, Lisboa, 1996 (diss. Doutoramento apresentada à Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas).

7 São efectivamente conhecidas as ligações da sé de Coimbra, com os seus bispos, a esta região.

8 António Cruz, *op. cit.*, p. 128, faz notar que o copista do fl. 96r do ms Santa Cruz 51 parece ser o mesmo que copiou o *Liber Comicum*, ms Santa Cruz 4 e a sua intervenção se pode discernir em outros fólios do mesmo códice. Note-se de novo que a colaboração de D. Telo ter-se-ia verificado na parte final do manuscrito.

9 Dirigem-se à Cúria Papal com a finalidade de obterem do Papa a confirmação da fundação de Santa Cruz.

precede em S. Rufo de Avinhão para aí recolher os regulamentos necessários à organização da vida canónica[10].

É com intuito complementar que, pouco após a morte de D. Telo[11], Pedro Salomão é enviado à mesma comunidade de S. Rufo onde permanece alguns meses[12]. A seu respeito acrescenta-se no texto da *Vita Tellonis* que o cónego de Santa Cruz juntamente com um seu ajudante seguiam a vida regular em todos os momentos e «eram tratados com todas as deferências e recebiam deles tudo o que fosse necessário *para escrever tanto os costumeiros como outros livros*, ao mesmo tempo que eram honrados fosse no coro, fosse no capítulo, no refeitório ou no dormitório, vivendo ele em sua companhia, como se fosse regular dali»[13].

10 Rigorosamente, segundo a *Vita Tellonis*, Domingos deve ter copiado o *Costumeiro*: regressa depois na companhia dos confrades, trazendo esse Costumeiro, mas não sem antes assegurar um pacto de amizade com os cónegos de S. Rufo, «conglutinata prius cum senioribus Sancti Rufi amicitia, resumpto cum *Moribus* socio, qui pro ipsis ierat, Dominico, cum ceteris et Iohanne, qui in omnibus extiterat coadiutor».

11 O arcediago morre em 9.9.1136.

12 «Pari igitur diffinitione parique consensu morem Sancti Rufi decrevimus tenendum et a nullo nostrum uel sequentium in posterum mutandum. Itaque mandauimus Petrum presbiterum Salomonis filium ad Sanctum Rufum in hec simplicia uerba: «Dominis et patribus Sancti Rufi abbati W. sancto, religiosoque conuentui Teotonius Sancte Crucis prior, etsi indignus atque humilis congregatio, morum discipline et uestrarum medele animarum qualecumque partitionem. Quantas Deo uestreque sanctitati pie persoluemus grates, pro beniuolentia et caritate deuota in Dominicum diaconem et Iohannem, tunc magistrum nunc autem archiepiscopum, et Tellonem archidiaconum, cuius anima requiescat in pace. Et nunc quia uestri cepimus esse discipuli, quod nondum habuimus per Dominicum, per fratrem eius Petrum, pro amore fraternitatis mandari nobis subnixe obsecramus».

13 Segundo a *Vita Tellonis*, Pedro Salomão ficou em S. Rufo desde a festa de S. Martinho, a 11 de Novembro, até à festa da Páscoa, que, em 1137, ocorreu a 11 de Abril, tendo regressado a Coimbra quinze dias antes do S. João, ao tempo em que D. João Peculiar era sagrado bispo do Porto. Por parte do biógrafo há preocupação de associar factos. Na realidade, a nomeação para o episcopado era anterior e datava de Junho de 1136. «(...) Apud eos ipse et famulus a festo Beati Martini usque ad Pascha, in omnibus eos largissime procurantes et quicquid necesse fuit seu in moribus seu in aliis libris conscribendis ministrantes et in coro, in capitulo, in refectorio, in dormitorio, secum ac si illorum esset canonicus excolentes. Venit itaque ad nos ferme quindecim ante festum Sancti Iohannis diebus ferens secum tocius anni morem plenissimum, tempore quo ordinatus est Ioannes Peculiaris Portugalensis episcopus».

Terceira vez regista a *Vita Tellonis* o contacto com S. Rufo para obter novos livros. É o tempo de nova passagem de D. João Peculiar por aquela comunidade em viagem a Roma em 1139, agora já na condição de arcebispo de Braga[14]. Acompanhava-o o mesmo Pedro Salomão e ficou este «nas melhores condições em S. Rufo por um ano quase inteiro, para ver se nos faltava alguma coisa quer no costumeiro quer relativamente à ciência eclesiástica»[15]. Adquire ele formação monástica e não parte dali sem antes se munir de alguns livros considerados certamente de maior relevância para as necessidades da sua comunidade de origem em Coimbra. O elenco é preciso e revela a atenção que o cronista de Santa Cruz dava aos instrumentos necessários à vida regular[16].

Não se assinala se tais livros são da mão de Pedro Salomão, mas, por analogia com a vez anterior, seremos levados a supô-lo. E, por extensão, consideraremos que a escolha do diácono Domingos, em 1135, seria devida a competência própria, não tanto para observar costumes em que formaria outros no regresso a Coimbra, mas para se dedicar à cópia dos livros mais úteis para a nova fundação.

Os novos livros estão certamente em uso quando Pedro Alfarde escreve a *Vita Tellonis* (c. 1155) e porventura tem razão especial para os mencionar[17]. Segundo o seu elenco trata-se dos seguintes textos que Pedro Salomão traz de S. Rufo:

14 D. João Peculiar dirige-se a Roma para receber o pálio de arcebispo, em 26 de Abril de 1139. Deve ter participado previamente nos trabalhos do II Concílio de Latrão.

15 «(...) Redeunte ergo archiepiscopo Iohanne cum ceteris prospere remansit item idem presbiter Petrus apud Sanctum Rufum fere annum integrum, scrutans si aliquid deesset nobis uel in more seu aliqua ecclesiastica doctrina».

16 «Itaque ipse omni ecclesiastico ordine perfectus adduxit nobis Capitularium integrum, Antifonarii morem, Augustinum super Iohannem, item super Genesim ad litteram, item super quasdam questiones Mathei et Luce, Exameron Ambrosii, item de Penitentia, item Pastoralem, et Bedam super Lucam».

17 Sem querermos demorar-nos nas razões que estão na base da constituição do *Livro Santo* (cf. Leontina Ventura, *op. cit.*, «Introdução»), será legítimo recordar como podem ter estado em causa tanto interesses de defesa patrimonial como de afastamento de suspeições quanto a observâncias regulares.

1) Ordinário
   Costumeiro
   Capitulário (Martirológio, Necrológio, Regra)
   Antifonário

2) Agostinho
   Super Iohannem
   De genesi ad litteram
   Quaestiones xvii in Matthaeum
   Quaestiones in Lucam

3) Ambrósio
   Exameron
   De poenitentia
   Liber Pastoralis = Libellus de dignitate sacerdotali

4) Beda
   Epistola adhortatoria Accae episcopi ad Bedam presbiterum
   Epistola Accae ad Bedam
   Index capitum expositionis Bedae in Lucam
   Expositio in Lucam

Parece possível encontrar ainda hoje correspondência, pelo menos parcial, nos manuscritos existentes no Fundo de Santa Cruz, embora nalguns casos, tenhamos de nos limitar a reconhecer o desaparecimento do exemplar primitivo que serviu de modelo a um ou outro que dele derivou. É o seguinte o quadro de correspondências:

códice	**fólios**	**autor**	**obra**	**referência**
53 / 366[18]			Canonicus ordo in claustro S. Ruphi tempore Litheberti abbatis	
58	1-69	Augustinus	De genesi ad litteram (ms: De opere sex dierum)	CPL 266

18 Cf. também Santa Cruz 31, ff. 51-61v. Um outro códice com o *Liber ecclesisasticus et canonici ordinis in claustro S. Ruphi tempore Lethberti Abbatis institutus*, ms Santa Cruz 74, embora do séc. XII não pode ser considerado como sendo o códice escrito em S. Rufo. Não pode efectivamente tratar-se da versão copiada em S. Rufo de Avinhão por Domingos, aquando da sua passagem por aquele mosteiro em 1135, ou por Pedro Salomão no ano seguinte (cf. *Vita Tellonis*), pois é posterior a 1153, como consta do ff. 135, em que se refere que neste ano, no mês de Outubro, foi recebido com todas as honras no mosteiro de Santa Cruz de Coimbra o Cardeal legado D. Jacinto. O manuscrito compreende duas partes: a I, que parece transcrever sem

códice	**fólios**	**autor**	**obra**	**referência**
	69-71	Augustinus	Quaestiones xvii in Matthaeum	CPL 276
	71-80	Augustinus	Quaestiones in Lucam *incipit* Quaestionum	CPL 275
	81-121	Ambrosius	Exameron	CPL 123
	122-133	Ambrosius	De poenitentia	CPL 156
	133-135	Ps-Ambrosius (= Paulinus diaconus Mediolanensis)	Liber Pastoralis = Libellus de dignitate sacerdotali *incipit* Si quis frater oraculum reminiscatur *expl. mutil.* et actionibus uetitis	CPL 171a
	136		Epistola adhortatoria Accae episcopi ad Bedam presbiterum *incipit* Saepe quidem tuae sanctitati Epistola Accae ad Bedam *incipit* Miravere est	CPL 1356
	137		Index capitum expositionis Bedae in Lucam	
	140	Beda	Expositio in Lucam *incipit* Quoniam quidem *expl. mutil.* est impii blasphemantis sua luce fruerentur	
92			Capitula, antiphonae, orationes	

3. As fontes primitivas nada mais nos dizem expressamente da formação da biblioteca de Santa Cruz. Falta-nos não só catálogo primitivo que permitisse acompanhar essa formação, como também constitui quase caso único a doação de Teresa Soares, acima citada, feita com intenção expressa de servir para a execução de livros em Santa Cruz. Além dela apenas registamos a referência ao bispo de Coimbra D. Miguel Salomão († 1180) que doou ao mosteiro de Santa

mais a versão de S. Rufo, hoje perdida, está dividida em três livros; a II, embora baseada em S. Rufo, distancia-se pelas referências feitas a este mosteiro e por elementos portugueses ou influências de outra ordem; esta segunda parte está igualmente dividida em três livros.

Cruz «livros em latim e em árabe»[19]. Não deixa de chamar, no entanto, a atenção o facto de a constituição da biblioteca de Santa Cruz ser preocupação e centro de interesse desde os primeiros momentos da vida regrante.

Na verdade, o livro é instrumento fundamental para a vida do cónego de Santa Cruz. Ainda que a celebração do ofício ocupe em Santa Cruz mais tempo que noutras observâncias monásticas, o tempo de leitura está previsto como ocupação individual e como ocupação colectiva[20]. Por duas vezes ao dia o cónego regrante se entregará à leitura: antes da hora de Prima e antes de Vésperas. O uso do livro está tão ritualizado que o próprio converso que não saiba ler tem por obrigação ir passando os fólios do exemplar que recebeu enquanto vai rezando o Pai-Nosso, sentado no claustro[21]. Um programa de leituras

19 «Episcopus domnus Michael dedit MD morabitinos <Sancte Cruci> et libros latinos et sarracenos». Cf. Avelino de Jesus da Costa — Maria Alegria F. Marques, *Bulário Português – Inocêncio III*, Coimbra, 1989, pp. 139-140. Retenha-se que D. Miguel Salomão passou de Prior da Sé de Coimbra a Cónego Regrante de Santa Cruz e daí a Bispo de Coimbra, lugar que ocupou entre 1162-1172. Em 1162 concede carta de liberdade ao Mosteiro de Santa Cruz, onde define o isento e em 1163 solicita ao Papa Alexandre III a confirmação do isento, entregando a respectiva diligência a D. João Peculiar.

20 Atente-se no que se lê na *Exposição da Regra*, na tradução do Prior Castreiro, Fernando Afonso (Cod. 52, f. 58): «Estas tres cousas nos encomenda a Regra que som mui necessarias aas nossas almas, conuem a saber: orar, e leer, obrar... E quando nos manda que peçamos liuros en cada huum dia entom nos encomenda que leamos ameude por<que> ameude deue de leer aquelle que he seruo de Deus, e certamente muito he proueitosa esta liçom. Porque per a liçom aprendemos aquellas cousas de que nos auemos de cuidar e as que auemos de fazer e per onde auemos d'andar. E por eso diz o salmista: Senhor a tua palaura he candea aos meus pees e lume aas minhas carreiras. Per a liçom o siso e o entendimento he acreçentado. E a liçom nos ensina como façamos a oraçom e a obra. E a liçom nos ensina e nos enforma en na uida autiua e em na contemplatiua. A liçon e a oraçom som as armas per que o diaboo he punado».

21 Cf. *Liber Ordinis*, cap. 68: «De manhã todos fiquem em silêncio no claustro ou recitando ou cantando; se acaso for leigo e não souber fazer nem uma coisa nem outra, mantenha o livro aberto diante de si e diga a oração dominical e quantas vezes a acabar tantas volte o fólio».

comuns era traçado pelo *Liber Ordinis* para a colação ou para o refeitório e variava ao longo dos tempos[22].

Dedicado ao culto, o candidato a cónego regrante tem nos livros litúrgicos um centro de formação escolar, tal como aconteceu com Teotónio sob a direcção de Telo, «com quem aprendeu a ler e a cantar o uso eclesiástico adequado a cada tempo, memorizando-o integralmente»[23].

A vida espiritual do regrante depende menos de um programa traçado por um Abade (eventualmente ainda sujeito a um *pactum monasticum*, como se pode supor a partir da *regula consensoria* aceite no início da vida canonical em Santa Cruz) que de modelos que o cónego vai buscar aos textos dos antigos Padres, como Agostinho, Jerónimo, Ambrósio, Cassiano ou autores eclesiásticos mais recentes, como Bernardo ou os Vitorinos[24].

Necessário se torna também o livro para a actividade sacerdotal já que o cónego regrante assume dedicar-se à ciência a fim de administrar a graça da doutrina (*dum scientie operam dant, doctrine gratiam populis administrent*)[25]. É, sem dúvida, significativo deste

22 Cf. *Liber Ordinis*, ms Santa Cruz 74, ff. 22, 34, 35, 62, 87; ms Santa Cruz 53, ff. 66, 67, 68. Cf. Armando Alberto Martins, *O mosteiro de Santa Cruz de Coimbra nos séculos XII-XV: História e instituição*, Lisboa, 1996 (diss. Doutoramento, Fac. Letras da Univ. de Lisboa), p. 530. Entre as obras recomendadas para a colação, no capítulo, ou no refeitório figuram: Collationes Cassiani, Vitae Patrum, Dialogus Gregorii, Libri Sententiarum Isidori uel Paterii Libri, Soliloquia Augustini, Sermones Cesarii Arelatensis, Regula S. Augustini, Admonitiones Sanctorum ad cleros, Homelie in Novo et Vetere Testamento S. Patrum Augustini uel Hieronimi, Sermones S. Augustini, Barlaam, Sermones Bernardi, Liber de conflictu vitiorum et uirtutum, De claustro anime, De institutione nouitiorum, etc.

23 «Prudenti et discreto uiro, legendi simul et cantandi usum ecclesiasticum pro statu temporis memoriter et plenario didicit», assinala a *Vita Theotonii*. Recorde-se que o Concílio de Coiança de 1055, no cap. V, obrigava os arcediagos a ensinarem aos ordinandos todo o saltério, hinos e cânticos, as epístolas, evangelhos e orações: «archidiaconi tales clericos, constitutis quattuor temporibus, ad ordines ducant qui perfecte totum psalterium, innos et canticos, epistolas et euangelia et orationes sciant».

24 Segundo a concepção de Hugo de S. Victor (*Didascalicon* e *Benamin minor*), a ciência liberta a alma das paixões, cria interioridade e sentido da verdade das coisas.

25 A *Vita Theotonii* recordará que o santo «tanquam bonus mediator inter homines et deum et precepta dei ad populum deferebat ueritatem predicando».

aspecto que, na caracterização do cónego regrante, Lamberto de S. Rufo, em documento de 1100-1110, inclua o *estojo do copista* tomado da visão de Ezequiel[26]: «Teremos perante os olhos a estirpe régia e sacerdotal, postar-nos-emos perante o rei supremo. Venha à nossa mente esse varão que em Ezequiel é apresentado como estando vestido de linho e tendo o estojo de copista à cintura; é-lhe atribuído tanto poder que, começando pelo santuário, coloca de parte os que considerou dignos marcando-os com a letra T do alfabeto; aos que considera indignos não receia expô-los sem inscrição às espadas dos seis varões»[27]. Se directamente com isso se quer significar que o cónego regular se deve «munir do gládio da palavra divina», a imagem de Ezequiel revertia sem dúvida em favor da preparação que deveria incluir o próprio exercício da escrita que tem como objectivo a consecução da ciência destinada a intervir sobre os membros da comunidade dos fiéis. Enquanto sacerdotes, tal como também Lamberto na mesma epístola recordava, os cónegos são instrumentos pelos quais «Deus dá a lei, constrói o tabernáculo, a arca, os vasos, as vestes, o ritual dos sacrifícios e tudo o mais que pertence ao culto divino»[28].

A integração do livro na instituição canonical está, por outra parte, bem assinalada no *Costumeiro regular*, ao serem definidas as funções do sacristão: «Ao sacristão pertence guardar a igreja, arranjar e

26 Cf. *Ez.* 9, 2-5: «E eis que seis homens vinham do caminho do pórtico superior, o qual dá para o norte, cada um com sua arma de destruição na mão. Entre eles estava um homem vestido de linho, o qual trazia um estojo de escriba na cintura. Chegaram-se e puseram-se de pé junto do altar de bronze. A glória de Deus de Israel se ergueu de sobre o querubim sobre o qual se encontrava, veio para o limiar do templo e chamou o homem vestido de linho, que trazia à cintura o estojo de escriba, e Iahweh lhe disse: «percorre a cidade, a saber, Jerusalém, e assinala com um Tau a testa dos homens que estão gemendo e chorando por causa de todas as abominações que se fazem no meio dela».

27 PL 157, 715-719: «Obseruabimus genus regium et sacerdotale, coram summo rege astabimus. Veniat in mente nostra uir ille qui apud Ezechielem indutus lineis et atramentarium scriptoris ad renes habere dicitur, cui tanta potestas ascribitur ut a sanctuario incipiens quos dignos perpendit per Tau litteram scripturae reseruet, quos uero indignos iudicat sine scriptura gladiis sex uirorum exponere non formidet».

28 «Per sacerdotem dat Deus legem, instruit tabernaculum, arcam, uasa, uestimenta, ritus sacrificiorum et caetera quae pertinent ad cultum Dei» (PL 157, 715).

encadernar e bem assim pôr títulos nos livros todos, tê-los sob chaves (*in conclaui*), excepto aqueles poucos que são necessários no coro; pertence-lhe também distribuí-los aos irmãos, não fora de horas, mas no momento oportuno, fazer os livros, contratar copistas, dar os livros aos que são enviadas para novas obediências (fundações) e receber deles pagamento com que sejam feitos outros novos; quanto a esse pagamento, contudo, não o exija como cobrador molesto: no primeiro ano deve assistir-lhes, mas um ano ou dois anos depois, quanto a isso, deve exigir que tenham tudo o que é necessário para o ofício de copista e em modo que seja suficiente»[29].

Prolongamento destas normas são as orientações estabelecidas no primeiro Capítulo Geral dos Cónegos Regrantes celebrado em Março de 1229, na cidade do Porto, sob a presidência do Cardeal legado Jean d'Abeville, que se ocupam de medidas tendentes a garantir o exercício da escrita: «O Dom Abade tenha permanentemente no mosteiro um ou dois copistas a quem providenciará no que é usual quanto a vestuário e alimentação, retribuição e tudo o mais, nomeadamente pergaminho e outros materiais necessários para escrever as escrituras obrigatórias»[30].

29 *Liber ecclesiastici et canonici ordinis*, ms Santa Cruz 74 (BPMP 862), f. 138, cap. LVIII: «Ad sacristam pertinet ecclesiam custodire, adornare, et ligare et intitulare libros omnes in conclaui tenere exceptis paucis qui in choro necessarii sunt et eos fratribus non extra horam sed in competenti tempore tribuere, libros facere, scriptores conducere, libros etiam eis qui ad nouas obedientias mittuntur dare et ab eis unde alii libri renouentur precium accipere non tamen molestus exactor; in primo anno eis debet existere sed post unum uel duos annos ad ipsum exigere omnia necessaria que ad opus scriptoris sunt sufficienter habere». Cf. Agostinho Figueiredo Frias, *De signis pulsandis: leitura hermenêutica de Santo António de Lisboa e Frei Paio de Coimbra*, vol. II, *Anexos*, Porto, 1994 (diss. Mestrado), p. LXXV. Contrasta bem o desenvolvimento das tarefas relativas ao *scriptorium* com as que se referem ao cuidado da igreja; atribuimos semelhante diferença ao facto de que a responsabilidade da igreja é partilhada com o segundo sacristão (*minor sacrista*), em quem certamente o sacristão-mor delegava funções (cf. *ib.*, cap. LXI).

30 «Domnus Abbas continue in monasterio unum uel duos scriptores habeat quibus prouideat de communi in uictu pariter et uestitu et stipendiis et ceteris, scilicet, pergameno et aliis necessariis ad scripturas necessario faciendas». Assim consta do *Gemma corone claustralium et speculum prelatorum Ordinis Sancti Augustini*, Santa Cruz 93 (BPMP 1219). A introdução do cartulário de D. João Teotónio não esquece de mencionar as razões que motivaram a sua execução e permitem

Será de notar, todavia, que estas orientações têm como objectivo as *scripturas* e não propriamente os *libros*, ou especificamente *codices*. Deveremos certamente considerar que os *scriptores* a manter no mosteiro se destinam a garantir os instrumentos administrativos que uma gestão anteriormente algo conturbada reclamava[31]. Uma questão, pois, fica em aberto, qual é a de saber até que ponto a comunidade de Santa Cruz se assumia como produtora continuada de livros de leitura ou inseria o exercício eventual de tal actividade noutra mais pragmática que era a de manter acautelada a gestão dos seus bens com os instrumentos necessários ao mesmo tempo que servia de apoio à própria administração régia com a sua prática notarial.

4. O apreço pela actividade librária explica certamente as representações do copista que podemos recolher nos próprios códices que ainda hoje se conservam. Pelo menos por três vezes ele surgem em letrinas iniciais de secções de livros:

— ms Santa Cruz 1, f. 334: inicial *C(hromatio)*: Jerónimo em acto de redacção do seu prefácio ao Livro de Tobias que dirige aos bispos Cromácio e Heliodoro[32];

perceber uma mentalidade patrimonial escudada numa memória documental: «Sed et causas huius inuentarii breuiter attingere non incongruum uidetur. Iccirco igitur communi assensu et sagacitate peruigili hoc collectionis scriptum digestum est ut contra breuem fugitiuamque hominorum uitam et incommodum memorie omnium annotationum quas continet quasi memoriale fierit ne aliqua uidelicet occasione seu incuria cartula perdita ipsa hereditas perditum eat». Cf. António Cruz, *op. cit.*, p. 78.

31 Foi o tempo do priorado de D. João César (1205-1212 e 1219-1228), com o interregno confiado a seu sobrinho D. Diogo Dias imposto por D. Sancho II. Cf. Armando Alberto Martins, *O mosteiro de Santa Cruz de Coimbra nos séculos XII-XV: História e instituição*, Lisboa, 1996 (diss. Doutoramento, Fac. Letras da Univ. de Lisboa). Retenha-se, porém, que ainda em vida de S. Teotónio os cónegos de Santa Cruz se empenham em criar os cartulários que fazem parte do *Livro Santo*, começado por Pedro Alfarde em torno do ano 1155. Para a identificação dos primeiros *scriptores*, cf. António Cruz, *Santa Cruz de Coimbra na cultura portuguesa da Idade Média*, Porto, 1964, pp. 56 ss.; Maria José Azevedo Santos, *Da visigótica à carolina: a escrita em Portugal de 882 a 1172*, Coimbra, 1988 (diss. Doutoramento na Univ. de Coimbra – Fac. Letras). O próprio fundador de Santa Cruz de Coimbra tinha experiência notarial; cf. Cf. António Cruz, *op. cit.*, pp. 66 ss.

32 Cf. Maria Adelaide Miranda, *A iluminura de Santa Cruz no tempo de Santo António*, Lisboa, 1996, p. [VIII].

— ms Santa Cruz 20 (BPMP 22), f. 137r: copista sentado em cadeira de braços: inicial *C(um)* de legenda da festa da transladação do corpo de S. Bento e de S.ta Escolástica[33];

— ms Santa Cruz 69, f. 51v: letrina *C(ommendo)* com copista sentado em cadeira sem apoio, com estante de cópia independente na sua frente, em inicial de texto da *Ep. ad Romanos* comentada por Haimo[34].

Alguns traços chamam particularmente a atenção nessas figurações. Por um lado, encontram-se em códices de uso comum e não individual; nessas circunstâncias, mesmo que parecesse que se privilegiava a identificação pessoal que o copista fazia com a representação, ressalta fundamentalmente a condição do copista, como tal proposta à consideração de todos para por eles ser lembrada (não se tratava apenas de uma insinuação, mas de um gesto facilmente compreendido, à semelhança das recomendações deixadas nos colofões dos manuscritos).

Por outra parte, parece estar em causa uma intenção de marcar a actividade escribal e não simplesmente criar uma representação que chame a atenção para o texto. Efectivamente, embora em dois casos a relação se pudesse estabelecer com a pessoa do autor (num caso, S. Jerónimo, no outro, S. Paulo), tal dado não se impõe, pois teremos de advertir que em nenhuma das representações aparece o nimbo caracterizador da santidade, pelo que parece de excluir semelhante identificação e de admitir a valorização intencional da actividade da escrita[35].

33 Cf. António Cruz, *Santa Cruz de Coimbra na cultura portuguesa da Idade Média*, Porto, 1964, estampa 14.

34 Maria Adelaide Miranda, *loc. cit.*, p. 9.

35 Uma das representações é tanto mais de ter em conta para a significação que apontamos quanto pode encontrar paralelo fácil. É o caso da letrina da ocorrência apontada em terceiro lugar: é manifesta a semelhança de estilo no enquadramento da figura representada com a do Códice Calixtino, de Santiago de Compostela; difere, todavia, pela caracterização da personagem que escreve, pois enquanto neste está bem expressa a condição de Papa (com as insígnias de mitra e paramentaria), no de Santa Cruz, não existem outros atributos que não sejam os de copista.

Por outra parte ainda, não é de tomar menos em conta que tais representações existam num fundo onde os elementos ornamentais das letrinas são fundamentalmente constituídos por motivos florais e zoomórficos[36]. Chama, aliás, tanto mais a atenção este dado quanto ele contrasta com o que podemos colher para o mesmo período no fundo de manuscritos de Santa Maria de Alcobaça: efectivamente, num universo bem mais dilatado, apenas uma vez encontramos a representação de um agente do livro, que, de resto, não se apresenta em momento de execução da escrita[37].

5. São, todavia, escassos os elementos codicológicos que documentam a origem dos actuais códices do fundo de Santa Cruz e que permitem derivá-la do *scriptorium* desse mosteiro.

Para os mais antigos (de resto os únicos que apresentam elementos dignos de nota), os dados explícitos ou declarados limitam-se, porém, a alguns deles e a sua distribuição cronológica revela-se irregular[38] (6, do séc. XII; 2 do séc. XIII; 4 do séc. XIV):

data	**cod. S. Cruz/BPMP**	**cólofon**
1139	4 / 23	Explicit liber comicum in era Mª Cª LXXª VIIª, viiº Kalendarum Novembris Natale SS. Crispini et Crispiniani (f. 328).
1155	81 / 422[39]	Perscriptus est liber iste a *Vilielmo* presbitero xviiº Kal. Septembri era Mª Cª LXXXXª IIIª. Vos qui lecturi estis per illum aliquando pro illius anima oretis (f. 182v).

36 Cf. Maria Adelaide Miranda, *A iluminura românica em Santa Cruz de Coimbra e Santa Maria de Alcobaça: Subsídios para o estudo da iluminura em Portugal*, Lisboa, 1996 (diss. Doutoramento apresentada à Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas).

37 Trata-se de um preparador de material de suporte, recortando o bifólio do caderno: Alc. 455, f. 265v. Se tivermos presente a importância da encadernação alcobacense, tal dado não pode ser tomado em menor conta: cf. Aires A. Nascimento, *A encadernação portuguesa medieval – Alcobaça*, Lisboa, 1984.

38 Cf. Isaías da Rosa Pereira, «L'écriture et la décoration de quelques mss du XII.e et XIII.e siècle provenant du monastère de Santa Cruz de Coimbra», in *Actas del VIII Coloquio del Comité Internacional de Paleografía Latina* (Madrid - Toledo 29 setiembre - 1 octubre 1987), Madrid, 1990, pp. 203-208.

39 Pertenceu este códice ao mosteiro de S. Jorge de Coimbra. Teria sido originário de Santa Cruz?

data	**cod. S. Cruz/BPMP**	**cólofon**
1155-	22	Liber qui dicitur Inventarius (*Livro Santo*).
1165	43 / 786	Perscripto libro, sit laus et gloria Christo. Per manus *Pelagii Garsie* diaconi canonici Sancte Crucis Colimbriensis monasterii. vº Kalendas Decembris, in era Mª CCª IIIª, tempore et iussu domni [Iohannis] Theotonii eiusdem monasterii prioris secundi, anno prelationis eius Xºiiiº prioratus uero tercio. Scribere qui nescit nullum putat esse laborem (f. 235v)[40].
1179	27 / 92	*Fernandus* scripsit istum psalterium, in mense Iunii Era Mª CCª XVIIª (f. 7v). Notum sit omnibus quod Pelagius Goterri frater fecit scribere hoc psalterium quod Colimbriensi Sancte Crucis cenobio benigne obtulit et quicumque illud inde auferre uoluerit anathema sit. Rogat qui ibi illud dedit ut is qui per illud psalmos domino cantauerit illius memoriam faciat in sanctis orationibus suis. Era Mª CCª XVIIª (f. 218v).
1187	33 / 44	Expliciunt Sermones S.cti Bernardi Abbatis Claravallis, sub era MªCCªXXªVª.
1191	30 / 469	Perscripto libro, sit laus et gloria Christo. Per manus *Ferdinandi Garsie presbiteri* canonici Sancte Crucis Colimbriensis monasterii XVº Kalendas Februarii in era Mª CCª XXª VIIIIª, tempore et iussu domni Iohannis Froile eiusdem monasterii prioris quinti, anno prioratus eius primo. Rogo lectorem ut pro me Dominum quisquis fuerit oret. Scribere qui nescit nullum putat esse laborem (f. 141)[40a].
1195 c.		Ego *Vincentius Petri Batalia* presbiter canonicus S.te Crucis perscripsi librum rogans ut quisquis per eum recitauerit pro me oret[40b].
1223	13 / 39	*Pelagius Iohannis* canonicus Ecclesiole scripsi. Unde rogo lectorem ut mei in suis orationibus memoriam habeat, nam qui pro alio orat se ipsum deo commendat. Era Mª CCª LXª Iª.

40 A precisão da data obriga-nos a ajustar o nome do prior de Santa Cruz.

40a Escrita iniciada em letra visigótica já com influências francesas, até ao f. 47, em que entra outro copista. Ferdinandus Garsie completa o trabalho dos dois primeiros copistas.

40b Subscrição de um *Saltério* perdido, transcrita nas memórias analísticas existentes em ms. cartáceo de Santa Cruz, do séc. XVII (BPMP, N.º geral 414), cit. por A. Cruz, *Santa Cruz...*, pp. 103-104.

data	cod. S. Cruz/BPMP	cólofon
1234		Perscripto libro sit laus et gloria Christo. Ego *Monius Petri* diaconus canonicus S.te Crucis scripsi hoc psalterium prioratus Magistri Domni Ioannis anno septimo, era M^{a}CC^{a}LXX^{a} II^{a} [40c].
1237	18 / 41	Rogo igitur fratres uos qui legeritis quatinus pro labore quo ego sine desidia quamuis egrotus hoc opus expleui meam domino commendetis animam. *Martinus* diues homo notauit hunc librum in honore Sancte Marie et Sancte Crucis, Prioratus Domini Martini, anno primo sub era M^{a} CC^{a} LXX^{a} V^{a}.
séc. XIII	11 / 55	Qui scripsit scribat semper cum Domino uiuat. Finito libro sit laus et gloria Christo. *Iohannes Michaelis* notuit.
1351?	49 / 46	O qual livro hy deu o priol don Affonso Pires... Era M^{a}CCC^{a}LXXX^{a}IX^{a}.
1366	85 / 1159	Estas oraçoes que aqui iazem scritas en este breuiario screveo *Pero Samchez*, conigo do M^{o} de Santa Cruz, a rogo do priol clasteiro do sobredicto logo cuio o breuiairio he e foram scritas no primeiro dia de deçenbro era de iiii^{o} e quatro anos.
1382	53 / 93 [41]	Este ordinario mandou fazer o prior de Santa Cruz dom Vasco de Bayom [..] e foy acabado no mez de Janeiro, era de quatro çentos e vinte anos. En este tempo era Vasco Gonçalves prior clasteiro cuius anima requiescat in pace. Amen. Janeiro, era de quatro çentos e xvii foy acabado este ordinario. Esto he verdade.
1395	52 / 97	*Fernand'Afonso* priol clasteiro do M^{o} de Santa † de Coimbra que depois foy priol de Sancta Maria d'Arruda tornou esta Regra asy texto como grosa de latym em linguagem aa honra e louuor de Deus e da Virgem Maria e de Santa Vera †, pera lerem e entenderem aquelles que menos entendem e saluarem suas almas trabalhando-se de comprir aquellas cousas que en ella som conteudas e roga a todos os que por ella leerem que roguem a Deus por ele que lhe dê aiuda e entendimento per que possa comprir as cousas contheudas em este liuro e per ellas possa saluar sua alma e regnar pera sempre em gloria

40c Subscrição de outro *Saltério* perdido, também transcrita nas referidas memórias do ms. BPMP 414, cit por A. Cruz, *op. cit.*, p. 105.

41 A. Cruz, *op. cit.*, p. 115, reconhece a existência de pelo menos três copistas neste códice.

data	cod. S. Cruz/BPMP	cólofon
		com aquel que uiue e regna pera sempre amen. Esta obra foy acabada e commeçada en no anno da era de mil e iii^{o} e xxx tres annos [42].
séc. XIV	82 / 345 [43]	Qui scripsit scripbat, semper cum Domino uiuat. Frater *Gon<disal>us Correa* uocatur a Domino Ihesu Christo benedicatur, scriptori pro penna reddatur pulcra [puel]la.

6. Perante a escassez de elementos que identifiquem a origem e a inexistência de catálogo ou inventário primitivo[44], só a análise

42 Fernando Afonso é instituído como prior de Santa Maria da Arruda, por bula papal, em Setembro de 1396. Este mesmo Fernando Afonso vendeu em 1426 a D. Estêvão de Aguiar, abade de Alcobaça, um códice com a tradução dos *Diálogos* de S. Gregório. Morre em 1439 ou 1440. Há alguma dificuldade em distiguir a sua identidade, pois nos documentos disponíveis para a época aparecem outros com nome idêntico, como Fernando Afonso também designado por Afonso de Portugal. Não pode, por certo, identificar-se com Fernando Pires da Guerra sobrinho de D. João I, que foi bispo de Silves, em 1409, depois bispo do Porto e arcebispo de Braga, tendo-se doutorado em direito canónico em Pádua. O cónego regrante foi reitor no Colégio de S. Clemente de Bolonha em 1395-1396 e 1401-1402, doutorou-se em direito em 1408 e ingressara nesse mesmo Colégio em 1392. Era filho do prior conventual de Santa Cruz de Coimbra, Afonso Martins, e foi desembargador do paço real. Concorreu a prior conventual, por morte de seu pai, mas veio a ser preterido (com o seu opositor Pero Anes) em favor de Gonçalo Gil, em eleição promovida pelo rei, como patrono do mosteiro. A colação da igreja da Arruda a Fernando Afonso é feita por bula de Bonifácio IX de 3 de Agosto de 1395, dirigida ao mestre-escola do Porto. Tal colação era consentida na condição de Fernando Afonso resignar do ofício de prior claustral de Santa Cruz de Coimbra. Tendo havido dilação na tomada de posse, o prior vê-se na obrigação de impetrar levantamento de impedimento ao papa que efectivamente acede por bula de 5 de Setembro de 1396, mas lhe impõe a transferência para o Mosteiro de S. Vicente de Lisboa. A tradução deve ter sido realizada durante os estudos em Bolonha ou nalguma passagem por Portugal. Cf. António Domingues de Sousa Costa, *Portugueses no Colégio de S. Clemente de Bolonha durante o século XV*, Bolonha 1973 (= *Studia Albornotiana*, vol. 13, 1973, pp. 213-415) especificamente § 1. «Identificação do Reitor do Colégio em 1395-1396 D. Fernando de Portugal...», pp. 218 ss.

43 Note-se a particularidade deste códice em que os fólios são numerados no verso.

44 O inventário de D. José d'Ave Maria é tardio (foi realizado por 1810) e não definitivo, por se tratar de primeiros apontamentos que seriam depois revistos; foi publicado com anotações nem sempre pertinentes por A. G. da Rocha Madahil, «Os códices de Santa Cruz de Coimbra», *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, 9 (1928), 192-115, 352-383; 10 (1933), 55-105; 11 (1934), 50-96.

codicológica poderá, de algum modo, suprir informações, ultrapassar perdas[45] e lançar perspectivas sobre a identidade do *scriptorium* de Santa Cruz e a representatividade do fundo tal como hoje existe.

Entre os elementos mais antigos do fundo de Santa Cruz de Coimbra, há a mencionar os códices e fragmentos de códices visigóticos[46]:

data	cod. S. Cruz/BPMP	Obra
1139	4 / 23	Explicit liber comicum in era M^{a} C^{a} LXX^{a} VII^{a}, vii^{o} Kalendas Novembris in die SS. Crispini et Crispiniani (f. 328)[47].
	47 / 800[48]	1) f.1: Hieronymus, Aduersus Iouinianum 2) f. 59r: Hieronymus, Liber Apologeticus Hieronimi ad Pammachium 3) f. 60r: Taio Caesaraugustanus, Liber in Prouerbiis Salomonis (ms Liber beati Gregorii pape romensis in prouerbiis Salomonis) 4) f. 89v: Taio Caesaraugustanus, De enigmatibus in Salomonis (ms Gregorio trib.) 5) f. 92v: Taio Caesaraugustanus, Liber eclesiastes ab eodem Gregorio difloratus 6) f. 103r: Gregorius Illiberitanus, Epitalamium siue explanatio in Canticis Canticorum 7) f. 128r: Taio Caesaraugustanus, Expositio in librum sapientie Salomonis a beato Gregorio diflorato 8) f. 107r: Chromatius Aquiliensis (ms Augustinus), Sermo in festa S. Petri ad uincula 9) f. 157r: Iustus Vrgellensis, In cantica canticorum expositio 10) f. 160r: Fulgentius Ruspensis, De uera fidei

45 São impossíveis de calcular e só de alguns responsáveis ficaram marcados gestos desastrados. Entre eles aponta-se o nome de Fr. Gaspar da Encarnação que no séc. XVIII, por 1725, intentou levar a cabo uma reforma do mosteiro que atingiu também a livraria manuscrita. Cf. A. G. da Rocha Madahil, *ib.*, 8, 1927, pp. 400 ss.

46 M. C. Díaz y Díaz, *Códices Visigóticos en la Monarquía Leonesa*, León, 1983.

47 Trata-se, em maior rigor, de uma adaptação do *Homiliário* de Paulo Diácono.

48 Parece ter relações com o ms patrístico de Lérida, Bib. Catedral, ms 2, originário de S. Pedro de Roda.

data	cod. S. Cruz/BPMP	Obra
	52 / 97	Frag. Legis Visigothorum[49]
1191	30/ 469	1) f. 1-113: Historia Ecclesiastica Eusebii Rufino interprete[50] 2) ff. 113v-138v: Liber S.cti Isidori iunioris aduersus hebreos editus 3) ff. 138v-140: Isidoriana 4) f. 140: cólofon e notas
	51 / 837	Ambrosii, Tractatus in psalmum CXVIII ff. 1-95 (seis quaternos): escrita francesa – três mãos; ff. 96-136: visigótica – quatro mãos: ff. 96-104; 104-122 + 127v-128; 122v-127 + 128v-129; 129-136[51]

Este quadro torna evidente que a biblioteca de Santa Cruz reuniu materiais diversos e deixa entrever que provavelmente esses materiais resultam de influências várias que se cruzaram no primitivo *scriptorium* da instituição regrante. Alguns fragmentos, a par de referências colhidas em algumas fontes[52], são indício seguro de que essa biblioteca era vasta ou pelo menos diversificada[53]. A determinação de fontes na obra de um dos filhos de Santa Cruz, Fernando Martins,

49 Fragmento mais antigo da Península para este texto. M. C. Díaz y Díaz, *Códices Visigóticos en la Monarquía Leonesa*, León, 1983, pp. 434-435; Avelino J. Costa, «Fragmentos preciosos de códices medievais», in *Estudos de Cronologia, Diplomática e Histórico-Linguísticos*, Porto, 1992, p. 96.

50 Cf. M. C. Díaz y Díaz, *Códices Visigóticos en la Monarquía Leonesa*, León, 1983, p. 435. A escrita visigótica é apenas dos ff. 1-40r, 17 linhas da 1ª col. É provável que a mesma mão que escrevera em visigótica continue a escrever em letra francesa. Desde f. 40v a 48v uma nova mão em letra francesa distinta, aproveitando a empaginação anterior. A partir do f. 49, com empaginação diferente e escrita francesa, escreve Fernando Garcia, presbítero cónego de Santa Cruz, em 1191.

51 M. C. Díaz y Díaz, *Códices Visigóticos en la Monarquía Leonesa*, León, 1983, pp. 436-437. A partir deste códice e do anterior pode reconhecer-se que em S.ta Cruz trabalhavam copistas habituados à visigótica de transição e à escrita francesa.

52 Apontou-se já a doação do bispo Miguel Salomão. Mais abaixo se indicarão outros dados.

53 De referir, por exemplo, fragmentos de obras de medicina em escrita beneventana; cf. António Cruz, *op. cit.*, est. 3 e 4.

passado à história com o nome de António de Lisboa, leva no mesmo sentido[54].

O estudo da primitiva iluminura confirma a existência de correntes várias, em que a arte local se combina com elementos trazidos de fora, e permite deduzir dinamismos criativos ao lado de acolhimento de dados alheios. Uma inicial como a do livro de Daniel, ms Santa Cruz 1, f. 260, revela o sincretismo de uma arte analítica que combina numa única representação a referência ao texto próximo (Daniel na cova dos leões) e a figuração de um texto mais distante (o corvo que é enviado por Deus para alimentar Elias), no entrosamento de uma crítica revelada pelo prefácio de Jerónimo relativamente à inverosimilhança de Habacuc ser transportado da Judeia até Babilónia (motivo que levava a tradição judaica a repudiar a canonicidade do Livro de Daniel) e na fusão de duas figuras bíblicas, Daniel e Elias desenvolvida pelos comentários da tradição hispânica. A aproximação entre estilos de ornamentação permite, por outra parte, reconhecer Santa Cruz ao lado de Alcobaça ou em correlação com outros centros mais distantes, através de vias que podem ser as do caminho de Santiago (não são de deixar de lado as semelhanças que a ornamentação de algumas letrinas de códices de Santa Cruz apresentam com o Códice Calixtino de Santiago de Compostela) ou de percursos menos definidos (como as iniciais *B* do Saltério, com entrelaçados que remetem para estilos norte-europeus). Há, por outra parte, dados que apontam para escolhas directas e motivadas em Santa Cruz, como os Calvários de Missais (ms 40, f. 30; ms 62, f. 177v; ms 27, f. 15) a acentuarem devoção específica da instituição regrante. Porém, se há motivos que insinuam a aproximação de códices, outros existem que, em razão das suas variantes, levam a admitir diversidade de artistas. O ms 1 é de tal maneira diverso na sua

54 Não será de pouca importância reconhecer que António se serve de tradução latina do *De animalibus* de Aristóteles, que por 1220 realizava em Toledo Miguel Escoto. Teremos certamente de admitir que a circulação de livros se fazia com alguma celeridade. Cf. Jacqueline HAMESSE, «L'utilisation des florilèges dans l'oeuvre d'Antoine de Padoue. À propos de la philosophie naturelle d'Aristote», in *Actas do Congresso Internacional «Pensamento e Testemunho» – 8º centenário do nascimento de Santo António*, Braga, 1996, pp. 111-124; Agostinho F. FRIAS, «A utilização antoniana do *De animalibus* de Aristóteles nos *Sermones*», *ib.*, pp. 377-386.

iconografia que deixa o códice praticamente isolado. Os Legendários ou os Antifonários subordinam-se a modelo que encontramos em Alcobaça e em Arouca (os daqui provavelmente a partir dos dalém).

O carácter algo fragmentário do fundo de Santa Cruz, certamente devido a perdas sofridas, constitui obstáculo a determinar os condicionamentos da execução dos seus códices ou a definir a sua origem concreta, mormente quanto à sua ornamentação. A sua estética participa das correntes que percorrem os tempos em que o seu scriptorium se constitui e trabalha com maior dinamismo. Prevalece o ornamental sobre o narrativo (raros são a letrinas historiadas, pois quando aparece a figura humana não se associa com o dado literal) e o estruturante do texto sobrepõe-se à informação paralela ou complementar (como no ms 4). O cromatismo é simples e oferece o fundo (a cor única ou em conjugação) como base para o traço do desenho; muitas vezes em molduras de enquadramento (simples ou composta), outras vezes com a inicial solta realçada no perfil por entrelaços, folhagens, palmetas, elementos zoomórficos ou simples adornos complementares.

Devido ao carácter descontínuo dos dados, impossível se torna determinar como ao longo dos tempos foi feito o incremento da biblioteca. A análise da iluminura para o primeiro século, tomando como base os códices datados ou datáveis (como sejam os que apresentam traços arcaicos – ms 1, em que a empaginação de texto bíblico a três colunas remete para tradição hispânica – ou os que conservam ainda escrita visigótica) leva a distinguir no primeiro século da vigência do scriptorium de Santa Cruz (entre 1139 e 1237) três fases de actividade[55].

a) A primeira fase pode situar-se entre 1139 a 1162. Santa Cruz apresenta-se ao lado da Sé conimbricense e do mosteiro de Lorvão como um dos dois únicos centros de produção librária e em que a tradição hispânica se funde com influências exteriores veiculadas pelas correntes clunicenses provenientes de Moissac e de Limoges[56] ou também de

55 Maria Adelaide MIRANDA, *A iluminura românica em Santa Cruz de Coimbra e Santa Maria de Alcobaça*, Lisboa, 1996, pp. 409-442.

56 Cf. Joaquim O. BRAGANÇA, «L'influence de la liturgie Languedocienne au Portugal (Missel, Pontifical, Rituel)», *Cahiers de Fanjeaux*, 17, 1982, pp. 173-184; José MATTOSO, «Monges e clérigos portadores da cultura francesa em Portugal (séculos XI e XII)», *Actes de Colloque Les rapports culturels et littéraires entre le Portugal et la France*, Paris - Lisboa, 1983.

Avinhão, sem que possamos traçar o percurso certo. O exemplar mais típico é o ms 4, um *Homiliário*, ou *Liber Comicum*; mas também, logo a seguir, há que considerar o ms 1 com o *Vetus Testamentum*, que apresenta homologias com motivos ornamentais de outras obras de arte coimbrãs; outros códices deste período são ms 17, ms 30, ms 51, ms 58.

b) A segunda fase decorre de 1162, ano da morte do primeiro Prior, S. Teotónio, até finais do séc. XII e corresponde a período de prosperidade material. O *scriptorium* de Santa Cruz continua tendências anteriores, atrai materiais e porventura irradia ao mesmo tempo que sofre a concorrência de um outro centro, Alcobaça, portador de novas influências. Códice representativo da passagem será o ms 43, executado pelo cónego Pelágio Garcês em 1165, que contém as *Collationes* e o *De institutis coenobiorum* de Cassiano (nele se podem reconhecer hesitações entre modelos anteriores e expressões novas, como as letrinas fendidas em espaço não delimitado nem pintado); testemunho de um ambiente de que Santa Cruz fazia parte é o ms 27, *Saltério*, em cujo calendário se inserem os santos locais, mandado executar em 1179, pelo cónego Paio Guterres, a um certo *Ferdinandus*, provavelmente estranho ao mosteiro; a par dele são de mencionar outros manuscritos litúrgicos: ms 25, 26 (*Saltérios*), ms 5 (*Leccionário*), ms 72 (*Evangeliário*), ms BPMP 861 (*Epistolário*)[57]. O designado *Livro das Aves*, ou *De auibus*, de Hugo de Folieto, ms 34, tem grandes semelhanças com o manuscrito homólogo realizado em Lorvão, datado de 1183.

c) A terceira fase, de finais do séc. XII, representa o declínio de Santa Cruz (com a anulação de Lorvão que depois de 1210 passa a mosteiro feminino) frente à influência crescente de Alcobaça que veicula tratamentos de folhagens tentaculares e fusiformes ou fitomórficas com entrelaçados. Pertencem a este período os ms 2 e 3 (*Bíblias*), ms 13 (*Sermões* de Santo Agostinho), ms 18 (*Antiguidades Judaicas* de Flávio Josefo), ms 6, 11, 18. Opta-se pelas iniciais filigranadas, repetem-se modelos anteriores.

57 A estes dois últimos códices há que associar um outro existente no Museu Grão Vasco pertencente ao Cabido da Sé de Viseu.

7. Apesar de tudo, a história da biblioteca de Santa Cruz só a traços fugazes se pode delinear a partir do fundo de manuscritos actualmente conservado. Ele não é certamente mais que um pálido reflexo de uma realidade múltipla que se foi perdendo ao longo dos anos. Qualquer tentativa de distribuição temporal levará a esquemas próximos dos que se podem traçar a partir das caracterizações estabelecidas por D. José d'Avé Maria no início do séc. XIX[58]:

Séc.	XII	XIII	XIV	XV	XVI	Outros	Total
Cod.	19 + 4 = 23	34 + 3 = 37	14 + 4 = 18	5 + 1 = 6	2	11	97

Este elenco, todavia, não representará possivelmente senão uma parte do que foi a produção do *scriptorium* e o recheio da biblioteca de Santa Cruz. A comprovar esta suspeita está o documento de entrega de livros por parte de Santa Cruz de Coimbra a Santa Cruz de Cortes, em Cidade Rodrigo, no seguimento de convenção celebrada em Junho de 1182 entre o Prior-mor D. João Teotónio e o presbítero Salomão em resposta a pedido de filiação[59]. Juntamente com outros objectos, especificamente paramentos litúrgicos, em data não especificada, mas que se situa entre 1183 e 1198, seguem para Cidade Rodrigo[60]:

58 A proposta é recolhida de A. G. da Rocha Madahil, «Os códices de Santa Cruz de Coimbra», *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, 8, 1927, p. 409, que a toma de D. José d'Avé Maria. Um quadro mais ajustado à realidade poderá reconstituir-se a partir da análise constituída pelo presente catálogo; cfr. "Índice cronológico", p. 388.

59 ANTT, Corp. Relig., Santa Cruz de Coimbra, 1ª incorp. doc. partic. maço 11, doc. 1; maço 10, doc. 39. A convenção assinada declara entrega a Santa Cruz de Coimbra e garante o cargo de prior de Santa Maria de Cortes ao presbítero Salomão.

60 Cf. A. Cruz, *Santa Cruz de Coimbra na cultura portuguesa da Idade Média*, Porto, 1964, pp. 81ss. Anota-se aí que as relações entre Santa Cruz de Coimbra com a sua filial de Cidade Rodrigo estão confirmadas no *Livro de Noa*, onde se regista: *VIII° Idus februarii mortuus fuit magister domnus Loppus in Ciuitate Roderico, era Mª CCª XXXVIª; eodem die mortuus fuit Nunus Fafiz cum eo* (Livro de Noa de Sª Cruz de Coimbra, f. 5). A data é pois de 1198. O documento (ANTT, Mosteiro de Santa Cruz, Doc. particulares, m. 14, nº 32, or. car.) está publicado por Avelino de Jesus da Costa, «Coimbra – centro de atracção e de irradiação de códices e de documentos, dentro da Península, nos sécs. XI e XII», in *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*, Porto, 1990.

III.es libros leccionalium
et I.um librum Sermonum Sancti Augustini
et II.os officiales
et I.um Antifanalem
et I.um librum sacramentorum
et I.um Euangeliorum
et I.um Epistolarium
et I.um Collectaneum
et I.um Psalterium
et II.os libros de ordine ecclesiastico
et I.um Kalendarium de capitulo
et I.um librum de unctione et commendatione
et alium de processione
et alios caterniones de sermonibus.

São ao todo 17 códices, quase todos litúrgicos, e alguns cadernos de sermões. Como há que reconhecer, trata-se de livros necessários para a instalação regular de Santa Cruz de Cortes[61].

Alguns anos mais tarde, em 1207, o mosteiro conimbricense cede a Pedro Vicente, cónego de S. Vicente de Lisboa três livros de particular importância. A anotação está num dos fólios de um códice de Santa Cruz[62]:

> *In era M^{a}CC^{a} <XLVe> in mense decembrio dedimus Petro Vincentii canonico Sancti Vincentii Ulixbone Librum Viaticum et Passionarium et Librum Gradiuum ad Fisicam pertinentes.*

A identificação destas três unidades parece ser[63]: *Viaticus peregrinantis*, de Al-Aschaafar, alias, Al-gazzar, na tradução de Constantino Africano; *Galeni Pergameni Passionarius*, de Gariponto, um dos primeiros mestres de Salerno; *De gradibus simplicium*, de Constantino Africano.

61 Não faltava por isso o *liber de ordine ecclesiastico*, em duplo exemplar; deveria ser o *Liber ecclesiastici et canonici Ordinis*, que o cónego Domingos copiara em S. Rufo de Avinhão. Note-se que Santa Cruz de Cortes deixou de depender de Santa Cruz de Coimbra por ocasião das guerras entre Portugal e Castela no tempo de D. João I; a história posterior não é bem conhecida; cf. *Dicc. de Hist. Eccles. de España*, I, pp. 426-427.

62 Santa Cruz 34, ult. f.

63 António Cruz, *op. cit.*, pp. 198 ss.

Mais larga é a cedência de livros em favor de mestre Egídio registado no mesmo documento e referido ao ano de 1218:

In anno ab incarnatione Domini milesimo CC XVIII in mense Iulii presbiter Iohannes Cancellarius iussu Prioris D. Didaci[64] *dedit magistro Egidio tredecim libros quorum*[65]

Liber nonus Almanzor	Nonnus Almansoris, *de curatione aegritudinum* que accidunt a capite ad pedes siue IX.us Liber ad Almansorem, siue Kitâb al-Manûri, de Razis
Ysidorus ad regem Siburtum de naturis	Isidorus, *de naturis* ad regem Sisebutum
Alcabitius obtimus liber de Astrolomia	Alcabitius, *Liber de Astronomia*, trad. Ioannes Hispalensis
Macer cum	Macer Floridus *de uirtutibus herbarum*, trib. Odo de Meung
Lapidario et cum suis apendiciis et cum	*Libellus de Lapidibus*, siue *Liber lapidum*, de Marbodo de Rennes
Mapa Clauicula ad aurum faciendum [...] ad plantandas arbores et cum multis experimentis	*Mappae Clauicula de efficiendo auro et* (comp. de Compositiones ad tingenda)
Liber circuli celestis spere	*De forma celi et quomodo decurrit inclinatum*
Libri Fisicales duo optimi *Duo libri de Geometria magni* *Duo libri de Retorica <scilicet> Tulii*	Cicero, *De inuentione?*
Liber de Astronomia et sunt XIII	Helpericus, *Liber computi*
Preter Priscianum quem dedit Iuliano Iuliani decano	Priscianus, *Institutiones grammaticae*
et preter Mapa Mundi	*Mapa mundi* (ex Isidori libris)

64 Trata-se de D. Diogo Dias, sobrinho de D. João César, que nele delegara funções de Prior-mor em 1217.

65 Assinalamos na coluna da direita a respectiva identificação; cf. António Cruz, *ib.*

As cedências continuam-se em 1226, em que o destinatário é Pedro Peres, chantre de São Pedro, como consta da mesma fonte:

In mense Marcii era M^{a} CC^{a} LX^{a} IIII^{a} dedimus Petro Petri cantori Sancti Petri duos libros[66] *<scilicet>*

Almanzor de pergameneo marisco	*Libri ad Almansorem*
et librum cauem[...] Petri de Musanda qui herunt quatuor quaternios et tres folias.	Petrus Musandinus, da escola de Salerno

Não é certamente de ter pouco em conta que os actos assim consignados quase subrepticiamente[67] em fólio final de códice remetem para um período algo conturbado do mosteiro de Santa Cruz em que foi Prior-mor D. João César. A natureza do conteúdo deixa entrever uma biblioteca bem apetrechada em obras de ciência profana. Talvez a sua raridade tenha despertado interesses exteriores que facilmente eram atendidos em momento de menor cuidado e fervor de vida claustral. A isso não foi indiferente por certo a actividade do scriptorium.

8. Outras delapidações terá sofrido certamente ao longo dos tempos a biblioteca de Santa Cruz. Nada consta, no entanto, ao certo[68]. O catálogo que, em princípio do séc. XIX, realizou D. José

66 Também aqui a identificação é feita na coluna da direita.

67 Fruto possivelmente de algum rebate de consciência motivado por educação de base que previa o cuidado com o livro. O Ordinário, sob o título *Do que ha de ler a liçom*, recomenda cuidado em defender os códices de qualquer dano: «Seja cada huum bem previsto que quando ouuer de ler a sua liçom que leue a camdeia na absconsa que he ho avomde. E atemte bem que nom pimgue no liuro. E que nom faça nojo com ho lume aos coros e tenha a acamdeia naquela maão domde semtir que milhor pode ueer a letra».

68 Embora pelo documento constituído ao tempo pareça que a livraria não teria sofrido com a tromba de água que desabou sobre o mosteiro em 1411 e que danificou documentos do arquivo situado no rés do chão do mosteiro (cf. Maria José Azevedo Santos, *loc. cit.*, doc. 1, p. 317), a verdade é que o cronista do *De ortu et progressu Canonici Ordinis Congregationis Sanctae Crucis Colimbriensis in Regno Portugaliae Comentariolus* (Paris, BN, lat. 14692, f. 13) lhe atribui a perda de livros: «Chori sedes agressa libros modulatorios optimeque elaboratos deturpauit et a pluteis expulsos foras euexit». Por "libros modulatorios"; julgamos legítimo entender "livros de música".

d'Avé Maria (bibliotecário desde 30 de Agosto de 1806) é tardio demais para servir de documento de uma história de séculos. Não podemos sequer conhecer os estragos que o estouvamento de Fr. Gaspar da Encarnação nos anos subsequentes a 1723 causou aos antigos códices de difícil leitura[69]. Ao longo de anos teve a livraria manuscrita direito a sala independente; limitada então no seu recheio, podia este passar para outro lado e ser ali criada uma capela do Senhor dos Passos[70]. A sua deslocação para a Real Biblioteca Pública do Porto[71], por intervenção de Alexandre Herculano, na sequência da extinção das congregações religiosas e incorporação dos seus bens na Fazenda Nacional, por decreto de 30 de Maio de 1834, não teve consequências de maior sobre o elenco estabelecido por D. José d'Avé Maria[72].

São fragmentos de vida monástica os códices que nos chegaram de Santa Cruz de Coimbra. Não podem ser estudados ou admirados devidamente se não tivermos na devida conta o empenho posto por gerações de cónegos regrantes em os constituir. A nossa admiração não pode esconder a mágoa por atitudes menos consideradas de alguns que não souberam preservar, como convinha, o património formado por gerações sucessivas de homens.

O catálogo que os descreve em minuciosa análise pretende restituir a um conhecimento analítico o que não poucas vezes esteve em risco de ficar esquecido. Foi, por outro lado, concebido como homenagem a um dos filhos mais ilustres de Santa Cruz de Coimbra, António de Lisboa. Servirá certamente também para lançar mais alguma luz sobre os anos de formação e com isso nos levará a entrever melhor o ambiente cultural desses tempos.

69 Fr. Gaspar da Encarnação procurou uma reforma do mosteiro de Santa Cruz que foi desastrosa. Os seus contemporâneos, como Camilo em *O Perfil do Marquês de Pombal*, não lhe pouparam críticas. Cf. A. G. da Rocha Madahil, «Os códices de Santa Cruz de Coimbra», *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, 8, 1927, 401 ss.

70 A. Rocha Madahil, *loc. cit.*, 8, 1927, p. 404.

71 Assim é efectivamente a designação no acto da sua criação por D. Pedro, Duque de Bragança, regente em nome de D. Maria II; só a partir da lei de D. Luís de 27 de Janeiro de 1876 foi considerado «estabelecimento municipal».

72 Retenha-se, no entanto, que o Cod. 22 de Santa Cruz, ou *Livro Santo / Livro de Inventário* passou para o ANTT (Casa Forte, col. Basto, nº2). Note-se que é de 1623 a aglutinação do *Livro Santo* com o *Livro de D. João Teotónio*, numa única encadernação.

Critérios de catalogação e descrição dos códices

José Francisco Meirinhos

A descrição de cada códice é constituída de duas partes principais, uma relativa aos elementos externos, relacionados com a matéria subjectiva e o fabrico do códice, outra aos internos ou textuais. A catalogação foi realizada com o auxílio de uma ficha em papel elaborada de acordo o modelo de descrição e as normas previamente definidas (ver «Introdução», pp. XXII-XXIV). As informações relevantes foram depois inseridas numa base de dados informática. A descrição dos códices que constitui o *Catálogo* resulta de uma re-sistematização daqueles elementos catalográficos.

Quando algum dos elementos a seguir referidos não constar na descrição dos códices, subentende-se que a sua presença não se verifica.

São os seguintes os elementos externos e internos da descrição dos códices:

Identificação

Cota. Cota no Mosteiro de Santa Cruz, seguida da cota no fundo geral da Biblioteca Pública Municipal do Porto. Os manuscritos são apresentados na sequência das cotas que possuíam em Santa Cruz, as quais constam no catálogo elaborado pelo bibliotecário D. José d'Avé-Maria no início do séc. XIX (cfr. José, *Bibliotheca*). Em complemento dá-se a cota atribuída ao manuscrito no fundo geral da Biblioteca Pública Municipal do Porto. Outras cotas são referidas no campo "História do manuscrito". As concordâncias das diferentes cotas encontram-se nos índices finais (ver pp. 381-386), único local onde se regista o número atribuído aos manuscritos no *Indice preparatório dos manuscritos da Bibliotheca Publica do Porto* (cfr. *Indice*).

Cabeçalho de conteúdo e datação. Breve elenco do conteúdo do códice, sempre que possível com os nomes de autores e textos em Português (o registo completo encontra-se no campo "Conteúdo"). Quando a datação é deduzida, indica-se o século; quando o manuscrito é datado transcreve-se o ano (o registo completo destes elementos encontra-se no campo "História do manuscrito").

Descrição externa

SUPORTE, ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO. Reúne os elementos relativos à matéria escritória, constituição material do códice, ao seu fabrico e às modificações a que foi sujeito.

Fólios: assinala-se o número total, com eventuais lacunas, erros, saltos ou repetições nas numerações de fólios. Os fólios de guarda, quando não pertencem aos cadernos inicial e final, são indicados com números romanos.

Matéria escritória: natureza material dos fólios (pergaminho, papel, tecido, etc.). Refere-se a sua qualidade de fabrico, aspecto, estado de conservação, mutilações, desordenações, etc.

Códices miscelâneos: são os que reconhecidamente resultam de diferentes projectos codicológicos ou de uma agregação factícia, por exemplo aquando da sua (re)encadernação. Nestes casos a cada parte é atribuído um número romano (I, II, ...), assinalando-se por quantas partes é o códice constituído e quais os ff. de cada uma, seguindo-se depois a descrição de cada uma dessas partes (para um exemplo, ver Santa Cruz 9). Os ff. de guarda e os *disiecta membra*, uma vez que não alteram a unidade do manuscrito, não constituem uma parte separada, por isso são descritos como tais no campo "Encadernação" e o seu conteúdo textual é assinalado junto aos restantes textos.

Códices compósitos: são unitários no seu projecto e fabrico mas são constituídos por diferentes matérias escritórias, papel e pergaminho, cuja relação ou sequência de colação é assinalada (para um exemplo, ver o ms. Santa Cruz 95).

Filigranas ou marcas de água do papel: são assinaladas e tipificadas e, se identificadas ou datadas, indica-se o respectivo repertório de referência.

Cadernos: regista-se o número total de cadernos do manuscrito ou da parte descrita. Na colação descreve-se a sequência e estrutura de cada caderno, sendo também feita menção às lacunas, mutilações e desordenações detectadas. Cada caderno é designado pelo seu número de ordem, indicando-se entre ( ) qual o número de fólios que o constituem.

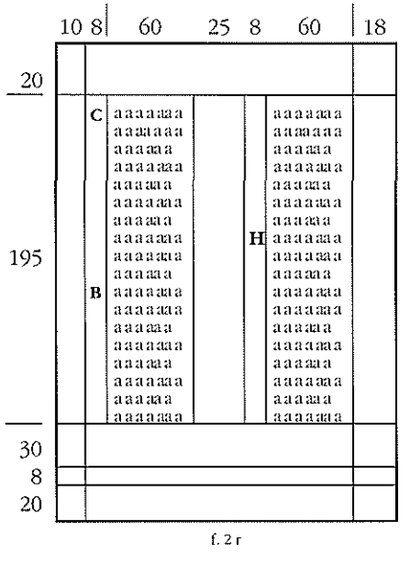
Numeração dos ff.: é descrita tendo em conta a sua época, natureza (tinta, lápis, ...), tipo (algarismos, letras, ...), localização. Assinalam-se também as discrepâncias entre diferentes numerações.

Reclamos: indica-se a localização, particularismos e ausências notórias.

Assinaturas: indicam-se os cadernos, localização, sistema, (letras, números, ...) e particularismos.

Regra de Gregory: é assinalada por uma abreviatura; apenas nas excepções se dão mais pormenores.

EMPAGINAÇÃO. Reunem-se aqui as informações relacionadas com a dimensão e composição do espelho ou caixa de escrita no fólio. As medições foram realizadas sobre um f. que não tenha estado sujeito a condições que pudessem fazer alterar a sua consistência ou dimensões (de preferência o f. 2), na face recto, expressas em milímetros, registadas da esquerda para a direita e de cima para baixo, primeiro a largura e depois a altura.



Seguindo o exemplo da imagem, após a indicação do f. medido, segue-se a descrição das dimensões: f. 2r: L: 189 = 18 (10.8)+ 153 (60.25.8.60) + 18 (18), A: 273 = 20 + 195 + 58 (30.8.20). A *UR* refere-se ao valor médio do espaço entre duas linhas, obtido por divisão da altura da caixa de texto pelo número de linhas regradas menos uma.

Picotamento: quando visível, assinala-se a localização (goteira, intercolúnio ou texto, dorso ou face, cabeça ou pé, ...), o sistema (f. a f., cad. a cad.,...), o sentido de perfuração (do início para o fim do caderno, do f. exterior para os interiores, dos ff. interiores para os exteriores, etc.) e qual o instrumento de perfuração.
Justificação: indica-se o processo de regramento utilizado (plumbagina, ponta seca, tinta, etc.) e qual o sistema (f. ou f., ou conjunto de ff.).
Proporção: refere-se apenas à justificação, ou seja a proporção entre a altura e a largura da "caixa de texto" (embora estudadas, prescindiu-se da menção explícita às proporções notáveis).

ESCRITA. Informação sobre os tipos de escrita, as mãos e correcções. A *nomenclatura das escritas* colocou alguns problemas, dada a inexistência de consensos entre os paleógrafos; por isso se optou por uma designação tipológica geral. Indicam-se as variações de escrita e de *mãos*, assinalando os respectivos fólios. Nos raros casos em que o *nome do copista* é conhecido, é também referido aqui, transcrevendo ou remetendo para os ff. onde se encontra a subscrição. Também se dá uma informação genérica sobre a data e tipo de *anotações marginais*. Por fim, é assinalada a existência de *tentamina penae* quando se revestem de algum interesse.

MANUSCRITOS MUSICAIS. Assinala-se a presença de notação musical, por mais longa ou esporádica que ela seja, indicando, se possível, o tipo de notação neumática. Quando a notação musical ocorre ocasionalmente ou numa parte do códice, referem-se os respectivos ff. Sobre a pauta, indica-se o número de linhas e a dimensão em UR.

ORNAMENTAÇÃO. Na descrição da ornamentação, qualquer que ela seja, usam-se os descritores habituais: cores, técnica pictórica, dimensões, relação com outras ilustrações do manuscrito e, sempre que tal se justifique, qual a sua relação com o texto e a localização do elemento decorativo no f. Da ornamentação que inclua algum tipo de narração pictórica dá-se uma indicação do seu conteúdo ou elementos de modo abreviado, como se de uma legenda se tratasse, de modo a poder utilizá-la também no índice final sobre a ornamentação. Nos casos

em que o número de elementos narrativos torne incomportável a sua descrição individualizada dá-se uma indicação genérica, mas concisa, sobre o seu tipo e conteúdo. Em nenhum caso foi possível identificar o iluminador. Indicam-se os casos em que o copista também é o ilustrador / iluminador.

Ornamentação principal.
Iluminura: pintura executada no manuscrito e estritamente ligada à representação, é objecto de descrição individual, indicando-se temas, cenas ou personagens.
Bordadura: banda decorativa acompanhando o texto em qualquer dos lados; assinala-se a sua existência e elementos decorativos.
Enquadramento: conjunto de bordaduras que acompanham os quatro lados do texto; assinala-se a sua existência e referem-se os elementos decorativos que a integram.
Inicial historiada: letra decorada com figuras, onde se expõe uma cena, com um conteúdo narrativo ou simbolicamente referenciado a personagens ou factos; são individualmente assinaladas e descritas, indicando-se temas, cenas ou personagens.
Inicial habitada: letra decorada onde as personagens humanas têm apenas função ornamental; é assinalada a sua existência.
Inicial ornada: letra com uma figura ou adorno; assinala-se o tipo de ornamentação: fitomórfica, zoomórfica, antropomórfica, litomórfica, etc. Em alguns casos considera-se útil especificar o seu tipo: *inicial estruturada* ou delineada: formada por estruturas no interior e exterior das quais se inscreve a ornamentação; *inicial anelada*: quando o corpo da letra é ligado por anéis; *inicial articulada*: formada por duas partes divididas por uma linha e cada parte pintada com uma cor diferente.
Inicial filigranada: conjuntos mais ou menos densos de traços fitomórficos de formas variadas em que as linhas onduladas e serpentiformes se estendem pelas margens; assinala-se a sua existência.
Inicial caligráfica: ostenta pequena ornamentação em silhueta e, em geral, é monocromática.

Qualquer outra ornamentação principal também é assinalada e descrita, nomeadamente: tabelas de cânone, plantas topográficas, mapas (cosmológicos ou geográficos), etc..

Ornamentação secundária.
As informações foram restringidas aos elementos indispensáveis para tornar perceptível a funcionalidade e a feitura desta ornamentação (cor, regularidades, singularidades, etc.) e são fornecidas de modo genérico e abreviado. Deu-se atenção à descrição da ornamentação nos seguintes elementos: *Esquemas* ou *diagramas*; *Títulos*; *Títulos correntes*; *Incipit*; *Explicit*; *Reclamos*; *Assinaturas*; *Caldeirões* (sinais de parágrafo); *Iniciais coloridas*; *Tábuas ou calendários* e outra eventual ornamentação secundária.

ENCADERNAÇÃO. Em primeiro lugar indica-se a sua natureza (original, restaurada, perdida, moderna, inexistente) e outras informações indispensáveis. Convencionou-se designar por «tipo Santa Cruz» as encadernações realizadas no Mosteiro pelo séc. XVI e que se encontram na maioria dos códices (ver p. XIX, n. 21).
Material dos planos: indica-se a sua matéria: tábua/madeira, cartão, couro, tecido, etc.; em geral prescindiu-se da anotação das dimensões.
Cobertura: material e aspecto do revestimento dos planos: simples ou dupla, cor, estampagem, decoração, charneiras, brochos ou fechos de protecção (são assinalados mesmo que se tenham perdido).
Nervos: sua natureza, constituição e implantação no volume, indicando o número, distâncias, tipo (redondos, duplos, fendidos), material (couro, correia ou fio, linho, etc.), estado de conservação (deteriorados, perdidos, etc.; quando em bom estado ou não visíveis esta informação é omitida).
Articulação dos nervos com os planos: indica-se a relação funcional dos nervos com os planos e o processo de fixação usado (cavilha de madeira, laço, goma, etc.).
Tranchefilas: assinala-se a sua existência, matéria, estrutura e implantação.

Disiecta membra: assinala-se a sua existência, com a descrição física dos pedaços de pergaminho escrito, reutilizados na encadernação ou como marcas; indica-se a situação do fragmento, se se mantém solidário com o códice ou se está solto; nestes casos serão dadas as respectivas medições e indica-se a função para que serviu (lombada, protecção dos nervos, consolidação de um caderno, etc.); o conteúdo dos *disiecta membra* é descrito no campo "Conteúdo" do manuscrito.

ESTAMPA: referência do f. reproduzido na secção das Estampas que se encontra no final do volume. O f. ou secção seleccionado procura ser ilustrativo de um ou de vários dos seguintes elementos: fabrico, empaginação, escrita, correcções, sistema de anotações marginais, estado do manuscrito, ornamentação, encadernação, etc. As reproduções são à escala 1/1, excepto nos casos assinalados e nas estampas das encadernações.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Quando o manuscrito é datado, indica-se a respectiva data remetendo para o f. onde é feita a datação. Quando a data do manuscrito é deduzida, indica-se o século. Transcrevem-se as subscrições e todas as anotações que indiciem datação do manuscrito; no caso em que essas se encontram na descrição do "conteúdo" uma remissão é suficiente. Na reconstituição da História do manuscrito são tidos em conta os indícios extraídos do próprio manuscrito; na sua ausência, recorre-se a dados externos ou historiográficos quando existam, que permitam documentá-la. Verificaram-se e são anotadas as subscrições, dados tópicos ou cronológicos (se são do copista do texto ou não), etiquetas e ex-libris, notas de posse, carimbos e marcas de bibliotecas, assinaturas de bibliotecários, etc.
Origem (ou local de fabrico do manuscrito): indicam-se os elementos que permitem detectá-la, sobretudo se ela não for atribuível ao Mosteiro de Santa Cruz.
Proveniência: local onde os manuscritos se encontravam antes de darem entrada na Biblioteca (no caso presente todos os manuscritos provieram de Santa Cruz).

Marcas de uso e / ou posse: elementos extraídos do manuscrito que identifiquem os locais onde foi usado, proprietários, leitores ocasionais, etc.
Cotas antigas: referência completa das cotas dos manuscritos em Santa Cruz e na BPMP.
Correlação com outros manuscritos: apenas se assinalam essas correlações (processos de fabrico idênticos, decoração semelhante ou copiada, familiaridade textual, etc.) quando isso possa contribuir para o conhecimento e estudo dos manuscritos correlacionados; nestes casos é tido em conta sobretudo o conteúdo do manuscrito, referências a copistas, proprietários, etc.; quando possível, aponta-se a relação do manuscrito com outros de Santa Cruz, ou de outras bibliotecas com que Santa Cruz mantivesse relações.

BIBLIOGRAFIA DO MANUSCRITO. Assinalam-se apenas as descrições e os estudos de que o manuscrito foi objecto; simples citações ou referências genéricas que não forneçam elementos substanciais sobre o manuscrito não são tidas em conta. As referência bibliográficas são dadas de modo abreviado, remetendo, assim, para a bibliografia geral do volume (ver pp. CVII-CXII). Nos outros casos dá-se a referência bibliográfica completa.

Descrição interna

CONTEÚDO DO MANUSCRITO. As unidades textuais são descritas individualmente. Cada unidade é descrita com todos os elementos habituais para a identificação do texto, na seguinte sequência:
Localização do texto: número de ordem da unidade textual, seguido dos seguintes elementos entre ( ): fólio, face e coluna do início do texto; fólio, face e coluna do final do texto.
Identificação do autor e do texto: nome do autor e título da obra, e indicação dos capítulos ou livros quando se trate de excerto ou de obra incompleta; quando estes elementos não se encontram no próprio manuscrito são apresentados entre < >.
Descrição do texto: de cada unidade transcrevem-se os seguintes elementos textuais (sempre que existam): título ou *inscriptio*; rubrica ou perícope; início e fim do prólogo; início do texto ou *incipit*; eventualmente, a foliotação do início e fim de cada livro ou tratado; final

do texto ou *desinit*; anotação de fim ou *explicit*; subscrição e colofão ou informações sobre a cópia, invocações finais, identificação do copista, espaços em branco no interior e após o final do texto até ao início da unidade textual seguinte. Cada um destes elementos é introduzido pelas convenções e pelas siglas habituais. Na descrição do conteúdo dos manuscritos é utilizada a respectiva grafia, assinalando-se entre ( ) as correcções ou aditamentos existentes no próprio manuscrito e entre [ ] ou < > eventuais correcções, adiantamentos e identificações introduzidas pelo catalogador.

Quando na descrição um texto é atribuído a autor anónimo e na Bibliografia do conteúdo não se remete para qualquer edição ou estudo, isso indica que a atribuição é do catalogador, por o respectivo autor não ter sido identificado. Nos casos em que o autor surge como anónimo e na Bibliografia do conteúdo é referida alguma edição, tal indica que é daí, ou de algum estudo fiável, que provêm aquela ausência de atribuição.

A descrição tem em conta a língua do texto (excepto no caso do manuscrito hebraico, em que não foi possível transcrever os seus caracteres). Assim, no caso dos textos latinos os nomes de autores e títulos de obras são referidos nas formas consagradas nos repertórios usuais (*Clavis patrum latinorum. Clavis patrum graecorum. Medioevo latino. Bibliotheca hagiographica latina*, etc.). Os títulos e nomes de autores e dos textos em línguas vernáculas, mesmo que de origem latina, serão mantidos na língua do texto.

Quando os fólios de guarda ou os *disiecta membra* (descritos materialmente no campo "Encadernação"), contêm textos, estes também são descritos nos mesmos moldes, referenciando exactamente os mesmos elementos.

A descrição dos textos é maleável, de acordo com a sua tipologia literária; por exemplo, de uma carta, ou de uma glosa, ou de um missal são descritos diferentes elementos.

BIBLIOGRAFIA DO CONTEÚDO. As referências são dadas segundo a numeração de ordem das unidades textuais. Indica-se de modo completo a edição crítica moderna do texto e, se for o caso, a edição nas grandes colecções; nestes casos ela é apresentada apenas pela respectiva sigla (AASS, PL, CSEL, CC-SL, CC-CM, PMH, etc.), volume e páginas; quando

existir edição em uma ou mais destas colecções são sempre assinaladas. Se do texto relevado não existir edição impressa, será dada alguma bibliografia sobre o autor ou a obra. Dos textos acéfalos, lacunares ou mutilados indicam-se, sempre que possível, as páginas na edição que permitiu a sua identificação. Sempre que tal seja útil ou necessário, são aqui inseridas eventuais notas histórico-críticas (tradição ou família textual, se o manuscrito foi usado na edição, etc.) ou outras informações relevantes para a sua identificação.

CATALOGADOR. Abreviatura do nome do catalogador entre ( ), prescindindo-se, por razões práticas, de anotar outros contributos, mesmo quando tenham existido.

BIBLIOGRAFIA DO *SCRIPTORIUM* E DO MOSTEIRO DE SANTA CRUZ DE COIMBRA

A.F. FRIAS
J.F. MEIRINHOS

BOAVENTURA, *Commentariorum* = Fortunato de S. BOAVENTURA, *Commentariorum de Alcobacensi manuscriptorum libri tres*, Coimbra 1828.

BRAGANÇA, *A liturgia* = BRAGANÇA, Joaquim O., «A Liturgia de Braga. Missal - Ritual - Pontifical», *IX Centenário da Dedicação da Sé de Braga. Congresso Internacional. Actas.* Vol. III, pp. 117-126 (Col. Memorabilia Christiana 1), Ed. da Faculdade de Teologia de Braga da Universidade Católica Portuguesa - Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, Braga 1990.

BRAGANÇA, *Breviário* = BRAGANÇA, Joaquim de Oliveira, «Missal e Breviário de Santa Cruz de Coimbra», *Didaskalia*, 2 (1972) 301-305.

BRAGANÇA, *Missal Votivo* = BRAGANÇA, Joaquim de Oliveira, «O Missal Votivo de Santa Cruz de Coimbra», *Didaskalia*, 1 (1971) 363-366.

BRAGANÇA, *Música* = BRAGANÇA, Joaquim O., «A música do Ritual de Santa Cruz de Coimbra do século XIII», *Modus*, 1 (1987) 37-115, + 72 fac-símiles (É a reprodução do artigo publicado *Didaskalia*, 6 (1976) 123-202, a que se acrescentaram os 72 fac-símiles finais).

BRAGANÇA, *Ordo* = BRAGANÇA, Joaquim O., «Ordo ad visitandum infirmum do Pontifical de Braga do século XIII», *Didaskalia*, 11 (1981) 221-238.

BRAGANÇA, *Pontifical* = BRAGANÇA, Joaquim O., «Pontifical de Braga do século XII», *Didaskalia*, 7 (1977) 309-398.

BRAGANÇA, *Ritual* = BRAGANÇA, Joaquim O., «Ritual de Santa Cruz de Coimbra», *Didaskalia*, 6 (1976) 123-202.

BRAGANÇA, *Sagração* = BRAGANÇA, Joaquim O., «A sagração dos reis portugueses», *Didaskalia*, 24 (1994) 173-194.

BRAGANÇA, *Unctio* = BRAGANÇA, Joaquim O., «Unctio Infirmorum. Tradições Portuguesas do Sacramento dos doentes», *Didaskalia*, 2 (1972) 299-360.

BROWN, *Beneventan II* = BROWN, Virginia, «A second New List of Beneventan Manuscripts (II)», *Medieval Studies*, 50 (1988) 584-625.

Bullarium = *Bullarium Monasterii Sanctae Crucis Colimbrigensis*, cura M. A. Rodrigues, Arquivo da Universidade de Coimbra, Coimbra 1991 (ed. fac-similada do ms.)

CABRAL, *Biblioteca* = CABRAL, Luís, «Biblioteca Pública Municipal do Porto», in Giulia LANCIANI – Giuseppe TAVANI (org.), *Dicionário de Literatura Medieval Galega e Portuguesa*, Ed. Caminho, Lisboa 1993, pp. 101-103.

CABRAL, *Catálogo* = CABRAL, Luís, «Catálogo do fundo de manuscritos musicais», *Bibliotheca portucalensis*, II série, 1 (1982) 1-85 (sobre S. Cruz cfr. p. 12).

CAEIRO, *Fontes* = CAEIRO, F. da Gama, «Fontes portuguesas da formação cultural do Santo», *Itinerarium*, 27 (1981) 136-164 [reeditado in CAEIRO, *Santo António*, Vol. II, pp. 319-344).

CAEIRO, *Santo António* = CAEIRO, Francisco da Gama, *Santo António de Lisboa. Vol. I - Introdução ao estudo da obra antoniana*, (Ed. do autor 1967). Reed. INCM, Lisboa 1995 (no vol. II desta reedição incluem-se diversos estudos do A. com interesse para a história de Santa Cruz).

CARVALHO, *Livraria* = CARVALHO, Joaquim M. Teixeira de, *A livraria do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra*, Coimbra 1921.

CEPEDA, *Dois manuscritos* = CEPEDA, Isabel Vilares, «Dois manuscritos litúrgicos medievais do Mosteiro de S. Vicente de Fora de Lisboa», *Didaskalia*, 15 (1985) 161-228.

CEPEDA, *Manuscrito* = CEPEDA, Isabel Vilares, «O manuscrito medieval», in *Tesouros da Biblioteca Nacional*, Ed. Inapa, Lisboa 1992, pp. 28-73.

Confins = *Nos confins da Idade Média. Arte Portuguesa séculos XII-XV.* Instituto Português de Museus - Museu Nacional Soares dos Reis, Porto 1992. (notícias elaboradas por A. A. Nascimento e M. J. Barroca).

CORBIN, *Essai* = CORBIN, Solange, *Essai sur la musique religieuse portugaise au Moyen Age (1100 - 1385)*, Les Belles Lettres, Paris 1952.

CORREIA, *Descrição* = CORREIA, Vergílio, *Uma descrição quinhentista do Mosteiro de Santa Cruz*, separata de *O Instituto* 79/1 (1930).

COSTA, *Códices* = COSTA, Avelino de Jesus da, «Coimbra - centro de atracção e de irradiação de códices e de documentos, dentro da Península, nos séculos XI e XII», in *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*, vol. IV, pp. 1309-1334, INIC, Porto 1990.

COSTA, *Estudos* = COSTA, Avelino de Jesus da, *Estudos de Cronologia. Diplomática, Paleografia e Histórico-linguísticos* (Biblioteca Histórica 2) Sociedade de Estudos Medievais, Porto 1992.

COSTA, *Inéditos* = COSTA, Manuel Gonçalves da, *Inéditos de Filosofia em Portugal*, ed. do A., Braga 1978.

CRUZ, *Anais* = CRUZ, António, *Anais, Crónicas e Memórias Avulsas de Santa Cruz de Coimbra*, Biblioteca Pública Municipal do Porto, Porto 1968.

CRUZ, *Aves* = CRUZ, António, «O "Livro das Aves" um códice ignorado idêntico ao de Lorvão», *Revista de Ciências Históricas*, 1 (1986) 161-218.

CRUZ, *Santa Cruz* = CRUZ, António, *Santa Cruz de Coimbra na cultura portuguesa medieval*. Vol. I: *Introdução ao catálogo dos códices medievais de Santa Cruz existentes na Biblioteca Pública Municipal*, Biblioteca Pública Municipal, Porto 1963. Também publicado in *Bibliotheca Portucalensis*, 5-6 (1963-1964) I-XXVI, 1-423, 35 estampas.

CRUZ, *Textos* = CRUZ, António, «Textos Medievais das "Leituras" de Filosofia de Santa Cruz de Coimbra», *Revista Portuguesa de Filosofia*, 11 (1955) 394-402.

DAVID, *Études* = DAVID, Pierre, *Études Historiques sur la Galice et le Portugal du VIe au XIIe siècle*, Lisboa 1947.

DIAZ Y DIAZ, *Códices* = DIAZ Y DIAZ, M.C., *Códices Visigóticos en la Monarquia Leonesa*, León 1983.

DIAZ Y DIAZ, *Biblioteca* = DIAZ Y DIAZ, M.C., «Biblioteca de Santa Cruz de Coimbra», in Giulia LANCIANI – Giuseppe TAVANI (org.), *Dicionário de Literatura Medieval Galega e Portuguesa*, Ed. Caminho, Lisboa 1993, p. 97.

FRIAS, *De signis* = FRIAS, Agostinho Figueiredo, *De signis pulsandis. Leitura hermenêutica de S. António de Lisboa e de Frei Paio de Coimbra.* 2 vol. Tese de Mestrado apresentado à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Ed. do Autor, Porto 1994.

Exposição = *Exposição biblio-iconográfica no décimo sexto centenário da conversão de Santo Agostinho*, Biblioteca do Seminário Maior do Porto, Porto 1987.

GOMES, *Documentos* = GOMES, Saul António, «Documentos Medievais de Santa Cruz de Coimbra. I- Arquivo Nacional da Torre do Tombo», *Estudos Medievais*, 9 (1988) 1-199.

GOMES, *Organização* = GOMES, Saul António, «Organização paroquial e jurisdição eclesiástica no priorado de Leiria nos séculos XII a XV», *Lusitania Sacra*, 4 (1992) 163-309.

GOMES, *Relações* = GOMES, Saul António, «Relações entre Santa Cruz de Coimbra e Santa Maria de Alcobaça ao longo da Idade Média. Aspectos globais e particulares», in *IX Centenário do nascimento de S. Bernardo. Encontros de Lisboa e Simpósio de Alcobaça* (Memorabilia Christiana, 2) Universidade Católica Poruguesa - Câmara Municipal de Alcobaça, Braga 1991, pp. 257-303.

GRAVE, *Códices* = GRAVE, João, «Dois códices de Santa Cruz de Coimbra», in *Coimbra. Colectânea de Estudos dedicados à memória do Dr. Augusto Mendes Simões*, Coimbra 1943, pp. 437-472.

Iluminura = *A iluminura em Portugal. Catálogo da Exposição inaugural do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.* Martim de Albuquerque e Inácio Guerreiro (org.), Livr. Figueirinhas, Porto - Lisboa 1990. De parte deste volume foi feita edição separada, com o título *A Iluminura nos Descobrimentos*, direcção de Pedro Dias, Livr. Figueirinhas, Porto - Lisboa 1990.

Indice = *Indice preparatorio do catalogo dos manuscriptos, com repertorio alphabetico* ...fasc. 1: *Mss. membranaceos* (Catalogo da Bibliotheca Publica Municipal do Porto), Bibliotheca Publica Municipal do Porto, Porto 1879.

JOAQUIM, *Vida* = D. Joaquim da Encarnação, *Vida do Admirável Padre S. Theotonio ..., com additamentos do padre D. Joaquim da Encarnação*, 2ª edição, Imprensa da Universidade, Coimbra 1855; reprodução fac-similada: Coimbra 1982.

JORDAN, *Estilo* = JORDAN, W.D., «O estilo musical de Portugal no século 13, interpretado através do fragmento VIII, Arquivo Municipal de Braga», *Bracara Augusta*, 41 (1988-89) 5-40+III.

JOSÉ, *Bibliotheca* = D. José d'Avé-Maria, *Bibliotheca Manuscripta Monasterii S. Crucis Colimbricensis* Ed., introd. e notas por A. G. da Rocha MADAHIL, «Os códices de Santa Cruz de Coimbra», in *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, vol. 8 (1927) 379-420, vol. 9 (1928) 192-229, 352-383, vol. 10 (1932) 55-105, vol. 11 (1933) 50-96.

KRUS, *Crónicas* = KRUS, L., «Crónicas Breves de Santa Cruz», in Giulia LANCIANI – Giuseppe TAVANI (org.), *Dicionário de Literatura Medieval Galega e Portuguesa*, Ed. Caminho, Lisboa 1993, p. 194.

LIMA, *Mosteiro* = LIMA, J. Pires de, «O mosteiro de Santa Cruz de Coimbra no século XII», in *Congresso do Mundo Português*, vol. 2, pp. 437-461, Lisboa 1940.

MADAHIL, *Os códices*: ver JOSÉ, *Bibliotheca*.

MADAHIL, *D. Pedro* = MADAHIL, A. G. da Rocha, «D. Pedro da Encarnação e a Livraria de Santa Cruz de Coimbra», *Arquivo Coimbrão*, 1 (1923-24) 71-83. Reed. por Coimbra Ed., Coimbra 1937.

MADAHIL, *Inventário* = MADAHIL, A. G. da Rocha, «Inventário do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra à data da sua extinção em 1834», *O Instituto*, 101 (1942) 445-573; cita-se pela separata: pp. 1-137.

MADAHIL, *Mártires* = *Tratado da Vida e Martírio dos Cinco Mártires de Marrocos*, ed. de António Gomes da Rocha MADAHIL, Coimbra 1928.

MARTINS, *Liber* = MARTINS, Mário, «Liber Ordinis, Livro da Ordem dos Cónegos Regrantes e Crasteiros», in ID., *Estudos de Literatura Medieval*, Livraria Cruz, Braga 1956, pp. 223-225.

MARTINS, *Um texto* = MARTINS, Armando, «Um texto não diplomático no Livro de D. João Teotónio, Cartulário de S. Cruz de Coimbra (século XII)», in *Amar, sentir e viver a História. Estudos de homenagem a Joaquim Veríssimo Serrão*, vol. I, pp. 211-236, Ed. Colibri, Lisboa 1995.

MARTINS, *Mosteiro* = MARTINS, Alberto Armando, *O Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, Séculos XII-XV. História e Instituição*. 2 vols. (Tese policopiada de Doutoramento em História Medieval apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), Lisboa 1996.

MARTINS, *Santa Cruz* = MARTINS, Armando, *Santa Cruz de Coimbra nos séc.s XII e XII. Aspectos de cultura e formas de mentalidade a partir dos seus manuscritos*. (Provas de Aptidão Científica e Pedagógica em História Medieval de Portugal), Ed. do A., Lisboa 1989.

MATTOSO, *Religião* = MATTOSO, José, *Religião e Cultura na Idade Média Portuguesa* (Temas portuguesas) INCM, Lisboa 1982.

MATTOSO, *Vita* = MATTOSO, José, «A Vita et Miracula S. Rudesindi», *Studia monastica*, 3 (1961) 325-356. Versão port. in MATTOSO, *Religião*, pp. 441-480.

MEIRINHOS, *Escrita* = MEIRINHOS, José Francisco, *A escrita nos códices de Santa Cruz de Coimbra*, Biblioteca Pública Municipal do Porto, Porto 1995.

MIRANDA, *Códice* = MIRANDA, Maria Adelaide da Conceição, «A Iluminura e o Códice nos Manuscritos românicos de Santa Maria de Alcobaça e Santa Cruz de Coimbra», *Estudos Medievais*, 10 (1993) 97-117.

MIRANDA, *Iluminura* = MIRANDA, Maria Adelaide, *A Iluminura Românica em Santa Cruz de Coimbra e Santa Maria de Alcobaça. Subsídios para o estudo da iluminura em Portugal*. 2 vol.s (Tese policopiada de doutoramento apresentada em História da Arte Medieval à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), Lisboa 1996.

MIRANDA, *Inicial* = MIRANDA, Maria Adelaide da Conceição, *A Inicial Ornada Românica nos Manuscritos Alcobacenses*, (Dissertação de Mestrado na Universidade Nova de Lisboa), Lisboa 1984.

MIRANDA, *Santa Cruz* = MIRANDA, Maria Adelaide da Conceição, *A iluminura de Santa Cruz no tempo de Santo António*, (História e Arte), Ed. Inapa, Lisboa 1996.

NASCIMENTO, *Claustro* = NASCIMENTO, Aires Augusto, «Livro e Claustro no séc. XIII em Portugal: O inventário da Livraria de S. Vicente de Fora, em Lisboa», *Didaskalia*, 15 (1985) 229-242.

NASCIMENTO, *Circulação* = NASCIMENTO, Aires Augusto, «Circulação do livro manuscrito», in Giulia LANCIANI – Giuseppe TAVANI (org.), *Dicionário de Literatura Medieval Galega e Portuguesa*, Ed. Caminho, Lisboa 1993, pp. 155-159.

NASCIMENTO, *Concentração* = NASCIMENTO, Aires Augusto, «Concentração, dispersão e dependências na circulação de manuscritos em Portugal nos Séculos XII e XIII», in *Actas del Coloquio sobre circulación de códices y escritos entre Europa y la Península en los siglos VIII-XIII. Santiago de Compostela 16-19 septiembre 1982*, Universidad de Santiago de Compostela, Santiago de Compostela 1988, pp. 61-85.

NASCIMENTO, *Santa Cruz* = NASCIMENTO, Aires Augusto, «Santa Cruz de Coimbra: as motivações de uma fundação regular», in *Actas do Congresso Histórico de Guimarães - D. Afonso Henriques e a sua época*, C. M. Guimarães - Universidade do Minho, Guimarães 1997, vol 4, pp. 118-127.

NASCIMENTO, *Vida* = NASCIMENTO, Aires Augusto, «Vida de S. Teotónio», in Giulia LANCIANI – Giuseppe TAVANI (org.), *Dicionário de Literatura Medieval Galega e Portuguesa*, Ed. Caminho, Lisboa 1993, pp. 669-671.

NASCIMENTO, Aires Augusto, ver: *Confins*.

NICOLAU, *Chrónica* = SANTA MARIA, D. Nicolau de, *Chrónica da Ordem dos Cónegos Regrantes do Patriarcha S. Agostinho*, Joam da Costa, Lisboa 1668.

O'MALLEY, *Tello* = O'MALLEY, E. Austin, *Tello and Theotonio, the Twefth-century Founders of the Monastery of Santa Cruz in Coimbra*, Washington 1954.

PEIXEIRO, *Missal* = PEIXEIRO, Horácio Augusto Peixeiro, «Um Missal Iluminado de Santa Cruz», *Oceanos*, 26 (Abril/Junho 1996) 52-72.

PEREIRA, *Écriture* = PEREIRA, Isaías da Rosa, «L'Écriture et la décoration de quelques mss du XIIe et XIIIe siècle provenant du monastère de Santa Cruz de Coimbra», in

Actas del VIII° Coloquio del Comité Internacional de Paleografia Latina, Madrid—Toledo, 29 Setembre - 1 Outubre, 1987, (Estudios y Ensayos y Joyas Bibliograficas), Madrid 1990, pp. 203-210.

PEREIRA, *Livros* = PEREIRA, Isaías da Rosa, «Livros de Direito na Idade Média» [I e II], *Lusitania Sacra*, 7 (1964-1966) 7-60; 8 (1967-1968) 81-96.

PEREIRA, *Manuscritos* = PEREIRA, Isaías da Rosa, «Manuscritos de direito canónico existentes em Portugal», *Arquivo Histórico da Madeira*, 11 (1959) 196-242; 12-13 (1962-1963) 28-41.

PINHO, *Música* = PINHO, Ernesto Gonçalves de, *Santa Cruz de Coimbra, centro de actividade musical nos séculos XVI e XVII*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa 1981.

Por mar = AAVV, *Por mar e por terra tantas mil léguas* (Catálogo da Exposição da BPMP no 6º Centenário do Nascimento do Infante D. Henrique, integrada no Programa Infante 94), Biblioteca Pública Municipal do Porto, Porto 1994.

ROCHA, *L'office* = ROCHA, Pedro Romano, *L'Office divin au Moyen Âge dans l'Église de Braga. Originalité et dépendances d'une liturgie particulière au Moyen Âge*, ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Paris 1980.

Santo António = AAVV, *Santo António em Santa Cruz. Códices do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra no Tempo de Santo António* (Roteiro da Exposição da BPMP no VIII Centenário do Nascimento de Santo António - 26 de Setembro a 8 de Dezembro de 1995), Biblioteca Pública Municipal do Porto, Porto 1995.

SANTOS, *Da visigótica* =, SANTOS, Maria José Azevedo, *Da visigótica à carolina. A escrita em Portugal de 882 a 1172*, F. C. Gulbenkian - J.N.I.C.I., Lisboa 1994.

SANTOS, *Manuscrits* = SANTOS, Maria José Azevedo, «Manuscrits non datés au Portugal. Contribution à l'étude du problème», *Revista Portuguesa de História*, 27 (1992) 153-173.

SERRÃO, *Santa Cruz* = SERRÃO, Joaquim Veríssimo, «Santa Cruz de Coimbra e S. Maria de Alcobaça: um caso de rivalidade cultural?», in *A historiografia portuguesa anterior a Herculano*, Braga 1977, pp. 87-101.

SIEGWART, *Die consuetudines* = SIEGWART, Joseph, *Die Consuetudines des Augustiner-Chorherrenstiftes Marbach im Elsass*, Universitätsverlag, Freiburg 1965.

Teotónio = AAVV, *Santa Cruz de Coimbra do Século XI ao Século XX. Estudos no IX Centenário do Nascimento de S. Teotónio. 1082-1982*, Igreja de Santa Cruz, Coimbra 1984.

Vita Sancti Theotonii = *Vita Sancti Theotonii*, ed., pref. e tradução do latim e notas de Maria Helena da Rocha PEREIRA, ed. Igreja de Santa Cruz, Coimbra 1987.

VONES-LIEBESTEIN, *Saint-Ruf* = VONES-LIEBESTEIN, Ursula: *Saint-Ruf und Spanien. Studien zur Verbreitung und zum Wirken der Regularkanoniker von Saint-Ruf in Avignon auf der Iberischen Halbinsel (11. und 12. Jahrundert)*, 2 vol. (Bibliotheca Victorina, 6), Brepols, Turnhout 1996.

WINKLER, *Sacramentarium* = WINKLER, Samuel, *Ms 794 of the Public Municipal Library of Porto. Sacramentarium Ordinis Sanctae Crucis Conimbricensis: a Critical Edition of its Calendarium and Sanctorale*. Licenciate Thesis. Pontificio Ateneo Santo Anselmo, Pontificio Istituto Liturgico, Roma 1997.

SIGLAS

AASS	*Acta Sanctorum quotquot orbe coluntur...*, collegit I. Bollandus (et socii), Anvers - Bruxelles - Paris 1643-1925; 2ª ed.: Venezia 1734-1770; 3ª ed.: Paris 1863-1869.
BHL	*Bibliotheca hagiographica latina. Antiquae et mediae aetatis.* Ediderunt Socii Bollandiniani (Subsidia hagiographica 6) Société des Bollandistes, Bruxelles 1898-1901 (reimp. 1992).
BHLsupp.	*Bibliotheca hagiographica latina. Antiquae et mediae aetatis. Novum supplementum.* Edidit Henricus Fros (Subsidia hagiographica 70), Société des Bollandistes, Bruxelles 1986.
BHiM	LAMBERT, B., *Bibliotheca Hieronymiana Manuscripta. La tradition manuscrite des oeuvres de saint Jérôme*, 4 t., 7 vol. (Instrumenta Patristica, 4) Martinus Nijhoff – Abbatia S. Petri, Den Haag – Steenbrugge 1969-1972.
BPMP	Biblioteca Pública Municipal do Porto.
CC-CM	Corpus Christianorum - Continuatio Mediaevalis, ed. Brepols, Turnhout 1971-segg.
CC-SL	Corpus Christianorum - Series Latina, ed. Brepols, Turnhout 1953-segg.
CPL	*Clavis Patrum Latinorum*, cur. E. DEKKERS, adiuv. E. GAAR (CC-SL) ed. Brepols – int Petersabdij, Turnhout – Steenbrugge 1995 (3ª ed.).
CPG	*Clavis Patrum Graecorum.* Cura et studio M. GEERARD. Vol I-V., ed. Brepols, Turnhout 1983-1987.
CSEL	Corpus Scriptorum Ecclesiasticorum Latinorum, Wien 1866-seg.
ISLMAH	M. C. DIAZ Y DIAZ, *Index Scriptorum Latinorum Medii Aevi Hispanorum*, Ed. Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Madrid 1959.
MGH	Monumenta Germaniae Historica. cur. G. H. PERTZ et al., Hannover, Leipzig, Müchen 1826 - segg.
PG	Patrologiae cursus completus, series Graeco-latina, a J.-P. MIGNE edita, 165 vol., Paris 1857-1886.
PL	Patrologiae cursus completus, series Latina, a J.-P. MIGNE edita, 221 vol., Paris 1844-1864.
PLsupp.	Patrologiae cursus completus, series latina, supplementum, accurante A. HAMMAN, 4 vol., Paris 1958-1971.
PMH	Portugaliae Monumenta Historica. Scriptores, I vol., Lisboa 1856.
RBMA	F. STEGMÜLLER, *Repertorium Biblicum Medii Aevi*, vol. I-XI, CSIC, Madrid 1950-1980.
SC	Sources Chrétiénnes, Ed. du Cerf, Paris 1942-segg.

Abreviaturas

A	altura
acéf.	acéfalo
acresc.	acrescentado
al. man.	alia manu
aprox.	aproximadamente
bif.	bifólio
bin.	bínio
bis	repetição
c.	circa, aproximadamente [para datas]
cab.	cabeça
cap.	capítulo
cfr.	confrontar
col.	coluna
coloph.	colophon
corr.	corrigido
dat.	datatio, datação (Bulas e Assentos)
dec.	decénio
ded.	dedicatio
des.	desinit
dir.	direito(a)
dis. memb.	disiecta membra
duod.	duodecénio
esq.	esquerdo(a)
expl.	explicit
f.	fólio
ff.	fólios
fin.	fins de [para datas]
frag.	fragmento
got.	goteira
in.	início de [para datas]
inc.	incipit
incomp.	incompleto
inf.	inferior
ins.	inserido (fólios inseridos)
inscr.	inscriptio
intercol.	intercolúnio
imp.	imperfectus
L	largura
lac.	lacuna (fólios desaparecidos)
lat.	latim
Le	linhas escritas
Lib.	Liber
Lr	linhas regradas
man.	manus
marg.	margem
mead.	meados [para datas]
median.	medianiz
ms, mss	manuscrito, manuscritos
mut.	mutilus, mutilado
non.	novénio
oct.	octónio
p. ex.	por exemplo
pergam.	pergaminho
port.	português
praef.	praefatio
prol.	prologus
protoc.	procolo (Bulas e Assentos)
quat.	quaterno
quin.	quínio
r., r	recto
ra, rb	recto do fólio e coluna a ou b, etc.
ras.	rasura, rasurado
Ref.ª	Referência
rubr.	rubrica
sen.	sénio
sept.	septénio
subs.	subscriptio
sup.	superior
tab.	tabula, tábua
ter.	terno
trunc.	truncado
und.	undecénio
UR	Unidade de Regramento
v., v	verso
va, vb	verso do fólio e coluna a ou b, etc.

Parte II

Catálogo

Concordâncias e Índices

Estampas

CATÁLOGO

(A.F.F.) AGOSTINHO FIGUEIREDO FRIAS

(B.M.) BERNARDINO MARQUES

(J.L.) JOANA LENCART

(J.F.M.) JOSÉ FRANCISCO MEIRINHOS

Sinais

< > Inclui elementos que não constam no ms., embora pertençam ao texto ou à sua identificação.

( ) Inclui correcções existentes no próprio ms., ou acrescentos e observações do catalogador.

Santa Cruz 1

Nº geral 32

Bíblia (Antigo Testamento), com introduções de S. JERÓNIMO. Séc. XII.

ff.: 366 (lac. ff. 8-15, 25-30, 48-55). Pergaminho, amarelado no lado pêlo, inúmeros furos e cortes, alguns deles cosidos de origem. Mutilado, último cad. solto, com os ff. fora de ordem e danificados na goteira, encad. danificada. 46 cad.; colação: 1-45 (quat., lac. cad. 2 e 7, lac. ff. 25-30 no cad. 4), 46 (bin. + 4). Numeração dos ff.: no canto sup. dir. r. a tinta, anterior às lac. dos cad. 2, 4 e 7, também é anterior à encad. porque em muitos ff. foi aparada; os ff. 227-247 e 360-365 estão numerados a lápis, por A. Cruz. Reclamos: ao centro da margem inf. Títulos correntes: ao centro, nos ff. esquerdo e direito, faltam esporadicamente, ou estão incompletos, sobretudo no final do códice; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 3 col., Lr 48 / Le 48, L: 415 = 42 + 290 (80.25.80.25.80) + 83, A: 583 = 50 + 415 + 118; UR = 8,829. *Picotamento*: na goteira (excepto cad. 26, 27, 29: no intercol. exterior), e nas margens de pé e cabeça; a sovela; f. a f. *Justificação*: ponta seca; f. a f., no lado carne. *Proporção*: 1,431.

ESCRITA: gótica (monástica); nas tábuas dos capítulos a UR mantém-se, mas o módulo é mais reduzido; uma mão; esporádicas correcções marginais com chamada no texto, sinais para marcação da leitura; divisão dos cap. na margem, com chamada no texto, pela mesma mão que compôs o índice do f. Iv e numerou os ff.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iluminuras: f. Iv formado pelas letras de "Incipit", sendo cada uma ornada de forma independente, com figurações antropomórficas, zoomórficas e fitomórficas polícromas (vários tons de azul, vermelho, verde, castanho, lilás, amarelo), cada uma dessas letras possui moldura a amarelo; ff. 362r-365r: 7 tábuas de cânon, nas quais o texto não foi lançado, possuindo rica ornamentação polícroma, com elementos escultóricos, arquitectónicos, antropomórficos, zoomórficos, fitomórficos e as representações simbólicas dos quatro Evangelistas. Iniciais historiadas: de dimensões variáveis, entre 31UR e

8UR, polícromas, com rica ilustração e molduras: f. 2ra: tripla representação de Adão e Eva: no paraíso, tentação e pecado, expulsão do paraíso; f. 160ra: S. Jerónimo ou profeta, com halo e filactera; f. 260va: Daniel na cova dos leões (2 leões e águia); f. 306ra: Salomão, com palma na mão esquerda; f. 334rb: S. Jerónimo escrevendo, f. 338rb: mulher fiando. Iniciais habitadas de vários tipos: ornadas, aneladas e articuladas, polícromas, de dimensões variáveis, nos ff.: Iv, 1r, 110v, 105vb, 202rb, 226va, 338rb (cfr. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 139-141). Iniciais ornadas, estruturadas, aneladas e articuladas: polícromas, com ornamentação zoomórfica, fitomórfica, arquitectónica, por vezes com molduras, de dimensões variáveis, nos ff. 11v, 37v, 64r, 77r, 77v, 86r, 99v, 97r, 98r, 121r, 132v, 143r, 143v, 160r, 181v, 182v, 182v, etc. Iniciais com filigrana (incipiente): nos títulos ou no início das divisões de texto. *Ornamentação secundária*: Títulos: polícromos, com alternâncias de cores, entre 1 e 2UR, na parte final do códice o espaço de alguns títulos ficou em branco. Explicit: por vezes a vermelho. Iniciais coloridas: a vermelho com filigrana azul ou vice-versa, no f. 247va-b: iniciais de cada versículo dos dois últimos Salmos, coloridas, com 1UR. Tábuas dos capítulos: as primeiras letras e o número de capítulo a vermelho. Numeração dos capítulos: a vermelho ao longo do texto.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos de madeira (650x420), o plano posterior partiu pelos entalhes de entrada dos nervos; cobertura em couro, pregado na tábua, gravado a seco com motivos geométricos e fitomórficos estilizados; lombada de couro reimplantada, onde está escrito a ouro *Testamentum Vetus*, e estão coladas 4 etiquetas de papel: a) «32», b) «32/13-7», c) «1», d) «240»; 5 brochos em cadaj plano perdidos; 2 fechos, dos quais restam os 2 agrafos e os 2 contra-agrafos em metal, correias de tecido envolto em couro. 5 nervos duplos de couro a intervalos regulares de c. 80 mm.; articulação dos nervos em semi-sigmático. Tranchefilas de couro.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII, segunda metade. Os ff. 362r-365r (tábuas de *canon*) deverão ter pertencida a um volume, com as mesmas dimensões, com o *Novo Testamento*. *Origem*: desconhecida, escrito provavelmente em Santa Cruz, mas poderia ter sido iluminado por artista itinerante (cfr. MIRANDA, *Santa Cruz* p. 32). *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas*

antigas: em Santa Cruz «Codex I. Est. 14. Caixa 34.», na BPMP «X'-4-4» e também «32-13/7».

ESTAMPA I: f. 85r (col. a-b); cfr. também a sobrecapa (reproduz o f. 1v).

BIBLIOGRAFIA: JOSÉ, *Bibliotheca* p. 418. *Indice* pp. 5-6. MADAHIL, *Inventário* p. 47. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 139-141. CAHN, Walter, *La Bible romane*, Ed. Vilo, Fribourg 1982, p. 293. *Confins* pp. 158, 162, 165. MIRANDA, *Códice* pp. 104-8. *Santo António* p. 34. MIRANDA, *Santa Cruz* pp. 22-35 (e iluminuras reproduzidas ao longo da obra). MIRANDA, *Iluminura*, passim.

1 (ff. Iv-21ra) *Liber Bresith id est Genesis.* (ff. Iv-1va) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus in Pentateuchum. inscr.* Incipit prologus beati Iheronimi presbiteri in quinque libros Moysi. *inc.* Desiderii mei desideratas accepi epistolas, qui quodam, *des.* in latinum eos transferre sermonem. *expl.* Explicit praefatio (ff. 1va-c) Tabula capitulorum Genesis (ff. 1vc-22ra) *inscr.* Incipit Liber Bresith quem nos Genesim dicimus. *inc.* In principio creauit deus celum et terram, *des.* aromatibus repositus est in loculo in Egypto. *expl.* Explicit Liber Bresith qui Genesim dicitur. Habet uersum III. septingentus.

2 (ff. 21rb-36vc, lac. ff. 25-30) *Liber Ellesmoth id est Exodus.* (ff. 21rb-vc) Tabula capitulorum libri Ellesmoth. (ff. 21vc-36vc) *inscr.* Incipit liber Ellesmoth qui Exodus dicitur. *inc.* Hec sunt nomina filiorum Israel qui ingressi sunt in Egyptum, *des.* per cunctas mansiones suas. *expl.* Explicit liber Exodi, qui hebraice dicitur Ellesmoth.

3 (ff. 36vc-47vc) *Liber Vaiecra id est Leviticus.* (ff. 36vc-37rc) Tabula capitulorum. (ff. 37ra- 47vc) *inscr.* Incipit liber quem nos Leuiticum [acresc.:] <Vaiecra> [ras.] diximus. *inc.* Vocauit autem Moisen et locutus est ei dominus, *des.* Moysi ad filios Israel in monte Sinay. *expl.* Explicit liber Leuitici qui hebraice dicitur Vaiecra. Habet uersus [.V.] duo milia CCC.

4 (ff. 47vc-63ra, lac. ff. 48-55) *Liber Vaiedabber id est Numeri.* (f. 47vc) <Tabula capitulorum, *mut.*> *inscr.* Incipiunt capitula libri Numeri. *inc.* I De cognitionem duodecim tribuum, *des. mut.* IV qui ad sacerdotium uncti sunt... (f. 56ra-63ra) *inc. mut.* [XVI.50:] seditione Chore. Reversusque est Aaron ad Moysen ad Ostium, *des.* Moab super iordanem contra Iherico. *expl.* Explicit liber uagedaber qui numerus dicitur.

5 (ff. 63ra-77ra) *Liber Helleaddabarim id est Deuteronomium.* (ff. 63ra-64ra) Tabula capitulorum. (ff. 64ra-77ra) *inscr.* Incipit Helleadabarim qui Deuteronomium dicitur. *inc.* Hec sunt uerba que locutus est Moyses ad omnem, *des.* que fecit Moyses coram uniuerso Israel. *expl.* Explicit helleadabarim qui Deuteronomium dicitur. habet uersuum II.dc.

6 (ff. 77ra-86rb) *Liber Iosue Bennun id est Iesu Nave.* (ff. 77ra-rc) HIERONYMUS STRIDONIUS, <*Praefatio in Librum Iosue*>. *inscr.* Incipit prologus sancti Iheronimi presbiteri in libro Iosue [acresc.:] <Ihesu naue et iudicum>. *inc.* Tandem finito pentatheuco Moysi, uelut grandi fenore, *des.* surda debeamus aure transire. *expl.* Explicit prologus. (ff. 77rc-va) Tabula capitulorum. (ff. 77va-86rb) *inscr.* Incipit liber Iosue quem [acresc.:] <hebrei> Iosue Benum appellant. *inc.* Et factum est ut post mortem Moysi serui domini, *des.* que data est ei in monte Ephraim. *expl.* Explicit liber Iosue Bennum, habet uersus .in. dcc. et L.

7 (ff. 86rb-95vb) *Liber Sophtim id est Iudicum.* (ff. 86rb-c) Tabula capitulorum. (ff. 86rc-95vb) *inscr.* Incipit liber <sothim qui> iudicum <dicitur> [alia man.]. *inc.* Post mortem Iosue consuluerunt filii Israhel, *des.* quod sibi rectum uidebatur hoc faciebat. *expl.* Explicit liber iudicum.

8 (ff. 95vb-97ra) *Liber Ruth.* (ff. 95vb-c) Tabula capitulorum (ff. 95vc-97ra) *inscr.* Incipit liber Ruth. *inc.* In diebus unius iudicis, quando iudices preerant, *des.* obed genuit Isay, Isay genuit Dauid regem. *expl.* Explicit liber Ruth.

9 (ff. 97ra-110vb) *Liber Samuhelis id est Regum primus et secundus.* (ff. 97rb-vc) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus in Librum Regum. inscr.* Incipit prefatio sancti Iheronimi in Libro Regum. *inc.* Viginti et duas esse litteras apud hebreos, *des.* et humiliatus sum, et silui de bonis. *expl.* Explicit prefatio. (ff. 97vc-98ra) Tabula capitulorum. (ff. 98rb-110vb) *Liber Regum I. inscr.* Incipit Liber Regum. *inc.* Fuit uir unus de Ramathaim sophim de monte Ephraim, *des.* et ieiunauerunt septem diebus. *expl.* Explicit Samuhel liber primus.

10 (ff. 110vb-120vb) <*Liber Regum vale*>. (ff. 110vb-c) Tabula capitulorum. (ff. 110vc-120vb) *inscr.* Incipit Samuel liber secundus. *inc.* Factum est autem postquam mortuus est Saul, *des.* et cohibita est plaga ab Israel. *expl.* Explicit Samuhelis Liber secundus.

11 (ff. 120vb-132va) <*Liber Malachim id est Regum tertius et quartus*>. (ff. 120vb-c) Tabula capitulorum. (ff. 120vc-132va) <*Liber Regum IV*> *inscr.* Incipit Malachim Liber III. *inc.* Et rex Dauid senuerat hababatque [!] etatis, *des.* in Israeli postquam mortuus est Ahab [= L. Regum IV: I, 1]. *expl.* Explicit Malechim Liber regum tertius.

12 (ff. 132va-143rc) <*Liber Regum IV*>. (ff. 132va-b) Tabula capitulorum. (ff. 132vb-143rc) *inscr.* Incipit Malechim Liber IIII. *inc.* Ceciditque Ochozias per cancellos cenaculi sui [= I, 2], *des.* per singulos dies omnibus diebus uite sue.

13 (ff. 143rc-160ra) *Liber Isaiae prophetae.* (ff. 143rc-vb) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus in Isaiam Prophetam. inscr.* Incipit Prologus sancti Iheronimi presbiteri in Ysaia propheta.

inc. Nemo cum prophetas uersibus uiderit esse descriptos, *des.* scripturarum ecclesiis eius diutius insultarent. *expl.* Explicit Prologus. (ff. 143vb-160ra) *inscr.* Incipit Liber Ysaie Prophete. *inc.* Visio Isaie filii Amos quam uidit super Iudam. *expl.* ad sacietatem uisionis omni carni. *expl.* Explicit Isaias.

14 (ff. 160rb-181vb) *Liber Iheremiae prophetae.* (ff. 160rb) Hieronymus Stridonius, *Prologus in Hieremiam Prophetam. inscr.* Incipit prologus sancti Iheronimi presbiteri in Iheremia propheta. *inc.* Iheremias propheta, cui prologus hic scribitur, sermone quidem, *des.* scriptitantem inuidorum insaniam prouocare. (ff. 160rc-181vb) *inscr.* Incipit Iheremias propheta. *inc.* Verba Iheremie filii Helchie de sacerdotibus qui fuerunt, *des.* iratus es contra nos uehementer. *expl.* Explicit Iheremias propheta. Habet uersus numero .IIII.CCCC.

15 (ff. 181vb-183va) *Liber Baruch* (imperf.). *inscr.* Incipit libber Baruch notarius Iheremie prophete. De oratione et sacrifitio pro uita Nabuchodonosor. *inc.* Hec sunt uerba libri que scripsit Baruch filius neri, *des.* misericordia et iustitia que ab ipso est [= Baruch V. 9]. *expl.* Explicit liber Baruch.

16 (ff. 183va-202ra) *Hiezechielis propheta.* (ff. 183va-b) *Prologus Hiezechielis Prophetae. inscr.* Incipit prologus sancti Iheronimi presbiteri in Ihezechielem propheta. *inc.* Ihezechiel propheta cum Ioachim regem iudae, *des.* hoc est manducans fenecias [!]. *expl.* Explicit Prologus. (ff. 183vb-202ra) *inscr.* Incipit Ihezechiel propheta. *inc.* Et factum est in tricesimo anno, in quarto, *des.* et nomen ciuitatis ex illa die, dominus ibidem. *expl.* Explicit Ihezechielem propheta. Habet uersus numero .M.CCC.XL.

17 (ff. 202ra-204va) *Oseae Propheta.* (ff. 202ra-b) *Prologus duodecim prophetarum. inscr.* Incipit prologus sancti Iheronimi prebiteri in duodecim prophetas. *inc.* Non est idem

ordo duodecim prophetarum, *des.* qui ante eos habent titulos, prophetauerunt. *expl.* Explicit prologus. (ff. 202rb- 204va) *Oseae Propheta. inscr.* Incipit Osee propeta. *inc.* Verbum domini, quod factum est ad Osee, *des.* preuaricatores uero corruent in eis. *expl.* Explicit Osee propheta.

18 (ff. 204va-205va) *Iohel Propheta. inscr.* Incipit Johel propheta. *inc.* Verbum domini quod factum est ad Iohel, *des.* et Dominus commorabitur in Syon. *expl.* Explicit Johel Propheta.

19 (ff. 205va-207va) *Amos Propheta. inscr.* Incipit Amos Propheta, *inc.* Verba Amos qui fuit in pastoralibus de Thecue, *des.* quam dedi eis, dicit Dominus Deus tuus. *expl.* Explicit Amos Propheta.

20 (ff. 207va-c) *Abdias Propheta. inscr.* Incipit Abdias Propheta. *inc.* Visio Abdie, hec dicit dominus Deus ad Edom, *des.* et erit domino regnum Amen. *expl.* Explicit Abdias Propheta.

21 (ff. 207vc-208va) *Iona Propheta. inscr.* Incipit Ionas Propheta. *inc.* Et factum est uerbum Domini ad Ionam filium Amathgi dicens, *des.* et sinistram suam et iumenta multa? *expl.* Explicit Ionas Propheta.

22 (ff. 208va-209va) *Micha Propheta. inscr.* Incipit Micha Propheta. *inc.* Verbum domini quod factum est ad Mich<e>am [corr. alia manu] morasthiten, *des.* patribus nostris a diebus antiquis. *expl.* Explicit Micha Propheta.

23 (ff. 209vc-210va) *Naum Propheta. inscr.* Incipit Naum Propheta. *inc.* Onus Niniue liber uisionis Naum Helcesei, *des.* super quem non transiit malitia tua semper? *expl.* Explicit Naum Propheta.

24 (ff. 210va-211rc) *Abacuc Propheta. inscr.* Incipit Abacuc Propheta. *inc.* Onus quod uidit Abbacuc Propheta, *des.* me uictori in psalmis canentem. Amen. *expl.* Explicit Abbacuc Propheta.

25 (ff. 211-rc-212ra) *Sofonias Propheta. inscr.* Incipit Sophonias propheta. *inc.* Verbum domini quod factum est ad Sophoniam, *des.* captiuitatem uestram coram oculis uestris dicit Dominus. *expl.* Explicit Sophonias Propheta.

26 (ff. 212rb-212vb) *Aggeus Propheta. inscr.* Incipit Aggeus Propheta. *inc.* In anno secundo Darii regis, in mense, *des.* quia te elegi dicit dominus exercituum. *expl.* Explicit Aggeus Propheta.

27 (ff. 212vb-215va) *Zaccharias Propheta. inscr.* Incipit Zacharias Propheta. *inc.* In Mense octauo in anno secundo Darii, factum est, *des.* in domo dominum exercituum in die illo. *expl.* Explicit Zacharias Propheta.

28 (ff. 215va-216rc) *Malachi Propheta. inscr.* Incipit Malachias Propheta. *inc.* Onus uerbi domini ad Israel in manu Malachiae, *des.* ueniam et percutiam terram anathemate. *expl.* Explicit Malachias Propheta. Duodecim prophetas habent uersus septingentos.

29 (ff. 216rc-226rb) *Liber Iob.* (ff. 216rc-vb) Capitulatio in libro Iob. (ff.216vb-217rb) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus in librum Iob. inscr.* Prologus Sancti Iheronimi prebiteri in libro Iob. *inc.* Cogor per singulos scripturae diuinae libros aduersariorum, *des.* et studiosum se magis quam maliuolum probet. *expl.* Explicit Prologus. (ff. 217rb-226rb) *inscr.* Incipit Liber Iob. *inc.* Vir erat in terra Hus nomine Iob, et erat uir, *des.* mortuus est senex et plenus dierum. *expl.* Explicit Liber Iob, uersus.M.dCC. habens. (ff. 226rb-c) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Epistula ad Paulinum Presbiterum*, <Epist. 53, § 8>.

inscr. Iheronimus in Epistola ad Paulinum Presbiterum. *inc.* Iob quoque exemplar patientiae, quae non misteria suo sermo, *des.* Reposita est haec spes mea in sinu meo.

30 (ff. 226rb-247vb) <*Liber Psalmorum iuxta septuaginta emendatus*>. (ff. 226rc-va) <HIERONYMUS STRIDONIUS, *Praefatio in librum Psalmorum*>. *inc.* Psalterium Romae dudum positus emendaueram; *des.* magis riuulo quam de purissimo fonte potare. *expl.* Explicit Praefatio. (ff. 226va- 247vb) *inc.* Beatus uir qui non abiit in consilio impiorum, *des.* omnis spiritus laudet dominum. *expl.* Expliciunt Psalmi. Habet uersus.V. milia.

30.1 (f. 247vb) <*Corpus pseudoepigraphorum latinorum Veteris Testamenti, Psalmus* 151>. *inscr.* [uacat]. *inc.* Pusillus eram inter fratres meos, et adolescentior, *des.* et abstuli obprobrium a filiis Israel.

31 (ff. 247vc-255vc) <*Liber Prouerbiorum*>. (ff. 247vc-248ra) <HIERONYMUS STRIDONIUS,. *Prologus in Libros Salomonis*>. *inc.* Cromatio et Heliodoro Episcopis, Iheronimus. Iungat epistola quos iungit sacerdotium, *des.* commendate testae, saporem seruauerunt. *expl.* Explicit Praephatio. (f. 248ra-c) <Tabula capitulorum>. (ff. 248-255vc) *inscr.* Incipit Liber Masloth quem Greci Parabolis nominant. *inc.* Parabole Salomonis filii Dauid regis Israel, *des.* et laudent eam in portis opera eius. *expl.* Explicit Liber Prouerbiorum habens uersus numero .i.d.cc.XL.

32 (ff. 256ra- 258vb) *Liber Ecclesiastes.* (f. 256ra) <Tabula capitulorum> (ff. 256ra-258vb) *inscr.* Incipit Liber Coelth qui Grece Ecclastem dicitur. *inc.* Verba Ecclesiastes, filii Dauid, regis Iherusalem, *des.* omni errato siue bonum, siue malum sit. *expl.* Explicit Liber Ecclesiastes. Versus habet .dccc.

33 (ff. 258vc-250rb) *Liber Canticum canticorum. inscr.* Incipit Liber Sirasirim, qui in latinam linguam uertitur

Canticum canticorum. *inc.* Osculetur me osculo oris sui, quia meliora, *des.* ceruorum super montes aromatum. *expl.* Expliciunt Cantica canticorum. Versus numero .CCL.XXX.

34 (ff. 260rb-268vb) *Liber Danihelis Prophetae.* (ff. 260rb) <Tabula capitulorum> *inscr.* Incipiunt capitula in Libro Danielis Prophete. (ff. 260va-261ra) HIERONYMUS STRIDONIUS, *In Danihelem Prophetam. inscr.* Incipit Prologus Beati Iheronimi Presbiteri in Libro Danielis Prophete. *inc.* Danielem Prophetam iuxta septuaginta interpretes, Domini, *des.* aut amore labuntur, aut odio. *expl.* Explicit prefatio. (ff. 261ra-268vb) *inscr.* Incipit Liber Danielis propheta. *inc.* Anno tertio regni Ioachim regis Iudae, uenit Nabuchodonosor, *des.* et deuorati sunt in momento coram eo. *expl.* Explicit Daniel Propheta. Versus numero .Ī. dccc.L.

35 (ff. 268vb-292va) <*Liber Dabreiamin id est Verba Dierum qui graece dicitur Paralipomenon,* I. *et* II.>. (ff. 268vb-269ra) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus in librum Paralipomenon. inscr.* Incipit Prologus sancti Iheronimi in Libro Paralipomenon. *inc.* Si septuaginta interpretum pura et ut ab eis, *des.* si aures surdae sint ceterorum. *expl.* Explicit Praephatio. (ff. 269ra-va) <Tabula capitulorum I. et II.> (ff. 269va-279rb) <Liber I> *inscr.* Incipit Liber Dabraiamin id est uerba dierum quod est Paralipomenon. *inc.* Adam, Seth, Enos, Cainam, Malalehel, *des.* siue in cunctis regnis terrarum. *expl.* Explicit Paralipemenon liber primus. Habet uersus .ÍÍ.XL. (ff. 279rb-292va) <Liber II>. *inscr.* Incipit liber secundus *inc.* Confortatus est ergo Salomon, filius Dauid, *des.* Sit Dominus Deus suus cum eo, et ascendat. *expl.* Explicit Paralipomenon, quod est pretermissorum. Habet uersus .C. Liber.IIus.

36 (ff. 291vb-301ra) <*Liber Ezrae I et II*>. (ff. 291vb-292ra) <Tabula capitulorum> (ff. 292ra-va) HIERONYMUS STRIDONIUS,

Prologus in Librum Ezrae. inscr. Incipit praefatio Eusebii Iheronimi in Ezram. *inc.* Vtrum difficilius sit facere quod poscitis, an negare, *des.* quam illorum detractione et odio deterrebor. *expl.* Explicit praefatio. (ff. 292ra-296ra) <Ezrae I>. *inscr.* Incipit liber Hesdre. *inc.* In Anno primo Cyri regis Persarum, ut compleretur, *des.* ex eis mulieris quae peperant filios. (296ra-301-ra) <Ezrae II>. *inscr.* e *inc.* Verba Nemiae filii Helchiae et factum est, *des.* Memento mei Deus meus in bonum. Amen. *expl.* Explicit Liber Ezre.

37 (ff. 301ra-305vb) *Liber Hester.* (ff. 301ra-rb) <Prologus Esther> *inscr.* Incipit praefatio in Librum Hester. *inc.* Librum Estter [!] uariis translatoribus constat esse uitiatum, *des.* qui huiusmodis sunt serui Christi esse non possunt. *expl.* Explicit prologus. (ff. 301rb-rc) <Tabula capitulorum> (ff. 301rc-305vb) *inscr.* Incipit Liber Hester. *inc.* In diebus Assueri, qui regnauit ab India usque, *des.* pro exemplo contemptus et in obedientiae. *expl.* Explicit Liber Hester.

38 (ff. 305vb-311va) *Liber Sapientiae Salomonis.* (ff. 305vb-306ra) <Tabula capitulorum>. (ff. 306ra-311va) *inscr.* Incipit Liber primus Sapientiae. *inc.* Diligit iustitiam qui iudicatis terram, sentite, *des.* et in omni loco assistens eis. *expl.* Explicit Liber Sapientiae. Versus numero .M.dcc.

39 (ff. 311va-328rc) *Liber Iesu Filii Sirach.* (ff. 311va-vb) *Prologus in Libro Ihesu Filii Sirach. inscr.* Incipit Prologus Libri Ihesu filii Sirach. *inc.* Multorum nobis et magnorum, per legem, *des.* legem Domini proposuerunt uitam agere. (ff. 311vb-312ra) <Tabula capitulorum>. (ff. 312ra-328rb) *inscr.* Incipit Liber Ecclesiasticus. *inc.* Omnis sapiencia a Domino Deus est, et cum illo, *des.* uobis mercedem uestram in tempore suo. (ff. 328rb-c) *inscr.* Oratio Salomonis. *inc.* Et inclinauit Salomon genua sua in, *des.* et propitius sis, si

pecauerit uir in te. *expl.* Explicit Liber Aecclesiasticus. Versus numero .II.dccc.

40 (ff. 328rc-334ra) *Liber Iudith.* (ff. 328rc-va) <*Prologus in librum Iudith*>. *inscr.* Incipit Prefatio sancti Iheronimi in libro Iudith. *inc.* Apud Hebreos liber Iudith inter hagiographa legitur, *des.* hominibus uinceret, insuperabilem superaret. *expl.* Explicit Prefatio. (ff. 328vb-334ra) *inscr.* Incipit Liber Iudith. *inc.* Arfaxat itaque rex Medorum subiugauerat, *des.* ex illo tempore usque in presentem diem. *expl.* Explicit Liber Iudith. Versus habet numero .M.C. em branco: f. 328va-b.

41 (ff. 334ra-338rb) *Liber Tobiae.* (ff. 334rb-c) <*Prologus in libro Tobiae*> *inscr.* Incipit Praefatio sancti Hieronimi in libro Tobiae. *inc.* Chromatio et Heliodoro episcopis, Hieronimus presbiter in domino salutem. Mirari non desino exactionis nostrae [*orig.* uestrae] instantiam, *des.* quod iubere estis dignati complesse. *expl.* Explicit prefatio. (ff. 334rc-338rb) *inscr.* Incipit liber Tobiae. *inc.* Tobia [!] ex tribu et ciuitate Naptalim [!] quae est in, *des.* et cunctis habitatoribus terrae. *expl.* Explicit liber Tobiae. Habet uersus .dcccc. em branco: f. 334ra-b (espaço para a Tabula capitulorum, que falta).

42 (ff. 338rb-361va) *Liber Macchabeorum I et II.* (f. 338rb) <ANONYMUS>, *Prologus libri Machabeorum. inscr.* Incipit prologus in libris Machabeorum. *inc.* Machabeorum libri duo prenotant proelia inter hebreorum, *des.* sed et gaudens hortabatur ad gloriam passionis. *expl.* Explicit prologus. (ff. 338rb-351vb) *Liber I Machabeorum* (f. 338rb-vb) <Tabula capitulorum>. (ff. 338vc-351va) *inscr.* [uacat]. *inc.* Et factum est postquam percussit Alexander, *des.* princeps sacerdotum post patrem suum. *expl.* Explicit Machabeorum liber primus. (ff. 351vb-361va) *Liber II Machabeorum.* (ff. 351vb-352rb) <Tabula capitulorum>. (ff. 352rb-361va) *inscr.* Incipit liber

Machabeorum secundus. *inc.* Fratribus qui sunt per Egyptum, Iudeis, *des.* non erit gratus. Hic ergo erit consumatus. *expl.* Explicit liber Machabeorum secundus. em branco: f. 361va-c.

43 (ff. 362r-365r) <*Canones euangeliorum*>. [área de texto em branco].

1-42. *Biblia Sacra iuxta Vulgatam versionem*, ed. R. WEBER, adiuv. B. FISHER, J. GRIBOMONT, H.F.D. SPARKS, W. THIELE, Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart 1983 (3ª ed.). Para os prefácio de Jerónimo cfr. também CPL 591a e D. DE BRUYNE, *Préfaces de la Bible latine*, Namur 1920. Ref.ª: RBMA 1-45.

29. (f. 226rb-c) CSEL LIV, 455-456. Ref.ª: BHiM 53.

30.1. (f. 247vb) *Biblia sacra iuxta Vulgatam versionem*, ed. cit., p. 1975.

(J.F.M.)

Santa Cruz 2

Nº geral 31

Bíblia, Antigo Testamento (Livros proféticos). Início do séc. XIII.

ff.: II + 208 + III. Pergaminho homogéneo, claro, com orifícios. 26 cad.; colação: 1-26 (quat.). Numeração dos ff. moderna, a lápis, algarismos árabes, no canto sup. dir. r, no último f. (f. 208) numeração a tinta por D. José. Reclamos na margem inf. ao centro do f. Assinaturas modernas no primeiro f. do caderno, no canto sup. esq. r; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 32 / Le 32, L: 344 = 33 (25.8) + 223 (95.8.17.8.95) + 88 (8.80), A: 493 = 45 + 353 + 95; UR = 11,387. *Picotamento*: na goteira e cabeça; de caderno a caderno do exterior para o interior; a compasso. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,433.

ESCRITA: gótica inicial; uma mão; correcções ao texto nas margens.

MANUSCRITO MUSICAL: *Dis. memb.*, frag. com notação aquitana.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: 37; UR entre 5 e 16; fitomórficas, zoomórficas, antropomórficas e geométricas; fundo a uma cor por vezes com pintas brancas, inicial a outra e decoração a outra, azul claro e escuro, amarelo, vermelho, verde escuro e claro, rosa, laranja, castanho, contornos a preto e a branco; no início dos prólogos e dos capítulos. Iniciais caligrafadas: extremamente frequentes ao longo do texto; 2-3 UR; letras a azul, vermelho e verde, geralmente com pequena ornamentação a azul ou vermelho. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho. Título corrente: a preto. Incipit: a azul e vermelho alternando as cores com as palavras. Explicit: a azul e vermelho alternando as cores com as palavras. Iniciais coloridas: a vermelho e azul, alternadas, com pequena ornamentação.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, planos em tábua (540x360x15); cobertura simples, castanha escura, marcas de cinco brochos (perdidos) e 2 fechos de protecção (perdidos), virado pregado nos cantos, lombada reimplantada (ao contrário) onde se lê: «Biblia sacra ms». 4 nervos, duplos, de couro e fio, de 100 em 100 mm aprox.; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira, no plano anterior as pontas encontram-se em triângulo. Tranchefilas na cabeça e no pé, articuladas com os planos em semi-sigmático. *Disiecta membra*: três grupos de frag.: a) pedaços de pergaminho a proteger os nervos do plano anterior e colados às folhas de guarda; b) 5 pedaços de pergaminho que estariam provavelmente a proteger os nervos: 1: 323x55, 2: 328x55, 3: 131x56, 4: 137x48, 5: cabeçalho de um bif. com título corrente - 165x465; c) cabeçalho de um bif. (não corresponde ao que falta no pedaço anterior) - 315x465.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII, início. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Anotações*: f. IIr: «Era de 1435 anos. Notorio seja a todos os que virem como aos 21 de Setembro de 504 em as quatro temporas de sam Mateus tomou Jorge Fernandez ordens davangelho e Diogo Diz e Pedro de Figueiredo de Pistola e Fernando Pereira Meoriz e per verdade assinaram aqui. [Assinaturas]». Correlação com o ms. Santa Cruz 3: o mesmo sistema de regramento, escrita e decoração, completando-se no conteúdo; semelhanças na decoração e texto com o ms. Santa Cruz 1. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex II. Est. 14. Caixa 34.», na BPMP «31-13/8» e «242».

ESTAMPA I: f. 147ra.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 419. *Indice* p. 6. MADAHIL, *Inventário* p. 47. CRUZ, *Santa Cruz* p. 142. MIRANDA, *Códice* pp. 104-107. MIRANDA, *Iluminura*, passim. *Santo António* p. 34.

1 (ff. 1ra-42va) *Liber Isaiae prophetae.* (ff. 1ra-1va) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus in Isaiam Prophetam. inscr.* Incipit prologus beati Hieronimi presbiteri in libro Isaie prophete. *inc.* Nemo cum prophetas uersibus uiderit esse descriptos, *des.* falsitate scripturarum ecclesiis eius diutius insultarent. *expl.* Explicit prologus. (ff. 1va-42va) *Liber Isaiae prophetae. inscr.* Incipit liber Isaye. *inc.* Visio Isaie filii Amos quam uidit super Iudam, *des.* ad sacietatem uisionis omni carni.

2 (ff. 42va-96va) *Liber Iheremiae prophetae.* (ff. 42va-43ra) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus in Iheremiam. inscr.* Incipit prologus beati Hieronimi presbiteri in Iheremia propheta. *inc.* Iheremias propheta cui prologus hic scribitur sermone, *des.* scriptitantem inuidorum insaniam prouocare. *expl.* Explicit prologus. (ff. 43ra-96va) *Liber Iheremias propheta. inscr.* Incipit Iheremias propheta. *inc.* Verba Iheremie filii Helchie de sacerdotibus qui fuerunt, *des.* iratus es contra nos uehementer. *expl.* Explicit Iheremias propheta habet uersus numero IIII^{a}.CCCC.L.

3 (ff. 96vb-100vb) *Liber Baruch* (imperf.). *inscr.* Incipit liber Baruch notarii Iheremie prophete. De oratione et sacrificio pro uita Nabucodonosor. *inc.* Hec sunt uerba libri que scripsit Baruch filius neri, *des.* misericordia et iustitia que ab ipso est [= Baruch V, 9].

4 (ff. 100vb-145vb) *Liber Hiezechielis Prophetae.* (ff. 100vb-101ra) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus Hiezechielis Prophetae. inscr.* Incipit prologus sancti Hieronimi in Ihezechielem

prophetam. *inc.* Ihezechiel propheta cum Ioachim rege Iuda, *des.* hoc est manducans se nescias. *expl.* Explicit prologus. (ff. 101rb-145vb) *Ezechiel. inscr.* Incipit Ihezechiel propheta. *inc.* Et factum est in tricesimo anno, in quarto, *des.* et nomen ciuitatis ex illa die, dominus ibidem. *expl.* Explicit Ihezechiel propheta habet uersus numero M.CCC.X.

5 (ff. 145vb-165vb) *Liber Danihelis Prophetae.* (ff. 145vb-146rb) <Tabula capitulorum>. *inscr.* Incipiunt capitula in libro Danielis prophete. (ff. 146rb-147va) HIERONYMUS STRIDONIUS, *In Danihelem Prophetam. inscr.* Incipit prologus beati Hieromini presbiteri in libro Danielis prophete. *inc.* Danielem prophetam iusta septuaginta interpretes, Domini, *des.* partem aut amore labuntur aut odio. *expl.* Explicit prephatio. (ff. 147va-165vb) *Liber Danihelis Prophetae. inscr.* Incipit liber Danielis prophete. *inc.* Anno tertio regni Ioachim regis Iudee, uenit Nabuchodonosor, *des.* in momemto coram eo. *expl.* Explicit Daniel propheta uersus numero I^{a}.dCCC.L^{a}.

6 (ff. 166ra-172rb) *Oseae Propheta.* (ff. 165vb-166ra) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus in duodecim prophetas. inscr.* Incipit prologus sancti Hieronimi presbiteri in duodecim prophetas. *inc.* Non idem ordo est duodecim prophetarum apud hebreos, *des.* qui ante eos habent titulos prophetauerunt. *expl.* Explicit prologus. (ff. 166ra-166va) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus in Oseam. inscr.* Incipit prologus beati Hieronimi presbiteri in libro Oseae prophete. *inc.* Temporibus Ozie et Ioathe Achat et Ezechiem regum Iuda, *des.* templum Dei purgasse ac purificasse mostratur. *expl.* Explicit prologus. (ff. 166va-172rb) *Oseae. inscr.* Incipit Osee propheta. *inc.* Verbum domini, quod factum est ad Oseam, *des.* preuaricatores uero corruent in eis.

7 (ff. 172va-172vb) *Iohel Propheta.* (ff. 172va-172vb) <HIERONYMUS STRIDONIUS>, *Prologus in Iohelem. inscr.* Incipit prologus in Iohele propheta. *inc.* Sanctus Iohel apud hebreos post Osee ponitur, *des.* Audite celi auribus percipe terra. (ff. 172vb-175ra) *Iohel Propheta. inscr.* Incipit Iohel propheta. *inc.* Verbum domini quod factum est ad Iohel, *des.* et Dominus commorabitur in Syon.

8 (ff. 175rb-180rb) *Amos Propheta.* (ff. 175rb-175va) <HIERONYMUS STRIDONIUS>, *Prologus in Amosem. inscr.* Incipit prologus super Amos propheta. *inc.* Ozias rex cum Dei relligionem sollicite emularetur, *des.* ciuitatum processuram uoluit demonstrare. (ff. 175va-180rb) *Amos Propheta. inscr.* Incipit Amos propheta. *inc.* Verba Amos qui fuit in pastoralibus de Thecue, *des.* quam dedi eis, dicit Dominus Deus tuus.

9 (ff. 180rb-181va) *Abdias Propheta.* (ff. 180rb-180vb) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus in Abdiam. inscr.* Incipit prologus beati Hieronimi presbiteri in Abdia propheta. *inc.* Iacob patriarcha fratrem habuit Esau qui ab ruborem corporis sui, *des.* qui Abdias seruus Domini in nostro sonat eloquio. *expl.* Explicit prologus. (ff. 180vb-181va) *Abdias. inscr.* Incipit Abdias propheta. *inc.* Visio Abdie, hec dicit dominus Deus ad Edom, *des.* et erit domino regnum Amen.

10 (ff. 181va-183va) *Iona Propheta.* (ff. 181va-181vb) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus in Ionam. inscr.* Incipit prologus beati Hieronimi presbiteri in libro Ione prophete. *inc.* Sanctum Ionam hebrei affirmant filium fuisse mulieris, *des.* a spirictu tuo et a facie tua quo fugiam. *expl.* Explicit prologus. (ff. 182ra-183va) *Iona. inscr.* Incipit Ionas propheta. *inc.* Et factum est uerbum Domini ad Ionam filium Amathgi dicens, *des.* et sinistram suam et iumenta multa?

11 (ff. 183va-187rb) *Micha Propheta.* (ff. 183va-183vb) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus in Micheam. inscr.* Incipit prologus beati Hieronimi in libro Michee prophete. *inc.* Temporibus Ioathe Achat et Ezechie regum Iuda Micheam ad hanc prophetam, *des.* in sequentibus captiuitatem et interitum affuturam denunciauit. (ff. 183vb-187rb) *Micha. inscr.* Incipit Micha [*m* ras.] propheta. *inc.* Verbum domini quod factum est ad Micheam, *des.* patribus nostris a diebus antiquis.

12 (ff. 187rb-189va) *Naum Propheta.* (ff. 187rb-187vb) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus <in Naum>. inscr.* Incipit prologus beati Hieronimi presbiteri. *inc.* Naum prophetam ante aduentum regis Assyriorum, *des.* aduersum ueros assirios futuros est Dominus. (ff. 188ra-189va) *Naum. inscr.* Incipit Naum propheta. *inc.* Onus Niniue liber uisionis Naum Helcesei, *des.* super quem non transiit malitia tua semper?

13 (ff. 189va-192va) *Abacuc Propheta.* (ff. 189va-190vb) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus <in Abacuc>. inscr.* Incipit prologus sancti Hieronimi presbiteri. *inc.* Quatuor prophete in duodecim prophetarum uolumine sunt, *des.* tribulacionem et miseriam uenire desiderat. *expl.* Explicit prologus. (ff. 190vb-192va) *Abacuc. inscr.* Incipit Abacuc propheta. *inc.* Onus quod uidit Abbacuc Propheta, *des.* me uictori in psalmis canentem.

14 (ff. 192va-195ra) *Sofonias Propheta.* (ff. 192va-193rb) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus in Sophoniam. inscr.* Incipit prologus sancti Hieronimi in Sophoniam. *inc.* Tradunt hebrei cuiuscumque prophete pater, *des.* temporibus tribuendam textu lectionis denunciauit. *expl.* Explicit prologus. (ff. 193rb-195ra) *Sophonias. inscr.* Incipit Sophonias propheta. *inc.* Verbum domini quod factum est ad Sophoniam, *des.* captiuitatem uestram coram oculis uestris dicit Dominus.

15 (ff. 195ra-197ra) *Aggeus Propheta.* (ff. 195ra-195rb) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus in Aggeum. inscr.* Incipit prologus beati Hieronimi presbiteri in libro Aggei prophete. *inc.* Iheremias propheta ob causam periurii Sedechie regis, *des.* et interitum regnorum gentium exterarum significant. *expl.* Explicit prologus. (ff. 195vb-197ra) *Aggeus Propheta. inscr.* Incipit Aggeus propheta. *inc.* In anno secundo Darii regis, in mense, *des.* quia te elegi dicit dominus exercituum.

16 (ff. 197ra-204vb) *Zacharias Propheta.* (ff. 197ra-197va) <HIERONYMUS STRIDONIUS>, *Prologus in Aggeum et Zachariam. inscr.* Incipit prologus Aggei et Zacharie prophetarum. *inc.* Anno secundo Darii regis medorum, *des.* captiuitatis de terra chaldeorum prophetie est reuelata. *expl.* Explicit prologus. (ff. 197va-204vb) *Zacharias Propheta. inscr.* Incipit Zacharias propheta. *inc.* In Mense octauo in anno secundo Darii, factum est, *des.* in domo dominum exercituum in die illo.

17 (ff. 204vb-207ra) *Malachi Propheta.* (ff. 204vb-205ra) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus in Malachiam. inscr.* Incipit prologus sancti Hieronimi in libro Malachie prophete. *inc.* Deus per Moysen populo Israeli preceperat sacerdotes tabernaculi sui, *des.* in eundem quod [...] alienos coluerunt significant. *expl.* Explicit prologus. (ff. 205rb-207ra) *Malachi Propheta. inscr.* Incipit Malachias propheta. *inc.* Onus uerbi domini ad Israel in manu Malachiae, *des.* ueniam et percutiam terram anathemate.

18 (ff. 207va-208ra) *<Praefatio et prologus in Librum Psalmorum>*. (ff. 207va-208ra) <HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prefatio in librum psalmorum*>. *inc.* Psalterium Rome dudum positus, *des.* riuulo quam de purissimo fonte potare. *expl.* Explicit prefatio. (ff. 207vb-208va) HIERONYMUS STRIDONIUS, *<Prologus psalmorum>*. Eusebius Hieronimus sofronio suo

salutem. *inc.* Scio quosdam putare psalterium, *des.* in Domino Ihesu cupio te meminisse mei. *expl.* Explicit prologus.

Dis. memb. (f. I) <*Psalterium*, frag.>. talvez do século XII, com notação aquitana.

1-17. *Biblia Sacra iuxta Vulgatam versionem*, ed. R. WEBER, adiuv. B. FISHER, J. GRIBOMONT, H.F.D. SPARKS, W. THIELE, Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart 1983 (3ª ed.). Para os prefácio de Jerónimo cfr. também CPL 591a e D. DE BRUYNE, *Préfaces de la Bible latine*, Namur 1920. Ref.ª: RBMA 27-44.

18. *Idem.* PL XXIX 117 (11) CXLIII 39 e PL XXVIII 1183, D. DE BRUYNE, *Préfaces de la Bible latine*, Namur 1920, pp. 46-47. Refª: CPL 625.

(J.L.)

Santa Cruz 3

Nº geral 31A

Bíblia (Antigo Testamento: do *Génesis* ao *Livro de Rute*). Séc. XIII.

ff.: 232. Pergaminho, homogéneo, rígido, claro. Aparado. 29 cad.; colação: 1 - 29 (quat.). Numeração recente dos ff., a lápis, em algarismos árabes, no canto sup. dir. r. Assinaturas na margem inf. ao centro, no último f. de cada caderno.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2 r; 2 col., Lr 32 / Le 32, L: 342 = 44 (35.9) + 219 (93.9.15.9.93) + 79 (9.70), A: 342 = 51 + 353 + 73; UR = 11,387. *Picotamento*: não é visível em virtude de os ff. terem sido aparados. *Justificação*: Plumbagina; em alguns ff. a ponta seca; bif. a bif., a partir do exterior. *Proporção*: 1,604.

ESCRITA: gótica (monástica); uma mão. Anotações marginais raras, na margem de goteira, e interlineadas, por outra mão (séc. XIV/XV), sobretudo no início e fim do capítulo ou do livro bíblico.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: 10 iniciais ornadas nos ff. 1v, 3v, 51r, 88v, 115v, 193r, 185r, 186v, 208r, 229v, medindo entre 6 e 24 UR, de motivos fitomórficos e/ou zoomórficos; de forma geralmente anelada, os contornos são a tinta castanha e a pintura, a guache, a vermelho, azul, verde e amarelado (gema de ovo). Entre os elementos vegetais utilizados destacam-se as palmetas e os caules enrolados; entre os elementos animais predominam os felinos e animais alados. Estas iniciais marcam o início dos prefácios e de cada livro bíblico. Iniciais caligrafadas: ao longo de todo o códice, de 1 UR, a azul ou vermelho. *Ornamentação secundária*: Título corrente: a preto, na margem de cabeceira. Incipit a azul, vermelho e creme (gema de ovo), medindo entre 10 e 14 UR. Iniciais coloridas: ao longo de todo o códice, medindo geralmente 2 UR, a vermelho e azul, por vezes com ligeiros filigranados; marcam o início dos capítulos.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua; cobertura em pele tanada, com motivos geométricos (linhas cruzadas formando losangos) estampados a seco; virado nos cantos colado nas tábuas; fechos de metal e restos das alças, brochos perdidos mas sinais de terem existido; lombada reimplantada tardiamente (séc. XVIII) onde se lê o título, a dourado: «Hieronimi Libro Moysi MS». 4 nervos duplos de couro, de 100 em 100 mm aproximadamente, articulados com os planos em semi-sigmático e fixados com cavilha de madeira, articulados com os planos em semi-sigmático, fixos com cavilha de madeira. Tranchefilas de nervos simples, na cabeça e no pé (este rompido, no plano anterior), articulados com os planos em semi-sigmático, e penetrando nos planos a 45 graus.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex III. Est. 14. Caixa 34», na BPMP «31-31A». Correlação com o ms Santa Cruz 2: o mesmo sistema de regramento, escrita e decoração, completando-se no conteúdo.

ESTAMPA II: f. 18r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 419. *Indice* pp. 6-7. MADAHIL, *Inventário* p. 47. CRUZ, *Santa Cruz* p. 142. MIRANDA, *Códice* pp. 104-105. MIRANDA, *Santa Cruz*, vol. I pp. 33-36, 138, 150. MIRANDA, *Iluminura* pp. 138, 150, 152, 390, 440. *Santo Antônio* p. 34.

1 (ff. 1r-2va) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Prologus in Pentateuchum. inscr.* Incipit prologus beati Iheronimi presbiteri in quinque libros Moisi. *inc.* Desiderii mei desideratas, accepi epistulas, *des.* quod possim eodem spiritu quo scripti sint libri in latinum eos transferre sermonem. *expl.* Explicit prologus.

2 (ff. 2va-49ra) *Genesis. inscr.* Incipiunt capitula. *inc.* De die primo, in quo lux facta est. *expl.* Expliciunt capitula. *inscr.* Incipit liber Bresith quem nos Genesim dicimus. *inc.* In principio creauit Deus, *des.* et conditus aromatibus, repositus est in loculo in Egypto. *expl.* Explicit liber Bresith qui Genesis dicitur. Habet uersus IIIos. septingentos.

3 (ff. 49rb-87va) *Exodus. inscr.* Incipiunt capitula libri ellesmoth. *inc.* De infantibus hebreorum quos precepit pharao in flumine proici, *des.* Consummato tabernaculo, texit nubes tabernaculum et maiestas domini impleuit illud. *expl.* Expliciunt capitula. *inscr.* Incipit liber ellesmoth qui Exodus dicitur. *inc.* Hec sunt nomina filiorum Israel, *des.* Videntibus populis Israel per cunctas mansiones suas. *expl.* Explicit liber Exodi qui hebraice dicitur Elesmoth.

4 (ff. 87va-113vb) *Leviticus. inscr.* Incipiunt capitula in libro Leuitici. *inc.* Loquutus est dominus ad Moysen, *des.* uero non mutandum. *expl.* Expliciunt capitula. *inscr.* Incipit liber Vaiecra quem nos Leuiticum dicimus. *inc.* Vocauit autem Moisen, *des.* in monte Sinay. *expl.* Explicit liber Leuiticus qui hebraice dicitur Vagecra. Habet uersus II(-)CCC.

5 (ff. 114ra-150vb) *Numeri. inscr.* Incipiunt capitula libri Numeri. *inc.* De cognitione duodecim, *des.* in tribu plebis patris sui. *expl.* Expliciunt capitula. *inscr.* Incipit liber Vagedaber qui Numerus dicitur. *inc.* Locutusque est dominus, *des.* super Iordanem contra Iherico. *expl.* Explicit liber Vaiedaber qui Numerus dicitur.

6 (ff. 150vb-185va) *Deuteronomium. inscr.* Incipiunt capitula liber deuteronomii. *inc.* Verba que loquutus, *des.* Et non fuit propheta in Israel sicut fuit Moyses. *expl.* Expliciunt capitula. *inscr.* Incipit helleadabarim qui Deuteronomium dicitur. *inc.* Hec sunt uerba que loquutus est Moyses, *des.* fecit Moyses coram uniuerso Israel. *expl.* Explicit Addabarim qui Deuteronomium dicitur. Habet uersu II(-)DC.

7 (ff. 185ra-207va) *Iosue.* HIERONYMUS STRIDONIUS, *Praefatio in librum Iosue. inscr.* Incipit prologus sancti Iheronimi presbiteri in libro Ihesu Naue et Iudicum. *inc.* Tandem finito Pentatheuco Moysi uelut grandi, *des.* surda debeamus aure transire. *expl.* Explicit prologus. *inscr.* Incipiunt capitula libri Iosuei. *inc.* Promittit Deus Iosue, *des.* Vnde natus sit Abraham uel ubi perductus. *expl.* Expliciunt capitula. *inscr.* Incipit liber Ihesus Naue quem hebreus Iosue Bennum appelant. *inc.* Et factum est ut post mortem, *des.* in monte Ephraim. *expl.* Explicit liber Iosue Bennum. Habet uersus I(-)DCCL[a].

8 (ff. 207va-229va) *Liber Iudicum. inscr.* Incipiunt capitula in libro Iudicum. *inc.* Iudas eligitur dux, *des.* uir leuites cui contigit nefas. *expl.* Expliciunt capitula. *inscr.* Incipit liber Iudicum. *inc.* Post mortem Iosue consuluerunt filii, *des.* sed unusquisque, quod sibi rectum uidebatur, hoc faciebat. *expl.* Explicit liber Iudicum.

9 (ff. 229va-232vb) *Ruth. inscr.* Incipiunt capitula in libro Ruth. *inc.* Facta fame, *des.* usque ad Dauid. *expl.* Expliciunt capitula. *inscr.* Incipit liber Ruth. *inc.* In diebus unius iudicis, *des.* Obed genuit Isai, Isai genuit Dauid. *expl.* Explicit liber Ruth.

1- 9. *Biblia Sacra iuxta Vulgatam versionem*, ed. R. WEBER, adiuv. B. FISHER, J. GRIBOMONT, H.F.D. SPARKS, W. Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart 1983 (3ª ed.). Para os prefácio de Jerónimo cfr. também CPL 591a e D. DE BRUYNE, *Préfaces de la Bible latine*, Namur 1920.

(A.F.F.)

Santa Cruz 4

Nº geral 23

Homiliário (conhecido como *Liber Comicum*). *Annales Portugalenses Veteres*. Registos analísticos. Manuscrito datado: 1139.

ff.: I + 331. Pergaminho, homogéneo, rígido, claro, com alguns orifícios e suturas. Mutilado. 43 cad.; colação: 1-14 (quat. f. 89 lac., f. 95 lac.), 15-16 (ter.), 17-42 (quat.), 43 (sing.). Numeração dos ff.: moderna, a tinta (ff. 329, 330, 331, a lápis), algarismos árabes, canto sup. dir. r; f. 1 assim numerado: «fol. 1»; f. 331 com numeração paralela e mais antiga: CXLVII; reclamos na margem inf., centro, nos cad. 8, 10, 13, 14, 15, 17-25, 27-41; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col, Lr 43 /Le 42, L: 290 = 30 + 195 (85.25.85) + 65, A: 423 = 37 + 320 + 36; UR = 8. *Picotamento*: intercol.; caderno a caderno, do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a ponta seca; caderno a caderno, a partir do exterior. *Proporção*: 1,641.

ESCRITA: visigótica; correcções e notas marginais, algumas emolduradas e interlineares em letra visigótica e gótica.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iluminuras: f. 123v (mut., 32x10), figuras desenhadas a tinta preta, plano superior um anjo sentado na pedra tumular; no plano médio: Cristo (jardineiro) e Maria Madalena; no plano inferior: Cristo e S. Tomé. f. 329r (32x20): figuras desenhadas a vermelho em três planos sobrepostos; nos dois planos superiores 12 figuras (6 em cada) emolduradas pelas arcadas, segurando uma arca; no plano inferior ao centro, Cristo em majestade segurando o Livro, rodeado por seis anjos. f. 329v (32x20), figuras desenhadas a vermelho; em cima, 6 pombas dispostas em diagonal descendente; em baixo, figura de querubim envolto em 6 asas e assente sobre dois globos. Iniciais ornadas: com elementos canídeos (dragões), cabeças de aves, humanas e canídeas, volutas e entrelaçados, fundo e corpo das letras em vermelho, verde, azul claro e azul escuro, amarelo, ocre, lilás, castanho, preto e cinzento, com 4 a 24 UR; iniciais duplas em conjuntos harmoniosos com canídeos (dragões) em luta, volutas e entrelaçados: ff. 8, 35, 63, 71, 78, 85, 96, 99,

101, 144, 151, 180, 184, 188, 190, 191, 198, 199, 216, 219, 225, 226, 251, 258, 315, 317. Iniciais caligrafadas: a vermelho e azul alternadamente, algumas com prolongamentos fitomórficos. *Ornamentação secundária*: Explicit: letras maiúsculas, em labirinto. Iniciais coloridas: a vermelho e azul, alternadamente. Títulos correntes a vermelho e/ou a verde; labirintos nos ff. 63va, 66va, 72va, 113rb, 115rb, 122rb.

ENCADERNAÇÃO. Primitiva; planos em tábua (440x290x7); cobertura em pele tanada castanha, lisa, muito danificada; virado colado na tábua; plano anterior solto e danificado; apenas um pedaço da lombada, em pele tanada, da mesma peça do plano, com linhas horizontais gravadas a seco junto às saliências dos nervos; vestígios de cola de lombada anterior; 4 nervos de couro, fendidos, articulados com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas na cabeça e no pé, articuladas com o plano em semi-sigmático, fixadas com cavilha de madeira.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Ms datado: 1139 Era de 1177, (cfr. o cólofon no f. 328rb). *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: etiqueta na lombada com a cota, 151. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex IIII. Est. 15. Caixa 25.», na BPMP «23-13/8/3».

ESTAMPA II: f. 26r.

BIBLIOGRAFIA. BOAVENTURA, *Commentariorum* p. 582. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 419. *Indice* p. 7. MADAHIL, *Inventário* p. 47. DAVID, *Études* pp. 262 seg. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 122-125, 128, 143-145, 155-158, 261, 264-265, 273-274. CAEIRO, *Santo António* p. 92. CAEIRO, *Fontes* p. 24. DIAZ Y DIAZ, *Códices* pp. 338-340. *Santo António* pp. 24, 39. MIRANDA, *Iluminura* pp. 271-273. PEREIRA, *Écriture* p. 204. *Por mar* p. 23.

(f. Ir) <*Tabula Capitulorum*>. *inscr.* Homelias sobre euangelhos. *inc.* Dominica 1 aduent. fol. 1, 2, 3, 4, *des.* Respondens dixit confiteor tibi pater fol. 430.

(f. Iv) <*Capitula*>. *inc.* Dominica prima de aduentu Domini, lectio secundum Lucam: In illo tempore dixit Ihesus discipulis suis: Erunt signa in sole et luna et stellis, *des.* Homelia Origenes de eadem lectione: Congregemus in unum.

F. Sapiente nolle commendans in mente domino nostro Ihesu Christo qui cum patre et spiritu sancto uiuit et regnat in secula seculorum. Amen.

1 (ff. 1ra-1vb) <CHRISTIANUS DRUTHMARIUS, *Expositio in Matthaeum Euangelista*, c. XLVII>. *rubr.* Cum apropinquaret Ihesus Ierosolimis [Mt. 21, 1]. *inc.* Id est Betfage autem (ms.: auum) domus Buce siue domus Maxillarum interpretauit, *des.* quoniam una spes una fides est precedentium atque sequentium populorum.

2 (ff. 1vb-4ra) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 1>. *rubr.* Cum appropinquasset [Mt. 21, 1]. *inc.* Non solum opera et uirtutes quas dominus fecit plena sunt misteriis, *des.* Ego a meipso non ueni sed pater <meus> me misit.

3 (ff. 4ra-5rb) GREGORIUS I, papa, <*Homiliae XL in Evangelia*, I, 1>. *rubr.* Dominica I de Aduentu Domini. Erunt signa in sole [Lc. 21, 25]. *inscr.* Gregorii. *inc.* Dominus ac redemptor noster <fratres charissimi> paratos nos inuenire desiderans, *des.* quanto nunc districtionem illius timendo preuenitis.

4 (ff. 5rb-8ra) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore* 2>. *rubr.* Erunt signa in sole [Lc. 21, 25]. *inc.* Preuidens uel condescendens atque consulens dominus, *des.* Ecce noua facio omnia.

5 (ff. 8ra-9rb) <GREGORIUS I, papa, *Homiliae XL in Evangelia*, I, 6>. *rubr.* Cum audisset Iohannes in uinculis opera Xpi [Mt. 11, 2]. *inscr.* Homelia lectionis eiusdem habita ad populum in baselica sanctorum Marcelini et Petri. *inc.* Querendum nobis est fratres karissimi Iohannes propheta, *des.* cum iohanne ualetis.

6 (ff. 9rb-11rb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 3>. *rubr.* Cum audisset Iohannes in uinculis [Mt. 11,

2]. *inc.* In exordio huius lectionis inquirendum est quare Iohannes Baptista, *des.* et peccata hominibus remissurus.

7 (ff. 11rb-13rb) BEDA VENERABILIS, <*Homiliarum in euangelia libri duo*, I, 3>. *rubr.* Feria IIII[a] in IIIIor temporum. Missus est angelus Gabriel [Lc. 1, 26]. *inscr.* Bede presbiteri. *inc.* Exordium nostre redemptionis, *des.* descendere dignatus est Ihesus Xps. Dominus noster, qui uiuit...

8 (ff. 13rb-14va) AMBROSIUS MEDIOLANENSIS, <*Expositio euangelii secundum Lucam*, II>. *rubr.* Feria VI in IIIIor temporum. Exurgens Maria abiit in montana [Lc. 1, 39]. *inscr.* Ambrosii. *inc.* Morale est omnibus ut qui fidem exigunt, *des.* inanes autem dies sunt impiorum.

9 (ff. 14va-17vb) GREGORIUS I, papa, <*Homiliae XL in Evangelia*, I, 20>. *rubr.* Sabbato quatuor temporum. Anno quinto decimo imperii Tiberii [Lc. 3, 1]. *inscr.* Gregorii pape. *inc.* Redemptoris percursor quo tempore uerbum predicationis acceperit, *des.* quid aliud quam superne misericordie pignus tenemus, ipsum dominum nostrum...

10 (ff. 17vb-19ra) GREGORIUS I, papa, <*Homiliae XL in Evangelia*, I, 7>. *rubr.* Dominica III[a] in aduentu domini. Miserunt iudei ab Iherosolimis sacerdotes et leuitas [Io. 1, 19]. *inscr.* Gregorii. Homelia lectionis eiusdem habita ad populum in baselica beati Petri apostoli. *inc.* Ex huius nobis lectionis uerbis, *des.* ad maiora semper ex humilitate ascendere ualeatis.

11 (ff. 19ra-21rb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 7>. *rubr.* Miserunt iudei ab Ierosolimis [Io. 1, 19]. *inc.* Potest mouere ad inuestigandum quare iudei, *des.* filii pacis et filii Dei per adobtionem ascendunt.

12 (ff. 21rb-22va) <BEDA VENERABILIS, *In Lucae evangelium expositio*, I, 2>. *rubr.* Dominica infra octaua sancta natiuitatis

Domini. Erat Ioseph et Maria mater Ihesu mirantes [Lc. 2, 33]. *inc.* Hic maria figuram sinagoge tenet, Ioseph autem figuram legis, *des.* ut Dei sapientia compleretur.

13 (ff. 22va-25va) <Haimo Halberstadensis, *Homiliae de tempore*, 13>. *rubr.* Erat Ioseph et Maria mater Ihesu mirantes [Lc. 2, 33]. *inc.* Si superiora huius euangelii consideremus inueniemus non sine causa, *des.* oleo exultationis preparantibus tuis.

14 (ff. 25va-26va) Beda Venerabilis, <*In Lucae euangelium expositio*>. *rubr.* Dominica in Octauas Epiphanie. Cum factus esset Ihesus annorum duodecim [Lc. 2, 42]. *inscr.* Ex comentario Bede super Lucam. *inc.* Qui a natiuitate immo conceptione humana manifestis miraculorum, *des.* et gaudebit cor uestrum.

15 (ff. 26va-28va) <Haimo Halberstadensis, *Homiliae de tempore*, 17>. *rubr.* Cum factus esset Ihesus annorum duodecim [Lc. 2, 42]. *inc.* Racionabiliter magistri eclesiastice institutionis et diuine scripture traditores, *des.* Conuersationem uestram inter gentes habentes bonam.

16 (ff. 28va-30vb) <Beda Venerabilis, *In Iohannis euangelium expositio*>. *rubr.* Dominica IIª post Epiphaniam. Nupcie facte sunt [Io. 2, 1]. *inc.* Nec uacat a misterio quod die tercio post illa, *des.* fecit conuiuium uulneratis.

17 (ff. 30vb-34ra) <Haimo Halberstadensis, *Homiliae de tempore*, 18>. *rubr.* Nuptie facte sunt [Io. 2, 1]. *inc.* Miracula domini et saluatoris nostri quandocumque leguntur, *des.* deum uerum et hominem <esse> crediderunt.

18 (ff. 34ra-36ra) <Hieronymus Stridonius, *Commentarii in euangelium Mathaei*, I>. *rubr.* Dominica IIIª post octauas Epiphanie. Cum descendisset Ihesus de monte [Mt. 8, 1]. *inc.* De monte domino descendente idest de celis in mundum, *des.* que ceciderant resurrectio.

19 (ff. 36rb-39rb) <Haimo Halberstadensis, *Homiliae de tempore*, 19>. *rubr.* Cum descendisset Ihesus de monte [Mt. 8, 1]. *inc.* Superius euangelista narrauit qualiter dominus sedens in monte, *des.* De reliquo reposita est michi corona iustitie.

20 (ff. 39vb-40va) <Beda Venerabilis, *Homiliae*, III, 34>. *rubr.* Dominica IIIIª post Epiphanie. Ascendente Ihesu in nauicula [Mt. 8, 23]. *inc.* In hac nauigatione dominus utrumque unius eiusdemque persone, *des.* quando pax est uniuersali ecclesie reddita.

21 (ff. 40va-41vb) <Haimo Halberstadensis, *Homiliae de tempore*, 20>. *rubr.* Ascendente Ihesu in nauicula [Mt. 8, 23]. *inc.* In huius lectionis serie utriusque sue nature ueritatem, *des.* Declinate a me maligni et scrutabor mandata Dei mei.

22 (ff. 41vb-43rb) <Haimo Autissiodorensis, *Collectio anonima XCII Sermonum*, *Sermo* 18>. *rubr.* Ascendente Ihesu in nauicula [Mt. 8, 23]. *inc.* Solet enim in scripturis sacris una eademque res duplicem uel, *des.* inter populum habitantes eorum malignantibus non adherent.

23 (ff. 43rb-45ra) Augustinus Hipponensis, <*Sermones ad populum*, 67>. *rubr.* Dominica vª [post Epiphanie]. Sermo sancti Augustini in euangelio secundum Matheum [11, 25]: Confiteor tibi domine pater celi et terre... *inc.* Sanctum euangelium cum legeretur audiuimus exultasse dominum, *des.* et ab inimicis tuis salui erant. Conuersi ad dominum...

24 (ff. 45ra-45vb) Augustinus Hipponensis, <*Sermones ad populum*, 69>. *rubr.* Item Sermo sancti Augustini in euangelio secundum Matheum [11, 25]: Confiteor tibi domine... *inc.* Audiuimus in euangelio dominum exilaratum spiritu dixisse, *des.* et peruenies ad fastigium caritatis. Conuersi ad dominum...

25 (ff. 45vb-47rb) GREGORIUS I, papa, <*Homiliae XL in Evangelia*, I, 19>. *rubr.* Dominica in LXX[a]. Simile est regnum celorum homini patrifamilias [Mt. 20, 1]. *inscr.* Omelia lectionis eiusdem beati Gregorii pape habita ad populum in baselica sancti Laurentii martiris. *inc.* In explanatione sua multa ad loquendum sancti euangelii, *des.* dicamus singuli dicamus omnes Deus meus misericordia mea.

26 (ff. 47rb-51rb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 21>. *rubr.* Simile est regnum celorum homini patrifamilias [Mt. 20, 1]. *inc.* Regnum <coelorum uel regnum> Dei euangelio cum legitur non semper unam eamdemque, *des.* sed cum prudentibus intra thalamum sponsi recipiamur.

27 (ff. 51rb-52va) GREGORIUS I, papa, <*XL homiliarum in euangelia*, I, 15>. *rubr.* Dominica in LX[a]. Cum turba plurima conueniret et de ciuitatibus properarent ad Ihesum [Lc. 8, 4]. *inscr.* Omelia beati Gregorii pape habita ad populum in baselica beati Pauli apostoli. *inc.* Lectio sancti euangelii quam modo audistis expositione non indiget, *des.* tunc <eorum> consortes esse ualeatis.

28 (ff. 52va-56ra) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 22>. *rubr.* Cum turba plurima conueniret [Lc. 8, 4]. *inc.* Predicante domino Ihesu Christo euangelium regni celestis, *des.* Et qui dominatur a modo suo et pugnator est urbium.

29 (ff. 56ra-57rb) BEDA VENERABILIS, <*Homiliae*, III, 35>. *rubr.* Cum turba plurima conueniret [Lc. 8, 4]. *inscr.* Beda. *inc.* Hanc parabolam dominus ideo per seipsum exponere dignatus est, *des.* Centesimum quod ad dexteram regni uitam predicat eternam.

30 (ff. 57rb-58vb) <GREGORIUS I, papa, *Homiliae XL in Evangelia*, I, 2>. *rubr.* Dominica in I[a]. Assumpsit Ihesus

duodecim discipulos suos [Lc. 18, 31]. *inc.* Redemptor noster preuidens ex passione sua discipulorum animos perturbandos, *des.* Et omnis plebs ut uidit dedit laudem Deo.

31 (ff. 58vb-62va) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 23>. *rubr.* Assumpsit Ihesus duodecim discipulos suos [Lc. 18, 31]. *inc.* Superior textus euangelice lectionis retulit quomodo dominus, *des.* tanto gloriosius misericordiam domini deprecabitur.

32 (ff. 62vb-63va) GREGORIUS I, papa, <*Homiliae XL in Evangelia*, I, 2>. *rubr.* Assumpsit Ihesus duodecim discipulos suos [Lc. 18, 31]. *inscr.* Gregorius. *inc.* Preuidens saluator ex passione sua discipulorum animos, *des.* Et omnis plebs ut uidit dedit laudem Deo.

33 (ff. 63va-66rb) GREGORIUS I, papa, <*Homiliae XL in Evangelia*, I, 16>. *rubr.* Domina Prima in Quadragesima. Ductus est Ihesus in deserto [Mt. 4, 1]. *inscr. al. man.* Gregorii pape in baselica sancti Ihoannis que appellatur Constantiniana. *inc.* Dubitari a quibusdam solet a quo spiritus, *des.* Angeli ministrant ut uictoris dignatus comprobetur.

34 (ff. 66va-71ra) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 28>. *rubr.* Ductus est Ihesus in deserto [Mt. 4, 1]. *inc.* In huius lectionis serie utramque suam naturam diuinam scilicet et humanam, *des.* et uniuersi qui habitant in eo.

35 (ff. 71ra-72va) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 34>. *rubr.* Sabbato in XIIim. lectiones. Assumpsit Ihesus Petrum et Iacobum et Iohannem [Mt. 17, 1]. *inc.* Dominus Ihesus Christus per predicationem et doctrinam euangelii, *des.* quod etiam uisibiliter per resurrectionis statum monstrabatur.

36 (ff. 72va-73rb) HIERONYMUS STRIDONIUS, <*Commentarii in euangelium Mathaei*, II>. *rubr.* Dominica II[a] <in>

Quadragesima. Egressus Ihesus secessit in partes Tiri et Sidonis. Et reliqua [Mt. 15, 21]. *inscr.* Homelia ex comentario Hieronimi presbiteri de eadem lectione. *inc.* Scribis et phariseis calumniatoribus derelictis transgreditur in partes Tiri et Sidonis, *des.* in domum domini uidelicet ecclesiam pia se deuotione transferunt.

37 (ff. 73rb-75va) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 35>. *rubr.* Egressus Ihesus secessit [Mt. 15, 21]. *inc.* Supra refert euangelista <euangelica lectio> qualiter dominus conflictum cum phariseis et scribis habuit, *des.* Chanaan quippe zelus interpretatur.

38 (ff. 75va-78ra) AUGUSTINUS HIPPONENSIS, <*Sermones ad populum*, 77>. *rubr.* Egressus Ihesus secessit [Mt. 15,21]. *inscr.* Omelia lectionis eiusdem beati Augustini episcopi. *inc.* Cananea ista mulier que nobis modo lectione euangelica commendata, *des.* Si iam habemus teneamus ut non precidamur.

39 (ff. 78ra-80ra) BEDA VENERABILIS, <*Homiliae*, III, 49 et 58>. *rubr.* Dominica IIIª in Quadragesima. Erat Ihesus eiciens demonium et illud erat mutum [Lc. 11, 14]. *inscr.* Ex commentario Bede. *inc.* Demoniacus iste apud Matheum non solum mutus, *des.* sed negare et blasphemare querebant.

40 (ff. 80ra-83rb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 42>. *rubr.* Erat Ihesus eiciens demonium [Lc. 11, 14]. *inc.* Dicturus euangelista dominum demonium ab homine eiecisse, *des.* et statim oblitus est qualis fuerit.

41 (ff. 83rb-84rb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 47>. Feria VIª. Ihesus fatigatus est itinere sedebat sic super fontem [Io. 4, 6]. *inc.* <Cum autem dixit euangelista in quo praedio erat fons Jacob, addidit:> Ihesus ergo fatigatus ex

itinere, *des.* credunt <in eum firmius> quoniam ipse est uere saluator mundi.

42 (ff. 84rb-85rb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 48>. *rubr.* Sabbato. Perrexit Ihesus in monte Oliueti. Et reliqua. [Io. 8, 1]. *inc.* Mons quippe Oliueti sublimitatem dominice pietatis <passionis>, *des.* in inuisibiliter ad inuisibilia contuenda.

43 (ff. 85rb-86vb) BEDA VENERABILIS, <*In Iohannis euangelium expositio*>. *rubr.* Dominica IIII in Quadragesima. Abiit Ihesus trans mare Galilee [Io. 6, 1]. *inscr.* Bede. *inc.* Primo dicendum iuxta historiam quia mare Galilee, *des.* quod perierat ac recreare mundum quem fecerat.

44 (ff. 86vb-90rb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 49>. *rubr.* Abiit Ihesus trans mare Galilee [Io. 6, 1]. *inc.* Mare Galilee quod <et> Tiberiadis dicitur pro qualitate circumiacentium, *des.* et est iterum uenturus et iudicare uiuos et mortuos.

45 (ff. 90rb-91va) <BEDA VENERABILIS, *Homiliarum euangelii libri duo*, lib. II, 1>. *rubr.* Feria IIª. Prope erat pascha Iudeorum et ascendit [Io. 2, 13]. *inc.* Quod autem propinquante pascha Ihesus ascendit Iherosolimam nobis profecto, *des.* Nullus enim dignus est introire in regnum Dei nisi quis renatus fuerit ex aqua et spiritu.

46 (ff. 91va-91vb) AUGUSTINUS HIPPONENSIS, <*Tractatus in Euangelium Iohannis*, 44 §1>. *rubr.* Feria IIIIª. Et preteriens inde Ihesus uidit hominem cecum a natiuitate, etc. [Io. 9, 1]. *inscr.* Ex sermone sancti Augustini super Iohannem. *inc.* Genus humanum significat iste cecus, *des.* In Esaya enim legimus aquas siloe que uadunt cum silentio [Isaias 8, 6].

47 (ff. 91vb-92vb) AUGUSTINUS HIPPONENSIS, <*Tractatus in Euangelium Iohannis*, 49>. *rubr.* Feria VI. Erat quidam

languens Lazarus a Bethania [Io. 11, 1]. *inscr.* Item ex sermone Augustini super Iohannem. *inc.* Inter omnia miracula que fecit dominus noster Ihesus Christus, *des.* quecumque solueritis super terram erunt soluta et in celo.

48 (ff. 92vb-94ra) <GREGORIUS I, papa (ms. Augustinus), *Homiliae XL in Evangelia*, I, 18>. *rubr.* Dominica in Passione Domini. Dicebat Ihesus turbis iudeorum et principibus sacerdotum, quis ex uobis [Io. 8, 46]. *inscr.* Omelia lectionis eiusdem habita ad populum in baselica beati Petri apostoli. *inc.* Pensate fratres karissimi mansuetudinem Dei, relaxare peccata, *des.* postmodum euadere nequaquam possit.

49 (ff. 94ra-94vb) GREGORIUS I, papa, <*Homiliae XL in Evangelia*, I, 18>. *rubr.* Dicebat Ihesus turbis iudeorum [Io. 8, 46]. *inscr.* Gregorii pape. *inc.* Pensate mansuetudinem Dei, relaxare peccata, *des.* diuinitus non habet sed semper esse habet.

50 (ff. 96ra-99ra) BEDA VENERABILIS, <*Homiliarum euangelii libri duo*, II, 24>. *rubr.* Feria IIII^{a}. Facta sunt encenia in Iherosolimis et hiems erat. Et reliqua. [Io. 10, 20]. *inscr.* Omelia uenerabilis Bede presbiteri de eadem lectione. *inc.* Audiuimus ex lectione euangelica fratres mei quia facta sunt encenia, *des.* perpetue sue uisionis introducat Ihesus Christus dominus noster, qui uiuit...

51 (ff. 99ra-100vb) BEDA VENERABILIS, <*Homiliarum euangelii libri duo*, II, 3>. *rubr.* Dominica in Ramis Palmarum. Cum adpropinquasset Ihesus Iherosolimis et uenisset Betphage [Mt. 21, 1]. *inscr.* Omelia uenerabilis Bede presbiteri de eadem lectione. *inc.* Mediator Dei et hominum homo Christus Ihesus, *des.* pignus dare dignatus est Ihesus Christus dominus noster, qui uiuit...

52 (ff. 100vb-103va) IOHANNES CHRYSOSTOMUS, <*Opus imperfectum in evangelium Matthaei*, 37>. *rubr.* Cum adpropinquasset [Mt. 21, 1]. *inscr.* Item omilia beati Ihoannis episcopi de eadem lectione. *inc.* Puto res ipsa exigit ut queramus frequenter quidem dominus Ihesus uenit <in> Iherusalem, *des.* et pretiosi sui sanguinis effusione saluauit, qui cum Deo patre...

53 (ff. 103va-113rb) <HIERONYMUS STRIDONIUS, *Commentarii in euangelium Mattaei*, lib. 4>. *inscr.* Incipit Passio Domini nostri Ihesu Christi secundum Matheum [Mt. 26, 36] et Lucam [Lu. 22, 39]. *inc.* Post duos dies clarissimi luminis ueteris ac noui testamenti uerum pro mundo pascha celebratur, *des.* in eadem sollempnitate hostibus conclusi perirent.

54 (ff. 113rb-115rb) <CASSIODORUS (ms. Augustinus), *Expositio psalmorum*, ps. 63>. *inscr.* Incipit Psalmus LXIII. Omelia ab Augustino Summo Doctore depositus in Cena Domini et Feria VI^{a} et Sabbato constitutiua esse Legendus. *inc.* Tituli huius uerba scilicet sepe dicatum est absolute referuntur ad dominum xpm., *des.* ne ad sinistram cum hedis uos contingat expelli.

55 (ff. 115rb-122rb) <PS-AUGUSTINUS, s. 168>. *inscr.* Incipit de Cena Domini dicti Sancti Augustini super Iohannem. *inc.* Pascha ebreum nomen est non grecum, *des.* nemo ante illum nemo post illum sepultus est.

56 (ff. 122rb-123ra) <HIERONYMUS STRIDONIUS, *Commentarii in euangelium Mathaei*, lib. 4>. *rubr.* In Vigilia Pasche. Vespere autem sabbati que lucescit in prima [Mt. 28, 1]. *inc.* Vespere autem sabbati quod diuersa mulierum tempora in euangeliis describuntur, *des.* ut per illos fidei seminarium spargereatur.

57 (ff. 123ra-125va) GREGORIUS I, papa, <*Homiliae XL in Evangelia*, II, 21>. *rubr.* <In> Die Sancto Pasche. Maria magadalene et maria iacobi [Mr. 16, 1]. *inscr.* Item homelie lectionis eiusdem beati Gregorii pape habita ad populum in baselica beate Marie. *inc.* Multis uobis lectionibus, fratres karissimi, per dictatum loqui consueui, *des.* in mortem dedit unicum filium suum, per eundem ihesum...

58 (ff. 125va-129va) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 70>. *rubr.* Maria Magdalene et Maria Iacobi [Mr. 16, 1]. *inc.* Commendat nobis hec sacratissima lectio sanctarum mulierum deuotionem, *des.* ad quam uisionem ille nos perducere dignetur, qui cum patre...

59 (ff. 129va-130ra) <GREGORIUS I, papa, *Homiliae XL in Evangelia*, II, 23>. *rubr.* Exeuntes duo ex discipulis Ihesu ibant [Lc. 24, 13]. *inscr.* Item homelia lectionis eiusdem habita ad populum in baselica beati Petri apostoli. *inc.* In cotidiana uobis solempnitate laborantibus pauca loquenda sunt, *des.* ut proprios ad regnum recipiat, amen, ipse qui uiuit...

60 (ff. 130ra-133ra) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 72>. *rubr.* Duo ex discipulis Ihesu ibant [Lc. 24, 13]. *inc.* In exordio huius lectionis solet mouere nonnullos ad querendum, *des.* que in passione titubauerat reformaret, deus qui uiuit...

61 (ff. 133ra-135ra) <HRABANUS MAURUS (ms. Beda), *Homiliae in euangelia et epistolas*, 8>. *rubr.* Stetit Ihesus in medio discipulorum suorum et dixit eis, pax uobis [Lc. 24, 36]. *inscr.* Ex comentario super Lucam Bede presbiteri. *inc.* Hanc ostentionem domini post resurrectionem, *des.* et uite eterne gaudium uiderent esse donatum.

62 (ff. 135ra-137va) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 74>. *rubr.* Stetit Ihesus in medio discipulorum [Lc. 24, 36]. *inc.* Herent sibi diuine lectiones et frequenter una pendet ex altera, *des.* nolo mortem peccatoris sed ut conuertatur et uiuat.

63 (ff. 137va-139ra) <GREGORIUS I, papa, *Homiliae XL in Evangelia*, II, 24>. *rubr.* Manifestauit se Ihesus discipulis suis ad mare Tiberiadis [Io. 21, 1]. *inscr.* Item homilia lectionis eiusdem habita ad populum in basilica sancti Laurentii martiris. *inc.* Lectio sancti euangelii que modo in uestris auribus, fratres karissimi, est lecta, *des.* ad perfectionem roborat, per dominum nostrum ihesum xpm., qui uiuit...

64 (ff. 139ra-141rb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 76>. *rubr.* Manifestauit se Ihesus discipulis suis [Io. 21, 1]. *inc.* Cum memoriam dominice resurrectionis semper animo retinere, *des.* piscantibus ad mare Tiberiadis septima uice apparuit discipulis.

65 (ff. 141rb-144va) <GREGORIUS I, papa, *Homiliae XL in Evangelia*, II, 25>. *rubr.* Maria stabat ad monumentum foris plorans [Io. 20, 11]. *inscr.* Item homelia lectionis eiusdem habita ad populum in baselica sancti Iohannis que appelatur Constantiniana. *inc.* Maria Magdalene que fuerat peccatrix in ciuitate, *des.* eterno consolabitur gaudio, qui uiuit...

66 (ff. 144va-146ra) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 77>. *rubr.* Maria stabat ad monumentum [Io. 20, 11]. *inc.* In multis locis scripture uirtus perseuerantie laudabilis ostenditur, *des.* Qui audit dicat ueni.

67 (ff. 146ra-147rb) <HRABANUS MAURUS, *Homiliae in euangelia et epistolas*, 12>. *rubr.* Maria stabat ad monumentum [Io. 20, 11]. *inc.* Pensandum est huius mulieris mentem quanta uis amoris accenderat, *des.* de ipsa suscipite poculum uite.

68 (ff. 147rb-147vb) <HRABANUS MAURUS, *Homiliae in evangelia et epistolas*, 14>. *rubr.* Feria VI. Vndecim discipuli abierunt in montem ubi constituerat illis [Mt. 28, 16]. *inc.* Post

resurrectionem <enim> Ihesus in Galilea monte conspicitur, *des.* et nobiscum non est presentia corporis.

69 (ff. 147vb-148vb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 78>. *rubr.* Vndecim discipuli abierunt in montem [Mt. 28, 16]. *inc.* Domini iussionem obedientia comitatur discipulorum, *des.* Predicabitur hoc euangelium omnibus gentibus et tunc ueniet finis.

70 (ff. 148vb-151vb) <GREGORIUS I, papa, *XL homiliarum in evangelia libri duo*, II, 22>. *rubr.* Sabbato. Vna sabbati Maria Magdalena uenit mane [Io. 20, 1]. *inscr.* Item homelia lectionis eiusdem habita ad populum in baselica sancti Iohannis que appellatur Constantiniana. *inc.* Fractus longa molestia stomacus, *des.* adiuuat ipse quem amamus Ihesus Christus dominus noster, qui uiuit...

71 (ff. 151vb-153ra) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 79>. *rubr.* Vna sabbati Maria Magdalene uenit mane [Io. 20, 1]. *inc.* Si quis huius mulieris preteritas actiones, *des.* quod aut augere non possunt aut nolunt.

72 (ff. 153ra-154ra) <HRABANUS MAURUS, *Homiliae in euangelia et epistolas*, 16>. *rubr.* Vna sabbati Maria Magdalene uenit mane [Io. 20, 1]. *inc.* Sicut in principio mulier auctor culpe uiro fuit, *des.* et unde ad monumentum cucurrerant.

73 (ff. 154ra-157ra) <GREGORIUS I, papa, *Homiliae XL in Evangelia*, II, 26>. *rubr.* Dominica in Octauas Pasche. Cum sero factum esse una sabbatorum [Io. 20, 19]. *inscr.* Homelia lectionis eiusdem habita ad populum in baselica sancti Iohannis que appellatur Constantiniana. *inc.* Prima lectionis huius euangelice questio animum pulsat, *des.* mediatorem Dei et hominum singularius amatis, ipsum qui uiuit...

74 (ff. 157ra-160vb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 81>. *rubr.* Cum sero factum esse una sabbatorum [Io. 20, 19]. *inc.* Quotiens legimus discipulos in domini passione

timuisse, *des.* ut cognoscant te solum uerum deum et quem misisti ihesum xpm.

75 (ff. 160vb-162va) <HRABANUS MAURUS, *Homiliae in euangelia et epistolas*, 18>. *rubr.* Cum sero factum esse una sabbatorum [Io. 20, 19]. *inc.* Quid mirum si clausis ianuis post resurrectionem suam, *des.* sine fatigatione laudatur.

76 (ff. 162va-164ra) <GREGORIUS I, papa, *Homiliae XL in Evangelia*, I, 14>. *rubr.* Dominica Prima post Octauas Pasche. Ego sum pastor bonus [Io. 10, 11]. *inscr.* Homelia lectionis eiusdem habita ad populum in baselica beati Petri apostoli. *inc.* Audistis, fratres karissimi, ex lectione euangelica erudictionem uestram, *des.* in peruentione saciemur, per dominum nostrum Ihesum xpm...

77 (ff. 164ra-164va) <HRABANUS MAURUS, *Homiliae in euangelia et epistolas*, 23>. *rubr.* Ego sum pastor bonus [Io. 10, 11]. *inc.* Dum dominus boni pastoris opus ostendere uoluit, *des.* simplices elegit ad ouile proprium oues deducit.

78 (ff. 164va-166vb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 83>. *rubr.* Ego sum pastor bonus [Io. 10, 11]. *inc.* Superius textus euangelii narrat qualiter dominus inter bonos malosque pastores, *des.* sed conuersi estis nunc ad pastorem et episcopum animarum uestrarum.

79 (ff. 166vb-168rb) BEDA VENERABILIS, <*Homilarum euangelii libri duo*, II, 13>. *rubr.* Dominica IIª post Octauas Pasche. Modicum et iam non uidebitis me [Io. 16, 16]. *inscr.* Homelia Bede presbiteri de eadem lectione. *inc.* Leta domini et saluatoris nostri premissa, fratres karissimi, *des.* Vincentium Ihesus Christus dominus noster, qui uiuit...

80 (ff. 168rb-169ra) <HRABANUS MAURUS (ms. Beda), *Homiliae in euangelia et epistolas*, 28>. *inscr.* Item alia omelia de eodem. *rubr.* Modicum et iam non uidebitis me [Io. 16, 16].

inc. Ad illos specialiter que dicta sunt pertinent, *des.* et uos apparebitis ut apostolus ait cum illo in gloria.

81 (ff. 169ra-171rb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 85>. *rubr.* Modicum et iam non uidebitis me [Io. 16, 16]. *inc.* Modicum et iam non uidebitis me, id est mortalem corruptibilem conprehensibilem, *des.* et letitia sempiterna super capita eorum.

82 (ff. 171rb-173rb) BEDA VENERABILIS, <*Homiliarum euangelii libri duo*, II, 11>. *rubr.* Dominica IIIª post Octauas Pasche. Vado ad eum qui me misit [Io. 16, 5]. *inscr.* Homelia Bede presbiteri de eadem lectione. *inc.* Sicut ex lectione euangelica, fratres karissimi, audiuimus dominus et redemptor noster, *des.* dare consueuit Ihesu Christo domino nostro, qui uiuit...

83 (ff. 173rb-174va) <HRABANUS MAURUS, *Homiliae in euangelia et epistolas*, 35>. *rubr.* Vado ad eum qui me misit [Io. 16, 5]. *inc.* Significat sic se iturum ad eum qui misit illum, *des.* incomprehensibilis omni creature pater et filius et spiritus sanctus.

84 (ff. 174va-176ra) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 87>. *rubr.* Vado ad eum qui me misit [Io. 16, 5]. *inc.* Frequenter ab initio sue predicationis dominus discipulos suos, *des.* et annuntiabit uobis, idest nota uobis ea facit.

85 (ff. 176ra-178ra) BEDA VENERABILIS, <*Homiliarum euangelii libri duo*, II, 12>. *rubr.* Dominica IIIIª post Octauas Pasche. Amen dico uobis, siquid petieritis patrem in nomine meo [Io. 16, 23]. *inscr.* Homelia Bede presbiteri de eadem lectione. *inc.* Potest (ms.: poterat) mouere infirmos auditores quomodo in capite lectionis huius, *des.* de patre annuntiet nobis, cum quo uiuit...

86 (ff. 178ra-178vb) <HRABANUS MAURUS, *Homiliae in euangelia et epistolas*, 41>. *rubr.* Amen dico uobis siquid

petieritis [Io. 16, 23]. *inc.* <Quod> duobus modis intelligi potest, uel quia non in nomine, *des.* Apertum namque diuinitatis iudicium est cogitationum nosse secreta.

87 (ff. 178vb-180va) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 89>. *rubr.* Amen dico uobis siquid petieritis [Io. 16, 23]. *inc.* Largitor uirtutum est remunerator meritorum dominus Ihesus Christus, *des.* Et psalmista, intellexisti cogitationes meas de longe.

88 (ff. 180va-182ra) BEDA VENERABILIS, <*Homilarum euangelii libri duo*, II, 18>. *rubr.* In Pascha Annotina [marg.: In Inuentione Sancte †]. Erat homo ex phariseis nicodemus [Io. 3, 1]. *inscr.* Homelia uenerabilis Bede presbiteri de eadem lectione. *inc.* Princeps scilicet iudeorum uenit ad Ihesum nocte, *des.* filium hominis mundi ostendere saluatorem.

89 (ff. 182ra-184ra) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 108>. *rubr.* Erat homo ex phariseis [Io. 3, 1]. *inc.* Sicut unius ignorantia aliquando multis obesse solet, *des.* Bene facis et demones credunt et contremiscunt.

90 (ff. 184ra-184vb) BEDA VENERABILIS, <*In Lucae euangelium expositio*, III, 11 et *Homiliarum eunagelii libri duo*, II, 14>. *rubr.* In Letania Maiore. Quis uestrum habebit amicum [Lc. 11, 5]. *inscr.* Ex comentario super Lucam uenerabilis Bede presbiteri. *inc.* Rogatus a discipulis saluator non modo formam orationis, *des.* gratia suscipiuntur ex isto fonte emanauit.

91 (ff. 184vb-186vb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 92>. *rubr.* Quis uestrum habebit amicum [Lc. 11, 5]. *inc.* Sciens dominus Ihesus Christus post amissionem liberi arbitrii, *des.* qui uult omnes homines saluos fieri et ad congitionem ueritatis uenire.

92 (ff. 186vb-188va) AUGUSTINUS HIPPONENSIS, <*Tractatus in Euangelium Iohannis*, 105, 1-107, 4>. *rubr.* In Vigilia

Ascensionis Domini. Subleuatis Ihesus occulis in celum dixit, pater uenit hora [Io. 17, 1]. *inscr.* Homelia lectionis eiusdem beati Augustini episcopi. *inc.* Glorificatum a patre filium secundum formam serui, *des.* iam non sum in mundo.

93 (ff. 188va-190vb) <GREGORIUS I, papa, *Homiliae XL in Evangelia*, II, 29>. *rubr.* In Die Ascensionis Domini. Euntes in mundum uniuersum predicate euangelium [Mr. 16, 15]. *inscr.* Item homelia lectionis eiusdem habita ad populum in baselica beati Petri apostoli in die ascensionis domini. *inc.* Quod resurrectionem dominicam discipuli tarde crediderunt, *des.* Ihesus Christus dominus noster, qui uiuit...

94 (ff. 190vb-191vb) <HRABANUS MAURUS, *Homiliae in euangelia et epistolas*, 47>. *rubr.* Recumbentibus undecim discipulis [Mr. 16, 14]. *inc.* Quomodo nouissime quasi iam ultra eum non uiderent, *des.* iusti autem in uitam eternam.

95 (ff. 191vb-194rb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 96>. *rubr.* Recumbentibus undecim discipulis [Mr. 16, 14]. *inc.* Ascensurus in celum dominus et per corporalem presentiam, *des.* cepit Ihesus facere et docere.

96 (ff. 194rb-197va) BEDA VENERABILIS, <*Homiliarum euangelii libri duo*, II, 16>. *rubr.* Dominica post Ascensionem Domini. Cum uenerit paraclitus [Io. 15, 26]. *inscr.* Omelia Bede presbiteri de eadem lectione. *inc.* Ex multis sancti euangelii locis inuenimus quia discipuli ante aduentum, *des.* paschalia sacramenta prerogauit Ihesus Christus dominus noster, qui uiuit...

97 (ff. 197va-198rb) <HRABANUS MAURUS, *Homiliae in euangelia et epistolas*, 49>. *rubr.* Cum uenerit paraclitus [Io. 15, 26]. *inc.* Ex multis sancti euangelii locis inuenimus, *des.* quia mea presentia consolabatur uos.

98 (ff. 198rb-199va) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 98>. *rubr.* Cum uenerit paraclitus [Io. 15, 26]. *inc.* In multis locis euangelii legimus quod ea que minus apostoli, *des.* quoniam <ecce enim> merces uestra copiosa est in celis.

99 (ff. 199va-202va) <BEDA VENERABILIS, *Homiliarum euangelii libri duo*, II, 17>. *rubr.* In Vigilia Pentecosten. Si diligitis me mandata mea seruate [Io. 14, 15]. *inc.* Quia sancti spiritus hodie, fratres karissimi, celebramus aduentum, *des.* mundus esset apud patrem, cum quo uiuit...

100 (ff. 202va-203va) <HRABANUS MAURUS, *Homiliae in euangelia et epistolas*, 56>. *rubr.* Si diligitis me mandata mea seruate [Io. 14, 15]. *inc.* Quid est quod dicit quod diligentibus deum et seruantibus, *des.* in qua equalis est patri et spiritui sancto ad beatitudinem eternam manifestaturus erit.

101 (ff. 203va-206rb) <GREGORIUS I, papa, *Homiliae in euangelia*, II, 30>. *rubr.* In Die Sancto Pentecosten. Si quis diligit me sermonem meum seruabit [Io. 14, 23]. *inscr.* Homelia lectionis eiusdem habita ad populum in baselica beati Petri apostoli die sancto pentecosten. *inc.* Libet, fratres karissimi, euangelice uerba lectionis sub breuitate transcurrere, *des.* non relinquitur sed datur, per dominum nostrum Ihesum xpm., qui uiuit...

102 (ff. 206rb-207va) <HRABANUS MAURUS, *Homiliae in euangelia et epistolas*, 58>. *rubr.* Si quis diligit me [Io. 14, 23]. *inc.* Probatio ergo dilectionis aduocatio est operis, *des.* sed habebat ut moreretur mandatum patris.

103 (ff. 207va-210ra) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 100>. *rubr.* Si quis diligit me [Io. 14, 23]. *inc.* Promissurus dominum spiritum sanctum discipulis quales se exibere, *des.* sed glorificet deum in isto nomine.

104 (ff. 210ra-214ra) GREGORIUS I, papa, <*Homiliae XL in Evangelia*, II, 40>. *rubr.* Dominica I post octauas Pentecosten. Homo quidam erat diues [Lc. 16, 1]. *inscr.* Homelia sancti Gregorii pape de eadem lectione habita ad populum in baselica sancti Laurentii martiris. *inc.* In uerbis sacri eloquii, fratres karissimi, prius seruanda est ueritas historie, *des.* per se in uestris mentis loquatur.

105 (ff. 214ra-216ra) <BEDA VENERABILIS, *Homiliae*, III, 1>. *rubr.* Homo quidam erat diues [Lc. 16, 1]. *inc.* Purpuram regis habitus esse colorem marinis concilis tinctam, *des.* de quo moyses locutus fuerat non peruenit.

106 (ff. 216ra-219va) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 110>. *rubr.* Homo quidam erast diues [Lc. 16, 1]. *inc.* Scriptura <sacra> diuinitus inspirata non solum bonorum actiones, *des.* de me enim ille scripsit.

107 (ff. 219va-222vb) GREGORIUS I, papa, <*Homiliae XL in Evangelia*, II, 36>. *rubr.* Dominica II[a] post Pentecostes. Homo quidam fecit cenam magnam [Lc. 14, 16]. *inscr.* Homelia lectionis eiusdem beati Gregorii pape habita ad populum in baselica beatorum apostolorum Philippi et Iacobi. *inc.* Hoc distare, fratres karissimi, inter delicias cordis et delicias corporis solet, *des.* si ad illum uero timore flagramus, qui uiuit...

108 (ff. 222vb-225vb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 112>. *rubr.* Homo quidam fecit cenam magnam [Lc. 14, 16]. *inc.* Omnipotens Deus in exordio mundane creationis (cfr. in exordia mundanae formationis), *des.* de uisione conditoris iugiter epulemur.

109 (ff. 225vb-226vb) BEDA VENERABILIS, <*Homiliae*, III, 2>. *rubr.* Homo quidam fecit cenam magnam [Lc. 14, 16]. *inscr.* Omelia uenerabilis Bede presbiteri de eadem lectione. *inc.* Quis iste est homo nisi ille, *des.* cum uoluerit intrare non ualeat.

110 (ff. 226vb-231rb) GREGORIUS I, papa, <*XL homiliarum in euangelia libri duo*, II, 34>. *rubr.* Dominca IIII[a] post Pentecosten. Accesserunt ad Ihesum puplicani et peccatores [Lc. 15, 1]. *inscr.* Item homelia eiudem beati Gregorii pape habita ad populum in baselica beati Clementis. *inc.* Estiuum tempus quod corpori meo ualde contrarium est, *des.* quia aduocatus noster factus est iudex noster, qui uiuit...

111 (ff. 231rb-232va) BEDA VENERABILIS, <*Homiliae*, III, 4>. *rubr.* Accesserunt ad Ihesum puplicani [Lc. 15, 1]. *inscr.* Ex comentario Bede presbiteri super Lucam. *inc.* Quia non solum iustus peccare per inertiam, *des.* ut qui commisit proibita sibimedipsi abscidere debea<n>t etiam concessa.

112 (ff. 232va-234va) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 114>. *rubr.* Accesserunt ad Ihesum puplicani [Lc. 15, 1]. *inc.* Sicut unius peccatoris casus multos ad desperationem trahere solet, *des.* erit in celo super uno peccatore penitentiam agente.

113 (ff. 234va-235va) BEDA VENERABILIS, <*Homiliarum euangelii*, III (Homiliae subdititiae), 4>. *rubr.* Dominica V[a] post Pentecostes. Estote ergo misericordes [Lc. 6, 36]. Homelia lectionis eiusdem Bede presbiteri. *inc.* Hoc loco nobis nichil aliud precipi, *des.* iecere festucam de oculo fratris.

114 (ff. 235va-237vb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de sanctis*, 10>. *rubr.* Estote ergo misericor [Lc. 6, 36]. *inc.* Inter ceteras uirtutes quibus dominus noster Ihesus Christus, *des.* quia eius nequaquam incorri<gi>bilem uidit.

115 (ff. 237vb-239ra) BEDA VENERABILIS, <*Homiliae*, III, 5>. *rubr.* Dominica VI[a] post Pentecosten. Cum turba irruerent ad illum ut audirent uerbum Dei [Lc. 5, 1]. *inscr.* Homelia

uenerabilis Bede presbiteri de eadem lectione. *inc.* Factum est autem cum turbe irruerent ad Ihesum ut audierent et ipse stabat secus stagnum Genesareth, *des.* tanquam uocantem et iubentem ut sequerentur.

116 (ff. 239ra-240vb) <Haimo Halberstadensis, *Homiliae de tempore*, 117>. *rubr.* Cum turba irruerent ad illum [Lc. 5, 1]. *inc.* De piscibus quos ad iussionem deum laxata retia (cfr. quos apostoli ad jussionem Domini laxatis retibus), *des.* ita ut ulterius ad propria non redirent.

117 (ff. 240vb-241va) <Hrabanus Maurus (ms. Hieronymus), *Homiliae in euangelia et epistolas*, 114>. *rubr.* Dominica VII[a] post Pentecostes. Amen amen dico uobis, nisi habundauerit iustitia uestra [Mt. 5, 20]. *inscr.* Omelia lectionis eiusdem beati Iheronimi presbiteri. *inc.* Idest nisi solum illa minima legis precepta, *des.* quod <agere> ceperas offeres munus tuum.

118 (ff. 241va-243rb) <Haimo Halberstadensis, *Homiliae de tempore*, 118>. *rubr.* Amen amen dico uobis, nisi habundauerit [Mt. 5, 20]. *inc.* Qui putant precepta ueteris testamenti districtiora esse quam noui, *des.* siue in regnum Dei erit ibi.

119 (ff. 243va-244va) Beda Venerabilis, <*Homiliae*, III, 6>. *rubr.* Dominica VIII[a] post Pentecostes. Cum multa turba esset cum Ihesu nec haberet quod manducaret [Mr. 8, 1]. *inscr.* Bede. *inc.* In hac lectione consideranda est in uno eodemque redemptore nostro, *des.* se pastos esse cibariis.

120 (ff. 244va-246vb) <Haimo Halberstadensis, *Homiliae de tempore*, 119>. *rubr.* Cum multa turba esset cum Ihesu [Mr. 8, 1]. *inc.* Dominus Ihesus Christus Deus ante secula et homo factus in fine seculorum, *des.* qui est qui erat et qui uenturus est.

121 (ff. 246vb-248vb) <Ps-Origenes, *Homilia V, in Mathaeum VII*, 15-21>. *rubr.* Dominica VIII[a] post Pentecosten. Attendite affalsis (sic) prophetis qui ueniunt ad uos in uestiment<is> ouium [Mt. 7, 15]. *inc.* Quod paulo superius spatiosam, *des.* ut uos operibus demonstretis cui sitis et cuius sitis patrante et adiuuante domino nostro Ihesu Christo...

122 (ff. 248vb-249rb) <Hrabanus Maurus, *Homiliae in euangelia et epistolas*, 126>. *rubr.* Attendite a falsis prophetis [Mt. 7, 15]. *inc.* Et de omnibus quidem intelligi potest, *des.* confitentur se scire deum factis autem negant.

123 (ff. 249rb-251rb) <Haimo Halberstadensis, *Homiliae de tempore*, 120>. *rubr.* Attendite a falsis prophetis [Mt. 7, 15]. *inc.* Preuidens dominus doctrinam hereticorum contra electos, *des.* Scitis hec beati eritis si feceritis ea.

124 (ff. 251rb-252va) Hieronymus Stridonius, <*Epistula* 121, 6>. *rubr.* Dominica X post Pentecostes. Homo quidam erat diues qui habebat uilicum [Lc. 16, 1]. *inscr.* Homelia beati Iheronimi presbiteri de eadem lectione. *inc.* Quis sit uillicus iniquitatis qui domini uoce, *des.* et seminemus in benedictione ut metamus benedictionem.

125 (ff. 252va-253rb) Beda Venerabilis, <*In Lucae euangelium expositio*, Liber V>. *rubr.* Homo quidam erat diues [Lc. 16, 1]. *inscr.* Bede. *inc.* In uillico hoc quem dominus eiciebat de uilicatu, *des.* certissima debent spe retributionis erigi sume.

126 (ff. 253rb-255vb) <Haimo Halberstadensis, *Homiliae de tempore*, 121>. *rubr.* Homo quidam erat diues [Lc. 16, 1]. *inc.* Vsus scripture sacre est ut aliquando uero per similitudinem iuxta litteram, *des.* in diuersas nationes destinauit.

127 (ff. 255vb-258va) <Gregorius I, papa, *Homiliae XL in Evangelia*, II, 39>. *rubr.* Dominica XI[a] post Pentecosten. Cum

adpropinquasset Ihesus Iherusalem idens ciuitatem fleuit [Lc. 19, 41]. *inscr.* Homelia lectionis eiusdem habita ad populum in baselica beati Iohannis que appellatur Constantiniana. *inc.* Lectionem sancti euangelii, fratres karissimi, breui si possum uolo sermone percurrere, *des.* quem disponit ipse de quo loquitur, qui uiuit...

128 (ff. 258vb-261va) <Haimo Halberstadensis, *Homiliae de tempore*, 122>. *rubr.* Cum adpropinquasset Ihesus Iherusalem [Lc. 19, 41]. *inc.* In huius lectionis serie dominus Ihesus Christus utramque suam naturam commendat, *des.* et interius cor auditorum illustraret.

129 (ff. 261va-262vb) <Gregorius I, papa, *Homiliae XL in Evangelia*, II, 39>. *rubr.* Cum adpropinquasset Ihesus Iherusalem [Lc. 19, 41]. *inc.* Fleuit et enim prius redemptor subuersionem perfide ciuitatis, *des.* et in eternum non peccabis.

130 (ff. 262vb-263rb) Beda Venerabilis, <*Homiliae*, III, 10>. *rubr.* Dominica XII[a] post Pentecosten. Duo homines ascenderunt in templum ut orarent [Lc. 18, 10]. *inscr.* Homelia lectionis eiusdem uenerabilis Bede presbiteri. *inc.* Dixit enim et ad quosdam qui in se confidebant, *des.* hoc faciam quaue a te districtione pensentur ignoro.

131 (ff. 263rb-264vb) <Haimo Halberstadensis, *Homiliae de tempore*, 123>. *rubr.* Duo homines ascenderunt in templum [Lc. 18, 10]. *inc.* In multis locis sacra scriptura quantum uirtus humilitatis hominibus prosit, *des.* ad quorum consortium nos perducere dignetur ille, qui uiuit...

132 (ff. 264vb-266rb) Beda Venerabilis, <*Homiliarum euangelii libri duo*, II, 6>. *rubr.* Dominica XIII post Pentecosten. Exiens Ihesus de finibus Tiri [Mr. 7, 31]. *inscr.* Homelia uenerabilis Bede presbiteri. *inc.* Surdus ille et mutus

quem mirabiliter curatum, *des.* unigenitus patris, qui cum ei uiuit...

133 (ff. 266rb-266vb) <Hrabanus Maurus, *Homiliae in euangelia et epistolas*, 152>. *rubr.* Exiens Ihesus de finibus Tiri [Mr. 7, 31]. *inc.* Decapolis est ut ipso nomine probatur regio decem urbium, *des.* quando illi qui proibebantur tacere non poterant.

134 (ff. 266vb-268vb) <Haimo Halberstadensis, *Homiliae de tempore*, 124>. *rubr.* Exiens Ihesus de finibus tiri [Mr. 7, 31]. *inc.* Supra retulit euangelica lectio qualiter dominus fines Tiri et Sidonis, *des.* et surdos fecit audire et mutos loqui.

135 (ff. 268vb-269vb) Beda Venerabilis, <*In Lucae euangelium expositio*, III, 10>. *rubr.* Dominica XIIII post Pentecosten. Quidam legisperitus surrexit temptans Ihesum [Lc. 10, 25]. *inscr.* Homelia Bede presbiteri de eadem lectione. *inc.* Et ecce quidam legisperitus surrexit temptans, *des.* subleuanda deuotus operare.

136 (ff. 269vb-272ra) <Haimo Halberstadensis, *Homiliae de tempore*, 125>. *rubr.* Quidam legisperitus surrexit [Lc. 10, 25]. *inc.* In exordio huius lectionis queritur quare dominus oculos se uidentium, *des.* que ad uitam eternam perducit.

137 (ff. 272ra-273ra) <Hrabanus Maurus, *Homiliae in euangelia et epistolas*, 159>. *rubr.* Quidam legisperitus surrexit [Lc. 10, 25]. *inc.* Non oculi scribarum et phariseorum qui corpus domini tantum uidere, *des.* uel spirituali necessitate subleuanda deuotus operare.

138 (ff. 273ra-274rb) <Augustinus Hipponensis, *Sermones ad populum*, 171>. *rubr.* In euangelio de uerbis domini secundum Lucam [Lc 10, 30]: Homo quidam descendebat ab Iherusalem in Iherico, et reliqua. *inc.* Gaudere nos apostolus precepit sed in domino non in seculo, *des.* dominus in proximo est nichil soliciti fueritis.

139 (ff. 274rb-275rb) BEDA VENERABILIS, <*Homiliae*, III, 13>. *rubr.* Dominica XV[a] post Pentecosten. Dum Ihesus iret in Iherusalem transibat per mediam Samariam [Lc. 17, 11]. *inscr.* Sermo Bede presbiteri de eadem lectione. *inc.* Leprosi non absurde intelli<gi> possunt qui scientiam, *des.* gloriam patri qui est in celis.

140 (ff. 275rb-277rb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 126>. *rubr.* Dum Ihesus iret Iherusalem [Lc. 17, 11]. *inc.* Qui Iudee terre confinia nouit facile intelligit, *des.* est fides sperandarum rerum substantia argumentum non apparentium.

141 (ff. 277rb-278rb) BEDA VENERABILIS, <*Homiliarum euangelii libri duo*, III, 14>. *rubr.* Dominica XVI[a] post Pentecosten. Nemo potest duobus dominis seruire [Mt. 6, 24]. *inscr.* Homelia uenerabilis Bede presbiteri de eadem lectione. *inc.* Quia non ualet simul transitoria et eterna diligere, *des.* et hoc nimirum ex habundantia superadditur.

142 (ff. 278rb-278vb) <AUGUSTINUS HIPPONENSIS, *De sermone Domini in monte*, II, § 47>. *rubr.* Nemo potest duobus dominis [Mt. 6, 24]. *inc.* Qui sunt duo domini deinceps ostendit cum dixit, *des.* quicquid opus fuerit adicietur uobis.

143 (ff. 278vb-280va) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 127>. *rubr.* Nemo potest duobus dominis [Mt. 6, 24]. *inc.* Cum ad unius dei culturam dominus Ihesus Christus mentes hominum, *des.* idest uictum et uestitum.

144 (ff. 280va-281rb) BEDA VENERABILIS, <*Homiliarum euangelii libri duo*, III, 15>. *rubr.* Dominica XVII post Pentecosten. Ibat dominus Ihesus in ciuitate que uocatur Naim [Lc. 7, 11]. *inscr.* Homelia uenerabilis Bede presbiteri de eadem lectione. *inc.* Naim ciuitas est Galilee in secundo miliario Tabor montis, *des.* semper in corde mittendo.

145 (ff. 281rb-282vb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 128>. *rubr.* Ibat dominus Ihesus in ciuitate [Lc. 7, 11]. *inc.* Mediator dei et hominum Christus Ihesus homo pro nobis factus est, *des.* Venisti ante tempus torquere nos.

146 (ff. 282vb-283vb) BEDA VENERABILIS, <*Homiliarum euangelii libri duo*, III, 16>. *rubr.* Dominica XVIII post Penteconten. Cum intraret Ihesus in domum cuiusdam principis phariseorum [Lc. 14, 1]. *inscr.* Homelia uenerabilis Bede presbiteri de eadem lectione. *inc.* Idropis morbus ab aquoso humore uocabulum trahit, *des.* queri uetat congruit.

147 (ff. 283vb-285va) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 129>. *rubr.* Cum intraret Ihesus in domum [Lc. 14, 1]. *inc.* Quoties legimus dominum ad nuptias uel ad conuiuium uenisse, *des.* ut uos exaltet in tempore tribulationis, amen.

148 (ff. 285vb-286ra) BEDA VENERABILIS, <*In Lucae euangelium expositio*, III, 9>. Feria IIII[a] in quatuor tempora mensis septembri. Respondens unus de turba dixit ad Ihesum, magister attuli filium [Mr. 9, 16]. *inscr.* Homelia Bede presbiteri de eadem lectione secundum Lucam. *rubr.* Factum est autem in sequenti die [Lc 9, 37]. *inc.* Loca rebus congruunt in monte dominus orat, *des.* spiritualibus ecclesie possit reddere patribus.

149 (ff. 286rb-286vb) LEO MAGNUS, <*Sermo XLI* (*De ieunio septimi mensis VI*)>. *inscr.* Sermo beati Leonis de eodem die. *inc.* Deuotionem fidelium dilectissimi nichil est in quo prouidentia diuina, *des.* Dei patris uiuens et regnans cum patre et cum spiritu sancto...

150 (ff. 286vb-287rb) LEO MAGNUS, <*Sermo XLII* (*De ieunio septimi mensis VII*)>. *inscr.* Feria VI[a] eiusdem septimi mensis. Sermo beati Leonis pape. *inc.* Apostolica institutio fratres dilectissimi que dominum Ihesum Christum aduenisse, *des.* quarta et sexta sabbati solempniter ieiunemus.

151 (ff. 287rb-289ra) GREGORIUS I, papa, <*Homiliae XL in Euangelia*, II, 31>. *rubr.* Item in eodem die Sabbati mensis septimi. Arborem fici habebat quidam [Lc. 13, 6]. *inscr.* Homelia lectionis eiusdem habita ad populum in baselica sancti Laurentii martiris et posita a beato Gregorio pape. *inc.* Dominus et saluator noster per euangelium suum aliquando uerbis, *des.* Transeuntes lacrimas gaudia mensura, per dominum nostrum...

152 (ff. 289ra-290va) <BEDA VENERABILIS, *In Marci evangelium expositio*, III 12; AUGUSTINUS, *Sermo* 350; HIERONYMUS STRIDONIUS, *Commentarii evangelium Matthaei*, IV>. *rubr.* Accesserunt ad Ihesum saducei et interrogauit eum unus ex eis legis doctor [Mt. 22, 34]. *inc.* Primum omnium non pro ordine sed pro dignitate intellige dictum, *des.* expositionem istius sententie quere in euangelio superius de idropico.

153 (ff. 290va-291rb) BEDA VENERABILIS, <*Homiliarum euangelii libri duo*, III (*Homiliae subdititiae*), 17>. *rubr.* Accesserunt ad Ihesum quidem saduceorum [Lc. 20, 27]. *inscr.* Bede ex comentario super Lucam. *inc.* Due erant hereses in iudeis una phariseorum altera saduceorum, *des.* uenena inuidie posse quidem superare sed difficile conquiescunt.

154 (ff. 291rb-295ra) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 133>. *rubr.* Accesserunt ad Ihesum saducei qui nequant esse resurrectionem [Mt. 22, 23]. *inc.* Predicante domino <nostro> Ihesu Christo due precipue hereses erant inter iudeos, *des.* intra in gaudium domini tui.

155 (ff. 295ra-296va) <Ps-CHRYSOSTOMUS (ms. Iohannis), *Opus imperfectum in Matthaeum*, 42, frag.>. *rubr.* Interrogabit unus ex scribis qui uidebat illos conquirentes [Mt. 22, 34]. *inscr.* Sermo beati Ihoannis episcopi de eadem lectione.

[*marg.*: Omelia lectionis eiusdem Iohannis episcopi]. *inc.* <Et interrogauit eum unus legis doctor.> Conuenerunt ut multitudine uincerent, *des.* melius cognosceris eum per ipsum.

156 (ff. 296va-297ra) HIERONYMUS STRIDONIUS, <*Commentarii in euangelium Matthaei*, II, 13>. *rubr.* Feria IIII[a]. Simile factum est regnum celorum homini qui seminauit [Mt. 13, 24]. *inscr.* Sermo ex comentario beati Iheronimi presbiteri lectionis eiusdem. *inc.* Aliam parabolam proposuit illis dicens, *des.* iusti fulgebunt sicut sol in regno patris sui.

157 (ff. 297ra-298ra) <PETRUS CHRISOLOGUS (ms. Iohannis), *Sermones*, Sermo 50>. *rubr.* Dominica XX post Pentecosten. Ascendente Ihesu in nauicula [Mt. 9, 1]. *inscr.* Item homelia lectionis iusdem sermo beati Iohannis episcopi de eadem lectione. *inc.* Xpm. in humanis actibus diuina gessisse misteria, *des.* iudaice perfidie iam moreris.

158 (ff. 298ra-298vb) <BEDA VENERABILIS, *In Marci euangelium expositio*, I, 2 et *In Lucae euangelium expositio*, II, 5>. *rubr.* Ascendens Ihesus in nauicula [Mt. 9, 1]. *inc.* Marcus non hoc in ciuitate eius que Nazareth uocatur dicit factum, *des.* ad laudem tante maiestatis stupentia corda conuertunt.

159 (ff. 298vb-301rb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de Magnus*, *Homiliae XL in Evangelia*, I, 15>. *rubr.* Ascendens Ihesus in nauicula [Mt. 9, 1]. *inc.* Sepius contingere solet ut una eademque res in scripturis duplicem uel triplicem, *des.* ne eos mitteret in abissum.

160 (ff. 301rb-302ra) BEDA VENERABILIS, <*In Lucae euangelium expositio*, II, 5>. *rubr.* De paralitico per tegulas submisso. Factum est in una dierum et Ihesus sedebat docens [Lc. 5, 17]. *inscr.* Bede presbiteri. *inc.* Vbi dominus sedens docuerit quando scribis et phariseis consedentibus, *des.* stupentia corde conuertunt.

161 (ff. 302ra-306rb) GREGORIUS I, papa, <*XL homiliarum in euangelia*, II, 38>. *rubr.* Dominica XXI post Pentecostes. Loquebatur Ihesus cum discipulis suis in parabolis dicens, simile factum est regnum celorum homini regi qui fecit nuptias [Mt. 22, 1]. *inscr.* Homelia beati Gregorii pape de eadem lectione habita in baselica beati Clementis. *inc.* Textum euangelice lectionis, fratres karissimi, uolo si possum sub breuitate transcurrere, *des.* dignatus est assumere nostram naturam, qui uiuit...

162 (ff. 306rb-307va) <GREGORIUS I, papa, *XL homiliarum in euangelia*, II, 38, caps. 2, 14>. *rubr.* Loquebatur Ihesus cum discipulis suis in parabolis [Mt. 22, 1]. *inc.* Congregatio <quippe> iustorum regnum celorum dicitur, *des.* quanto si sit electus ignorat.

163 (ff. 307va-310va) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 135>. *rubr.* Loquebatur Ihesus cum discipulis suis in parabolis [Mt. 22, 1]. *inc.* Cum frequenter regnum celorum in euangelio nominabitur (cfr. nominatur), *des.* possidete preparatum uobis regnum a constitutione mundi, quod ipse prestare dignetur qui cum patre...

164 (ff. 310va-311va) <GREGORIUS I, papa, *Homiliae XL in Evangelia*, I, 15>. *rubr.* Dominica XXII[a] post Pentecostes. Erat quidam regulus cuius filius [Io. 4, 46]. *inscr.* Item homelia lectionis eiusdem habita ad populum in cimiterio sanctorum Nerei et Achillei die natalis eorum. *inc.* Lectio sancti euangelii quam modo, fratres karissimi, audistis, *des.* perueniatis ad gloriam quem per fidem tenetis, per dominum nostrum...

165 (ff. 311va-312ra) <BEDA VENERABLIS, *In Iohannis euangelium expositio*>. *inscr.* Sequitur sancti euangelii secundum Iohannem. *rubr.* Erat quidam regulus [Io. 4, 46]. *inc.* Regulus diminutiuum est nomen a rege, *des.* et tamen pauci crediderunt ex ipsis.

166 (ff. 312ra-312vb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 136>. *rubr.* Erat quidam regulus [Io. 4, 46]. *inc.* Aliquotiens contingere solet ut nonnulli a qualitate mentis, *des.* ipse pater tantum credidit et domus eius tota.

167 (ff. 312vb-313rb) HIERONYMUS STRIDONIUS, <*Commentarii in euangelium Matthaei*, III>. *rubr.* Dominica XXIII[a] post Pentecosten. Simile est regnum celorum homini regi qui uoluit [Mt. 18, 23]. *inscr.* Sermo beati Iheronimi presbiteri ex comentario de eadem lectione. *inc.* Ideo assimilatum est regnum celorum homini regi, *des.* si ante mortem Deo hostia ipsi fuerimus.

168 (ff. 313rb-314vb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 137>. *rubr.* Simile est regnum celorum homini regi [Mt. 18, 23]. *inc.* Virtus et sapientia Dei dominus Ihesus Christus humane ignorantie condescendens, *des.* si non remiseritis unusquisque fratri suo adiunxit de cordibus uestris.

169 (ff. 314vb-316ra) BEDA VENERABILIS, <*In Lucae euangelium expositio*, V, 20>. *rubr.* Dominica XXIIII[a] post Pentecosten. Abeuntes pharisei consilium inierunt [Mt. 22, 15]. *inscr.* Sermo uenerabilis Bede presbiteri de eadem lectione secundum euangelium Luce [20, 20]: Et obseruantes miserunt insidiatores. *inc.* Querentes dominum comprehendere principes sacerdotum, *des.* non inuenisset locum.

170 (ff. 316ra-316va) HIERONYMUS STRIDONIUS, <*Commentarii in euangelium Matthaei*, III>. *rubr.* Abeuntes pharisei consilium [Mt. 22, 15]. *inscr.* Iheronimi presbiteri. *inc.* Nuper sub Cesare Augusto iudea subiecta romanis, *des.* atque eternum si renascendo signetur.

171 (ff. 316va-317va) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 138>. *rubr.* Abeuntes pharisei consilium [Mt. 22, 15]. *inc.* Ab eo tempore quo totius mundi monarchia sub unius hominis, *des.* siue regi quasi precellenti.

172 (ff. 317va-318rb) <HIERONYMUS STRIDONIUS, *Commentarii in euangelium Matthaei*, I, 9>. Dominica XXV[a] post Pentecostes. Loquente Ihesu ad turbas, ecce princeps unus accessit [Mt. 9, 18]. *inc.* Octauum signum est in quo princeps suscitari postulat, *des.* iam salua facta es.

173 (ff. 318rb-319vb) <HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 139>. *rubr.* Loquente Ihesu ad turbas, ecce princeps [Mt. 9, 18]. *inc.* Inter cetera <omnia> miracula que dominum Ihesum per semedipsum ostendit, *des.* que erat animalis deinde sinagoga que fuit spiritualis.

174 (ff. 319vb-321vb) BEDA VENERABILIS, <*In Lucae euangelium expositio*, III, 8>. *rubr.* Loquente Ihesu ad turbas, ecce princeps [Mt. 9, 18]. *inscr.* Item sermo uenerabilis Bede presbiteri secundum euangelium Luce de eadem lectione [Lc. 8, 41]: Ecce uir uenit cui nomen erat iairus... *inc.* Priori lectione qua de adiectione, *des.* oleum peccatoris impinguet caput suum.

175 (ff. 321vb-325ra) BEDA VENERABILIS, <*Homiliarum euangelii libri duo*, II, 25>. *rubr.* In Dedicatione Ecclesie. Non est arbor bona [Lc. 6, 43] [in f. 324r: Sermo uenerabilis Bede presbiteri]. *inc.* Quia propiciante diuinitate fratres karissimi sollemnia dedicationis, *des.* in terra uiuentium Ihesus Christus dominus noster qui uiuit et regnat in euum.

176 (ff. 325ra-325rb) BEDA VENERABILIS, <*Homiliarum euangelii libri duo*, II, 24>. *rubr.* Item in Dedicatione Ecclesie. Facta sunt encenia [Io. 10, 22]. *inscr.* Item omelia uenerabilis Bede presbiteri de eadem lectione. *inc.* Audiuimus ex lectione euangelica, fratres karissimi, quia facta sunt, *des.* Require in feria IIII[a] in ebdomada ante ramis palmarum.

177 (ff. 325rb-327ra) <EUSEBIUS GALLICANUS (ms Augustinus), *Homilia* 47>. *rubr.* Egressus Ihesus perambulabat Iherico [Lc. 19, 1]. *inscr.* Sermo beati Augustini de eadem lectione. *inc.* Recte festa ecclesie colunt [lac. f. 326], *des.* non habebit de satietate fastidium, ad que<m> uos bona perducat qui uiuit...

178 (ff. 327ra-328rb) <BEDA VENERABILIS, *Homiliarum euangelii libri duo*, III, 66>. *rubr.* Et egressus perambulabat iherico [Lc. 19, 1]. *inc.* Que impossibilia sunt apud homines, *des.* factus est benigne pro nobis. (f. 328rb) *coloph.* Explicit Liber Comicum in Era M[a] C[a] LXX[a] VII[a] VII[a] Kalendarum Novembris Natale Sanctorum Crispini et Crispiniani. [alia manu, D. José:] Explicit liber logicum in era 1177, 7.° Kalendarum Novembris in ecclesia (?) Sanctorum Crispini et Crispiniani. ff. 328v, 329r/v, 330r em branco.

179 (f. 330va) <*Annales Portugalenses Veteres*, siue *Chronicon Alcobacense*>. *inc.* In era CCC[a] XL[a] V(I)III[a] egressi sunt goti de terra sua, *des.* Era MCXLVIIII Rex Cirus accepit Sanctaren XI[o] Kalendas IVNII.

180 (f. 331ra) <*Registos Analísticos*> a) *inc.* Era M[a] C[a] LX'[a] III[a] pridie nonas decembris domnus Gunsaluus de Sausa, *des.* et Petrus Omaur. b) *inc.* Era M[a] CC[a] VIIII[a] VIII[a] Kalendas decembris Domnus Gonsaluus Venegas pretor Vlixbone, *des.* inde tunc leuauerunt ad regem domnum Alfonsum ad alcazoua. f. 331v em branco.

1. PL CVI, 1423-1431.
2. PL CXVIII, 11-17.
3. PL LXXVI, 1077-1081. Ref.[a]: CPL 1711.
4. PL CXVIII, 17-25.
5. PL LXXVI, 1095-1099. Ref.[a]: CPL 1711.
6. PL CXVIII, 25-31.
7. PL XCIV, 9-14. CC-SL CXXII, pp. 14-20. Ref.[a]: CPL 1367.
8. PL XV, 1640C-1643C. CC-SL XIV, pp. 39-43. CSEL XXXII, 4. Ref.[a]: CPL 143.
9. PL LXXVI, 1160-1170. Ref.[a]: CPL 1711.

10. PL LXXVI, 1099-1103. Ref.ª: CPL 1711.
11. PL CXVIII, 41-47.
12. Cfr. PL XC; CC-SL CXX. Ref.ª: CPL 1356.
13. PL CXVIII, 83-90.
14. PL XCII, 348-350. Ref.ª: CPL 1356.
15. PL CXVIII, 120-126.
16. PL XCII, 657.
17. PL CXVIII, 126-137.
18. Cfr. PL XXVI, 52-segs; CC-SL LXXVII, pp. 47-segs. Ref.ª: CPL 590; RBMA 3372; BHiM 217.
19. PL CXVIII,137-147.
20. PL XCIV, 343-345.
21. PL CXVIII, 147-154A.
22. Cfr. Henri Barré, *Les Homéliaires*, op. cit. (supra 12), p. 247.
23. PL XXXVIII, 433-437. Ref.ª: CPL 284.
24. PL XXXVIII, 440-442. Ref.ª: CPL 284.
25. PL LXXVI, 1154-1159. Ref.ª: CPL 1711.
26. PL CXVIII, 154-163.
27. PL LXXVI, 1131-1134. Ref.ª: CPL 1711.
28. PL CXVIII, 163-171.
29. PL XCIV, 345-347.
30. PL LXXVI, 1082-1086. Ref.ª: CPL 1711.
31. PL CXVIII, 172-182.
32. PL LXXVI, 1082-1086. Ref.ª: CPL 1711.
33. PL LXXVI, 1135-1136. Ref.ª: CPL 1711.
34. PL CXVIII, 190-203.
35. PL CXVIII, 221-226.
36. PL XXVI, 113-114. Ref.ª: CPL 590; BHiM 217.
37. PL CXVIII, 226-232.
38. PL XXXVIII, 483-490. Ref.ª: CPL 284.
39. PL XCIV, 380-382 e 421-422B.
40. PL CXVIII, 253-263.
41. PL CXVIII, 273-282.
42. PL CXVIII, 282-284.
43. PL XCII, 704C-708B.
44. PL CXVIII, 284-294.

45. PL XLIV, 9; CC-SL CXXII, 1955. Ref.ª: CPL 1367.
46. PL XXXV, 1713-1716; CC-SL XXXVI, pp. 381-segs. Ref.ª: CPL 278.
47. PL XXXV , 1746-1757; CC-SL XXXVI PP. 419-431. Ref.ª: CPL 278.
48. PL LXXVI, 1150-1153. Ref.ª: CPL 1711.
49. PL LXXVI, 1150. Ref.ª: CPL 1711.
50. PL XCIV, 243-250D; hom. II, 21; CC-SL CXXII, pp. 358-367. Ref.ª: CPL 1367.
51. PL XCIV, 121-125; hom. I, 23; CC-SL CXXII, pp. 200-206. Ref.ª: CPL 1367.
52. PG LVI, 834-838. pp. 245-segs. Ref.ª: CPL 590; BHiM 217.
53. PL XXVI. Ref.ª: CPL 590; BHiM 217.
54. PL LXX, 438-443; CC-SL XCVII, pp. 555-561. Ref.ª: CPL 900.
55. PL XXXIX, 2070-2071.
56. PL XXVI, 224-225; CC-SL LXXVII, pp. 279-281. Ref.ª: CPL 590; BHiM 217.
57. PL LXXVI, 1169-1174. Ref.ª: CPL 1711.
58. PL CXVIII, 445-455.
59. PL LXXVI, 1182-1183. Ref.ª: CPL 1711.
60. PL CXVIII, 457-464.
61. PL CX, 147-151.
62. PL CXVIII, 466-472.
63. PL LXXVI, 1184-1188. Ref.ª: CPL 1711.
64. PL CXVIII, 474-478.
65. PL LXXVI, 1189-1196. Ref.ª: CPL 1711.
66. PL CXVIII, 478-482.
67. PL CX, 160-163.
68. PL CX, 166-167.
69. PL CXVIII, 482-484.
70. PL LXXVI, 1174-1181. Ref.ª: CPL 1711.
71. PL CXVIII, 484-487.
72. PL CX, 171-173.
73. PL LXXVI, 1197-1204. Ref.ª: CPL 1711.
74. PL CXVIII, 489-498.
75. PL CX, 176-180.
76. PL LXXVI, 1127-1128D. Ref.ª: CPL 1711.
77. PL CX, 187-188D.
78. PL CXVIII, 499-506.
79. PL XCIV, 154-158; hom. II, 5; CC-SL CXXII, pp. 267-271. Ref.ª: CPL 1367.
80. PL CX, 196-198.

81. PL CXVIII, 508-514.
82. PL XCIV, 158-163; hom. II, 6; CC-SL CXXII, pp. 253-259. Ref.ª: CPL 1367.
83. PL CX, 209-213.
84. PL CXVIII, 516-520.
85. PL XCIV, 163-168; hom. II, 7; CC-SL CXXII, pp. 260-266. Ref.ª: CPL 1367.
86. PL CX, 221-222.
87. PL CXVIII, 522-527.
88. PL XCIV, 197-202; hom. II, 12; CC-SL CXXII, pp. 311-317. Ref.ª: CPL 1367.
89. PL CXVIII, 578-584.
90. PL XCII, 473B - D11; CC-SL CXX, pp. 228; (PL XCIV, 168D - 174A; hom. 8; CC-SL, CXXII pp. 272-279). Ref.ª: CPL 1356.
91. PL CXVIII, 530-534.
92. PL XXXV, 1904-1913; CC-SL XXXVI, pp. 603-614. Ref.ª: CPL 278.
93. PL LXXVI, 1213-1219. Ref.ª: CPL 1711.
94. PL CX, 233-235. Cfr. BEDA, *Homiliae*, III, 63, PL XCIV, 429-432.
95. PL CXVIII, 542-549.
96. PL XCIV, 181-189; hom. II, 10; CC-SL CXXII, pp. 290-300. Ref.ª: CPL 1367.
97. PL CX, 237-239.
98. PL CXVIII, 550-553.
99. PL XCIV, 189-197; hom. II, 11; CC-SL CXXII, pp. 301-310. Ref.ª: CPL 1367.
100. PL CX, 253-255. Cfr. HAYMON HALBERSTADENSIS, *Homiliae de tempore*, 99, PL CXVIII, 554-556.
101. PL LXXVI, 1220-1227. Ref.ª: CPL 1711.
102. PL CX, 256-259.
103. PL CXVIII, 556-562.
104. PL LXXVI, 1302-1312. Ref.ª: CPL 1711.
105. PL XCIV, 268-272. Cfr. HRABANUS MAURUS, *Homiliae*, 77, PL CX, 294-298.
106. PL CXVIII, 589-599.
107. PL LXXVI, 1266-1274. Ref.ª: CPL 1711.
108. PL CXVIII, 601-608.
109. PL CXIV, 272-274. Cfr. HRABANUS MAURUS, *Homiliae*, 82, PL CX, 305-307.
110. PL LXXVI, 1246-1259. Ref.ª: CPL 1711.
111. PL XCIV, 274-276. Cfr. HRABANUS MAURUS, *Homiliae*, 93, PL CX, 325-327.
112. PL CXVIII, 610-615.
113. PL XCIV, 276-278; CC-SL CXX, pp. 146-149. Cfr. BEDAE, *In Lucae*, II, 6: PL XCII, 408-410.
114. PL CXVIII, 785-790.

115. PL XCIV, 278-280.
116. PL CXVIII, 624-629.
117. PL CX, 359-361.
118. PL CXVIII, 629-634.
119. PL XCIV, 280-283. Cfr. HRABANUS MAURUS, *Homiliae*, 121: PL CX, 376-379.
120. PL CXVIII, 634-640.
121. PLsupp IV, 872-878. Ref.ª: CPL 672.
122. PL CX, 386-387.
123. PL CXVIII, 640-646.
124. PL XXII, 1018-1021; CSEL LVI, pp. 21-27. Ref.ª: BHiM 121.
125. PL XCII, 529-531 et *Homiliae*, III, 8: PL XCIV, 284-286.
126. PL CXVIII, 646-653.
127. PL LXXVI, 1294-1301. Ref.ª: CPL 1711.
128. PL CXVIII, 653-661.
129. PL LXXVI, 1294. Ref.ª: CPL 1711.
130. PL XCIV, 289-290.
131. PL CXVIII, 661-664.
132. PL XCIV, 234-237; CC-SL CXXII, pp. 220-224. Ref.ª: CPL 1367.
133. PL CX, 438-439.
134. PL CXVIII, 664-669.
135. PL XCII, 467-470; CC-SL CXX, pp. 221-225. Ref.ª: CPL 1356.
136. PL CXVIII, 669-675.
137. PL CX, 448-451.
138. PL XXXVIII, 933-935. Ref.ª: CPL 284.
139. PL XCIV 296-298. Cfr. PL XCII, 542 B10-544 D6; CC-SL CXX, pp. 312-315.
140. PL CXVIII, 675-680.
141. (fragmenta): PL XCIV, 298 (=*In Luc.*, V, 16: CC-SL CXX, pp. 299-300; PL XCII, 531D8-552C11; et *In Luc.*, IV, 12, 22-31; CC-SL CXX, pp. 252-254 (PL XCII, 492C2-494B12). Ref.ª: CPL 1367.
142. PL XXXIV, 1290-segs; CC-SL XXXV, pp. 138-segs. Ref.ª: CPL 274.
143. PL CXVIII, 680-684.
144. PL XCIV, 299-300 (=*In Luc.*, II, 7; CC-SL CXX, pp. 157-159; PL XCII, 417B9-419A2). Ref.ª: CPL 1367.
145. PL CXVIII, 684-688.
146. PL XCIV, 300-302A (*In Luc.*, IV, 14; CC-SL CXX, pp. 274, 278; PL XCII, 510D-514A5). Ref.ª: CPL 1367.
147. PL CXVIII, 688-693.

148. PL XCII, 456D-457D; CC-SL CXX, pp. 208-209. Ref.ª: CPL 1356.
149. PL LIV, 450-453; CC-SL CXXXVIIIA, pp. 564-567 (2ª col.). Ref.ª: CPL 1657.
150. PL LIV, 453-455C7; CC-SL CXXXVIIIA, pp. 568-572. Ref.ª: CPL 1657.
151. PL LXXVI, 1228-1232. Ref.ª: CPL 1711.
152. Cfr. Ref.ª: CPL 1355, 284, 590.
153. PL XCIV, 302-304A3 (PL XCII, 254A4-256C9); CC-SL CXX, 588-592. Ref.ª: CPL 1367.
154. PL CXVIII, 701-711.
155. PG LVI, 872-875. Ref.ª: CPL 707; CPG 4569.
156. PL XXVI, 92-97; CC-SL LXXVII, pp. 106-113. Ref.ª: CPL 590; BHiM 217.
157. PL LII, 339-342; CC-SL XXIV, pp. 275-282. Cfr. PL XCV, 1430-1432. CPL 227 et 932. Cfr. PL LVII, 502-506.
158. Final coincide com PL XCII, 149C e 389A; CC-SL CXX, p. 457 (I, 2, até lin. 790) e p. 122(II, 5, até lin 880). Ref.ª: CPL 1355 e 1356.
159. PL LXXVI, 1131-1134.
160. PL XCII, 386- 389; CC-SL CXX, pp. 119-122. Ref.ª: CPL 1356.
161. PL LXXVI, 1282-1293. Ref.ª: CPL 1711.
162. PL LXXVI, 1282. Ref.ª: CPL 1711.
163. PL CXVIII, 718-726.
164. PL LXXVI, 1131-1134. Ref.ª: CPL 1711.
165. PL CXII, 689-690b.
166. PL CXVIII, 726-728.
167. PL XXVI, 137B-segs; CC-SL LXXVII, pp. 163-segs; GREGORIUS I, *Dialogorum Libri quattuor*, IV, 62, SC 260. Ref.ª: CPL 590; RBMA 3372; BHiM 217.
168. PL CXVIII, 728-733.
169. PL XCII, 578D1-579D11; CC-SL CXX, pp. 356-357. Ref.ª: CPL 1356.
170. CC-SL LXXVII, pp. 202-seg. Ref.ª: CPL 590; BHiM 217.
171. PL CXVIII, 733-736.
172. PL XXVI, 59-60; CC-SL LXXVII, pp. 58-60. Ref.ª: CPL 590; BHiM 217.
173. PL CXVIII, 736-741.
174. PL XCII, 441-445; CC-SL CXX, pp. 188-194. Ref.ª: CPL 1356.
175. PL XCIV, 433-439; CC-SL CXXII, pp. 368-378. Ref.ª: CPL 1367.
176. Cfr. Homilia 50, supra.
177. PL XXXIX, 2171-2172 (s. 57); CC-SL 101A, pp. 555-563. PS-MAXIMUS, *Sermo* 19, PL LVII, 883-886; PLsupp III, 367 e 549. Ref.ª: CPL 223 e 368.

178. PL XCIV, 439-441 (PL XCII, 559D-562 B6; CC-SL CXX, pp. 333-336). Ref.ª: CPL 1367.
179. FLOREZ, *España sacra*, XXIII pp. 315-316 (ed. 1799, 316-318). PMH, p. 17. Damião PERES, «A propósito da "Chronica Alcobacense"», *Rev. Port. de História*, 1 (1940), pp. 148-150 + estampa. DAVID, *Études* pp. 303-304. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 303-304. CRUZ, *Anais* pp. 27-28. A. J. da COSTA, *Álbum de paleografia*, est. 44, 45. Ref.ª: ISLMAH 886.
180. CRUZ, *Anais* pp. 29-30.

(B.M.)

Santa Cruz 5

Nº geral 32A

Leccionário para o ofício. Início do séc. XIII.

ff.: 248 no estado actual (origem: 257 ff.). Pergaminho, amarelado no lado pêlo, grosso, com imperfeições de origem e com algumas lacunas e mutilações verificáveis pela numeração antiga: ff.: 37 (mut.), 38-42 (lac.), 120 (pé mut.), 248-254 (lac.), na numeração a lápis estes ff. correspondem respectivamente aos ff. 37, entre ff. 37 e 38, f. 116, entre ff. 243-244. Seguindo diversos indícios reconstituiu-se a estrutura original do códice: 33 cad., segundo numeração (antiga) das assinaturas: 1-2 (quat.), 3 (quint.), 4 (quat.), 5 (sept., lac. 5 ff.), 6-11 (quat.), 12 (quint.), 13-22 (quat.), 23 (quint.), 24-29 (quat.), 30 (ter.), 31 (quint. apenas 3 ff., lac. 7 ff.), 32 (bif. deslocado do início). Duas numerações dos ff., não coincidentes: a mais antiga, a tinta, no intercol. da margem sup. r., em algarismos romanos (séc. XV-XVI), pela mesma mão que elaborou o índice (f. IIv e f. 249v numerado a lápis), esta numeração é anterior ao desaparecimento dos ff. 38-42 (cad. 5) e 248-254 (cad. 31, lacuna confirmada pelo indíce do ms.), um f. a seguir ao 162 não foi numerado, também não foram numerados os 2 últimos ff., que deveriam estar no princípio; outra numeração a lápis, por A. Cruz, no canto sup. dir. r, é posterior a essas lacunas, mas não as tem em conta e numera no final os dois ff. com a *Tábua das leituras* e índice que deveriam estar no início. D. José não numerou os ff. mas na sua

catalogação indica 249 ff., pelo que o manuscrito já estava mutilado. Na descrição do ms. segue-se a foliotação antiga. Reclamos sob col. b, em todos os cad. excepto 1, 11, 18, 19 e 30. Assinaturas sob col. b ou no intercol. margem de pé, em algarismos romanos, em todos os cad. excepto 23 e 31; r.Gr.

Empaginação. f. medido: f. 4r; 2 col., Lr 26 / Le 26, L: 366 = 41 + 229 (100.29.100) + 96, A: 494 = 40 + 365 + 89; UR = 14,6. *Picotamento*: goteira e dorso (entre 10 a 25 mm da dobra) e cabeça; todo o cad., dobrado, do princípio para o fim; a sovela. *Justificação*: plumbagina, por vezes deixa vinco; f. a f., no lado carne. *Proporção*: 1,593.

Escrita: gótica (monástica), grande módulo, texto a uma mão. Acrescentos por mãos posteriores: a) f. 248 v e numeração antiga dos ff., b) duas linhas no f. 246v, c) 5 linhas no f. 246v, outras raras anotações com remissões internas, a várias mãos.

Ornamentação. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: f. 1r: ave cuja cauda desce ao longo da coluna de texto, ornamentações zoomórficas, fitomórficas e geométricas, contorno a sépia pintado a azul, vermelho, amarelo, A65xL85, 8UR, (imagem muito desgastada pelo contacto com os planos). Iniciais filigranadas: fitomórficas, entre 1 e 8UR, poli ou monocromáticas, a vermelho, azul (dois tons), cor de laranja. *Ornamentação secundária*: Títulos, rubricas e numeração das leituras: a vermelho. Iniciais coloridas: vermelho ou azul, 1 a 2UR. Calendário: linhas e esquadrias a vermelho. Cabeça na extremidade de uma longa cauda de um A no f. 43ra.

Encadernação. De Santa Cruz, totalmente desmembrada e muito danificada; planos em madeira; revestidos a couro, estampado a seco com linhas, entrançados e ornamentos florais, colado e pregado pelo virado; lombada em couro reimplantada, a desfazer-se, onde esteve gravado a ouro o título «LECTION. / BREVIAR.», com o nº «5» escrito a tinta por D. José, 3 etiquetas de papel com as quotas na BPMP, sendo ainda visíveis os restos de outras 2; 2 fechos de que restam dois frag. de couro pregados com 3 cravos cada no plano anterior e os 2 contra-agrafos no plano posterior. 4 nervos duplos, quase desaparecidos, cosidos com fibra vegetal; articulação dos nervos em semi-sigmático. Tranchefilas de que restam frag. *Disiecta membra*: reforço de lombada (A295xL195 com alvéolos para os nervos, com uma extremidade solta), texto a 2 col. em

gótica parisiense de pequeno módulo (séc. XIII?), amplas margem de pé, enegrecido pela cola em um dos lados; perderam-se os ff. de guarda de que restam vestígios das letras "impressos" nos virados e reverso dos planos.

História do códice. Séc. XIII, início (escrita já é gótica mas ornamentação é "retardada"). *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex V. Est. 14. Caixa 34.», na BPMP «32A/14-7».

Estampa III: f. 41r (antigo 46r).

Bibliografia. José, *Bibliotheca* p. 420. *Indice* p. 7. Madahil, *Inventário* p. 48. Cruz, *Santa Cruz* pp. 131, 151 n. 1. *Santo António* p. 38. Miranda, *Santa Cruz* pp. 79, 104.

1 (ff. 1ra-257rb [actual 246rb]) <*Lectionarium et homiliarium divini officii pro festivitatibus et in sanctorum commemoratione*>. *inscr.* Vigilia sancti Johannis Baptiste. Lectio I. Initium sancti euangelii secundum Lucam. Lectio. *rubr.* Fuit in diebus Herodis regis iudee sacerdos. *inscr. Lect.* Homelia lectionis eiusdem beati Ambrosii episcopi. *inc.* Docet nos scriptura diuina non solum mores, *des. ex abrupto* [In natale uirginum, apud *Homiliae* S. Ambrosii:] Pulchre sanctus Lucas hic Zacheum... ff. em branco: 37v, 39r-v, 73ra (final)-rb, 98v, 195r, 206rb (parcial), 216rb (parcial), 230va (parcial), 258r.

2 (f. 257 va [actual 246va]) <*Carmen*>. *inc.* Hui... sub potenti manu dei...

3 (f. 257 va [actual 246va]) <*Regestum*>. *inc.* In nostri beati patris Augustini uigilia, *des.* Anno domini millesimo quingentesimo sexto. Augusti [acresc. por A. Cruz:] 1506. f. em branco: 257va-b.

4 (ff. Iv-IIr [actual 247v-248r]) <*Tabula lectionum*>. ff. em branco Ir [actual 247r].

5 (f. IIva [actual 259va]) *Tabula evangeliorum quae in hoc libro continentur.* f. em branco: IIva [actual 248vb].

Dis. memb. <*Commentarium* philosophiae vel iuris, frag.>.

1. Cfr. CAEIRO, *Santo António* p. 90 n. 86 (onde se assinalam os ff. com excertos de *capitula* das obras de S. Agostinho, S. Máximo, S. Ambrósio, S. Gregório Magno, S. Jerónimo, Possídio, S. João Crisóstomo).

(J.F.M.)

Santa Cruz 6

Nº geral 28

Glossa ou Comentário dos Santos Padres ao *Pentateuco* (*Génesis* e *Êxodo*). Início do séc. XIII.

ff.: II + 278 + I. Pergaminho, homogéneo, claro, com orifícios. Completo. 35 cad.; colação: 1-29 (quat.), 30 (ter.), 31-35 (quat.). Numeração dos ff. moderna, a lápis, algarismos árabes, no canto sup. dir. r, no último f. numeração de D. José. Reclamos na margem inf. ao centro do f. (excepto no primeiro caderno). Assinaturas modernas dos cadernos no primeiro f., canto sup. esq. r, no último f. do primeiro caderno aparece um 1 em numeração romana (I); r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 37 / Le 37, L: 300 = 29 + 218 (98.22.98) + 53, A: 435 = 21 + 332 + 82; UR = 9,222. *Picotamento*: na goteira; bínio a bínio, do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,522.

ESCRITA: gótica inicial; uma mão; anotações marginais pouco frequentes (por ex. nos ff. 35r, 161v, 207v).

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: f. 1ra: 12 UR; geométrica; vermelho, laranja, azul claro e escuro, contornos a preto e branco; no início do texto. f. 1rb: 23 UR; fitomórfica; fundo azul, motivos a laranja e verde, contornos a branco e preto, enquadramento a verde; no remate do canto superior esquerdo animal fantástico; no início do capítulo. f. 131vb: 9 UR; fitomórfica; fundo a amarelo, letra a vermelho, motivos a

contorno azul; no início do capítulo. Iniciais filigranadas: pouco frequentes; 4-10 UR; a azul e vermelho com filigrana da mesma cor ou alternada. Iniciais caligrafadas: muito frequentes ao longo do texto; 3-9 UR; a azul e vermelho com alongamentos das hastes. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho. Título corrente: a preto. Incipit: a azul e vermelho com pequena ornamentação. Explicit: a azul e vermelho com pequena ornamentação. Reclamos: a preto. Caldeirões: a vermelho, pelo iluminador.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em madeira (450x320x8); cobertura simples, em pele tanada com motivos florais e geométricos estampados a seco; 2 fechos de metal (perdidos); lombada reimplantada onde se lê «Exposi. SS. Pat. in Pen.»; na lombada numeração, a tinta, do ms. por D. José. 4 nervos, fendidos, couro e fio, de 95 em 95 mm aprox.; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas desaparecidas. *Disiecta membra*: vários pedaços soltos e de vários tamanhos, utilizados na protecção da lombada e dos nervos.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII, início. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex VI. Est. 15. Caixa 25.», na BPMP «246» e «28-13/8/8».

ESTAMPA III: f. 35va.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 420. *Indice* p. 6. MADAHIL, *Inventário* p. 48.

1 (ff. 1ra-278vb) <ANONYMUS, *Glossa Ordinaria copiosissima in Pentateuchum*, (sc. *Genesis* et *Exodus*) compilata ex Patribus et christranis auctoribus Alcuinus, Augustinus, Beda, Gilbertus, Gregorius, Hieronymus, Isidorus, Origenes, Hrabanus, Strabo>. (f. Iv) *inscr.* Glossa Ordinaria copiosissima super omnes glossas huc usque editas. Elenchus authorum qui in primo hoc tomo citantur: Strabus, Augustinus, Hieronimus, Beda, Isidorus, Alcuinus, Gregorius, Gilibertus, Origenes, Rabanus. Primo ponitur quod affert glossa interlinialis deinde exponit secundum diversos sensus scilicet Historice, Mistice,

Alegorice, Moraliter. (ff. 1ra-278vb) <*Expositio in Pentateucho (Genesis et Exodus)*>. *inscr.* In nomine Ihesu Xpi. Incipit expositio sanctorum catholicorum patrum super pentateucum Moisi. Hieronimus: (ff. 1ra-131rb) <*Glossa in Genesim*>. *inc. prothema* Liber iste more hebreorum a principio Genesis appellatur, *inscr. Glossa* Incipit liber Genesis. *inc. Glossa* In principium temporis vel ante cetera vel in filio *des.* ad implebis me leticia cum vultu tuo. *expl.* Explicit liber Genesis. (ff. 131rb-278vb) <*Glossa in Exodum*>. *inscr.* Incipit Exodus. *inc.* Exodus grece exitus uel egressus latine dos enim uia, *des.* Dum indicat ratio est. Dum spirat spiritus est. Dum sentit sensus est. *Expl. em reclame:* Ex. f. Ir (guarda anterior) e f. de guarda posterior em branco.

(f. IIr, guarda anterior) <INNOCENTIUS papa III (LOTHARIUS SIGNINUS), *Epistula ad Salmanticensis episcopum*>. *inc.* Ex parte dilectorum filiorum conventus ecclesie sancte Crucis Colimbricensis, *des.* frater episcopi cum eorum altero [...] minus exequaris. *dat.* Datum Ferentini XIIII kalendas septembris pontificatus nostri anno sexto.

(f. IIv, guarda anterior) <GREGORIUS IX papa, *Epistula ad Bracarensem archiepiscopum*>. *inc.* Sancte matris ecclesie graciosa benignitas circa, *des.* subsidium in generali concilio sunt concessa. *dat.* Datum Lateranensis III kalendas marcii pontificatus nostri anno terciodecimo.

1. PL CXIII, 62-296. *Glossa in Genesim*: PL CXIII, 62-182. Ref.ª: RBMA 11781 (4, 11, 38, etc.). *Glossa in Exodum*: cfr. PL CXIII, 183-296. Ref.ª: RBMA 11782.
2. Cfr. *Regestum domni Inocentii tertii papae super negotio romani imperii*, Hrg. Friedrich Kempf, Roma, 1947, pp. XXIX, 446. Cfr. CRUZ, *Santa Cruz*, p. 52, n. 20 (onde se referem estes textos, mas com erro na atribuição do autor e da data das bulas). Esta bula não foi incluída no registo de Inocêncio III, publicado por Othmar HAGENEDER (Hrg.) *Die Register Innocenz' III.* Band 6. *6. Pontifikatsjahr, 1203-1204*, Verlag der Österreichischen Akademie, Wien 1995.
3. Cfr. *Les régistres de Grégoire IX. Recueil des bulles de ce pape publiées ou analysées d'après les manuscrits... du Vatican* par L. Auvray, 4 tomos, Paris, 1890-1955.

(J.L.)

Santa Cruz 7

Nº geral 26

RADULFO FLAVIACENSE, *Comentário ao Levítico*. Meados do séc. XIII.

ff.: I + 220. Pergaminho, homogéneo, clareado, rígido. Aparado. 28 cad.; colação: 1-27 (quat.), 28 (2 bif. + 1 bin.). Numeração dos ff. moderna, a lápis, em algarismos árabes, no canto sup. dir. r; reclamos nos cad. 12-28, na margem inf., ao centro. Assinaturas nos cad. 1-10, em algarismos romanos, na margem inf., ao centro.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 40 / Le 40, L: 309 = 27 + 213 (95.23.95) + 69, A: 441 = 39 + 328 + 74; UR = 8,410. *Picotamento*: nas margens de goteira e de cabeça; f. a f., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a ponta seca, tendo sido usada tinta em alguns ff.; f. a f., a partir do exterior. *Proporção*: 1,539.

ESCRITA: gótica monástica; uma mão.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: ao longo de todo o códice, medindo entre 2 e 8 UR, a azul e vermelho (às vezes amarelo), com leves filigranados; servem para marcar cada parte principal do comentário. Iniciais caligrafadas numerosas, ao longo de todo o códice, medindo 1 UR, a azul ou vermelho, marcando nomeadamente o início de cada item na enumeração dos capítulos. *Ornamentação secundária*: Incipit: no f. 1ra, a vermelho e azul. Índices, nos ff. 220ra-220va, a vermelho, azul e preto.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (pinho) (315x460x10), boleada; cobertura em pele tanada, com linhas cruzadas, formando losangos, e com motivos florais, estampados a seco; restos das alças dos fechos e dois fechos de metal; virado nos cantos colado na tábua; lombada reimplantada tardiamente (séc. XVIII), onde se lê o título «Exposi. in Leviticum»; 3 nervos duplos de couro de 110 em 100mm aproximadamente; articulados com os planos em semi-sigmático, fixos com cavilha de madeira, entrando no plano pelo exterior dos planos. Tranchefilas de nervo simples, na cabeça e no pé, articuladas com os planos em semi-sigmático e entrando nos planos num ângulo de 45 graus. *Disiecta membra*: pedaço de pergaminho solto que serviu para protecção da lombada, medindo 160x440 mm, com recortes para encaixe dos nervos, com texto de direito canónico no centro do f. e glossas marginais.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII, meados. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex VII. Est. 15. Caixa 25.», na BPMP «26-13/8/6».

ESTAMPA IV: f. 18rb.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 420. *Indice* p. 8. MADAHIL, *Inventário* p. 48.

1 (ff. 1r-220ra) RADULPHUS FLAVIACENSIS, *Expositio in Leuiticum. inscr.* (alia manu recentior) Expositio in Leviticum Venerabilis Patris Radulphi Flaviacensis, monachi ordinis sancti Benedicti. *inc.* Cum inter socios aliquando sermo de iudeorum, *des.* Hec sunt precepta que mandauit dominus Moysi ad filios israelis in monte Synai. (ff. 220ra-220va) Index capitulorum.

f. I (guarda ant.) <*Comm. iuris canonici*>.

Dis. memb <GRATIANUS, *Decretum cum glossa*, frag.>.

1. In *Maxima Bibliotheca Veterum Patrum*, t. 17 (pp. 48-246) Lyon 1677. Ref.ª: RBMA 7093.

(A.F.F.)

Santa Cruz 8

Nº geral 30

PAPIAS LOMBARDO, *Vocabulário, Q-Z* e *Arte da Gramática*. JERÓNIMO, *Interpretação dos nomes hebraicos*. BEDA, *Exposição sobre os nomes dos lugares e das cidades que se lêem nos Actos dos Apóstolos*. RÁBANO MAURO, *De Computo*. Séc. XIII.

ff.: I + 180 + II. Pergaminho homogéneo, rígido, claro, com alguns orifícios. Completo. 23 cad.; colação: 1-22 (quat.), 23 (bin.). Dupla numeração dos ff. no canto sup. dir. r.: a) por D. José, nos múltiplos de 50; b) moderna, a lápis (com erro corrigido nos dois últimos ff.). Reclamos: nos cad. 7, 9-22; à direita da assinatura nos cad. 7, 9, 14-22; à esquerda da assinatura nos cad. 10-13. Assinaturas: números romanos, no verso do último f. dos cad., canto inf. dir., excepto no cad. 23; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 39 /Le 38, L: 296 = 15 + 261 (30.5.85.5.13.5.85.5.28) + 20, A: 420 = 42 + 305 + 73; UR = 8,026. *Picotamento*: no dorso; cad. a cad., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: plumbagina; a partir do exterior. *Proporção*: 1,168.

ESCRITA: gótica, uma mão, anotações marginais raras.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: a vermelho com filigrana azul e vice-versa, 5 a 16 UR. Iniciais caligrafadas: a vermelho e a verde, alternadamente, 4 UR. *Ornamentação secundária*: Esquemas ou diagramas: f. 1v, diagramas redondos da «Qualitas» e da «Quantitas»; f. 53r, círculos concêntricos, sem texto; f. 180ra, mãos com representação de números, a tinta com fundo e números a vermelho; 180rb, bustos para representação de dígitos. Chamados a vermelho, nas margens.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (430x310x8); cobertura em pele tanada, motivos fitomorficos estampados a seco; dois fechos em metal, perdidos; virado colado na tábua; restos de lombada reimplantada, vestígios de letras e ornamentos gravados a ouro; etiquetas de papel. 4 nervos de couro, fendidos; o segundo e o terceiro deteriorados e cortados em dois e três segmentos, respectivamente;

articulados com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas: apenas uma na cabeça, articulada com os planos em semi-sigmático e fixada com cavilhas; vestígios da tranchefila do pé. *Disiecta membra*: a) três pedaços de pergaminho sujos, utilizados no dorso do códice, texto quase ilegível em escrita gótica pequena, as expressões «poterit prescribi... Reus... Istud instrumentum» indiciam texto jurídico; b) três biff. desdobrados, escrita gótica pequena, 2 col., 64 linhas.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: etiquetas na lombada com as cotas. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex VIII. Est. 15. Caixa 26.», na BPMP «30-14/8/2» e «244».

ESTAMPA IV: f. 1ra.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 192-193. *Indice* p. 8. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 183-184. CAEIRO, *Fontes* p. 27. CAEIRO, *Santo António* p. 95. KRUS, *Antecedentes* p. 253. MIRANDA, *Iluminura* pp. 106, 185. *Santo António* p. 45.

1 (ff. 1ra-105va) PAPIAS, <*Elementarium doctrinae rudimentum* seu *Vocabularium latinum Q-Z*>. *inc.* Q Littera, prius non erat. Vnde superuacua uocata est, *des.* nam perfroamur sapientiam. Cum patre et spiritu per infinitum secula. Amen. *expl.* Ergo mente pia pro me rogitate, Papia.

2 (ff. 105va-155rb) PAPIAS, *Grammatica*. *inc.* Petistis a me, karissimi, ex arte gramatica uobis competentes regulas dari aut componi, *des.* Sibi quoque ipsis preponuntur, ut, at, ast, autem, tenu, et, atque, equidem, etnam, neque.

3 (ff. 155rb-177rb) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Liber interpretationis hebraicorum nominum*. *inscr.* Incipit prefatio sancti Iheronimi presbiteri in libro interpretationis hebraicorum nominum. *inc.* Philo uir disertissimus iudeorum, Origenis quoque testimonio comprobatur, edidisse librum hebraicorum nominum, *des.* Zabulon: habitaculum

pulcritudinis. Zebub: musca. *expl.* Expliciunt interpretationes Iheronimi hebraicorum nominum. 5 linhas em branco, no final.

4 (ff. 177rb-178va) <BEDA VENERABILIS, *Nomina regionum atque locorum de Actibus Apostolorum*>. *inc.* Acheldemac, <ager sanguinis qui hodie demostratur> in Elia ad australem plagam montis Sion, *des.* Tessalonica idest festinaris, ciuitas Macedonie, idest umbram statuere.

5 (ff. 178va-180rb) <HRABANUS MAURUS, *De Computo*>. *inc.* Quia te, uenerande preceptor, <saepius> audiui de numeris disputantem, *des.* cum dicis ambas sibi manus insertis digitis inuicem implicabis. f. 180v em branco

Dis. memb. <*Ius canonicus uel ciuilis*>. a) <3 frag.>, cfr: «poterit prescribi... Reus... Istud instrumentum». b) <3 biff.> (f. I) *inc.* Forma ministri absolutionis. In nomine domini amen. Anno eiusdem M.; (f. II) *inc.* De salario iudicum. Set quod iudices interdum propter salarium quod non datur eius ut petunt; (f. III) *inc.* <Quis a>ppellatur ad inffinitiuam sententiam. Coram uobis uenit patre domino, idest, Dei gratia...

1. MOMBRITIUS, *Papias vocabulista*, Milano 1476 (reimpr. anastatica, Torino 1966), reed. em Veneza 1485, 1491 e 1496. Ed. crítica parcial: V. DE ANGELIS, *Papiae elementarium. Littera A*, fasc. I-III, (Testi e documenti per lo studio dell'Antichità, 58, 1-3), Cisalpino-Goliarolica, Milano 1976, 1978, 1980.
2. Cfr. O. WEIJERS, «Lexicography in the Middle Ages», *Viator* 20 (1989) 139-153.
3. PL XXIII, (2ª ed.: 815-903); CC-SL LXXII, p. 59-161. Ref.ª: CPL 581; BHiM 201.
4. PL XXIII, 1297 -1305 (2ª ed.: 1358-1366), entre as obras de Jerónimo e PL XCII, 1033-1040, entre as obras de Beda; CC-SL CXXI, pp. 167-178. Ref.ª: CPL 1359.
5. PL CVII, 671-675; CC-CM XLIV, pp. 205-321.

(B.M.)

Santa Cruz 9

Nº geral 25

JERÓNIMO, *Cartas*, onde se incluem *Cartas* apócrifas e outras anónimas e opúsculos, do *corpus pelagiano* de TEODORO, de TEÓFILO ALEXANDRINO, de VOLUSIANO, de POTÂMIO DE LISBOA *(Opúsculo sobre a substância do Pai, do Filho e do Espírito Santo),* de RUFINO (*Apologia contra Jerónimo*). Séc. XII.

ff.: I + 178 (lac. ff. 2-5) + I. Pergaminho, mutilado (lac. ff. 2-5, o f. 6 também foi arrancado e depois recolado no respectivo festo; esta lacuna é anterior à catalogação do códice por D. José, que inferiu o texto inicial do códice pela indicação do índice do f. 1v).

Embora haja uma notória identidade de fabrico entre as duas partes, a repetição de *Cartas* e algumas diferenças na empaginação justificam a distinção de duas partes: I: ff. I e (1r)6-92; II: ff. 93-178 e II.

I

ff.: I + (1r)6-92. Pergaminho grosso, amarelado no lado pêlo, algumas imperfeições de fabrico. 12 cad.; colação: 1 (I + 2ff., lac. ff. 2-5), 2-11 (quat.), 12 (ter.). Numeração dos cad.: em todos, excepto o primeiro, algarismos árabes de 2 a 12, a lápis por A. Cruz no canto sup. esq. r. Numeração dos ff.: a tinta por D. José, em todos os ff., excepto no I que está em branco; no início da numeração D. José teve em conta os festos dos ff. iniciais arrancados, e que foram numerados a lápis por A. Cruz de 2 a 5. Reclamos: na margem de pé, no intercol., excepto no último cad., sob a coluna b, junto ao corte, nos cad. 13-23; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 7r; 2 col., Lr 43 / Le 43 L: 290 = 30 + 197 (87.23.87) + 63, A: 415 = 30 + 298 + 89; UR = 7,095. *Picotamento*: goteira (nem sempre visível) f. a f. sovela laminada. *Justificação*: mista, plumbagina e ponta seca com o bif. aberto. *Proporção*: 1,512.

ESCRITA: gótica (monástica); 5 mãos: a) ff. 1r-90vb, b) 91ra-vb, c) 92ra-vb, d) correcções do revisor, interlineares e nas margens, e) índice do f. Iv (cursiva livresca), completado por D. José; correcções esporádicas

contemporâneas da escrita do códice, e outras escassas de datas posteriores.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho. Iniciais coloridas: a vermelho, no início das cartas e das obras teológicas entre 4 e 16 UR, no interior dos textos entre 1 e 2 UR. Índice: numeração das Cartas a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz, muito danificada; planos em madeira, o posterior está partido na longitudinal; cobertura em pele tariada, colada nos planos, virado pregado, estampada a seco com linhas, motivos geométricos, entrançados e florões, 2 fechos perdidos de que restam 2 extremos das tiras pregados com 2 cravos no plano anterior e os 2 contra-agrafos no posterior; lombada de couro reimplantada, onde se lê gravado a ouro «HIERONIMI / EPISTOL.», na lombada está escrito a tinta o nº «9», por D. José, e estão coladas 4 etiquetas de papel com cotas na BPMP «25», «25 / 13-8-15», «9», «249», no plano posterior está escrito a tinta «Epistol. / B. Hieronimi». 4 nervos de couro, fendidos, articulados em semi-sigmático com o plano, o nervo superior tem implante oblíquo rematando juntamente com a tranchefila. Tranchefilas. *Disiecta membra*: na lombada é visível parte de um bif., com texto a 1 col. em escrita gótica parisiense, com sublinhados a vermelho.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII. As duas partes do códice devem ter sido parte de um mesmo projecto codicológico. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex IX. Est. 15. Caixa 26.», na BPMP «25-13/8/5».

ESTAMPA V: f. 11 e f. 93r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 193-197. *Indice* p. 9. MADAHIL, *Inventário* p. 48.

0 (ff. [1ra]-13ra-92va) HIERONYMUS STRIDONIUS, <*Epistulae* et *Epistulae ad eum datae et alias supposititias*>. (f. Ir) *inscr.* Epistolas de Iheronimo. (f. 1v) <*Tabula epistulae* (relativa aos ff. 1r-109v)>.

1 (ff. [1ra]-13ra, lac. ff. 1r-5v) <*Corpus Pellagianum* // Ps. HIERONYMUS, *Ad Demetriadem*>. [*inc.* Si summo ingenio parique] *inc. mut.* (f. 6ra) quam brauium uictoriae. Legeras

credo illud euangelicum de perpetua castitate, *des.* tempus longum uideri debet quo gloria eternitatis adquirit.

2 (ff. 13ra-67ra) HIERONYMUS STRIDONIUS, <*Epistulae* (*num. in marg.* CIIII-CXLI)>. (ff. 13ra-18ra) <*Epist.* 58>, *rubr. in marg.* CIIII, *inscr.* Item Iheronimus ad eandem uirginem. *inc.* Inter omnes materias quas ab adolescentia usque ad hanc. (f. 18ra-20vb) <*Epist.* 59>, *inc.* Apostolus Paulus scribens ad Corinthios et rudem. (f. 20vb-24vb) <*Epist.* 64>, *inc.* Vsque hodie in lectione ueteris instrumenti (*corr. alia man.* liber testamenti) super faciem. (f. 24vb-27ra) <*Epist.* 117>, *inc. prol.* Retuliti mihi quidam frater e Galia, se habere, *inc.* Primum scire uos cupio, soror et filia, me non. (f. 27ra-27rb) <*Epist.* 13>, *inc.* Iohannes idem apostolus et euangelista. (f. 27rb-30rb) <*Epist.* 54>, *inc.* Obsecras litteris et suppliciter deprecaris ut tibi. (f. 30 rb-33ra) <*Epist.* 79>, *inc.* Vergor ne officium putetur ambitio. (f. 33ra-36vb) <*Epist.* 123>, *inc.* In ueteri uia nouam semitem querimus. (f. 36vb-44va) <*Epist.* 120>, *inc.* Ignota uultu fidei. (f. 44va-vb) Capitula subsequentis epistulae. (f. 44vb-54rb) <*Epist.* 121>, *inc.* Filius meus Apodemius, qui interpretationem. (f. 54rb-55rb) <*Epist.* 59>, *inc.* Magnis nos peruocas questionibus. (f. 55rb-55va) <*Epist.* 40>, *inc.* Medici quos uocant cyrurgicos. (f. 55va-56ra) <*Epist.* 26>, *inc.* Nuper cum pariter essemus non. (f. 56ra) <*Epist.* 25>, *inc.* Nonagesimum Psalmum legens meo loco qui scribitur. (ff. 56rb-vb) <*Epist.* 41>, *inc.* Testimonia quae de Iohannis euangelio congregata. (ff. 56vb-57ra) <*Epist.* 42>, *inc.* Breuis <est> (*ms.* ad) questiuncula quam misisti et aperta. (ff. 57ra-va) <*Epist.* 27>, *inc.* Post priorem epistolam in quam de hebreis. (ff. 57va-vb) <*Epist.* 44>, *inc.* Vt absentiam corporum, spiritus confabulatione. (ff. 57vb-58ra) <*Epist.* 43>, *inc.* Ambrosius quo cartas sumptus notarios. (ff. 58rb-59ra)

<*Epist.* 38>, *inc.* Abraham temptatur in filio et. (ff. 59ra-60va) <*Epist.* 29>, *inc.* Epistolare officium est de re familiari. (ff. 60va-61rb) <*Epist.* 34>, *inc.* Beatus Pamphilius martyr cuius uitam Eusebius. (ff. 61rb-va) <*Epist.* 32>, *inc.* Vt tam paruam epistulam scriberem, cause. (ff. 61va-62rb) <*Epist.* 30>, *inc.* Nudius tertius cum centesimum octauum decimum. (ff. 62rb-63ra) <*Epist.* 28>, *inc.* Quae acceperis reddenda sunt cum fenore. (ff. 63ra-b) <*Epist.* 37>, *inc.* Nuper cum heretici Augustodunensis (ms. augusto lucdunensi) episcopo qui condam. (ff. 63rb-67ra) <*Epist.* 60>, *inc.* Grandes materias ingenia parua non sufferunt.

3 (ff.67ra-60rb) HIERONYMUS STRIDONIUS, <*Epist. supp.* 40>. *inscr.* CXXI Epistola iheronimi ad tirasium consolatoria de morte filie sue. *ded.* Benedicto et dilectissimo parenti Tyrasio, Hieronymus. *inc.* Karitatis tue scripta percepi in quibus animum tuum dolore commotum, *des.* mortuus est et ressurrexerit in Christo adducet cum illo.

4 (ff. 68ra-90vb) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Epistulae.* (ff. 68ra--70ra) <*Epist.* 118>, *inc.* Filius meus, frater tuus, Ausonius in ipso. (ff. 70ra-72vb) <*Epist.* 39>, *inc.* Quis dabit capiti meo aquam et fontem. (ff. 72vb-80vb) <*Epist.* 108>, *inc.* Si cuncta mei corporis membra uerterentur in linguas. (ff. 80vb-81vb) <*Epist.* 75>, *inc.* Lugubri nuncio consternatus frater sancti. (ff. 81vb-84rb) <*Epist.* 77>, *inc.* Plures anni sunt, quod super dormitione. (ff. 84rb-84vb) <*Epist.* 23>, *inc.* Cum hora ferme tercia hodierne diei. (ff. 84vb-85rb) <*Epist.* 24>, *inc.* Nemmo reprehendat quod in epistolis aliquos aut. (ff. 85rb-86va) <*Epist.* 1>, *inc.* Sepe a me, Innocenti karissime, postulasti, ut de. (ff. 86va-88vb) <*Epist.* 127>, *inc.* Sepe et multum flagitas, uirgo Christi. (ff. 88vb-90vb) <*Epist.* 66>, *inc.* Sanato uulneri et in cicatrice superductae, *des.* in prima urbe primum sequeris

patriarcham. Loth. *inscr.* Epistula Theuthi. em branco: 8 linhas finais do f. 90vb.

5 (ff. 91ra-91va) <Theodorus, *Sententiae ad Hieronymus translatae*>. *inc.* Perfectus homo est qui seipsum cognoverit. Qui uero cognouerit se cognoscere potest qui fecit eum, *des.* flores diuino componitis in memores semper estote.

6 (ff. 91va-92va) <Anonymus (ms. Hieronymus), *Admonitio contra carnis superbiam.* Hieronymus Stridonius, *Epist. supp.* 360>. *inscr.* Item eiusdem pro carnis superbia. *inc.* Ad te manum meam extendo quem sentio in timore, *des.* in terra et animam humilem exaltauit. Ipsi honor et gloria in secula seculorum. Amen. em branco f. 92va (metade final)-b.

Dis. memb. <Comentário de direito ou teologia, frag.>.

0. CSEL 54, 55, 56; PL xxii e PLsup. ii, 20-26. Ref.ª das *Cartas* de Jerónimo: CPL 620; BHiM 1-170.
1. PL xxx, 11-45 (2ª ed.: 16-46); PL xxxiii, 1099-1120. Ref.ª: CPL 633, 737; RBMA 6370, 3; BHiM 301.
2. Cfr. PL xxii passim; CSEL liv, lv, lvi, passim.
3. PL xxx, 278-282 (2ª ed. 287-seg.), no ms. faltam as 5 linhas finais. Ref.ª: BHiM 340.
4. Cfr. PL xxii passim; CSEL liv, lv, lvi, passim.
5. Ref.ª: BHiM 267.
6. PL xl., 1074. Ref.ª: BHiM 360.

II

ff.: 93-178 e II. Pergaminho. Numeração dos ff.: a tinta por D. José, em todos os ff., excepto no último, que está em branco.

Empaginação. f. medido: f. 94r; 2 col.; Lr 44 / Le 44, L: 290 = 15 + 233 (103.25.105) + 48, A: 417 = 32 + 310 + 75; UR = 7,209. *Picotamento*: goteira (nem sempre visível); a sovela. *Justificação*: ponta seca; com o bif. aberto. *Proporção*: 1,330.

Escrita: gótica monástica; texto a uma mão, mas verifica-se a intervenção de outras mãos: b) correcções do revisor, interlineares e nas

margens, c) D. José no f. 178r, correcções esporádicas contemporâneas da escrita do códice, outras, escassas, de datas posteriores.

Ornamentação. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho. Iniciais coloridas: mono ou bicromáticas, azul e vermelho, entre 1 e 4UR.

História do códice. Séc. XII.

Estampa V: f. 93r.

0 (ff. 93ra-104va) Hieronymus Stridonius, *Epistulae* et *Epistolae ad eum datae et alias supposititias.*

1 (ff. 93ra-98va) <Anonymus, *Ad Damasum papam de septem ordinibus ecclesiae.* Hieronymus Stridonius, *Epist. supp.* 12>. *inscr.* Epistula Iheronimi ad Rusticum episcopum, de Septem gradibus. CXIII. *inc.* Sufficere quidem fidei tue arbitror conuersationem, *des.* diuinorum librorum scripta non retinet.

2 (f 98va-99vb) Hieronimus Stridonius, *Epistulae*, <*Epist.* 1>. *inscr.* CXIIII. Iheronimus ad Innocentium de septies percussa. *inc.* Sepe a me innocenti karissime postulasti ut de eius miraculo, *des.* uitam redderet libertati.

3 (f. 99vb-100ra) <Eusebius Caesariensis, *Historia ecclesiastica*, interprete Rufino, IX, 6, pars 3>. *inscr.* Epistula Iheronimi de Luciano martire. cxv. *inc.* Lucianus quoque uir moribus continentia et eruditione, antiochenus, *des.* quasi absque tumultu populi necari.

4 (ff. 100ra-100va) Hieronymus Stridonius, *Epistulae.* (f. 100ra-100rb) <*Epist.* 153>. *inscr.* Iheronimus papae bonifatio. *ded.* Beatissimo pape Bonifatio Ieronimus. *inc.* Quantum gaudii super ordinatione pontificatus tui. (f. 100rb-va) <*Epist.* 154>. *inc.* Domno sancto et multum suscipiendo Donato Iheronimus. Scriptum est multa flagella peccatorum que nos, *des.* haec pauca uerba prorupi.

5 (f. 100va-b) Hieronymus Stridonius, <*Epistula praefatoria ad Homilias Originis in Ezechielem ab Hieronymo latine*

reddita>. *inscr.* Iheronimus ad Vincentium de homiliis Originis in Ezequiele. CXVIII. *inc.* Magnum est mi amice quod postulas ut originem faciam, *des.* uocem prebeam tu notarium.

6 (f. 100vb-101rb) HIERONYMUS STRIDONIUS, <*Dialogi contra Pelagianos libri III*, prol.>. *inscr.* Epistola ad Tesifontem. *inc.* Crebra fratrem expostulatio fuit cur promissum opus ultra differrem in quo pollicitus, *des.* ueram fidem quam mee Christus reliquerit uoluntati.

7 (f. 101rb) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Epistulae*. <*Epist.* 139>. *inscr.* Iheronimus ad Erroncium. *inc.* Nescio qua temptatione diaboli factum sit, ut tuus labor, *des.* quam fidem perdere.

8 (f. 101rb-vb) <ANONYMUS, *Epistula de perfectione homine*>. *inscr.* CLI. Epistola Iheronimi ad seruandum abbatem. *inc.* Scimus te scire frater karissime, quod homo non sit perfectus dicendus. Si uel corpori, *des.* ac ingiter perseueret.

9 (ff. 101vb-102ra) <ANONYMUS, *Epistula de caritate*>. *inscr.* CLII. Epistola Iheronimi ad Severum. *inc.* Vt non statim acceptis epistolis tuis reciprocarem salutationis officia fecit hoc subitus, *des.* sed epistolaris breuitas non finit. Explicit.

10 (f. 102ra) <HIERONYMUS STRIDONIUS, *Epist. supp.* 52>. *inscr.* Alia ad eundem quem supra. *inc.* Cum in urbe de gens anteriori tempore commeassem nimium sum contristatus, *des.* benedicti patris num percipite regnum.

11 (ff. 102ra-104va) <ANONYMUS, *Epistulae variae*>. (f. 102ra-b) *inscr.* Item ad Seueros. *inc.* Iure equidem arbitratus sum fratres karissimi ut, *des.* nobis orare iubeatur finit. (102va-b) <ANONYMUS, *Epistula*>. *inscr.* Epistola Iheronimi ad Paulum. *inc.* Beatitudinis uestre gratia semper nos ita affectu tui exercitat, *des.* in mente habere digneris. (102vb) <ANONYMUS, *Epistula*>. *inscr.* Epistola Iheronimi ad Basilium. *inc.* Quantus sit noster erga te uir magnifice dilectionis, *des.* flumine inrigare

dignare. (ff. 102vb-103ra) <ANONYMUS, *Epistula*>. *inscr.* Epistola Iheronimi ad Lupicinum. *inc.* Multa et enim uolumus efficere nec ualemus quia scilicet in hac uita mortali, *des.* ut scribas ad humilem. (f. 103ra-va) <ANONYMUS, *Epistula*>. *inscr.* Epistola Iheronimi ad Felicem. *inc.* Licet scientiam te karissime scolastice nitorem delectari sermonis, *des.* karitas autem. (ff. 103va-104rb) <ANONYMUS, *Epistula*>. *inscr.* Epistola Iheronimi ad quemdam coniugatum. *inc.* Fateor mi karissimi fili graui me et intolerabili aflige dolore, *des.* in primo est a uitiis temperandum. (f. 104rb-va) <ANONYMUS, *Epistula*>. *inscr.* Epistola Iheronimi ad clericos generaliter. *inc.* Karissime et dilectissimi sacerdotes quos semper dominus ad, *des.* laboriosam genere uitam quam ad sententiam trahere criminosam.

12 (f. 104va-b) THEOPHILUS ALEXANDRINUS, *Epistula ad Hieronymum* <apud HIERONYMUS, *Epist.* 87>. *inscr.* CLXI Epistula Theophili episcopi ad Iheronimum presbiterum. *ded.* Dilectissimo et amatissimo fratri Iheronimo presbiteri, Theophilus episcopus. *inc.* Sanctus episcopus Agatho cum dilectissimo diacono Athanasio, *des.* nouas sopire doctrinas.

13 (ff. 104vb-107ra) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Epistulae*. (ff. 104vb-105ra) <*Epist.* 88>. *inscr.* Rescriptum Iheronimi ad Theophilum episcopum. *ded.* Beatissimo pape Theophilo episcopo, Hieronimus presbiter. *inc.* Duplicem mihi gratia tue beatitudinis littere prestiterunt quod. (ff. 105va-107ra) <*Epist.* 82>. *inc.* Epistola tua hereditatis dominice te indicans possessorem, *des.* consumamur ad inuicem. Explicit.

14 (f. 107ra-107rb) <ANASTASIUS I papa, *Epistula ad Simplicianum Mediolanensem Episcopum*, apud HIERONYMUS, *Epist.* 95>. *inscr.* CLXIIII. Epistula Atanasii ad Simplicianum. *ded.* Domino fratri Simpliciano Anastasius. *inc.* Grandem

sollicitudinem atque excubias super gregem suum pastor, *des.* custodiat domine frater merito honorabilis.

15 (ff. 107rb-109ra) THEOPHILUS ALEXANDRINUS, *Epistulae.* (ff. 107rb-107va) <*Epistula ad Simplicianum*, apud HIERONYMUS, *Epist.* 90>. *inscr.* CLXV. Epistula Theophili ad Epiphanium episcopum. *ded.* Domino dilectissimo fratri coepiscopo epiphanio theophilus in Christo salutem. *inc.* Dominus qui locutus est ad prophetam: Ecce constituo, *des.* in domino te salutat. (107va-109rb) <*Epistula synodica ad Palestinos et ad Cyprios episcopus missa*, apud HIERONYMUS, *Epist.* 92>. *inscr.* CLXVI. Epistula Theophili ad Eulogium, Iheronimum, Epiphanium et octos episcopos de libris periarcon et blasphemiis Origenis. CLXVI. *ded.* Dominis et dilectissimis fratribus et... *inc.* Arbitror quod ante nostras litteras uelox ad vos fama, *des.* sunt, plebs, que mecum est, in domino salutat.

16 (f. 109rb-va) <SYNODI HIEROSOLYMITANAE, *Ad Superiorem Theophili synodicam epistulam responsum.* apud HIERONYMUS, *Epist.* 93>. *inscr.* Rescriptum Eulogii Iohanis et coepiscoporum qui Iherosolimis sunt. Ad Theophilum episcopum. CLXVII. *inc.* Nosti, domine cuncta laudabiliter pater, et ante nostras litteras, *des.* qui tecum sunt sacerdotales gradu.

17 (f. 109vb) DIONISIUS LITENSIS, *Epistula ad Theophilum*, <apud HIERONYMUS, *Epist.* 94>. *inscr.* CLXVIII Epistola Dionisii Litensis episcopi. Ad Theophilum episcopum. *inc.* Bonus Deus noster qui in consiliis sanctorum glorificatur, *des.* et sanctos qui tecum sunt.

18 (ff. 109vb-110ra) THEOPHILUS ALEXANDRINUS, *Epistula ad Hieronimum,* <apud HIERONYMUS, *Epist.* 89>. *inscr.* CLXVIIII Epistula Theophili episcopi ad Iheronimum presbiterum. *inc.* Didici quod et sanctitas tua non ueritate ut horum monachorum [ed.: nouerit Theodorum monachum], *des.* meo nomine per te salutari uolo.

19 (f. 110ra-b) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Epistulae.* (f. 110ra) <*Epist.* 63>. *inscr.* CLXX. Epistola Iheronimi ad Theophilum episcopum. *inc.* Meminit beatitudo tua, quod et eo tempore, quo (f. 110ra-b) <*Epist.* 86>. *inc.* Nuper tuae beatitudinis scripta suscepi emendantia, *des.* nec uelle te in aliquo ledere.

20 (ff. 110rb-114vb) THEOPHILUS ALEXANDRINUS, <*Epistula ad totius Aegypti episcopos*, apud HIERONYMUS, *Epist.* 96>. *inscr.* CLXXII Paschalis epistula Theophili episcopi Alexandrie (*al. man.*:) de blasphemiis Origenis. *inc.* Christum Ihesum, dominum gloriae, fratres karissimi, rursum consona uoce laudemus, *des.* et semper et in omnia secula seculorum. Amen.

21 (ff. 114vb-115rb.) VOLUSIANUS, *Epistula ad Augustinum* <*Epistulae ad Augustinum Hipponensem et alios, Epist.* 135>. *inscr.* CLXXIII Excerpta volusiani de litteris ad Augustinum episcopum de natiuitate domini. *inc.* Cum a sancto et venerabili beate uite Augustino episcopo Volusianus senator..., Miror utrum mundi dominus et rector intemerate femine, *des.* Fides auditum aperit infidelitas claudit.

22 (ff. 115rb-116va) <POTAMIUS ep. Olisiponensis (ms. Hieronymus), *Epistula de substantia Patris et Filii et Spiritus sancti*, §§ 1-11>. *inscr.* CLXXIIII Iheronimus de substantia trinitatis. *inc.* Soleo fratres, soleo ut ipsi dicitis et ego non nescio secreta legis intrare, *des.* substantie originem preseras, in eo quod extitice qualitate.

23 (ff. 116va-b) <ANONYMUS, (ms. Hieronymus), *De natura angelorum*>. *inscr.* CLXXV Iheronimus ad seruandum abbatem de natura angelorum. *inc.* Omnis itaque natura sicut difiniuit quidam aut spiritus aut corpus est. Spiritus incommutabilis [Augustinus, *De natura boni* 1], *des.* angelorum ex dualius esse se substanciis.

24 (ff. 117ra-120vb) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Epistulae,* <*Epist.* 13>. *inscr.* CLXXVI Iheronimus ad Thesifontem de libero arbitrio. *inc.* Non audacter, ut falso putas, sed amanter studioseque fecisti, *des.* cum manu sentire aliud comprobentur.

25 (ff. 120vb-128ra) <PSEUDO-HIERONYMUS (ms. Hieronymus), *Liber de praedestinatione et diuina gratia*>. *inscr.* CLXXII Incipit liber beati Iheronimi presbiteri de predestinationem diuine gratie. *inc.* Quidam de predestinationem et diuina gratia disputantes asserere uisi sunt quod nec pie uiuentibus persit bonorum operum labor, *des.* a quo et in futuro omnibus reuelanda sunt.

26 (ff. 128ra-131ra) <ANONYMUS, (ms. Hieronymus)>, *De natura anime. inscr.* Iheronimus de natura anime. CLXXVIII. *inc.* Quidam de animarum natura curiosius disputantes dixerunt eas ex parentum traducere originem trahere, *des.* a domino in propatulo reuelentur. Et ipsum qui cum domino patre et spiritu sancto regnat per omnia semper secula seculorum amen.

27 (ff. 131ra-137vb) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Epistulae.* <*Epist.* 78> (*De Quadraginta duabus mansionibus*). *inscr.* CLXXVIIII Tractatus Iheronimi de X' mansionibus filiorum Israhel in deserto. *inc.* In septuagesimo septimo psalmo quem iuxta euangelistam Matheum, *des.* ambulant in eis preuaricatores autem corruent in illis.

28 (ff. 137vb-144ra) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Altercatio Luciferiani et Ortodoxi. inscr.* CLXXX Altercatio luciferiani et ortodoxi a beato Iheronimo conscripta. *inc.* Luciferianus quidam odiosa loquacitate contendens caninam facundiam exercuit, *des.* facilius eos uinci posse quam persuaderi.

29 (ff. 144rb-147va) <*Opusculum de fide catholica,* aeditum a Hieronymo. [AUGUSTINUS, *De doctrina christiana* lib I, cap 5]>. *inscr.* CLXXXI. Opusculum de fide catholica a beato Iheronimo (*ras. et corr. al. man.*: augustino) editum. *inc.* In Patre unitas, in filio equalitas, in spiritu sancto unitatis equalitatis que conexio, unitas et qualitasque substantia, *des.* si pelle creatoris sui dispositione uestiuit. Explicit.

30 (ff. 147va-169ra) RUFINUS PRESBYTER, <*Apologia contra Hieronymum libri II*>. *inscr.* CLXXXII. Apologeticum Rufini contra Iheronimum. *inc.* Relegi scripta que ab amico et fratre bono de oriente ad uirum nobilissimum Pamatium, *des.* siue aduersus Origenis libros siue aduersus tuos datam. Finit.

31 (ff. 169ra-177vb) HIERONYMUS STRIDONIUS, <*Liber tertius aduersus libros Rufini,* 1-39, mut.>. *inscr.* Rescriptum Iheronimi ad Rufinum (*in marg. al. man.*: Apologeticum Rufini. CLXXXIIII). *inc.* Lectis litteris prudentie tue quibus in me inueheris et laudatum, *des. ex abruptu* acturi sumus et eorumque gesserimus; post deum... em branco: final de 178vb.

32 (f. 178r) <*Tabula epistulae,* continuatio, supra ff. 101--169>.

33 (f. IIr) <*Carmen "Haec est Grammatica"*, vel *Versus septem de Septem artes liberales*>. *rubr.* Gramatica. *inc.* Quidquid agant artes ego septem predico partes, *des.* poli uarias <...> uendico soli.

0. PL XXII e PLsup. II, 20-26; CSEL LIV, LV, LVI, passim. Ref.ª das *Cartas* de Jerónimo: CPL 620; BHiM 1-170.
1. PL XXX, 142-162 (2ª ed.: 152-168). Ref.ª: BHiM 312.
2. PL XXII, 326-segs; CSEL LIV, pp. 1-9.
3. Theodor MOMMSEN, *Die grieschischen christbichen schriftsteller der ersten drei Jahrhunderts* in E. SCHWARTZ, *Eusebius Werke,* vol. 9, 1-2, Heinrichs, Leipzig 1903-1908, pp. 813-815. Ref.ª: BHL 5006; CPG 3495.
4. CSEL LVI, pp. 365-368. Ref.ª: BHiM 153-154.

5 PL XXV 583-586 (2ª ed. 611-). W.A. BAEHRENS, *Origines Werke*, vol. VIII, Berlin-Leipzig 1925, pp. 318-319. Ref.ª: CPL 587a; BHiM 212.
6. PL XXIII, 495-498 (2ª ed. 517A-520C); CC-SL LXXX, pp. 3-5. Ref.ª: CPL 615; BHiM 361.
7. PL XXII, 165-; CSEL LVI, pp. 267-268; Ref.ª: BHiM 139.
10. PL XXX, 363-364. Ref.ª: BHiM 352.
12. PL XXII, 755-; CSEL LV, p. 140.
13. PL XXII, 736- e 755-; CSEL LV, pp. 141-142, 107-119.
14. PL XXII, 772-; CSEL LV, pp. 157-158. Ref.ª: CPL 1638.
15. PL XXII, 756-, 760-; CSEL LV, pp. 143-145, 147-155.
16. PL XXII 769-; CSEL LV, pp. 155-156.
17. PL XXII 771-; CSEL LV, p. 156.
18. PL XXII 756-; CSEL LV, pp. 142-143.
19. PL XXII 754-; CSEL LIV, pp. 585-586; LV, pp. 138-139.
20. PL XXII 774-; CSEL LV, pp. 159-181.
21. Cfr. CSEL XLIV, pp. 91-segs. Ref.ª: CPL 262º.
22. A. C. VEGA, *Opuscula omnia Potamii Olisiponensis († c. 360)* (Scriptores ecclesiasticae hispano-latini veteris et medii aevi, 2) El Escorial 1934, pp. 37-42(54). PLsupp. I, 202-207(216). Ref.ª: CPL 544; BHiM 367.
24. PL XXII 1147- e XLV 1692-1693.
25. Ref.ª: BHiM 520 (vol. IIIB. Spuria).
27. PL XXII 698-; CSEL LV, pp. 49-86.
28. PL XXIII 155-182 (2ª ed: 163-192). Ref.ª: CPL 608; BHiM 250.
29. Cfr. códice Escorial, Lat. b. III, 14 (Antolin, 1, 1910, p. 185).
30. PL XXI 541-624; CC-SL XX, pp. 37-123. Ref.ª: CPL 197.
31. PL XXIII, 457-485; CC-SL LXXIX, pp. 73-(109). Ref.ª: CPL 614; BHiM 256.
33. Ref.ª: WALTER 15973 (Hans WALTER, *Initia carminum versuum Medii Aevi posterioris latinorum. Alphabetisches Verzeichnis der Versanfänge mittelalterlicher Dichtungen.* (Carmina Medii Aevi Poetrioris Latina. I). Vardenhoeck and Ruprecht, Gottingen 1959).

(J.F.M.)

Santa Cruz 10

Nº geral 29

Saltério com glossa. Início do séc. XIII.

ff.: II + 292 (f. 286 bis). Pergaminho, homogéneo, claro, com orifícios. Completo. 37 cad.; colação: 1-36 (quat.), 37 (bin.). Numeração dos ff. moderna, a lápis, numeração árabe no canto sup. dir. r. (o f. 186 está numerado a esferográfica). Reclamos na margem inferior, à direita, mas apenas no final de alguns cad. (1, 3, 15, 19-31, 33-36). Assinaturas em numeração romana na margem inferior ao centro no verso do último f. de cada cad. (o primeiro cad. não está numerado e o último cad. tem a numeração na margem inferior ao centro no r. do terceiro f. do cad.); sobre a assinatura dos cad. 20, 23, 24 e 27 as letras TI e do cad. 30 TA; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 8r; 2 col., Lr saltério: 22, glossa: 43 / Le saltério: 21, glossa: 43, L: 289 = 30 + 187 (46.12.129) + 72 (8.16.48), A: 395 = 28 + 290 + 77; UR = saltério: 13,809; glossa: 6,904. *Picotamento*: na goteira; bínio a bínio, do exterior para o interior; a compasso. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,550.

ESCRITA: gótica; uma mão; nas margens da *Glossa* identificam-se os seus autores em letra da época; nos ff. 17v-43r encontram-se anotações marginais e interlineares em escrita muito grosseira, irregular e já pouco visível (provavelmente exercícios de aprendizagem de escrita).

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: f. 1ra: UR (salt.) 13; fitomórfica; azul e vermelho, início do texto. Iniciais filigranadas: várias ao longo do texto; UR (saltério) 2-3, UR (glossa) 2-6; azul e vermelho. Iniciais caligrafadas: muito frequentes ao longo do texto; UR (salt.) 1, UR (glossa) 2-3; azul e vermelho. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho. Explicit: letras a vermelho e preto. Assinaturas: a preto e vermelho. Iniciais coloridas: a azul e vermelho. Glosas marginais contornadas a vermelho, em manchete (cfr. ff. 65 a 69r), identificação dos autores dos comentários nas margens, com os nomes e linha a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em madeira (425x300x7), no plano posterior marcas do f. de guarda desaparecido;

cobertura em pele tanada, castanha escura, com flores e desenhos geométricos estampados a seco, 2 fechos de protecção (perdidos), lombada reimplantada onde se lê: «Expositio psalm ms»; na lombada numeração de D. José. 4 nervos, duplos, de couro em bom estado, de 85 em 85 mm aprox.; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas na cabeça e no pé; articuladas com os planos em semi-sigmático. *Disiecta membra*: nos dois planos a proteger os nervos.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII, início. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: f. IIv «liber iste est monasterii sancte Crucis Colimbriensis». *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex X. Est. 15. Caixa 26», na BPMP «29-14/8/1».

ESTAMPA VI: f. 23v.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 196. *Indice* p. 9. MADAHIL, *Inventário* p. 47.

1 (ff. 1ra-291rb) <*Psalterium cum Glossa*>.

1.1 (ff. 1ra-2rb) <*Prologus*>. *inc.* Cum omnes prophetas spirictu sancti revelatione, *des.* primus homo infelix qui abiit stetit sedit sed secundus est.

1.2 (ff. 3ra-291ra) <*Liber psalmorum iuxta septuaginta*>. *inc.* Beatus uir qui non abiit in consilio impiorum, *des.* omnis spiritus laudet Dominum.

1.3 (ff. 3rb-291rb) <*Glossa*>. *rubr.* Beatus. *inc.* Cum omnia optata succedunt, *des.* vite eterne vox est omnis spirictu. Laudet Dominum. *expl.* Finito Christo rex libro sit benedictus. Explicit liber hymnorum vel soliloquiorum de Christo. Prima rubens unda. Rane tabesque secunda. Inde culer tristis pos mosca nociviorisas. Quinta pecus stravit vesicas sexta creavit: pane sub grando pos bruccos dominice nefando. Nona tegit solem primam neccat ultima prolem. Em branco: ff. 2v e 291v.

2 (f. 292ra-b) <*Glossarium biblicum*>. *inc.* Sicominus dixissem urbem. Sicomen id est si non, *des.* est maledictioni.

3 (f. 292rb) <*Glossarium rethoricae*>. *inc.* Antitheton ubi contraria contrarii opponuntur, uero frigida calidis, *des.* sequi debunt anteponuntur. em branco: final do f. e 292v.

1.1. *Biblia Sacra iuxta Vulgatam versionem*, ed. R. WEBER, adiuv. B. FISHER, J. GRIBOMONT, H.F.D. SPARKS, W. THIELE, Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart 1983 (3ª ed.), pp. 770-955 (págs. par).

(J.L.)

Santa Cruz 11

Nº geral 55

RÁBANO MAURO, *Comentário Bíblico ao Livro dos Reis*. Final do séc. XII.

ff.: I + 188. Pergaminho, homogéneo, rígido, claro, com alguns rasgões, na margem de goteira. Aparado. 24 cad.; colação: 1-23 (quat.), 24 (bin.). Numeração dos ff. moderna, a lápis, em algarismos árabes, no canto sup. dir. r. Assinaturas nos cad. 1 a 23, por extenso (Primus, Secundus, etc.), com excepção dos cad. 21 e 22, com números romanos.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr: 30 / Le: 30, L: 288 = 30 + 168 (75.16.77) + 90, A: 393 = 38 + 255 + 100; UR = 8,793. *Picotamento*: nas margens de lombo e goteira, pé, cabeceira e intercol.; bínio a bínio, do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,517.

ESCRITA: gótica monástica, pela mão de Iohannes Michaeli (cfr. f. 188rb).

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: no f. 6v, medindo 28 UR, traçada a castanho e colorida a azul, verde e laranja, zoomórfica (águia?), marcando o início do livro I; f. 45r: 21 UR, mesmas cores, fitomórfica, marcando o início do livro II; f. 80r: 7 UR, mesmas cores, zoomórfica, marcando o início do livro III. Iniciais filigranadas: f. 148v, 8 UR, a vermelho e azul, marcando o início do livro IV. Iniciais

caligrafadas a azul verde e vermelho no f. 80 r. *Ornamentação secundária*: Assinaturas com letras a preto e vermelho, algumas com pequenos desenhos, representando figuras humanas associadas a outros elementos zoo ou fitomórficos (ff. 16v, 24v, 40v, 96v, 112v, 120v), leão (f. 136v), ou apenas com simples filigranado fitomórfico (f. 56v, 64v, 128v). Desenhos do mesmo tipo nas margens de pé ao longo do códice, muito cuidados, a sépia ou vermelho, preto e castanho, representando cenas bíblicas ou figuras humanas e animais ou vegetais, algumas delas coloridas a vermelho, verde ou azul, junto a alguns desenhos encontram-se esboços com imitações de traço grotesco ou descuidado: f. 9v: Virgem da Anunciação (figura humana com halo e face das mãos expostas); f. 15v: esboço de mão e manga; f. 16r: animal; f. 18v: entrada de Cristo em Jerusalém (Cristo montado no jumento), com cópias grotesca de Cristo e da mão; f. 20r: esboço de jumento; f. 21v: esboço incompleto de Cristo em majestade; ff. 32r: homem nu em oração; 49r: homem em luta com animal; f. 50r: esboço de pé; f. 52r: três cabeças com cabelos grifos, em duas delas com a língua de fora, ligadas por corpo de ave; f. 61v: esboço de mulher; f. 62v: esboço de cara com barba; f. 66v: esboço de cabeça e esboço de vegetal; f. 73v: estrutura fitomórfica; f. 75v: desenho de cabeça humana; f. 79v: desenho de cabeça humana, com esboço do tronco; f. 81r: desenho de cabeça de mulher negra; f. 83r: cabeça de ave (águia?); f. 88v: desenho de homem negro, em tronco nu, armado de escudo e lança e animal, pintados a azul, com traços a preto e vermelho; ao lado, quase imperceptível o desenho de animal a azul; f. 91v: homem de raça negra, em tronco nu, com perna de pau, armado de escudo e lança, a azul com o escudo a sépia; f. 93 r, figura humana apontando; f. 96v: figura humana; f. 97r: figura animal; f. 98v: figuração fitomórfica; f. 112r: Virgem da Anunciação (figura humana com halo e mãos expostas); f. 117r: mulher contorcionista, com veste pintada a vermelho; f. 118r: figuras animais simétricas (duas águias); f. 121v: cabeça humana emergindo de um conjunto de folhas; f. 123v: esboço de figura humana com punhal e escudo; f. 125v: esboços de vegetais e de figura humana; f. 134r: homem (árabe?) com espada; f. 138r: elemento fitomórfico em esboço; f. 138v: esboço de homem de raça preta, com lança e escudo; f. 142v: desenho de cruz; f. 143v: esboço de cruz; f. 144r: esboço de folhas aneladas. Iniciais

coloridas, com pequena ornamentação filigranada, a azul e ou vermelho, ao longo de todo o códice.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua de pinho (295x410x8); cobertura em pele tanada, decorada com motivos geométricos (formando losangos) e florões, estampados a seco; restos de contra-agrafos dos fechos de metal, no plano posterior; virado nos cantos colado nas tábuas. No exterior do plano posterior tem uma tira em papel colada onde se lê: «RABANUS IN LIBRO REGUM». 3 nervos duplos de couro, distando 115 mm aprox, desligados já do plano anterior; articulados com os planos em semi-sigmático, fixos com cavilhas de madeira, é de notar o encaixe no festo do primeiro e último cadernos. Tranchefilas de nervo simples de couro, na cabeça e pé, articuladas com os planos em semi-sigmático, onde penetram a 45º. *Disiecta membra*: dois pedaços em pergaminho: a) com 40x320mm, utilizado na reencadernação para protecção dos nervos; b) com 35x380mm, utilizado na reencadernação para protecção; ambos pertencem ao mesmo códice do bi-f. de guarda.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII, final. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XI. Est. 15. Caixa 26», na BPMP «55-14/8/9».

ESTAMPA VI: ff. 5v-6r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 198. *Indice* p. 9. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CRUZ, *Santa Cruz* p. 107. MIRANDA, *Santa Cruz* pp. 1, 108-109. MIRANDA, *Iluminura*, passim. *Santo António* p. 34. *Por mar* p. 25.

1 (ff. 1ra-188rb) HRABANUS MAURUS, <*Commentaria in libros IV Regum*>. (ff. 1ra-6rb) <Prologus et Tabula capitulorum>. *ded.* Domino reuerentissimo et in membris Christi plurimum uenerando atque colendo Hilduino abbati et sacri palacii archicapellano, Rabanus exiguus seruorum Dei seruus in domino eterno, perpetuam salutem. *inc. prol.* Cum uenerationem sancte pater ubique excelentem, *des. prol.* in babilonem secum transtulit. <Commentaria>. *rubr.* Fuit uir unus de Ramatahin Sophin de monte Effraim et nomen eius Helcana. *inc.* Dicamus primum de generatione prophete

secundum historiam ut postea continuatim allegoriam eius inseramus. (ff. 6va-45ra) I; (ff. 45rb-80ra) II; (ff.80ra-148va) III; (ff. 148va-188rb) IV, *des.* Qui autem nescit et non facit, uapulabit paucis. *expl.* Explicit liber quartus Rabani Mauri expositionis in libris regum. *coloph.* Qui scripsit scribat semper cum domino uiuat. Finito libro sit laus et gloria Christo. Iohannes Michaeli notuit. (ad. marg.: Te deum laudamus). final de f. 188rb e 188v em branco.

(f. I) <GRATIANUS, *Decretum, cum Glossa marg.*>.

Dis. memb. (a) <*Glossa in Decretum Gratiani*>. (b) <*Glossa in Decretum Gratiani*>.

1. PL CIX, 9-280. Ref.ª: RBMA 7033.

(A.F.F.)

Santa Cruz 12

Nº geral 27

FLORO DE LIÃO, *Comentário das epístolas de S. Paulo* (compilação de textos extraídos de obras de AGOSTINHO DE HIPONA), incompleto. Séc. XIII.

ff.: II + 262 + I. Pergaminho, homogéneo, rígido, claro, alguns orifícios e rasgões. Mutilado. 33 cad.; colação: 1-32 (quat.), 33 (quat. mut.). Numeração dos ff.: moderna, algarismos árabes, escritos a lápis, canto sup. dir; número dos ff. 50, 100, 150, 200, 250, 262 escritos a tinta por D. José. Reclamos: a partir do cad. 12, no rodapé à direita; no cad. 14 escrito a vermelho. Assinaturas: vestígios nos cad. 2-4, 5, 6, 7; vestígios a vermelho no cad 8; a vermelho nos cad. 9-13, 14; em numeração romana ornamentada nos cad. 15, 16, 17-33; em números romanos maiores a vermelho, no cad. 34 escrito no f. I colado ao plano; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 37 / Le 36, L: 285 = 44 (10.22.12) + 172 (75.22.75) + 69 (22.28.19), A: 400 = 45 (18.27) + 270 + 85; UR = 7,5. *Picotamento*: na goteira, cabeçalho e rodapé; cad. a cad., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,569.

ESCRITA: gótica; uma mão; anotações marginais da mesma época a vermelho, indicações dos livros de Santo Agostinho relacionados com os extractos, notas e correcções.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: a azul, a vermelho e a verde, volutas e adornos em verde, azul, amarelo, vermelho e castanho, 16, 25 e 30 UR, nos ff. 1r, 46v, 81r, 113v, 140r, 158r, 168v, 173v, 204r, 223r. Iniciais filigranadas: f. 219r. Iniciais caligrafadas: a vermelho e azul, alternadamente, no corpo do texto e nas notas laterais. *Ornamentação secundária*: Explicit: inicial a azul com filigrana. Assinaturas: com volutas desenhadas nos ff. 136v, 144v, 152v, 160v, 168v, 176v, 186v, 192v, 200v, 208v, 216v, 224v, 232v, 240v, 248v, 256v.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (410x290x8); cobertura em pele tanada, motivos geométricos e fitomórficos estampados a seco; dois fechos em metal, perdidos; virado colado na tábua; lombada reimplantada, danificada, estrias estampadas a seco, 4 florões gravados a ouro, e título «AVG. IN EP. PAVL. MS»; 4 etiquetas de papel, a primeira danificada. Quatro nervos grossos em couro, articulados com os planos em semi-sigmático, fixados aos planos com cavilha de madeira. Tranchefilas articuladas em diagonal com os planos em semi-sigmático e fixadas com cavilha de madeira.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: etiquetas na lombada com as cotas 27; 12; 27 13-8-7; 247. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XII. Est. 15. Caixa 26», na BPMP «27-13/8/7».

ESTAMPA VII: f. 15ra.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 198. *Indice* p. 10. MADAHIL, *Inventário* p. 48. MIRANDA, *Iluminura* p. 94.

1 (1ra-262ra) <FLORUS DIACONUS, *Expositio epistularum beati Pauli Apostoli collecta et in ordinem digesta ex libris sancti*

Augustini episcopi> *inscr.* (f. II guarda). Commentum in epistolis Pauli beati Augustini.

1.1 (ff. 1ra-46va) <*In Epistolam II ad Chorintios*> *inscr.* Ad Chorintios IIª, Paulus apostolus Ihesu Xpi. per uoluntatem Dei. *inc.* Amat Paulus dici a nobis peccata sua, *des.* Vtrumque enim in scripturis habes. *expl.* Explicit ad Corinthios IIª.

1.2 (ff. 46va-81rb) <*In Epistolam ad Galathas*>. *inscr.* Incipit expositio epistole ad Galathas, Paulus apostolus non ab hominibus neque per hominem. *inc.* Priores sunt ceteri apostoli per Christum, *des.* sed filii promissionis deputantur in semine. *expl.* Explicit ad Galathas.

1.3 (ff. 81rb-113va) <*In Epistolam ad Ephesios*>. *inscr.* Incipit expositio epistole ad Ephesios, Paulus apostolus Ihesu Christi, per uoluntatem Dei. *inc.* Elegit Deus in Xpo. ante mundi constitutionem membra eius, *des.* uerum etiam non habentibus poscimus dari. *expl.* Explicit epistola ad Ephesios.

1.4 (ff. 113va-140rb) <*In Epistolam ad Philipenses*>. *inscr.* Incipit epistola ad philipenses, Paulus et Thimotheus serui Ihesu Christi. *inc.* Sicut duo sunt timores qui faciunt duo genera timentium, *des.* sed propter communionem caritatis ab eis querebatur. *expl.* Explicit ad philipenses.

1.5 (ff. 140rb-158rb) <*In Epistolam ad Colossences*>. *inscr.* Incipit epistola ad colossenses, Paulus apostolus Ihesu Christi. per uoluntatem Dei et Thimotheus frater. *inc.* Tunica illa domini desuper texta que significat, *des.* nisi ut in eo quod factum est in nobis perseueretur a nobis? *expl.* Explicit ad colossenses.

1.6 (ff. 158rb-168rb) <*In Epistolam I ad Thessalonicenses*>. *inscr.* Incipit ad Thessalonicenses epistola Iª, Paulus et Siluanus et Thimotheus. *inc.* Iudeorum proprie sinagoga dici solet quamus et ecclesia dicta sit, *des.* sicut et nos dimittimus

sine peccato se non esse declarat. *expl.* Explicit ad thessalonicenses prima.

1.7 (ff. 168rb-173vb) <*In Epistolam II ad Thessalonicenses*>. *inscr.* Incipit secunda, Paulus et Siluanus et Thimotheus. *inc.* Hoc dixit ne forte de tanto bono que ex Deo habebant, *des.* Beati qui esuriunt et siciunt iusticiam quoniam ipsi saturabuntur. *expl.* Explicit ad Thessalonicenses IIª.

1.8 (ff. 173vb-204ra) <*In Epistolam I ad Timotheum*>. *inscr.* Incipit ad Thimotheum Iª, Paulus apostolus Ihesu Christi secundum imperium Dei. *inc.* Quod iste profanas et aniles fabulas et genealogias, *des.* quas credere paruuli precipiuntur, uelut impericiam deridere. *expl.* Explicit ad Thimotheum prima.

1.9 (ff. 204ra-219rb) <*In Epistolam II ad Timotheum*>. *inscr.* Incipit secunda, Paulus apostolus Christi Ihesu per uoluntatem Dei secundum promissionem uite. *inc.* In hoc apostoli testimonio cauere debemus ne nos arbitremur, *des.* Sed officia fraternitati debita per aliquam infirmitatem animi non exibuerit. *expl.* Explicit ad Thimotheum secunda.

1.10 (ff. 219rb-223ra) <*In Epistolam ad Titum*>. *inscr.* Incipit ad Titum, Paulus seruus Dei apostolus autem Ihesu Christi. *inc.* Dicit apostolus tempora eterna nec <ea> futura, sed quo magis mirandum est preterita, *des.* Si autem quod non uidemus speramus, per patientiam expectamus. *expl.* Explicit ad Titum.

1.11 (ff. 223ra-223rb) <*In Epistolam ad Philemonem*>. *inscr.* Incipit ad philemonem, Paulus uinctus Ihesu Christi. *inc.* Ad Philemonem scripsit apostolus ut non quasi ex necessitate, *des.* Quod non faciendum est nisi in illa trinitate, idest, summo et incommunicabili bono. *expl.* Explicit ad Philemonem.

1.12 (ff. 223rb-223va) <*In Epistolam ad Hebreos*>. *inscr.* Incipit ad Hebreos, Multipfarie et multis modis olim Deus

loquens. *inc.* Erat ille dominus prophetarum, impletor prophetarum, sanctificator prophetarum, *des.* Simul ergo dominico agro bonum operemur, ut simul de mercede gaudeamus. *expl.* Explicit epistola ad Hebreos.

1 (1-12). PL CXIX, 351-420 (no manuscrito faltam o *Prologus* e os comentários *In epistola ad Romanos* e *In Epist. I ad Corinthios*). Ref.ª: RBMA 2279-2290. Cfr. A. WILMART, «Sommaire de l'exposition de Florus sur les Êpitres», in *Revue Bénédictine*, 38 (1926) 16-52 e 205-216.

(B.M.)

Santa Cruz 13

Nº geral 39

AGOSTINHO DE HIPONA, *Comentário ao Evangelho de S. João* (Tratados I-XLIV). Manuscrito datado: 1223.

ff.: II + 201. Pergaminho, bom estado: grosso e amarelado no lado pêlo, com imperfeições, numerosos buracos e cortes cosidos (margem do pé do f. 95 cortado). Completo. 25 cad.; colação: 1-22 (quat.), 23-24 (quint.), 25 (1 + bin.). Dupla numeração dos ff. no canto sup. esq.: a tinta (D. José) de 50 em 50 ff. e no último com o número 202; a lápis (por A. Cruz) em todos os ff. Reclamos a partir do cad. 14. Assinaturas no pé e intercol. até ao cad. 14 (não se vê nos cad. 11 e 12), a assinatura do cad. 14 foi acrescentada pela mão que numerou os sermões; títulos correntes no intercol. r. com o número do sermão em algarismo romano; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 34 / Le 34, L: 277 = 36 + 154 (69.14.71) + 87, A: 378 = 32 + 242 + 104; UR = 7,333. *Picotamento*: dorso e goteira para as linhas, cabeça e pé para as colunas; f. picotados 2 a 2 (1º com o 2º, 3º com o 4º), Cfr. no cad. 4 que tem duplo picotamento; a sovela. *Justificação*: plumbagina; todas as faces. *Proporção*: 1,571.

ESCRITA: Gótica monástica, letra alta, módulo de perfeita legibilidade; copista: Pelagius Iohannis, cónego regrante do mosteiro de S. Salvador de Grijó (cfr. f. 201ra); correcções esporádicas por outra mão, o sermo

XVI não foi numerado e a partir daí foi corrigida a numeração, bem como a que consta nos títulos correntes.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Inicial ornada: a ouro, vermelho e azul, no f. 1r. Iniciais filigranadas no início dos sermões, e algumas mais simplificadas no interior (53 no total), 2 a 7 UR, geralmente tricolores, usando vermelho, azul, ovo, verde. *Ornamentação secundária*: Títulos a vermelho, rubricas e citações bíblicas a vermelho. Iniciais coloridas, com 1UR, monocromáticas: verde, vermelho, azul. Tábuas nos ff. II r-v; filactérios na margem de goteira do f. 130v com contorno a vermelho; esporádicas manchetes nas margens com contorno ondulado, a vermelho, com a escrita do copista.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz, muito danificada com os cad. totalmente soltos dos planos; planos em madeira, plano posterior partido no sentido da altura; coberta em couro, virado colado nos planos, estampado a seco com linhas, motivos geométricos, entrançados, 2 fechos perdidos de que restam 2 extremos das tiras pregados com 3 cravos cada no plano anterior e os 2 contra-agrafos no posterior, lombada de couro reimplantada totalmente danificada. 4 nervos de couro, apenas subsistem 4 frag. do superior, cosido com fio de fibra vegetal; articulação dos nervos em semi-sigmático. Tranchefilas de couro, de que apenas subsistem fragmentos. *Disiecta membra* guardados em pasta própria: 3 pedaços: a) L 270 / A 158, toda a largura de um f. a 2 col, com 2 alvéolos para os nervos; b) L 178 / A 75, topo de um f., com corte para nervo; c) canto da margem de cabeça de um f. com 75x100x45, escrita gótica escolástica parisiense, séc. XIII-XIV.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Manuscrito datado: 1223, Era de 1261 (cfr. *coloph.*, no f. 201ra), notar que estas 6 linhas do cólofon estão escritas a tinta (e mão) diversa da do texto, mas idêntica à da numeração dos títulos correntes a partir do f. 89. *Origem*: Mosteiro de S. Salvador de Grijó, cfr. a subscrição do f. 201ra e, no f. IIra, a identificação do autor das tábuas dos Moralia in Job: «Igitur, Henrici secundi imperatoris tempore Ramerius Antine ecclesiole canonicus et presbiter...»; contudo, deve notar-se que quer a subscrição do f. 201ra quer os termos «Igitur» e «ecclesiole (eccle)» no f. IIra estão a tinta diferente da do resto do texto onde se inserem. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XIII. Est. 15. Caixa 26.», na BPMP «39-...» [não determinável, etiqueta perdida].

ESTAMPA VII: f. 201ra.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 199. *Indice* p. 10. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CRUZ, *Textos*, p. 399. CRUZ, *Santa Cruz* p. 104. PEREIRA, *Écriture* p. 205. MIRANDA, *Santa Cruz* pp. 38-40.

1 (ff. IIra-va) <*Tabula LXXVI sermomum, In Iohannis Euangelium Tractatus Augustini*>.

2 (ff. IIva-vc) <RAMERIUS ANTINE, Ecclesiole canonicus et presbiter, *Tabula capitulorum Gregorii Magni Moralium in Iob*>. *Prol.* <X>pi Ihesu Gregorius seruus ac urbe Rome papa unus abilissimus composuit et pertitulauit multa uolumina librorum preposuit et per libros seriem capitulorum, fecit quo in uerba beati Iob expositionem sed capitulorum, ad eiusdem sententias non addidit ordinationem. Igitur Henrrico secundi imperatoris tempore, Ramerius Antine Ecclesiole canonicus et presbiter per omnis fere sententias supradicte expositionis, uigilanti studio et cogitatione capitula subposuit, non propter inanis glorie fauore sed inductus Dei amore et utilitate legentium seu et audientium, ut qui utile ad tempus in illis sententiis quereretur cito et quasi sine labore inueniretur. Explicit prologus. *inscr.* Incipiunt capitula libri primi. *inc.* I. De uirtutibus... [Tábua incomp.: inclui apenas os títulos dos capítulos I 1 até III 16, a numeração continua até III 27, já sem os títulos dos capítulos].

3 (ff. 1ra-201ra) AUGUSTINUS HIPPONENSIS, *In Iohannis Euangelium Tractatus,* Tr. I-XLIV. *inscr.* Tractatus Aurelii Augustini in Evangelio sancti Iohannis. *inscr. Sermo I.* Sermo primus ab eo quod scriptum est. *rubr.* In principio erat uerbum. *inc.* Intuens quod modo audiuimus ex lectione apostolica quod animalis homo non percipit, *des.* prius venit non ut indicet mundum sed ut saluetur mundus per ipsum. *coloph.* <(acresc. marg. al. man.) Ego> Pelagius Iohannis

canonicus Ecclesiole scripsi. Vnde rogo lectorem ut mei in suis orationibus memoriam habeat. Nam qui pro alio orat se ipsum Deo commendat. Era. M.CC.LX.I. em branco: f. 201ra fin-vb.

Dis. memb. <*Medicina, frag.*>. bif. *a)* 1 (f. rb) *inscr. cap.* De lapidositate. *inc.* Lapidositati est, (f. va) *inscr. cap.* De triplice tumor. *inc.* Al... cum pruritu, (f. vb) *inscr. cap.* De multitudine palpitationis. *inc.* Multitudo palpitationis sit ex re eadem.

Dis. memb. <*Medicina, frag.*> bif. *b)* (f. r) *título corrente* L<iber> III. (f. rb) *inscr. cap.* De fumachi. *inc.* Est caro mollis eueniens... (f. v) *título corrente* Fen III.

3. PL XXXV, 1379-1719; CC-SL XXXVI, pp. 1-388. Ref.ª: CPL 278.

(J.F.M.)

Santa Cruz 14

Nº geral 38

ORÍGENES, *Homilias sobre o Génesis, Homilias sobre o Êxodo* e *Homilias sobre o Livro dos Reis I.* JERÓNIMO, *Comentário do Livro de Daniel.* Séc. XIII.

ff.: 153. Pergaminho, heterogéneo, claro com orifícios. Completo e aparado. 19 cad.; colação: 1-18 (quat.), 19 (quat. + 1). Numeração dos ff. moderna, a lápis, algarismos árabes, no canto sup. dir. r, numeração de D. José nos múltiplos de 50 e no último f. Reclamos na margem inferior do verso à direita, mas só nos cadernos 3, 4 e 7. Assinaturas em numeração romana na margem inferior ao centro do verso do último f. de alguns cadernos; nos cadernos 11, 12 e 13 a assinatura é posterior; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 32 / Le 32, L: 272 = 30 (22.8) + 182 (83.11.11.77) + 60 (8.52), A: 371 = 24 + 261 + 86; UR = 8,419. *Picotamento:* na margem exterior e interior; cad. a cad.; a faca. *Justificação:* a plumbagina. *Proporção:* 1,434.

ESCRITA: gótica; uma mão; anotações marginais pouco frequentes e alguns desenhos (27r, 102v, 107r, 120r, 132r, 140r, 150v).

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: f. 1va: 26 UR; fitomórfica; fundo vermelho, motivos a azul, verde e castanho claro, contornos a preto; f. 8vb: 23 UR; fitomórfica; fundo a verde, motivos a azul, vermelho e castanho claro, contornos a preto; f. 109ra: 7 UR; fitomórfica, azul, verde, vermelho e castanho, contornos a preto. Iniciais caligrafadas: várias ao longo do texto; 2-4 UR ; azul e vermelho com pequena ornamentação a azul, vermelho e verde. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho, pelo copista. Incipit: a vermelho, pelo copista. Explicit: a preto, pelo copista. Assinaturas: a vermelho e preto com pequena ornamentação; f. 102v: Cristo crucificado (A48xL59), desenho a tinta preta, na margem inferior, aparado.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada; planos em tábua (400x285x7); cobertura simples, castanha, com flores e motivos geométricos, 2 fechos de protecção (perdidos).; lombada reimplantada e perdida. 4 nervos, duplos, de couro e fio, muito deteriorados, de 85 em 85 mm aprox.; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas na cabeça em mau estado e no pé perdida; articulada com os planos em semi-sigmático. *Disiecta membra*: vários pedaços de pergaminho soltos: a) 4 ff. cortados (A280xL370), utilizados como ff. de guarda, do séc. XIV; b) pedaço de pergaminho, parte superior dum f. com título corrente (A60xL230), utilizado na protecção dos nervos.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII, início. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XIV. Est. 15. Caixa 26.», na BPMP «38-14/8/3».

ESTAMPA VIII: f. 1v-2r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 199. *Indice* p. 10. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CRUZ, *Santa Cruz* p. 178, n. 46. *Santo António* pp. 34-35.

1 (ff. 1r-54ra) ORIGENES, *Homeliae in Genesim I-XVI*, <interprete RUFINO>. *inscr.* Ex decreto Ormisde pape. Item Origenis non nulla opuscula que vir beatissimus Hieronimus non repudiat legenda suscipimus. Reliqua autem cum auctore suo dicimus renuenda. Hee omelie Origenis sunt de quibus dixit Hieronimus de seipso: Scripsi omelias Origenis XXti VIIIo quas de greco in latinum verti. *inc.* Quod est omnium

principium nisi Dominus noster et salvator omnium, *des.* que Dei sunt cogitare que Dei sunt querere et Deus erit semper nobiscum per Ihesum Christum nostrum cui est gloria in secula seculorum amen. *expl.* Expliciunt omelie Origenis in Genesim.

2 (ff. 54ra-100ra) ORIGENES, *Homeliae in Exodum*, I-XIII. <interprete RUFINO> *inscr.* Omelie eiusdem in Exodo. *inc.* Videtur mihi unusquisque sermo diuine legis similis est, *des.* atque ex his adornare tabernaculum Domino Iacob. Per Christum Dominum nostrum cui gloria et imperium in secula seculorum amen. *expl.* Expliciunt omelie Origenis in Exodo.

3 (ff. 100ra-108va) <ORIGENES, *Homelia in primum librum regum*, probabiliter a RUFINO latine reddita>. *inc.* Non tunc tantumodo deus plantauit paradisum, *des.* ut in nouitate uite ambulent in Christo Ihesu Domino nostro cui est gloria et imperium in secula seculorum amen. Em branco f. 108vb.

4 (ff. 109ra-153ra) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Commentarii in Danielem* (I-IV cap. 12). *inscr.* Incipit prologus sancti Hieronimi in explanatione Danielis prophete. *inc. prol.* Contra prophetam Danielem duodecim librum scripsit Porphyrius, *des. prol.* quam latinorum et aliarum gentium litteris contineri. *expl.* Explicit prologus. <*Comentarium*>. *inscr.* Incipit explanatio in Daniele prophete. *rubr.* Anno tercio regni Ioachim regis Iude uenit Nabucodonosor rex Babilonis in Iherusalem et obsedit eam. *inc.* Ioachim filius Iosie cuius terciodecimo anno prophetare orsus, *des.* ex positum potui quo in Danielis libro iuxta ebraicum continentur. *expl.* Explicit. Em branco ff. 153rb, 153v.

Dis. memb. (guardas) <*Commentarium super libro Regum*, frag.>.

1. PG XII, 145-253. Ref.ª: RBMA 6170.
2. PG XII, 297-396. Ref.ª: RBMA 6174.
3. PG XII, 995-1012. Ref.ª: RBMA 6185.
4. PL XXV, 491- (2ª ed.: 513-); CC-SL LXXVA pp. 771-(até IV, 12, lin 697). Ref.ª: RBMA ; CPL 588; BHiM 215.

(J.L.)

Santa Cruz 15

Nº geral 54

AGOSTINHO DE HIPONA, *Comentário da Epistula de S. João aos Partos*. JOÃO CRISÓSTOMO, *Comentário das Epistolas aos hebreus*. PÔNCIO DE BELIOCO, *Milagre do corpo do Senhor*. Séc. XIII.

ff.: 221. Pergaminho, homogéneo, clareado (sobretudo no lado carne), um pouco rígido, com alguns buracos ou rasgões em alguns ff. (ex. ff. 17 e 18). Aparado, em bom estado, com excepção de alguns ff. iniciais na margem de goteira. 28 cad.; colação: 1-26 (quat.), 27 (bin. + 1 f.). Numeração dos ff. moderna, a lápis, em algarismos árabes, no canto sup. dir. r. Reclamos nos cad. 6 a 28, na margem inferior, ao centro. Assinaturas nos cad. 1 a 9 e nos cad. 19 a 27, não têm assinatura os cad. 10 a 18, nem o cad. 28; assinaturas por algarismos romanos, na margem de pé, ao centro. De assinalar a particularidade na ordem de numeração: o cad. 7 é considerado o 8º, o cad. 9, o 10º, sendo retomada a contagem no cad. 19 considerado o 10º, e assim até ao cad. 27, considerado o 18º.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 10 r; 2 col., Lr 30 / Le 30, L: 266 = 25 + 170 (79.7.7.77) + 71, A: 368 = 22 + 257 + 89; UR = 8,862. *Picotamento*: na margem de lombada, goteira, cabeça e pé; vários sistemas, predominando o de bif. a bif., do exterior para o interior; a partir do cad. 4, também há picotamento na margem de lombada que é feito de uma só vez para todo o cad.; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,511.

ESCRITA: gótica monástica; uma mão; raras anotações na margem, da mesma época, nomeadamente do rubricador para assinalar correcções e numerosas chamadas de atenção nas margens.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: f. 1va, medindo 10 UR, fitomórfica, anelada (caules enrolados e palmetas), contornos a tinta preta, fundo vermelho e caixa (de três lados - superior e laterais) a ovo. Iniciais filigranadas: ao longo de todo o códice, medindo entre 2 UR e 8 UR, a vermelho e azul, filigranados ligeiros; servem para marcar, normalmente, cada parte do comentário. Iniciais caligrafadas: ao longo do códice, a vermelho ou azul, ou verde e vermelho, medindo 1 UR. *Ornamentação secundária*: 10 pequenos desenhos, na margem de pé, nos ff. 10v, 24r, 34r, 58r, 65r, 65v, 66v, 72r, 73r e 73v, a traço vermelho, representando, respectivamente, uma sereia, duas cabeças femininas e animal, cabeça de mulher (esboço apenas, a aguada), cabeça de mulher, cabeça de mulher, cabeça de mulher a tinta preta, cabeça coroada, cabeça humana, cabeça humana, cabeça de homem com barbas. Assinaturas a vermelho e preto, com ligeiros filigranados.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (390x275x8mm); cobertura em pele tanada, com motivos geométricos (linhas rectas cruzadas, formando losangos) e florais, estampados a seco; dois fechos em metal e restos das respectivas alças, sem sinais de brochos; virados colados na tábua; lombada reimplantada do século XVIII, com o título «Aug. in epta. Io; Chrisostomi Ep. Ad Hebre». 3 nervos duplos de couro a 60, 170 e 270 mm; articulados com os planos em semi-sigmático e fixos com cavilha de madeira. Tranchefilas na cabeça e pé, de nervo simples de couro, entrando pelo exterior no plano a 45 graus, fixadas com cavilha de madeira.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XV. Est. 15. Caixa 27.», na BPMP «54-14/8/8».

ESTAMPA VIII: f. 9rb.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 199. *Indice* p. 11. MADAHIL, *Inventário* p. 48.

1 (ff. 1va-63ra) AUGUSTINUS HIPPONENSIS, *In Iohannis epistulam ad Parthos tractatus. inscr.* Incipit sermo primus sancti Augustini episcopi in epistula sancti Iohanis prima. *inc.* Meminit sanctitas uestra euangelium secundum Iohannem ex ordine lectionum nos solere tractare, *des.* Non eum uidi

amplius, non audiui loquentem. *expl.* Expliciunt tractatus Aurelii Augustini episcopi in epistula sancti Iohanis prima.

2 (ff. 63ra-219va) IOHANNES CHRYSOSTOMUS, *Homeliae in epistulas ad Hebraeos. inscr.* Incipit commentarium Iohanis Crisostomi Constantinopolitani episcopi in epistula Pauli apostoli ad hebreos. Incipit sermo primus. *rubr.* Multifarie et multis modis olim Deus. *inc.* Vere ubi abundauit delictum superabundauit et gratia, *des.* cum quo patri, gloria una cum spiritu sancto, imperium honor nunc et semper et in secula seculorum. Amen. *expl.* Explicit expositio Iohannis Constantinopolitani episcopi in epistula Pauli apostoli ad hebreos.

3 (ff. 219va-221vb) PONTIUS DE BELIOCO, *Miraculum de corpore domini. inscr.* Miraculum de corpore domini quo quidam communicari non potuit in extremis donec confessus fuit uere. *inc.* Hugoni monacho de iugo Dei domino suo amico et consobrino Pontius capellanus de Belioco salutem. Cum miraculi unius karissime quod apud nos a Deo seruorum suorum fragilitate sua dignatione manifestatum audieras, *des.* quatenus haberent perspicatiores in hoc quid uitandum quid imitandum notarent. *subs.* (*mut.*) Rogo autem te, karissime, qui hec tibi scribi iusisti ut si forte sapientibus religiosis hanc scedulam legendam prebueris ab eis impetres mihi scribi quid corrigendum quid quibus et in quibus considerandum sit ad edificationem. Queso autem qui hec legerint uel audierint ut qui hoc scripsit Pontii peccatoris miseri in orationibus suis meminerint.

1. PL XXXV, 1977-2061. Cfr. CC-SL XXXVII, a publicar. Ref.ª: CPL 279. Falta a parte final do texto.
2. PG LXIII, 237-456.
3. BOAVENTURA, *Commentariorum* pp. 58-63.

(A.F.F.)

Santa Cruz 16

Nº geral 40

HUGO DE SÃO VICTOR, *Acerca dos sacramentos da fé cristã.* Séc. XIII.

ff.: 158 (total inicial: 160). Pergaminho, rígido, homogéneo, orifícios (fora do texto). Mutilado, foram arrancados 2 ff. entre os 69 e 70 que conteriam o índice do livro II. 20 cad.; colação: 1-8 (quat.), 9 (quat., lac. ff. 69, 70), 10-20 (quat.). Numeração dos ff.: moderna, a lápis, algarismos árabes, no canto sup. dir. r. Reclamos: nos cad. 11-19, no verso do último f. do cad., roda-pé, lado direito. Assinaturas: cad. 1 e 7 vestígios de algarismos romanos no meio do rodapé do verso do último f., provocados pelo corte na encadernação; cad. 2, 5, 6, 8, 10 em algarismos romanos no meio do rodapé do verso do último f.; cad. 3 algarismo romano no meio da 2ª col. do verso do último f.; no cad. 4 e 9 idem, integrado em desenho de fantasia; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 43 / Le 42, L: 275 = 30 + 197 (85.27.85) + 48, A: 395 = 25 + 315 + 55; UR = 7,5. *Picotamento*: no dorso; nos 5 primeiros cad. não é visível devido ao corte na encadernação; cad. a cad., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: plumbagina; a partir do exterior. *Proporção*: 1,598.

ESCRITA: carolina em transição para a gótica; diversas mãos: a) ff. 1ra-47va, b) 47va-57rb, c) 57va-94vb, d) 95ra-158rb; título, notas, correcções e outras inscrições complementares, da mesma época e de época posterior.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: f. 1r letra a vermelho com entrelaçados, volutas e ramificações, fundo azul e cinzento, 10 UR. Iniciais filigranadas: f. 55v duas letras a vermelho com filigranas a castanho, 5 e 4 UR. Iniciais caligrafadas: as iniciais dos capítulos estilizadas. *Ornamentação secundária*: Assinaturas: f. 32v figura de animal, fundo vermelho, margem do pé, emoldurando o IIII do cad.; f. 70v figuras de dois peixes, fundo castanho, no centro da margem inferior, emoldurando o IX do cad.; f. 126r cabeça de mulher, na margem direita.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (410x275x4); cobertura em pele tanada, com motivos fitomórficos e

geométricos estampados a sêco; dois fechos em metal, perdidos; virado colado na tábua; lombada reimplantada, quatro florões gravados a ouro, e título «HUGO S. VICT. DE SACRAM.»; 2 etiquetas de papel. 3 nervos, em bom estado; articulados com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas: vestígios, fixados aos planos em diagonal com cavilha de madeira.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII, início. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: etiquetas na lombada com as cotas «40», «40/14-8-5». *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XVI. Est. 15. Caixa 27», na BPMP «40-14/8/5».

ESTAMPA IX: f. 47va.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 200. *Indice* p. 11. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 176-177. *Santo António* p. 39.

1 (ff. 1ra-158rb) HUGO DE SANCTO VICTORE, <*De sacramentis christianae fidei*>. *inscr.* Incipit liber Hugonis ad secundam eruditionem sacri eloquii... *inc.* Cum igitur de prima eruditione sacri eloquii que in historica constat lectione, *des.* Ecce quid erit in fine, sine fine. Finit.

1. PL CLXXVI, 183-618.

(B.M.)

Santa Cruz 17

Nº geral 21

ISIDORO DE SEVILHA, *Etimologias*. ANÓNIMO, *Sobre um concílio no tempo de Carlos Magno*. Início do séc. XIII (ou final do séc. XII).

ff.: 186. Pergaminho, algo amarelado no lado pêlo, alguns buracos e cortes cosidos de origem. Completo, encadernação muito danificada, primeiro e último cad. soltos. 23 cad.; colação: 1-3 (quat.), 4 (quat. + 1),

5-22 (quat.), 23 (quat. + 1). Tripla numeração dos ff. no canto sup. dir. r.: a) a mais antiga (séc. XVI-XVII?) visível a partir do f. 24 até ao 184, não contou o 1º e cometeu um erro a meio; b) D. José, apenas no f. 186, contou-os todos; c) A. Cruz, a lápis, não contou o 1º e corrigiu e completou a primeira numeração; nesta descrição segue-se a foliotação de A. Cruz. Reclamos sob col. b, ao centro (como o f. 185 é inserido, o f. 184v tem reclamo). Assinatura apenas no cad. 20, no intercol. Títulos correntes no intercol.: no verso dos ff. a abreviatura de Liber e o número do livro no r; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 9r; 2 col., Lr 39 / Le 39, L: 295 = 38 + 198 (86.26.86) + 59, A: 414 = 35 + 312 + 67; UR = 8,21. *Picotamento*: intercol.; a sovela; bif. a bif. dobrado? *Justificação*: ponta seca; bif. aberto, no lado carne. *Proporção*: 1,575.

ESCRITA: duas mãos: a) gótica inicial, ff. 1ra-185ra, com *ductus* próximo da visigótica (cfr. as primeiras linhas do esquema do f. 93r com letras visigóticas), b) gótica nos ff. 185rb-185vb; outras mãos nas anotações marginais e nas correcções, o esquema do f. Iv é de mão diferente (gótica, séc. XIII-XIV); inúmeras correcções e curtos comentários marginais.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação secundária*: Esquemas a vermelho: f. 32r geometria dos números ocupando todo o f., f. 92r graus de parentesco; f. 92v graus do género humano, f. 93r graus de agnados e cognados [falta o esquema do Lib. IX 7], f. 129r a Terra. Títulos: dos livros e dos capítulos a vermelho e/ou castanho-ovo e castanho-tinta, entre 1 a 3UR, ficaram em branco os espaços para títulos nos ff.: 47r, 67v-sgg, 88v, 89r, 104v. Iniciais coloridas: vermelho, 1 a 3 UR. Figuras geométricas a vermelho nos ff. 29v-30v.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; o ms já chegou à BPMP danificado, pois a primeira etiqueta de cota foi colocada directamente no dorso dos cadernos, sobre a teia de costuras; planos em madeira, com 2 fechos, de que subsistem os 2 contra-agrafos; cobertura em couro tanado, estampado a seco com linhas, motivos geométricos, moldura, triângulos, entrançados e flores; lombada de reforço colada e pregada nos planos, a metade inferior desfez-se mas entre os dois nervos superiores lê-se gravado a ouro: «IZIDORO / ETIMOL. / MS»; 4 nervos de couro duplos, cosidos com fibra vegetal; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático. Tranchefilas de couro. *Disiecta membra*: a) 4 pedaços de

pergaminho, da protecção da lombada, em escrita gótica universitária, séc. XIII-XIV, sem linhas completas; b) 2 bif., pergaminho (pela furação da costura verifica-se que serviram de guarda final), medidas do f. I: 2 col., Lr 61 / Le 61, L: 219 = 410 + 130 (60.10.60) + 49, A: 307 = 23 + 157 + 27, em escrita gótica parisiense.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII (final) ou início do séc. XIII. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: f. Iv: «Nº 21» e assinatura do Bibliotecário A. Andrade, no f. 1r margem de pé lê-se «Da liuraria de santa Cruz de Coimbra», em escrita do séc. XIX (D. José?). *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XVII. Est. 15. Caixa 27.», na BPMP «21-18/8/I». Comparar a mão com a do início do ms. 81 (Martirológio).

ESTAMPA IX: f. 8rb.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 200. *Indice* p. 11. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CRUZ, *Santa Cruz* p. 183. *Santo António* p. 45. MIRANDA, *Santa Cruz* pp. 46-49, 95. *Por mar* p. 29.

1 (f. Iv) <*Stemma omnium scientiarum*>.

2 (ff. 1ra-185rb) ISIDORUS HISPALENSIS, *Etymologiarum* sive *Originum libri XX*. (ff. 1ra-3ra) <*Isidori et Braulionis epistulae praeuiae*>. *inscr. Epist.* In Christo Domino et dilectissimo filio Braulioni. *inc. prol.* Cum amici literas karissime fili suscipis eas pro amico, *des. prol.* manu sua. Ora pro nobis beatissime domine frater. (f. 3ra-b) <Tabula capitulorum>. (f. 3rb-185rb) *inscr.* In nomine domine liber Ethimologiarum beatissime Isidori Ecclesie Spalensis episcopi prefatio totius libri in Domino meo et Dei seruo Braulioni episcopo Isidoro. *inc. praef.* En tibi sicut pollicitus sum misi opus de origine quarundam rerum. *inc. Lib. I* De disciplina et arte. Disciplina a discendo nomen accepit unde et scientia dici potest, *des.* pro cura adhibetur ut uis in orbis ignis ardore siccetur. *expl.* Explicit liber ethimologiarum a domno Isidoro editum. espaços em branco: nos ff. 31vb, 32v, 91va e vb.

3 (f. 91 vb) *Versus in sepulcro Isidori. inscr.* Versus in Sepulcro Domni Isidori. *inc.* Crux hec alma gerit sanctorum corpora fratrem, *des.* aspiciens sursum pietos contende uidere. (f. 91vb) <*Datatio obituum Leandri, Isidorii, et Florentinae*>. *inc.* Obiit felicis memorie Leander episcopus, *des.* septembris, era DC.LXX.I.

4 (ff. 185rb-185vb) <ANONYMUS, *Ex concilio apud Theodonis Villam habito tempore Karoli Magni*>. *inscr.* De homicidiis et calumpnis episcoporum et reliquorum ordinum. *inc.* In concilio apud Theodonis uillam ubi interfuerunt XXXII. episcopi. *expl.* Subscriptum est tam a Karolo principe quam a principibus eius et ceteris omnibus. em branco: final do f. 185vb fim.

2. PL LXXXII, 73-728. *Isidori Hispalensis Episcopi Ethimologiarum sive Originum Liri XX*, Recognovit W.M. LINDSAY (Scriptorum Classicorum Bibliotheca Oxoniensis) Oxford University Press, Oxford 1911; o manuscrito pertence à família γ das *Etimologias*, uma vez que possui o cap. III 14 da ed. Lindsay, que está ausente das famílias α e β. *Epistulae previae*: Cfr. J. MADOZ, *Epistolario de S. Braulio de Zaragoza*, Madrid 1941, pp. 71-89.
3. *Versus in sepulcro:* PL LXXII, 893; LXXXI, 36.
4. PL XCVII, 677-678.

(J.F.M.)

Santa Cruz 18

Nº geral 41

FLÁVIO JOSEFO, *Antiguidades Judaicas*. Manuscrito datado: 1237.

ff.: I + 284 (lac. f. 129). Pergaminho, heterogéneo, claro, com orifícios. Incompleto e aparado. 36 cad.; colação: 1-16 (quat.), 17 (quat.-1), 18-35

(quat.), 36 (ter.). Numeração dos ff. moderna, a lápis, algarismos árabes no canto sup. dir. r. Numeração de D. José nos múltiplos de 50 e no último f. Reclamos na margem inf. ao centro do f. (por vezes não aparecem por terem sido aparados). Assinaturas em numeração romana na margem inf. ao centro do verso do último f. do caderno; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 30 / Le 30, L: 279 = 27 + 182 (82.20.80) + 70, A: 394 = 25 + 311 + 58; UR = 10,724. *Picotamento*: na margem interior e exterior; cad. a cad., do início para o fim; a roda dentada. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,708.

ESCRITA: gótica; copista Martinus Dives (f. 284r) cfr. D. Frei Timóteo dos Mártires, *Crónica de Santa Cruz*, tomo I, ed. Biblioteca Municipal, Coimbra 1955, p. 96 (o prior D. João Martins 1236-1240); anotações marginais posteriores.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: 18: ff. 1ra, 3va, 27va, 78rb, 78va, 101vb, 102rb, 127va, 156rb, 156vb, 188rb, 188va, 221vb, 243rb, 244ra, 262va, 262vb; 5-11 UR; fitomórficas e zoomórficas (ff. 1ra, 78va); azul, vermelho, verde e castanho. Iniciais filigranadas: muito frequentes ao longo do texto; 3-12 UR; azul e vermelho alternando a cor da filigrana; grande profusão decorativa; ff. 165rb, 193rb: letra a vermelho e filigrana a preto. Iniciais caligrafadas: pouco frequentes; 3-5 UR; vermelho. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho, pelo copista. Incipit: a azul e vermelho alternando as cores com as palavras e com pequena ornamentação. Explicit: a azul e vermelho alternando as cores com as palavras e com pequena ornamentação. Assinaturas: a preto com pequena ornamentação. Caldeirões: a vermelho. Iniciais coloridas: a azul e vermelho. Desenho geométrico a lápis (f. 79r).

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (414x293x7); cobertura em pele com motivos florais e geométricos estampados a seco, dois fechos de protecção (perdidos); virado colado na tábua; lombada reimplantada (solta) onde se lê: «Ioseph De antiquit»; vestígios da lombada original; numeração de D. José na lombada. 4 nervos, duplos de couro, de 80 em 80 mm aprox.; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático. Tranchefilas na cabeça e no pé, articuladas com os planos em semi-sigmático.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Manuscrito datado: 1237 Era de 1275 (cfr. f. 284rb). *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XVII. Est. 15. Caixa 27», na BPMP «41-14/8/6».

ESTAMPA XVIII: f. 284rb; ESTAMPA LXV: Encadernação.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 200. *Indice* p. 11. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 105-106. PEREIRA, *Écriture* pp. 205 e 210. MEIRINHOS, *Escrita* pp. 19-20. *Santo António* p. 46.

1 (ff. 1ra-283vb) FLAVIUS IOSEPHUS, <*Antiquitates Iudaicae*, I-XI, interprete RUFINO>. (f. Ir) *inscr. alia man.* Josephus in libris iudaicis et est ista pars liber antiquitatis. (ff. 1ra-3ra) <Prologus>. *inscr.* Incipit prologus Iosephi in libris iudaicis. *inc. praef. Rufini* Historiam scribere disponentibus non unam nec eandem, *des.* hec autem in sacris libris comperi ita scripta. *expl.* Explicit prologus. (ff. 3rb-284rb) <Lib. I>. *inscr.* Incipit liber antiquitatis Iosephi historiographi. *inc.* In principio creauit Deus celum et terram, sed dum terra ad aspectum non ueniret, *des.* in his constituti Ierosolimite degebant. *expl.* Explicit prima pars libri Iosephi historiarum iudaice antiquitatis.

2 (f. 284ra-b) HIERONYMUS STRIDONIUS, <*De viris inlustribus*, cap. XIII>. *inc.* Iosephus, ut ait Iheronimus, fuit Matathie filius ex Ierosolimis sacerdos, *des.* gens ob hoc fortita uocabulum non deficit. *coloph.* Rogo igitur fratres uos qui legeritis quautinus pro labore quo ego sine desidia quamuis egrotus hoc opus expleui meam Domino commendetis animam. Martinus dives homo notauit hunc librum in honore sancte Marie et sancte Crucis. Prioratus domni Martini anno primo. Sub era M^{a}CC^{a}LXX^{a}V^{a}. Em branco: f. 284v.

1. FLAVII IOSEPHI... *Opera quaedam* Rufino presbytero interprete..., Apud Iohannes Frobenium, Basileae 1524, pp. 1-329.
2. PL XXIII, 662-663. Ref.^{a}: CPL 618; BHiM 260.

(J.L.)

Santa Cruz 19

(Códice inexistente na BPMP)

Não se conhece este códice. Trata-se de uma provável duplicação da catalogação do códice 16, erro que parece ter origem em D. José, que no seu catálogo escreveu o seguinte: «Codex XIX. V.º Codic. 16. / Membranaceus in folio maximo sæculi 13. duplici columna habet folia 158. In eo Tractatus Hugonis a S. Victore. De Sacramentis Christianæ Fidei. Cohæret cum editio Venetiis apud Somaschum 1588.», tendo Rocha Madahil acrescentado o seguinte comentário: «Parece ser o mesmo cód. catalogado já sob o nº 16 a ajuizar pela descrição dos dois, e pela nota que se segue à numeração dêste. Todavia, no cat. do Porto, falta o nº 19 de Santa Cruz.» cfr. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 201.

(J.F.M.)

Santa Cruz 20

Nº geral 22

TIAGO DE VITRY, *Vida de Santa Maria de Oignies*. Colectânea hagiográfica: *Passiones Sanctorum* (terceira parte). HUGO DE S. VICTOR, *De arrha animae* (frag.) Final do séc. XIII.

ff.: II + 238 + I. Pergaminho, mutilado no início (falta provavelmente um cad.). Códice miscelâneo, duas partes, I: ff. II+3-47; II: ff. 48-238.

I

ff.: 47. Pergaminho, homogéneo, rígido, claro. 32 cad.; colação: 1 (bin.), 2-6 (quat.). Numeração dos ff. moderna, a lápis, algarismos árabes, no canto sup. dir. r, corrigida indevidamente: o f. 3 foi considerado o f. 1, o f. 47, como o f. 45 e o f. 46 com o f. 48. Reclamos: no rodapé do último f. dos cad. 2-6; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 27r: 2 col., Lr 30/ Le 29, L: 275 = 35 + 160 (70.20.70) + 80, A: 400 = 30 + 250 + 120; UR = 8. *Picotamento*: na goteira; cad. a cad., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,562.

ESCRITA. gótica; duas mãos: a) ff. 1r-2v, b) ff. 3r-47v; títulos e correcções em letra gótica (módulo menor) da mesma época; anotações em gótica cursiva posterior.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: vermelhas com filigrana azul e vice-versa, de 2 a 10 UR.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (410x280x15); cobertura em pele tanada, motivos geométricos estampados a seco, virado colado na tábua; 4 brochos em cada plano (um perdido); fechos metálicos, perdidos; lombada reimplantada, florões e título gravados a ouro «Vitae Sanct.»; 3 nervos duplos de couro em bom estado; articulados com os planos em semi-sigmático; não é visível a fixação aos planos. Tranchefilas na cabeça e pé, articuladas, em diagonal, com os planos em semi.sigmático. *Disiecta membra*, dois bif. em pergaminho, que constituem a guarda anterior, escrita gótica, séc. XII-XIII. f. medido: f. 1r; 2 col., Lr 32 / Le 31, L: 265 = 25 + 160 (70.20.70) + 80, A: 395 = 25 + 270 + 100; UR = 8,5. *Proporção*: 1,687.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII, final. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XX. Est. 15. Caixa 27.», na BPMP «22-13/8/2». Correlacionar com o Cod. Santa Cruz 21 (Pas. Sanct., pars quarta).

ESTAMPA X: f. 37ra ESTAMPA LXVI: Encadernação.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 201-204. *Indice* p. 12. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CRUZ, *Santa Cruz* p. 142. MIRANDA, *Iluminura* pp. 109, 275. *Santo António* p. 40.

1 (ff. 3ra-47va) <IACOBUS VITRIACENSIS, *Vita Sanctae Mariae Oigniacensis*>.*inscr. al. man.* (D. José) Vita B. Mariae de Oigniy en Liege, *inc. prol. mut.* ...<ce>lestis huius mundi diuitiis, in paupertate et humilitate sponso celeste adherentes, *des. prol.* lectoris animus tanquam stellis interlucentibus illustretur. (f. 6va) *Tab. cap.* Incipiunt capitula de uita sancte Christi ancille Marie. *inc.* Fuit in episcopatu Leodii in uilla que dicitur Nivella iuuencula quedam, *des.* uiuit et regnat per omnia secula seculorum. Amen. (f. 47va) [alia man. (D. José)]

Per Jacobum a Vitriaco seu De Vytre Cardinalem episcopum Tusculanum de Frecati. Vide Surium, tom 3 pag. 738 editione Coloniae apud Guentilum 1572. em branco: final f. 47va-b e f. 48r.

Dis. memb. (ff. I-II, 1va-2vb) <HUGO DE SANCTO VICTORE, *De arrha animae,* frag.>. *inc. acef.* ...lium studio meditationum ad superna gaudia, (f. IIva, l. 10) A. <S>i temporalia ista et uisibilia iccirco amari debere existimas, *des. mut.* Poterat enim Deus etiam aliis creaturis suis dedisse uitam sed...

1. AASS Jun. IV, 636-666 (3ª ed. V, 572-581). Ref.ª: BHL 5516.
   Dis. memb. PL CLXXVI, 951-959.

II

ff.: 48-238. Pergaminho. 26 cad.; 7 (quat. mut.), 8-16 (quat.), 17 (bin. mut.), 18-31 (quat.), 32 (quat. mut.). Numeração dos ff. moderna, a lápis, algarismos árabes, no canto sup. dir. r, número dos ff. 48, 100, 150, 200, 238 a tinta por D. José. Reclamos no rodapé do último f. dos cad. 11-16 e 18-31. Assinaturas no centro do rodapé do último f. dos cad. 8 (com o nº I integrado em gravura), 9 (II), 10 (III) e 11 (IIII); r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 50r, 2 col.; Lr 30 / Le 29, L: 280 = 30 + 170 (75.20.75) + 80, A: 405 = 40 (30.10) + 265 + 100; UR = 9. Picotamento: na goteira; cad. a cad., do exterior para o interior; a sovela. Justificação: plumbagina. *Proporção*: 1,558.

ESCRITA: gótica; uma mão.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais historiadas: f. 139r copista sentado; fundo e caixa a vermelho, azul, amarelo e verde, 6 UR. Iniciais ornadas: a maior parte emoldurada por caixilhos de diversas cores, predominando o vermelho, o verde, o amarelo, o castanho, o azul; os motivos ornamentais são canídeos, peixes, aves, cabeças humanas e de canídeos, mãos, volutas, entrelaçados; 5 a 25 UR; nos ff. 49r, 49v, 57r, 59v, 63v, 64r, 71r, 73v, 75r, 78r, 86r, 92r, 123v, 128v, 131r, 137v, 144r, 151r, 152r, 156v, 162r, 167r, 173v, 180r, 187v, 191r, 197v, 199v, 207r, 211r, 211v, 222r, 229r, 230r, 233v. Iniciais filigranadas: vermelhas com filigrana azul e

vice-versa, alternadamente, 2 a 10 UR, nos ff. 100v, 122v, 191r. Iniciais caligrafadas: a vermelho e a vermelho e verde, 4 UR. *Ornamentação secundária*: Incipit do Prólogo, letras em azul e vermelho filigranadas, 2 UR.

HISTÓRIA DO CÓDICE. *Marcas de uso/posse*: f. 48v, margem de cabeça: «Tertia pars passionum sanctorum».

ESTAMPA XI: f. 238rb.

0 (f. 48vab) <*Tabula vitae sanctorum*>. *inscr. al. man.* Tertia pars passiorum sanctorum.

1 (ff. 48va-57ra) *Passio sancti antidii archiepiscopi. inscr.* Incipit prologus in passione sancti Antidii Bituriensis archiepiscopi. *inc. prol.* Quoniam in beatorum martirum nataliciis. *inc.* Fuit igitur beatus Antidius Crisopolitane urbis, *des.* multis opitulante Deo pollent miraculis, qui uiuit...

2 (ff. 57ra-59va) <PS-AMBROSIUS MEDIOLANENSIS ep., *Epist. 2*>, vel *Inventio et passio sanctorum martirum Geruasii et Protasii. inscr.* Incipit relatio uel passio sanctorum martirum Geruasii et Protasii. *inc.* Ambrosius seruus Christi fratribus per omnem Italiam in domino eternam salutem, *des.* consequi misericordiam domini nostri Ihesu Christi, qui cum patre et spiritu sancto uiuit...

3 (ff. 59va-63va) *Inventio et passio sanctorum Geruasii et Protasii. inscr.* Incipit tractatus beati Ambrosii Mediolanensis episcopi ad Marcellinam sororem suam de inuentione corporum sanctorum Geruasii et Protasii, XIIIIº kalendas iulii. *inc.* Domne Marcelline Germane sorori sue uita et moribus preferende, *des.* eorundem martirum intercessionem apud dominum nostrum Ihesum xpm., qui cum patre et spiritu sancto uiuit...

4 (ff. 63va-71ra) *Passio sanctorum martirum decem milium. inscr.* Incipit prologus in passione sanctorum martirum decem

milium. *inc. epist.* Petro e regione sancte Sauiniensis ecclesie episcopo. *inc. prol.* Saluatore igitur nostro Ihesu Christo domino eterni et ueri Dei, *des.* uirtus atque uictoria per omnia secula seculorum, qui suos prouehit assidue milites et honorificat. Amen.

5 (ff. 71ra-73va) *Passio Sancti Gallicani martiris. inscr.* Passio Sancti Gallicani martiris, VII° kalendas iulii. *inc.* Sub Constantino Augusto gallicano duce romani exercitus, *des.* Cuius corpus christiani uenerabiliter sepelierunt in hostia, regante domino nostro Ihesu Christo...

6 (ff. 73va-75ra) *Passio sanctorum Gallicani Ihoannis et Pauli. inscr.* Passio sanctorum Ihoannis et Pauli. *inc.* In diebus illis postquam Constantinus imperator pacifica assumptione migrauit, *des.* Ab ipso Terentiano scripta est passio ista sanctorum ad laudem et gloriam nominis domini nostri Ihesu Christi qui...

7 (ff. 75ra-78ra) *Vita uel passio sancti Pelagii martiris. inscr.* Vita uel passio sancti Pelagii martiris Christi, qui passus est Cordoba ciuitate sub Abdirrehaman preside. Die VI° kalendas iulias. *inc.* Illustre quidem cuius operis tunc habetur exemplum, *des.* Era nongentesima LX^{a} IIII^{a}. Regnante domino nostro Ihesu Christo, qui uiuit...

8 (ff. 78ra-86rb) *Passio sancti Petri Apostoli,* <compilatio ex plurimis>. *inscr.* Incipit prologus beati Lini pape in passione sancti Petri apostoli. *inc prol.* Licet plurima de apostolicis signis sacra euangeliorum. *inscr.* Incipit passio beati Petri apostoli qui passus est in urbe. *inc.* Igitur post corporeum dominice natiuitatis aduentum, *des.* quorum fides ac deuotio per merita beati Petri plurimum confirmata est perante domino nostro Ihesu Christo qui uiuit...

9 (ff. 86rb-92ra) *Passio sancti Pauli Apostoli. inscr.* Passio sancti Pauli apostoli. *inc.* Dum uenissent Romam Lucas a

Galatia, Titus a Dalmatia, *des.* baptizati sunt in nomine domini nostri Ihesu Christi cui est cum patre...

10 (ff. 92ra-100vb) <PS. MARCELLUS>, *Passio beatorum Petri et Pauli. inscr.* Incipit prologus in passione beatorum Petri et Pauli. *inc. prol.* In uniuerso orbe terrarum quantas uirtutes signa quoque et prodigia, *des. prol.* coronas et palmas uictorie uelociter demonstrare. *inc.* Cum ergo uenisset Paulus Romam conuenerunt ad eum, *des.* prestante domino nostro Iehsu Christo qui cum patre...

11 (ff. 100vb-122rb) <PS. AURELIANUS>, *Vita sancti Martialis. inscr.* Vita sancti Marcialis episcopi et confessoris. *inc.* Predicante domino nostro Ihesu Christo apud Iudeam in tribu Beniamin, *des.* mereamur participes adscisci sanctorum collegio in regnum domini nostri Ihesu Christi...

12 (ff. 122rb-122vb) <*Vita Sancti Martialis,* cont.>. *inscr.* Epitameron proprium prefati discriminis. *inc.* Veritatis iter aggrediens olim tale salutis, *des.* Omnibus meis adfertis flagiciis electorum tuorum pius concede consortia. *inscr.* Item epitameron proprie orationis. *inc.* Vera trinitas Deus alme exaudi peccatorem, *des.* me inmensa pietas et misericordia in consortio placentium tibi suscipiat. Amen.

13 (ff. 123ra-128va) *Vita sancti Theobaldi. inscr.* Incipit prologus in uita sancti Theobaldi II^{a} kalendas iulii. *inc. prol.* Armorum dominos et bellicosos gentium uictores uel ciuitatum conditores, *des.* cur ista, prelibauerimus aperiamus. *inscr.* Incipit uita sancti Theobaldi, II° kalendas iulii. *inc.* Igitur Theobaldus bone indolis uir, gente francorum, *des.* opitulant domino nostro Ihesu Christo qui uiuit...

14 (ff. 128va-130vb) *Passio sanctorum Processi et Martiniani. inscr.* Passio sanctorum Processi et Martiniani qui passi sunt in urbe Roma sub Nerone VI° nonas iulii. *inc.*

Tempore quo Simon magus crepuit intus, *des.* usque ad hodiernum diem regnante domino nostro Ihesu Christo qui uiuit...

15 (ff. 130vb-131ra) *Vita sancti Goaris. inscr.* Incipit uita sancti Goaris, IIº nonas iulii. *inc.* In diebus Childeberti regis francorum filii Clodovei, *des.* cum fide petentibus hactenus prestare dignatur, qui cum coeterno patre...

16 (ff. 131ra-139ra) *Passio sanctae Felicitatis. inscr.* Passio sancte Felicitatis cum filiis (viim. fratrum) suis qui passi sunt in urbe Roma VIº idus iulii. *inc.* Temporibus Antonini imperatoris orta est sedicio pontificum, *des.* et uerbera contemnentes Christi amici in regno celorum, qui cum patre...

17 (ff. 139ra-144rb) *Translatio corporis sancti Benedicti abbatis. inscr.* Translatio corporis sancti Benedicti abbatis, et sancte Scolastice sororis eius, Vº idus iulii. *inc.* Cum diu gens Longobardorum infidelitatis sue tenebris, *des.* ut si scribentur proprio indigerent libro, prestante domino nostro Ihesu Christo cui est honor...

18 (ff. 144rb-150vb) *Passio sanctae Margaritae* seu *Marinae. inscr.* Passio sancte Margarite uirginis qui passa est sub Olimbrio preside, IIIIº idus iulii. *inc.* Post resurrectionem domini nostri Ihesu Christi et gloriose ascensionis eius, *des.* ut in suas preces memoretur nos ante dominum nostrum Ihesum xpm...

19 (ff. 150vb-151rb) *Passio sanctarum uirginum Iustae et Rufinae. inscr.* Passio sanctarum uirginum Iuste et Rufine, que passe sunt in ciuitate Hyspali sub Diogeniano preside, XVIº kalendas augusti. *inc.* Magna est et plurimum laudabilis constantia uirtutis, *des.* Regnante domino nostro Ihesu Christo qui martires suas suscepit in pace. Cui est honor...

20 (ff. 151rb-156va) *Vita Alexii confessoris. inscr.* Eodem die uita Alexi confessoris. *inc.* Fuit Rome uir magnus et nobilis Eufemianus nomine, *des.* Per dominum nostrum Ihesum xpm. qui cum patre... *expl.* Explicit uita sancti Alexis confessoris.

21 (ff. 156va-161va) *Passio sancte Margaritae* seu *Marinae. inscr.* Passio sancte et beatissime uirginis Marine et martiris Christi qui passa est in campo Limie sub Olibrio preside, XVº kalendas augusti. *inc.* In temporibus illis dum post corporeum saluatoris aduentum, *des.* Vt eius intercessu peruenire mereamini ad eterne uite libertatem, patrante domino nostro Ihesu Christo qui cum patre...

22 (ff. 161va-166ra) <ODO, abb. Cluniacensis, *Sermo*>. seu *Vita sanctae Mariae Magdalenae. inscr.* Incipit prologus in uita sante Marie Magdalene. *inc. prol.* Quamquam per quatuor mundi climata fidelium conexione propagata, *des. prol.* legere non recuset. Explicit prologus. *inscr.* Vita sancte Marie Magdalene, XIº kalendas augusti. *inc.* Fuit igitur secundum seculi fastum clarissimis exorta natalibus, *des.* Abierunt ergo discipuli et reuersi sunt ad semetipsos.

23 (ff. 166ra-167rb) <ODO, abb. Cluniacensis, *Sermo*>. *inscr.* De domini regula stipata luce corusca. Incipit hic sermo de cursu rite libello. *inc.* Libet plerisque relationis series prolixioris materie, *des.* Transit autem beatus Maximinus VIº idus iunii a domino feliciter coronatus, cui est honor...

24 (ff. 167rb-180rb) *Passio et miracula sancti Apollinaris episcopi Ravennatensis.* (ff. 167rb-173vb) *Passio. inscr.* Passio sancti Apollinaris martiris qui passus est sub Vespasiano Cesare Xº kalendas augusti. *inc.* In diebus Claudii Cesaris cum uenisset, *des.* Die decimo kalendarum augustarum regnante domino nostro Ihesu Christo, cui est honor. *expl.* Explicit passio sanctissimi Apollinaris martiris. (ff. 173vb-180rb)

<*Miracula in territorio Divisionensi*>. *inscr.* Incipiunt miracula eiusdem. *inc.* Ad magni igitur conditoris uniuersorum honorificentie, *des.* idem deinceps prout concedet in ampliori ueneratione est habitus.

25 (ff. 180rb-187rb) *Passio sanctae Cristinae. inscr.* Passio sancte Christine uirginis et martiris Christi que passa est in ciuitate Tyro IX kalendas augusti. *inc.* In diebus illis apud Tyro ciuitatem erat puella dei timorata nomine Christina, *des.* adiuuante diuina uirtute, cui est honor...

26 (ff. 187va-191ra) *Passio sancti Iacobi. inscr.* Passio sancti iacobi apostoli fratris sancti Iohannis euangeliste, qui passus est sub Herode rege VIII kalendas augusti. *inc.* In diebus illis Apostolus domini nostri Ihesu Christi Iacobus frater beati Iohannis, *des.* eadem hora simul cum Iacobo martirizatus perrexit ad dominum cui...

27 (ff. 191ra-199vb) *Passio beati Christophori. inscr.* Incipit prologus in passione beati Christophori. *inc.* Laudabilissima Christi martirum certamina, *des.* cuius passionis agonem series lectionis sequentis intimat. Explicit prologus. *inscr.* Passio sancti Christophori martiris Christi qui passus est in ciuitate Samon sub rege Dagno VIIIº kalendas augusti. *inc.* Tempore quo nequissimo errore gentilium, *des.* nisi is qui de nichilo cuncta creauit uerus et eternus omnipotens Deus, cui...

28 (ff. 197va-199vb) *Passio sancti Cucufati. inscr.* Passio sancti Cucufati martiris Christi qui passus est Barcinona in ciuitate VIIIº kalendas augusti. *inc.* Magnum et admirabile ualdeque perspicuum ingensque, *des.* Requente domino nostro Ihesu Christo, cui...

29 (ff. 199vb-207rb) *Vita sanctorum dormientium septem. inscr.* Incipit uita sanctorum septem fratrum dormentium qui in Epheso dormiunt. Hi sunt Maximianus, Malchus, Martianus,

Dionisius, Iohannis, Serapionis et Constantinianus. *inc.* In illo tempore regnante Decio imperatore cum uenisset in ciuitatem que nunc uocatur Constantinopolis, *des.* quia ipse est Deus benedictus mirabilis fortis gloriosus per infinita secula seculorum. Amen.

30 (ff. 207rb-211rb) *Vita sancti Symeonis. inscr.* Incipit uita sancti Symeonis monachus. *inc.* Sancte igitur recordationis beatus Simeon, *des.* Qui cum patre et spiritu sancto uiuit... *expl.* Explicit uita sancti Symeonis monachi.

31 (ff. 211rb-222ra) *Passio Sanctorum Nazarii et Celsi. inscr.* Incipit prologus in passione Sanctorum Nazarii et celsi. *inc. prol.* Virtutum laudes et belli gloriosa certamina, *des. prol.* et iuuentutis eius quod fuerit studium inferamus. Explicit prologus. *inscr.* Incipit uita sanctorum martirum Nazarii et Celsi. *inc.* Beatus igitur Nazarius genitus extitit a patre nomine affricano, *des.* prestante domino nostro Ihesu Christo qui est gloriosus in sanctis suis et uiuit...

32 (ff. 222ra-229ra) *Passio sancti Pantaleonis. inscr.* Passio sancti Pantaleonis martiris qui passus est apud Nicomediam sub Maximiano imperatore, quinto kalendas augusti. *inc.* In tempore illo facta est persecutio christianorum in ciuitate Nicomedia, *des.* Et sic positus in oratione ab spiculatoribus gladio peremptus consummauit martirium, prestante domino cui...

33 (ff. 229ra-229vb) *Passio sanctorum martirum Simplicii, Faustini et Beatricis. inscr.* Incipit Passio sanctorum martirum Simplicii, Faustini et Beatricis qui passi sunt sub Diocletiano et Maximiano IIIIº kalendas augusti. *inc.* Temporibus Deocletiani et Maximiani sceleratorum imperatorum, *des.* Quod factum est domino auxiliante cui...

34 (ff. 230ra-233rb) *Passio sanctorum Abdonis et Sennis. inscr.* Passio sanctorum Abdon et Sennes qui passi sunt in urbe Roma sub Decio imperatore IIIº kalendas augusti. *inc.* Orta tempestate sub Decio, *des.* leuata sunt corpora sancta et translata sunt in cimiterio pontiani, prestante domino nostro Ihesu Christo, qui uiuit...

35 (ff. 233rb-238rb) *Passio sancti Fabii. inscr.* Passio sancti ac beatissimi Fabii qui passus est sub Diocletiano et Maximiano consulibus die pridie kalendas augustas. *inc.* Cum martirum glorie passionibus acquisite recoluntur et beato certamine, *des.* Adiuante domino nostro Ihesu Christo cui cum Deo patre et spiritu sancto uiuit et regnat in secula seculorum. Amen.

1. AASS Jun. v, 42-47 (3ª ed. vii, 37-41). Ref.ª: BHL 566.
2. PL xvi, 1019-1026 (2ª. ed. 1062-1069). CSEL lxxii-lxxxiii, 126-140. Ref.ª: BHL 3514; CPL 2195.
3. AASS Jun. iv, 683-684. PL xvii, 742-747 (2ª ed. 821-825) Ref.ª: BHL 3513b, 3514.
4. PL cxxix, 743-744 (epist.). AASS Jun. iv, 182-187 (3ª ed. v, 157-161). Ref.ª: BHL 20.
5. AASS Jun. v, 37-39 (3ª. ed. 33-34) et tamen Feb. iii, 67-68 (3ª ed. 68-69), n. 5-9. Ref.ª: BHL 3236; CPL 2193.
6. *Anal. Bolond.*, 34-35 (1915-1916) 262 (16). Ref.ª: BHL 3242c (inc.), 3238 (des.); CPL 2193.
7. AASS Jun. v, 206-208 (3ª ed. vii, 183-184. Florez, *España Sagrada*, xxiii, pp. 230-235 (2ª ed. pp. 231-236). Diaz y Diaz, in *Anuário de Estudios Medievales*, 6 (1969), pp. 113-116. Ref.ª: BHL 6617.
8. Mombritius, t. ii, 196-200v (2ª ed: ii, 357-365, cfr. 710-711). Ref.ª: BHLsupp 6664b.
9. *Bibliotheca veterum patrum et auctorum ecclesiasticorum*, t. vi, 177-184, Paris 1610. Ref.ª: BHL 6570.
10. *Bibliotheca Cassinense*, iii, floril. 249 (Prol.), Lipsius, *Acta apostolorum apocrypha*, Pars i *Acta Petri*, A. C. 119-177. Ref.ª: BHL 6661 (Prol.), 6660 (Passio).
11. W. de G. Birch, *The Life of Saint Martial*, London 1877, pp. 6-38. Ref.ª: BHL 5552.

13. AASS Jun. v, 592-595 (3ª ed. 543-546, n. 1-13). Ref.ª: BHL 8032.
14. AASS Jul. i, 303-304 (3ª ed. i, 270-271). Ref.ª: BHL 6947; CPL 2223.
15. AASS Jul. ii, 333-337. Ref.ª: BHL 3565.
16. AASS Jul. iii, 12-13. Ruiz Bueno, *Actas de los Martires*, (BAC, 75) Madrid, 1951 pp. 293-298. Ref.ª: BHL 2853; CPL 2187.
17. PL cxxiv, 901-910. AASS Mart. iii, 302-305 (3ª ed. 300-303). Ref.ª: BHL 1117.
18. Mombritius, t. ii, 103v-107. Ref.ª: BHL 5303.
19. Tamayo, *Mart. hisp.*, iv pp. 164-166. Fabrega Rau, *Pasionario hispanico*, 2 (1957) pp. 296-299. Ref.ª: BHL 4566; CPL 2070aa.
20. AASS Jul. iv, 251-253. Ref.ª: BHL 286.
21. Ver supra n. 18. *Catalogus codicum hagiographicorum latinorum antiquiorum saeculo XVI qui asservatur in Bibliotheca Nationali Parisiensi*, Bruxelas, 1889-1893, t. iii, 483, 55º.
22. AASS Jul. v, 218-222 (3ª ed. 218-221). PL cxxxiii, 713-721. Ref.ª: BHL 5439.
23. Faillon, *Monuments inédits sur l'apostolat de Sainte Marie-Madeleine en Provence*, Paris 1848, t. i pp. 433-436, 445-451. Ref.ª: BHL 5443.
24. *Passio*: AASS Jul. v, 344-350. Ref.ª: BHL 623; CPL 2166. *Miracula*: AASS Jul. v, 353-358. Ref.ª: BHL 627.
25. Ref.ª: cfr. BHL 1752.
26. Mombritius, ii, 18v, 20v. Ref.ª: BHL 4057.
27. *Catalogus codicum ... Parisiensi* (ed. cit.) t. i, 333, 16º, iii 94, 18º. Ref.ª: BHL 1765.
28. Florez, *España Sagrada*, xxix, pp. 513-519. Fabrega Rau, *Pasionario hispanico*, ii, (1955) 309-314. Ref.ª: BHL 1999.
29. Cfr. *Anal. Boll.* 79 (1961), 374(87). Ref.ª: BHL 2319c.
30. Ref.ª: BHL 7963-5.
31. Mombritius, 2ª ed., ii, 326-334. Ref.ª: BHL 6039; CPL 2213.
32. AASS Jul. vi, 401, n. 20. Ref.ª: BHL 6440.
33. AASS Jul. vii, 36 (3ª ed., 47). Ref.ª: BHL 7790.
34. AASS Jul. vii, 137-138 (3ª ed., 148-149); et Apr. ii, 375, n. 2-4 (3ª ed. 371-372, n. 2-4). Ref.ª: BHL 6.
35. *Anal. Boll.*, 9 (1890), 123-134. Narbey, *Supl.* AASS ii, 229-233. Ref.ª: BHL 2818; CPL 2061.

(B.M.)

Santa Cruz 21

Nº geral 42

Hagiografia (AGOSTINHO DE HIPONA, SISTO I, PASCÁSIO RADBERTO, ILDEFONSO, POSSÍDIO, FULBERTO DE CHARTRES, HUGO DE S. VICTOR, MILO, EUCHÉRIO, GENÁDIO e anónimos). Início do séc. XIII.

ff.: 274. Pergaminho, amarelado no lado pêlo, com alguns pedaços rasgados e numerosos buracos de origem. Completo, com o primeiro e último caderno soltos. 34 cad., numerados a lápis no canto sup. esq. a partir do cad. 19; colação: 1-29 (quat.), 30 (quat. + tern. + 1), 31-33 (quat.), 34 (3 ff. soltos). No cad. 30 foram acrescentados, pelo próprio copista, os ff. 239-245, para se inserir a *Paixão de S. Tecla*, como se constata pelo facto de o final da *Paixão dos mártires de Tebas* se encontrar no início do f. 239 e no início do f. 246 onde está rasurada por sublinhado (cfr. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 132-133). Dupla numeração dos ff.: a tinta no canto sup. dir. por D. José de 50 em 50 ff., por A. Cruz nos restantes, a lápis, no canto sup. dir. r. Reclamos a partir do cad. 17, na margem inf. da col. b nos cad. 17-19 e 22, no intercol. nos cad. 23-30 e 32. Assinaturas no intercol. da margem inf. nos cad. 1-9, 11-14, 16, e nos cad. 20-22 (estes numerados de 22 a 24), acrescentadas a lápis por A. Cruz no canto sup. esq. r. nos cad. 19-33. Títulos correntes: distribuídos pela margem sup. de todas as colunas nos ff. 73r-238v e 246r-272r (que correspondem aos cad. 10-34), nos ff. 239r-245v não existem títulos correntes; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 9r; 2 col., Lr 32 / Le 32, L: 248 = 32 + 165 (71.22.72) + 46, A: 377 = 35 + 260 + 82; UR = 8,387 (mas, o número de linhas regradas é variável: 31 a partir do f. 44v e 30 a partir do f. 177r). *Picotamento*: ou só na margem de goteira ou também na margem de lombada; a sovela; com todo o cad. dobrado, quando há picotamento na goteira e na lombada. *Justificação*: plumbagina; f. a f. (títulos correntes também regrados no cad. 18). *Proporção*: 1,575.

ESCRITA: gótica inicial (cfr. Santa Cruz 13); módulo variável com o número de linhas do f.; uma mão, com inúmeras passagens raspadas e com correcções pelo próprio copista; anotações marginais pelo copista, acrescentos marginais por mãos diferentes nos ff. 111v e 115v.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas policromáticas (vermelho, verde, azul marinho, azul celeste, azul púrpura, amarelo ovo), no início de cada *vita* ou *passio* e no início de alguns prólogos, de vários tipos: aneladas, estruturadas, articuladas, com elementos geométricos ou fito, zoo e antropomórficos, medindo entre 4 e 15 UR. Iniciais filigranadas bi ou tricolores, sobretudo nos cad. 33-34 (onde não há iniciais ornadas) medindo entre 3 e 14 UR. *Ornamentação secundária*: Títulos a vermelho. Iniciais coloridas monocromáticas (ou vermelho, ou azul, ou verde), raramente bicolores ou tricolores, medindo entre 1 e 6 UR.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em madeira; cobertura em couro, estampado a seco com linhas, entrançados, florões, rasgada no plano anterior, virado colado, com lombada reimplantada (colada e pregada, danificada no topo) onde foi gravado entre os dois nervos superiores «VITAE SANC. / SERM. DE / BE. MAR.», e onde se conservam coladas duas etiquetas de papel: «42», «42/14-8-7», falta a totalidade dos 2 fechos. 4 nervos de couro fendidos; articulados com os planos em semi-sigmático. Tanchefilas de couro, articuladas em semi-sigmático. *Disiecta membra*: dois talões sobrantes do reforço de lombada, um muito danificado, outro medindo L: 65 / A: 300, em letra gótica do séc. XIII ou XIV, direito canónico, excerto, com glosas marginais.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII, início («Saeculi 13 circa initium scriptus» JOSÉ, *Bibliotheca* p. 204). *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: f. 2r marg. sup. «Nº 24» e assinatura do bibliotecário Andrade na BPMP, *tentamina pennae* no f. 1r-v, por várias mãos, algumas com assentos datados de 1442, 1443 (missa nova de um cónego de Santa Cruz), 1479 em escrita cursiva; no f. 1v, em título corrente, lê-se: «Quarta pars passionum sanctorum», deste f., uma anotação assinada mas não datada, está publicada em CRUZ, *Santa Cruz* p. 133 n. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XXI. Est. 15. Caixa 27.», na BPMP «42-14/8/7».

ESTAMPA XI: f. 88rb.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 204-207. *Indice* p. 12. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 132-133. *Santo António* p. 40. MIRANDA, *Santa Cruz* pp. 80-83.

0 (f. 1v) <*Tabula passionum et uitae*>. f. 1r e final de 1vb: em branco ou com anotações correntes com datas.

1 (ff. 2ra-5rb) *Passio Felicis m. Gerundae. inscr.* Passio sancti ac beatissimo Felicis martiris qui passus est sub Daciano preside in ciuitate Iherunda, die kalendas agusti. *inc.* In temporibus illis sub Diocleciano et Maximiano consulibus tempore, quod, *des.* eius crurore cum gestis reliquias nobiscum detulimus...

2 (ff. 5rb-6va) *Inventio corporis beati Stephani,* diac. protomartyr. *inscr.* In inuentione sancti Stephani. *inc.* Iherosolimis inuentio corporis beati Stephani protomartiris et sanctorum Gamalielis, Nichodemi et Abibon, *des.* sancti martiris innumera miracula facta sunt. De quibus plurima beatus Augustinus in libris de ciuitate dei memorat.

3 (ff. 6va-9vb) AUGUSTINUS HIPONENSIS, *Miracula sancti Stephani facta in Africa,* apud *De ciuitate Dei* XXII, <cap. 8, §§ 10-21>. *inscr.* De miraculis sancti Stephani in libro sancti Augustini episcopi De ciuitate Dei. *rubr.* In diebus illis [*inc.*] Ad aquas Tibilitanas episcopo afferente preiecto reliquias martiris, *des.* Stephani sanguis effesus est? Cum est honor et gloria uirtus et potestas in secula seculorum. Amen.

4 (ff. 9vb-11va) SIXTUS I, papa, <*Passio sanctorum Vitalis et Agricolae*>. *inscr.* Passio sanctorum Sixti episcopi et Laurentii archidiaconi et Ypoliti ducis. *inc.* Magna martirum et precelsa sunt testimonia quae adtenuat potius quam explicat sermo, *des.* Prius quidem philosophus postea Christi discipulus fuit. Sedit in episcopatu anno uno menses decem dies uiginti tres.

5 (ff. 11va-13va) *Passio sancti Laurentii martiris. inscr.* Passio sancti Laurentii martiris. *inc.* Natalis sancti Laurentii archidiaconi et martiris sub Decio. Cui beatus Sixtus pergens ad coronam martirii, *des.* obtulit sacrificium laudis et participati sunt omnes.

6 (ff. 13va-14vb) *Passio Iusti et Pastoris martirum. inscr.* Passio beatissimorum martyrum Iusti et Pastoris qui passi sunt sub Diocleciano. *inc.* In diebus illis cum crudelissimus Dacianus, *des.* inuicto liberatur auxilio. Unde opporte nos, unita laudis uoce... Amen.

7 (ff. 14vb-19ra) *Passio Mametis martiris. inscr.* Passio sancti ac beatissimi Mametis. *inc.* In diebus illis cum primum ab Aureliano imperatore, *des.* et dormiente iam corpore festinus migrauit ad dominum ... Amen.

8 (ff. 19ra-33va) <PASCASIUS RADBERTUS, *Epistula ad Paulam,* "Cogitis me", S. Hieronymo olim adscripta>. *inscr.* In assumptione sancte Marie virginis. Sermo sancti Iheronimi presbiteri ad Paulam et Heustochium. *inc.* Cogitis me, o Paula et Heustochium, immo caritas Christi, *des.* cum ipso et uos appareatis in gloria. Amen.

9 (ff. 33va-62ra) ILDEFONSUS, ep. Toletanus, *De uirginitate perpetua beatae Mariae. inscr.* Incipit libellus de uirginitate sancte Marie antriapistos I. contra tres infideles ordines in more sinonimarum (ras.: conscriptus) a beato Ildefonso (ras.: toletane sedis) episcopo editus. *inc.* Domina mea dominatrix mea dominans mihi. Mater domini, *des.* ab hinc et in omne ... cuncta semper secula seculorum. Amen.

10 (ff. 62ra-69rb) *Vita sancti Arnulfi episcopi. inscr.* In omnipotentis Dei nomine et Christi Ihesu filii eius domini nostri. Vita uel acta sanctissimi Arnulfi Antistitis... *inc.* Beatus igitur Arnulfos episcopus prosapia genitus francorum, *des.* Elegimus namque de multis saltim aliqua narrare... Ecce reverendissime domine Chlodulfe pontifex...

11 (ff. 69va-73ra) *Passio Agapiti. inscr.* Incipit passio sancti Agapiti martiris qui passus est in urbe Prenestina sub Aureliano imperatore. XIº kalendis septembris. *inc.* Tempore illo cum

impiissimus imperator Aureliano, *des.* Videntes autem populi pagani miracula quas faciebat Dominus... in secula seculorum.

12 (ff. 73ra-80vb) *Vita sancti Philiberti. inscr.* Incipit uita Sancti Philiberti abbatis. XIIIº kalendis setembris. *inc.* Inclitus ille arbiter cuius laude solemni sanctorum, *des.* Corpus terra suscepit ... et regnat in secula seculorum.

13 (ff. 80vb-83rb) *Passio sancti Symphoriani. inscr.* Incipit passio sancti Simphoriani martiris qui passus est Augustuduno. XIº kalendis septembris. *inc.* Eo tempore sub Aureliano imperatore cum aduersus christianum nomen persecutionis dire procella, *des.* Et ipsum nobis euidens misericordie pandatur uia ... in secula seculorum. Amen.

14 (ff. 83rb-88va) *Passio sancti Bartholomei. inscr.* VIIIIº kalendis septembris. Incipit passio sancti Bartholomei apostoli. *inc.* In die tres apud historiographos esse dicuntur, *des.* factum est autem per diuinam reuelationem... in secula seculorum. Amen.

15 (ff. 88va-101rb) *Vita sancti Audoeni*, <perperam FRIDEGODO adscripta>. *inscr.* Incipit prologus in uita sancti Audoeni episcopi et confessoris. *inc. prol.* Conditor mundi omnipotens Deus. *inc.* Temporibus Lotharii gloriosi principis, filii Hilperici, *des.* cuius orationibus adiuti totius uiribus... in secula seculorum. Amen. K(!)equieuit ergo in ipso loco ubi translatus... Lotario et Karolo anno primo.

16 (ff. 10rb-102va) *Passio sancti Genesii*, <adscripta PAULINO episcopo>. *inscr.* Incipit passio sancti Genesii martiris Arelatensis. VIIIº kalensis septembris. *inc. prol.* Proprium atque indigenam Arelatensis urbis beatissimum. *inc.* Sanctus itaque Genesius in iuuentutis flore, *des.* instructione uestra ista composuit patrocinetur orate.

17 (ff. 102va-107vb) *Passio Eusebii, Pontiani, Vincentii, Peregrini. inscr.* Incipit prologus in passione sanctorum Eusebii, Vincentii, Peregrini et Pontiani, qui passi sunt VIII kalendis septembris. *inc. prol.* C(!)um constet religio christianitatis sanctorum. *inc.* Temporibus Commodi regis seua persecutio christianorum, *des.* Sed non multo post tempore beatorum martirum... in secula seculorum. Amen.

18 (ff. 107va-130ra) <POSSIDIUS>, *Vita sancti Augustini. inscr.* Incipit prologus in uita sancti Augustini episcopi. *inc. prol.* Inspirante rerum omnium factore. *inc.* Ex prouincia ergo africana ciuitate, Tagastensi de numero curialium, *des.* Dei promissis cum eodem fruar.

19 (ff. 130ra-136vb) *Vita sancti Aegidii. inscr.* Incipit prologus in uita sancti Egidii abbatis. Kalendis septembris. *inc. prol.* Sanctorum quidem ac propensiori cultu reuerentie. *inc.* Sanctus igitur Egidius natione grecus a preclaris, *des.* Succurant ergo et auxilientur nobis... per cuncta secula seculorum. Amen.

20 (ff. 136vb-141va) *Acta et passio sancti Antonini. inscr.* Passio sancti Antonini martiris Christi, qui passus est sub Antonino cognominato pia Apamia ciuitate. IIII nonnis septembris. *inc.* Igitur reuerentissimus puer Antoninus Appamie oppido extitit oriundus nobilis, *des.* Vere ualde preciosus est martiris Antoninus cuius corpus... in secula seculorum. Amen.

21 (ff. 141va-142ra) *Passio Marcelli martiris*, prope Cabillonem. *inscr.* Incipit passio sancti Marcelli martiris in opido Cabilonense. II nonas septembris. *inc.* Cum sub Antonino qui romani imperii apicem gubernabat, *des.* nobis exequias ad patrocinium derelinquens; regnante domino... in secula seculorum. Amen.

22 (ff. 143ra-148vb) *Vita sancti Euurtii*, episcopus Aurelianensis. *inscr.* Incipit uita sancti Euurcii episcopi. VII° idus sebtembris. *inc.* In illo tempore post discessum beati dissiniam, *des.* Ad cuius sepulcrum fides petentium... in secula seculorum. Amen.

23 (ff. 148vb-153rb) FULBERTUS CARNOTENSIS ep., <*Sermones ad populum*, Sermo IV, *imperf.*>. *inscr.* Sermo domni Fulberti carnotensis episcopi. *inc.* Approbate consuetudinis est dilectissimi apud Christianos, *des.* paucis effari cum audire sit opere precium.

24 (ff. 153rb-168va) HUGO DE SANCTO VICTORE, *De beatae Mariae uirginitate. inscr.* De uirginitate beate Marie. <Littera nuncupatoria ad quendam pontificem>. *inc. praef.* Sancto pontifice G. H<ugo> seruus uestre beatitudinis, *des. praef.* signans uerba legenda transmisi. Vale. *inscr.* Incipit liber de uirginitate sancte Marie. *inc.* De incorrupta uirginitate matris domini hoc fides pie et pietas, *des.* utrobique non simili veritate sanctiatur.

25 (f. 168va-173ra) <HUGO DE SANCTO VICTORE>, *Eulogium sponsi et sponsae. inscr.* Eulogii sponsi et sponse. *inc.* Ibo mihi ad montem Myrre at ad colies libani [Cant. 4] Sponsus quidam hic loquitur qui sponsam habet et spondet, *des.* appropinquare incipimus tanto magis in unum congregamur.

26 (ff. 173ra-184ra) <HUGO DE SANCTO VICTORE, *De assumptione beatae Virginis*>. *inscr.* Incipit prologus in Cantico pro assumptione Virginis. *inc. prol.* Accipe frater karissime munusculum sponsionis mee et in eo quicquid, *des. prol.* edificationi consulere possim. *inc.* Verba ipsa nota sunt cum magna dulcedine nota facta sunt, *des.* et ueni de libano ueni coronaberis. *expl.* Explicit de Assunptione Virginis.

27 (ff. 184ra-195va) *Passio Sancti Hadriani et sociorum, martiris Nocomediae, sub Maximino. inscr.* Incipit passio Adriani martiris sociorumque eius. *inc.* (In diebus illis) factum est in secunda interrogatione tiranni Maximiani, *des.* Multitudo autem uirorum ac mulierum permanebant... in secula seculorum. Amen.

28 (ff. 195va-196ra) <MILO, episcopus Mindonensis>, *Epistula ad Gorziensem aecclesiam, de passione Sancti martyris Gorgonii. inscr.* Incipit prologus in passione sancti Gorgonii martiris. *inc.* Sancte Gorziensis ecclesie uenerabili abbati Immoni et cuncto, *des.* et amicabile uidear obtulisse. *expl.* Explicit prologus.

29 (ff. 196rb-199va) *Passio sancti Gorgonii et Dorotheus martiris Nocomediae, sub Diocletiano. inscr.* Incipit passio sancti Gorgonii martiris. V^{o} idus setembris. *inc. prol.* Magnum sumopere studium in perquirendis sanctorum martirum passionibus. *inc.* Diocletiano igitur in rebus publicis agente tam, *des.* genti saxonum et ecclesie mindonensi patrocinatur, regante... per omnia secula seculorum.

30 (ff. 199va-201va) *Passio Cornelii*, papa. *inscr.* Incipit passio sancti Cornelii martiris sociorum eius. XVIII° kalendis octobris. *inc. prol.* Cum post aduentum dominice incarnationis fides christiane religionis, *des.* Eadem vero nocte uenerientis clerici cum beata lucina... in secula seculorum. Amen.

31 (ff. 201va-203ra) *Passio sancti Cypriani episcopi. inscr.* Incipit passio sancti Cipriani episcopi et martiris. *inc.* Si sanctorum passiones pio amore perstringere cupimus, *des.* signa in honore sancti ac beatissimi Cipriani... in secula seculorum. Amen.

32 (ff. 203ra-207va) *Vita sancti Apri. inscr.* Incipit prologus in uita sancti Apri. XVIIIº kalendas octobris. *inc. prol.* Beatissimi uiri et ante omne seculum preordinati. *inc.* Igitur beatus Aper in suburbio Anguste trecorum uico, *des.* Deiscessit autem a corpore idem pater et uenerandus... in secula seculorum. Amen.

33 (ff. 207va-214ra) *Passio sanctae Euphemiae. inscr.* Incipit passio sancte Euphemie uirginis et martiris. XVº kalendas octobris. *inc.* Quinto persecutionis anno Diocletiani imperatoris <Prisco> proconsule in Europa, *des.* et fabricauerunt basilicam super sepulture eius ueri et spiritus sancti. Amen.

34 (ff. 214ra-220va) *Vita Lamberti*, episcopus Traiectensis. *inscr.* Incipit prologus in passione beati Lamberti episcopi et martiris. *inc. prol.* Si pagani per figmenta seva et nefanda plurima mendacia codicibus. *inc.* Gloriosus uir Lambertus pontifex oppido Treiectensi oriundus, *des.* qui humanum genus perire non permittis.

35 (ff. 220va-225ra) *Vita sancti Sequani*, abbas Segestrensis. *inscr.* Incipit prologus in uita sancti Sequani abbatis. *inc. prol.* Quamquam beatisssimorum uita uirorum que attestante. *inc.* Sequanus itaque uir moribus probatissimus, domini gratia, *des.* in qua eius ossa pacifice requiecunt, prestante... in secula seculorum. Amen.

36 (ff. 225ra-233va) *Passio Sancti Matthaei*, apostolus et euangelista. *inscr.* Incipit prologus mathei apostoli et euangeliste. XIº kalendas octobris. *inc. prol.* Quoniam Deo cura est de hominibus et tam corporum quam et animarum. *inc.* Erant itaque duo magi Zaroes et Arphaxat, apud Ethiopiam in ciuitate quadam, *des.* sequens libellus euidenter ostendit.

37 (ff. 233va-239ra) <EUCHERIUS, ep. Lugdunensis, *Passio Mauritii et sociorum eius*>. *inscr.* X. kalendas octobris. Incipit prologus in passione sanctorum martirum Thebeorum Mauricii ex superii Candidi, Victoris Innocentii et Vitalis sociorumque eorum. *inc. prol.* Christi sanctorum passionem martyrum qui Agaunum glorioso sanguine. *inc.* Dioclecianus quondam Romane rei pubblice princeps cum ad imperium, *des.* cotidiana deuotione et laudibus frequentamus.

38 (ff. 239ra-245vb) *Passio sanctae Theclae. inscr.* Passio uel actus sancte Tecle que passa est Incomi et Manthiochia sub Sistilio preside et Alexandro preside die VIIIIº kalendas octobris. *inc.* In diebus illis ascendente Paulo Iconium post Anthiochie fugam, facti sunt ei comites, *des.* illuminans cum bono cursu requieuit in pace, regnante domino nostro... Amen.

39 (ff. 246ra-249va) *Passio Andochii. inscr.* VIIIIº kalendas octobris. Passio sancti Andochii martiris. *inc.* Igitur postquam gloriosus Hireneus episcopus et martir migrauit ad celum, *des.* Illic lacrimas fundens sanctus Simphorianus uigiliisque et orationibus uacans... in cuncta secula seculorum. Amen.

40 (ff. 249va-254vb) *Conuersio Iustinae et Cypriani. inscr.* Incipit conuersio sanctorum Cypriani episcopi et Iustine uirginis. VIº kalendas octobris. *inc.* Tempore illo sub imperatore Diocleciano in ciuitate Anthiochia, *des.* Multorum uero corda illuminabat Cyprianus per uerbum Dei et... in secula seculorum. Amen.

41 (ff. 245vb-257va) *Passio Cypriani et Iustinae. inscr.* Incipit passio sanctorum martirum Cypriani episcopi et Iustine uirginis. *inc.* Cum completi fuissent prophetici sermones et que uere a Christo dicta sunt, *des.* Suscepit autem ea Rufina

quedam matrona de genere claro, et procurans... in secula seculorum. Amen.

42 (ff. 257va-260rb) *Passio sancti Cosimi et Damiani. inscr.* Incipit passio sanctorum martirum Cosime et Damiani. vº kalendas octobris. *inc.* In diebus illis sub Diocletiano et Maximiano imperatoribus, sedente Lisia preside pro tribunali, *des.* recipientes a saluatore coronas uictorie qui cum patre... per omnia secula seculorum. Amen.

43 (ff. 260rb-262va) <*Apparitio Michaelis archangeli in Monte Gargano*>. *inscr.* Reuelatio beati Michaelis archangeli. IIIIº kalendas octobris. *inc.* Memoriam beati Michaelis archangeli toto orbe uenerandam ipsius et opera condita, *des.* quia angeli sunt administratorii spiritus in ministerium missi... in secula seculorum. Amen.

44 (ff. 262va-266vb) *Apparitio Michaelis archangeli in Monte Tumba. inscr.* Item reuelatio Michaelis archangeli in Monte qui dicitur Tumba in Occiduis partibus sub Childeberto rege francorum facta. *inc.* Postquam gens francorum Christi gratia insignita longe lateque, *des.* ubi multa praestantur benefitia, adiuuante domino nostro... in secula seculorum. Amen.

45 (ff. 266vb-274vb) *Vita Hieronymi presbiteri*, <perperam GENNADIO adscripta>, cum *Miraculo de leone* <PS. SEBASTIANO CASINENSI adscripto>. (ff. 266v-269rb). *inscr.* Incipit uita sancti Iheronimi presbiteri. *inc.* Iheronimus noster in opido Stridonis quod a gotis euersum est, (ff. 269rb-271vb) <PSEUDO SEBASTIANUS CASINENSIS>, *Miraculum de leone. inc.* Quadam die aduesperascente die cum beatos Iheronimus, *des.* hactenus asserendo ita fuisse narrando. (f. 271vb-274vb) <Continuatio *Vitae Hieronymi*, GENNADIO adscripta>. *inc.* Interim Ieronimus dum eximiorum heremitarum, *des.* positus est pridie kalendis

octobris, expleto etatis sue anno nonagesimo secundo, imperii uero Honorii... in secula seculorum. Amen. No final da col. 274vb anotações correntes, com datas.

Dis. memb. <*Ius canonicus*, *frag.* com glosas marginais>.

1. AASS Aug. I, pp. 26-28; FABREGA GRAU, *Passionario Hispanico* 2, pp. 320-328 (Madrid 1955). Ref.ª: BHL 2864.
2. Cfr. Ref.ª: BHL 7851.
3. PL LXVIII, 766-771. CC-SL XLIII, pp. 821-827. Ref.ª: CPL 313; BHL 7865.
4. MOMBRITIUS II 348v-349; AASS Nov. II 247-249 (*des.* é diferente). Ref.ª: BHL 8691.
5. Cfr. MOMBRITIUS II 50-52. Ref.ª: BHL 4753.
6. AASS Aug. II, p. 154; FABREGA GRAU, *Passionario Hispanico* 2, Madrid 1955, pp. 328-331. Ref.ª: BHL 4595.
7. IOHANNES A BOSCO, *Floriacensis vetus bibliotheca II*, Lugduni 1605, pp. 240-248. Ref.ª: BHL 5195.
8. PL XXX, 122-142 (2ª ed. 126-47). Ref.ª: BHLSupp 5355d; sobre a atribuição a Pascásio cfr. CPL 633 epist.10.
9. PL XCVI, 58-110. Ref.ª: CPL 1247, cfr. ISLMAH 223 *inc.* Deus, lumen verum qui iluminas.
10. AASS Iul. IV pp. 435-440; PL XCV, 731-740. Ref.ª: BHL 692 (versio d).
11. AASS Aug. III pp. 537-539. Ref.ª: BHL 127.
12. AASS Aug. IV pp. 75-80. Ref.ª: BHL 6805.
13. AASS Aug. IV pp. 496-497; PG V 1463-1467. Ref.ª: BHL 7967.
14. AASS Aug. V, pp. 34-38. Ref.ª: BHL 1002 (difere no final).
15. AASS Aug. IV pp. 810-819. Ref.ª: BHL 751.
16. AASS Aug. V p. 135. Ref.ª: BHL 3304.
17. AASS Aug. V p. 112, n. 9. Ref.ª: BHL 2745.
18. AASS Aug. VI pp. 427-440; PL XXXII 33-66. Ref.ª: BHL 785.
19. AASS Sept. I, pp. 299-303. Ref.ª: BHL 93.
20. Ph. LABBE, *Novae bibliothecae manuscriptorum librorum*, t. I 685-687, Paris 1657. Ref.ª: BHL 572.
21. AASS Sept. II pp. 196-197. Ref.ª: BHL 5245.
22. AASS Sept. III p. 46, n. 7. Ref.ª: BHL 2800.
23. PL CXLI, 320-323B8.

24. PL CLXXVI, 857-876.
25. PL CLXXVI, 988-994.
26. PL CLXXVI, 1209-1222.
27. MOMBRIRIUS I, 7v-12. Ref.ª: BHL 3744.
28. MABILLON, *Acta Sanctorum Ordinis S. Benedicti*, Paris 1668-1701, t. III 2, 204-205 (2ª ed. 184-185). Ref.ª: BHL 3618.
29. AASS Sept. III pp. 340-342. Ref.ª: BHL 3617.
30. *Catal. Pars* II 305, 16º. Ref.ª: BHL 1960 (praef.) e *Bibli. Cass.* III. Floril. 377-380, ref.ª: BHL 1961.
32 AASS Sept. V pp. 66-69. Ref.ª: BHL 616.
33. Ref.ª: BHL 2709 (*inc.*) e 2711 (*des.*).
34. AASS Sept. V pp. 574-580. Ref.ª: BHL 4678 (com *des.* diferente), 4679 (*praef*).
35. AASS Sept. VI pp. 31-39. Ref.ª: BHL 7585.
36. MOMBRITIUS, II, 140v-144 (2ª ed. II 257-263) G. TALAMO-ATENOCH, *I testi medievali degli Atti di S. Matteo l'Evangelista*, Roma 1958 pp. 58-80. Ref.ª: BHL 5690.
37. AASS Sept. VI 342, ref.ª: BHL 5737 (prólogo); AASS Sept. VI 345-349, Ref.ª: 5742 (Passio).
38. MOMBRITIUS, II, pp. 309-312. Ref.ª: BHL 8021.
39. AASS Sept. VI pp. 675-677. PG V, 1467-1474. Ref.ª: BHL 424, cfr. BHLsupp. 4457d-f.
40. E. MARTENE et U. DURAND, *Thesaurus novus anecdotorum*, Paisiis 1717-1725, t. III, 1621-1628. Ref.ª: BHL 2048.
41. MARTÈNE et DURAND: t.c. 1445-1450. Ref.ª: BHL 2051.
42. AASS Sept. VII pp. 471-472. Ref.ª: BHL 1967.
43. AASS Sept. VIII pp. 61-62. Ref.ª: BHL 5948.
44. AASS Sept. VIII pp. 76-78. Ref.ª: BHL 5951.
45. PL XXII, 175-184; PL XXII, 212-214. Ref.ª: BHL 3869, 3871, 3872; CPL 623, 622; BHiM 901, 900.

(J.F.M.)

Santa Cruz 22

(Códice na Torre do Tombo)

Livro Santo de Santa Cruz, ou *Cartulário de Santa Cruz*, ou *Livro dos testamentos*, onde estão integradas as vidas de D. Telo e de Martinho de Soure. Séc. XII.

Este códice, composto em Santa Cruz de Coimbra e conhecido como *Inventarius, ou Liber testamentorum* ou *Livro Santo*, foi catalogado por JOSÉ, *Bibliotheca* p. 206, como «Codex XXII» com a menção «Asservatur in Carthophilatio». Estaria no cartorário do Mosteiro por ser um Cartulário, onde estão trasladados os mais antigos e importantes documentos sobre a fundação, os privilégios e o património inicial do Mosteiro, para além dos textos hagiográficos sobre D. Telo e S. Martinho de Soure. Talvez por se encontrar nesse local do Mosteiro, este códice não foi recolhido por Alexandre Herculano e, por isso, não foi integrado na BPMP. É o actual manuscrito Lisboa, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, fundo José Basto, ms 2. A edição integral, com uma descrição, índices e estudo do códice, encontra-se em Leontina VENTURA — Ana Santiago FARIA, *Livro Santo de Santa Cruz, cartulário do século XII* (História medieval, 3) Ed. Instituto Nacional de Investigação Científica, Coimbra 1990.

(J.F.M.)

Santa Cruz 23

Nº geral 50

Saltério bíblico. Final do séc. XIV.

ff.: II (guardas) + XI* + 166 + II (guardas). Pergaminho, homogéneo, grosso, relativamente claro, com alguns rasgões, orifícios e suturas. Aparado na margem de cabeceira, com alguns ff. mutilados (ex. ff. 11 e 127) e outros danificados pela humidade (ex. ff. 121 e 122). 23 cad.; colação: 1 (bin.), 2 (quat. + 1 sing.), 3-5 (quat.), 6 (ter.), 7-22 (quat.), 23 (quin.). Duas numerações dos ff.: a) antiga, a tinta, em algarismos árabes,

no canto sup. dir. r, a começar no f. 1 e a terminar no f. 155 (repete a numeração dos ff. 148-149); b) moderna, a lápis por A. Cruz, em algarismos romanos nos ff. I a XI e em algarismos árabes, nos ff. finais (a partir do f. 156) em números árabes. Reclamos nos cad. 17 a 22, na margem de pé, ao centro. Assinaturas com algarismos romanos, na margem de pé, ao centro, no verso do último f. dos cadernos, iniciando-se a numeração no cad. 3 (que corresponde ao cad. I do Saltério).

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 13r; 1 col., Lr 20 / Le 20, L: 250 = 36 (26.10) + 120 + 84 (10.46.28), A: 355 = 48 + 220 + 87; UR = 11,587. *Picotamento*: nas margens de cabeceira e de pé; bif. a bif., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,833.

ESCRITA: gótica, várias mãos: a) ff. I*-II*va (gótica cursiva, séc. XVI-XVII); b) ff. III*r-VIII*v; c) ff. IX*r-XI*v; d) ff. 1v-166v; e) f. 63r-v (séc. XVI-XVII, cursiva com influência da humanística e da letra de imprensa) f. reinserido; f) f. 166v (gótica cursiva, séc. XV). Numerosas anotações marginais, de épocas posteriores.

MANUSCRITO MUSICAL. ff. 110v-114r e 123v-138r, na margem de pé, de época posterior. Pauta de 5 linhas, 7mm de altura, notação musical quadrada. ff. I-II (guarda anterior) e I-II (guarda posterior) frag. de grande antifonário.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iluminuras: esboços de desenhos a tinta castanha, na margem de goteira e cabeceira, de várias figuras: anjo (f. 50v), rainha (51r), rainha santa (f. 52v), animal felino (f. 3 r). Iniciais historiadas: f. 108 r, representando o rei David: traço da figura apenas a vermelho e os restantes elementos a verde, vermelho e azul. Inicial habitada (cara humana), no f. 135 r, com traço a azul vermelho. Iniciais ornadas: f. 12v inicial manchetada, fitomórfica, a marcar o início do Saltério, a guache dourado e vermelho; 7 iniciais ornadas fitomórficas (ff. 29v, 34r, 48r, 60v, 89v, 105r, 121v), de 5 a 10 UR, a guache azul, vermelho, castanho, a marcarem as partes principais da obra; numerosas outras iniciais, normalmente bicolores (azul e vermelho), de 1 a 4 UR, com pequenos traços, esboçando o filigranado. Iniciais filigranadas numerosas, normalmente a azul e vermelho, ou vermelho e verde. Iniciais caligráficas, ao longo de todo o códice, a vermelho ou verde ou azul, a marcar o início de cada versículo, no Saltério. *Ornamentação secundária*: Assinaturas na margem de cabeceira, com alguns ff. mutilados (ex. ff. 11 e 127) e outros

danificados pela humidade (ex. ff. 121 e 122). Iniciais coloridas numerosíssimas, a vermelho/azul ou verde/vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada (séc. XV/XVI); planos em tábua (255x372x10); cobertura em pele tanada, decorada com motivos geométricos (rectângulos) e florões estampados a seco; dois fechos em metal perdidos; virado colado nos bordos dos planos; lombada reimplantada (séc. XVIII), muito danificada, onde se lê o título: «Psalterium»; 4 fios duplos de sisal, distando 80 mm aproximadamente; não é possível verificar a forma de articulação com os planos em virtude de os ff. de guarda estarem totalmente colados na face interior dos planos. Tranchefilas de fio simples de sisal, na cabeça e pé, é de notar o encaixe no festo do primeiro e último cadernos.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIV, final. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XXIII. Est. 15. Caixa 27.», na BPMP «50/C-7».

ESTAMPA XII: f. 30 e f. IIIr; ESTAMPA LXVII: Encadernação

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 207-208. *Indice* p. 13. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 279-280.

1 (ff. I*r-II*va) <*Tabula*>. *inc.* Dominica die ad matinas et laudes psalmi, *des.* De profundis clamaui.

2 (ff. III*r-VIII*v) <*Kalendarium*>.

3 (ff. IX*r-XI*v) <*Oratio*>. *inscr. in marg.* Oratio S. Augustini. *inc.* Domine Ihesu Christe qui in hunc mundum propter nos peccatores, *des.* illuminet me spiritus sanctus, indulgeat mihi dominus omnia peccata mea, hic et in futuro seculo. Amen.

4 (ff. 1v-166v) <*Psalterium biblicum iuxta septuaginta, cum Cantica, Hymni, Letania et Orationes*>.

4.1 (ff. 1v-140r) <*Liber psalmorum iuxta septuaginta*>. *inc.* Beatus uir qui non habiit in consilio impiorum, *des.* omnis spiritus ladet dominum.

4.2 (ff. 140r-166v) <*Cantica, Hymni, Letania* et *Orationes*>. *inscr.* Canticum Esaye prophetae. *inc.* Confitebor tibi domine quoniam iratus es, *des.* exaudi oratione et clamor meus ad te.

5 (f. 166v) <*Registo histórico* (1441)>. *inc.* Renembrança seia aos que esto virem, como na Era de, *des.* a parte del rey dom afonso seu sobrinho.

6 (guardas ant. e ff. I-II post.) <*Texto com cantochão*>.

3. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 211-214. Cfr. Santa Cruz 26 (3) e 27 (4).
4.1. *Biblia Sacra iuxta Vulgatam versionem*, ed. R. WEBER, adiuv. B. FISHER, J. GRIBOMONT, H.F.D. SPARKS, W. THIELE, Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart 1983 (3ª ed.), pp. 770-955 (págs. par).
5. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 279-80.

(A.F.F.)

Santa Cruz 24

Nº geral 114

Saltério. Segunda metade do séc. XIII.

ff.: VI + 222 + I. Pergaminho, homogéneo, rígido, claro. (f. 1, picado pelo caruncho). Mutilado (falta um f. após o 191 e outro após o 204, mutilação nos ff. 197, 200). 23 cad.; colação: 1 (quat.), 2-12 (quin.), 13 (sen.), 14-19 (quin.), 20 (quin. mut.), 21 (quin.), 22 (quat. mut.), 23 (quin. mut.). Numeração dos ff.: canto sup. dir.; ff. 1-171, antiga, algarismos árabes, a tinta; ff. 172-217, moderna, algarismos árabes, a lápis; f. 217 também escrito a tinta o número 222 por D. José. Reclamos: na parte inferior direita do verso do último f. do cad.; não existe nos cad. 1 e 18. Assinaturas na margem inferior do primeiro f. do cad.: em todos os cad. excepto nos cad. 1 (Calendário) e 2, em algarismos romanos de II a XXIII, cor azul, emoldurados e colocados junto a figuras humanas, animais, aves e híbridas; no cad. 2, colocada no verso do último f.; da assinatura XX (f. 202r), passa para XXII (f. 209r); r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 3r; 1 col., Lr 18 / Le 17, L: 240 = 30 + 175 (10.155.10) + 35, A: 340 = 35 + 220 + 85; UR = 12,5. *Picotamento*: no dorso (apenas visível no cad. 22; assinatura XX); cad. a cad., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,257.

ESCRITA: gótica; várias interpolações no Calendário, em letra gótica de diferentes épocas.

MANUSCRITO MUSICAL. 174v-191v, pauta de uma linha, 20mm Alt.; e frag. litúrgico na guarda final, com notação musical antiga.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Cercaduras: f. 1r: filigranada a vermelho e azul com inicial B filigranada. Iniciais historiadas: f. 39r letra D, filigrana a azul e vermelho, Estrela de Salomão e Escudo nacional (português); f. 89r letra E, figuras geométricas entrelaçadas a azul, fundo vermelho, figuras aladas, Tocadores de cornetim; f. 106r letra C, filigrana a vermelho, Abade com báculo. Iniciais filigranadas: iniciais dos salmos, 2 UR; iniciais de versículo, 1 UR, a azul com filigrana vermelha e vice-versa; ff. 1r, 23r. 39r, 54r, 70r, 89r, 106r, 123r, filigrana a vermelho e a azul e vermelho, seguidas de letras capitais emolduradas a filigrana, e algumas com iluminuras, 10 UR. *Ornamentação secundária*: Reclamos: f. 10v conjunto de aves com cálice e canídeos. Assinaturas: f. 11r a azul, filigrana a vermelho, símios com ânfora; f. 21r a azul, filigrana a vermelho e castanho, donzelas; f. 31r a vermelho emoldurado por canídeos alados; f. 41r a azul, emoldurado por canídeo e voluta; f. 51r a azul com animal alado, cabeça humana e volutas; f. 61r a azul, emoldurado com aves e cabeças humanas encapuçadas; f. 71r VIII a azul e fauno com arco; f. 81r IX a azul, figura alada com espada e donzela tocando violino; f. 91r X a azul, ave de rapina; f. 101r XI a vermelho, leão com a presa (touro); f. 122v XII a azul, caprino alado; f. 123r XIII a azul, homem montado em leão; f. 133r X(IIII) a azul, sereias coroadas (desenho mutilado); f. 143r XV a vermelho, mouro tocando alaude montado em elefante; f. 153r XVI a azul, aves; f. 163r pavão policromado; f. 173r XVII a azul, aves; f. 183r XVIII a azul, ave e sapo; f. 192r XIX a vermelho, ave e serpente. f. 202r XX a vermelho, ave e cabeça coroada; f. 209r XXII a vermelho, ave e busto humano segurando falcão; f. 217r XXIII a azul, ave. Índices: ff. Ir - VIv iniciais do Calendário (Kls) a vermelho e filigrana a azul e vice-versa, alternadamente, 5 UR; f. 117v barra separadora de texto, filigranada a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Original, muito deteriorada; plano anterior perdido; planos em madeira; cobertura em pele tanada castanha escura; virado colado ao plano; 5 brochos metálicos, 3 perdidos; 2 apoios dos fechos de protecção em metal; lombada de couro castanho claro, 2 florões estampados a ouro; título («Psalterium») estampado e emoldurado a ouro; cota 24 a preto; 3 etiquetas de papel; quatro nervos de couro, partidos, sem ligação ao plano; não é possível verificar a articulação dos nervos. Tranchefilas. *Disiecta membra*: 1 f. colado ao plano, linhas de página plena, L: 24 = 2 + 17 + 5, A: 34 = 1,5 + 32 + 0,5; Le: 34; notação musical sem linhas. *Proporção*: 1,882.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Segunda metade do séc. XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: etiquetas na lombada com as cotas «278», «114», «114-14/6/3». *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XXIV. Est. 15. Caixa 21.», na BPMP «114-14/6/3». Segundo D. José, tem o mesmo conteúdo que o precedente e os três seguintes.

ESTAMPA XIII: f. 17r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 208. *Indice* p. 13. MADAHIL, *Inventário* p. 49. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 142-143. *Confins* pp. 161, 164. *Por mar* p. 24.

1 (ff. Ir-217r) <*Psalterium biblicum iuxta septuaginta*>.

1.1 (ff. Ir-VIv) <*Kalendarium*>. *inscr.* Prima dies mensis et septima trucat utensis. *inc.* Kalendas Januarii. Circumcisio domini, *des.* Siluestri pape et confessoris.

1.2 (ff. 1r-157r) <*Liber psalmorum iuxta septuaginta*>. *inc.* Beatus uir qui non abiit in consilio impiorum, et in uia peccatorum non stetit, *des.* spiritus laudet dominum.

1.3 (ff. 157r-216r) <*Cantica, Antiphonae, Letaniae, Orationes*>. (ff. 157r-191r) <*Cantica*>. *inscr.* Canticum Ysaie prophete. *inc.* Confitebor tibi domine quoniam iratus es michi, *des.* Presta pater piissime, patrique. (ff. 191v-196r) <*In agenda mortuorum*>. *inscr.* In Iº nocturno. Antiphona. *inc.* Dirige domine Deus meus, *des.* et eum qui uenit ad me non eiciam foras. (ff. 196r-207r) <*Letaniae*>. *inscr.* Letania dicenda in

Quadragesima. *inc.* Kyrieleison, *des.* Tibi honor et gloria in secula seculorum. Amen. (ff. 207r-216r) <*Orationes*>. *inscr.* Incipiunt orationes beate marie. *inc.* Sancta Maria mater domini nostri Ihesu Christi, *des.* ut merear ad gaudia eterna peruenire. Amen.

Dis. memb. (f. I, guarda) <Frag. litúrgico do breviário, *mut.*>. *inc. mut.* ...quia lingua tacuit ardere, *des. mut.* que obis inmitanda precipitas si filii dei esse uolumus...

1.2. *Biblia Sacra iuxta Vulgatam versionem*, ed. R. WEBER, adiuv. B. FISHER, J. GRIBOMONT, H.F.D. SPARKS, W. THIELE, Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart 1983 (3ª ed.), pp. 770-955 (págs. par).

(B.M.)

Santa Cruz 25

Nº geral 51

Saltério bíblico. Séc. XIV-XV.

ff.: 2* + 2** + VI + 176 + 1* (*= guardas coladas aos planos; ** = índice). Pergaminho, algumas mutilações (ff. 116-117, 169) e buracos de origem. Completo, bom estado. bif., bin. + 2 e 22 cad.; colação: 1-22 (quat.), [23 lac.]. Tripla numeração dos ff.: a tinta nos ff. 2-153, usando por vezes algarismos romanos, completada por numeração a tinta (por D. José) nos ff. 154-176; a lápis (por A. Cruz) no canto sup. dir. r. nos ff. I-VI e 1. Reclamos cad. 3-21 (alguns eliminados pelo corte de pé). Assinaturas cad. 1-2; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 4r; 1 col., Lr 21 / Le 21, L: 250 = 32 + 150 (10.130.10) + 68, A: 362 = 35 + 230 + 97; UR = 11,5. *Picotamento*: apenas visível o das colunas; com o bif. dobrado, do início para o fim; a sovela. *Justificação*: plumbagina fina; em todas as faces, com o bif. aberto. *Proporção*: 1,533.

ESCRITA: gótica textura (mão c); quatro mãos: a) ff. 1va**-2rc** (séc. XVI?), b) ff. I-VI (séc. XIII), c) 1v-176v (séc. XIII-XIV), d) f. 1r (gótica

cursiva, séc. XIV); anotações e remissões ao longo do texto em escrita humanística.

MANUSCRITO MUSICAL. nos ff. 154r-155r (nos ff. 155v-166r foram deixados espaços em branco para notação musical). Pauta de 5 linhas, com 1UR. As folhas de guarda anterior e posterior são a parte superior e inferior de um f. proveniente de um grande antifonário, com notação gregoriana e pauta de 5 linhas.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas de grandes dimensões (4 a 17 UR) no início dos dias, em geral fitomórficas e por vezes com elementos zoomórficos, policromáticas (vermelho, castanho, azul, verde, amarelo, ovo). Iniciais com filigrana interna: com 2 e 3 UR, policromáticas, a vermelho, azul, verde. *Outra ornamentação*: f. 69v margem exterior: Virgem com o cordeiro nos braços, a seco e traço tosco. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho. Reclamos a vermelho e tinta de escrita. Caldeirões (geralmente indicando reversão de texto) a vermelho ou azul com filigrana grosseira, a vermelho e com formas de animais nos ff. 72 e 84r (aves), e 93r (dragão). Iniciais coloridas a azul ou vermelho. Calendário a vermelho, azul, preto.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada; planos em madeira; cobertos a pele tanada, gravado com elementos vegetais e geométricos, com c. de 30 efígies humanas em cada plano, algumas sobrepostas, e diversos torsos coroados ou com halo no requadro interior. A lombada de restauro está invertida e nela lê-se «SALTERI/...», a cota, «21», escrita por D. José, tem orientação correcta, 2 contra-agrafos pregados no plano anterior e restos de 2 tiras dos fechos, 8 sinais de marcação em couro salientes na goteira (onglet) com os respectivos dias escritos a tinta. 4 nervos duplos de fibra vegetal duplos, cosidos com fibra vegetal; articulados em semi-sigmático com os planos. Tranchefilas de fibra vegetal.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIV-XV. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: f. Ir assinatura do bibliotecário Andrade e nº do ms na BPMP. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XXV. Est. 15 Caixa 21.», na BPMP «51-13/6/9». Segundo D. José, tem o mesmo conteúdo que os dois precedentes e o seguinte.

ESTAMPA XIII: f. 35r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 208. *Indice* p. 25. MADAHIL, *Inventário* p. 49. MIRANDA, *Santa Cruz* pp. 72, 100.

1 (ff. 1va**-2rc**) <*Index psalmorum*>. *inscr.* Dominica ad matinas. *inc.* Beatus uir f. 1, *des.* in secula seculorum, laus uirtus et gloria, amen.

2 (ff. Ir-VIv) <*Kalendarium*>.

3 (f. 1r) <*Oratio*>. *inc.* <S>uscipere digneris domine Deus omnipotens hos psalmos consecratos, *des.* peruenire non faciant. Amen.

4 (ff. 1v-139r) <*Liber psalmorum iuxta septuaginta*>. *inc.* Beatus uir qui non habiit in consilio impiorum, *des.* omnis spiritus laudet dominum.

5 (ff. 139r-147v) <*Cantica*>. *inscr.* Canticum Ysaie prophete. *inc.* Confitebor et propitius erit terre populi sui. (ff. 147v-154r) <*Cantica et Hymni*>. *inc.* Benedicite omnia opera domini domino laudate, *des.* crediderit salus esset non poterit. (ff. 154r-166v) <*Hymni*>. *inscr.* Hymnus dominici diei et sabbati. *inc.* Ihesu saluator seculi redemptis ope subuenit, *des.* seruulus in sempiterna secula. Amen. (ff. 166v-168v) <*Letania*, incomp.>. *inscr.* Letania dicenda in XLª *inc.* Kyrieleison christeleison, Christe audi nos, *des. ex abruptu* diuina nos dominus salutaris...

6 (ff. 169r-173r) <*Orationes*, acéf. e mut.>. *inc. acéf.* ...secundum tuum uitam eternam, *des.* facies tua que a lapis cesa fuit. Benedictus (lac.).

Guarda anterior (ff. 1*-2*) <*Antiphonarium*, frag.>.

Guarda posterior. (f. 1*) <*Antiphonarium*, frag.>.

4. *Biblia Sacra iuxta Vulgatam versionem*, ed. R. WEBER, adiuv. B. FISHER, J. GRIBOMONT, H.F.D. SPARKS, W. THIELE, Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart 1983 (3ª ed.), pp. 770-955 (págs. par).

(J.F.M.)

Santa Cruz 26

Nº geral 468

Saltério bíblico (com peças do ofício divino). Início do séc. XIII.

ff.: 187 + I. Pergaminho, heterogéneo, escuro. Incompleto, mut. no final e com lac. de texto entre os ff. 178v-179r, aparado e danificado pelo uso. 24 cad.; colação: 1 (ff. 1-6, soltos, cosidos entre si), 2-22 (quat.), 23 (quat.-1), 24 (quat.-2). Tripla numeração dos ff.: a) a tinta no canto sup. dir. paginada ou foliotada até ao nº 212 (corresponde ao f. 158); b) a tinta, por D. José nos múltiplos de 50 e no último f. (com erro de numeração por não contar o 1º); c) a lápis por A. Cruz, corrigindo as outras numerações (na catalogação segue-se esta numeração). Reclamos só no final do caderno 23, canto inferior direito. Assinaturas nos cadernos 1 a 9 e 11 a 20 da época, em numeração romana, na margem inferior ao centro do verso do último f. de cada cad.; a do cad. 10 é posterior, numeração romana; nos cads. 21 a 23 assinaturas modernas; r.Gr.

Empaginação. f. medido: f. 8r; 1 col., Lr 20 / Le 20, L: 224 = 41 (30.11) + 133 + 50 (11 + 39), A: 330 = 25 + 235 + 70; UR = 17,368. *Picotamento*: só em alguns cad. e na margem interna; cad. a cad., do início para o fim; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,766.

Escrita: gótica; três mãos: a) ff. 1r-6v, b) f. 7r, c) ff. 7v-187v; anotações marginais da época ou sensivelmente posteriores.

Manuscrito Musical. ff. 172v, 173r, 174v, pauta de 5 linhas, 3mm alt., pauta de 2 UR. Nos ff. 161va, 171v, 173v, 174r ficam em branco ou o espaço ou a pauta para inscrever a notação musical.

Ornamentação. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: 8: ff. 7v, 29r, 43r, 56r, 69v, 85, 99, 115r; 6-18 UR; fitomórficas, zoomórficas e simétricas com eixo horizontal; fundo a vermelho, verde, amarelo e azul por vezes com pintas brancas, motivos a verde, amarelo, azul, vermelho, branco, contornos a preto. Iniciais filigranadas: muito frequentes, 2 UR, azul, vermelho e verde, letra duma cor e filigrana a outra. Iniciais caligrafadas: extremamente frequentes; 1 UR; azul, vermelho e verde. *Ornamentação secundária*: Títulos: letras a quatro cores, verde, vermelho, azul e amarelo,

com pequena ornamentação, pelo iluminador. Títulos a vermelho, pelo copista. Caldeirões: a vermelho e verde, pelo iluminador. Iniciais coloridas: a vermelho e verde, pelo iluminador. Calendário litúrgico (ff. 1r-6r); tabela de concordâncias (f. 6v).

Encadernação. Primitiva; planos em tábua (345x230x8); cobertura em pele em mau estado; 2 fechos em metal (incompletos); lombada reimplantada onde se lê: «Psalterium ms»; numeração do ms na lombada por D. José. 4 nervos, duplos de fio de 70 em 70 mm aprox.; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático. Tranchefilas na cabeça e no pé articuladas com os planos em semi-sigmático; pestanas de marcação de texto nos ff. 25 e 115. *Disiecta membra*: vários pedaços utilizados na consolidação dos ff. e dos cadernos; folhas de guarda: no plano anterior vestígios de papel colado à tábua; f. I- f. de pergaminho, texto em duas colunas, sensivelmente da mesma época ou pouco anterior ao manuscrito; no r. está colada uma folha de papel com indicação dos salmos para os dias semanais e festivos, em letra do século XV; no verso vestígios de papel colado, escrita de outra mão; na lombada vestígios de manuscritos anteriores.

História do códice. Séc. XIII, início. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: segundo D. José, destinava-se ao uso do Coro e tem o mesmo conteúdo que os três códices precedentes. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XXVI. Est. 15. Caixa 21.», na BPMP «468-14/6/7».

Estampa XIV: f. 51r.

Bibliografia. José, *Bibliotheca* pp. 209-216. *Indice* p. 14. Madahil, *Inventário* p. 49.

1 (ff. 1r-6v) <*Kalendarium* (Feb-Dec)>.

2 (f. 7r) <*Oratio sancte Marie*>. *inc.* Quem terra pontus ethera colunt adorant predicant trinam regentem machinam claustrum Marie baiulat, *des. trunc.* Gloria tibi Domine qui natus es de virgine cum Patre [...].

3 (ff. 7v-187v) <*Psalterium ad usum chori*>.

3.1 (ff. 7v-146r) <*Psalterium Biblicum iuxta septuaginta*>. *inc.* Beatus uir qui non abiit in consilio impiorum, *des.* laudet Dominum.

3.2 (ff. 146r-187v) <*Cantica, Hymni, Letaniae, Orationes*>. (ff. 146r-174v) <*Cantica*>. *inscr.* Canticum Esaye prophete. *inc.* Confitebor tibi domine quoniam iratus es, *des.* ascribat supernorum ciuium. Amen. (ff. 175r-178v) <*Kyrrie Leyson*, mut.>. *inscr.* Letenia dicenda in quadragesima. *inc.* Kyrrie Leyson Christe Leyson, *des. mut.* iniquitatum nostrarum antiquarum cito an... (ff.179r-183r) <Augustinus Hipponensis, *Oratio*>. *inc. mut.* [Domine Ihesu Christe qui in hunc mundum] ...de Ade peccato nos redimeres: Scio et credo, *des.* omnia peccata mea his et in futuro seculo. Amen. (ff. 183r-187v) *Orationes beate Marie*, mut. *inscr.* Incipiunt orationes beate Marie. *inc.* Sancta Maria mater domini mei Ihesu Christi in manibus, *des. mut.* quam eternum supplicium subire [...].

3.1 *Psalterium*: *Biblia Sacra iuxta Vulgatam versionem*, ed. R. Weber, adiuv. B. Fisher, J. Gribomont, H.F.D. Sparks, W. Thiele, Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart 1983 (3ª ed.), pp. 770-955 (págs. par).

3.2 (ff. 175r-183r) José, *Bibliotheca* pp. 209-211. (ff. 179r-183r) José, *Bibliotheca* pp. 211-214. *Postulet pro me* (cfr. ff. 183-187v) José, *Bibliotheca* pp. 214-216).

(J.L.)

Santa Cruz 27

Nº geral 92

Saltério bíblico. Manuscrito datado: 1179.

ff.: 240. Pergaminho, homogéneo, rígido e claro, com alguns rasgões e suturas, por ex., nos ff. 7 e 8. Aparado, o último cad., um septénio, tem os últimos três ff. mutilados, todavia não parece faltar conteúdo, podendo ter

sido cortados por desnecessários, talvez em data anterior à catalogação por D. José, que já só conta 240 ff. 30 cad.; colação: 1 (tern. + sing.), 2-29 (quat.), 30 (sept. -3ff.). Duas numerações dos ff.: a mais antiga, por D. José, a tinta, em algarismos árabes, no canto sup. dir. r, iniciando no f. 16 (com o nº 1), interrompe no f. 216 e volta a numerar o f. final (nº 240); a outra, recente, por António Cruz, a lápis, em algarismos romanos, no canto sup. dir. r, nos ff. 1 a 15, e novamente, em algarismos árabes, do f. 217 (a que dá o nº 202) até ao fim (a que dá o nº 225). Assinaturas nos cad. 3 a 30 (iniciando-se as assinaturas no cad. 3 (nº I), em algarismos romanos, na margem de pé, ao centro do f.

Empaginação. f. medido: f. 17r; 1 col., Lr 15 / Le 15, L: 230 = 38 (28.10) + 143 + 48 (10.38), A: 313 = 28 + 220 + 65; UR = 15,714. *Picotamento*: nas margens de cabeceira e pé; f. a f., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,538.

Escrita: gótica monástica; pela mão de Fernandus (cfr. *subs.* no f. 233v. abaixo transcrita); algumas anotações marginais, na margem de goteira, de época posterior (séc. XV/XVI).

Ornamentação. *Ornamentação principal*: Iluminuras: Iluminura de página inteira no f. 15r, medindo 165x240mm; representa o Calvário: Cristo crucificado, Maria dolorosa e o discípulo (S. João); os contornos do desenho são traçados a tinta castanha e a decoração é feita a guache policromático, predominando o azul, vermelho e amarelado. Iniciais ornadas: 1 inicial anelada no f. 16r, com 12 UR, marcando o início do Saltério, zoo-fitomórfica, pintada a guache, sobre fundo a azul, predominando o verde, castanho e laranja, apresentando realces a branco em algumas aves. 7 iniciais ornadas nos ff. 41r, 60r, 78r, 95r, 116r, 138r, 161r, a marcar, respectivamente, o início dos salmos: 26, 38, 52, 68, 80, 97 e 109, medindo entre 4 e 8 UR, são pintadas a guache, sobre fundo amarelado (gema de ovo) e/ou verde, motivos zoomórficos e/ou fitomórficos com contorno a castanho e decorados predominantemente a vermelho e azul. Iniciais caligrafadas numerosas, a vermelho, medindo 1 UR, a marcarem o início dos versículos. *Ornamentação secundária*: Assinaturas a vermelho e preto. Iniciais coloridas numerosas, a azul e vermelho, ou verde e vermelho, medindo entre 2 e 3 UR, a marcarem o início de cada salmo (com excepção de 7 salmos que têm iniciais ornadas).

ENCADERNAÇÃO. Restaurada; planos em tábua (240x330x10); cobertura de pele tanada, com motivos geométricos e florões estampados a seco; dois fechos de metal (cujas alças se perderam); virado nos cantos colado no interior dos planos. Lombada reimplantada tardiamente (séc. XVIII) onde se lê: «PSALTERIUM». 3 nervos duplos de couro, de 100mm em 100mm, aproximadamente; articulados com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas de nervo simples de couro, entrando nos planos em 45º e articulados no sistema semi-sigmático.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Manuscrito datado 1179, Era de 1217 (cfr. f. 7v e f. 233v). *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: O códice foi oferta de Pelagius Goterri, conforme se lê no f. 7v: «Notum sit omnibus quod Pelagius Goterri frater fecit scribere hoc psalterium, quod Colimbriensi sancte Crucis cenobio benigne obtulit et quicumque illud inde auferre uoluerit, anathema sit. Rogat qui ibi illud dedit ut is qui per illud psalmos domino cantauerit, illius memoriam faciat in sanctis orationibus suis. Era Mª CCXVII.». *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XXVII. Est. 15. Caixa 21.», na BPMP «92-14/6/1».

ESTAMPA XIV: f. 219v.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 216-7. *Indice* p. 14. MADAHIL, *Inventário* p. 49. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 92-94, 143. *Confins* pp. 160-1. MIRANDA, *Códice* p. 102. MIRANDA, *Santa Cruz* pp. 70-72, 100-101. MIRANDA, *Iluminura*, passim. *Santo António* p. 37.

1 (ff. 1r-6v) <*Kalendarium*>.

2 (f. 7r) *Oratio. inc.* Domine Ihesu Christe, adoramus te in cruce, *des.* ut tua mors sit uita nostra. In nomine patris ... amen.

3 (f. 7v) <*Monitum ad lectorem*>. *inc.* Notum sit omnibus quod Pelagius Goterri, *des.* orationibus suis. Era m.cc.XVII.

4 (ff. 8r-14r) *Oratio. inc.* Domine Ihesu Christe qui in hunc mundum, *des.* omnia peccata mea hic et in futuro seculo. Amen.

5 (f. 14r) *Oratio. inc.* Suscipere dignaris domine, *des.* peruenire eos faciant, amen.

6 (f. 14v) *Oratio. inc.* Domine Ihesu Christe, fili dei uiui qui ex uoluntate, *des.* uiuis et regnas in unitate eiusdem spiritus sancti Deus, per omnia secula seculorum, amen.

7 (f. 14) (alia manu, data post.). *inc.* Anima Ihesu Christi, sanctifica me, *des.* laudem te in secula seculorum, amen.

8 (ff. 16r-205v) <*Liber psalmorum iuxta septuaginta*>. *inc.* Beatus uir qui non abiit in consilio impiorum.

9 (ff. 205v-240v) *Cantica et Hymni* (Ysaie, Ezechie, etc.), Orationes in festiuitates, Symbolum apostolorum, etc. (f. 233v) *coloph.* Fernandus scripsit istum psalterium, in mense iunii Era Mª CCª XVIIª.

2. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 216.
3. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 216 (ver acima em História do códice).
4. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 211-214.
8. *Biblia Sacra iuxta Vulgatam versionem*, ed. R. WEBER, adiuv. B. FISHER, J. GRIBOMONT, H.F.D. SPARKS, W. THIELE, Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart 1983 (3ª ed.), pp. 770-955 (págs. par).

(A.F.F.)

Santa Cruz 28

Nº geral 37

Missal (Missal Rico de Santa Cruz). Séc. XVI.

ff.: III + 295 (8* + 287) + III* (lac. ff. 11, 76, 77, 286). Pergaminho (ff. 1-8; 1-287), claro, com rasgões e orifícios. Papel com filigrana (ff. III e III*). Mutilado. 37 cad.; colação: 1 (quin. lac.), 2 (quat.), 3 (quat. mut.), 4-10 (quat.), 11 (ter.), 12-17 (quat.), 18 (quat. ad.), 19-36 (quat.), 37 (quat. mut.). Numeração dos ff.: 1*-8* (Kalendarium) moderna, a lápis, algarismos árabes, canto sup. dir.; ff. 1-287 (Missale) primitiva, a tinta vermelha, algarismos romanos, canto sup. dir. Reclamos: só não existem nos cad. 1-2.

Assinaturas: não existem nos cad. 1-2; nos outros cad. em letra gótica maiúscula cuidada; r. Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 5r; 4 col., Lr 34 / Le 33, L: 270 = 27 + 193 (15.7.32.139) + 50, A: 365 = 40 + 265 + 60; UR = 8,3. *Justificação*: linhas duplas a tinta vermelha. *Proporção*: 1,373.

ESCRITA: gótica; de módulo variável intercalando, a preto, o texto litúrgico, a vermelho, as rubricas; uma mão, a) ff. 1-284; e várias outras intervêm no final: b) f. 285 (Orações: *Omnipotens*, *Proficiat*, *Stinentes*); c) f. 285 (Oração: *Et famulos*); d) f. 285 (Oração: *Presta Domine*).

MANUSCRITO MUSICAL. 123r-131v; 136v-138r, pauta de 5 linhas. A 5mm, pauta com 5 UR.

ORNAMENTAÇÃO. (Para um estudo exaustivo da ornamentação do ms., com reprodução, ver PEIXEIRO, *Missal*). *Ornamentação principal*: Iluminuras: entre os ff. 132-133: Calvário (flamengo); Cercaduras: f. 1r fundo dourado, motivos fitogenéticos, anjos; 2 sferae mundi; dois anjos e o escudo nacional (manuelino); f. 19v rectângulo azul, verde e castanho, 17 UR; f. 92r fundo dourado, flores e ramos pintados sob fundo verde, púrpura e azul, preside a pomba (o Espírito Santo); f. 138v enquadramento a ouro, fundo castanho, flores; f. 139r fundo dourado, enquadramento azul, flores e aves; f. 145r fundo lilás, enquadramento castanho, flores e pedras preciosas; f. 206v fundo dourado e azul, flores, aves e pedras preciosas; Cruz (das caravelas); f. 217v fundo verde, enquadramento castanho, videiras e cachos, aves e animais; f. 236r fundo roxo com flores; f. 249v fundo verde com flores; f. 251v fundo roxo; f. 253r fundo dourado, flores e aves; f. 277v fundo dourado, flores e aves; f. 279v fundo verde claro, flores. Iniciais historiadas: f. 1r Rei David, fundo azul, 5 UR; f. 92r descida do Espírito Santo, fundo vermelho púrpura, 8 UR; f. 133v elevação da Hóstia (Te igitur), fundo azul, 7 UR; f. 139r Santo Estêvão, protomártir, fundo azul, 6 UR; f. 165r Santa Helena, fundo verde, 7 UR; f. 256v Assunção de Maria, fundo verde, 7 UR; f. 267v exaltação da Santa Cruz, fundo vermelho púrpura, 7 UR. Iniciais ornadas: letras ramificadas, algumas com flores; cores utilizadas: dourado, verde, lilás, azul, castanho; algumas inacabadas, 3 a 5 UR. Iniciais filigranadas: a vermelho e filigrana azul e vice-versa, 2 UR; algumas emolduradas por longas ramificações que se estendem pelas margens. *Ornamentação secundária*: Índices: ff. 1v-7r Calendário, iniciais KL' de cada mês, douradas, fundo azul ou castanho ou verde, 2 UR. Títulos e explicit a vermelho; Regras de pauta a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Moderna; planos em tábua (380x260x6); cobertura em pele tanada, castanha clara, lisa; virado colado nos planos; 4 brochos em cada plano; agarras de 2 fechos em metal, perdidos; triângulos em metal nos cantos dos planos; a lombada constitue uma só peça com a cobertura, linhas paralelas, caixa rendilhada e título gravados a ouro, «Missale Monasterii S. Crucis»; vestígios de etiqueta de papel; em tinta preta a cota 28. 6 nervos em tiras de couro; articulados com os planos em semi-sigmático; não é possível verificar a fixação aos planos. Tranchefilas na cabeça e no pé, segurando apenas os fios da teia da cosedura, servindo de adorno.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XVI. *Origem*: Santa Cruz, mas a sua feitura inclui-se no chamado «programa de D. Manuel», do início do séc. XVI). *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: etiqueta na lombada com a cota «37». *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XXVIII. Est. 15. Caixa 22.», na BPMP «X'-1-7».

ESTAMPA XV: f. 170rb.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 217. *Indice* p. 14. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 99-101. PEIXEIRO, *Missal* pp. 52-72.

1 (ff. 1*v-7*r) <*Kalendarium*>. *inscr.* Mensis Januarii habet dies XXXI. *inc.* Circumcisio domini, *des.* Sancti Siluestri, pape et confessoris.

2 (f. 7*v) <*Oratio sacerdotis*>. *inscr.* Sacerdos celebraturus: induens se sacris uestibus. *inc.* Pone domine galeam salutis, *des.* Qui uiuis et regnas in secula seculorum. Amen.

3 (ff. 1ra-139ra) <*Liber Dominicalis*>. *inscr.* In nomine sanctissime trinitatis ac indiuidue unitatis. Incipit ordo missalis secundum consuetudinem canonicorum regularium diui Augustini et precipue iuxta consuetudinem ecclesie sancte crucis colimbriensis eiusdem ordinis Augustini. *inc.* Introitus: Ad te leuaui animam meam, *des.* Qui uiuis et regnas Deus, per omnia secula seculorum. Amen. *expl.* Explicit liber dominicale seu feriale.

4 (ff. 139ra-253va) *Missae in nataliciis sanctorum. inscr.* Incipiunt misse in nataliciis sanctorum, de toto circulo anni. *inc.* Kalendas februarii. Natale sancti Felicis in Pincis, presbiteri et martiris, *des.* tribue gaudere remediis. Per dominum nostrum...

5 (ff. 253va-284rb) *Commune Sanctorum et Missae Votivae. inscr.* In nomine domini nostri Ihesu Christi incipit commune sanctorum. *inc.* In uigilia apostolorum. Introitus. Ego autem sicut oliua, *des.* Laus Deo omnipotenti et beatissime uirgini matri eius, sanctoque Augustino et omni curie celesti. Amen.

6 (f. 285ra) *Missa pro amico vivente. inscr.* Missa pro amico uiuente. *inc.* Oratio. Omnipotens sempiterne Deus miserere famulo tuo, *des.* Orationem (sic). Presta domine precibus nostris cum exul. Quere foli CCXXI.

1. Cfr. (Kalendarium) PEIXEIRO, *Missais* pp. 170-177. (B.M.)

Santa Cruz 29

Nº geral 52

Vida de S. Teotónio. Regra de Santo Agostinho. Lendas dos Mártires de Marrocos. Séc. XII-XIII (parte I), séc. XVI e 1476-1502 (Parte II), séc. XV ou XVI (parte III).

ff.: III* + 54 + I*. Pergaminho (guardas e f. 19bis em papel). Completo, encadernação e costura em desagregação. Manuscrito miscelâneo, três partes. I: ff. III*+1-19 e 19bis; II: ff. 20-25 e 25 bis; III: ff. 26-52 e I.

I

ff.: III* + 1-19. Pergaminho, grosso, amarelado no lado pêlo. Guardas e separador entre as partes do ms em papel, filigrana: brasão, outro tipo: monograma AA no interior de círculo. 3 cad.; colação: 1-2 (quat.), 3 (1 +

bif. + 1 papel). Tripla numeração dos ff.: algarismos romanos I a XIX, a tinta na marg. sup. intercol. r; numeração a lápis (A. Cruz) 1 a 19, dupla: no canto sup. dir. r. e canto inf. dir. r. Reclamos no intercol., final do cad. 1 e 2; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r (notar que os ff. foram aparados aquando da encad.); 2 col., Lr 31 / Le 31, L: 260 = 30 + 178 (7.75.19.70.7) 52, A: 365 = 30 + 270 + 35; UR = 9. *Picotamento*: marg. lombada, pé; todo cad. dobrado, do princípio para o fim; sovela, peq. corte. *Justificação*: ponta seca, mina; face a face. *Proporção*: 1,516.

ESCRITA: gótica primitiva; uma mão; anotações marginais a tinta, em latim e português, por vezes longas, ao longo do texto, pela mesma mão que numerou os parágrafos (séc. XV?); estão anotados a lápis o início dos parágrafos e páginas da edição dos PMH.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: uma delas (L40xA45) polícroma: azul, castanho, vermelho, verde, branco e contornos a preto. Iniciais filigranadas: 28 entre 1UR e 4UR, a castanho, azul e vermelho. *Ornamentação secundária*: Título a vermelho. Caldeirões, para reverter o texto da linha seguinte, a vermelho ou azul.

ENCADERNAÇÃO. Séc XVI-XVII, com reimplantação-restauro da lombada; planos em cartão feito de folhas de papel impresso colado (c. 266x370), guardas em papel branco; dois furos nos planos, onde se atavam duas tiras de couro para fechar o códice; cobertura em pergaminho grosso; lombada de reforço em couro grosso, colada, a cota escrita por D. José está quase imperceptível, tem duas etiquetas de papel coladas: «42» e «52/...-6-1...»; na face anterior está escrito «Vida do nosso Padre S. Theotonio» (dentro de moldura), seguido de «Vida dos Santos Martyres de Marrocos e lições da sua reza antigua». 3 nervos de couro planos, cosidas com fibra vegetal; colados aos planos, após atravessarem os cantos da lombada. Duas tranchefila de couro, articuladas aos planos pelo mesmo sistema; cartão do interior dos planos em folhas de papel coladas, provenientes de um livro impresso, de direito canónico, com títulos correntes e glosas marginais; numa vinheta, com o logotipo da BPMP, solta e rasgada, que anda no interior do códice, lê-se «Manuscripto nº 52 / Vida de S. Theotonio / 1º Prior do Mosteiro de S.ta Cruz de Coimbra (e varias outras obras). Fol. pergaminho gothico, claris- / sima e nitida copia do 15º seculo [acrescentado a lápis:] fim do seculo 12».

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII-XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: no f. 1r, assinatura de Diogo Góis C. de Andrade e nº geral na BPMP. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XXIX. Est. 15. Caixa 22.», na BPMP «52-16/3/10», foi emprestado à Academia Real das Ciências de Lisboa em 1855, para uso na edição dos PMH, de onde regressou em 30 de Maio de 1862.

ESTAMPA XV: f. 13rb.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 218-219. *Indice* p. 15. MADAHIL, *Inventário* p. 50. *Santo António* p. 44.

1 (ff. 1ra-19vb) <ANONYMUS>, *Vita beatissimi domni Theotonii primi Prioris Monasterii Sancte Crucis Colimbriensis. inscr.* Incipit vita beatissimi domni Theotonii primi prioris monasterii sancte crucis colimbriensis. *inc. prol.* Cum in minimis etiam rebus ut philosofus ait Deus sit inuocandus, *des. prol.* tamen dixisse sufficiat. *inc.* Vir uite ualde uenerabilis dominus Theotonius Colimbriensis, *des.* ut ipse referebat item LXX. annos et LXXX. iusta ordinem scripturarum. em branco ou com anotações: final de f. 19vb.

1. AASS, Febr. t. III, pp. 108-118 (cfr. 105-108). PMH, t. I, pp. 79-88. CRUZ, *Anais* pp. 43-67. *Vida de S. Teotónio*, texto latino e trad. port. por M.H.R. Pereira, Ed. Igreja de S. Cruz, Coimbra 1987. Ref.ª: BHL 8127.

II

ff.: 6 (+ 1 em papel). Pergaminho, cor uniforme. Completo (ff. 20-25 do códice). 1 cad.; 4 (ter.). Numeração dos ff. por A. Cruz a lápis, no canto sup. dir.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 21r; 1 col., Lr 29 (a col. das manchetes com lineação independente) / Le 28, L: 249 = 12 + 190 (1.29.1.168.1) + 47, A: 363 = 31 + 281 (1.279.1) 51; UR = 10,03. *Picotamento*: não visível. *Justificação*: tinta; todas as faces. *Proporção*: 1,478.

ESCRITA: gótica formal; uma mão; anotações recentes a lápis, nos ff. 23v-25v, remetendo para vários ff. do ms. 54 de Santa Cruz.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas no início dos cap. a vermelho, filigranas delimitadas por moldura medindo entre 55x55 e 35x35. *Ornamentação secundária*: Título a vermelho. Maiúsculas de início de parágrafo com fundo acentuado a amarelo ovo. Manchetes marginais a vermelho. Algumas hastes de letras estendem-se em filigrana pelas margens de cabeça ou pé.

HISTÓRIA. Séc. XV-XVI. *Marcas de uso/posse*: anotações marginais a lápis nos ff. 23v-24v, indicando comparação com o ms. 54.

ESTAMPA XVI: f. 22r.

1 (ff. 20-25v) AUGUSTINUS HIPPONENSIS, <*De ordine monasterii* seu *Regula secunda*>. *inscr.* Incipit regula beati Augustini episcopi patris nostris. *inc.* Ante omnia fratres charissimi diligatur Deus, deinde proximus, *des.* ut et debitum dimitatur et in tentatione non inducatur. Amen.

1. PL XXXII, 1449-1452; PL LXVI 995-998 e 977-986. L. VERHEIJEN, *La règle de S. Augustin*, 2 vol., Paris 1967 (I, pp. 148-152). Ref.ª: CPL 1839a.

III

ff.: 27 + I. Pergaminho (f. guarda papel), amarelado no lado pêlo, f. 45 mut. nas margens cabeça e goteira, buracos em diversos ff. Completo (ff. 26-52 do códice). 3 cad.; 5-6 (quin.), 7 (tern. + 1). Numeração dos ff. a lápis canto sup dir. r. Reclamo no cad. 5 na margem de pé, centro col. b; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 27; 2 col., Lr 28 / Le 27, L: 266 = 35 + 185 (87.15.83) + 46, A: 364 = 29 + 288 + 47; UR = 10,666. *Picotamento*: não visível. *Justificação*: tinta ténue; face a face. *Proporção*: 1,556.

ESCRITA: gótica formal; 4 mãos: a) ff. 26ra-45ra, b) 45rb, c) 46ra-52rb; d) 52rb; anotações marginais várias, por vezes cortadas ao aparar.

MANUSCRITO MUSICAL. f. 45r (hino aos mártires de Marrocos, o texto da antífona encontra-se também no f. 44vb), pauta de 5 linhas, 2 cm.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: estendem-se por toda a margem, no f. 26ra com 45x40 a vermelho e azul, nos ff. seg. no início das lectiones, com 2UR. *Ornamentação secundária*:

título a vermelho. Colófon a vermelho. Maiúsculas do texto realçadas a vermelho. Pauta do f. 45ra a vermelho.

HISTÓRIA. Séc. XV-XVI (1476 e 1502?): no f. 45r encontram-se duas datas, a do cólofon refere a diligência de frei João da Póvoa datada de 1476 (para a composição? ou a cópia?), na col. b encontra-se a data «1502» no final de uma oração, devendo esta referir-se a alguma celebração especial, ou à elaboração desta parte do manuscrito. O cólofon que no f. 45ra refere frei João da Póvoa está escrito em letra diferente da do texto ou das rubricas, mas idêntica à do título na margem sup. do f. 26r. Também a subscrição do f. 45ra: «Frater franciscus yspalensis scripsit legendam» está a tinta e letra diferentes das do resto do texto, para além de se iniciar com um caldeirão a vermelho, sinal que não existe ao longo do texto. O cólofon e a subscrição, bem como a Antífona e a oração do f. 45rb, são certamente acrescentos posteriores à elaboração do manuscrito. *Marcas de uso/posse*: a sujidade do f. 45v parece indicar que foi a face exterior de um manuscrito.

ESTAMPA XVI: f. 45ra.

1 (ff. 26ra-43vb) <ANONYMUS, *Passio et miracula quinque fratrum minorum martyrum in Marochio*, FRANCISCO HISPALENSI adscripta>. *inscr. marg. sup.* Legenda sanctorum martirum quinque fratrum minorum Colimbriensium in venerabili conuentu sancte crucis eiusdem quiescentium. *inscr.* Passio sanctorum martirum quinque fratrum minorum scilicet, octonis presbiteri, Beraldi, Accursi, Petri et Adiuti, qui passi sunt in ciuitate marrochii sub rege almiramolino pagano. *inc.* Tempore domini Inocencii pape tercii felicis recordacionis, quidam spectabilis, *des.* reliquias martirum in precioso sacrario honorifice iussit deponi.

1.1 (ff. 43vb-44ra) *De beato Antonio. inscr.* De beato Antonio. *inc.* Illo denique die quando omnia ista fiebant inter alios regulares canonicus, *des.* in melius postmodum optime commutandos.

1.2 (ff. 44r-44v) <*Miracula*>. *inc.* Quidam Petrus Rosarius nomine miles habens concubinam nomine, *des.* per sarracenos in foro interfecti fuerunt.

2 (ff. 44vb-45ra) <*Antyphona et Orationes*>. *inscr.* Commemoratio sanctorum martirum quinque fratrum minorum. Antyphona. *inc.* O regnum Portugalie quid uergis ad occasus, *des.* auxilii dextera protegamur. Per Christum dominum nostrum. Amen.

3 (f. 45ra) <*Commemoratio S. Bonaventurae*>. *inscr. mut.* <Bonauen>ture. *inc.* Doctor egregius seraficus beatus extitit Iohanes Bonanuentura uocatus, *des.* que sempiternis perfrui mereamur per dominum nostrum. *coloph.* Dei gratia et diligencia fratris Iohannis de Povoa provincialis observancie ordinis minorum Portugalie anno Christi 1476. *subs.* [alia manu] Frater Franciscus Yspalensis scripsit legendam. (f. 45rb) <*Anthyphona et oratio*>. (repetidas do f. 44vb, com acrescento da data «1502»). em branco: f. 45 v.

4 (ff. 46ra-52rb) <ANONYMUS, *Legenda quinque fratrum minorum martyrum in Marochio*, IOHANNI TISSERANDO adscripta>. *inscr.* Prollogus in legenda sanctorum martirum quinque fratrum minorum. *inc. prol.* Non enim hominis est quibus sane uerbis dici possit quam admirandus. *inc. Lectio I* Anno domini millesimo ducentesimo XºVIIIIº a prima conuersione sancti Francisci anno XºIIIº misit, *des.* cum omni reuerencia domino disponente ad propria remisit.

5 (f. 52 rb) <*Assento da abertura do suposto túmulo dos mártires de Marrocos*>. *protoc.* Em os 27 dias de Abril do anno 1613. *inc.* Por ordem e assento do convento foi aberto, *des.* era reliquia d'algum santo.

1. PMH pp. 105a-113b (não edita os ff. 43vb-45ra). Ref.ª: BHL 1172.
1.2. PMH pp. 113b-116b. Ref.ª: BHL 1173.
4. AASS, Ian. II pp. 65-69 (3ª ed. 429-433), PHM pp. 113-116. Ref.ª: BHL 1170
5. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 218.

(J.F.M.)

Santa Cruz 30

Nº geral 469

EUSÉBIO DE CESAREIA, *História Eclesiástica*. ISIDORO DE SEVILHA, *Contra os Judeus*. ANÓNIMO, *Da vida monacal*. CASSIANO, *Conferência* 20, 8. GREGÓRIO IX, *Bula de canonização de S. António*. Manuscrito datado: 1191 (parte final).

ff.: I + 141 (f. 132 bis). Pergaminho, nos ff. 1-48 é homogéneo, escuro e fino, com suturas e orifícios; nos ff. 49-141 é homogéneo, claro, grosso com orifícios. Completo e aparado. 18 cad.; colação: 1-9 (quat.), 10 (ter.), 11-17 (quat.), 18 (quat. -1). Numeração dos ff. antiga, a tinta, algarismos árabes, no canto sup. dir. r, (lac. f. 133 = 132a, moderna a lápis), numeração de D. José nos múltiplos de 50 e no último f. (corrige o erro de numeração anterior). Reclamos na margem inferior no centro. Assinaturas só no final do cad. 11; r. Gr.

Trata-se de um manuscrito cuja cópia foi interrompida, sendo retomada em época e por mãos posteriores. O ponto de cesura é facilmente localizável pela mudança de escrita no f. 41ra (cfr. Estampa), mas o copista que retomou o trabalhou terminou o que ainda faltava do caderno imitando a escrita visigótica e respeitando a empaginação (ff. 41ra-48vb). Nos ff. 49-141 continua-se a obra de Eusébio de Cesareia, a que se seguem outros textos, mas com empaginação diferente.

EMPAGINAÇÃO. apresenta dois modelos diferentes: a) nos ff. 1-48, b) nos ff. 49-141.

EMPAGINAÇÃO *a)*: f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 47 / Le 47, L: 223 = 11 + 184 (84.16.84) + 28, A: 355 = 22 + 300 + 33; UR = 7,717. *Picotamento*: na

goteira, bínio a bínio do exterior para o interior; a faca. *Justificação*: a ponta seca. *Proporção*: 1, 630.

EMPAGINAÇÃO *b)*: f. medido: f. 49r; 2 col., Lr 34 / Le 34, L: 228 = 22 + 164 (75.15.74) + 42, A: 355 = 23 + 252 + 80; UR = 10,757. *Picotamento*: na goteira, f. a f. do exterior para o interior, a compasso. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,536.

ESCRITA: duas ou três mãos: a) ff. 1va-41ra: visigótica de transição; b) ff. 41ra-48vb: imitação de visigótica por mão gótica (para concluir caderno iniciado por mão visigótica); c) ff. 49ra-141ra: gótica inicial, pelo copista Ferdinandus Garsia (cfr. f. 141ra), que poderá ser também o autor da escrita de imitação da visigótica; mão posterior escreveu o f. 141ra-vb.

ORNAMENTAÇÃO. a) ff. 1-48: *Ornamentação principal*: Inicial ornada no início do texto (f. 1va) com 11 UR, fitomórfica e zoomórfica, a castanho, amarelo, vermelho e contornos a preto. Iniciais filigranadas: a vermelho e preto, 2-6 UR. Iniciais caligrafadas: a vermelho, com 2-6 UR. *Ornamentação secundária*: Títulos: vermelho, pelo iluminador e copista. Título corrente: a preto, pelo iluminador e outra mão. Incipit: a vermelho e preto. b) ff. 49-141: *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: a vermelho e azul alternado, 2-13 UR. Iniciais caligrafadas: a azul e vermelho alternado, com 1 UR. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho, pelo iluminador.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (370x230x7); cobertura em pele tanada com motivos florais e geométricos estampados a seco; 2 fechos em metal (perdidos); virado colado nos cantos; lombada reimplantada em muito mau estado; 3 nervos, duplos, de couro de 110 em 110 mm aprox.; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas na cabeça e no pé, articuladas com os planos em semi-sigmático. *Disiecta membra*: 2 pedaços a proteger os nervos, um ainda preso ao ms, no plano anterior; outro solto provavelmente do plano posterior (A347xL53), escrita do século XIV.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Manuscrito escrito em dois momentos diferentes, o último dos quais está datado: 1191, Era de 1229 (cfr. *coloph.* f. 141ra). *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: f. 1r: «Era MªCCCªXIª quindecim diebus [...] demadio Iohannes Salidus de Leyrena». *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XXXX. Est. 15. Caixa 22», na BPMP «469-14/6/8».

ESTAMPA XVII: f. 41ra; ESTAMPA LXVIII: Encadernação.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 219-225. *Indice* p. 30. MADAHIL, *Inventário* p. 47. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 102-103, 125-126, 181. DIAZ Y DIAZ, *Códices* pp. 435-437. SANTOS, *Manuscrits* p. 166. MIRANDA, *Iluminura* p. 113. PEREIRA, *Écriture* p. 204. *Santo Antônio* p. 45.

1 (ff. 1va-113vb) EUSEBIUS CAESARIENSIS, *Historia ecclesiastica I-XI*, versio latina Rufini (ms.: Liber Ecclesiasticae Ystorie). *inscr.* In nomine dominus, incipit liber ecclesiasticae ystorie Eusebii episcopi prologus Rufinii presbiteri gallicarum ad sanctum Cromatium papam destinatus. (ff. 1va-2ra) RUFINUS, *Prologus in libros Historiarum Eusebii. inc.* Peritorum dicunt esse medicorum ubi inminere, *des.* usque ad obitum Teodosii Augusti. (ff. 1va-113vb) EUSEBIUS CAESARIENSE, *Ecclesiastica Historia.* (ff. 1vb-2ra) <Tabula cap. Lib. I>. *inscr.* Incipit liber primus. Prefatione de deitate Christi. *inc.* Successiones sanctorum apostolorum ac temporum seriem que a seruatore nostro, I (ff. 2ra-9vb), II (ff. 9vb-16vb), III (ff. 16vb-26ra), IV (ff. 26ra-38va), V (ff. 38va-45rb), VI (ff. 45rb-60rb), VII (ff. 60rb-72ra), VIII (ff. 72ra-82rb), IX (ff. 82rb-91ra), X (ff. 91ra-103va), XI (ff. 103va-113vb), *des.* cum piissimis principibus percepturus premia meritorum. *expl.* Explicit liber undecimus.

2 (ff. 113vb-138va) ISIDORUS HISPALENSIS, <*De fide catholica contra Iudaeos*>. *inscr.* Incipit liber sancti Isidori iunioris aduersus ebreos editus. Sancte sorori Florentine Isidorus. *inc.* Quedam, que diuersis temporibus in Veteris Testamenti libris, *des.* quia tabernaculum eius sancti eius sunt in quibus habitat in eternum. Explicit.

3 (ff. 138va-139ra) <ANONYMUS, *De uita monachalis*>. *inc. praef.* Mentio facta est a beato Ysidoro episcopo Hyspalensis urbis. *inc. pars I* Decretum est beati Bonifacii qui quartus a beato Gregorio romanam rexit ecclesiam *inc. pars II* Credimus

a monachis sacerdotibus ligandi soluendique, *des.* excelentior tanto est potentior.

4 (ff. 139ra-140ra) <IOHANNES CASSIANUS, *Conlationes, Conl.* 20 VIII>. *inscr.* Quibus modis peccata dimittuntur. *inc.* Post illam namque generalem baptismi gratiam et illud preciosissimum, *des.* Nos autem hoc scimus quia hoc iuste factum est. *coloph.* Perscripto libro sit laus et gloria Christo. Per manus Ferdinandi Garsie presbiteri canonici sancte Crucis Colimbricensis monasterii. XV° kalendas februarii in Era M^{a}CC^{a}XX^{a}VIII^{a}, tempore et iussu domni Iohannis Froile eiusdem monasterii prioris quinti, anno prioratus eius primo. Rogo lectorem ut pro me Dominum quisquis fuerit oret. Scribere qui nescit nullum putat esse laborem.

5 (f. 140ra) *Carmen. inc.* Rex sedet ad mensam noluntque uenire uocati./ Dissimili causa sub eodem nolle tenentur./ Primum uilla tenet, alium bos, hunc ligat uxor./ His tribus expositis seruo rex imperat: exi./ Collige per uicos conuiuas legit egentes./ Debilibus turmis impletur regia cena./ Expositio rex et cena Dominus seruus lex; lege uocante, / Non uenit omnis homo ueniunt quos gratia saluat.

6 (f. 141ra) *Proverbium.* Quisquis diligit Christum mundum non diligat istum / sed quasi fetorem spernens illius amorem.

7 (f. 141rb-141va) GREGORIUS IX papa, *Littera canonizationis beati antonii O.F.M.*>. *inscr. al. man.* Litera canonizacionis beati Antonii paduani ordinis minorum. *inscr.* Gregorius episcopus. *inc.* Cum dicat Deus... Final de 141va-b em branco.

Dis. memb. <*Glossa*>.

1. *Prólogo* de Rufino: PL XXI, 462-464; CC-SL XX, 267-268. Ref.ª: CPL 198k. *Historia* de Eusébio: ed. de Th. MOMMSEN, *Die grieschischen christbichen schriftsteller der ersten drei Jahrbunderts* in E. SCHWARTZ, *Eusebius Werke*, vol. 9, 1-2, Heinrichs, Leipzig 1903-1908. Cfr. PG XX, 45-903. Ref.ª: CPG 3495.

2. PL LXXXIII, 449-538. Ref.ª: CPL 1198.
3. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 219-225.
4. IDEM. PL XLIX, 1159-segs; CSEL XIII, pp. 561 l. 9-563 l. 16. Ref.ª: CPL 512.
7. *Les régistres de Gregoire IX, Recueil des bulles de ce pape publiées ou analysées d'après les mss... du Vatican* par L. AUVRAY, vol. I, col. 497 (nº 795), Paris, 1890.

(J.L.)

Santa Cruz 31

Nº geral 56

Homilias sobre o Antigo Testamento, de AGOSTINHO de Hipona, CESÁRIO de Arles, CROMÁCIO de Aquileia, FULGÊNCIO de Ruspe, MACÁRIO abade, MÁXIMO de Tours, JERÓNIMO e anónimos. *Milagre da Imagem da Virgem*. Séc. XIII.

ff.: II + 100 + II. Pergaminho, homogéneo, rígido, claro. Aparado. 13 cad.; colação: 1-4 (quat), 5 (bin.), 6-13 (quat). Numeração dos ff. moderna, a lápis, no canto sup. dir. r. Reclamos visíveis em alguns cadernos, na margem de pé, do lado direito do f.; noutros cadernos não é possível verificar a sua existência em virtude da guilhotinagem dos ff.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 10r; 2 col., Lr 38 / Le 38, L: 243 = 29 + 166 (76.12.78) + 48, A: 346 = 26 + 262 + 58, UR = 7,081. *Picotamento*: nas margens de goteira, cabeceira e pé; f. a f., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,578.

ESCRITA: gótica; duas mãos: a) ff. 1ra-99ra e f. 100ra-vb; b) f. 99v; anotações marginais raras, normalmente para assinalar correcções a efectuar.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: 2 iniciais ornadas, no f. 1r, medindo 3 e 6 UR, a azul e vermelho, no início da enumeração das homilias e do incipit. Iniciais caligrafadas ao longo de todo o códice, a vermelho, medindo de 3 a 6 UR, no início de cada homilia. *Ornamentação secundária*: dois pequenos desenhos, a tinta castanha e preta, no f. 97r, na

margem de pé, representando um guerreiro, armado de escudo e espada, do lado esquerdo do f.; falcoeiro montado a cavalo, do lado direito do f. Títulos a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (250x345x6); cobertura em pele tanada, decorada com motivos geométricos e florões, estampados a seco; dois fechos de metal, cujas alças se perderam; virado colado na tábua. Lombada reimplantada tardiamente (séc. XVIII), onde se lê: «Aug. Ambr. et Hieron. Homiliae». 3 nervos duplos de couro, de cerca de 105 em 105 mm aproximadamente; articulados com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilhas de madeira. Tranchefilas, na cabeceira e pé, de nervo simples de couro, entrando nos planos a 45 graus, no sistema semi-sigmático. *Disiecta membra*: a) (em pasta à parte) pergaminho, medindo cerca de 40x325mm, deve ter sido utilizado na encadernação para protecção dos nervos; b) colado ao último f. de guarda do plano inferior, medindo cerca de 40x335mm, para protecção dos nervos.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: Santa Cruz «Codex XXXI. Est. 15. Caixa 22.», na BPMP «56-13/6/12».

ESTAMPA XVII: f. 84r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 225-229. *Indice* p. 16. MADAHIL, *Inventário* p. 47.

0 (f. 1ra-b) <*Tabula capitulorum*>. *inscr.* Incipiunt omelie sanctorum patrum Augustini, Iheronimi, Ambrosii, de ueteri testamento. *inc.* I. Omelia in ueteri et nouo testamento, *des.* heliseo et securi gurgite illapsa. *expl.* Expliciunt capitula.

1 (ff. 1rb-2ra) <MAXIMUS TAURINENSIS, *Sermo de quadragesima*>. *inscr.* Omelia in veteri et novo testamento. *inc.* Sicut dicit euangelista abstinuisse dominum quadraginta diebus, *des.* future resurrectionis auctorem, prestante domino nostro.

2 (ff. 2ra-3ra) <CHROMATIUS AQUILEIENSIS, *Sermones*, Sermo 23>. *inscr.* Omelia de caim et abel. *inc.* Retulit scriptura diuina de Caym et Abel, in presenti lectione, *des.* Offerimus et de

pinguaminibus ouium munus domino ut pinguia, opera misericordie ac pietatis Deo exibeamus, prestante domino nostro qui uiuit et regna...

3 (ff. 3ra-5rb) <CAESARIUS ARELATENSIS, (ms. Augustinus) *Sermones Caesarii ex vel alliis fontibus hausti*>. (ff. 3ra-4ra) <*Sermo* 81>. *inscr.* Omelia sancti Augustini de beato Abraham. *inc.* Modo cum diuina lectio legeretur audiuimus dominum beato Abrahae dicentur, *des.* ecce odor filii mei sicut odor agri pleni, cui benedixit dominus, quod ipse prestare dignetur qui uiuit et regna... (ff. 4rb- 5rb) <*Sermo* 84>. *inscr.* Sermo sancti Augustini de Abraham et Ysaac filio eius. *inc.* Lectionis illius, fratres karissimi, in qua beatus Abraham, *des.* credo quod etiam meliorem expositionem invenire possitis, prestante domino nostro Ihesu Christo qui uiuit et regna...

4 (ff. 5rb-7ra) <ANONYMUS (ms. Augustinus) (vel AUGUSTINUS, *Sermones suppositiitios* uel ORIGENES, *In Genesim homiliae*, secundum translationem RUFINI, Hom. 10), *Sermo de desponsationem Rebeccae*>. *inscr.* Sermo de sancto augustino de conceptione sancte Rebece. *inc.* Isaac, inquit scriptura, crescebat, Abraham respiciente non ad ea, *des.* ubi deambulat Isaac et ubi procedit ad exercitium.

5 (ff. 7ra-26ra) <CAESARIUS ARELATENSIS (ms. Augustinus), *Sermones*>. (ff. 7ra-8vb) <*Sermo* 86>. *inscr.* Item unde supra. *inc.* Expositiones sanctarum scripturarum in eo ordine et illo elloquio, *des.* mereatur accipere, prestante eodem domino. (ff. 8vb-10rb) <*Sermo* 89>. *inscr.* Sermo sancti Augustini episcopi, de Iacob et Ioseph. *inc.* Quociens vobis, fratres Karissimi, lectiones de veteri testamento recitantur, *des.* excusare correcta, prestante domino... (ff. 10rb-11va) <*Sermo* 91>. *inscr.* Sermo sancti Augustini episcopi, de Iacob et Ioseph. *inc.* In beato Iacob, fratres dilectissimi, et in sancto filio eius Ioseph,

des. debitoribus nostris, quod ipse prestare dignetur... (ff. 11va-12va) <*Sermo* 93>. *inscr.* Item omelia de sancto patriarcha Ioseph. *inc.* De beato patriarcha Ioseph aliquando nobis diuina scriptura intimat, *des.* honoratur a gentibus, adoratur a regibus. (ff. 12vb-14ra) <*Sermo* 94>. *inscr.* Sermo de eo quod mortuus est Ioseph et creuerunt filii Israhel. *inc.* Audiuimus, fratres Karissimi, in lectione quae lecta est, quoniam mortuo Ioseph, filii Israel creuerunt, *des.* dignetur qui cum patre et spiritu sancto. (f. 14ra-14vb) <*Sermo* 98>. *inscr.* De spirituali colluetatione Israelitarum et Egyptiorum. *inc.* Quamuis, fratres carissimi, omni tempore verbum dei cum grandi desiderio, *des.* percipite regnum, adiuuante ipso qui uiuit. (ff. 14vb-17ra) <*Sermo* 113(?)>. *inscr.* Sermo de sancti Augustini decem plagis. *inc.* Quia sermo qui uobis recitatus est, fratres karissimi, pro necessitate exposicionis, *des.* sunt ex gentibus credentes in Christo Ihesu, domino nostro... (ff. 17ra-18va) <*Sermo* 116>. *inscr.* Omelia de Raab meretrice et de duobus nunciis. *inc.* Lectio ista, fratres karissimi, que nobis modo recitata est, non tam, *des.* habitabo in illis, et ero illorum Deus. (ff. 18va-19va) <*Sermo* 114>. *inscr.* Sermo quod dei iudicio de terra repromissionis expulsi sunt Cananei. *inc.* In lectionibus, que nobis recitate sunt, audiuimus quod mortuo Moyse, *des.* Ihesus suo baptismo consecrauit, qui uiuit et regnat... (ff. 19va-20vb) <*Sermo* 115>. *inscr.* Omelia de eo quod parati essent transire Iordanem et de Raab. *inc.* Sicut frequenter caritati uestre suggessimus, fratres dilectissimi, Moyses non solum tipum Christi set et figuram, *des.* in aeternum: donante ipso qui uiuit... (ff. 20vb-22rb) <*Sermo* 117>. *inscr.* Sermo sancti Ambrosii de Gedeon. *inc.* Hesterna die audivimus, fratres carissimi, quod cum arbore quercu Gedeon, *des.* prouidere, auxiliante domino nostro... (ff. 22va-

24rb) <*Sermo* 118>. *inscr.* Omelia sancti Augustini de Sanson. *inc.* Samson, fratres dilectissimi, qualem fortitudinem habuit, non de natura sed de gratia, *des.* minime celebrauerat, mortuus celebrauit, qui uiuit... (ff. 24va-26ra) <*Sermo* 121>. *inscr.* Omelia de Dauid et de patre suo Ysay et de Golia. *inc.* In scripturis diuinis, dilectissimi fratres, una eademque persona prout tempus est, *des.* quod ipse prestare dignetur qui uiuit...

6 (ff. 26ra-27va) <FULGENSIUS RUSPENSIS (ms. Augustinus) *Sermones, Sermo* 75, *Sermo de Absalon*>. *inscr.* Sermo sancti Augustini de Absalon. *inc.* Solet fidem natura seruare, consanguinitatis facere caritatem, *des.* hominibus optatant pocius seruire quam Christo.

7 (ff. 27va-30va) <MACARIUS, abbas, *Sermo ad Monachos*>. *inc.* Fratres karissimi: Quamquam et noticiam scripturarum et earum assiduam lectionem, *des.* in qua cum beatissimis angelis et felicissimis hominibus per infinita regnemus secula seculorum.

8 (ff. 30vb-31rb) <ANONYMUS (ms. Augustinus)>, *Sermo de misera vita huius seculi. inscr.* Sermo sancti Augustini de misera uita huius seculi. *inc.* O uita que tot homines decepisti uel tot excecasti que dum fugis nichil est, *des.* quam me tecum demergas in infernum.

9 (ff. 31rb-31va) <HIERONYMUS STRIDONIUS, *Tractatus LIX in psalmos, In psalmum 119 excerptum*>. *inscr.* Alia sentencia. *inc.* Quoniam in monasteriis et maxime in cenobiis solent ista esse uicia et non erubescimus nec dolemus, *des.* quia sectando fraterno odio mitatur Iude uoluit esse non Christi.

10 (ff. 31va-33vb) <ANONYMUS>, *Vita sanctorum septem dormientium. inscr.* Incipit vita septem dormencium. *inc.* In diebus illis cum regnaret Decius imperator congregauit ante se

multitudinem ciuitatis, *des.* ad laudem et gloriam domini nostri Ihesu Christi qui cum patre...

11 (ff. 33vb-36vb) <ANONYMUS, *Vita Odradae*>. *inscr.* (man. post.) Visio. *inc.* In Campanie partibus est quoddam castellum quod ab agricolis septem fratres nuncupatur, *des.* et cum maximo dulcissime ac suauissimo odore ad celeste ducit palacium in spiritualem paradisum.

12 (ff. 37ra-66va) AUGUSTINUS HIPPONENSIS, <*Sermones*>. (ff. 37ra-40rb) <*Sermo* 60>. *inscr.* Incipit sermo sancti Augustini de lapsu mundi et de auaricia. *inc.* Omnis homo in tribulatione aliqua constitutus et in sua causa, *des.* deprecamini pro peccatis uestris, dimittite et dimittetur uobis. (ff. 40rb-43va) <*Sermo* 36>. *inscr.* Sermo eiusdem secundus de eo quod scriptum est in prouerbiis. *inc.* Scriptura que modo in auribus uestris lecta est ammonuit, *des.* humiliabitur et qui se humiliat exaltabitur. (ff. 43va-46rb) <*Sermo* 38>. *inscr.* Incipit tertius eiusdem de continencia et sustinentia. *inc.* Duo sunt que in hac uita ueluti laboriosa precipiuntur a domino, *des.* deum amicum, ubi nullum timeas inimicum. (ff. 46rb-47rb) <*Sermo* 348>. *inscr.* Sermo quartus eiusdem de timore dei. *inc.* Non dubito, dilectissimi fratres, insitum esse in cordibus uestris timorem dei, *des.* fortasse sacietati parcere cogereret. (ff. 47rb-54rb) <*Sermo* 2>. *inscr.* Item eiusdem quintus de Habraham ubi temptatur a Deo. *inc.* Notissima patris nostri Abrahe fides reddita nobis, *des.* quod hic desideramus ibi inueniamus. (ff. 54rb-57va) <*Sermo* 22>. *inscr.* Incipit sermo sextus eiusdem de psalmo LXVII. *inc.* Audiuimus et contremuimus quod in uoce psalmi et prophetarum, *des.* saltim quod minatus est timeamus. (ff. 57va-60va) <*Sermo* 170>. *inscr.* Sermo septimus eiusdem de iusticia que ex lege et ea que ex fide et quomodo diabolus princeps sit mundi

extraduce pecati et de perfectione in perfecta et de trinitate futura. *inc.* Diuine lectiones omnes ita sibi conectuntur tanquam una sit lectio, *des.* ego resusitabo eum in nouissimo die. (ff. 60vb-63ra) <*Sermo* 91>. *inscr.* Sermo eiusdem octauus de eo quod dominus interrogat iudeos cuius filium dicerent esse Christum. *inc.* Interrogati iudei sicut nunc in euuangelio cum recitaretur audiuimus, *des.* portate et sic adimplebitis legem Christi. (ff. 63ra-66va) <*Sermo* 341>. *inscr.* Sermo eiusdem nonus de eo quod Ihesus in scripturis tribus modis intelligatur. *inc.* Dominus noster Ihesus Christus quantum animaduertere potuerimus, paginas sanctas, *des.* superne uocationis dei in Christo Ihesu domino nostro cui est omnis honor et gloria in secula seculorum.

13 (ff. 66va-67va) <ANONYMUS (Ps.-Augustinus)>, *Sermo decimus de oratione dominica. inscr.* Sermo decimus de oratione dominica. *inc.* Quoniam domino gubernante iam estis in regia constituti et prope est dies, *des.* custodiat et in futuro dignos efficiat. Ipsi gloria in secula seculorum.

14 (ff. 67va-68vb) <Sermo ex HIERONYMI, *Tractatus LIX in Psalmos, In Psalmum* 9 et AUGUSTINI, *Sermo* 90>. *inscr.* Sermo eiusdem undecimus. *inc.* Ihesu, filius Naue, in heremo pugnabat et Moyses orabat nec ambo orabant, *des.* inimicis oraueris, conuersi ad dominum deum nostrum.

15 (ff. 68vb-90va) <AUGUSTINUS HIPPONENSIS, *Sermones*>. (ff. 68vb-71ra) <*Sermo* 13>. *inscr.* Sermo decimo secundus habitus ad mensam sancti Cypriani. *inc.* Erudimini omnes qui iudicatis terram. Terram iudicare est corpus domare, *des.* spectate qui fecit celum et terram. (ff. 71ra-73rb) <*Sermo* 14>. *inscr.* Sermo XIII die dominico de uersu psalterii VIIII: tibi derelictus et pauper pupillo t. e. a. *inc.* Cantauimus domino et diximus: Tibi derelictus est pauper, *des.* assumpsit me; pupillo

tu eris adiutor. (ff. 73rb-75vb) <*Sermo* 15>. *inscr.* Sermo eiusdem XIIII habitus in regione terita in baselica Petri Cartagine. *inc.* Decorem domus domini et locum tabernacula claritatis eius diligimus, *des.* horreum. Ibi est decor domus dei. (ff. 75vb-77rb) <*Sermo* 48>. *inscr.* Sermo eiusdem XV in basilica Silerin. *inc.* Lectiones diuinorum eloquiorum cum recitarentur audiuimus. Ea nobis est, *des.* debitorem ne diu habeatis fatigatorem. (ff. 77rb-80rb) <*Sermo* 49>. *inscr.* Sermo eiusdem XVI in mensa sancti Cipriani dominico die. *inc.* Lectiones sanctas plures cum recitarentur audiuimus et de his nos apportet, *des.* de corde exiuisti, conuersi ad dominum. (ff. 80rb-80vb) <*Sermo* 147>. *inscr.* Sermo eiusdem XVII die sabbati ab eo quod dictum est in euangelio Petro a domino: petre amas me? Pasce oues meas. *inc.* Apostolum Petrum primum omnium apostolorum meministis in domini, *des.* trinitas confessionis testimonium dilectionis (ff. 80vb-83rb) <*Sermo* 151>. *inscr.* Sermo eiusdem XVIII de apostolo ubi dicit: non enim quod uolo facio bonum sed quod nolo malum hoc ago. *inc.* Lectio diuina que de apostoli Pauli epistola recitata est, *des.* non pigeat inde deum precari. (ff. 83rb-84vb) <*Sermo* 349>. *inscr.* Sermo eiusdem XVIIII de caritate uel dilectione. *inc.* De caritate nobis Paulo ante apostolos loquebatur cum eius epistula legeretur, *des.* caritatem quasi ad magistrum perducat. (ff. 84vb-86va) <*Sermo* 85>. *inscr.* Sermo eiusdem XX de capitulo euangelii ubi ait Ihesus: si uis uenire ad uitam serua mandata. *inc.* Euangelica lectio que modo personauit in auribus nostris fratres, *des.* timeamus, caueamus, oremus, perueniamus. (ff. 86va-87rb) <*Sermo* 92>. *inscr.* Sermo eiusdem XXI de capitulo euangelii ubi iudei interrogantur cuius filius sit Christus. *inc.* Questionem propositam iudeis debent soluere christiani. Dominus enim Ihesus, *des.* ad ipsum eamus

et non erramus. (ff. 87rb-87va) <*Sermo* 94>. *inscr.* Sermo XXII de euangelio de seruo qui talentum acceperat et noluit erogare. *inc.* Domini, fratres, et eo episcopi mei presentia quidem sua non uisitare, *des.* tam detestandam non timebitis. (ff. 87va-89ra) <*Sermo* 107>. *inscr.* Sermo eiusdem XXIII de auaricia. *inc.* Qui deum timitis non dubito quod uerbum eius cum timore audiatis, *des.* si uolumus frui eterna sapientia. (ff. 89ra- 89vb) <*Sermo* 393>. *inscr.* Sermo eiusdem XXIIII ad penitentes. *inc.* Penitentes, penitentes, penitentes. Si estis penitentes et non estis irridentes, *des.* dominatorem omnium per infinita secula seculorum. (ff. 89vb-90va) <*Sermo* 347>. *inscr.* Sermo eiusdem de timore dei. *inc.* Multa nobis fratres de dei timore precepta sunt, *des.* penitentie dolore fleuerint.

16 (ff. 90vb-91va) <CAESARIUS ARELATENSIS (ms. Augustinus), *Sermones, Sermo* 188>. *inscr.* Sermo beati Augustini in aduentu domini per dies singulos. *inc.* Sanctam et desiderabilem gloriosam ac <singularem> sollempnitatem hoc est natiuitatem *des.* in futuro ad eternam beatitudinem feliciter peruenire.

17 (ff. 91va-92rb) <MAXIMUS TAURINENSIS, *Collectio sermonum antiqua, Sermo* 61a>. *inscr.* Sermo de aduentu domini. *inc.* Et si ego taceam, fratres karissimi, tempus nos ammonet quia domini Christi natalis in proximo est, *des.* mundamur ab omni peccato. Per eum qui uiuit et regnat...

18 (ff. 92rb-93ra) <CAESARIUS ARELATENSIS, *Sermones, Sermo* 187>. *inscr.* Sermo ante natiuitate domini. *inc.* Karissimi filii, proposita diuinitate diem domine prope esse iam uobis annuntiamus, *des.* cum gaudio et leticia celebrare permittat.

19 (ff. 93ra-93vb) <*Homiliae Toletanae, Addit.* 1>. *inscr.* Sermo de natiuitate domini. *inc.* Karissimi, Christus uenit

medicina celestis nolite desperare languentes, *des.* in misericordia eius qui cum Deo patre et spiritu...

20 (ff. 93vb-94vb) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Sermo de natiuitate domini. inscr.* Sermo beati Hieronimi de natiuitate domini. *inc.* Quamuis inenarrabilia fuit, fratres karissimi, dominice incarnationis misteria et natiuitatis eius sacramenta, *des.* De angelis et de hominibus faceret. Ipse est creator hominum et angelorum, dominus totius mundi unigenitus dei filius cui est honor et gloria uirtus et potestas in secula seculorum.

21 (ff. 94vb-95vb) <AUGUSTINUS HIPPONENSIS, *Sermones, Sermo* 317>. *inscr.* Sermo in die sancti Stephani. *inc.* Martir Stephanus beatus et primus, karissimi, post apostolos ab apostolis diachonus ordinatus est, *des.* possimus cum Christo domino nostro qui uiuit.

22 (ff. 95vb-96rb) <CHROMATIUS AQUILEIENSIS, *Sermones, Sermo* 21>. *inscr.* Sermo de assumptione sancti Iohannis apostoli. *inc.* Sanctus Iohannes apostolus et euuangelista cuius natalem hodie celebramus, fratres karissimi, abiit apud deum ut legimus in euangelio, *des.* omnibus sanctis dei accipere mereamur, per dominum...

23 (ff. 96rb-97va) <CAESARIUS ARELATENSIS, *Sermones, Sermo* 222>. *inc.* Hodie, fratres karissimi, natale illorum infantium colimus quos ab erede crudelissimo rege interfectos esse euuangelii textus eloquitur, *des.* sub sua protectione perducat. Cui est honor et gloria. (ff. 97va-98vb) <*Sermo* 192>. *inscr.* Sermo in circuncisione domini. *inc.* Kalende iste quas ianuarias uocant a quodam Iano quedam homine, *des.* exemplo proficient duplicata uobis a domino premia repensentur, qui uiuit...

24 (ff. 98vb-99ra) <AUGUSTINUS HIPPONENSIS, *Sermones, Sermo* 373>. *inc.* Karissimi, sollemnitas quam hodie celebramus, propter manifestationem domini epiphania grecum nomen accepit, *des.* A claro latentem, ab excelso humilem, a loquente infantem, ab opulento humilem, a forti infirmum, et tamen a contemnendo adorandum. Profecto. final do f. r. em branco

25 (f. 99v) <ANONYMUS. *Sermo*>. *inc.* [V]rbs beata Iherusalem dicta pacis visio que construitur in celis... Karissimi fratres hoc dicit scriptura quam legimus et cantamus, *des.* et in discordia uoluerunt permanere, eiecti sunt de celo.

26 (ff. 100ra-100vb) *Miraculum de imagine beatae Mariae. inscr.* Miracula de yconia beate marie. *inc.* Tempore quo greci terram inhabitabant fuit apud Damascum metropolin ciuitatem sirie quodam uenerabilis matrona que sanctimonialem habitum suscipiens, *des.* Sunt autem ibi alia plura miracula que per imaginem sue sancte matris cotidie dominus operatur. Ipso operante ad honorem et gloriam genitricis ipsius domini.

1. PLsupp IV, 952-953, CC-SL XXIII, pp. 202-204. Ref.ª: CPL 219a.
2. CC-SL, IXA e IXAsupp., pp. 3-182, pp. 616-617. Ref.ª: CPL 217+(M).
3. CC-SL CIII, pp. 333-336 e 345-348 (diferem no final); cfr. PLsupp IV, 353-357 (difere no final). Ref.ª: CPL 1008.
4. PL XXXIX, 1755-1757; cfr. PG XII, 215 (Sermones Origenis). Ref.ª: CPL 1986(A).
5. CC-SL CIII-CIV, passim. Ref.ª: CPL 1008.
6. Cfr. PL LXV, 945-947 (difere no final).
9. CC-SL LXXVIII, 259-segs (final não localizado). Ref.ª: CPL 592; RBMA 3325; BHiM 220.
10. Ref.ª: cfr. BHL e BHLsupp 2313-2319 (não coincide com qualquer versão).
11. Cfr. BHL 6317 (não coincide).
12. PL XXXVIII-XXXIX, passim; CC-SL XLI, passim. Ref.ª: CPL 284.

13. PL XXXIX, 1870-1871.
14. Cfr. CC-SL LXXVII, pp. 28-segs. Ref. ª: CPL 592; RBMA 3325; BHiM 220. PL XXVIII, 565. Ref.ª: CPL 284.
15. PL XXXVIII-XXXIX, passim; CC-SL XLI, passim. Ref.ª: CPL 284.
16. PL XXXIX, 1975-1977; LVII, 847-850; CC-SL CIV, p. 767. Ref.ª: CPL 1008.
17. CC-SL XXIII. Ref.ª: CPL 219a.
18. CC-SL CIV, pp. 763-766.
19. PLsupp. IV, 1983-1985.
20. Cfr. PLsupp. II, 263; não coincide com o sermão *De Nativitate domine*, cfr. BHiM 325.
21. PL XXXVIII, 1435-segs.
22. CC-SL IXA, pp. 97-99.
23. CC-SL CIV, pp. 877-881, 779-782.
24. PL XXXIX, 1663-1664.
26. Cfr. BHL 5409.

(A.F.F.)

Santa Cruz 32

Nº geral 34

RICARDO DE S. VICTOR, *Sobre os Patriarcas* ou *Beniamin Minor.* HUGO DE S. VICTOR, *Espelho dos mistérios da Igreja.* REMÍGIO DE AUXERRE, *Exposição da Missa.* ANÓNIMO, *Comentário do Credo.* ANÓNIMO, *Breve comentário do Pai Nosso.* Séc. XIII.

ff.: II + 126 + III. Pergaminho, homogéneo, rígido, claro, orifícios. Mutilado: ff. 65, 66 e 67 soltos. 17 cad.; colação: 1 (quat.), 2 (quat. + sing.), 3 (quat.), 4 (quat. lac.), 5-8 (quat.), 9 (ter. mut.), 10-15 (quat.), 16 (ter.), 17 (ter. lac). Numeração dos ff.: moderna, a lápis, excepto ff. 50, 100 e 125, escritos a tinta por D. José. Reclamos: margem inferior à direita do último f. dos cad. 1, 5, 13; margem inferior ao centro dos cad. 2, 3; não existe nos restantes cad. Assinaturas: cad. 10 a 14, com numeração romana de I a V; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 35 / Le 34, L: 230 = 20 + 168 (75.18.75) + 42, A: 345 = 25 + 245 + 75; UR = 7,5. *Picotamento*: verificável apenas na margem sup. de alguns ff.; a sovela. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,458.

ESCRITA: gótica, uma mão, com notas e correcções de várias épocas.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: a vermelho com filigrana azul e vice-versa; evidenciam-se as dos f. 1 letra B vermelha com filigrana azul, 6 UR; f. 33: letra D azul, com filigrana vermelha, 4 UR; f. 68 letra I vermelha com filigrana azul, 4 UR. Iniciais caligrafadas: a vermelho ou a azul.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (365x240x7); cobertura em pele tanada, virado colado e pregado nos planos; fechos metálicos, vestígios; lombada reimplantada, 3 rosetas e título gravados a ouro »RICHAR. DE PATRIAR». cota 32 a tinta preta; 2 etiquetas de papel com as cotas (34) e (34. 13-6-1). 3 nervos em tiras de couro claro; articulados com os planos em semi-sigmático; o nervo central dirige-se ao plano em linha horizontal, os outros dois em diagonal, indo ao encontro das tranchefilas, partilhando com elas a cavilha de madeira e o ponto de fixação. Tranchefilas em bom estado de conservação, couro claro, metade da espessura dos nervos. *Disiecta membra*: 2 pedaços de pergaminho (340x5); letra gótica universitária; texto jurídico ou de teologia moral; estiveram coladas entre o plano e o f. de guarda.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XXXII. Est. 15. Caixa 22», na BPMP «34-13/6/1».

ESTAMPA XVIII: f. 1ra.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 352-358. *Indice* pp. 16-17. MADAHIL, *Inventário* p. 47. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 165-166. CAEIRO, *Santo António* p. 94. CAEIRO, *Fontes* p. 26. C. JEUDI «Remigii...» cit. infra. MIRANDA, *Iluminura* p. 101. *Santo António* p. 45. *Por mar* p. 24.

1 (ff. 1ra-32rb) RICHARDUS DE SANCTO VICTORE, *De Patriarchis* seu *Beniamin minor*. *inscr.* Incipit liber Richardi de patriarchis ex doctrina magistri Hugonis. *inc.* Beniamin adolescentulus in mentis excessu [Ps. 67, 28]. Audient adolescentuli sermonem,

des. in deosculationem Beniamin et Ioseph diuine reuelationi humana ratio applaudit. f. 32v em branco.

2 (ff. 33ra-55va) <HUGO DE SANCTO VICTORE PSEUDO?, *Speculum de misteriis Ecclesiae*>. *inscr.* Incipit prologus in speculo ecclesie. *inc.* De sacramentis ecclesiasticis ut tractarem eorumdemque misticam dulcedinem, *des.* Vnde idem Ylarius eamdem naturam habet genitus et ipsi qui genuit. Finit.

3 (ff. 55vb-67vb) REMIGIUS AUTISSIODORENSIS, *Expositio missae*. *inscr.* Incipit defloratio cuiusdam sapientis super missam domini scilicet Remigii Autisiodorensis. *inc. prol.* Celebratio misse in commemorationem passionis Christi, *inc. Cap. I* Ecclesia igitur, in quam populos conuenit, *des.* Fimbrie dalmaticarum figurat huius uite multiplices curas uel anxie...

4 (ff. 68ra-120va) <ANONYMUS, *Explanatio Symboli*>. *inscr.* Liber primus tractat de misteriis rerum gestarum ab initio usque ad Abraam continens capitula XX. *rubr.* De significatione celi et terre. *inc.* In principio creauit Deus celum et terram [Gen. 1, 1] Celum significat summa terra una, *des.* ut a Christo post uictoriam mereatur coronari.

5 (ff. 120va-125rb) <ANONIMUS>, *Mutua explicatio uestium sacerdotum cerimoniarum*. *inscr. al. man.* Mutua explicatio uestium sacerdotum cerimoniarum. *inc.* Intentio huius operis est ministros altaris ad intellectum sui officii, *des.* oblatio est misssa ad deum primarius angelorum. Explicit Liber

6 (ff. 125rb-126va) <ANONYMUS, *Breuis explanatio orationis Pater noster*>. *inc.* Cum sacerdos canit pater noster ostendit deum esse patrem omnium fidelium, *des.* Ad romanos ipsi sunt romani. f. 125vb-126v em branco.

1. PL CXCVI, 1-64; SC CCCCXIX.
2. PL CLXXVII, 335- (diverge no fim).

3. PL CI, 1246-1271. Ref.ª: C. JEUDI «Remigii Autissiodorensis opera (Clavis)», in D. IOGNA-PRAT et all. (org.) *L'École carolingienne d'Auxerre, de Murethach à Remi. 830-908. Entretiens d'Auxerre 1989* (L'histoire dans l'actualité) Beauchesne, Paris 1991 pp. 471-174, este ms é citado na p. 473.
4. Cfr. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 353-356.

(B.M.)

Santa Cruz 33

Nº geral 44

BERNARDO DE CLARAVAL, *Sermões* e *Carta* 374. Manuscrito datado: 1187 (parte III).

ff.: 227. Pergaminho, mutilado, com os ff. totalmente separados da encadernação. Manuscrito miscelâneo, partes: I: ff. 1-104; II: ff. 105-108; III: ff. 109-227. As partes I e II possuem semelhanças de empaginação, escrita e ornamentação, mas as assinaturas na parte III obrigam a distingui-las.

I

ff.: 1-104. Pergaminho, bastante escurecido pelo uso, pelas manchas de gordura e pingos de cera, amarelado. Com alguns furos e cortes de origem. 13 cad.; colação: 1-13 (quat.). Tripla numeração dos ff: a) numeração romana (séc. XV-XVI), a tinta, de I a CIIII, onde ocorre uma cesura e a numeração salta para CXXII a CXXV (i.e. os ff. 105-108); b) no canto sup. dir. de 50 em 50 e no último f., por D. José; c) a partir do f. 101 numeração a lápis por A. Cruz, corrigindo a numeração romana referida. Reclamos na margem de pé, ao centro da col. b nos cad. 1-5 e 9-13 e no intercol. nos cad. 6-8. Assinaturas: cad. 1-5, algarismos romanos, no intercol. da margem de pé; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 34 / Le 34, L: 245 = 28 + 162 (74.12.70) + 55, A: 336 = 28 + 243 + 65; UR = 7,363. *Picotamento*: na goteira, para as colunas dos cad. ímpares está picotado na cabeça e para as dos cad. pares no pé; cad. a cad.; a sovela. *Justificação*: f. a f.; plumbagina. *Proporção*: 1,5.

ESCRITA: gótica monástica; uma mão, uso prolífico de siglas; anotações marginais por diversas mãos, com múltiplos desdobramentos de siglas; uma manchete f. 99vb, margem de pé, remetendo para o fim de um sermão, com um sinal: «Sermonem sancti benedicti abbatis querere post uiginti duo folia et hic eum scribe», este sermão encontra-se acrescentado e sem início nos ff. 105ra-108vb.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Inicial filigranada, no início, com 9 UR, a azul e vermelho. Iniciais caligrafadas no início de cada sermão, com 2 UR a azul e vermelho. *Ornamentação secundária*: Títulos dos sermões a vermelho. Caldeirões raros, a vermelho. Iniciais coloridas esporádicas, no interior do texto a vermelho ou azul.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em madeira; cobertura em couro, com elementos geométricos e fitomórficos estampados a seco, lombada em couro reimplantada com título estampado a ouro «BERNAR. / SERMMS», duas etiquetas com cotas na BPMP, uma delas colada sobre o número escrito por D. José, etiqueta de papel colada no plano posterior «Sermones S. Bernardi / 1187»; 2 fechos: o inf. completo, ao sup. falta o gancho; 3 nervos de couro, fendidos, cosidos com fibra vegetal; articulados em semi-sigmático com os planos. Tranchefilas de couro.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII, final (também poderá ser de 1187, como a parte II). *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: no f. 227vb «Sermones sancti Bernadi tocius an.», f. 1r canto sup dir. número e assinatura de bibliotecário da BPMP. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XXXIII. Est. 15. Caixa 22.», na BPMP «44-13/.../4».

ESTAMPA XVIII: f. 42va.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 258-60. *Indice* p. 17. MADAHIL, *Inventário* p. 47. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 111-112. *Santo Antônio* p. 40.

1 (ff. 1ra-104vb) BERNARDUS CLARAEVALLENSIS abb., <*Sermones*>.

1.1 (ff. 1r-12ra) *Sermones in adventu Domini.* (ff. 1r-4ra) <*Sermo* 1>. *inscr.* De aduentu domini. Sermo sancti Bernardi abbatis Clareuallensis de sex circumstantiis aduentus. *inc.* Hodie fratres aduentus initium celebramus, cuius utique sicut et ceterarum solemnitatum. (ff. 4ra-5va) <*Sermo* 2>. *inc.*

Audiuimus suadentem regi acham ysaiam petere signum. (ff. 5va-7vb) <*Sermo* 3>. *inc.* In aduentu domini quem hodie celebramus, si personam. (ff. 7vb-9ra) <*Sermo* 4>. *inc.* Dignum est fratres tota deuotione domini celebretis aduentum. (ff. 9ra-10ra) <*Sermo* 5>. *inc.* Diximus nuper his qui deargentauerint pennas suas. (ff. 10ra-11va) <*Sermo* 6>. *inc.* Volo uos fratres non ignorare tempus uisitationis. (ff. 11va-12ra) <*Sermo* 7>. *inscr.* De triplice utilitate. *inc.* Si deuote celebramus aduentum domini, id facimus quod, *des.* levaret et pericula propulsaret.

1.2 (ff. 12ra-27va) *Sermones in vigilia nativitatis domini.* (ff. 12ra-14ra) <*Sermo* 1>. *inscr.* In uigilia natalis domini de pronuntiatione dominice natalis. Sermo I. *inc.* Sonuit uox letitie in terra nostra, uox exultationis. (ff. 14ra-16rb) <*Sermo* 2>. *inc.* O Iuda et Iherusalem nolite timere [II. Paral. 20, 17]. Veros alloquimur iudeos non littera sed spiritu. (ff. 16rb-19va) <*Sermo* 3>. *inc.* Hodie scietis quia ueniet dominus... [Ex. 16, 6]. Quique terrigene et filii hominum audite, vos qui. (ff. 19va-22rb) <*Sermo* 4>. *inscr.* In uigilia natalis domini. Sermo quartus. *inc.* Hodiernum quidem sermonem ordinis nostri consuetudo. (ff. 22rb-24rb) <*Sermo* 5>. *inc.* Sanctificamini hodie et estote parati... [Ex. 19, 1]. Cclebraturi dominice natiuitatis ineffabile sacramentum, jure. (ff. 24rb-27va) <*Sermo* 6>. *inc.* Auditum audiuimus plenum gratia, dignum acceptione, *des.* omnia trahit ad se, quippe qui est super...

1.3 (ff. 27va-35ra) *Sermones in nativitate Domini.* (ff. 27va-29vb) <*Sermo* 1>. *inscr.* Sermo primus de Natiuitate domini. De fontibus. XIIII. *inc.* Grandis quidem est, dilectissimi, hodierna dominice natiuitatis. (ff. 29vb-31va) <*Sermo* 2>. *inc.* Magna opera domini [Ps. 110, 2] ait propheta. Magna quidem

omnia opera eius fratres. (ff. 31va-33ra) <*Sermo* 3>. *inc.* Duo quedam rerum genera fratres in hac natiuitate. (ff. 33ra-34ra) <*Sermo* 4>. *inc.* Agnoscite fratres dilectissimi quanta sit hodierna sollemnitas. (ff. 34ra-35ra) <*Sermo* 5>. *inc.* Benedictus dominus et pater... [II Cor. 1, 3]. Benedictus qui propter nimiam caritatem suam qua dilexit, *des.* gloriosus adueniens Ihesus...

1.4 (ff. 35ra-36ra) *Sermo in festo sanctorum Stephani, Iohanni et Innocentium. inscr.* In natali sancti Stephani et sancti Iohannis et sanctorum Innocentium. Sermo sancti Bernardi. XIX. *inc.* Benedictus qui uenit in nomine... [Ps. 117, 26]. Benedictum nomen glorie eius quod sanctum est, *des.* eterna, ut cognoscamus patrem verum Deum... [Joh. 17, 3]... benedictus in secula.

1.5 (ff. 36ra-41ra) *Sermones in circumcisione Domini.* (ff. 36ra-37ra) <*Sermo* 1>. *inscr.* Sermo de circumcisione domini. Primus. XX. *inc.* Postquam consumati sunt dies octo... [Luc. 2, 21]. Ab initio Deus modum acceptat et nichil unquam inmoderatum illius. (ff. 37ra-38va) <*Sermo* 2>. *inc.* Postquam consumati sunt dies octo... [Luc. 2, 21]. Audiuimus paucis expressum magnum pietatis sacramentum. (ff. 38va-41ra) <*Sermo* 3>. *inc.* In circumcisione domini, fratres, habemus quod amemus et admiremur, *des.* imperatum sit, faciatis.

1.6 (ff. 41ra-46vb) *Sermones in Epiphania Domini.* (ff. 41ra-43vb) <*Sermo* 1>. *inscr.* Sermo primus in epiphania domini. *inc.* Apparuit benignitas et humanitas... [Tit. 3, 4]. Gratias Deo, per quem sic habundat consolatio nostra in hac peregrinatione. (ff. 43vb-44vb) <*Sermo* 2>. *inc.* Egredimini filie Sion [Cant. 3, 11] Tres apparitiones domini legimus, una quidem die sed. (ff. 44vb-46vb) <*Sermo* 3>. *inc.* Necessarium

nobis uidetur fratres, juxta ceterarum sollemnitatum, *des.* quadam ebrietate uideris.

1.7 (ff. 46vb-47va) *Sermo in octava epiphaniae Domini. inscr.* Item unum super sermo IIII'. XXVI. *inc.* Populo dure ceruicis cultellus erat necessarius et lapideis, *des.* dubium quin et letitia quoque.

1.8 (ff. 47va-51rb) *Sermones in dominica I post octavam epiphaniae.* (ff. 47va-48vb) <*Sermo* 1>. *inscr.* Dominica post octavam epiphanie. XXVII. *inc.* In lectione sancti euangelii, fratres, hodie audiuimus. (ff. 48vb-51rb) <*Sermo* 2>. *inc.* In operibus domino fratres, et minus capaces animos exterior, *des.* spiritus et iucunda devotione.

1.9 (ff. 51rb-53vb) *Sermo in conversione sancti Pauli. inscr.* Sermo in conversione sancti Pauli. *inc.* Merito quidem, dilectissimi, conuersio doctoris gentium ad uniuersitate, *des.* descentes a Christo domino, cui est honor...

1.10 (ff. 53vb-56rb) *Sermones in purificatione Beatae Mariae Virginis.* (ff. 53vb-54vb) <*Sermo* 1>. *inscr.* In purificatione beate Marie. *inc.* Hodie templi dominum in templum domini uirgo mater inducit. (ff. 54vb-55va) <*Sermo* 2>. *inc.* Gratias redemptori nostro, qui tam copiose preuenit nos in benedictionibus. (ff. 55va-56rb) <*Sermo* 3>. *inc.* Purificationem beate Marie uirginis hodie celebramus, que secundum legem Moysi, *des.* simplicitas et humilitas puerilis. Amen.

1.11 (ff. 56ra-59ra) *Sermones in septuagesima.* (ff. 56ra-58ra) <*Sermo* 1>. *inscr.* Sermo in septuagesima. XXXII. *inc.* Magna mihi consolatio est, fratres mei, in uerbo illo domini. (ff. 58ra-59ra) <*Sermo* 2>. *inc.* Immisit dominus soporem in Adam [Gen. 2, 21]. Immisit et in seipsum, factus nimirum secundus Adam, *des.* glutino et uinculo pacis.

1.12 (ff. 59ra-65va) *Sermones in quadragesima.* (ff. 59ra-60vb) <*Sermo* 1>. *inscr.* In capite ieiunii de uerbo domini. Unge caput tuum et faciem tuam laua. XXXIII. *inc.* Hodie, dilectissimi, sacrum quadragesime tempus ingredimur. (ff. 60vb-62va) <*Sermo* 2>. *inc.* Conuertimini ad me in toto corde uestro... [Joel. 12, 12] Quid sibi uult, dilectissimi, quod precipit dominus. (ff. 62va-63va) <*Sermo* 3>. *inc.* Rogo uos dilectissimi, tota deuotione, suscipite quadragesimale. (ff. 63va-64va) <*Sermo* 4>. *inc.* Quia ieiunii quadragesimalis tempus aduenit, quod tota deuotione. (ff. 64va-65va) <*Sermo* 6>. *inc.* Obsecramus tanquam aduenas et peregrinus... Felices, qui se presenti seculo nequam aduenas, *des.* proveniat ad salutem.

1.13 (ff. 65va-99vb) *Sermones super Psalmum Qui Habitat.* (ff. 65va-67rb) *inscr.* Item in XL de psalmo qui habitat. Sermo primus. XXXVIIII. <*Praefatio* et *Sermo* 1>. *inc. praef.* Considero labores uestros, fratres, non sine magno miserationis effectu. *inc.* Qui habitat in adjutorio altissimi [Ps. 40, 1] Quis sit diuini inhabitator adiutorii, per non. (ff. 67rb-67vb) <*Sermo* 2>. *inc.* Dicet domino: susceptor meus es tu Qui habitat... Dicet in gratiarum actione, confitens Domino et misericordie. (ff. 67vb-69va) <*Sermo* 3>. *inc.* Deus meus sperabo in eum... Ego utique fratres, in hoc uerbo magna mei ipsius pietate compungor. (ff. 69va-70va) <*Sermo* 4>. *inc.* Scapulis suis obumbrabit tibi. Confitenti humiliter et deuote gratias referenti non. (ff. 70va-71rb) <*Sermo* 5>. *inc.* Scuto circumdabit te ueritas... Vigilate et orate [Marc. 14, 38]. Et quis hoc dixerit, scitis, et tempus scitis. (ff. 71rb-73ra) <*Sermo* 6>. *inc.* Non timebo a timore... Solet in diuinis scripturis aduersitas designare per noctem. (ff. 73ra-77vb) <*Sermo* 7>. *inc.* Cadent a latere tuo mille... In spe uiuimus, fratres, nec

deficimus in tribulatione. (ff. 77vb-81rb) <*Sermo* 8>. *inc.* Breuius quidem uobis aliquando, dilectissimi, loqueremur. (ff. 81rb-83va) <*Sermo* 9>. *inc.* Etiam hodie, fratres, aliquid audiamus de promissione patris. (ff. 83va-85va) <*Sermo* 10>. *inc.* Nec nostra est nec noua uobis, sed nota omnino sententia. (ff. 85va-88va) <*Sermo* 11>. *inc.* Scriptum est et ueraciter scriptum quia misericordie domini. (ff. 88va-90vb) <*Sermo* 12>. *inc.* Si meministis, hesterno sermone uias demonum presumptionem. (ff. 90vb-92rb) <*Sermo* 13>. *inc.* Possumus hunc uersum, qui in manibus est, uidelicet in manibus. (ff. 92rb-94vb) <*Sermo* 14>. *inc.* Agamus fratres gratias factori nostro, benefactori nostro. (ff. 94vb-96rb) <*Sermo* 15>. *inc.* Venite ad me omnes, qui laboratis... [Matth. 11, 12]. Laborantes ad refectionem inuitat, ad requiem provocat. (ff. 96rb-97va) <*Sermo* 16>. *inc.* Clamuit ad me et ego exaudiam eum. Hoc plane est testamentum pacis, hoc pietatis fedus. (ff. 97va-99vb) <*Sermo* 17>. *inc.* Bene nobiscum agitur, fratres, satis competit huic tempori, *des.* super omia Deus benedictus in secula.

1.14 (ff. 99vb-102va) <*Sermo III in adnuntiatione dominica*>. *inscr.* Sermo primus de annuntiatione dominica. *inc.* Quam diues es in misericordia, quam magnificus in justitia, *des.* sanctificatio et redemptio Ihesus...

1.15 (ff. 102va-104vb) <*Sermo I in adnuntiatione dominica*, mut.> *inscr.* In annuntiatione dominica de versu psalmi... *inc.* Vt inhabitet gloria in terra nostra [Ps. 84, 10] Gloria nostra hec est, ait apostulos... [2. Cor. 1, 12]. Non quidem tale testimonio quale superbus ille phariseus, *des. mut.* angeli pacis? Sane ex deliberatione communi ascen [reclamo:] dit ueritas.

1. Cfr. PL CLXXXIII. *Bernardi Opera*, ed. J. LECLERC — H.-M. ROCHAIS, t. IV et V. Editiones Cistercienses, Roma 1966, 1968. Para abreviar a descrição do conteúdo, apenas se transcreve a *inscriptio* do primeiro sermão de cada grupo.
1.1. PL CLXXXIII 35-56. *Bernardi Opera*, t. IV, 161-196.
1.2. PL CLXXXIII 87-115. *Bernardi Opera*, t. IV, 197-244.
1.3. PL CLXXXIII 115-130. *Bernardi Opera*, t. IV, 244-270.
1.4. PL CLXXXIII 129-132. *Bernardi Opera*, t. IV, 270-273.
1.5. PL CLXXXIII 135-142. *Bernardi Opera*, t. IV, 273-291. Ordem dos *Sermões* 1 e 2 trocada, no ms.
1.6. PL CLXXXIII 141-152. *Bernardi Opera*, t. IV, 291-309.
1.7. PL CLXXXIII 153-154. *Bernardi Opera*, t. IV, 310-313.
1.8. PL CLXXXIII 155-162. *Bernardi Opera*, t. IV, 314-326.
1.9. PL CLXXXIII 358-365. *Bernardi Opera*, t. IV, 327-334.
1.10. PL CLXXXIII 365-372. *Bernardi Opera*, t. IV, 334-344.
1.11. PL CLXXXIII 161-168. *Bernardi Opera*, t. IV, 344-352. O *Sermão 1* encontra-se dividido em dois: ff. 56ra-57ra e 57ra-58ra.
1.12. PL CLXXXIII 167-186. *Bernardi Opera*, t. IV, 353-371, 377-380. Faltam os *Sermões* 5 e 6.
1.13. PL CLXXXIII 185-254. *Bernardi Opera*, t. IV, 382-492.
1.14. PL CLXXXIII 392-398. *Bernardi Opera*, t. V, 34-42.
1.15. PL CLXXXIII 383-387D. *Bernardi Opera*, t. V, 13-23.

II

ff.: 4. (ff. 105-108 do códice, inseridos para preencher uma lacuna assinalada no f. 99vb). Pergaminho, amarelado. Mutilado. 1 cad.; colação: 14 (bin.). Numeração dos ff. no canto sup. dir. r. a tinta, com algarismos romanos (CXXII-CXXV) e a lápis por A. Cruz; reclamo: «Sancti Bernardi abbatis in die sancto pasche», que remete para o sermão com que se inicia o cad. seguinte; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 105r; 2 col., Lr 34 / Le 33, L: 242 = 32 + 166 (74.19.73) + 44, A: 335 = 24 + 254 + 57; UR = 7,696. *Picotamento*: não determinável. *Justificação*: plumbagina; f. a f., mais visível no lado carne. *Proporção*: 1,53.

ESCRITA: gótica textura (séc. XIV); uma mão, sem as siglas das outras partes.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Elaborado para suprir uma lacuna que está assinalada no f. 99vb.

ESTAMPA XIX: f. 106v.

1 (ff. 105ra-108vb) <BERNARDUS CLARAEVALLENSIS abbatis, *Sermo de sancto Benedicto*, acéf.>. *inc. acef.* [Conuenientibus uobis in unum ad audiendum] ...<di>lectissimi quod non omnes qui in processione domini fuerunt sua illi prostauerint uestimenta. In illa, *des. mut.* est quia temperantia seminauerunt que sic libidinem calcauerunt. em branco: final da col. 108vb.

1. PL CLXXXIII, [375] 337B-382. *Bernardi Opera*, t. V, ed. J. LECLERC – H.-M. ROCHAIS, Editiones Cistercienses, Roma 1968, pp. [13]15-23.

III

ff.: 119 (ff. 109-227 do códice). Pergaminho, amarelado, com alguns furos e cortes de origem, bastante escurecido pelo uso, pelas manchas de gordura e pingos de cera. Completo, muito usado, alguns ff. algo delidos e sujos e outros fora de ordem, no final. 15 cad.; colação: 15-28 (quat.), 29 (2 + bin. + 1; o texto permite reconstituir o cad. na seguinte ordem de ff.: 225, 226, 221-224, 227; actualmente os ff. 221-224 estão agrupados e os ff. 225-227 estão cosidos entre si). Numeração dos ff. (cfr. parte I). Reclamos em todos os cad., excepto no último. Assinaturas em todos os cad., excepto no último, com algarismos romanos de I a XIV, no intercol., ou sob a col. b; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 110r; 2 col., Lr 34 / Le 34, L: 240 = 29 + 166 (75.18.73) + 45, A: 336 = 29 + 243 + 64; UR = 7,363. *Picotamento*: na goteira e também duplo furo na penúltima linha; cad. a cad., do início para o fim dos cad.; a sovela. *Justificação*: plumbagina; face a face. *Proporção*: 1,463.

ESCRITA: gótica primitiva ou monástica; uma mão; anotações marginais com desdobramento de siglas nas margens ou na entrelinha, uma manchete no f. 196v.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: iniciais com filigranas grosseiras, por vezes imitando palmetas, de 2 a 6 UR, bicromáticas vermelho e azul. Iniciais caligrafadas no início de cada sermão, com 2 UR, monocromáticas ou bicromáticas a vermelho ou azul. *Ornamentação secundária*: títulos a vermelho; explicit a vermelho. Iniciais coloridas, esporádicas, monocromáticas a vermelho, ou bicromáticas a vermelho e azul.

ENCADERNAÇÃO: os últimos ff. devem ser reordenados na sequência: 225, 226, 221-224, 227 (cfr. supra).

HISTÓRIA DO CÓDICE. Manuscrito datado: 1187, Era de 1225 (colófon, f. 227vb).

ESTAMPA XIX: f. 227vb.

1 (ff. 109ra-227vb) BERNARDUS CLARAEVALLENSIS abb., *Sermones* et *Epistula*.

1.1 (ff. 109ra-118vb) *Sermones in die Paschae.* (ff. 109ra-113vb) <*Sermo* 1>. *inscr.* Sermo sancti Bernardi abbatis in die sancto pasche. De obprobriis iudeorum. *inc.* Vicit leo de tribu Iuda. [Apoc. 5, 5] Vicit plane maliciam sapientia attingens a fine usque. (ff. 113vb-116rb) <*Sermo* 2>. *inc.* Accepimus ab apostolo, habitare Christum per fidem. (ff. 116rb-118rb) <*Sermo* 3>. *inc.* Sicut in corporum medicina prius purgationes adhibentur. (f. 118va-b) <*Sermo* 4>. *inc.* Omnia, que de saluatore legimus, medicamina sunt, *des.* sathanam sub pedibus suis.

1.2 (ff. 118vb-121vb) *Sermones in octavae Paschae* (ff. 118vb-120vb) <*Sermo* 1>. *inscr.* Sermo in octauis pasce. De lectione epistule sancti Iohannis. *inc.* Omne quod natum est ex Deo [1. Jon. 5, 4]. Postquam unigenitus Dei non rapinam arbitratus est. (ff. 120vb-121vb) <*Sermo* 2>. *inc.* Ex epistola beati Iohannis hodie est nobis lectio recitata, *des.* fructus, si facis opera vite.

1.3 (ff. 121vb-122rb) *Sermo in rogationibus. inscr.* Sermo in rogationibus, de tribo panibus. *inc.* Quis uestrum habebit amicum [Luc. 11, 5] Quid est, quod amicum unum perhibet aduenisse, *des.* vita in uoluntate eius.

1.4 (ff. 122rb-134rb) *Sermones in ascensione domini.* (ff. 122rb-123rb) <*Sermo* 1>. *inscr.* Sermo in ascensione domini. De euangelica lectione. *inc.* Recumbentibus undecim discipulis apparuit illis Ihesus [Marc. 16, 14] Apparuit uere benegnitas et humanitas saluatoris. (ff. 123rb-124vb) <*Sermo* 2>. *inc.* Sollemnitas ista, fratres carissimi, gloriosa est et, ut ita dicam, gaudiosa. (ff. 124vb-127ra) <*Sermo* 3>. *inc.* Hodie celorum dominus celorum alta celesti potentia penetrauit. (ff. 127ra-130va) <*Sermo* 4>. *inc.* Si natiuitatis et resurrectionis dominice digna deuotione. (f. 130va-b) <*Sermo* 5>. *inc.* Triplicem nobis in ecclesia primitiua uirtutem sanctum Lucas. (ff. 130vb-134rb) <*Sermo* 6>. *inc.* Hodie sedenti in throno antiquo dierum concessurus pariter ablatus est, *des.* gloria in secula seculorum. Amen.

1.5 (ff. 134rb-139va) *Sermones in diem pentecostes.* (ff. 134rb-135vb) <*Sermo* 1>. *inscr.* Sermo sancti Bernardi in die sancto pentecosten. *inc.* Celebramus, dilectissimi, hodie Spiritus sancti sollemnitatem, tota cum jucunditate celebrandam. (ff. 135vb-137va) <*Sermo* 2>. *inc.* Hodie dilectissimi, celi distillauerunt a facie Dei Sinai, a facie. (ff. 137va-139va) <*Sermo* 3>. *inc.* Quam libenter uobis communicem, si quid mihi superna dignatione, *des.* deus benedictus in secula.

1.6 (ff. 139va-142rb) *Sermo in nativitate sancti Iohannis Baptistae. inscr.* Sermo sancti Bernardi abbatis in natiuitate sancti Iohannis baptiste. De lucerna ardente et lucente. *inc.* Sit

procul ab his conuentibus, fratres, increpatio illa, *des.* quam in lampade possidere.

1.7 (ff. 142rb-vb) *Sermo in vigilia Sanctorum Petri et Pauli. inscr.* Sermo in uigilia apostolorum Petri et Pauli. *inc.* In sanctorum uigiliis necesse est uigilare hominem, *des.* qui est Deus benedictus in secula.

1.8 (ff. 142vb-147ra) *Sermones in festa sanctorum Petri et Pauli.* (ff. 142vb-144ra) <*Sermo* 1>. *inscr.* In solemnitate sanctorum apostolorum Petri et Pauli. Sermo sancti Bernardi. *inc.* Gloriosa nobis sollemnitas illuxit, quam preclari martyres. (ff. 144ra-145vb) <*Sermo* 2>. *inc.* Sancti isti, quorum sollemnis hodie passio celebratur. (ff. 145vb-147ra) <*Sermo* 3>. *inc.* Merito fratres, apostolis sanctis attribuit mater ecclesia, quod in sapientie libris legitur, *des.* christum apostolarum nepotes.

1.9 (ff. 147ra-148rb) <*Sermo in dominica quarta post pentecostem*>. *inscr.* Item sermo sancti Bernardi. *inc.* Audiuimus ex libro regum Goliam, uirum procere stature, *des.* golie gladio peremisti.

1.10 (ff. 148rb-150vb) <*Sermones in dominica sexta post pentecostem*>. (ff. 148rb-149rb) <*Sermo* 1>. *inscr.* De euangelica lectione ubi triduo sustimens domini septem panibus turba reficitur. *inc.* Miserior super turbam... [Marc. 8, 2] Euangelium, fratres, ob hoc scriptum est, ut legatur, nec. (ff. 149rb-150vb) <*Sermo* 2>. *inc.* Scitis, quid fecerim septem uobis hodie misericordias, *des.* qui est bendictus in secula.

1.11 (ff. 150vb-151vb) *Sermo de altitudine et bassitudine cordis. inscr.* De altitudine et bassitudine cordis, ex occasione precedentis sermonis. *inc.* De eo quod nuperrime dictum est, sursum alios, alios deorsum, *des.* carmen uixerimus, moriemus.

1.12 (ff. 151vb-155ra) *Sermones in labore Messis.* (ff. 151vb-153vb) <*Sermo* 3>. *inscr.* Item sermo <*alia manu*: sancti Bernardi> in labore messis. *inc.* Hec est generatio querentium dominum...[Ps. 23, 6] E diuersis et diuersa querentibus hominum turbis animo. (ff. 153vb-154ra) <*Sermo* 1>. *inc.* Pauperes quidem uidemur et sumus, sed si spiritum, qui ex Deo. (ff. 154va-155ra) <*Sermo* 2>. *inc.* Labor iste, fratres, exilii et paupertatis nostre nos admonet, *des.* prolongatus est.

1.13 (ff. 155ra-166rb) *Sermones in assumptione beatae Mariae Virginis.* (ff. 155ra-156rb) <*Sermo* 1>. *inscr.* Sermo sancti Bernardi. In assumtione sancte Marie. *inc.* Virgo hodie gloriosa celos ascendens supernorum gaudia. (ff. 156rb-158va) <*Sermo* 2>. *inc.* Intrauit Ihesus in quodam castellum [Luc. 10, 38] Opportune satis hoc mihi loco prophetica exclamatio. (ff. 158va-160vb) <*Sermo* 3>. *inc.* Intrauit Ihesus in quodam castellum [Luc. 10, 38] Quid est, fratres, quod duabus sororibus altera tantum. (ff. 160vb-162va) <*Sermo* 4>. *inc.* Tempus loquendi est omni carni, cum assumitur incarnati. (ff. 162va-166rb) <*Sermo* 5>. *inc.* Intrauit Ihesus in quodam castellum [Luc. 10, 38] Quod dominus ac saluator noster semel et in uno loco, *des.* generatio ista communis.

1.14 (ff. 166rb-170vb) *Sermo in domenica infra octavam assumptionis beatae Maria. inscr.* Domenica infra octauas <*alia manu*: assumpcionis sancte Marie. Sermo sancti Bernardi> de uerbis apocalipsis. *inc.* Signum magnum apparuit... [Apoc. 12, 1] Vehementer quidem nobis, dilectissimi, uir unus, *des.* benedictus in secula. Amen.

1.15 (ff. 170vb-175va) *Sermo in nativitate beatae Mariae virginis. inscr.* Sermo sancti Bernardi abbatis in nativitate

beate marie, de aque ductu. *inc.* Fecunde uirginis amplectitur celum presentiam, terra, *des.* Marie manus inuenerit.

1.16 (ff. 175va-177ra) *Sermo ad abbates. inscr.* Ad abbates uenientes ad cisterciensem capitulum. Sermo sancti Bernardi, *in marg. alia manu*: In exaltationem sancte crucis et per duos dies precedentes. *inc.* Hoc mare magnum in quo utique certum est non aliud quam presens seculum, *des.* piscator hominum constituendus.

1.17 (ff. 177rb-180ra) *Sermones in festa Sancti Michaelis.* (ff. 177rb-178vb) <*Sermo* 1>. *inscr.* Sermo sancti Bernardi in commemoratione sancti Michaelis archangeli. *inc.* Angelorum hodie memoria celebratur et exigitis debitum pro. (ff. 178vb-180ra) <*Sermo* 2>. *inc.* Audistis fratres, euangelicam lectionem aduersos eos, *des.* glorie hec uirtutis.

1.18 (ff. 180ra-194ra) *Sermones in festivitate omnium sanctorum.* (ff. 180ra-184vb) <*Sermo* 1>. *inscr.* Sermo sancti Bernardi in festiuitate omnium sanctorum. De lectione evangelii. *inc.* Videns Ihesus turbas [Matth. 5, 1] Festiuitas sanctorum omnium hodie celebratur. (ff. 184vb-186vb) <*Sermo* 2>. *inc.* Quia sanctorum omnium festiuam, hodie, dilectissimi, omni dignissimam deuotione. (ff. 186vb-188rb) <*Sermo* 3>. *inc.* Aduertistis, nisi fallor, ex his que precedente sermone sunt dicta tres esse. (ff. 188rb-190va) <*Sermo* 4>. *inc.* Cum de altari illi celesti...[Apoc. 6, 9] sermo incidisset distulimus sicut meminisse arbitror. (ff. 190va-194ra) <*Sermo* 5>. *inc.* Festiua nobis est dies et inter precipuas sollemnitates hodierna, *des.* cum hereditate sua...

1.19 (ff. 194ra-196va) *Sermo in transito sancti Malachiae. inscr.* Sermo sancti Bernardi in transitu sancti malachie episcopi, cuius solemnitas celebratur nonas nouembris. *inc.*

De celo uobis hodie dilectissimi, copiosa quedam est benedictio, *des.* suffragia non deesse.

1.20 (ff. 196va-197rb) <*Epistula* 374 >. *inscr.* Item ad religiosos fratres qui in Hibernia sunt. Epistola de eodem. *inc.* Religiosis fratribus qui in Hibernia sunt... Si haberemus hic manentem ciuitatem copiosissimis, *des.* pro nobis universitatem uestram Christus custodiat.

1.21 (ff. 197rb-205ra) *Sermones in dominica I novembris.* (ff. 197rb-198rb) <*Sermo* 1>. *inscr.* Dominica in kalendis nouembris. Sermo sancti Bernardi de uisione Ysaie. *inc.* Vide dominum sedentem super solium excelsum... [Is. 6, 1] Sublimis quedam uisio prophetico nobis sermone describitur. (ff. 198rb-199va) <*Sermo* 2>. *inc.* Plena erat, ait contemplator noster de eo, quem super... [Is. 6, 3] Adueniat domine regnum tuum, ut maiestate (ff. 199va-200vb) <*Sermo* 3>. *inc.* Non uobis arbitror excidisse de duobus seraphin. (ff. 200vb-201vb) <*Sermo* 4>. *inc.* Cum dixisset propheta, quia seraphin stabant, adjunxi. (ff. 201vb-205ra) <*Sermo* 5>. *inc.* Commendant nobis sacre littere Christum dominum et ex patre, *des.* ut ad penitentiam adducatur.

1.22 (ff. 205rb-210ra) *Sermo in festo Sancti Martini. inscr.* Sermo sancti Bernardi in natali sancti Martini de exemplis obedientie. *inc.* Puto sermonem a nobis expedit tam noster iste conuentus, *des.* fiat uoluntas tua.

1.23 (ff. 210ra-211va) *Sermo in natalis Sancti Clementi. inscr.* Sermo sancti Bernardi in natali sancti Clementis, de tribus aquis. *inc.* Pretiosa in conspectu domini mors sanctorum eius [Ps. 115, 15] Audiat peccator et irascatur, dentibus suis fremat, *des.* potat animam sitientem.

1.24 (ff. 211va-212vb) *Sermo in vigilia Sancti Andreae. inscr.* Sermo sancti Bernardi in uigilia sancti Andree apostoli. *inc.* Sanctorum festa precipua patrum sanxit auctoritas uotiuis preuenianda, *des.* fodiat et scrutetur.

1.25 (ff. 212vb-217ra) *Sermones in natali Sancti Andreae.* (ff. 212vb-215ra) <*Sermo* 1>. *inscr.* Sermo sancti Bernardi in natali sancti Andree, de mundis piscibus. *inc.* Celebrantes hodie gloriosum beati Andree triumphum in uerbis gratie. (ff. 215ra-217ra) <*Sermo* 2>. *inc.* Beati Andree apostoli sollemnitas hodie celebramur, quam si pia sollicitudine perscrutemur, *des.* deus benedictus in secula.

1.26 (ff. 217ra-219va) *Sermo in obitu domini Humberti. inscr.* Sermo sancti Bernardi in obitu reuerentissimi patris Humberti. *inc.* Humbertus famulus domini mortuus est deuotus famulus, *des.* benedictus in secula.

1.27 (ff. 219va-227vb) *Sermones in dedicatione ecclesiae.* (ff. 219va-220vb, f. 225ra) <*Sermo* 1>. *inscr.* Sermo sancti Bernardi in dedicatione ecclesie. *inc.* Festiuitas hodierna fratres, tanto nobis debet esse deuotior, (ff. 225ra-226ra) <*Sermo* 2>. *inc.* Olim rex gloriosus et propheta domini Dauid sanctus religiosa quadam cepit. (ff. 226ra-vb, 221ra) <*Sermo* 3>. *inc.* Domus hec, fratres, eterni regis est oppidum, sed obsessum. (ff. 221ra-222vb) <*Sermo* 4>. *inc.* Votiuis laudibus celebramus hanc diem et festiuis eam gaudiis. (ff. 222vb-224vb, f. 227ra-vb) <*Sermo* 5>. *inc.* Etiam hodie fratres sollemnitatem agimus et preclaram, *des.* quia quanto nobis domestica tanto amplius debet esse deuota. *coloph.* Expliciunt sermones sancti Bernardi Abbatis Claravallis sub era M.CC.XX.V. (cfr. acima a explicação da reordenação dos ff. 221-227).

1. Cfr. PL CLXXXII, CLXXXIII. Cfr. *Bernardi Opera*, ed. J. LECLERC — H.-M. ROCHAIS, t. V, VIII. Editiones Cistercienses, Roma 1968, 1977. Para abreviar a descrição do conteúdo, apenas se transcreveu a *inscriptio* do primeiro sermão de cada grupo.

1.1. PL CLXXXIII 273-292. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 73-111. Em PL falta o S. 4.
1.2. PL CLXXXIII 291-298. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 112-121.
1.3. PL CLXXXIII 297-300. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 121-123.
1.4. PL CLXXXIII 299-324. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 123-160.
1.5. PL CLXXXIII 323-334. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 160-176.
1.6. PL CLXXXIII 397-404. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 176-184.
1.7. PL CLXXXIII 403-406. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 185-187.
1.8. PL CLXXXIII 405-416. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 188-201.
1.9. PL CLXXXIII 333-338. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 202-205.
1.10. PL CLXXXIII 337-344. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 206-213.
1.11. PL CLXXXIII 637-639. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 214-216.
1.12. PL CLXXXIII 639-647. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 217-228.
1.13. PL CLXXXIII 415-430. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 228-261. Em PL falta o Sermão 5.
1.14. PL CLXXXIII 429-438. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 262-274.
1.15. PL CLXXXIII 437-448. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 275-288.
1.16. PL CLXXXIII 634-637. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 288-293.
1.17. PL CLXXXIII 447-454. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 294-303.
1.18. PL CLXXXIII 453-482. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 327-370.
1.19. PL CLXXXIII 481-486. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 417-423.
1.20. PL CLXXXII 579-580. *Bernardi Opera*, t. VIII, pp. 335-337.
1.21. PL CLXXXIII 343-360. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 304-326.
1.22. PL CLXXXIII 489-500. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 399-412.
1.23. PL CLXXXIII 499-502. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 412-417.
1.24. PL CLXXXIII 501-504. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 423-426.
1.25. PL CLXXXIII 503-514. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 427-440.
1.26. PL CLXXXIII 513-518. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 440-447.
1.27. PL CLXXXIII 517-535. *Bernardi Opera*, t. V, pp. 370-398.

(J.F.M.)

Santa Cruz 34

Nº geral 43

PEDRO AFONSO, *Diálogo contra os judeus.* GILBERTO CRISPIM DE WESTMINSTER, *Disputa entre cristãos e judeus.* HUGO DE FOUILLOY, *Livro das aves. A navegação de S. Brandão. Inventário de livros emprestados pelo mosteiro de S. Cruz.* Séc. XIII (primeira metade).

ff.: 117 (f. 21 add.). Pergaminho, homogéneo, escuro. Modificado. 15 cad.; colação: 1-2 (quat.), 3 (quat. + 1), 4-10 (quat.), 11 (quat.-1, mut. no f. final), 12 (quat.-1, mut. no f. inicial), 13 (quat.), 14-15 (1 + tern.). Numeração dos ff.: a) antiga a tinta em algarismos árabes no canto sup. dir. r, até f. 88; b) do f. 89 ao final numeração recente a lápis, algarismos árabes, no canto sup. dir. r; c) numeração moderna a lápis, algarismos árabes, no canto inf. dir. r, do f. 2 ao 29; d) numeração de D. José nos múltiplos de 50 e no último f. Assinaturas em numeração romana na margem inf. ao centro do verso do último f. dos cad. 1-8, recomeçando em I no cad. 10 e no cad. 12; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. Constatam-se algumas variações ao longo do ms, de que se dão dois exemplos. EMPAGINAÇÃO a) f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 34 / Le 34, L: 239 = 21 + 167 (76.17.74) + 51, A: 327 = 17 + 242 + 68; UR = 7,333. *Proporção*: 1,449. EMPAGINAÇÃO b) f. medido: f. 112r; 2 col., Lr 35 / Le 35, L: 240 = 34 + 172 (79.18.75) + 34, A: 330 = 26 + 235 + 6 9; UR = 6,911. *Proporção*: 1,366. *Picotamento*: na goteira; sistema não detectável por ter sido aparado na maioria dos ff.; a faca e compasso. *Justificação*: a plumbagina.

ESCRITA: gótica; 3 mãos: a) ff. 1-110, b) f. 73v, c) ff. 111-117; anotações marginais raras, da época e posteriores; caracteres hebraicos (f. 39v, 40r), tentamina pennae no f. 117v.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iluminuras: f. 94v: A310xL122; página inteira; Cristo em majestade, no centro de uma árvore (cedro) estilizada, com copa em losango e caule vegetal, cercado por sete círculos com aves, como se estivessem nos ramos da árvore; desenho a pena, fundo a vermelho, losango e caule a verde e castanho claro; figura de Cristo a azul, verde, castanho claro e vermelho; Cristo sentado, na mão

esquerda segurando uma cruz, a mão direita levantada com os dedos polegar, indicador e o maior apontados. Iniciais ornadas: f. 89ra: 14 UR; fitomórfica; azul e vermelho; início do texto. Iniciais filigranadas: muito frequentes; com 2-13 UR; a azul e vermelho. Iniciais caligrafadas: pouco frequentes; com 2-3 UR; a vermelho. 28 representações de aves e uma de árvore (palmeira); as aves estão inseridas em dupla moldura circular onde está inscrita a legenda em síntese da interpretação mística da espécie, com 8-11UR. As 28 aves e a árvore desenhadas a pena e pintadas a várias cores (vermelho, azul, verde, cinzento, preto, amarelo, castanho claro, laranja), no início do capítulo correspondente: Columba deargentata (f. 89rb); Columba David (f. 89va); Columba nigra (f. 89va); Accipiter (f. 92ra); Palma (f. 93rb); Turtur (f. 93va); Pelicanus (f. 96va); Nicticorax (f. 97ra); Corvus (f. 97rb); Gallus (f. 98rb); Struccio (f. 99ra); Vultur (f. 101vb); Grus (f. 102rb); Milvius (f. 102vb); Yrundino (f. 103rb); Ciconia (f. 104ra); Merula (f. 104rb); Bubo (f. 104vb); Gragulus (f. 105rb); Anser (f. 106ra); Ardea (f. 106rb); Caladrius (f. 106vb); Fenix (f. 107ra); Perdix (f. 107va); Coturnix (f. 107vb); Huppupa (f. 108rb); Cignus (108va); Pavo (f. 108vb); Aquila (f. 109vb). *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho. Título corrente: tinta preta, posterior. Incipit: a vermelho. Explicit: a vermelho e preto. Iniciais coloridas: a vermelho. *Outra ornamentação*: tábuas do mundo (f. 6r) e dos planetas (f. 7v); triângulo a duas cores, azul e vermelho, representando IAVÉ, 8 UR (f. 40ra).

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (355x245x7); cobertura em pele tanada, com motivos florais e geométricos estampados a seco, em muito mau estado; 2 fechos de metal (perdidos); lombada inexistente. 3 nervos duplos de couro de 110 em 110 mm aprox.; a ausência da lombada deixa ver a marcação dos nervos anteriores; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas na cabeça e no pé, articuladas com os planos em semi-sigmático.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII, 1ª metade. *Origem*: Santa Cruz *Proveniência*: Santa Cruz. *Anotações* no f. 117r «In era MªCCCªXIIª famis magna fuit in toto regno Portugalie... (transcrita infra)». *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XXXIV. Est. 15. Caixa 22.», na BPMP «43/C-7». O ms segue a tradição hispânica pela associação de Pedro Afonso com Gilberto de Westminster.

ESTAMPA XX: f. 6va.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 360-362. *Indice*, p. 17. MADAHIL, *Inventário* p. 48. P. de AZEVEDO, «Uma Versão portuguesa de história

natural das aves do séc. XIV», *Revista Lusitana* 25 (1925), pp. 128-147. FRADE, *Anotações* pp. 21-39. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 146-148, 191-194. MARTINS, *Aves* pp. 413-416. *Os antecedentes medievais dos Descobrimentos* p. 255. *Confins* p. 161 (64). CRUZ, *Aves* pp. 161-218. W. B. CLARK, *The Medieval books of birds...* (cit. infra) pp. 41-51, 261-266, 305. MEIRINHOS, *Escrita* pp. 18-19. *Santo Antônio* p. 45. *Por mar* p. 24.

1 (ff. 1r-73r) PETRUS ALPHONSUS, *Dialogum contra Iudeos. inscr. procem.* Incipit proemium Petri Afonsi viri illustri ex iudeo christiani catholici. *inc. procem.* Domino et eterno primo qui caret principio et qui caret termino, *des. procem.* que saluti sunt contraria effugeret honor et gloria sitque mirabile nomen eius benedictum in secula seculorum amen. *expl. procem.* Explicit proemium. *inscr. prol.* Incipit prologus eiusdem super dialogum suum. *inc. prol.* Omnipotens suo nos spiritu inspirauit et me ad rectam semitam direxit, *des. prol.* parcant errori quoniam nullus homo caret uicio. *expl. prol.* Explicit prologus. (f. 1vb) *inscr.* Incipit liber Petri Alfonsi ex iudeo christianissimi. *inc.* A tenera igitur puericie etate quidem mihi perfectissimus ad heserat amicus nomine Moyses, *des.* et finem meliorem quam principium tibi prestet. Amen. *expl.* Explicit liber Petri Alfonsi uiri gloriosi ex iudeo chistianissimi. *coloph.* Perscripto libro sit laus et gloria Christo. Merces scriptoris permanet ipse Deus. Lux eterna $c^{i}.c^{i}$ pax cui vita perennis. Dentur cum sanctis et sine fine quies. Non tibi sit pena clementer dicere lector. In Christo pace quod requiescat. Amen.

2 (ff. 73v-88v) GILBERTUS CRISPINUS, Westmonasterii abb., *Disputatio judaei cum christiano. inscr. epist.* Incipit epistola Gisleberti westmonasterii directa domno Anselmo Cantuarensi archiepiscopo. *inc. epist. prooem.* Reverendo patri et domno

Anselmo sancte Cantuarensis ecclesie archiepiscopo, *des. epist.* pluribus interpositus me prouocando adorsus est. *expl. epist.* Explicit epistola. *inscr.* Incipit disputatio christiani et iudei edita a Gisleberto abbate westmonasterii. *inc.* Quia christiani te dicunt litteris eruditum et facultate dicendi expeditum, *des.* expectatio gentium cui honor et imperium per omnia secula seculorum amen. Explicit.

3 (ff. 89r-110v) <Hugo de Folieto, *Aviarium* (*De bestiis et aliis rebus*, I, cap. I-LVI, sine prol., mut.)>. *inscr.* Incipit liber cuiusdam ad Raynerium conversum nomine corde benignum. Incipit de tribus columbis. *inc.* Si dormiatis inter medios cleros penne columbe deargentate, *des.* Christo per bonam operationem conformem reddit.

4 (ff. 111r-117ra) <Anonymus>, *Vita Sancti Brendani. inscr.* Incipit vita gloriosissimi confessoris Christi Brendani abbatis cenobii C.XXX. milium monacorum. *inc.* Sanctus uir Brendanus magne abstinentie et uirtutibus clarus C.XXX. monachorum pater, *des.* et appositus est ad patres suos per omnia benedictus Deus qui uiuit et regnat in secula seculorum amen.

5 (f. 117rb) <*Carmen*>. Virgo decora nimis, animi uirtute benigna/ Et se mente regens, reginae nomine digna/ Hic regina manet, proprio uicina parenti/ Branca quidem dicta quia candida more decenti.

6 (f. 117rb) <*Notitia*>. In era MªCCCªXIIª famis magna fuit in toto regno Portugalie taliter quod alqueire tritici ualeret XX solidos et uno milii XV solidos.

7 (f. 117v) <*Inventarium librorum Monasterii Sanctae Crucis*>. *inc.* In Era MªCCª<XLV> in mense decembrio.

Dedimus Petro Vicentii canonico sancti Vicentii Vlixbone, *des.* et librum cauem Petri de Musanda qui herunt quatuor quaternios et tres folias.

8 (f. 117v) <*Proverbium*>. Cum fueris felix que sunt adversa caueto.

9 (f. 117v) <*Cantiga*>. Quem esta cantiga leea / se me deseja prazer / me ajude [sempre] a dizer/ Tristis es anima mea.

1. PL clvii, 535-672. Cfr. H. Santiago-Otero — K. Reinhardt, «Los Dialogi de Pedro Afonso: tradición manuscrita e impresa», *Azafea* 1 (1985) pp. 33-43 (este ms é citado na p. 39).
2. PL clix, 1007-1036.
3. PL clxxvii, 15-55. Edição fac-similada: Cruz, António: «O *Livro das Aves* um códice ignorado idêntico ao de Lorvão», *Revista de Ciências Históricas*, 1 (1986) pp. 161-218. Willene B. Clark, *The Medieval Book of Birds: Hugh of Fouilloy's Aviarium. Edition, Translation and Commentary*, (Medieval and Renaissance texts and studies, 80), State University of New York at Binghamton, Binghamton (N.Y.) 1992 (texto latino nas pp. par: 116-254, trad. ing. nas pp. ímpar).
4. Cfr. ms. Santa Cruz 69 (nº24). Esta versão não está registada em BHL (cfr. 1447). Está em preparação a edição deste apógrafo, por A. A. Nascimento, *A navegação de São Brandão em fontes portuguesas* (a publicar em 1998).
5. José, *Bibliotheca* p. 362, com lacunas de transição.
6. José, *Bibliotheca* p. 362, com lacunas de transição.
7. Cruz, *Santa Cruz* pp. 192-193. Caeiro, *Fontes* p. 23, agora em Caeiro, *Santo António* II (ed. INCM, Lisboa 1995) p. 337.
8. H. Walter, *Proverbia sententiaeque latinitatis medii aevi*, n.º 4166 (CMAPL II, 1), Vandenhoeck und Ruprecht, Göttingen 1963.

(J.L.)

Santa Cruz 35

Nº geral 35

Hugo de S. Victor, *Comentário sobre as Lamentações de Jeremias* e *Homilias sobre o Eclesiastes*. Séc. XIII.

ff.: II + 159 + II. Pergaminho, homogéneo, rígido, claro. Aparado (encadernação bastante danificada). 20 cad.; colação: 1-19 (quat), 20 (quat.-1f). Duas numerações: a), mais antiga, por D. José, a tinta, em algarismos árabes, no canto sup. dir. r, apenas nos ff. 1, 50, 100, 150 (foliotado com o nº 200) e 159 (foliotado com o nº 209); a este engano se deve ele ter referido, no seu catálogo, a existência de 209 ff; b) numeração moderna, por A. Cruz, a lápis, em algarismos árabes, de 1 a 159, no canto sup. dir. r. Assinaturas nos cad. 1 a 19, em algarismos romanos, na margem de pé, ao centro dos ff.; r.Gr.

Empaginação. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 30 / Le 30, L: 240 = 25 (18.7) + 160 (73.7.7.73) + 55 (7.48), A: 344 = 34 + 247 + 63; UR = 11,862. *Picotamento*: nas margens de goteira, cabeceira e pé; f. a f., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,543.

Escrita: gótica monástica; uma mão; algumas anotações na margem de goteira, principalmente, por mão tardia (séc. XVIII/XIX).

Ornamentação. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: grande inicial ornada, no f. 1ra, (Incipit) medindo 21 UR, pintada sobre fundo azul, fitomórfica, a guache, predominando o verde, o ocre, castanho e realces a branco; grande inicial ornada no f. 58va, medindo 9 UR, pintada sobre fundo azul, a guache, predominando o verde, laranja e realces a branco. Iniciais caligrafadas, a vermelho, nos ff. 16v, 70v, 72v, 74v, 85r, 101r, 113v, 123r, 145v.

Encadernação. Moderna; planos em tábua (245x360x5); cobertura em pele tanada, sendo a do plano anterior lisa, sem decoração e a do plano posterior decorada com motivos geométricos e florões, estampados a seco; fechos de metal, cujas alças se perderam, cinco brochos de que ainda resta um, no plano posterior; virado colado na tábua; lombada reimplantada (séc. XVIII), onde se lê: «Hugo in Ieremi». 3 nervos duplos de couro, distando entre si aprox. 95mm; articulados com os planos em semi-

-sigmático e fixados por cavilhas de madeira (actualmente soltos, no plano anterior). Tranchefilas de corda simples (1 no plano posterior, em couro), já rompidas, articuladas com os planos em semi-sigmático.

História do códice. Séc. XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XXXV. Est. 15. Caixa 22.», na BPMP «35-13/5/2».

Estampa XX: f. 100rb Estampa LXIX: Encadernação.

Bibliografia. José, *Bibliotheca* p. 362. *Indice* p. 18. Madahil, *Inventário* p. 47. Miranda, *Santa Cruz* pp. 38-41. Miranda, *Iluminura* p. 178.

1 (ff. 1r-58r) Hugo de Sancto Victore, <*Anotationes in Threnos*>. *inscr.* Tractatus magistri Hugonis super lamentationes Iheremie. *inc.* Quomodo sedet sola ciuitas plena populo, *des.* quanta miseria consequatur. *expl.* Explicit tractatus magistri hugonis super lamentationes iheremie prophete.

2 (ff. 58v-159v) Hugo de Sancto Victore, <*In Salomonis Ecclesiasten Homiliae XIX*>. *inscr.* Incipit tractatus magistri Hugonis in expositionem ecclesiastis. *inc.* Que de libro Salomonis qui Ecclesiastes dicitur, nuper uobis coram disserui, *des.* et utrum hec ipsa aliis post se profutura sint ignorant. *expl.* Explicit tractatus magistri Hugonis in expositionem ecclesiastis.

Dis. memb. (ff. Ir-IIv, ant.) <*Commentarium super libro Regum*, frag.>.

Dis. memb. (ff. Ir-IIv, post.) <*Commentarium super libro Regum*, frag.>.

1. PL clxxv, 255-322.
2. PL clxxv, 113-256.

(A.F.F.)

Santa Cruz 36

Nº geral 48

Direito canónico: Raimundo de Penhaforte, *Suma sobre a penitência* (incompl.). João de Deus, *Questão sobre a eleição de um arcebispo.* Godofredo de Trano, *Suma sobre os títulos das decretais.* Séc. XIII-XIV.

ff.: 117. Pergaminho. Manuscrito miscelâneo, duas partes I (ff. 1-14), II (ff. 15-117).

I

ff.: 1-14. Pergaminho, branco, cor uniforme. Completo (tudo indica que a sua escrita foi interrompida). Uma mancha de água no topo danificou estes cad., estando o primeiro totalmente solto. 2 cad.; colação: 1 (quin.), 2 (bin). Numeração dos ff. a lápis no canto sup. dir. r, por A. Cruz; r.Gr.

Empaginação. f. medido: f. 2r; 2 col.; Lr 62 / Le 61, L: 226 = 30 + 172 (80.12.80) + 24, A: 329 = 7 + 280 + 42; UR = 0,45. *Picotamento*: não é visível. *Justificação*: a plumbagina; face a face. *Proporção*: 1,627.

Escrita: gótica universitária parisiense (mão a), gótica cursiva universitária (mão b), duas mãos, de épocas diferentes, a que correspondem empaginações diferentes: a) ff. 1ra-12va, b) ff. 13ra-14vb.

Ornamentação. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas no início do texto, a vermelho, 4 UR. *Ornamentação secundária*: Caldeirões: a vermelho. Iniciais coloridas: a azul ou vermelho, com filigrana a vermelho ou azul.

Encadernação. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em madeira cobertura a couro, estampado a seco com motivos geométricos e florões, lombada reimplantada, com título ilegível estampadado a dourado, o nº de Santa Cruz a tinta por D. José e duas etiquetas de papel da BPMP; 3 nervos duplos de couro articulados com os planos em semi-sigmático. 2 tranchefilas de couro. *Disiecta membra*: dois bif. e pequeno frag., em pergaminho, guardados em pasta própria: a) bif. da guarda anterior, f. medido I*r: 1 col., Le 88, L: 233 = 13 + 202 + 18, A: 328 = 7 + 290 + 31, escrita gótica universitária em longas linhas, quase sem margens, séc. XIII;

b) bif. da guarda porterior, bela empaginação e escrita gótica límpida, f. medido I**r: 2 col. Lr 48 / Le 48, L: 240 = 34 + 181 (4.4.53.5.6.51.4.5.24.4.21) + 25, A: 235 = 35 + 220 + 80; UR = 4,58, picotamento a sovela na cabeça e margem exterior, regramento a plumbagina; proporção: 1,215; escrita universitária italiana, nas extensas margens estão lançadas algumas glosas, títulos correntes: VII / COLL, e VIII / COLL. *Ornamentação*: títulos correntes a vermelho e azul, iniciais coloridas a vermelho ou azul com 1 UR; este bif. pertence ao mesmo códice dos dois frag. do reforço de lombada do ms. 49 (geral 80) e dos do ms. 21 (geral 42); c) frag. de reforço de lombada, L: 50 (aprox.) A: 262, escrita gótica, iniciais a vermelho de 2 UR, caldeirões a vermelho.

História do códice. Séc. XIII, final ou início do séc. XIV. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XLVIII. Est. 15. Caixa 22.», na BPMP «48/13-6-7»; o bif. da guarda posterior (b) pertenceu ao mesmo códice dos frag. de reforço de lombadas dos ms 21 (geral 42) e 49 (geral 80).

Estampa XXI: f. 1r.

Bibliografia. José, *Bibliotheca* p. 363. *Indice* pp. 18-19. Madahil, *Inventário* p. 47. Cruz, *Santa Cruz* p. 288 (n. 47). Pereira, *Manuscritos* I pp. 198-201, II, p. 95.

1 (ff. 1ra-12va) Raymundus de Pennaforti, <*Summa de poenitentia et de matrimonio*, imperfectus>. *inscr.* (marg. sup. alia manu) Summa Raymundina ordinis predicatorum. *inc. prol.* Quoniam ut ait Ieronimus secunda post <naufragium> (corrompido). *inc. Lib. I* Quoniam inter crimina ecclesiastica symoniaca heresis optinet primum locum, *des.* (ad cap. *De sepulturis*) per questionem. Queritur hic consequenter. De homicidio. De torneamentis. em branco f. 12vb.

2 (ff. 13ra-13vb) Iohannes de Deo, <*Quaestio de electione archiepiscopi*, mut.> *inc.* Coram me magistro Iohanne de Deo, *des.* Sicut contingit in electione Siluestri archiepiscopi Bracharensis, cui tamen papa dedit gratiam post cassacionem contulit archiepiscopatum cause memorate, et hoc sufficiat ad honorem dei.

3 (ff. 13vb-14ra) <*In decretales*>. *inscr.* Gregorius IX'. *inc.* Habito communi cum fratribus nostris concilio interloquendo declaramus quod illi qui habent simplices causas animarum, *des. mut.* ex arbitrio non enim reffert cumque arbitrium suscipit aut sic...

Dis. memb. a (guarda anterior, ff. I*r-II*v) <*Ius canonicum*, frag.>. (f. I*v) *in marg.* Liber v'. Incipit de... *inc.* Si quos primates uel alios qui.

Dis. memb. b (guarda posterior, ff. I**ra-II**vb) <*In Decretales*, frag.>. *inc.* (tit. corr.: Coll. VIII) ...generali hac lege disponere sanctimus igitur licentiam esse et matri et auie allisque parentibus, *des.* (tit. corr. Coll. VIIII) aut stenones, aut nosocomia, aut alias uenerabilis do...

1. RAIMUNDUS DE PENNAFORTE, *Summa de poenitentia*, ed. X. Ochoa—A. Diez (Universa Bibli. Iuris I-B) Romae 1976. Ref.ª: KAEPPELI, *Scr. Ord. Praedicatorum* III, nº 3407.
2. Cfr. COSTA, António Domingos de Sousa, *Um mestre português em Bolonha no século XIII, João de Deus. Vida e obras.* Ed. Franciscana, Braga 1957. Cfr. pp. 125-29, sobre o *Liber quaestionum*, do qual esta questão poderá fazer parte.

II

ff.: 103 (numerados de 15-117 do códice). Pergaminho, amarelado do lado pêlo. Completo. 10 cad.; colação: 1-2 (quin.), 3-6 (sen.), 7 (quin.), 8 (quin. + 1), 9 (quat.), 10 (tern.). Dupla numeração dos ff. no canto sup. dir. r.: a) a tinta, por D. José nos ff. 50, 100 e 117, b) a lápis em todos os restantes, por A. Cruz. Reclamos a tinta, pelo copista, na margem inf, em alguns casos cortados pela aparagem de encadernação; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 16r; 2 col.; Lr 63 / Le 62 (mas 74 no f. 31r, ou 61 no f. 111r, por exemplo), L: 230 = 22 + 180 (85.10.85) + 28, A: 332 = 22 + 253 + 57; UR = 0,408. *Picotamento*: na margem exterior; a sovela. *Justificação*: plumbagina e ponta metálica, f. a f. *Proporção*: 1,405.

ESCRITA: gótica bolonhesa; duas mãos: a) ff. 13ra-104ra, b)104ra-117va (a mudança de tinta parece corresponder a uma mudança de mão, a mão b) evolui progressivamente de estilo quadrado para redondo); sinais de aviso (pelo copista), anotações e chamadas a várias mãos de várias épocas, por vezes com extensas glosas, p. ex. nos ff. 30v-31r todas as margens estão estão preenchidas com anotações e comentários, em escrita do séc. XIV, mas diferente da do copista.

ORNAMENTAÇÃO: Títulos: a vermelho. Explicit: a vermelho. Caldeirões: a vermelho ou azul. Iniciais coloridas: a vermelho ou azul, com filigrana elementar das mesmas cores.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIV (escrita). *Origem*: Bolonha?. *Proveniência*: Santa Cruz.

ESTAMPA XXI: f. 15r.

1 (ff. 15ra-117va) GAUFRIDUS DE TRANO, *Summa super titulis decretalium. inc. prol.* Glosarum diuersitas intelligentiam textus non nunquam obtenebrat. *inc. Lib. I* Post prohemium in quo breuiter edocemur quare hec, (ff. 15ra-42va) I, (42va-64rb) II, (64rb-84ra) III, (84ra-94va) IV, (94va-11va) V, *des.* apparatum et propterea malui repere quam deesse. *expl.* Explicit Summa magistri Goffridi de Trano. *coloph.* Veni creator spiritus mentes tuorum tuorum (!) uisita.

2 (f. 117vb) <*Assento*>. *inc.* Et domingo que foram seis dias de Janeiro de mil quatro centos trynta y seis annos. início da col. 117vb em branco.

1. GAUFRIDUS DE TRANO, *Summa perutilis et valde necessaria domni Goffridi de Trano super titulis decretalium nouissime cum Repertorio et numeris principalium et emergentium questionum*, Lugduni 1519 (existem diversas edições).

(J.F.M.)

Santa Cruz 37

Nº geral 474

BENTO XII (Jacques Fournier), *Reforma da Ordem dos Cónegos Regrantes.* Séc. XIV-XV.

ff.: I + 47. Pergaminho, grosso, amarelado no lado carne. Completo, mas de organização pouco cuidada. 2 cad.; colação: 1 (1 + duodecénio), 2 (terdecénio - 2 ff. mut.). Numeração dos ff.: canto sup. dir. r, a lápis, excepto no último numerado a tinta por D. José; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 3r; 1 col., Lr 23 / Le 22, L: 234 = 32 + 178 + 24, A: 347 = 21 + 270 + 56; UR = 12,272. *Picotamento*: na goteira e pé; f. a f.; a sovela. *Justificação*: a tinta; todas as faces. *Proporção*: 1,516.

ESCRITA: gótica cursiva textual (pré-humanística); uma mão; anotações marginais raras.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais caligrafadas: no início dos cap., ornamentação tosca, pelo copista e da cor do texto, com 2 a 3 UR. *Ornamentação secundária*: Títulos dos cap. a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em madeira afectados por caruncho; revestidos a pele tanada, bastante danificada pelo uso e pelo caruncho, estampada a seco com linhas e florões, 2 fechos perdidos, de que resta um contra-agrafo no plano posterior, grande etiqueta de papel colada no plano posterior onde se lê «Co<nstitui>ções de Papa / Bento XII. / 1339», lombada reimplantada, linhas estampadas a seco e florões a ouro, duas etiquetas de papel coladas, com as cotas na BPMP. 4 nervos de couro, fendidos, cosidos a fibra vegetal, o primeiro f. do cad. 1 e o último do cad. 2 estavam colados aos planos; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIV-XV. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: no f. Iv: anotação «B. 12 / 14. seculo» e ao centro etiqueta com ex-libris da BPMP com nº geral e a colocação do códice, no canto sup. esq. do f. 1r o registo de entrada na BPMP com o nº geral e a assinatura do bibliotecário C. Aroso. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XXXVII. Est. 15. Caixa 22.», na BPMP «474-14/6/10».

ESTAMPA XXII: f. 46r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 363. *Indice* p. 19. MADAHIL, *Inventário* p. 51. MARTINS, *Mosteiro* p. 547.

1 (ff. 1r-46r) BENEDICTUS XII papa (IACOBUS FORNERII), *<Constitutiones super reformationem canonicorum regularium ordinis sancti Augustini>. prot.* Benedictus episcopus servus seruorum dei. *inc.* Ad decorem dei ecclesie et sanctarum religionem fundatarum in ea que licet. *inc. cap. I* Statuimus ut quando in ecclesia cathedrali, monasterio seu loco alio, *des.* Petri et Pauli apostolorum eius se nouerit incursurum. *dat.* Datum Auinionem idus Madii pontificatus nostri anno quinto. [alia manu] 1339. CCCCCCLXXVII. Ade Vico Pdesas. em branco: ff. Ir-v, 46v-47v.

1. MANSI, J.D., *Sacrorum conciliorum novae et amplissima collectio*, vol. 25, Paris 1903, col. 992-1032 (reimpr. Graz 1961). Cfr. VIDAL, J.-M. *Benoît XII (1334-1342) Lettres communes* (BEFAR) Ed. Albert Fontemoing, Paris 1904-1910 (t. II, p. 220, nº 7519).

(J.F.M.)

Santa Cruz 38

Nº geral 770

Os Milagres dos Santos Mártires de Marrocos. Sécs. XV e XVI.

ff.: I + 12. Pergaminho, homogéneo, claro. Completo. 2 cad.; colação: 1 (ter. + 1), 2 (bin. + 1). Numeração dos ff. moderna, a lápis, em algarismos árabes, no canto sup. dir. r; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 34 / Le 33, L: 255 = 25 + 169 (169.13.77) + 61, A: 360 = 38 + 224 + 98; UR = 6,787. *Picotamento*: não detectável por ter sido aparado, parece ter sido na goteira. *Justificação*: a tinta, a mesma do texto. *Proporção*: 1,325.

ESCRITA: gótica textura (ff. 1ra-6va) e cursiva (ff. 6va-7va, por Jorge Vaz); 5 mãos: a) ff. 1ra-4vb; b) ff. 5ra-5rb; c) ff. 5rb-5va; d) ff. 5ra-6va; e) ff. 6va-7va.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iluminuras: f. Iv: A258xL179; página inteira; os cinco mártires com hábitos de franciscanos a serem decapitados por um rei mouro, a cabeça do primeiro, já cortada, é lançada ao mar, do céu saem dois anjos que seguram num lençol onde está já o primeiro mártir decapitado a rezar de joelhos. Iniciais filigranadas: 2: ff. 1ra, 9 UR, letra a azul, filigrana profusa a vermelho; f. 5rb, 6 UR, preto. Iniciais caligrafadas: 16, 2 UR, azul e vermelho. *Ornamentação secundária*: Incipit: a vermelho, pelo copista.

ENCADERNAÇÃO. Primitiva; planos em tábua (380x255x15); cobertura em pele castanha escura; virado colado nos cantos; no plano anterior colada uma tira de pergaminho com título: «Livro dos milagres dos santos martires». 3 nervos, duplos, de couro, de 90 em 90 mm aprox.; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático. Tranchefila no pé em muito mau estado e a da cabeça desaparecida.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Sécs. XV e XVI. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XXXVIII. Est. 15. Caixa 22.», na BPMP «770/ C-7».

ESTAMPA XXIII: f. 2va; ESTAMPA LXX: Encadernação.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 363-364. *Indice* p. 19. MADAHIL, *Inventário* p. 50. MADAHIL, *Mártires* pp. 126-127. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 276, 320, 325. *Os antecedentes medievais dos Descobrimentos*, 1983, p. 263 (5.2.2.14.). *Confins* pp. 134-135. GONÇALVES, *Representação* pp. 30-32. MARTINS, *Peregrinações e livros de milagres na nossa Idade Média*. Faculdade de Letras, Coimbra 1951, pp. 137-141. *Por mar* p. 25.

1 (ff. 1ra-6va) <ANÓNIMO, *Milagres dos Santos Mártires de Marrocos*>. *inscr.* In hoc livro continemtur miracula sanctorum martirum Beraldi, Otti, Adiuti, Petri et Occurssy in beate Crucis monasterio tumba honorifice collectorum. *inc.* Avia hua molher em esta cidade que chamavam Maria Vaasquez, *des.* Esto aconteceo no anno do señor da sobredicta era de mil IIII.LXX annos.

2. (6va-7va) *Assento de milagres. inc.* Saybam quantos este pubrico estormento, *des.* Jorge Vaaz tabeliam publico do judicyal nesta cidade [de] Coynbra por el Rey noso senhor ho escripvy com a entreljnha que diz [...] Jorge Vaaz lo escrjpvy e aqy meu proprio synal fjz que tal he. [sinal]. Em branco: ff. 8-12.

1-2. FERNANDES, Maria Alice, *Livro dos milagres dos santos mártires (edição e estudo)*. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Lisboa 1988.

(J.L.)

Santa Cruz 39

Nº geral 46

Epistolário. Manuscrito datado: 1351.

ff.: 133. Pergaminho, homogéneo, rígido, claro. Aparado. 18 cad.; colação: 1-6 (quat.), 7 (tern.), 8 (quat. - 1 f.), 9 (tern.), 10 (tern. + 1 f.), 11-13 (quat), 14 (tern.), 15-17 (quat.), 18 (tern. - 1f.). Dupla numeração dos ff.: a) a tinta, coetânea do códice, em algarismos romanos, na margem de cabeça no verso, ao centro do f., de I a CVI, contando o f. 55 do 8º cad. hoje em falta; recomeça a contagem no cad. 15 (de I a XXIX), na margem de cabeça, ao centro, no r. dos ff.; b) recente, a lápis, em algarismos árabes, no canto sup. r. dos ff. Reclamos no r. do último f. de cada caderno, com excepção dos cad. 4, 8, 14 e 18, na margem de pé, ao centro; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 1 col., Lr 19 / Le 18, L: 230 = 39 + 137 + 54, A: 328 = 39 + 217 + 72; UR = 12,055. *Picotamento*: nas margens de goteira, cabeceira e pé; f. a f., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,538.

ESCRITA: gótica; uma mão; anotações nas margens de lombo e goteira, da mesma época.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: ao longo de todo o códice, medindo entre 2 e 8 UR, a azul e vermelho, marcando o início das epístolas.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (230x343x7); cobertura em pele tanada, decorada com motivos geométricos e florões, estampados a seco; dois fechos de metal cujas alças se perderam, virado colado nas tábuas; lombada reimplantada (séc. XVIII), onde se lê: «Epistolarum». 3 nervos duplos de couro, articulados com os planos em semi-sigmático, fixados por cavilhas de madeira. Tranchefilas de nervo simples de couro, articuladas com os planos em semi-sigmático onde entram a 45º.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Manuscrito datado: 1351, Era de 1389 (cfr. f. 133v), em tinta mais escura; trata-se apenas da data de oferta do volume? *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: Oferecido pelo Prior D. Afonso Pires, em 1351, conforme a subscrição no f. 133v. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XXXIX. Est. 15. Caixa 23.», na BPMP «46-13/6/5».

ESTAMPA XXIII: f. 133v.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 364. *Indice* p. 19. MADAHIL, *Inventário* p. 51. CRUZ, *Santa Cruz* p. 114.

1 (ff. 1r-133v) <*Epistolarium*>. (ff. 1r-104v) <*Epistolarium de tempore* (Começa com a vigília do Natal e termina com o domingo antes do Natal)>. *rubr.* In uigilia natalis domini. Lectio Isaie prophete. *inc.* Hec dicit dominus: Propter Syon non tacebo, *des.* custodiat corda uestra et intelligentias uestras, in Christo iesu domino nostro. (ff. 105r-133v) <*Epistolarium de sanctis* (Começa com a festa de S. Silvestre e termina com a homilia para a missa votiva Pro quacumque tribulatione)>. *inscr.* Incipiunt epistule sanctorum per totum anni circulum. *rubr.* Natali sancti Siluestri pape. *inc.* Ecce sacerdos magnus, *des.* In domino gaudete, perfecti estote. (f. 133v) *coloph.* Este livro pistoleyro he do monasterio de Santa Cruz de Coimbra o qual livro hy deu o priol don Affonso Pirez para servir no altar moor do dicto mon. pela sua alma e de todos os benfeytores do dito mon. Era Mª CCCª LXXXª IXª.

1. Cfr. o *coloph.* em JOSÉ, *Bibliotheca* p. 364.

(A.F.F.)

Santa Cruz 40

Nº geral 53

Missal (festivo e votivo). Início do séc. XIII.

ff.: 101. Pergaminho, branco, sujo pelo uso, manchas de água, rasgões, remendos por colagem de pedaços de pergaminho. Mutilado e incompleto. Códice miscelâneao, por agregação factícia de ff., talvez dispersos ou desmembrados, referentes à liturgia eucarística. Contém missas de festas importantes e muitas missas votivas. Entre os ff. 89 e 102 há duas recolhas significativas: a missa dos Santos Mártires de Marrocos (numa empaginação de 24 linhas) e a missa de Santa Cruz (numa empaginação de 16 linhas). 16 cad.; colação: 1-3 (quat.), 4 (ter.), 5-8 (quat.), 9 (quin.), 10 (quat.), 11-15 (bin.), 16 (sing.). Numeração dos ff. moderna, a lápis, f. 101, a tinta; ff. 1-9 com foliotação primitiva, algarismos romanos de XI a XX. Reclamos no pé, lado direito do último f. dos cad. 1-3 e 5-9; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. (a empaginação é variável) f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 15 / Le 14, L: 210 = 23 + 133 + 54, A: 325 = 20 + 200 + 105; UR = 14,2. *Picotamento*: na goteira; cad. a cad., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,503.

ESCRITA: gótica; nove mãos: a) ff. 1-85r, b) f. 85r-85v, c) ff. 85v-86v, d) ff. 86v-87v, e) f. 88r, f) f. 88v, g) ff. 89r-96v, h) f. 96v, i) 97v-101v; escrita gótica cursiva nos ff. de guarda.

MANUSCRITO MUSICAL. ff.1-5; 51-70; 72-74; 76-83; 86-87. Pauta de 1 linha, 5 mm.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iluminuras: f. 30 Crucifixo. Iniciais filigranadas: a azul com filigrana a vermelho e vice versa, alternadamente, 1 a 5 UR, destacam-se as dos ff. 1r, 31r, 38r, 89r, 91v. Iniciais caligrafadas: a azul ou a vermelho, alternadamente.

ENCADERNAÇÃO. Primitiva; planos em madeira (340x210x15); cobertura em pele tanada, grossa e lisa; virado colado nos planos; lombada reimplantada, muito deteriorada, com vestígios de gravações a dourado e a seco; 3 nervos de couro; articulados com os planos em semi-sigmático, terminando em ponta e colados entre o plano e os ff. de guarda.

Tranchefilas na cabeça e no pé, articuladas com os planos em diagonal do mesmo modo que os nervos; a tranchefila da cabeça segura uma fita marcadora de passemanaria.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII, início. *Origem*: copiado para Santa Cruz, talvez no sul de França (BRAGANÇA, *Missal votivo* p. 364). *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XL. Est. 15. Caixa 23.», na BPMP «53-13/6/11».

ESTAMPA XXIII: f. 8r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 364-365. *Indice* p. 20. MADAHIL, *Inventário* p. 47. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 97-99. BRAGANÇA, *Missal votivo*. MIRANDA, *Iluminura* pp. 101, 224.

1 (ff. 1r-101v) <*Missale*, mut. acéf.>. *inc. acéf.* ...sancte spiritus reple tuorum corda fidelium et tui amoris in eis ignem accende, *des.* Oratio Consiliet qui nobis panem angelorum et celestem alimoniam generauit Dominum nostrum Ihesum Xpm. filium tuum. Qui tecum uiuit et regnat...

(B.M.)

1. Cfr. BRAGANÇA, *Missal votivo*, 364-366.

Santa Cruz 41

Nº geral 139

DUARTE GALVÃO, *Crónica de D. Afonso Henriques*. Séc. XVI.

ff.: 4* + IV + 64 + 4* (* = guardas de papel). Pergaminho, grosso, cor uniforme, branco; guardas em papel, assinaladas com asterisco. Papel com filigrana, no f. 4*: duas filigranas: flor (tulipa) e sol com 8 pontas (não localizadas em catálogos de marcas de água). Completo. 12 cad.; colação: 1 (bin.), 2-11 (tern.), 12 (bin.). Numeração dos ff.: canto sup. dir. r. algarismos romanos a vermelho pelo copista, nos ff. I-IV a lápis por A. Cruz; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 3r; 1 col., Lr não / Le 33 (variável nos outros ff., entre 30 e 35), L: 254 = 52 + 123 + 79, A: 343 = 70 (38.6.26) + 200 + 73; UR = ± 6,25. *Picotamento*: nos vértices da caixa de texto; a sovela.

Justificação: a tinta, apenas delimita a caixa de texto; face a face, em alguns ff. apenas na face recto. *Proporção*: 1,626.

ESCRITA: gótica cursiva chancelaresca; uma mão; raras anotações marginais.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: página de rosto com cercadura e iluminura (f. 1r): cercadura de fundo verde pintado, ornado com múltiplos elementos: geométricos (9 esferas armilares e 1 Cruz de Cristo), caligráficos (P inicial com lema, filateras escritas), zoomórficos e fitomórficos; iluminura ao centro do f.: globo terrestre (com África ao centro) ladeado por dois anjos, um tocando alaúde e o outro lira, sobre fundo celeste. Bordadura lateral esq. no início de todos os capítulo (excepto cap. 3 e 4), fora da área de texto, largura de c. 20mm e uma altura variável (máximo de 260mm no f. 31r), fundo geralmente pintado com cor viva, no qual sobressaem elementos zoomórficos, fitomórficos, geométricos ou caligráficos pintados em paleta variada, realista e rica. Iniciais ornadas no início de todos os cap. (excepto no cap. 4), com 3 a 4 UR, em fundo monocromático (com grande variedade de cores), salpicado a outra cor (em geral dourado). *Ornamentação secundária*: números dos ff. a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Original, séc. XVI-XVII, restaurada séc. XX; planos em madeira; revestidos a pele lisa, com múltiplos adornos em metal com banho amarelo, idênticas nos planos anterior e posterior, ombilico (escudo da monarquia portuguesa) ladeado nas diagonais por 4 esferas armilares e 4 cantos com elementos geométricos e fitomórficos; 2 fechos com 3 elementos metálicos cada, com um torso humano em cada, perdeu-se a correia e respectivo elemento metálico do fecho inferior; lombada em bom estado, tendo o nº geral na BPMP escrito a tinta entre o 2º e o 3º nervos, etiqueta colada com cota da BPMP; a lombada foi reimplantada na BPMP, a sua junção com o plano tem estampado o ferro 19 da Caixa com ferros e tipos de encadernação, de 1852, que esteve em uso na BPMP até à década de 1980 (o restauro deve ter sido realizado nas décadas 1930-60). 6 falsos nervos, cosidos com fibra vegetal; corpo do ms. colado aos planos através de tiras de gaze. Tranchefilas ornamentais.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XVI. *Origem*: segundo a tradição, a encadernação, pelo menos, teria sido realizada na "oficina régia" e o códice terá servido a el-rei D. Manuel I (cfr. *Indice*, p. 20). *Proveniência*:

Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: ex-libris da BPMP colado no verso do plano anterior, onde também estão escritas a lápis antigas cotas, no canto sup. esq. do f. 1r está a assinatura do bibliotecário A. Andrade com o registo «nº 131». Foi emprestado à Academia Real das Ciências de Lisboa em 1855, para uso na edição dos PMH, de onde regressou em 30 de Maio de 1862. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XLI. Est. 15. Caixa 23.», na BPMP «139-14/6/5». Outros códices cartáceos com obras de Duarte Galvão provenientes de Santa Cruz: nº Geral BPMP 139, 820, 848, 891.

ESTAMPA XXIV: f. 5r; ESTAMPA LXXI: Encadernação.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 365-366. *Indice* pp. 20-21. MADAHIL, *Inventário* p. 50. *Bibliografia geral portuguesa*, vol. II, pp. 531-4 (cfr. pp. 523-563) Imprensa Nacional, Lisboa 1944. AUBIN, J. «Duarte Galvão», Arquivos do Centro cultural português 9 (1975) 43-85, reed. IDEM. *Le latin et l'astrolabe*, ed. Centre Culturel Calouste Gulbenkian et Commission nationale pour les commémoratins des découvertes portugaises, Paris-Lisbonne 1996, pp. 11-48 (cfr. pp. 26-33).

1 (ff. Ir-IVv, 1r-63r) <DUARTE GALVÃO, *Crónica de D. Afonso Henriques*>. *inc.* Indice: Primeiramente se contém neste livro o proleguo da matéria dele. *inscr. prol.* Proleguo deregido ao serenissimo e muito poderoso principe elrey dom Manuel. *inc. prol.* Muito devem serenissimo de mor trabalhar os homens por em sua vida. *inc. cap. 1* Começamdo destpreuer as vidas e muy excellentes ffeitos dinos de eterna, *des.* um letreiro de versos em latim que começam outro Alexandre jaz aqui ou Julio outro. Em branco: ff. 1r*-4v*, ff. 63v-64v e 5r*-8v*.

1. DUARTE GALVÃO, *Crónica de D. Afonso Henriques, segundo o manuscrito da Torre do Tombo*, com notas e glossário de José de Bragança (Textos de História), Portugália editora, Lisboa s.d. Reed. com pref. de J. Mattoso, Ed. INCM, Lisboa 1986 (com sucessivas re-impressões).

(J.F.M.)

Santa Cruz 42

Nº geral 112

PEDRO COMESTOR, *História Escolástica*. Séc. XIII.

ff.: 1*-8* + 161 (lac. f. 1; f. 115 salto na numeração). Pergaminho. Modificado: homogéneo, fino, escuro, com rasgões. ff. 1-8 em papel, com filigrana: coluna com coroa em cima; centro da folha, séc. XV (Briquet 4399). 20 cad.; colação: I* (quat.), 1 (quat. + 1), 2-14 (quat.), 15 (quat. + 1), 16-20 (quat.; v. estrutura do cad. 16, com o f. 114 isolado). Numeração dos ff. antiga, a tinta, algarismos árabes, no canto sup. dir. r; numeração de D. José nos múltiplos de 50 e no último f., corrigindo os erros da numeração anterior. Assinaturas no último f. do caderno, na margem inf.; como foi aparado só é visível nos cadernos 2, 7, 9, 10, 11, 12, 16 e 19; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 3r; 2 col., Lr 49 / Le 49, L: 223 = 23 (6.17) + 138 (61.5.5.67) + 62 (5.18.39), A: 320 = 22 (13.19) + 225 + 73; UR = 4,687. *Picotamento*: na goteira interna e externa; bif. a bif.; a sovela e faca. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,630.

ESCRITA: gótica; uma mão; anotações muito frequentes, sobretudo da época da redacção do códice.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: duas: f. 2ra, 32 UR; homem de barbas, túnica e com a cabeça coberta; azul, branco, ocre e ouro; f. 116ra, 11 UR, estilização duma serpente a azul, branco, ocre e ouro. Iniciais filigranadas: muito frequentes ao longo do texto; 2-10 UR; azul e vermelho (letra a uma cor e filigrana a outra). Iniciais caligrafadas: muito frequentes ao longo do texto; 2-3 UR; azul e vermelho. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho, pelo copista. Título corrente: a azul e vermelho, alternando as letras, pelo iluminador; não aparece em todos os ff. Incipit: a vermelho, pelo copista. Iniciais coloridas: a azul e vermelho, alternadas, pelo iluminador.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (335x230x6); cobertura em pele tanada com motivos florais e geométricos estampados a seco; 2 fechos de metal (perdidos); virado, colado nos cantos; lombada reimplantada em muito mau estado onde ainda se lê:

«EXPOS VETER TEST»; numeração do ms na lombada por D. José. 3 nervos, redondos, de couro, de 100 em 100 mm aprox.; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas na cabeça e no pé, articuladas com os planos em semi-sigmático, em muito mau estado. *Disiecta membra*: 3 pedaços soltos, 2 pedaços usados como folhas de guarda e um na protecção dos nervos: I. A313xL320 (fin. séc. XIII); II. A310xL260 (séc. XIV); III. A262xL67.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII, mas a *Tabula* é do séc. XV (1456). *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XLII. Est. 15. Caixa 23.», na BPMP «112/C-6».

ESTAMPA XXIV: f. 116r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 366-367. *Indice* p. 21. MADAHIL, *Inventário* p. 49. CRUZ, *Santa Cruz* p. 180 n. 49. *Santo António* p. 46.

1 (ff.1ra*-8rb*) <Tabula *Historiae Scholasticae* PETRI COMESTORIS>. *inc.* A: in nomine Abrae, 13. a., *des.* Zorobabel, honoratum 109. a. *expl.* Explicit ultima augusti. [14]56 anno. Colimbrie in sancta Crucis. em branco: f. 8rc-8v

2 (ff. 1ra-163vb) <PETRUS COMESTOR>, *Historia Scholastica. inscr. praef.* Incipit prefatio. *inc. praef.* Imperatorie maiestatis est tres in palatio, *des. praef.* eo iuuante qui omnium princeps est et principium. *inscr.* Incipit hystoria scolastica. *inc.* In principio erat uerbum et uerbum erat principium in quo et per quod pater creauit mundum, *des.* et in loco magis honorabili scilicet in cathacumbis. *expl.* Expliciunt historie actuum apostolorum.

2. PL CXCVIII, 1053-1720.

(J.L.)

Santa Cruz 43

Nº geral 786

JOÃO CASSIANO, *Conferências* (incompleto) e *Instituições cenobíticas*. Manuscrito datado: 1165.

ff.: 236. Pergaminho, homogéneo, flexível, claro (muito boa qualidade), com alguns ff. suturados e pequenos rasgões ou buracos. Aparado. 30 cad.; colação: 1-28 (quat.), 29-30 (tern.). Numeração dos ff.: 2 foliotações: a) mais antiga, feita por D. José de Avé-Maria, a tinta, em algarismos árabes, no canto sup. dir. r. dos ff. 1, 50, 100, 150, 200 e 237; b) recente, por António Cruz, a lápis, no canto sup. r. dos ff., de 1 a 236. A primeira foliotação incluiu, por engano, um f. a mais, nos primeiros 5. Reclamos no verso do último f. de cada cad., na margem de pé (com excepção dos cad. 28 a 30 que não têm reclamo). Assinaturas nos cad. 2 a 27, na margem de pé, ao centro do f., em algarismos romanos; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 9r; 2 col., Lr 28 / Le 28, L: 222 = 22 + 150 (69.13.68) + 50, A: 308 = 24 + 220 + 64; UR = 8,148. *Picotamento*: nas margens de goteira, cabeceira e pé; f. a f., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,466.

ESCRITA: gótica primitiva, pela mão de Pelagius Garsia (cfr. *coloph.*, f. 235v).

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: 3 iniciais ornadas nos ff. 1r e 3r, medindo entre 5 e 15 UR, com motivos fitomórficos e geométricos, com predomínio dos caules entrelaçados, com contornos a tinta castanha e decorados a guache amarelo, azul, verde, vermelhos e realces a branco. Outras iniciais ornadas, geralmente bicolores (vermelho/amarelo ou vermelho/azul ou amarelo/verde), a marcarem unidades mais pequenas do texto, medindo entre 2 e 10 UR. *Ornamentação secundária*: Título corrente: a tinta castanha.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (230x325x6); cobertura em pele tanada, decorada com motivos geométricos e florões estampados a seco; dois fechos de metal cujas alças se perderam; virado colado nas tábuas; lombada reimplantada (séc. XVIII), onde se pode ler: «CASIAN IN COLATION SS PAT MS.». 3 nervos duplos de

couro, distando entre si cerca de 100mm; articulados em semi-sigmático. Uma particularidade desta encadernação (tal como a de Santa Cruz 7) consiste no facto de os dois nervos das extremidades do plano serem fixos na mesma fenda da tranchefila, fazendo os nervos um ângulo de 45º, por nova mortagem, até à fenda da tranchefila. Tranchefilas de nervo simples de couro, articuladas com os planos em semi-sigmático, onde entram formando um ângulo de 45º.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Manuscrito datado 27 de Novembro de 1165, Era de 1203 (cfr. f. 235va). *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de posse*: cfr. *coloph.*, f. 235va. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XLIII. Est. 15. Caixa 23.», na BPMP «768-14/5/13».

ESTAMPA XXV: f. 235vb; ESTAMPA LXXII: Encadernação.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 367-368. *Indice* p. 21. MADAHIL, *Inventário* p. 47. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 89-90, 161 n. 14. *Confins* p. 160. MIRANDA, *Iluminura* passim. MIRANDA, *Santa Cruz* pp. 98-99. *Santo António* pp. 45-46.

1 (ff. 1ra-141rb) IOHANNES CASSIANVS, Abbas Massiliensis, <*Conlationes* 1-10>. *inscr.* In nomine domini incipit liber collationum sanctorum patrum editus a beato Cassiano episcopo. (f. 1ra-b) <*Praefatio*>. *inc.* Perfectam hanc celestemque quisquis legeris, *des.* tue opere, nequaquam posse. (ff. 1rb-2va) *Prologus. inscr.* Incipit Prologus. *inc.* Debitum quod beatissimo pape Castori in eorum, *des.* et instituta properemus. *expl.* Explicit prologus. (ff. 2va-2vb) <*Tabula capitulorum*>. *inscr.* Incipiunt capitula collactionis abbatis Moysi. *inc.* Primum de habitatione, *des.* audientium meritum. *expl.* Expliciunt capitula. (3ra-141rb) <*Conlationes*, 1-10>. *inc.* Cum in heremo scity, ubi monachorum probatissimi patres, *des.* uersiculi huius meditatione seruauerint. *expl.* Explicit liber collationum.

2 (ff. 141rb-235va) IOHANNES CASSIANVS, Abbas Massiliensis, *De institutis coenobiorum et de octo principalibus uitiorum.*

(ff. 141rb-143rb) *Praefatio. inscr.* Incipit prephatio de institutis cenobiorum. *inc.* Veteris instrumenti narrat historia sapientissimum Salomonem, *des.* etiam in impari facultate. (ff. 143rb-235va) *inscr.* In nomine domini nostri Ihesu Christi incipit liber de institutis cenobiorum a Iohanne Cassiano editus. *inc.* De institutis ac regulis monasteriorum dicturi unde competentius, *des.* in ueritate credamus. *expl.* Explicit de superbia. (f. 235va) *coloph.* Perscripto libro, sit laus et gloria Christo. Per manus Pelagius Garsie diaconi, canonici Sancte Crucis colimbriensis monasterii vº kalendas decembris in Era Mª CCª IIIª, tempore et iussu domni Iohannis Theotonii eiusdem monasterii prioris secundi, anno prelationis eius XºIIIº, prioratus uero tercio. Scribere qui nescit nullum putat esse laborem. Em branco ff. 235vb-236v.

1. PL XLIX, 477-844; CSEL XIII, 3-308; SC 42, 54 e 64. Ref.ª: CPL 512.
2. PL XLIX, 53-476; CSEL XVII, 3-231; SC 109. Ref.ª: CPL 513.

(A.F.F.)

Santa Cruz 44

Nº geral 791

GREGÓRIO MAGNO, *XL Homilias sobre os Evangelhos* e Oração *De Mortalitate*. Séc. XII-XIII.

ff.: 146 + II. Pergaminho, homogéneo, claro, rasgões, orifícios e manchas de água. Mutilado: no caderno 18 (o penúltimo) foram arrancados os ff. centrais (entre os ff. 139 e 140), pelo que falta o *des.* da 39ª homilia e o *inc.* da 40ª homilia; também no princípio do códice algumas homilias estão fora da ordem devida. 19 cad.; colação: 1-17 (quat.), 18 (quat. mut.), 19 (bin.). Numeração dos ff.: a) moderna, a lápis, algarismos romanos; b) nos ff. 100 e 147, a tinta escritos por D. José. Reclamos: último f. de cada cad., excepto nos cad. 9, 14 e 19; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 4r; 2 col., Lr 29 / Le 28, L: 220 = 17 (8.9) + 164 (75.7.7.75) + 39 (9.30), A: 295 = 15 + 238 + 42; UR = 8,5. *Picotamento*: na goteira e pé; caderno a caderno, do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,451.

ESCRITA: gótica; anotações marginais: rectificações de lacunas e rubricas.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: a vermelho com filigrana a vermelho, 2 a 4 UR; destaca-se, no f. 1v, a letra R a vermelho e castanho com filigrana a vermelho e castanho, 7 UR.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (310x220x8); cobertura e lombada de pele tanada, elementos fitogénicos estampados a seco; 2 fechos em metal, perdidos; virado colado nos planos; lombada reimplantada, 3 florões e título «REG. HOMI.» gravados a ouro; escrita a tinta preta a cota «44». 2 etiquetas de papel. 3 nervos de couro fendidos; articulados com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas na cabeça e no pé, articulados em semi-sigmático e fixados com cavilha de madeira aos planos.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII ou XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: cota na lombada a tinta preta 94 e etiquetas com as cotas 791 e 791 13-5-16. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XLIV. Est. 15. Caixa 23.» na BPMP «791-13/5/16».

ESTAMPA XXV: f. 1ra.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 368. *Indice* p. 22. MADAHIL, *Inventário* p. 47.

1 (ff. 1ra-145vb) GREGORIUS I, papa, *Homiliae XL in Euangelia*, mut. in fine. *inscr.* Incipiunt capitula omiliarum beati Gregorii pape. *inc.* Omelia sancti euangelii secundum Lucham: In illo tempore (f. 1vb) <*Prologus*>. *inc.* Reuerentissimo et sanctissimo fratri Secundino episcopo Gregorius seruus seruorum dei, *des.* unde in his que emendate sunt certiores fiant. (ff. 2ra-145vb) *Homiliae. inc.* Dominus ac redemptor noster paratos nos inuenire, *des.* per se in uestris mentibus loquatur, qui uiuit...

2 (ff. 145vb-146va) GREGORIUS I, papa, <*Oratio de mortalitate*, seu *Epistula* XIII, 2>. *inscr.* Omelia lectionis eiusdem habita ad populum de mortalitate anime. *inc.* Oportet, fratres karissimi, ut flagella dei quae metuere uentura, *des.* dampnationis parcat. Amen. *expl.* Explicit liber omiliarum Deo gratias semper.

1. PL LXXVI, 1075-1312 (lacuna no final da Homilia XXXIX e no início da XL). Ref.ª: CPL 1711.
2. PL LXXI, 528-529; PL LXXV, 79-80; PL LXXVI, 1311-1314; CC-SL CXL, 1102-1104. Ref.ª: CPL 1714.

(B.M.)

Santa Cruz 45

Nº geral 785

PSEUDO JOÃO DAMASCENO, *História de Barlaão e Josafá*. SMARAGDO, *Diadema dos monges*. *Bulas* de INOCÊNCIO III e de HONÓRIO III. Fragmento de tradução do *Libro de Buen Amor*, de JUAN RUIZ. Séc. XII.

ff.: II + 198 + IX. Pergaminho, grosso, amarelado no lado pêlo. Folhas de guarda em papel, filigrana: esfera armilar com monograma «CPP» ao centro e em baixo «Almaço / Prado» (papel do início da segunda metade do séc. XX). Completo, em bom estado. 25 cad.; colação: 1 (tern.) 2-25 (quat.). Numeração dos ff. no canto sup. dir. r. nos múltiplos de 50 e no último f. por D. José, nos restantes ff. a lápis por A. Cruz. Reclamos em todos os cad. (excepto último) no pé, pelo copista, à dir. da assinatura. Assinaturas em todos os cad. (excepto último) no pé, pelo copista em numeração romana; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 1 col., Lr 26 / Le 26, L: 205 = 20 + 135 + 50, A: 295 = 25 + 210 + 60; UR = 8,4. *Picotamento*: na goteira; f. a f.; a

sovela. *Justificação*: mista, a plumbagina ou a ponta seca; face a face. *Proporção*: 1,555.

ESCRITA: gótica monástica; três mãos: a) ff. 1-197v, b) f. 198r-v, c) f. 198v; *disiecta membra* mão de final do séc. XIV; anotações marginais raras, símbolos, notas e manchetes.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais caligrafadas entre 2 e 5 UR, mono ou bicromáticas, azul ou vermelho, com filigrana incipiente na outra cor. *Ornamentação secundária*: Títulos a vermelho, nos ff. 129-197 também os títulos dos cap. a vermelho. Caldeirões raros, a vermelho. Iniciais coloridas, sobretudo na parte final do ms, monocromáticas, azul ou vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Tipo Santa Cruz, em muito bom estado, foi restaurada já na BPMP após 1913. Garcia Solalinde (cit. abaixo na bibliografia dos *Dis. memb.)*, p. 163, diz que as manchas do frag. A coincidem com os extremos do couro no verso, que agora não estão visíveis, e que os frag. andavam soltos e hoje estão encadernados com o ms., o papel usado nas guardas é de meados deste século (lombada semelhante à do ms. Santa Cruz 41); planos em madeira; coberta a couro, 2 fechos da encad. anterior, perdeu-se a tira de couro do fecho inf., no plano posterior etiqueta de papel colada, muito delida, notando-se referências a Damasceno e Smaragdo, lombada com falsos nervos, entre os 2 super. está escrito o nº geral na BPMP «785», e em baixo a etiqueta com a colocação «785 / 14-6-12»; a lombada foi reimplantada na BPMP: a junção com o plano tem estampado os ferros 24 e 14 e a lombada o ferro 14, da Caixa com ferros e tipos de encadernação, de 1852, que esteve em uso na BPMP até à década de 1980 (o restauro deve ter sido realizado nas décadas 1930-60). 5 nervos em fibra vegetal, reforçados com lombada de gaze colada; reimplantados e colados nos planos. Tranchefilas ornamentais. *Disiecta membra*: dentro de guardas próprias em papel de lustro castanho, coladas a seguir ao f. 198, encontram-se dois pedaços de pergam. entre duas folhas com o monograma da "Real Bibliotheca Pública da Cidade do Porto", lendo-se no v. da primeira uma nota datada de 1854 na qual se dá conta da descoberta e cuidados com estes fragmentos por parte de A. Herculano e restantes bibliotecários. Os dois frag. estão colados pelas extremidades laterais a duas pestanas de papel: frag. a) foi folha de guarda, com 190x275, frag. b) 2 pequenos pedaços de reforço de lombada, estes pedaços faziam parte da encadernação feita após o séc. XV.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: ex-libris da BPMP colado no verso do plano anterior, com as cotas e colocação, no f. 1r canto sup. dir. nº geral na BPMP e assinatura do bibliotecário (A. Herculano) C. Araújo. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XLV. Est. 15. Caixa 23.», na BPMP «785-14/6/12».

ESTAMPA XXVI: f. 190v e (disiecta membra) f. Iv; ESTAMPA LXXII: Encadernação.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 368-369. *Indice* p. 22. MADAHIL, *Inventário* p. 47. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 126-127. PEREIRA, *Manuscritos* pp. 201-202. *Santo António* p. 46. *Disiecta membra*: *Os antecedentes medievais dos descobrimentos, XVII Exposição de Arte, Ciência e Cultura*, Lisboa 1983, pp. 124-125 (notícia por J. Mattoso).

1 (ff. 1r-128v) <Ps. JOHANNES DAMASCENUS (ms. Johannes Damascenus)>, *Liber de gestis Barlaam et Iosaphat seruorum Dei*, de greco translatus. *inscr.* Incipit Liber gestorum Barlaam et Iosaphat seruorum dei editus greco sermone a Iohanne Damasceno uiro sancto et erudito. *inc.* Cum cepissent monasteria construi ac monachorum congregari multitudines et illorum uirtutum, *des.* beatitudinem tuam perducere dignare per Ihesum Christum filium tuum. Amen. *expl.* Explicit Liber de gestis Barlaam et Iosaphat seruorum Dei.

2 (ff. 129r-197v) SMARAGDUS VIRDUNENSIS Sancti Michaelis ad Mosam abbas, *Diadema monachorum. inscr.* Incipit prologus Smaracdi abbatis in librum qui uocatur Diadema. *inc. prol.* Hunc modicum operis nostri libellum de multorum dictis ortodoxorum opitulante. (f. 129v) *inscr. cap. I* Incipit liber qui dicitur diadema. De oratione capitulum I. *inc. cap. I* Hoc est remedium eius qui uitiorum testamentum exestuat, ut quotiens, *des.* et cordis puritate spirituale gaudium habere mereamur. em branco: final do f. 197v.

3 (f. 198r-v) INNOCENTIUS III papa (LOTHARIUS SIGNINUS), <Bula *Inter cetera*, 1216, Março, 28>. *prot.* Innocentius

episcopus seruus seruorum Dei. Venerabilis fratribus Bracarensi archiepiscopo et suffraganeis. *inc.* Inter cetera que ad succursum Iherosalimitane prouincie statuta, *des.* per questores huius non prouidimus requirendos. *dat.* Datum Laterani v Kalendas Aprilis pontificatus nostri anno nonodecimo.

4 (f. 198v) HONORIUS III papa (CENCIUS CAMERARIUS), <Bula *Si diligenti uoluissetis*, 1216>. *prot.* Honorius episcopus seruus seruorum Dei, dilectis filiis decanno et capitulo Compostellanensi salutem et. *inc.* Si diligenti uoluissetis me, *des.* et aliis impedimento tales existant. *dat.* Datum Romam apud Sanctum Petrum Kalendas Decembris, Pontificatus nostri anno primo.

Dis. memb. (frag. *a* e *b*) <JUAN RUIZ arcipreste de Hita, *Libro de buen amor*, tradução portuguesa medieval, frag.>. (frag. *b*, dois pedaços) <estrofes 60-78, omite a 75>. *inc.* E eu lhe <disse> que esta. (frag. *a*) <estrofes 100-130, com omissão das estrofes 104 e 111-122>. *inc.* Quando ela asi ba... todos... de si, *des.* que...rado ha de seer.

1. *Iohannis Damasceni opera*, ed. H. GRAVIUS, Coloniae 1546, pp. 267-385. Ref.ª: BHL 979.
2. PL CII, 593-690.
3. A.J. da COSTA — M.A.F. MARQUES (eds.), *Bulário Português. Inocêncio III* (1198-1216), Instituto Nacional de Investigação Científica, Coimbra 1989, doc. 213, pp. 375-6 (Bula publicada com base neste único manuscrito referido).
4. Cfr. *Regesta Honorii Papae III*, par P. PRESSUTI, t. I (p. 25, nº 132), Ex typographia Vaticana, Romae 1888.

Dis. memb. A. GARCIA SOLALINDE, «Fragmentos de una traducción portuguesa del Libro de Buen Amor de Juan Ruiz», *Revista de Filología Española*, 1 (1914) 162-172. S. da S. NETO, *Textos medievais portugueses e seus problemas*, Rio de Janeiro 1956, pp. 30-40 (com reprodução fotográfica do frag.).

(J.F.M.)

Santa Cruz 46

Nº geral 108

INOCÊNCIO III, *Sermões*. Séc. XIII.

ff.: II + 149 + III. Pergaminho, branco e fino. Completo. 19 cad.; colação: 1-18 (quat.), 19 (quat.-3). Numeração dos ff. moderna, a lápis, no canto sup. dir. do f., numeração de D. José nos múltiplos de 50 (com erro na numeração); reclamos na margem inf. ao centro do f.; em alguns cad. não é detectável, por terem sido aparados. Assinaturas no último f. de cada cad., ao centro; a partir do cad. 7 até ao cad. 16: III-XII; nos cad. 5, 6, 10, 11 não detectável por terem sido aparados; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 32 / Le 32, L: 186 = 15 + 146 (63.11.72) + 25, A: 290 = 121 + 224 + 54; UR = 7,225. *Picotamento*: não verificável, por ter sido aparado. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,534.

ESCRITA: gótica, uma mão; anotações marginais pouco frequentes, da mesma época ou sensivelmente posteriores (o índice de sermões do f. 1r foi escrita por outra mão, do séc. XIV).

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: várias ao longo do texto; 5-11 UR; vermelho, azul e verde, letra a uma cor e filigrana a outra. Iniciais caligrafadas: várias ao longo do texto e mais frequentes que as anteriores; 2-3 UR; vermelho e azul com pequena ornamentação. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho. Incipit: a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (350x190x4); cobertura em pele tanada com motivos florais e geométricos estampados a seco; 2 fechos de metal (perdidos); virado, colado nos cantos; lombada reimplantada onde se lê: «SERMO INNOC MS»: e numeração do ms por D. José. 3 nervos, duplos, de couro, de 90 em 90 mm aprox.; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas na cabeça e no pé, articuladas com os planos em semi-sigmático. *Disiecta membra*: um pedaço solto de pergaminho, utilizado na proteção dos nervos do plano anterior, dividido em dois: superior 140x71, inferior 144x62.

História do códice. Séc. XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XLVI. Est. 15. Caixa 23.», na BPMP «108-13/5/10».

Estampa XXVII: f. 130rb.

Bibliografia. José, *Bibliotheca* pp. 369-371. *Indice* p. 23. Madahil, *Inventário* p. 47.

1 (ff. 1r-149va) Innocentius III papa (Lotharius Signinus), <*Sermones LXIV*>. (f. 1r) <*Tabula LXIV sermonum*, alia man.>. (ff. 1ra-2ra) <*Prologus* seu *Epistula ad Arnaldum Cisterciensem*>. *inscr. prol.* Incipit prologus domni Inocentii pape tertii ad abbatem Arnaldum cisterciensem. *inc. prol.* Innocentius episcopus seruus seruorum dei dilecto filio Arnaldo... Prophetica docet auctoritas quod beati sunt illi qui seminant super aquas, *des. prol.* et piissimum patrem me reddas spiritualiter commendatum. (ff. 2ra-149v) <*Sermones*>. *inscr.* Sermo Inocentii pape III de aduentu domini. *inc.* Hora est iam nos de sompno surgere... [Rom, 13]. Significatio sompni multipharie spargitur in scripturis legitur enim, *des.* operante singula uno eodemque spiritu qui cum Patre et Filio uiuit et regnat per omnia secula seculorum. Amen. em branco: f. 149vb.

1. PL ccxvii, 309-688.

(J.L.)

Santa Cruz 47

Nº geral 800

Comentários bíblicos: Jerónimo, Cláudio de Romandiola, Tajon de Saragoça, Pseudo-Gregório, Gregório de Elvira, Justo de Urgel, Cromácio de Aquileia, Fulgêncio de Ruspe, e outros anónimos. Séc. XII.

ff.: I + 165 (mut. 5 ff.). Pergaminho, em geral homogéneo, rígido e clareado, alguns ff. são em pergaminho fino e maleável. Incompleto (faltam 5 ff.: 2 no final do cad. 1 e 3 no final do cad. 20) e aparado. 21 cad.; colação: 1 (quat. - 2 ff.), 2-19 (quat.), 20 (quat. - 3 ff.), 21 (quat.). Numeração dos ff.: a) a tinta, em algarismos árabes, no canto sup. dir. r, do séc. XIX, por D. José de Avé-Maria, nos ff. 1, 50, 150 e 160; b), mais recente, a lápis, no canto sup. dir. r, de 1 a 165. Reclamos na margem de pé, do lado dir. do último f. de cada cad., exceptuam-se os cad. 1, 20 e 21, por estarem incompletos; r.Gr.

Empaginação. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 35 / Le 35, L: 210 = 18 + 155 (68.19.68) + 37, A: 295 = 16 + 228 + 51; UR = 6,705. *Picotamento*: nas margens de lombo, cabeceira e pé; f. a f., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a ponta seca; vários sistemas. *Proporção*: 1,470.

Escrita: duas mãos: a) visigótica de transição (ff. 1-156), b) carolina de transição (f. 157r-157v); notações numerosas, no intercol. e marg. do lombo e goteira, do mesmo copista.

Ornamentação. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: 2, nos ff. 1r e 1v, para marcar, respectivamente, o incipit e o início do texto, de 10 e 12 UR, com motivos geométricos e fitomórficos, contornos a tinta preta e decoradas a verde (1ª) e verde e alaranjado (a 2ª). Iniciais caligrafadas ao longo de todo o códice, a vermelho, variando entre 1 e 9 UR, servindo para marcar o início de cada capítulo.

Encadernação. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (215x315x6); cobertura em pele tanada, decorada com motivos geométricos e floretes estampados a seco; dois fechos de metal (cujas alças se perderam); virado colado nas tábuas; lombada reimplantada bastante danificada, onde já não é possível ler o título mas apenas o número

atribuído, na catalogação, por D. José. 3 nervos duplos de couro, distando entre si cerca de 100mm aproximadamente; articulados com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Uma particularidade desta encadernação consiste no facto de os dois nervos das extremidades do plano serem fixos na mesma fenda da tranchefila, fazendo os nervos um ângulo de 45° por nova mortagem, até à fenda das tranchefilas. Tranchefilas em nervo simples de couro, entrando no plano a 45°, no sistema semi-sigmático.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII, meados. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XLVII. Est. 15. Caixa 23», na BPMP «800-14/15/3».

ESTAMPA XXVII: f. 157r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 373-374. *Indice* p. 23. MADAHIL, *Inventário* p. 47. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 126-127. DIAZ Y DIAZ, *Códices* pp. 340-343, 368. SCHULZ-FLÜGEL, Eva, *Gregorius Eliberritanus Epithalamium sive explanatio in Canticis Canticorum*, Verlag Herder Freiburg im Breisgau, Freiburg 1994, pp. 111-113. MIRANDA, *Iluminuras* p. 94. *Santo António* p. 35.

1 (ff. 1r-59ra, *mut.* entre os ff. 6-9) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Aduersus Iouinianum. inscr.* In Domini Nostri Ihesu Christi. Incipiunt capitulationes in libro Eusebii Hieronimi contra Iovinianum. (f. 1ra-1va) <Tabula capitulorum>. (ff. 1vb-59ra) *inc.* Pauci admodum dies sunt, quod sancti ex urbe, *des.* quam sub consulibus epicuri luxuriam susceperunt. *expl.* Expliciunt libri primi et secundi contra Iovinianum.

2 (ff. 59ra-69rb) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Epistula 49* seu *Liber apologeticum ad Pamachium,* frag. *inscr.* Incipit liber apologeticus beati Hieronimi ad Pamachium. *inc.* Quod ad te huc usque non scripsi, causa fuit, *des.* ut uere possimus cum eis dicere: nostra uero conuersatio in celis est.

3 (ff. 69rb-89vb) <TAIO CAESARAUGUSTANUS (ms. Gregorius), *Commentarium in Proverbia* (*Excerpta S. Gregorii*)>. *inscr.* Incipit liber beati et sancti Gregorii, pape Romensis, in prouerbiis Salomonis. (ff. 69rb-70ra) <Prephatio>. *inc.* Sic enim sapientibus Salomon (f. 70ra-71rb) <Tabula capitulorum>. (f. 71va-89vb) *inc.* Fili mi, si te lactauerint peccatores [Prov. 1, 10]. Pecatores etenim lactant cum vel perpetranda, *des.* Osper eram et colegistis me. Nudus et operuistis me et cetera. *expl.* Explicit liber prouerbiorum.

4 (ff. 89vb-92vb) <TAIO CAESARAUGUSTANUS (ms. Gregorius), *De enigmatibus Salomonis* (*Excerpta S. Gregorii*), olim Iusto episcopo Toletano tribuitur>. *inscr.* Incipit de enigmatibus in Salomonem. *inc.* Sunt autem in Salomonis carminibus enigmata multa *des.* exposuimus in libro prouerbiorum. *expl.* Expliciunt de enigmatibus.

5 (ff. 92vb-103ra) <TAIO CAESARAUGUSTANUS (ms. Gregorius), *Commentarium in Ecclesiasten*>. *inscr.* Incipit liber ecclesiastes ab eodem Gregorio defloratum. (f 92vb-93rb) <Tabula capitulorum>. (ff. 93rb-94ra) Praephatio. *inc. praef.* Salomonis liber huic operibus subiungitur (ff. 94ra-103ra) <*Commentarium*>. *inc.* Rectus namque in discretione ordo seruatur, *des.* ostenditus deum parentem animarum esse non homines.

6 (ff. 103ra-128rb) <GREGORIUS ILLIBERITANUS episcopus, *In Canticum Canticorum libri quinque* (ms. Liber cantica canticorum)>. (ff. 103ra-103rb) <Praephatio>. *inc. praef.* Iam uero in canticis canticorum (ff. 103rb-128rb) <Comm.>. *inc.* Audistis epitalamium carmen dilectissimi fratres, *des.* In te ipso nobis incomprehensibilis permanere. *expl.* Explicit liber cantica canticorum.

7 (ff. 128rb-132va) <TAIO CAESARAUGUSTANUS (ms. Gregorius), *Commentarium in Sapientiam*>. *inscr.* Incipiunt capitulationes de libro sapientie Salomonis a beato Gregorio diflorato. (f.

128va) <Tabula capitulorum>. (ff. 128va-129ra) <Praephatio> *inc. praef.* Librum sapientie Salomonis scripsisse probatis testimoniis illis (ff. 129ra-132va) <Commentarium>. *inscr.* Incipit expositio eiusdem libro sapientie. *inc.* Id enim quod de ipso capite, scilicet, redemptore, *des.* abissus quo abissum inuocare est de iudicio ad iudicium peruenire. *expl.* Explicit tractatus de libro sapientie.

8 (ff. 132va-137va) <TAIO CAESARAUGUSTANUS (ms. Gregorius), *Commentarium in Ecclesiasticum*>. *inscr.* Incipiunt capitulationes de libro ecclesiastico a beato Gregorio exposito (f. 132va-132vb) <Tabula capitulorum>. (ff. 132vb-133rb) Praefatio. *inc. praef.* Qui textum considerat et sensum sacre locutionis ignorat (ff. 133rb-137va) *inc.* Sancti enim uiri quia summa medullitas diligunt, *des.* si non sollicite in humilitate custoditur. *expl.* Explicit tractatus de libro sapientie.

9 (ff. 137va-157ra) IUSTUS URGELLENSIS episcopus, *Explicatio mystica in Cantica canticorum una cum epistulis praefatoriis ad Sergium episcopum et Iustum diaconum et prologo. inscr.* Incipit liber cantica canticorum domino meo piisssimo et precipue dei gratia copioso semperque in Christo beato Sergio pape Iustus episcopus. (ff. 137va-138va) Duae epistulae Iusti: prima ad Sergium papam; aliam ad Iustum diaconum. (ff. 137va-138ra) <*Epistula ad Sergium papam*>. *inc.* Scitis te tum sollerta studio pro refrigeriis. (ff. 138ra-138va) <*Epistula ad Iustum diaconum*>. *inc.* Cum nostris temporibus tempescentibus studiis (ff. 138va-139ra) Prologus. *inc. prol.* Cupiens in domo dei offerre aliquid de muneribus dei. (ff. 139ra-157ra) *inscr.* Incipit explanatio in cantica canticorum a Iusto Vrgelitane ecclesie episcopo. *inc.* Vox hec est ecclesie venientes ad Christum in osculo, *des.* super omnem gloriam angelorum.

10 (f. 157ra-157va) <CHROMATIUS AQUILEIENSIS (ms. Augustinus), *Sermones, Sermo* 29 (ms. Sermo in uinculis beati Petri Apostoli)>. *inscr.* Sermo beati Augustini episcopi in uinculis beati Petri apostoli. *inc.* Quemadmodum sanctus Petrus missus sit in carcere, *des.* que sanguine martirii glorioso uelut rosa preciosa refulget. em branco: f. 157vb.

11 (ff. 160ra-165vb) FULGENTIUS RUSPENSIS episcopus, <*De fidei ad Petrum seu de regula fidei*, mut. (ms. ad marg. man. post.: De libro beati fulgentii de uera fide)>. *inc. mut.* firmissime itaque tene et nullatenus dubites, *des.* et si quid aliud sapit hoc quoque Deus illi reuelauit.

12 (f. 167r) <*Proverbium*>. Non bonus est ciuis qui prefert ciuibus hostes utiliter seruit nemo duobus eris.

1. PL XXIII, 221-352. Ref.ª: CPL 610; BHiM 252.
2. PL XXII, 493-(fim não localizado); CSEL, LIV, pp. 350-(387). Ref.ª: CPL 620; BHiM 49.
3. PLsupp. IV, 1712-1754. Ref.ª: CPL 1269.
4. PLsupp. IV, 1793-1800. Ref.ª: ISLMAH 135 (Anonymus); RBMA 5324; CPL 1269, 1235.
5. PLsupp. IV, 1754-1772. Ref.ª: RBMA 5324; ISLMAH 426b (Anonymus); CPL 1269. Difere no final.
6. PLsupp. I, 473-501; CC-SL LXIX, pp. 169-210; SCHULZ-FLÜGEL, Eva, *Gregorius Eliberritanus Epithalamium sive explanatio in Canticis Canticorum*, Verlag Herder Freiburg im Breisgau, Freiburg 1994. Ref.ª: RBMA 2629-2630; CPL 547 («Cento est e GREGORIO MAGNO, *Moralia in Job* et *Hom. in Euang.*»). Difere no final.
7. PLsupp. IV, 1772-1780. Ref.ª: RBMA 5324; CPL 1269.
8. Cfr. PL LXXV, 633- ; PL CXXXIII, 133- . Ref.ª: ISLMAH 426*.
9. PLsupp. IV, 235-237 (Epistola dedicatoria ed prologus) PL LXVII, 963-994 (Explicatio). Ref.ª: RBMA 5332; ISLMAH 7-9; CPL 1091.
10. PL LIV, 515-516; CC-SL IXa, 133-134. Ref.ª: CPL 217.
11. PL XL, [753]-778; PL LXV, [671]-706. CC-SL XCIA, [711]-760. Ref.ª: CPL 826.

(A.F.F.)

Santa Cruz 48

Nº geral 809

ISIDORO DE SEVILHA, *III Livros das Sentenças* (ou *O Sumo bem*) e *Sinónimos*. HUGO DE FLEURY, *Sobre o claustro da alma*. GALANDO DE REIGNY, *Opúsculo dos Provérbios*. Séc. XIII.

ff.: 221. Pergaminho, homogéneo, rígido, claro, alguns orifícios. Completo. 29 cad.; colação: 1-17 (quat.), 18 (bif.), 19-20 (quat.), 21 (ter. mut.), 22 (quat. mut), 23-29 (quat.). Numeração dos ff.: antiga, algarismos árabes, canto sup. direito, a tinta; em alguns ff., a lápis, sobre a antiga quase apagada. Reclamos no pé, centro, nos cad. 20, 23, 24, 26, 28. Assinaturas: não existem nos cad. 1-14 (apenas vestígios da abreviatura 'us' nos cad. 1 e 6); existem nos cad. 15-29, iniciando nova ordenação de I a XV; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 4r; 2 col., Lr 26 / Le 25, L: 205 = 20 + 148 (67.16.65) + 37, A: 285 = 15 + 203 + 67; UR = 8. *Picotamento*: na goteira; cad. a cad., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,371.

ESCRITA: gótica; notas e correcções de tipos e épocas diferentes.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: a vermelho com filigrana azul, 1 e 2 UR; destaca-se, no f. 1r, a azul com filigrana vermelha, 4 UR. Iniciais caligrafadas: a vermelho e a azul.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (300x205x8); cobertura em pele tanada, elementos fitomórficos e geométricos estampados a seco, virado colado nos planos; 2 fechos em metal, correia em couro do fecho inferior sem fivela; lombada reimplantada, com 2 florões e o título «IZIDOR. DE SVM. BONO», gravados a ouro; etiqueta na lombada com a cota «809» colada sobre cotas anteriores ilegíveis. 3 nervos duplos, de couro; articulados com o plano em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas de couro castanho, deterioradas, articulados em diagonal com o plano em semi-sigmático; a fixação da superior é feita conjuntamente com o nervo superior.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XLVIII. Est. 15. Caixa 24.», na BPMP «809/14-5-5».

ESTAMPA XVVII: f. 34rb.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 375-376. *Indice* p. 23. MADAHIL, *Inventário* p. 49. DIAZ Y DIAZ, *Index* p. 111. MIRANDA, *Iluminura* p. 99. *Santo António* p. 46.

1 (ff. 1ra-113rb) ISIDORUS HISPALENSIS, <*Sententiarum libri III*, (ms. *De summo bono*)>. *inscr.* Incipit liber Ysidori Hispalensis episcopi de summo bono. *inc.* Summum bonum Deus est, quia incommutabilis est et corrumpi omnino non potest, *des.* Inde est quod scriptum est: Et mortuo ne fraudes misericordiam. *expl.* Explicit liber sancti Ysidori episcopi.

2 (ff. 113rb-139rb) ISIDORUS HISPALENSIS, <*Synonimorum de lamentatione animae peccatricis libri II*>. *inscr.* Incipit prologus sancti Ysidori episcopi in libro qui uocatur Synonima. *inc. prol.* In subsequenti hoc libro qui nuncupatur synonima. *inscr.* Incipit liber Synonima. Homo. *inc.* Anima mea in angustiis est, spiritus meus aestuat, *des.* nisi quod per uisitantem gratiam uitiorum tirannide sopita regnum peccati destruitur.

3 (ff. 139rb-185vb) <HUGO FLORIACENSIS, monacus>, *De claustro animae libri IV*, incomp. (libri I-II) *inscr.* Incipit prologus libri primi de claustro anime. *inc. prol.* Rogasti nos, frater amantissime, quatinus aliqua remedia. *inscr.* Incipit liber primus de claustro anime. *inc. lib. I* Incipientibus edificare querendus est locus fundamenti, ne superpositi *des. lib. II* Ex his igitur obseruantie mandatis pendet summa totius religionis.

4 (ff. 185vb-221vb) GALANDUS vel GAUFRIDUS REGNIACENSIS, *Libellus prouerbiorum*. *inscr.* Prefatiuncula sequentis operis donni Gaufridi abbatis fontis mensium. Edito olim a me

parabolarum libello. *inscr.* Incipit libellus prouerbiorum. *inc.* Ante prandium esurire, ante potum sitire ante lucem, *des.* non satis implet effectus.

1. PL LXXXIII, 537-738. Ref.ª: ISLMAH 111; CPL 1199.
2. PL LXXXIII, 827-(868). Ref.ª: ISLMAH 105; CPL 1203.
3. PL CLXXVI, 1017-1086.
4. J. Chatillon, «Galandi Regniacensis Libellus Proverbiorum. Le recueil de proverbes glosés du cistercien Galland de Rigny», in *Revue du Moyen Age Latin* 9 (1953) pp. 5-152 (Introdução: 5-40; texto latino: 41-98; tradução, por M. Dumontier: 99-152). Nota: na p. 32 cita-se o presente manuscrito, que não foi utilizado.

(B.M.)

Santa Cruz 49

Nº geral 80

Tiago de Varese, *Legenda áurea* (cap. XLVI-CLXXXII). Séc. XIV-XV.

ff.: 349 (devido a erros de numeração o último f. tem o nº 343). Pergaminho. Completo, primeiro e último cadernos soltos, primeiro f. muito danificado pelo contacto com o plano. 29 cad.; colação: 1-28 (sen.), f. simples, 29 (sen.). Tripla numeração dos ff., sempre no canto sup. dir. r.: a) a tinta, nos ff. 1-135, algarismos romanos de módulo grande, com erros de duplicação dos ff. 28, 37, 42, 63, 109; b) a tinta, por D. José, a partir do f. 135, continua a anterior sem a corrigir e tem também um erro de duplicação no f. 152; c) uma numeração mais antiga, em algarismos romanos de pequeno módulo, no extremo do canto sup. dir. r. de tal forma que desapareceu com a aparagem, é visível a partir do f. 138 de D. José, que tem o nº CXLII, por fim o f. 331 (de D. José) é um f. solto entre os cad. 28 e 29, tem o nº CCCXXXVI escrito pelo copista. Reclamos em todo os cad., excepto no último.

Empaginação. f. medido: 13r; 1 col., Lr 22 Le 21, L: 210 = 22 + 143 (8.127.8) + 45, A: 290 = 20 + 200 + 70; UR = 0,95. *Picotamento*: apenas visível na margem de pé, para as col.; a sovela. *Justificação*: a tinta (geralmente imperceptível); f. a f. *Proporção*: 1, 398.

Escrita: gótica textual (formata); uma mão; anotações marginais esporádicas, de várias épocas, por várias mãos.

Ornamentação. *Ornamentação principal*: iniciais com filigrana marginal e interior do corpo, a vermelho e azul, com 2 UR. *Ornamentação secundária*: Títulos a vermelho. Caldeirões: a vermelho ou azul.

Encadernação. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em madeira; cobertos a pele tanada estampada a seco com motivos geométricos e florões, lombada reimplantada, muito danificada, com título ilegível estampado a dourado, com o nº escrito a tinta por D. José e com duas etiquetas de papel da BPMP. 3 nervos duplos de couro; articulados com os planos em semi-sigmático. Tranchefilas de couro. *Disiecta membra*: 2 pequenos pedaços provenientes do reforço de lombada, guardados em pasta separada, pertencem ao mesmo códice a que pertenceu o bif. da guarda posterior do manuscrito 36 (geral 36) e os frag. do ms. 21 (geral 42), texto de direito canónico, sendo visível o título corrente «Coll».

História do códice. Séc. XIV-XV (cfr. escrita e ilustração). *Origem*: no f. 343v lê-se «Iste liber est conuentus Eluensis quicumque», nota que é repetida um pouco abaixo completa e outra vez apenas as duas primeiras palavras. *Proveniência*: Santa Cruz. R. Madahil, após a longa descrição do conteúdo do ms feita por D. José, anota «Desconhecemos o paradeiro deste manuscrito», contudo ele sempre integrou o fundo de Santa Cruz na BPMP. *Marcas de uso/posse*: na margem sup. do f. 1r «Setima pars...» (resto ilegível) e na margem inf. «S. Braulius e Vita sanctorum». *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XLIX. Est. 15. Caixa 24.», na BPMP «80-13/5/1». O frag. proveniente da encadernação coincide com outro dos ms 21 e 36.

Estampa XXVIII: f. 335r.

Bibliografia. José, *Bibliotheca* pp. 376-381. *Indice* p. 52. Madahil, *Inventário* p. 48.

1 (ff. 1r-343r) <Iacobus de Varagine, *Legenda aurea*, cap. 96 (90)-182(177)> *inscr.* (marg. sup., alia manu) Setima pars.

inscr. Interpretatio nominis. *inc.* Maria interpretatur amarum mare, uel illuminatrix aut illuminat. *inc.* [*De sancta Maria Magdalena*, cap. 96 (90)] Magdallena dicitur qui manens ea. Magdalena interpretatur uita uel, *des.* in celum sustulisse, *des.* [*De dedicatione Ecclesiae*, cap. 181(176)] habitare dignetur per gloriam. Quod ipse nobis prestare dignetur, qui uiuit et regnat Deus per omnia secula seculorum. Amen. Em branco: f. 343r(final)-v.

1. *Iacobi a Voragine Legenda aurea uulgo historia lombardica dicta*, recensuit Th. GRAESSE, Dresdae et Lipsiae 1848, pp. 407-857 (tertia ed.: Breslau 1890, reimp. Osnabrück 1965). JACOPO DA VARAZZE, *Legenda aurea*, ed. crítica a cura di G.P. MAGGIONI (Millennio medievale. Testi, 3) SISMEL - Edizioni del Galluzzo, Firenze 1998. Sobre a tradição manuscrita da obra: G.P MAGGIONI, *Ricerche sulla composizione e sulla trasmissione della «Legenda aurea»*, (Biblioteca di «Medioevo latino», 8), CISAM, Spoleto 1995. Ref.ª: BHL supp. 9035.

(J.F.M.)

Santa Cruz 50

Nº geral 792

HENRIQUE (?) *Comentário aos Salmos.* ANÓNIMO, *Sobre os símbolos da fé.* Final do séc. XII. Fragmentos de medicina do séc. X.

ff.: II + 172 (lac. f. 139) + II. Pergaminho, heterogéneo, rígido e fino, claro. Incompleto. 22 cad.; colação: 1-10 (quat.), 11 (ter.), 12 (quin.), 13-17 (quat.), 18 (quat.-1), 19-21 (quat.), 22 (bin. + 1). Numeração dos ff. moderna, a lápis, algarismos árabes, no canto sup. dir. r; numeração a tinta de D. José nos múltiplos de 50 e no último f. Reclamos na margem inf., no canto dir.; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 38 / Le 38, L: 201 = 31 (26.5) + 115 (52.9(5.4).54) + 55 (4.51), A: 285 = 20 + 200 + 65; UR = 5,405.

Picotamento: na goteira (na maior parte dos ff. aparado); de 2 em 2 ff.; a faca. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,739.

ESCRITA: gótica; duas mãos: a) ff. 1ra-172rb; b) 172rb-172vb; anotações marginais e interlineares muito frequentes e de várias épocas.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: três: no f. 1ra, com 12UR, fitomórfica, vermelho e preto; no f. 1va, 9UR, fitomórfica, a vermelho e azul; no f. 34ra, 7UR, fitomórfica, a azul e vermelho. Iniciais filigranadas: muito frequentes ao longo do texto; de pequenas dimensões com grandes traços decorativos; 3-26UR (f. 58rb - 38UR), azul e vermelho. Iniciais caligrafadas: muito frequentes ao longo do texto, 1-3UR, a vermelho, e muito raramente pequena ornamentação em azul. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho, pelo iluminador. *Outra ornamentação*: pequenas mãos fechadas com o indicador apontado para chamar a atenção para uma parte do texto, posteriores ao texto.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (300x195x5); cobertura simples em pele tanada, com motivos florais e geométricos estampados a seco; 2 fechos perdidos; virado colado nos cantos; lombada reimplantada onde se lê «Expositio super psalmos» a tinta preta; numeração do ms na lombada por D. José. 3 nervos, duplos, de couro, de 100 em 100 mm aprox.; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas na cabeça e no pé, articuladas com os planos em semi-sigmático. *Disiecta membra*: a) 2 bif. de pergaminho, em escrita beneventana, séc. X; bif. 1: medido o f. 1r, 1 col., Lr 34 /le 34, L: 200 = 25 + 140 + 35, A: 283 = 17 + 257 + 9; UR = 7,787 (mas o número de linhas varia em todos as faces), com a indicação a lápis no canto sup. dir. r. do f. 1 «792 / princípio», Assinatura: «VIIII»; bif. 2: f. medido 1r, 1 col., 34 Lr / 34 Le, L: 200 = 20 + 145 + 35, A: 283 = 8 + 239 + 36; UR = 7,242 (mas o número de linhas varia em todos as faces), com a indicação a lápis no canto sup. dir. r. do f. 1 «792 / fim», Assinatura: «VIII»; b) protecções para os nervos: dois fragmentos de pequenas dimensões (A280xL52; A 217xL69), escrita gótica, texto com glosas marginais, danificado pela cola.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII, final. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: cota e assinatura do bibliotecário

Carvalho Araújo (Alexandre Herculano). *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex L. Est. 15. Caixa 24.», na BPMP «792-14/5/1».

ESTAMPA XXIX: f. 172r; frag. a) 2v.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 385. *Indice* p. 24. MADAHIL, *Inventário* p. 48. BROWN, *Beneventan* II p. 609.

1 (ff. 1ra-172rb) <HENRICUS (ms.), *Explanatio in omnes Psalmos*, iuxta septuaginta>. (ff. 1ra-va). *inc.* Flebat Iohannes quia non erat qui aperiret librum [Apoc. 5, 4], *des. prol.* In cathed<ra> pesti<lentie> sedit quoniam superbe se excusauit set. (ff. 1va-172rb) <*Expositio*>. *inscr.* Psalmus Dauid primus. *rubr.* Beatus uir qui non habiit in consilio... *inc.* Beatus uir, id est Christus. Qui non abiit in consilio impiorum, id est non peccauit uoluntate nec consensu et ideo in uia peccatorum non stetit, *des.* ad perfectionem quia nos collectis bonis operibus et finitis laboribus perfectionem habebimus eternam. Finit. *coloph.* Cum magnis modici pariter letentur antici. Explicit Henrici summa labo<...>... LCLL. hic.

2 (ff. 172rb-172vb) <ANONYMUS, *De symbolis fidei*>. *inscr.* Sancti spiritus assistit nobis gratia. *inc.* Tria sunt simbola fidei qui in sancta ecclesia maxime, *des.* filius omnipotens. Spiritus sanctus omnipotens, pater...

Dis. memb. a) (bif. 1, f. Ir-IIv) <PSEUDO ORIBASIUS, *Commentaria in Aphorismos Hippocratis*, frag.>. *inc. cap.* Si quis in febribus apostema fecerit ante creticum diem. (f. IIv, final) *inscr.* Explicit particula V. Incipit particula sexta. *inc.* Compleatur igitur atque digerat pars.

Dis. memb. b) (bif. 2, ff. IIIr-IVv) <PSEUDO ORIBASIUS, *Commentaria in Aphorismos Hippocratis*, frag.>. *rubr.* Quibuscumque in febribus estibus constitutis frigus discreta. *inc.* In praesenti lectione nos decuit de elleboris mos hac, *des.* alia significat quod ante principium patitur unde hoc officia procedunt.

1. Ref.ª: diverge de RBMA 6475, 6476.

Dis. memb. a) e b). Cfr. *Oribasii medici clarissimi commentaria in Aphorismos Hippocratis*, ed. Iohannes Guinterius, Paris 1533.

(J.L.)

Santa Cruz 51

Nº geral 837

AMBRÓSIO, *Comentário ao Salmo CXVIII.* AGOSTINHO DE HIPONA, *As 7 regras de Ticónio* (exc. de *Acerca da doutrina Cristã*). Meados do séc. XII.

ff.: II + 137 + II. Pergaminho, com alguns ff. cortados nos cantos e pequenos buracos; heterogéneo: uns ff. são de pergaminho mais rígido e outros mais flexível, clareados em ambos os casos. Aparado. 17 cad.; colação: 1-3 (quat.), 4 (quat. -1 f.), 5-16 (quat.), 17 (quin.), (ter.). Duas numerações dos ff.: a), em algarismos árabes, a tinta, no canto sup. dir. r, apenas nos ff. 1, 50, 100, 137, 138 e 150, por D. José; b) mais recente, nos ff. 1 a 136, a lápis, em algarismos árabes, no canto sup. dir. r. Reclamos (apenas visíveis em alguns cadernos, em virtude de terem sido aparados na margem de pé), no último f. dos cadernos, por exemplo, cad. 8, 9, 10, 11; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 1 col., Lr 36 (a partir do f. 9r 35) / Le 36 (a partir do f. 9r 35), L: 195 = 18 + 140 + 37, A: 282 = 17 + 230 + 35; UR = 6,571. *Picotamento*: nas margens de goteira, cabeceira e pé; caderno a caderno; a sovela. *Justificação*: a ponta seca; bif. a bif., do exterior para o interior. *Proporção*: 1,642.

ESCRITA: carolina (ff. 1-95r); visigótica de transição (ff. 96r-136v). Sete mãos: a) ff. 1r-8v + 8v-12r; 63r-68v + 89v; b): ff. 8r-8v + 75r-95r; c): ff. 32r-62v; d): ff. 96r-104r; e): ff. 104v-122r + 127v-128r; f): ff. 122v-127r + 128v-129r; g): ff. 129r-136v.

Ornamentação. *Ornamentação principal*: Iniciais caligrafadas a vermelho, medindo de 2 a 6 UR, a marcar o início da obra e do comentário a cada versículo.

Encadernação. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em madeira (200x300x12); cobertura em pele tanada, decorada com motivos geométricos e floretes estampados a seco; dois fechos de metal (cujas alças se perderam); virado colado nas tábuas; lombada reimplantada (séc. XVIII) onde se lê: «AMBR. IN PS». No plano anterior, lê-se igualmente o título: «D. Ambrosius, In Ps. Beati immaculati in uia». 3 nervos duplos de couro, distando entre si aproximadamente 90 mm; articulados com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Uma particularidade desta encadernação consiste no facto de os dois nervos das extremidades do plano serem fixos na mesma fenda da tranchefila, fazendo os nervos um ângulo de 45° por nova mortagem, até à fenda das tranchefilas. Tranchefilas em nervo simples de couro, entrando nos planos a 45°, no sistema semi-sigmático.

História do códice. Séc. XII, meados. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LI. Est. 15. Caixa 24.», na BPMP «837-14/5/10».

Estampa XXX: f. 129r.

Bibliografia. José, *Bibliotheca* p. 381. *Indice* p. 24. Madahil, *Inventário* p. 49. Cruz, *Santa Cruz* pp. 69, 127-128, 173 n. 34. Diaz y Diaz, *Códices* pp. 436-438. Santos, *Manuscrits* pp. 157-158. Miranda, *Iluminura* passim. Miranda, *Santa Cruz* pp. 93-94. *Santo António* p. 35.

1 (ff. 1r-136v) Ambrosius Mediolanensis, *Expositio* (ms. tractatus) *psalmi cxviii. inscr.* In nomine sancte trinitatis Incipit sancti Ambrosii tractatus de psalmo CXVIII. *inc. praef.* Licet mistice uelut tuba increpuerit sono. *inc.* Quam pulcher ordo, quam plenus doctrine et gratie, *des.* postquam in hortis passus est Christus. *expl.* Finit. Deo gratias. Amen.

2 (ff. 137r-137v) <Augustinus Hipponensis, *De septem regulis Tyconii* (epitome) seu *De doctrina christiana* III, xxxi (44)-xxxvii (55)>. *inscr.* De VII regulis Tychonis. *inc.* Prima regula

de domino et eius corpore est in qua, *des.* lucifer mane oriens et cetera. *expl.* Explicit.

3 (f. 137v) <Anonymus, *Rituale*>. *inc.* Ceremonie dicebantur festa cereris a Cerere uel cerimonie, *des.* Illud tabernaculum dicebantur sancta sanctorum uel sanctorum sancti.

1. PL xv, 1261-1604; CSEL lxii. Ref.ª: RBMA 1242; CPL 141.
2. PL xxxiv, 82-90; CC-SL xxxii, pp. 104-115. Ref.ª: RBMA 8264, 1; CPL 709a.

(A.F.F.)

Santa Cruz 52

Nº geral 97

Hugo de S. Victor, *Exposição da Regra de Santo Agostinho* (na tradução do Prior D. Fernando Afonso). Tomás Elmham, *Hino* «Te Matrem laudamus». *Memória analística da batalha de Ourique. Carta de emprazamento.* Agostinho de Hipona, *Informatio regularis seu Regula tertia. Regra de Santo Agostinho em linguagem. Ofício da Virgem Maria. Ofício de defuntos. Capitula in Adventum Domini.* Parte I do manuscrito datada: 1395. Fragmentos da *Lex Visigothorum*, do séc. IX.

ff.: IV + 84 + I. Códice miscelâneo; partes: I: ff. I-IV, 1-45; II: ff. 46-84.

I

ff.: I-IV, 1-45. Pergaminho, amarelado pelo uso, com orifícios e soturas. Completo. 5 cad.; colação: 1-3 (quin.), 4-5 (quat.). Numeração dos ff.: moderna, a lápis, algarismos árabes; quatro primeiros ff. (guardas) sem numeração. Reclamos no cad. 4; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 3r; 2 col., Lr 36 / Le 35, L: 200 = 27 + 112 (52.8.52) + 56, A: 285 = 30 + 185 + 70; UR = 5,3. *Picotamento*: na goteira; a sovela; caderno a caderno, do exterior para o interior. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,651.

ESCRITA: gótica primitiva, visigótica, gótica; várias mãos: a) f. I (gótica primitiva) b) ff. II-III (visigótica, séc. X), c) ff. 1ra-44va (gótica); d) ff. 44va-b (gótica), e) ff. 44vb-45r (gótica cursiva). Notas marginais em gótica cursiva.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: a vermelho com filigrana a vermelho, 2 a 6 UR; destacam-se as do f. 1r,. Iniciais caligrafadas: a vermelho, 2 UR.

ENCADERNAÇÃO. Primitiva; planos em madeira, com fissuras e caruncho; cobertura em pele tanada (castanho-escura) cosida e danificada; elementos geométricos estampados a seco; etiqueta de papel no plano posterior com o título: «Regra do nosso P(adre) santo Agostinho com exposiçam de Ugo de S. Victor»; virado colado nos planos; lombada reimplantada, muito danificada, com vestígios de florões gravados a ouro e título em caracteres a preto ilegíveis. 4 nervos em couro branco, fendidos; articulados com os planos em semi-sigmático, com as pontas soltas e coladas entre o plano e as guardas. Tranchefilas dirigidas aos planos em diagonal e no sistema semi-sigmático, coladas entre o plano e as guardas. *Disiecta membra*: a) f. I: (185x280), Le: 32, sendo a última cortada, 2 col., aparado no fundo e goteira; b) ff. II-III (190x284), Le: 38, plena página; *ornamentação principal*: diagramas: circunferências envolventes dos títulos de livros nos fragmentos da *Lex Visigotorum*, a vermelho, verde e amarelo. Escrita: Visigótica do séc. IX, frag.; c) f. IV (175x275), tentaminae penae.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Manuscrito datado: 1395, Era de 1433 (cfr. f. 44rb). *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: f. IIIr «Era de mill e IIII' e quarente VIII anos se fez...». *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LII. Est. 15. Caixa 24.», na BPMP «97-13/5/7».

ESTAMPA XXX: f. IIr; ESTAMPA XXXI: f. 44v.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 381. *Indice* p. 25. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 112-113, 152-154, 160 (n.13), 274-275. DIAZ Y DIAZ, *Códices* pp. 434-435 (sobre o frag. da *Lex*). COSTA, *Estudos* pp. 95-97. PEREIRA, *Écriture* p. 205.

1 (ff. 1r-44rb) <HUGO DE S. VITOR, *Exposição da Regra de Santo Agostinho*, tradução do prior D. FERNANDO AFONSO>. *inscr. marg. sup.* Esta Exposição he de Hugo de Santo Victor conego regular. *inscr.* En nome de Deus amen e de santa Maria sua madre, qui se começa a regra de sant'Agostinho e a exposiçom dela per linguagem tam bem do texto comme da glosa. E eno começo da glosa diz assi. *inc.* Porem som chamados regra aquestes preceptos adeante scriptros per que nos he en ellos expresso e declarado, *des.* E enna fim da nossa uita nos ponha enno logar hu seem aquelle que com el Regnam pera sempre. *coloph.* Fernanda Fonsso priol clasteiro do Mosteiro de Sancta † de Coimbra que depois foi priol de Sancta Maria da Arruda tornou esta Regra asy texto como grosa de latym em linguagem aa honra e louuor de Deus e da uirgem Maria e de Sancta uera †, para lerem e entenderem aquelles que menos entendem e saluarem suas almas trabalhandose de comprir aquellas cousas que en ella som conteudas e Roga a todos os que por ella leerem que roguem a Deus por ele que he de aiuda e entendimento per que possa comprir as cousas contehudas em este liuro e per ellas possa saluar sua alma e Regnar pera sempre em gloria como aquel que uiue e Regna paar sempre amem. Esta obra foy acabada e commeçada em no anno da Era de mil e IIII' e XXX e tres annos.

2 (ff. 44va-44vb) <THOMAS ELMHAM, *Hymnus ad laudem Dei genitricis Mariae*>. *inc.* Te matrem laudamus, te domina confitemur, *des.* In te domina sperantes perfruamur tuis aspectibus in eternum.

3 (ff. 44vb) <ANÓNIMO, *Memória analística da batalha de Ourique*>. *inc.* El Rey dom Afonso primeiro Rey de Purtugall Em lide e em canpo veençeo, *des.* E por onra da cruz escolheo em elle seer sepultado.

4 (f. 45ra-b) <*Carta de emprazamento da quinta de Almeara a Fernam Velho*>. *inscr.* Muito alto e muito poderoso Senhor. *inc.* O prior crasteiro e conuento do mosteiro de Santa Cruz de Coinbra, *des.* O Senhor Deus conserue uosa uida e estado per longos dias em seu sancto seruiço escripta. em branco: f. 45v.

Dis. memb. a) (f. de guarda, Ira-vb) <*Homilia*, frag.>. *inc. acéf.* ...se usus litteralis in spiritualis commutatus est, qua uoluntas carnis in euangelio omnis qui uiuit ex hac aqua.

Dis. memb. b) (ff. de guarda, IIr-IIIv) <*Lex Visigothorum*, frag.>. (f. IIr-v) <Tabula capitulorum, I-VII> *inscr.* De Instrumentis Legalibus Liber II. *inc.* IIII Quid agit lex IIIII Qualiter est lex. IIIII Quare sit lex, *des.* uocat reliquid liberaliter... (f. III) *Assento al. man.* Era de mil e IIII' e quarente e VIII anos se fez.

Dis. memb. c) (f. de guarda, IV) <*Assento*> No ano da Era de mil e IIII' e quarenta e quatro anos o mui nobre dom affonso por merçe de Deus prioll do mosteyro de ssanta cruz da cidade de Coimbra e <cria?>do do muy nobre rey dom Joham pella graça de Deus Rey de portugal e do algarve mandou ffazer nobremente a sancristia do dito mosteyro reformada de todo como ora esta... dobras muito grandes e a ele muito proveitosas e Deus lhe... Eu Pero Vazques(?) que esto escripvy ajudei-a fazer parte dele e a si...

b. Cfr. PMH, pp. 1-131; MGH, *Legum* I 35-456. Ref.ª: ISLMAH 252.

1. Cfr. BOAVENTURA, *Commentariorum* p. 375; CRUZ, *Santa Cruz* pp. 112-113 (ed. do *coloph.*). Sobre a tradução cfr. IDEM, *ibidem*. Cfr. texto latino em PL CLXXVI, 881-924.
2. Ref.ª: WALTER, *Initia carminum* 19052.
3. CRUZ, *Santa Cruz* p. 275.
4. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 275-276 (nota 31).

II

ff.: 39 (46-84) + I. Pergaminho, amarelado pelo uso, com orifícios e soturas. Completo. 4 cad.; colação: 6-8 (quin.), 9 (quin. mut.). Numeração dos ff.: moderna, a lápis, algarismos árabes; ff. 50 e 84, escritos a tinta por D. José. Reclamos: nos 4 cad. ; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. a) f. medido: 46r; 1 col., Lr 19 / Le 18, L: 200 = 25 + 135 + 40, A: 285 = 30 + 195 + 60; UR = 10,83. *Picotamento*: na goteira; a sovela; cad. a cad., do exterior para o interior. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,444. b) f. medido: 56r; 1 col., Lr 25 / Le 24, L: 200 = 25 + 135 + 40, A: 285 = 30 + 195 + 60; UR = 8,125. *Picotamento*: na goteira; a sovela; cad. a cad., do exterior para o interior. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,444.

ESCRITA: gótica; várias mãos: a) 46r-53v, b) 54r-59r, c) ff. 59v-84v. Notas marginais em gótica cursiva.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: a vermelho com filigrana a vermelho, 2 a 6 UR; destacam-se as dos ff. 46r, 54r, 66r. Iniciais caligrafadas: a vermelho, 2 UR.

ESTAMPA XXXI: f. 54r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 381. *Indice* p. 25. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 112-113, 152-154, 160 n. 19. 274-275. DIAZ Y DIAZ, *Códices* pp. 434-435. *Exposição* p. 23. COSTA, *Estudos* pp. 95-97. PEREIRA, *Écriture* p. 205.

1 (ff. 46r-52v) AUGUSTINUS HIPPONENSIS, <*Informatio regularis* seu *Regula tertia*>. *inscr.* Incipit regula sancti Augustini episcopi. Vt simul hec abiit. *inc.* Hec sunt que ut obseruetis precepimus in monasterio constituti, *des.* ut ei debitum dimittatur et in temptationem non inducatur. Amen. *expl.* Condidit regula sancti Augustini episcopi.

2 (ff. 54r-59r) <AUGUSTINUS HIPPONENSIS, *Regra*, tradução>. *inc.* Irmaaos moyto amados conuenuos que amemos Deus, *des.* e não nos lexe caer em temptaçom Amen <...> que Deus acompanhe[?].

3 (ff. 59v-60r) <*Officium beatae Mariae Virginis*>. *inscr.* Ad ma<tu>tinas beate Marie. Lecciones. Lectio I. *inc.* O beata Maria, quis digne tibi ualeat, *des.* e não nos lexe caer em temptaçom Amen <...> que Deus acompanhe(?).

4 (ff. 60r-66r) <*Officium*> In agenda mortuorum. *rubr.* Antiphonas. In prima. *inc.* Dirige domine Deus meus in conspectu tuo uiam meam, *des.* et per te cepta finiatur. Per xpm...

5 (ff. 66r-84v) <*Diurnale*>. *rubr.* Capitula in aduentu domini. *inc.* Ecce dies ueniunt dicit dominus et suscitabo Dauid, germem, iustum, *des.* Hec est domus domini firmiter edificata <bene fundata est> supra firmam petram.

1. PL XXXII, 1377-1384. Luc VERHEIJEN, *La Règle de Saint Agustin*, I, Études Agustiniennes, Paris 1967, pp. 417-437. Ref.: CPL 1839b.

(B.M.)

Santa Cruz 53

Nº geral 93

Calendário. Ordinário de Santa Cruz (segundo o modelo de S. Rufo de Avinhão). Séc. XIV (com dupla data acrescentada: 1382 e 1380) e séc. XV.

ff.: VIII + 11* + 106. Códice miscelâneo, duas partes: I: ff. I-VIII, 1-106; II: ff. 1*-11*.

I

ff.: I-VIII, 1-106. Pergaminho, grosseiro, muito usado, amarelo escuro no lado carne. Completo. 13 cad.; colação: 1 (2 ff. cosidos), [o cad. 2 constitui a parte II], 3 (bi. + 2), 4 (tern. + 4), 5-13 (quin.), 14 (bin. + 2). Numeração dos ff. dupla no canto sup. dir. r: a) a tinta, numeração romana

de I a CIV e por D. José no último f. com o nº 105 devido a lac. de numeração entre 84 e 85, b) numeração a lápis, por A. Cruz, termina em 106. Reclamos 3 a 14 na vertical, alinhados pela justificação direita; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 1 col.; Lr 32 / Le 31, L: 230 = 24 + 170 + 36, A: 300 = 26 + 224 + 50; UR = 7,225. *Picotamento*: na margem de goteira; sistema irregular (não há dois ff. seguidos coincidentes); sovela ou pequena lâmina. *Justificação*: tinta. *Proporção*: 1,317.

ESCRITA: gótica; duas mãos: a) ff. III-VII, 1-2v, 22v-105r; b) ff. 3r-22v (não há lacunas de texto nas mudanças de mão); anotações e comentários marginais por múltiplas mãos.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação secundária*: títulos a vermelho. Reclamos com moldura a vermelho. Caldeirões, de reversão e continuação de texto, a vermelho; no texto iniciais com realce a vermelho. Calendário (ff. III-VIII) com as iniciais de cada mês desenhadas e coloridas a vermelho e azul, também a vermelho o número, kalendas e festas principais.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada; planos em madeira, estando o anterior muito carcomido pelo caruncho da madeira; cobertos a couro liso, muito afectado pelo uso e os parasitas, lombada reimplantada, com florões estampados a ouro e título a tinta por D. José: «Con... do <mos>teiro de S. Rufo», etiqueta com o nº geral na BPMP colada sobre o nº escrito por D. José, outra etiqueta com a colocação na BPMP. Número, material e articulação dos nervos não visíveis. Tranchefilas.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIV: 1382 e 1380 são as duas datas assinaladas por mão diferente no colófon do f. 105r (respectivamente Era de 1420 e 1418). No f. IIv, pela mão de D. José está escrita a seguinte anotação: «Na ultima folha deste livro consta ser feito por mandado de Dom Vasco de Bayom prior mor que foi deste mosteiro na era de 1418», sobre D. Vasco de Bayon, comendatário do ms., D. Nicolau de Sª Maria, *Chronica da ordem dos conegos regrantes*, II, Lisboa 1668 (no livro IX. cap. 23, pp. 243b-244b) diz que foi eleito em 1.05.1386, mas, o cartorário D. Vicente, num cartáceo de Santa Cruz (ms. BPMP 175, f. 204r) diz que foi eleito em 12.06.1381. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz, os assentos e anotações mostram que estava em uso em meados do séc. XV. *Marcas de uso/posse*: nos ff. I e II lêem-se sob luz negra alguns assentos datados entre 1433 e 1456; no f. 1r* assinatura do bibliotecário Andrade e nº geral na

BPMP, etiqueta no verso do plano anterior com ex-libris da biblioteca com o número geral e colocação e com a nº de Santa Cruz a outra mão. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LIII. Est. 15, Caixa 17.», na BPMP «93-13/5/5». Segundo CRUZ, *Santa Cruz* p. 115 o ms. 74 de Santa Cruz terá sido o modelo de cópia.

ESTAMPA XXXII: f. 43r e f. 7r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 382-383. *Indice* p. 26. MADAHIL, *Inventário* p. 49. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 114-117, 276-279. PEREIRA, *Écriture* p. 206.

1 (ff. Ir-IIv) <*Assentos vários*, [alguns só legíveis com luz negra]>. (f. Ir) 1.1 *inc.* Per totam octauam Corporis Christi non, *des.* ascentionis uel apparitionis. 1.2 *inc.* Nos dominus Valescus de Bayam dei et, *des.* apud nostra mº XII die iunii <...> 1.3 *inc.* In festiuitas corporis Christi cum, *des.* corporis Christi et assumptionis et apparitionis. 1.4 *inc.* Na era de mil e IIIIus XXXIII anos se finou deste mundo ho nobre Rey dom Johan doze dias dagosto. 1.5 (f. Iv) *inc.* Era de mil IVus e II XII dias do mes de deçenbro fuii pedre anno em prior crasteiro deste mosteiro em certo. 1.6 (f. IIv) *inc.* Era do nascimento de nosso senhor Jesus Cristo de mil e IVus e XXX annos aos vinte e dous do mes julio em diia de sancta Maria Magdalena ffez o prior dom Gonçalo, prior clastreiro... 1.7 (f. IIv) *inc.* Na ultima folha deste livro consta ser feito por mandado de Dom Vasco de Bayom prior mor que foi deste mosteiro na era de 1418. 1.8 *inc.* Era de I. CCCC e L seys fez Nunii de Lorvao profissam em dia de samta Caterina que vem no mes de nouenbro. 1.9 <*Carmen*, rasurado>.

2 (ff. IIIv-VIIIv) <*Kalendarium*>.

3 (ff. 1r-75r) *Liber ecclesiastici et canonici ordinis in claustro Sancti Ruphi tempore Lethberti abbatis institutus.* (ff. 1r-65v) *Liber ordinis. inscr.* Incipit liber ecclesiastici et

canonici ordinis in cla[u]stro Sancti Ruphi tempore Lethberti abbatis institutus. *inc. prol.* Ordo est parium dispariumque rerum sua cuique loca. *inc.* In primis igitur dominico die pulsatis signis et cantico graduum more solito, *des.* desiderare affectus matrum uel delicias urbium. (ff. 65v-68v) *Ordo librorum quae leguntur in ecclesia per totum annum. inscr.* Incipit liber ecclesiastici et canonici ordini. *inc. prol.* Sic autem ordo librorum incipiendorum seruabitur. *inscr.* Incipit ordo librorum de biblioteca noui et ueteri testamenti qualiter unus quisque liber in tempore suo per totum annum in ecclesia legatur. *inc.* In primis ab aduentu domini usque ad natiuitatem eius legitur Ysayas, *des.* et liber de miraculis sancti Martini et sermones de aduentu domini. (ff. 68v-73r) *Liber matutinalis Sancti Ruphi per circulum anni in dominicis diebus. inc.* Dominica prima in aduento, lectio secundum Lucam, *des.* et si hic non dimiserimus veritate. (ff. 73r-106v) *Liber matutinalis Sancti Ruphi per circulum anni in festiuitatibus sanctorum. inscr.* Incipit liber matutinalis Sancti Ruphi per circulum anni in festiuitatibus sanctorum. *inc.* Quarto kalendas ianuarii sancti Stephani episcopi et, *des.* Oremus adesto domine quesumus pro anima famuli tui. *coloph.* [alia manu:] Este ordinairo mandou fazer o prior de sancta Cruz dom Vasco de Bayon <...> [ras.] e foy acabado no mes de Janeiro da Era de quatro Çentos e vinte anos. En este tempo Era Vasco Gonçalves prior clastrairo cuius anima requiescat in pace amEN. Janeiro Era de quatro Çentos e XVIII foy acabado este ordinairo. Esto he verdade.

4 (f. 106r) <*Anotações várias*>. *inc.* Na era de mil e CCCC' e XXXXI ... se finou deste mundo o mui nobre Rei... [alia manu:] *inc.* Estas som as partes de...

5 (f. 106v) <*Rol de lembranças*>. *inc.* Muito ... religiosos em lembrança seja a todos vos suos de, [final rasurado].

6 (f. guarda posterior r) <*Anotações várias*>. Em a era de mil IIII' L.V anos dous dias do mes de dez<embro> se finou deste mundo a mui nobre rainha isabell do...

3. FRIAS, *De signis pulsandi*, vol. II. (difere em diversas partes). *coloph.*: CRUZ, *Santa Cruz* pp. 114-115.

II

ff.: 1*-11*. Pergaminho, bom, branco. 1 cad.; colação: 1 (quint. + 1) colocado entre os ff. II e III da parte I; sem numeração dos ff., mas a partir do f. 4* são atribuídas letras a cada f. de *a* a *h* (aqui descreve-se esta parte atribuindo-lhe a numeração 1*-11*, que não está assinalada nos ff.); r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 4r*; 1 col., Lr 25 / Le 24, L: 170 = 16 + 108 + 46, A: 275 = 30 + 172 + 73; UR = 7,166. *Picotamento*: visível na margem de pé; a sovela. *Justificação*: a tinta vermelha nos ff. 1r*-3r*, tinta de escrita nos ff. 3v*-11r*. *Proporção*: 1,592.

ESCRITA: gótica tardia, de vários tipos, cursiva e textura com influência da humanística; segundo CRUZ, *Santa Cruz* p. 115, são 3 os copistas, mas distinguem-se várias outras mãos: a) ff. 1*-7r*, b) 7r*, c) 7v*-9r*, d) 9*, 10v*-11r*, e) 9v*-10r*, f) 10v* semelhante a c, g) João Anes f. 11v*, semelhante a d.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas a vermelho nos ff. 7v*-8v*. *Ornamentação secundária*: Títulos a vermelho em alguns textos. Caldeirões a vermelho. Calendário (ff. 1r*-3r*) com linhas a vermelho e ornamentação no topo das colunas, dias das luas a vermelho.

ESTAMPA: XXXII: f. 7r*.

1 (ff. 1r*-3r*) <*Kalendarium et tabella festorum mobilium*>. *inc.* Era de Rey Cesar, Era de mil e CCCC e VI annos, *des.* Era de M. Vc annos <1500>. em branco: f. 13r* final.

2 (ff. 3v*-5r*) <*In solemnitate Corporis Christi*>. *inscr.* De corpore Christi. *inc.* Per totam octauam Corporis Christi non dicimus canticum graduum, *des.* festum eucharistie semper celebratur prima feria quinta post octauas penthecostes.

3 (ff. 5r*-7r*) <*Regras para determinar o número áureo e letra dominical*>. *inc.* Item se quiseres saber em quanto anda o auro numero, *des.* a tirar quantos trinta y ouuer e tomar os que ficam.

4 (f. 7r*) <*Assento*>. *inc.* Em o cabidoo deste mosteiro foi fecto conselho, *des.* a mandou pintar veedo de Santo Antoninho.

5 (ff. 7v*-9r*) <*Orationes omnibus diebus recitandi in monasterio Sanctae Crucis Colimbriensis*>. *inc.* Era domini M.CCCC.LX. IIII die mensis marcii ego dominus Johannes episcopus in universali ecclesia et prior monasterii sancte Crucis Colimbriensis constitui et constitutionem feci intus in capitulo dicti monasterii, *des.* ardore fis mielii solatium in mortis terrore. Amen. Ut supra. em branco: início do f. 7v*.

6 (f. 9r*) <*Assento*>. *inc.* Em o qual mosteiro jazem os muy nobres primeyros Reys de Purtuguall que ganharon, *des.* tendeo en vosa guarda E defensom.

7 (ff. 9v*-10r*) <*Forma de absolvição*>. *inc.* Esta he a forma da abssoluçom que se faz em o cabiido em as festas principais do anno. Item o prior, *des.* ou outras penitencias segundo uir que compre.

8 (f. 10v*) <*Assento da trasladação dos cinco Mártires de Marrocos*>. *inc.* Em na era de mil e IIII'. e L.VIII° annos aos dez dias do mes de dezembro, *des.* nas dictas caixas perante o dicto Senhor prior.

9 (f. 10v*) <*Assento*>. *inc.* Em o qual mosteiro jaz o muyto Exçelente primeiro Rey em purtuguall, *des.* dos fiees catolicos e a sua fama e nome non he para esqueçer.

10 (f. 11r*) <*Assento*>. *inc.* A memoria dos boos non he para esquecer, *des.* e ora vivem com a graça de Deus com Repouso.

11 (f. 11v*) *<Perdões do Mosteiro de Santa Cruz>. inc.* Estes sam os perdoos antigos do mosteiro de Santa Cruz e som em cada hum dya das festas, *des.* dias, asi como em cima he contido. *coloph.* Johane Anes conigo... [ras.] deste mosteiro Era gramatico e logiquo e recopilou estes perdooes antigos de latim em linguagem.

4. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 278-279.
6. CRUZ, *Santa Cruz* p. 278.
8. CRUZ, *Santa Cruz* p. 277, n. 33.
9. CRUZ, *Santa Cruz* p. 277.
10. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 116-117, n. 14.
11. CRUZ, *Santa Cruz* p. 279, n. 34.

(J.F.M.)

Santa Cruz 54

Nº geral 101

Martirológio. Regra de Santo Agostinho. RAIMUNDO DE PENHAFORTE, *Constituições dos frades pregadores.* HUGO DE S. VICTOR, *Comentário à Regra de Santo Agostinho.* Séc. XII-XIII.

ff.: IV + [5] + 137 + VII. Códice miscelâneo, partes: I: ff. I*-IV*, I-V, 1-111, I**-VII**; II: ff. 112-137.

I

ff.: I*-IV*, I-V, 1-111, I**-VII**. Pergaminho, danificado, heterogéneo, escuro, rasgões, orifícios. Incompleto. 15 cad.; colação: 1 (bin. + 1), 2-8 (quat.), 9 (bin. + 2), 10-13 (quat.), 14 (quin.), 15 (quat.-1). Numeração dos ff. moderna, a lápis, numeração árabe, recto, uma no canto sup. dir., outra no canto inf. dir. (esta inclui a numeração do caderno inicial com o calendário, mas só começa no f. 25 (30) e tem repetições (62bis); numeração de D. José errada e confusa. Reclamos na margem inf., centro,

da época e posteriores; no verso do f. 78 2 reclamos diferentes, o original indica uma palavra que não corresponde à primeira do f. seguinte, significando que falta o f. seguinte, o outro sensivelmente posterior assinala já as duas palavras do f. seguinte. Assinaturas em numeração romana na margem inf. no verso do último f. dos cadernos 2 e 3; r.Gr. (a sequência inicia em carne).

EMPAGINAÇÃO. f. medido: 3r; 1 col., Lr: 22 / Le: 22, L: 205 = 23 + 138 + 44, A: 304 = 25 + 195 + 84; UR = 9,285. *Picotamento*: goteira; bif. a bif.; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1, 413.

ESCRITA: gótica inicial; uma mão; anotações marginais e interlineares, comentários de várias épocas; tentaminae penae (p. ex. f. 62v figuras humanas).

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Inicial ornada no f. 2r, 7 UR, fitomórfica, azul, vermelho, verde. Iniciais filigranadas: muito frequentes ao longo do texto, 1 a 4 UR, azul e vermelho alternado. Iniciais caligrafadas: várias ao longo do texto, 2 a 3 UR, a azul e vermelho alternado, do f. 1 ao 78 não há iniciais caligrafadas. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho, pelo copista. Iniciais coloridas: a azul e vermelho, alternadas, pelo iluminador. Calendário das festas litúrgicas, do séc. XIII com vários acrescentos, a preto e vermelho, com iniciais filigranadas e indicação das estações, do sol, da lua; nos ff. 1 a 62 tábuas com os dias da lua a vermelho e preto.

ENCADERNAÇÃO. Original (?); planos em tábua; cobertura em pele grossa, pregada, lombada reimplantada quase inexistente. 4 nervos, redondos, couro e fio, deteriorados, de 70 em 70 mm aprox; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático. Tranchefilas na cabeça e pé, mau estado. *Disiecta membra*: existem vários frag. a ligar os cadernos; ff. guarda: texto a 2 colunas, 50 linhas, picotamento na goteira, justificação a plumbagina; escrita gótica.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII-XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXIV. Est. 15. Caixa 17.», na BPMP «101-14/6/2».

ESTAMPA XXXIII: f. 97v.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 55-56. *Indice* p. 26. MADAHIL, *Inventário* p. 49. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 50 (n. 18) e 160. *Santo António* p. 38.

1 (ff. I*-V*, não numerados) <*Kalendarium* (Mar.- Dez.)>.

2 (ff. 1r-62r) <*Martyrologium Hieronymianum*>. (ff. 1r-1v) Prefatio <*Littera ficticia Chromatii et Heliodorii ad Hieronymum*>. *inscr.* Incipit prephatio sanctorum Chromatii Eliodori episcoporum <ad> Hieronimum presbiterum. *inc.* Cum religiosissimus Augustus Theodosius Mediolanensium urbem fuisset ingressus, *des.* quos una dignita<s> apostollatus celesti gloria fecit esse sublimes. (ff. 2r-62r) <*Martirologium*>. *inc.* IX[a] kalendas ianuari. Vigilia Natalis Domini. Apud Antiochiam Syrie natalis sanctarum uirginum, *des.* et aliorum plurimorum sanctorum martirum confessorum atque uirginum.

3 (ff. 62r-62v) <*Professio fidei*>. *inscr.* Credulitas christiana uerissima. *inc.* Credimus in unum Deum patrem omnipotentem uisibilium, *des.* in regno Dei uitam eternam Amen. (f. 62v) <*Hymnum ad gaudia Virginis*>. *inscr.* Ad beatam uirginem Mariam dicas. *inc.* Gaude uirgo mater Christi, *des.* per eundem Christum Dominum nostrum Amen. (f. 62v) <*Oratio ad recipiendum Corpus Christi*>. *inscr.* In missa ad deuocionem corporis dicas. *inc.* Ave Ihesu Christe uerbum patris, *des. mut.* nunc et semper per frui misericordiam qui in iusti [...].

4 (ff. 63r-78v) <*Homiliarium*>. *inscr.* Dominica prima Adventus Domini. *inc.* In illo tempore. Cum appropinquasset Ihesu Iherosolimis et uenisset, *des. mut.* hic uenti ad Ihesum nocte et dixit eius Rab[...].

5 (ff. 79r-80v) <AUGUSTINUS HIPPONENSIS, *Informatio regularis* seu *Regula tertia*>. *inc. mut.* ...inter uos contentiones et murmura oriuntur, *des.* orans ut debitum dimittatur et in temptatione non inducatur. *expl.* Explicit regula sancti Augustini.

6 (ff. 81r-111v) <RAYMUNDUS DE PENNAFORTI, *Constitutiones Ordines Fratrum Praedicatorum*>. *inc.* Quoniam ex precepto regule iubemur habere cor unum, *des.* et constitutionum nostrarum ab omnibus universaliter observetur.

7 (f. 111v) <*Fragmenta Constitutionum fratrum predicatorum*>. *inc.* Quicumque in pubblica predicatione uel in, *des.* ad suos uadant conuentus.

Guardas (ff. I**-IV**, V**-VII**) <*Expositio*>. (f. IIva*) *inc. acéf.* ...immediatus est obuiatus et iste (f. IIIvb*) *rubr.* Quot sunt autem species disputationum etc. *inc. comm. acéf.* ...finita ila parte prima in qua ac manifestauit antecedencia ad artem hic incipit illa in qua determinat ea que sunt de integritate artis.

2. *Praefatio*: PL XX, 373-374. Ref.ª: CPL 633 epist. 48-49. *Martyrologium*: PL XXX, 435-486 (449-seg.). Ref.ª: CPL 2031; BHiM 641.
5. PL XXXII, (1377)-1384. Luc VERHEIJEN, *La Règle de Saint Agustin*, I, Études Agustiniennes, Paris 1967, pp. 417-437. Ref.ª: CPL 1839b.
6. CREYTENS, Raymond, «Les constitutions de frères prêcheurs dans la rédaction de S. Raymond de Peñafort (1241)», in *Archivum Fratrum Praedicatorum*, 18 (1948) 5-68 (texto: 29-68). Ref.ª: KAEPPELI, *Script. Ord. Praedicatorum* nº 3409.

II

ff.: 112-137. Pergaminho, amarelado. Completo. 3 cad.; colação: 16 (quin.), 17 (sen.), 18 (bin.). Numeração dos ff. moderna, a lápis, numeração árabe, no canto sup. dir. r, outra no canto inf. dir., numeração de D. José. Reclamos na margem inf. ao centro do f.; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 113r; 1 col., Lr 32 / Le 32, L: 200 = 20 + 138 + 42, A: 309 = 22 + 217 + 70; UR = 7. *Picotamento*: não detectável (aparado). *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,572.

ESCRITA: gótica inicial; uma mão; raras anotações marginais interlineares.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: iniciais ornadas: uma, no f. 112r, 9 UR, fitomórfica, azul e vermelho. Iniciais caligrafadas ao longo do

texto, 2 a 3 UR, azul e vermelho. *Ornamentação secundária*: títulos a vermelho, pelo copista; incipit a vermelho, por outra mão.

ESTAMPA XXXIII: f. 112r.

1 (ff. 112r-137r) <HUGO DE SANCTO VICTORE>, *Expositio super regulam beati Augustini episcopi. inscr.* Incipit expositio regule beati augustini episcopi. *inc.* Hec precepta que subscripta sunt ideo regula, *des.* et preualit in uanitate sua. em branco: f. 137v.

1. PL CLXXVI, 881-924.

(J.L.)

Santa Cruz 55

Nº geral 794

Sacramentário. Final do séc. XII.

ff.: II + 131 + II. Pergaminho, homogéneo, rígido, acinzentado. Aparado, incompleto (faltam alguns ff. em alguns cad.). 17 cad.; colação: 1 (quat.), 2 (quat., lac. 4 ff.), 3-15 (quat.), 16 quin., lac 1 f.), 17 (tern.). 3 numerações dos ff.: a) primitiva, a tinta, em algarismos romanos, na margem de cabeceira, ao centro, no verso dos ff., a iniciar no último f. do 1º cad. e incluindo os 4 ff. que actualmente faltam a esse cad.; esta numeração termina no penúltimo f. do 6º cad. (número XL); b) a tinta, em algarismos árabes, no canto sup. dir. r. dos ff., por D. José, apenas nos ff. 1-15, 50 e 127, tendo havido erros de contagem (o 50 é o 52, o 127 é o 130); c) recente, a lápis, em algarismos árabes, no canto sup. dir. de todos os ff. (com excepção dos ff. 1-15), por A. Cruz, até ao número 131. Quer D. José quer A. Cruz não tiveram em consideração os ff. perdidos ou cortados. Reclamos na margem inf., ao centro, do verso do último f. de cada cad., nos cad. 2 a 15; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 9r; 1 col., Lr 18 / Le 18, L: 205 = 25 (20.5) + 118 + 55 (5.50), A: 285 = 38 + 183 + 64; UR = 10,764. *Picotamento*: nas margens de goteira, cabeceira e pé; f. a f., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,550.

ESCRITA: gótica; 4 mãos: a) ff. 1-7, b) ff. 9r, 125v, 126r-130v, c) 130v, d) 131v; algumas anotações nas margens de lombo, goteira e de pé, algumas da mesma época (v. g. f. 51v), outras de época posterior (v. g. f. 73v). *Dis. memb.* em escrita beneventana do séc. X.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: ao longo de todo o códice, a azul, vermelho, por vezes a verde, com leves filigranados, de 2 a 5 UR. Iniciais caligrafadas ao longo de todo o códice, a vermelho ou a azul, de 1 a 3 UR.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (210x303x8); cobertura em pele tanada, decorada com motivos geométricos e florais estampados a seco; dois fechos de metal (cujas alças se perderam); virado colado nas tábuas; lombada reimplantada (séc. XVIII) onde se lê: «MISSALE» e o número de catalogação (55), pela mão de D. José. Três nervos duplos de couro; articulados em semi-sigmático e fixos com cavilhas de madeira. Tranchefilas de nervo simples de couro, articuladas em semi-sigmático. *Disiecta membra*: a) 2 pedaços com cerca de 50x285 mm (em pasta à parte), que terão servido, na encadernação, para protecção dos nervos. b) dois bif. perg.: 1) bif. da guarda anterior, 210x285, 35Le, iniciais coloridas a verde e vermelho, 2 UR, escrita beneventana, uma mão, séc. X. 2) bif. da guarda posterior, 210x285, 34 Le. Ornamentação: figura humana colorida a verde e vermelho, 11 UR; iniciais coloridas a verde e vermelho, 2-4 UR, escrita beneventana, séc. X.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII, final. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LV. Est. 15. Caixa 17.», na BPMP «749-14/5/2».

ESTAMPA XXXIV: f. 8v e f. de guarda posterior (IIv).

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 382-383. *Indice* p. 27. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CEPEDA, *Dois manuscritos* pp. 164 e 184-196. MIRANDA, *Iluminura* pp. 55-56. *Frag.* BROWN, *Beneventan* II p. 609. MEIRINHOS, *Escrita* pp. 15-16. WINKLER, *Sacramentarium* pp. XXI-XXXIV.

1 (ff. 1r-131v) <*Sacramentarium*>.

1.1 (ff. 1r-7r) <*Kalendarium*>.

1.2 (ff. 7v-9r) <*Apologia, Canon Missae et Praefatio*>, *inc.* Vere dignum et iustum, Pater noster, eterne Deus cuius gloriosam matrem.

1.3 (ff. 9v-63r) <*Temporale*>. *inc. rubr.* Infra actionem. *inc.* Hanc igitur oblationem seruitutis nostre

1.4 (ff. 63r-100r) <*Sanctorale*>. *inc. Oratio* Concede, quesumus, omnipotens Deus ut ad meliorem.

1.5 (ff. 100r-104v) <*Commune Sanctorum*>.

1.6 (ff 104v-131v) <*Missae uotiuae*>. *des.* ut amplius nuymquam audiat uiolare.

Dis. memb. a) (frag. de reforço). <*Commentarium*>.

Dis. memb. b.1) (ff. I-II, guarda anterior) <PS. ORIBASIUS, *Commentaria in Aphorismos Hippocratis*, frag.>. (f. Ir) *inc. acéf.* ...cum adueniente in deliciis iste dum egrota uenit consueta, (f. IIv) *des.* usque nonum iubet et post modum non...

Dis. memb. b.2) (ff. III-IV guarda posterior) <PS. GALENUS, *Alphabetum ad Paternum*, frag.>. (f. 1r-v) <Absintum usque Acorus>. *inc.* Absintum omnibus notum est et sandonicum gut at gallicum et marinumque. (f. 2r-v) <Cadmia (acéf.) usque Cenabor>. *inc.* ...est et uehementer stringere potest, *des.* in Spania sit, hoc est splendidissimum, et colora...

1. Cfr. CEPEDA, *Dois manuscritos* pp. 184-186.

1.1. WINKLER, *Sacramentarium*, pp. 1-12.

1.4. WINKLER, *Sacramentarium*, pp. 13-85.

Dis. memb. b.1). (guarda anterior). Cfr. *Oribasii medici clarissimi Commentaria in Aphorismos Hippocratis*, ed. Iohannes Guinterius Andernaci, Paris 1533.

Dis. memb. b.2). (guarda posterior) Cfr. *Galeni opera omnia*. vol. *Spurii galeno ascripti libri*... Apud Iuntas, Venetiis 1586 (ff. 84r-97r).

(A.F.F.)

Santa Cruz 56

Nº geral 94

Missal (pro defunctis). Séc. XIII.

ff.: 49. Pergaminho, amarelecido e sujo pelo uso; ragões e soturas. Completo. 7 cad.; colação: 1 (quat. mut.), 2-5 (quat.), 6 (bif.), 7 (quat. com f. inserido). Numeração dos ff.: moderna, a lápis, algarismos árabes; o f. 48, a tinta, corrigido para 49. Reclamos: nos cad. 2, 3, 4; escrito verticalmente no pé do último f., junto ao dorso; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 1 col., Lr 15 / Le 14, L: 180 = 15 + 125 + 40, A: 280 = 35 + 200 + 45; UR = 14,2. *Picotamento*: no dorso e na goteira; cad. a cad., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,6.

ESCRITA: gótica; duas mãos: a) ff. 1-6v, b) ff. 7-49; anotações marginais com orações, anotações várias, registos e um responso 'pro defunctis' no f. 49v, em gótica cursiva.

MANUSCRITO MUSICAL. ff. 40v, 41r. Pauta de 1 linha, 14 mm.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iluminuras: f. 41v Crucifixo. Iniciais filigranadas: a vermelho com filigrana azul, 2 a 4 UR; destaca-se a do f. 42r, a castanho e vermelho, 4UR. Iniciais caligrafadas: a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Primitiva; planos em madeira (30x20x13); cobertura em pele branca, suja e picada (caruncho); virado colado nos planos; lombada reimplantada em pele castanha, 3 florões gravados a ouro, título a tinta preta «Missale»; 2 etiquetas de papel. Dois nervos, articulados com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas na cabeça e no pé, articuladas com os planos em semi-sigmático.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: cotas na lombada 94, 94 13-5-6. *Cotas antigas*:

em Santa Cruz «Codex LVI. Est. 15. Caixa 17.», na BPMP «94-13/5/62».

ESTAMPA XXXV: f. 42r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 57. *Indice* p. 27. MADAHIL, *Inventário* p. 50. CRUZ, *Santa Cruz* p. 99.

1 (ff. 1r-49r) <*Missale pro defunctis*>. (ff. 1r-6r) <AMBROSIUS MEDIOLANENSIS (ms. Augustinus), *Praedicatio prima*, In preparationem ad missam>. *rubr.* Oratio sancti Augustini. Iterum dum officium canitur ad altare dicenda. *inc.* Summe sacerdos et uere pontifex, qui te obtulisti Deo patri hostiam, *des.* ita ut neque exuriam semtiam in eternum. Qui cum eodem patre... (f. 6v) <Orationes pro patre et matre>. *inc.* Sunt qui uos patrem et matrem honorare precepisti, *des.* meque cum illis gratia tua coronet eterna. Per... (ff. 7r-49r) <*Missale*>. *rubr.* Missa pro defuncto amico. feria IIª et Vª. *inc.* Oremus: Omnipotens sempiterne Deus cui nunquam sine spe, *des.* Placeat tibi... te miserante propiciabile. Qui uiuis et regnas Deus per omnia secula seculorum. Amen.

1. *Oratio prima*: PL XVII, 829-833.

(B.M.)

Santa Cruz 57

Nº geral 825

Lista de sermões. *Súmula de Ética.* Pseudo HUGO DE SAINT-CHER, *Comentário às Sentenças de Pedro Lombardo.* BOAVENTURA DE BAGNOREGIO, *Brevilóquio sobre a compreensão da Sagrada Escritura* e *A árvore da vida.* MAURÍCIO DE IRLANDA, *Distinções por ordem alfabética de A a Z.* Séc. XIV e séc. XV -XVI.

ff.: 444. Pergaminho. Códice miscelâneo, três partes: I: ff. 1-3, II: ff. 4-9, III: ff. 10-444.

I

ff.: 1+3. Pergaminho, bom, cor uniforme. Completo. 1 cad.; colação: 1 (bin., com 1 f. colado ao plano). Numeração dos ff. (de 1 a 3, não estando numerado o f. colado ao plano) a tinta no canto sup. dir. r. por D. José; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 3r; 2 col., Lr 48 / Le 47, L: 202 = 20 + 175 (77.20.78) + 7, A: 265 = 20 + 200 + 45; UR = 4,255. *Picotamento*: apenas visível no pé. *Justificação*: tinta; face a face. *Proporção*: 1,142.

ESCRITA: gótica; uma mão.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação secundária*: Títulos a vermelho. Caldeirões a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em madeira; cobertos a pele tanada, com motivos geométricos gravados a seco, dois fechos com correias perdidas, lombada reimplantada onde está escrito o nº «57», a tinta por D. José; entre o 2º e 3º nervos esteve estampado a ouro «M. SEN. / TENT.». 3 nervos de couro, duplos, cosidos com fibra vegetal; articulados com os planos em semi-sigmático. Tranchefilas em couro, articuladas do mesmo modo. *Disiecta membra*: a) bif. exterior de um cad. (é visível o reclamo), ff. com os números 444 e 445 porque eram as guardas posteriores do códice, 2 col. 41 Lr, 40 Le, L 220 = 35 + 135 (60.15.60) + 45 / A 270 = 30 + 205 + 35, regramento a plumbagina, escrita gótica, séc. XIV, inicial filigranada no início de *Neemias* III, com 2 UR, em vermelho e azul, caldeirões a vermelho ou azul, títulos correntes a vermelho e azul, reclamo enquadrado em desenho. Outros 4 ff. que continuam estes *dis. memb.* a) encontram-se no ms 58.; b) pedaço de reforço de lombada L42 / A 270, 40 Le, escrita gótica.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XV. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: diversas: f. 1r «Iste uere liber est Monasterii sanctae crucis colimbr.» alia manu: «Magister sententiarum (al. manu:) et alius liber major / dictus distinctiones fratris mauriciis e aqui / esta o mestre nem são distinctiones mas são capitulos»; no f. 9 (parte II): «Iste liber est monasterii sanctae crucis colimbriensis et tenet ipsum acomodatum ad nostris priore conventu eiusdem monasterii ffernandus petri canonicus Elborensis [alia manu:] et Colimbrienssis et accomodavit

cum sibi dominus Gt' [Gonsalvus? Gometius?] olim prior dicti Monasterii sanctae cruxis», D. Gonçalo e D. Gomes Ferreira, foram, respectivamente 20º e 21º priores de S. Cruz, na primeira metade do séc. XV. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LVII. Est. 15. Caixa 17.», na BPMP «825-13/4/8».

ESTAMPA XXXV: ff. 2v-3r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 57-58. *Indice* p. 16. MADAHIL, *Inventário* p. 48.

1 (ff. 2r-3v) <*Themata sermonum*>. *inscr.* Incipiunt themata sermonum per totius anni circulum. Thema in aduentum domini uel in uigilia natalis domini. *inc.* Isa. XXXIII. Dominus eius iudex noster dominus, *des.* Hester III. posuit eius frater omnis principes quos habet. em branco: final do f. 3v.

Dis. memb. (bif., = ff. 444r-445v) <*Commentarium super Esdras et Neemias*, frag., acéf. e mut.>. a) (f. I r-v) <*Esdrae*, frag.> *inc.* ...drum tradidit principi cui prius tradidit occidendum, *des.* peditare uellud tamen si posset adiuuent. b) (f. II r-v) <*Neemiae*, frag.>. *inc.* maiorem templi... ad regendum portas quas intendo, *des.* ad domum fortium intelligitur exclusiue quae fortes dicendum cum...

II

ff.: 6 (4-9). Pergaminho, branco, quase uniforme. 1 cad.; 2 (tern.). Numeração dos ff. dupla, ambas a tinta, no canto sup dir. r. em algarismos árabes, a mais antiga vai de 1 a 6, a mais recentes é de D. José, sobrepõe-se à anterior e vai de 4 a 9; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 6r; 1 col.; Lr 39 / Le 38, L: 207 = 17 + 163 + 27, A: 268 = 03 + 215 + 50; UR = 5,657. *Picotamento*: não visível. *Justificação*: plumbagina; todas as faces. *Proporção*: 1,319.

ESCRITA: gótica; uma mão; uma anotação marginal no f. 4v por outra mão.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIV. A numeração de 1 a 6 existente sob a numeração actual mostra que foi caderno independente antes de ser encadernado neste códice. *Marcas de uso/posse*: ver a nota marginal no f. 9v.

ESTAMPA XXXVI: f. 6r.

1 (ff. 4r-8r) <ANONYMUS, *Liber ethicae*>. *inc.* Primus: Felicitas est operatio quamdam sed uirtutem perfectissimam. Secundus: Virtus est habitus eleciuus in medietate existens, *des.* et ob hoc uirtuosorum conuictus, utilissimus et iocundus. em branco: final do f. 8r.

2 (f. 8v) <*Proverbia* III>. Bona exteriora non prosunt homini sine bona corporis dispositione. / Homo uirtuosus regula sui et aliorum est. / Sumus domini omnium actuum nostrorum a principio usque ad finem praeter primos motus qui non sunt in potestate nostra. f. em branco, excepto estas 3 linhas escritas.

3 (f. 9r) <*Oratio*>. *inc.* Augustinus. Plangis mortuum magis plange uiuum an non sunt uite uiscera misericordie, *des.* Idem mundus et mulieris non melius quam fugiendo uincuntur.

4 (f. 9r) <*Oratio*>. *inc.* Gregorius. Consiliis dei tunc sancta hominum maxime seruiunt cum resistunt, *des.* Omnibus aliis pecatis resiste solam luxuriam fuge. em branco final do f.

5 (f. 9v) <*Nota*>. Iste liber est monasterii sanctae crucis colimbriensis et tenet ipsum acomodatum ad nostris priore et conventu eiusdem monasterii ffernandus petri canonicus Elborensis [alia manu:] et Colimbrienssis et accomodavit cum sibi dominus Gt' [Gonsalvus? Gometius?] olim prior dicti Monasterii sanctae cruxis.

III

ff.: 10-444. Pergaminho, cor uniforme. Completo (mas, poderá faltar um cad. após o f. 112, entre os cad. 11 e 12), último cad. solto. 36 cad.; colação: 3 (sen.), 4 (sept.), 5 (quin.), 6 (tern.), 7 (sen.), 8 (sept.), 9-17 (sen.), 18 (sept.), 19 (sen.), 20-23 (sept.), 24-33 (sen.), 34 (quin. + 1), 35 (sen.), 36 (quin. + 1), 37 (sen. + 1), 38 (quin. + 1). Tripla numeração dos ff. no canto sup. esq. r: a) a tinta com algarismos árabes de 7 a 118, com vários erros de permeio; b) a tinta, por D. José, nos ff. 10-120, nos

restantes múltiplos de 50 e nos ff. 439 e 443, esta numeração foi "corrigida" com erro nos ff. 200-204, 250, 300, 440; c) a lápis, por A. Cruz, completando a numeração de D. José nos ff. 121-442. Reclamos, excepto no cad 27; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 11r; 2 col. [3 col. nos ff. 45-49]; Lr 41 / Le 40, L: 206 = 26 + 130 (60.10.60) 50, A: 270 = 09 + 194 + 67; UR = 4,85. *Picotamento*: apenas visível nas margens de pé e cabeça e em alguns cad. na primeira e última linha; sovela. *Justificação*: tinta; todas as faces. *Proporção*: 1,492.

ESCRITA: gótica universitária bolonhesa; uma mão: «Eu Vicente perit dicto escriuam scriui este liuro per mha maão» (f. 439va); nas margens, numeração e denominação das distinções (mas nem sempre), muitas delas cortadas aquando da encadernação.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: iniciais ornadas e filigranadas, no f. 101r a letra P com o escudo e armas de Portugal, com 19 UR a vermelho e azul. Iniciais filigranadas em todos os ff., a vermelho e azul, entre 2 a 19 UR. *Ornamentação secundária*: títulos a vermelho. Títulos correntes esporádicos, a vermelho. Incipit e títulos dos cap. a vermelho; Caldeirões a azul ou vermelho.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XV-XVI. *Origem*: provavelmente Santa Cruz, onde Vicente Perit (Peres?) seria escrivão. *Proveniência*: Santa Cruz.

ESTAMPA XXXVI: f. 439va.

BIBLIOGRAFIA. MEIRINHOS, *Escrita* p. 21.

1 (ff. 10ra-44va) <HUGO DE SANCTO CARO, Pseudo, *Epitome in libros I-IV sententiarum (Filia magistri)*>. *inscr.* Incipit liber primus sentenciarum. De frui et uti. *inc. prol.* Frui est amore inherere alicui rei propter seipsam, *inscr. prol.* Incipit prologus sancti Hugonis in <ras.> libros sententiarum [alia manu: (D. José)] Hugo de Novo Castro. *inc. prol.* Quoniam uelud quatuor paradisi flumina libri sententiarum ortum irrigant ecclesie copiose. *inscr.* Diuisio librorum *inc.* Scriptura sacra de duobus agit de creatore scilicet et opere creatoris. *inscr. Lib I* Incipit primus liber sententiarum. *inc.* Veteris ac

noue legis continentiam considerantibus nobis innotuit, (ff. 10rb-15va) I, (ff. 15va-26ra) II, (ff. 26ra-34vb) III, (ff. 34vb-44va) IV. *des.* maiorum quas per gratiam euaserunt. *inscr. coloph.* Conclusio et finis tocius operis. *coloph.* Hec de pedibus sedentis fratris solium ad pedes usque uia duce peruenit. Amen.

2 (ff. 44vb-49vc) <ANONYMUS, *Abbreuiata in primum sententiarum*>. *inscr.* Hec sunt abreuiata quae continentur in primo libro sententiarum. *inc.* Tota sacra scriptura autem est de trinitate et sic in primo, *des.* De sacramento unccionis haec tenendus est quae extrema.

3 (ff. 50ra-51va) <ANONYMUS, *De trinitate*>. *inc.* <Y>postasis idem est in re, cum persona differt tamen in modo significandi. Duo sunt modi emanandi, secundum naturam et secundum uoluntatem. Primus dat mihi generationem filii, secundus processionem spirictus sancti, *des.* que quidem antecedit articulus fidei hereticus reputari deberet. f. 51va fin.-vb: em branco.

4 (ff. 52ra-108vb) <BONAVENTURA DE BALNEOREGIO, *Breuiloquium de articulis fidei et de intelligentia sacrae Scripturae*>. *inc. prol.* Flecto genua mea ad patrem domini nostri Ihesu Christi. (f. 57ra:) *inscr. Pars I* Incipit prima pars que est de trinitate dei. Habet capitula IX quorum primum est de illis de quibus est theologia in summa. *inc. Pars I* In principio intelligendum est quod sacra doctrina quae principaliter agit, *des.* et unus Deus benedictus in secula seculorum. Amen. *expl.* Explicit Breuiloquium de intelligentia sacre scripture. Deo gracias. Amen.

5 (ff. 109ra-112vb) <BONAVENTURA DE BALNEOREGIO, *Lignum vitae*>. *inc. prol.* Christo confixus sum, cruci [Gal. 19] Verus dei cultor, Christique discipuli saluator omnium. *inc.* Fructus I

cum Ihesum audis ex Deo genitum, caue, *des. imp.* [Fructus IV § 17] sum tamen caro cruperat agni... em branco: final da col. 109rb e grande parte de 110r (para tábua e esquema).

6 (ff. 113ra-439va) <MAURITIUS HIBERNICUS, dictus ANGLICUS vel PRUVINENSIS, *Distinctiones per alphabetum ab A usque Z*>. *inscr.* (in marg. sup. alia manu:) Distinctiones Fr. Mauritii. *inc.* Circa abiectionem nota qualiter in scriptura sumitur, qualiter diuiditur, *des.* et per aucti circa pectora zona aurea etc. *expl.* Expliciunt distinctiones fratris Mauricii (in mar. alia manu:) Hiberni Minorita, seu Dominicanus. *coloph.* Eu Vicente perit dicto scriuam scriui este liuro per mha maão. (ff. 440r-443r) <Index distinctionum>. em branco f. 439vb, final do f. 443r e f. 443v.

1. Ref.ª: F. Stegmüller, *Repertorium Commentariorum in Sententias Petri Lombardi*, Herbipoli, Würzburg 1947, nº 373 (I, pp. 175-6).
2. Ref.ª: Não consta em F. STEGMÜLLER, *Repertorium Commentariorum in Sententias Petri Lombardi*, ed. cit., nem no suplemento de DUCET.
4. S. Bonaventurae, *Opera Omnia*, Ex typographya Collegii S. Bonaventurae, Ad Claras Aquas (Quaracchi) 1891, t. V, pp. 201-291 (ed. minor: *Opera theologica selecta*, t. V, 1-175).
5. S. Bonaventurae, *Opera Omnia*, Ex typographya Collegii S. Bonaventurae, Ad Claras Aquas (Quaracchi) 1898, t. VIII, pp. 68-75b (cfr. ed. minor: *Decem opuscula*, 135-180).
6. MAURITIUS, *Dictionarium sacrae Scripturae* [A-E], Venezia 1603. Ref.ª: RBMA 5566; SHARP, *A Handlist of the Latin Writers of Great Britain and Ireland Before 1540*, Brepols 1997, nº 1048.

(J.F.M.)

Santa Cruz 58

Nº geral 836

AGOSTINHO DE HIPONA, *Interpretação literal do Genesis, Questões sobre os Evangelhos.* AMBRÓSIO DE MILÃO, *Exameron, Sobre a penitência.* PSEUDO AMBRÓSIO, *Sobre a dignidade sacerdotal.* BEDA, *Exposição do Evangelho de S. Lucas.* Séc. XII (1139?).

ff.: II + 272 (lac.ff. 122, 136, 137) + IV. Pergaminho, homogéneo, claro. Incompleto. 34 cad.; colação: 1-14 (quat.), 15 (quin.-1); 16 (quat.), 17 (quat.-2), 18-33 (quat.), 34 (quat.+1). Numeração dos ff.: várias e de várias épocas; uma antiga e uma moderna a tinta, uma recente a lápis (a partir f. 154); no r. canto sup. dir.; numeração de D. José nos múltiplos de 50 e último f. (erro na numeração). Reclamos em quase todos os cad., em alguns são apenas visíveis partes dos reclamos, devido ao ms ter sido aparado, no v. do último f. do cad., na margem inf.; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. *Empaginação a)* (ff. 5v-135v) f. medido: f. 8r; 2 col.; Lr 42 / Le 42, L: 189 = 25 (18.7) + 135 (61.12.62) + 29 (6.23), A: 273 = 16 + 212 + 45; UR = 5,170. *Picotamento*: na goteira; cad. a cad.; a compasso. *Justificação*: a ponta seca; alterna do interior para o exterior e do exterior para o interior. *Proporção*: 1,570. *Empaginação b)* (ff. 1r-5v, 136r-276v) f. medido: f 137r; 1 col., Lr 41 / Le 41, L: 191 = 20 (14.6) + 137 + 34 (7.27), A: 272 = 19 + 204 + 49; UR = 5,1. *Picotamento*: na goteira, f. a f.; faca. *Justificação*: a ponta seca; alterna do interior para o exterior e do exterior para o interior. *Proporção*: 1,489.

ESCRITA: imitação de minúscula carolina; uma mão, que poderá ser a do cónego Petrus Salomonis, que em 1138/1139 foi a S. Rufo fazer a cópia de manuscritos (cfr. *Vita Tellonis*, in *Livro Santo*, doc. II, §VI, p. 84); algumas anotações marginais da época.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: 4 iniciais ornadas: f. 1r, 13 UR, geométrica, círculo que sugere um sol entrelaçado com lianas, castanho acinzentado, verde, amarelo, vermelho; f. 140r, 7 UR, zoomórfica,

cabeça de animal e elementos vegetais entrelaçados, amarelo, vermelho; f. 140r, 8 UR, zoomórfica, dois animais em círculo, estilizados com a cauda criam a ilusão de folhas, vermelho e amarelo; f. 158v, 7 UR, fitomórfica com cabeça humana estilizada, vermelho, está incompleta, só tem uma cor. Iniciais filigranadas: muito frequentes ao longo do texto; 4 a 9 UR; f. 136r a vermelho e preenchida a azul; a partir do f. 136r a ornamentação é mais completa, tanto no desenho como na cor (vermelho, amarelo, verde e azul); f. 146v letra de grande pormenor decorativo, a vermelho, amarelo e verde; f. 148v letra muito decorada, azul, verde e vermelho; f. 151v letra com grande pormenor de filigrana, vermelho. Iniciais caligrafadas: pouco frequentes, 2 a 3 UR, a vermelho. *Ornamentação secundária*: Títulos: a preto, vermelho com filigrana; preto, vermelho, simples; a vermelho, no texto. Incipit: preto e vermelho, alguns com filigrana. Explicit: a vermelho. Caldeirões: a vermelho. Iniciais coloridas: a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (295x205x7); cobertura em pele tanada com motivos florais e geométricos estampados a seco, dois fechos em metal (perdidos), virado, colado nos cantos; lombada reimplantada onde se lê «AUG DE OPERE SEX DI»; na lombada numeração do ms por D. José. 3 nervos, duplos, de couro, bom estado, de 85 em 85 mm aprox; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas na cabeça e no pé, articuladas com os planos em semi-sigmático. *Dis. memb.* dois bif. pergaminho, escrita gótica, séc. XIV; outros 2 ff. que continuam estes *dis. memb.* encontram-se no ms 57.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII, 1ª metade (1139?). *Origem*: Mosteiro de S. Rufo de Avinhão, poderá ter sido copiado de Santa Cruz (cfr. *Livro Santo*, p. 84). *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LVIII. Est. 15. Caixa 18.», na BPMP «836-14/5/9».

ESTAMPA XXXVII: f. 95va; cfr. também p. II (reprodução reduzida do f. 1r).

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 58-59. *Indice* p. 28. MADAHIL, *Inventário* p. 47. CRUZ, *Textos* p. 399 e n. 11. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 184 (e 48-50). CAEIRO, *Santo António* p. 76, n. 64. *Exposição* p. 24. MIRANDA, *Iluminura* passim. *Santo António* p. 35. MEIRINHOS, *Escrita* pp. 17-18 e estampa 4.

1 (ff. 1r-69ra) AUGUSTINUS HIPPONENSIS, <*De Genesi ad litteram libri duodecim* (ms. De opere sex dierum)>. *inscr.* In nomine Domini incipiunt sancti Augustini libri numero XII de opere sex dierum quomodo ad litteram intelligi debeat. *inc.* Omnis scriptura diuina bipartita est secundum id quod Dominus significat, dicens, *des.* isto tandem fine concludimus cum pace. Deo gratias. Em branco final de 69ra e na col. b apenas o título da obra seguinte.

2 (ff. 69rb-80vb) AUGUSTINUS HIPPONENSIS, <*Quaestiones Euangeliorum*>. (ff. 69rb-71vb) *Questiones in evangelium Secundum Matheum. inscr.* Incipiunt questiones Aurelii Augustini in euangelio Matei. Numero XVII. *inc.* Cum diceret Dominus nemo nouit filium nisi pater, *des.* ita ut a potius impleretem uoluntatem patris. *expl.* Explicit secundum Matheum. (ff. 71vb-80vb) *Quaestiones in euangelium secundum Lucam. inscr. praef.* Incipit prefatio in questionibus secundam Lucam. *inc. praef.* Questionum opus hic non ita scriptum est, *des. praef.* perscriptis tituli qui cuique opus esset facile inuestigare. *inscr.* Incipiunt questiones in Lucam. *inc.* Quod Zacharias orans pro populo audiuit ab angelo, *des.* qui eunt negant non uerum corpus [...] sed fictum. *expl.* Finit.

3 (ff. 81ra-121vb) AMBROSIUS MEDIOLANENSIS, *Exameron, mut. inscr.* In nomine Dei patris omnipotentis, incipit Exameron sancti Ambrosii. *inc.* Tantumne opinionis assumpsisse homines, ut aliqui, *des. trunc.* Quaterni enim pedes feris ac beluis sed bini auibus. Et [...].

4 (ff. 122ra-133rb) AMBROSIUS MEDIOLANENSIS, *De paenitentia. inscr.* Incipit liber beati Ambrosii episcopi de penitentia. *inc.* Siuatum [si uirtutum] finis illi est maximus, qui plurimorum, *des.* omnes mundi istius nexu debemus absoluere?

5 (f. 133va) AMBROSIUS MEDIOLANENSIS <*Exerptum epistolae*>. *inscr.* Ambrosius in quadam epistula ad Valentinianum imperatorem. *inc.* Beatus plane qui tibi in senectute, *des.*

corrigenti auersus ingenio. Em branco: 4 linhas antes e 6 linhas após o texto.

6 (ff. 133va-135vb) AMBROSIUS MEDIOLANENSIS, <*Libellus de dignitate sacerdotale* (ms.: «Liber pastoralis», et in f. 134r, alia manu: De dignitate sacerdotale)>. *inscr.* Incipit liber pastoralis beati Ambrosii mediolanensis episcopi. *inc.* Si quis fratres oraculum reminiscatur quo fruga famulorum, *des. mut.* cum uoluptatibus illicitis et actionibus uetitis [...].

7 (ff. 136r-272v) BEDA VENERABILIS, <*In Lucae evangelium expositio I-IV* cap. 23, mut.>. *inser.* Reverentissimo in Christo fratri et consacerdoti Bedae presbirtero Acca perpetuam in domino salutem. *inc. Epist. I ad Accam.* Sepe quidem tue sancte fraternitati et absens, *des.* mirabilia semper illustrare dignetur. *inc. Epist. II ad Accam.* Mira uere est et uera mire doctoris, *des.* ecclesie sue sancte corroborare dignetur. *inscr.* Indicem capitum expositionis Bedae in Lucam. *inc. prol.* Beatus euangelista Luchas de omnibus que cepit Ihesus. *inc.* Quoniam quidem multi conati sunt ordinare narracionem, *des. mut.* et impii blasphemantes sua luce fruerentur [...].

Dis. memb. a (ff. I-IV) <*Commentarium super Esdras et Neemias*, frag.>. *inc. acéf.* ... omnino uiri, *des.* ad ore usque ad os id est [...]. (f. IVra) Postquam autem hic ponitur informatio populi per Esdram sacerdotem circa quam proponitur populi transgressio et modo eiusdem correctio. Pela ordem do texto o bif. do fim parece anteceder o do princípio.

1. PL XXXIV, 245-446; CSEL XXVIII-1, 1-435. Ref.ª: CPL 266; RBMA 1459.
2. PL XXXV, 1321-1364; CC-SL XLIVB, pp. 1-118. Ref.ª: CPL 275 e 276; RBMA 1468.
3. PL XIV, 123 (133)-(288), lac. cap. X, livro VI; CSEL XXXII, 1, 3-261. Ref.ª: CPL 123; RBMA 1227.
4. PL XVI, 465 (485)-(546); CSEL LXXIII, 117-. SC CLXXIX. Ref.ª: CPL 156.
6. PL CXXXIX, 169-176C (cfr. PL XVII, 567 (597)). Ref.ª: CPL 171a.
7. PL XCII, 301- (634-). CC-SL CXX, 5-140. Ref.ª: CPL 1356; RBDA 1614.

(J.L.)

Santa Cruz 59

Nº geral 353

Pontifical de Coimbra. Final do séc. XII. Fragmento do séc. X.

ff.: II + 145 + II. Pergaminho, homogéneo, semi-rígido, clareado. Aparado. 19 cad.; colação: 1 (quat.+1), 2-14 (quat.), 15 (bif.), 16-17 (quat.), 18 (quat., lac. 2 ff.). Duas numerações dos ff.: a) mais antiga, a tinta, nos múltiplos de 50 e no último, em algarismos árabes, no canto sup. r, por D. José, com erro na numeração do f. 50 (é o 49) e do f. 100 (é o 99); b) mais recente, a lápis, em algarismos árabes, no canto sup. r. dos ff., de 1 a 145. Reclamos nos cadernos 17 e 18, na margem de pé, do lado direito do verso do último f. dos cadernos. Assinaturas nos cadernos 2-17, na margem de pé, ao centro da justificação com letras (de A a P); r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 12r; 1 col., Lr 19 / Le 19, L: 176 = 32 + 104 + 40, A: 268 = 33 + 182 + 53; UR = 10,111. *Picotamento*: nas margens de goteira, cabeceira e pé; f. a f., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,750.

ESCRITA: Gótica monástica; uma mão; anotações na margem de goteira, da mesma época; algumas, de época posterior (séc. XIV/XV).

MANUSCRITO MUSICAL. Ao longo do códice, pauta sem linhas, escrita minúscula francesa (notação aquitana).

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: ao longo de todo o códice, a vermelho e azul, com leves filigranados, de 2-5 UR. Iniciais caligrafadas ao longo de todo o códice, a vermelho, com leves filigranados, de 2 UR.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (180x285x8); cobertura em pele tanada, decorada com motivos geométricos e florais estampados a seco; dois fechos de metal (cujas alças se perderam); virado colado nas tábuas; lombada reimplantada (séc. XVIII) onde se lê «PONT. ROM.». 3 nervos duplos de couro, distando aprox. 80mm; articulados com os planos em semi-sigmático, fixos com cavilhas de madeira. Tranchefilas de nervo simples de couro, articuladas com o plano em semi-sigmático, entrando nos planos em 45°. *Disiecta membra*: a) um pedaço, ainda colado à lombada, para protecção dos nervos; b) bifólio

190x270, Le 34 (muito aparado); Iniciais coloridas a vermelho e verde 1-3 UR; aforismos a vermelho, escrita beneventana, uma mão, séc. X.

História do códice. Séc. XII, final. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LIX. Est. 15. Caixa 18.», na BPMP «353-13/5/13».

Estampa XXXVII: f. 92v.

Bibliografia. José, *Bibliotheca* p. 59. *Indice* p. 29. Madahil, *Inventário* p. 48. David, *Études* pp. 543-544. Corbin, *Essai* p. 188. Bragança, *Pontifical* p. 309. Miranda, *Santa Cruz*, vol. I p. 103. *Santo António* p. 39. *Dis. memb.*: Brown, *Beneventan* II p. 609. Meirinhos, *Escrita* pp. 15-16.

1 (ff. 1r-145v) <*Pontificale*>.

1.1 (ff. 1r-9v) In dedicatione ecclesie. *inc.* In dedicatione ecclesie ad uesperas super psalmum. Antiphona: Fundata est domus.

1.2 (ff. 10r-55r) Ordo ad dedicationem ecclesie.

1.3 (ff. 55r-57v) Ordo ad reconciliandam uiolatam ecclesiam.

1.4 (ff. 57v-63r) Ordo de consecratione tabule.

1.5(ff. 63r-85r) Ordo ad uocandum et examinandum seu consecrandum electum episcopum.

1.6 (ff. 86v-89v) Ordo ad abbatem canonicorum faciendum.

1.7 (ff. 89v-93r) Ordo ad canonicum faciendum.

1.8 (ff. 93r-97r) Ordo ad abbatem monachorum faciendum.

1.9 (ff. 97r-97v) Benedictio abbatisse.

1.10 (ff. 97v-108r) Benedictio sanctimonialium uirginum et uiduarum et uestimentorum etc.

1.11 (ff. 108r-110r) Ordo ad reconciliandum apostatam a iudaismo, heresi uel gentilitate.

1.12 (ff. 110r-114v) Benedictio ad ordinandum imperatorem secundum occidentales.

1.13 (ff. 114v-118r) Ordo benedicendi regem.

1.14 (ff. 118r-120r) Benedictio regine.

1.15 (ff. 120r-121r) In consecratione regis missa.

1.16 (f. 121r) Benedictio panis noui.

1.17 (ff. 121r-121v) Benedictio nouorum fructum.

1.18 (f. 121v) Benedictio putei.

1.19 (ff. 121v-122r) Benedictio domus noue.

1.20 (ff. 122r-122v) Benedictio agni in pascha.

1.21 (f. 122v) Benedictio super peregrinos super portam ad baculum; ad capillaturam infantium.

1.22 (ff. 124r-145v) <*Missae a uigilia Natalis usque diem Paschae*>. *des.* Benedictio tabule: Deum omnipotentem, fratres dilectissimi, uotos exultantibus deprecamur ut qui per omnem mundum fidem sparsit et ecclesiam congregauit qui et capitis excisus sine manibus angularem conpaginem solidauit, hanc petram seremus...

Dis. memb. b (ff. I-II, guarda posterior.) <Ps. Oribasius, *Commentaria in Aphorismos Hippocratis*, frag.>. *inc.* (post. aphor.) Nunc de humoribus loquitur et dicit quod si fit ex putredine humorum febris, *des.* factum est et illic plus concurrit calor quae illud suficit, uideamus quare super.

1. Bragança, *Pontifical.*

Dis. memb. b) Cfr. *Oribasii medici clarissimi Commentaria in Aphorismos Hippocratis*, ed. Iohannes Guinterius Andernaci, Paris 1533.

(A.F.F.)

Santa Cruz 60

Nº geral 349

Bento, Abade de Peterborough, *Martírio e milagres de S. Tomás de Cantuária.* Séc. XIII.

ff.: II + 169 + I. Pergaminho, homogéno, claro, alguns orifícios e perfurações de queimaduras. Completo. O primeiro caderno foi anexado

ao conjunto da obra. 22 cad.; colação: 1 (quat. mut.), 2-21 (quat.), 22 (bin. mut.). Numeração dos ff.: moderna, a lápis, no canto sup. dir.; números 50, 100, 150, 169, escritos a tinta por D. José; f. final (guarda) numerado a lápis 170. Reclamos: em todos os cadernos, no pé do último f., excepto no primeiro e no último; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; linhas de plena página, Lr 24 / Le 23, L: 180 = 23 + 120 + 37, A: 263 = 20 + 190 + 53; UR = 8,2. *Picotamento*: na goteira; cad. a cad., do exterior para o interior. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,583.

ESCRITA: gótica; três mãos: a) ff. 1-7r, b) ff. 8v-15, c) ff. 16-169; anotações marginais com correcções em letra do mesmo estilo; tentamina pennae.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: ff. 1-6, 2 e 3 UR, cor castanha, filigrana azul, ou verde e filigrana castanha, ou vermelha e filigrana azul, ou azul e filigrana vermelha; destaca-se a do f. 1r, 7 UR, azul com filigrana castanha e verde. Iniciais caligrafadas: a vermelho, 2 a 4 UR.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em madeira, plano anterior deteriorado (275x185x5); cobertura em pele tanada castanha, elementos geométricos e fitomórficos estampados a seco; virado colado nos planos; vestígios de lombada colada aos planos; dois fechos em metal, perdidos. 3 nervos de couro; articulados com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas na cabeça e no pé, articuladas com os planos em semi-sigmático.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LX, Est. 15, Caixa 18», na BPMP «349-13/4/2».

ESTAMPA XXXVIII: f. 9v.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 59-60. *Indice* p. 30. MADAHIL, *Inventário* p. 48.

1 (ff. 1r-169r) BENEDICTUS, abbatis Petriburgensis, *Vita et miracula sancti Thomae Cantuariensis Archiepiscopi.* (f. IIv) <*Registo*>. Este libro da morte e milagres de S. Thomas Arcebispo de Cantuarea e Conego Regular foi composto por

Benedito Abbade de S. Pedro de Brugo, aquem o santo apareçeo a noite seguinte ao seu martireo, como consta deste mesmo liuro. (ff. 1r-6v) <*Passio Sancti Thomae Cantuariensis*>. *inscr.* Passio sancti Thome Cantuarensis archiepiscopi qui passus est in urbe sua Cantuaria sub Henrico rege anglorum in Era Mª CCª XIª quarto kalendas ianuarii. *inc.* Digne fratres huius diei preclara festiuitas, *des.* per semitas ueritatis et iusticie, ut perueniamus cum eo ad regnum lucis et glorie in qua regnat Deus per infinita secula seculorum. Amen. (ff. 8v-37r) <*Visiones et miracula Sancti Thomae Cantuariensis*>. (ff. 8v-9v) <Tabula>. *inscr.* Visio prima et secunda. Visio tercia ... Visio septima. Vnde post uisiones sit agendum uel que miracula scribenda. (ff. 9v-169v) <*Visiones et miracula*>. *inc.* Postquam igitur beatissimus Thomas requieuit a laboribus suis, *des.* qui omnes uidisse se puerum et uere mortuum et uere a morte resuscitatum testificati sunt. Explicit. em branco: ff. 7r-8r e 169v.

1. Ref.ª: BHL 8171.

(B.M.)

Santa Cruz 61

Nº geral 860

Mestre HUGO, *Comentário sobre o Eclesiástico. Homilia.* Séc. XII.

ff.: II + 234. Pergaminho, bom estado com encadernação danificada, amarelado no lado pelo, rasgões suturados e buracos de origem. Completo. 29 cad.; colação: 1-28 (quat.) 29 (quat. + 1). Numeração dos ff. dupla: a) a tinta por D. José nos múltiplos de 50 e no 233, todos cortados e emendados para menos 1 a lápis, b) a lápis, por A. Cruz, de 1 a 232 (que

corresponde ao 233 de D. José) não numera o último f. Reclamos sob col. b, geralmente por mão do copista, mas em alguns casos a mão é diferente; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 3r; 2 col., Lr 29 / Le 29, L: 192 = 18 + 143 (64.15.64) + 31, A: 262 = 20 + 200 + 42; UR = 7,142. *Picotamento*: na goteira, por vezes também visível na cabeça; em todo o cad., do princípio para o fim; a sovela. *Justificação*: a) plumbagina, em todas as faces, nos cad. 1-5, 9, 25-29; b) ponta seca, no lado carne, nos cad. 6-8, 10-24. *Proporção*: 1,398.

ESCRITA: carolina de transição/gótica inicial; uma mão; aspas nas margens assinalam o texto bíblico; raras anotações marginais, e correcções pela mão do próprio copista; a meio do livro VIII, entre 156r e 156v o copista saltou uma página, que copiou no f. 157r, indicando com sinais apropriados a ordem do texto (sendo a sequência de leitura: 156r, 157r, 156v, 157v).

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: iniciais ornadas no início de cada livro, policromáticas, a azul, vermelho e, por vezes, realce a amarelo com 5-8 UR. *Ornamentação secundária*: Títulos a vermelho. Incipit e rubricas a vermelho. Iniciais coloridas: azul e vermelho, por vezes na horizontal; esporádicas manchetes emolduradas.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em madeira; cobertos a pele tanada, gravado a seco com elementos geométricos e flor estilizada; sem lombada, que na metade inf. foi substituída por uma folha de papel, já desfeita; 2 fechos perdidos, resta a tira de couro sup. onde está colada uma etiqueta «Hugo in Librii Ecclesiasti». 3 nervos duplos em couro, cosidos com bibra vegetal; articulados com o plano em semi-sigmático. Tranchefilas de couro. *Disiecta membra*: tira em perg., de reforço da lombada, com 264x50, agora partida em 2 pedaços.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII-XIII. *Origem*: desconhecida, mas deverá ser tido em conta que contém as mesmas obras que o ms. Lisboa, Biblioteca Nacional, Alc. LXXXI/244, proveniente do mosteiro cisterciense de Alcobaça, que é posterior a este ms. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: tentaminae pennae nos ff. 232v, 233r. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXI. Est. 15. Caixa 18.», na BPMP «860-14/4/1».

ESTAMPA XXXVIII: f. 157r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 60. *Indice* p. 29. MADAHIL, *Inventário* p. 48. *Santo António* p. 35.

1 (f. Iv*) <*Versus II*>: Verbi principium finem quoque conspice uerbi / Vt melius possis per meditata loqui.

2 (ff. 1ra-224rb) <HUGO Magister, *Expositio in libro Ihesu filii Sirach*>. (f. IIv*) *inscr.* Incipit Expositio (alia manu:) <Magistri Hugonis> in libro Ihesu Filii Sirach (alia manu: Hugo sobre o livro da sapientia *ras. corr.:* do ecclesiastico). (f. 1ra) *inscr.* Incipit expositio magistri hugonis in libro Ihesu filii sirach. *inc. prol.* Ad praesens ego prout aetas mea iam ueniens in senium protestatur. *rubr.* Omnis sapiencia a domino Deo est cum illo fuit. *inc. Tr. I* Igitur in principio lectionis huius omnis species philosophie tam humane quam diuine, (ff. 1va-22ra) I, (ff. 22va-40ra) II, (ff. 40ra-60rb) III, (ff. 60rb-82vb) IV, (ff. 82vb-103vb) V, (ff. 104ra-126vb) VI, (ff. 126vb-150ra) VII, (ff. 150ra-176ra) VIII, (ff. 176ra-197vb) IX, (ff. 197vb-224rb) X, *des.* iudex retribuet unicuique prout gessit in corpore. *expl.* Explicit tractatus in librum Ihesu filii Sirach.

3 (ff. 224rb-233ra) <HUGO Magister, *Homilia in I. Epistula Johannis*>. *inc.* Omne quod natum est ex Deo uincit mundum et hec esset uictoria quae uincit mundum fides nostra [Ioan., 5, 4] Superius dixerat quia mandata illius sunt grauia quam omnis qui nectare caritatis debriatur, *des.* ad anime mortem rapietur sicut cultor profate uirtutis a gloria in gloriam transibit quam nobis conferat qui uiuit in secula seculorum. Amen. em branco: ff. 232ra fin.-234v.

2. Nada fundamenta a atribuição da obra a Hugo de S. Victor. Ref.ª: RBMA 3820.

(J.F.M.)

Santa Cruz 62

Nº geral 843

Saltério, Breviário e *Missal*. Meados do séc. XII, final do séc. XIII.

ff.: III + 347 + VI. Pergaminho, heterogéneo, fino e rígido, escuro, com rasgões, suturas e orifícios. Incompleto e muito danificado pelo uso. 40 cad.; colação: 1-3 (quin.), 4-5 (ter.), 6-7 (quat.), 8 (bin.), 9-14 (quat.), 15-21 (quin.), 22 (quin.+1), 23 (sen.), 24-25 (quat.), 26 (bin.+3), 27-31 (sen.), 32 (4 ff. soltos), 33 (quat.+1), 34-37 (quat.), 38 (bin.), 39-40 (quat.). Numeração dos ff. antiga, no recto, centro do f., numeração romana com erros; moderna, a lápis e nos múltiplos de 10 a esferográfica, algarismos árabes, no canto sup. dir. r; numeração de D. José nos ff. 37, 63, 290 (279), 347 (366). Reclamos somente no final de alguns cadernos (1-3; 19; 26-31; 34-35; 37), na margem inf. ao centro do f. Assinaturas muito irregulares, do caderno 1-5 não existe, nos cadernos 6-7 aparece II e III em numeração romana, no caderno 8 não aparece, do caderno 9-21 numeração romana de I a XIII, dos cadernos 22-25 não existe, no caderno 26 VII, no caderno 27 não existe, no caderno 28 XXIII, do caderno 29-30 não aparece, no caderno 31 XLV, no 32 não existe, nos cad. 32-38 aparece a assinatura no primeiro f. do caderno, na margem inf., em numeração romana de I a VI, no 39 não aparece; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 1 col., Lr 36 / Le 36, L: 173 = 11 + 135 + 27, A: 269 = 13 + 212 + 44; UR = 6,057. *Picotamento*: não verificável, por ter sido aparado. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,570.

ESCRITA: nos ff. 1r-217v e nos ff. 287r-347r: gótica inicial; nos ff. 218-286v: gótica plena; 2 mãos: a) ff. 1r-217v; ff. 287r-347r; b) ff. 218r-286v. b constitui uma parte que faltava ao texto e que foi acrescentada posteriormente, no século XIII; anotações marginais muito frequentes e de várias épocas, quase todas transcrições do Costumeiro de S. Rufo de Avignon; f. IIIr «Ambrosio Roiz conego do mosteyro de Santa Cruz uigario de Coymbra gerall e esppiritaall e temporall desta notavel uyla de Coimbra»; f. VIv «Memento homo quia cinis es et in cineris reuerteris».

MANUSCRITO MUSICAL. ff. 187v-189r, pauta de 1 linha, 1 UR.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iluminuras: f. 177v (160x128); Calvário - sobre os braços de Cristo, à direita e à esquerda S. João, a cabeça de Cristo inclinada para a esquerda, rosto sem barba e olhos cerrados em sofrimento, pés separados, a incisão do peito apenas apontada, desenho tosco (séc. XII), ao alto o sol e a lua com as duas figuras alegóricas inscritas; vermelho, preto, aguada de castanho. Iniciais ornadas: oito, 5-16 UR, fitomórficas, azul, verde, castanho, vermelho, início do texto e de alguns salmos. Iniciais filigranadas: pouco frequentes no texto do século XII, 5-10 UR, e muito frequentes no do século XIII, 2-5 UR; vermelho e azul alternado. Iniciais caligrafadas: muito frequentes no texto do século XII, algumas apenas iniciais coloridas outras com pequena ornamentação em silhueta, 2-4 UR, azul, vermelho e verde; não aparecem no texto do século XIII. *Ornamentação secundária*: Esquemas ou diagramas: f. 62v: quadro com os dias de jejum, a vermelho e preto; pelo copista. Títulos: a vermelho, pelo copista. Caldeirões: a vermelho e preto, pelo copista. Iniciais coloridas: a vermelho, azul e verde; pelo copista e iluminador. ff. 181v-187r: Calendário litúrgico, a vermelho e preto, pelo copista, com anotações posteriores; f. 156v esboço de uma figura humana; f. 304v esboço de figura monstruosa; f. 160v: rosto humano dentro da letra O.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (285x190x7); cobertura simples em pele tanada com motivos florais e geométricos estampados a seco; 2 fechos em metal (perdidos); virado colado nos cantos; lombada reimplantada onde se lê: Breviarium, a tinta escrito à mão; lombada em mau estado. 3 nervos, duplos, de couro, em mau estado; de 85 em 85 mm aprox.; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático. Tranchefilas na cabeça e pé, mau estado; primitivamente articuladas com os planos em semi-sigmático. *Disiecta membra*: vestígios no início e no fim (em melhor estado) na protecção dos nervos, A260xL35; trata-se de uma glossa ou comentário; 2 bifólios com texto (ff. I e III) a 2 colunas, letra gótica; Lr34, Le33.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII (ff. 1r-217v, 287r-347r); séc. XIII (ff. 218r-286v). *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: tentaminae pennae f. IIr-v e 348r-v. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXII. Est. 15. Caixa 18.», na BPMP «843-13/4/10».

ESTAMPA XXXIX: f. 38r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 60-61. *Indice* p. 30. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 97-99. ROCHA, *L'Office* p. 21. BRAGANÇA, *Unctio* pp. 299-360. *Confins* p. 159 (60). *Santo Antônio* p. 38.

1 (ff. 1r-36v) <*Liber psalmorum iuxta septuaginta, cum cantica, himni et litaniae*>.

1.1 (ff. 1r-29v) *Psalterium. inc.* Beatus uir qui non abiit in consilio impiorum, *des.* spiritus laudet dominum.

1.2 (ff. 29v-36v) *Cantica, Hymni et Leitaniae.*

2 (ff. 37r-189r) <*Breviarium*>. (ff. 37r-55r; 58r-62v) <*Capitula per totum annum et orationes*>. *inscr.* Incipiunt capitula per totius anni circulum dicenda. Dominica ante aduentum domini capitulum ad laudes. *inc.* Ecce dies ueniunt dicit dominus et suscitabo, *des. expl.* In hoc habitaculo. Per dominum nostrum. (ff. 55r-58r) *Ordo ad visitandum infirmum fratrem. inscr.* Quando ingrediuntur domum fratres sit sacerdos indutus alba et stola et precedant ministri cum cruce et aqua benedicta et oleo sacrato. Ingressi autem primum dicat sacerdos. *inc.* Pax huic domui et omnibus habitantibus, *des.* Tandem uero infirmo omnino defuncto dicantur ista que secuntur. (ff. 63r-181v) <*Breviarium*>. *inscr.* Sabato aduentus domini. Ad uesperas. *inc.* Rorate celi desuper et nubes, *des.* ad resurrectionis gloriam perducamur. Per eundem Dominum. (add.: ff. 150v-151v) <*Hymni et orationes ad sanctam Mariam et sanctum Augustinum*>.

3 (ff. 181v-347r) <*Missale*>. (ff. 181v-187r) <*Kalendarium*>. (ff. 187v-189r) <*Antiphona*>. *inc.* Exultet iam angelica turba celorum, *des.* illuminationem sancte tue ecclesie peruenire concede. Per eundem. (ff. 190r-289v) <*Missale*>. *inc.* Dominica prima adventus Domini. Ad te leuaui animam meam Deus meus in te confido, *des.* per aquam benedictionem

confirma. Per Dominum. (ff. 290r-347r) <*Evangeliarium*>. *inc.* In uigilia Natalis Domini secundum Matheum. In illo tempore: cum esset desponsata, *des.* sit uiuorum atque mortuorum fidelium remissio omnium peccatorum. Qui uiuis. Em branco: ff. 189v, 331v.

4 (f. 347v) *Passio Cornelii* papa, <frag.>. *inscr.* Passio uel actus sancti Cornelii pape et martiris. Lectio IIII. *inc.* Cornelius natione romanus ex patre Castino, sedit anos, *des.* cuius natalem sanctum nostius hodie...

5 (f. 347v) <*Oratio*>. *inscr.* Oratio undecim milium uirginum. *inc.* Da nobis quas dominis sanctarum undecim milium uirginum, *des.* saltim frequentemus obsequiis.

1.1 *Biblia Sacra iuxta Vulgatam versionem*, ed. R. WEBER, adiuv. B. FISHER, J. GRIBOMONT, H.F.D. SPARKS, W. THIELE, Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart 1983 (3ª ed.), pp. 770-955 (págs. par).

1.2 *Unctio infirmorum* (ff. 55r-58r): BRAGANÇA, *Unctio* pp. 311-322.

4. Cfr. Ref.ª: BHL 1959.

(J.L.)

Santa Cruz 63

Nº geral 367

ABRAHAM IBN EZRA, *Comentário ao Pentateuco* (em hebraico). Séc. XIII.

ff.: I + 161. Pergaminho, homogéneo, flexível, clareado. Aparado. 18 cad.; colação: 1 (quat. -1), 2-16 (quin.), 17-18 (bif.). Numeração dos ff. a tinta, com algarismos árabes, apenas no último f. (com o nº 101), por D. José, que não conta o primeiro f. em falta. Reclamos em hebraico no verso do último f. de cada caderno, na margem de pé, no canto inf. esq., com

excepção dos últimos dois cadernos. Assinaturas, em hebraico, no verso do último f. de cada caderno, na margem do pé, no canto inf. esq., com excepção dos últimos dois cadernos; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 8r; 1 col., Lr 31 / Le 31, L: 192 = 25 + 136 + 31, A: 265 = 26 + 186 + 53; UR = 6,200. *Picotamento*: nas margens de goteira, cabeceira e pé; do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a ponta seca; f. a f. *Proporção*: 1,367.

ESCRITA: hebraico sefardita; uma mão; anotações nas margens de lombo e goteira, da mesma mão e época; de notar ainda a indicação, em latim, na margem de goteira, dos nomes dos livros do Pentateuco, no início do seu comentário.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada; planos em tábua (195x275x10); cobertura pele amarelada, sem decoração, virado colado nas tábuas; lombada reimplantada onde se lê «EXPOSITIO IN PENTATHEUCUM», assim como o número de catálogo, por D. José. 4 nervos duplos de couro; articulados em semi-sigmático, fixos por cavilhas de madeira. Tranchefilas de nervo simples de couro.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII. *Origem*: Desconhecida. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: Pertenceu a Manuel do Campo, notável hebraísta português do séc. XV/XVI e cujo nome em hebraico aparece nos ff. de guarda. Segundo uma notícia do ms. BPMP 475 (ff. 1v-4v), por Fr. Pedro, cónego de Santa Cruz de Coimbra, Manuel do Campo, nascido em Eira Pedrinha, perto de Farinha Podre, viveu em Roma e foi amigo do papa Leão X, aí tendo falecido em 1517. Depois da sua morte os seus livros foram entregues aos seus parentes de Eira Pedrinha aos quais foram adquiridos pelo reformador da Ordem de Santa Cruz, D. Braz, permanecendo os livros na biblioteca desde 1585. O presente códice faria parte, com grande probabilidade, desse conjunto. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «LXIII. Est. 15, Caixa 18», na BPMP «367-13/4/5»

ESTAMPA XXXIX: f. 160v.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 61. *Indice* p. 30. MADAHIL, *Inventário* p. 48.

1 (ff. 160v-1r) ABRAHAM IBN EZRA, *Comentário ao Pentateuco* (texto em hebraico).

1. Cfr. *Abraham Ibn Ezra's Commentary to the Pentateuch. Vatican Manuscript Vat. Ebr. 38*, Introd. and Index by Etan LEVINE, Makor Publishing, Jerusalem 1974. Cfr. *The Jewish Encyclopedia*, vol. VI, 1906. Agradecemos a colaboração de Gilbert Dahan na identificação do texto.

(A.F.F.)

Santa Cruz 64

Nº geral 78

ANÍCIO MÂNLIO SEVERINO BOÉCIO, *Consolação da Filosofia* (duas cópias incompletas). Séc. XIV.

ff.: 52. Pergaminho, homogéneo, amarelaco, fino, bastante danificado pelo uso. Mutilado, falta um cad. entre os ff. 51-52 e alguns ff. no último cad.; o livro está mutilado, com interrupção do texto a meio da IV prosa do IV livro (f. 51vb:... impuniti esse creduntur...), continuando, mais adiante, com um fragmento da III prosa do V livro (f. 52r:... utroque igitur necessitas inest... ad bonorum omnium re<ferantur> auctorem...) e ficando-se por aqui. 6 cad.; colação: 1 (sen.), 2-4 (quin.), 5 (quat.), 6 (bif.), os ff. 5-8 constituem um cad., inserido no primeiro cad. e contém a parte inicial do *De consolatione*. Numeração dos ff.: moderna, a lápis, algarismos árabes; f. 52 numerado a lápis e a tinta. Reclamos: apenas não observáveis no último cad.; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 3; 2 col., Lr 28 / Le 27, L: 185 = 20 + 125 (53.15.57) + 40, A: 260 = 30 + 170 + 60; UR = 6,5 (o número de linhas em cada coluna é irregular: entre 15, no f. 13r e 28, no f. 11r). *Picotamento*: na goteira; cad. a cad., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,360.

ESCRITA: gótica; duas mãos: a) ff. 1-4 e 9-52, b) ff. 5r-8v; com glosas, ensaios e anotações.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: 2 UR e filigrana vermelha. Iniciais caligrafadas: a vermelho. *Ornamentação secundária*: Caldeirões: a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Primitiva; planos em madeira (270x181x10); cobertura em pele tanada castanha escura, elementos fitomórficos gravados a seco; virado colado nos planos; vestígios de um fecho em metal. 3 nervos articulados com os planos em semi-sigmático, fixados por cavilha de madeira. Tranchefilas na cabeça e no pé, articulados com os planos em semi-sigmático.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIV. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXIV. Est. 15. Caixa 18.», na BPMP «78-13/6/13».

ESTAMPA XL: f. 1ra.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 61. *Indice* p. 32. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CRUZ, *Textos* p. 400.

1 (ff. 1r-4v; 9r-52v) BOETHIUS, *Philosophiae consolatio*, I-V, prosa III. *inscr.* Incipit Boetius de Consolatione liber primus. Anicii Manlii Seuerini Boecii uiri clarissimi et illustris consularis ordinarii patricii de philosophie consolationibus incipit liber primus. *inc.* Carmina qui quondam studio florente peregi, *des. mut.* fit ut uitia quoque nostra ad bonorum omnium re<ferantur auctorem>...

2 (ff. 5r-8v) BOETHIUS, *Philosophiae consolatio*, I-I prosa IV [excertos com glosas interlineares]. *inscr.* Anicii patricii Seuerini Boecii. Viri clarissimi et illustris. *inc.* Carmina qui quondam studio florente peregi, *des. mut.* Ne Albinum consolarem...

1. PL LXIII, 581-842A. CSEL LXVII. CC-SL XCIV, 1-92. Ref.ª: CPL 878.
2. PL LXIII, 579-619A. CC-SL XCIV, 1-8 . Ref.ª: CPL 878.

(B.M.)

Santa Cruz 65

Nº geral 368

Calendário. Missal. Breviário (rito antigo). Séc. XIV.

ff.: 348. Pergaminho, bom, bastante usado e muito mutilado (faltam cad., ou f. inteiros, ou letras iniciais cortadas, cfr. f. 322). Acéfalo, mutilado. 39 cad.; 0 (lac. mut. bif.), 1 (quint. lac. 4), 2 (quint. -1), 3-10 (quint.), 11 (quint. +1), 12-13 (quint.), 14-16 (quint. lac. mut. entre os ff. 126 e 127), 17-31 (quint.), 32 (quint. +2), 33 (quat. +2), 34 (quint. lac.1), 35-37 (quint.), 38 (quint. +1), 39 (tern.). Numeração dos ff. no canto sup. dir. r.: a) a tinta, por D. José, nos múltiplos de 50 (com erro de -2 no último f.), b) a tinta azul no início de cada cad., a partir do f. 309 (com erro de mais 1, por isso cortado e emendado pela numeração seguinte), c) a lápis, por A. Cruz, completa e corrige a anterior numeração. Reclamos em todos os cad. no intercol.; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 8r; 2 col. (com dupla margem), Lr 31 / Le 30, L: 202 = 12 + 164 (4.11.54.14.55.22.4) + 26, A: 273 = 12 + 228 (4.22.170.28.4) + 33; UR = 7,6. *Picotamento*: na goteira, cabeça e pé; sistema indeterminado; sovela. *Justificação*: tinta; face a face. *Proporção*: 1,390.

ESCRITA: gótica; uma mão; raras anotações marginais, algumas correcções ocasionais.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Cercaduras no início do Breviário do ofício diurno (f. 117r) com extensa filigrana da letra E que se estende pelas margens sup. inf. e de lombada bicromática azul e vermelha, ou só na margem de lombada (f. 70r). Iniciais filigranadas bicromáticas, ou vermelhas com filigrana azul e azuis com filigrana vermelha, em quase todas os ff., entre 1 e 7 UR. *Ornamentação secundária*: Títulos a vermelho. Rubricas a vermelho. Iniciais coloridas vermelhas ou azuis, realce das maiúsculas a amarelo/aguada nos ff. 82r-107v. No calendário: números, dias e festas principais a vermelho. Citações bíblicas sublinhadas a vermelho. Ornamentação a tinta no corte dos ff.

ENCADERNAÇÃO. Original (os ff. não têm outros furos de costura), com lombada reimplantada, plano posterior solto; planos em madeira; cobertos a couro, estampado a seco, molduras rectangulares com entrançados geométricos e losangos no centro, 2 fechos perdidos. 4 nervos de couro finos, duplos, cosidos a fibra vegetal; articulados com os planos em semi-sigmático. Tranchefilas em couro. Gume dos ff. com ornamentação pintada.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIV. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXV. Est. 15. Caixa 18.», na BPMP «368-13-4-6».

ESTAMPA XL: ff. 126v-127r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 61-62. *Indice* p. 31. MADAHIL, *Inventário* p. 50.

1 (ff. 1r-6v) <*Kalendarium*>.

2 (ff. 7r-106v) <*Missale*>. *inc.* Domine quid multiplicati sunt qui tribulant me, multi insurgunt aduersum, *des.* mihi dominos omnia peccatta mea hic et in futuro seculo. Amen. em branco: ff. 103rb final, 106ra final-b.

3 (ff. 107r-116r) <*Suffragia sanctorum*>. *inscr.* Incipiunt suffragia sanctorum dicenda in quadragesima ad matutinas. *inc.* Te inuocamus, te addoramus, te benedicimus o beata trinitas, *des.* miserere famulis tuis et dirige. Quere super in horis cotidiane commemorationis beate marie. em branco: ff. 116rb-v

4 (ff. 117r-348v) <*Breviarium*>. *inscr.* Incipit liber breuiarius de diuinis officiis, tam nocturnis quam diurnis tocius anni. *inc.* Ecce dies ueniunt dicit dominus et suscitabo, *des.* et omnes mercedes eius conburentur igni. em branco: ff. 348vb

(J.F.M.)

Santa Cruz 66

Nº geral 826

Epistolário para missas solenes. Séc. XIII.

ff.: I (lac. ff. II, III, IV) + 192 (lac. ff. 193, 194) + II. Pergaminho, escuro e grosso, com rasgões. Incompleto. 24 cad.; colação: 1-23 (quat.), 24 (quin.-2). Numeração dos ff. original, a tinta vermelha, a numeração romana, no canto sup. dir. r; numeração de D. José no último f. Reclamos a partir do caderno 7, até aí rasurados; na margem inf. ao centro do f. Assinaturas originais, alfabéticas (de A a Z + Y + um sinal de difícil leitura), no canto inf. dir. do primeiro f. de cada cad.; até ao cad. 7 assinaturas alfabéticas, rasuradas, no último f. dos cad., ao centro na margem inf.; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 1 col., Lr 17 / Le 17, L: 187 = 35 + 95 + 57, A: 262 = 17 + 185 + 60; UR = 11,562. *Picotamento*: na goteira; bínio a bínio; a compasso. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,947.

ESCRITA: gótica; uma mão; anotações marginais da época e posteriores (não muito frequentes).

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: cinco: f. 1v, 14 UR, fitomórfica, pintura a azul, vermelho, verde e ouro com contornos a preto, início do texto; f. 79v, 6 UR, ornamentação simples mais semelhante à filigrana, pintada a ouro, vermelho e verde e contornos a azul; f. 98r, 7 UR, como a anterior; f. 173r, 6 UR, como a anterior; f. 180r, 5 UR, fitomórfica, pintada a ouro, verde, vermelho, azul e beje, contornos a azul. Iniciais filigranadas: muito frequentes ao longo do texto; 4-8 UR, azul e vermelho, alternando a cor da letra com a da filigrana; no f. 7v a ornamentação da letra assume a representação duma cabeça humana e uma mão com um dedo a apontar; nos ff. 74r e 177r, letra a duas cores e filigrana a vermelho; no f. 116r a inicial só tem pintada a filigrana, estando a letra só assinalada; no f. 135v inicial a vermelho, filigrana a verde; f. 151v letra a verde e filigrana a vermelho; no f. 21v inicial filigranada com ornamentação original: cabeça de homem de cuja boca sai outra. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho com a inicial geralmente a

azul. Reclamos: a castanho. Assinaturas: a vermelho. Iniciais coloridas: muito frequentes ao longo do texto; a azul, vermelho e preto.

ENCADERNAÇÃO. Primitiva; planos em tábua (278x185x7); cobertura de pele grosseira; lombada reimplantada onde se lê «Liber epistolarum», a tinta; na lombada numeração do ms por D. José. 3 nervos, duplos, de couro, de 80 em 80 mm aprox.; articulação dos nervos não detectável, dado as folhas de guarda estarem coladas aos planos. Sem tranchefilas.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXVI. Est. 15. Caixa 18.», na BPMP «826-13/4/9».

ESTAMPA XLI: f. 21v.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 62. *Indice* p. 31. MADAHIL, *Inventário* p. 48.

1 (ff. 1v-192v) <*Epistolarium,* mut.>. *inscr.* Lectio Isaie prophete. *inc.* Hec dicit Dominus Propter Sion, *des. mut.* Domine libera [...]. f. 1r em branco, apenas com algumas anotações.

(J.L.)

Santa Cruz 67

Nº geral 830

Gradual. Final do séc. XIII.

ff.: II + 113. Pergaminho, homogéneo, rígido e amarelado. Aparado, incompleto (faltam 7 ff.). 15 cad.; colação: 1 (quat.), 2 (quat. -2 ff.), 3-7 (quat.), 8 (tern.), 9 (tern. -1 f.), 10 (quat.), 11 (quin. - 2ff.), 12 (quat. -1f.), 13-14 (quat.), 15 (tern. -1f). Numeração dos ff.: duas numerações: a) por D. José, a tinta, com algarismos romanos, no canto sup. r. dos últimos ff. (nºs 110 e 11); b) recente, por António Cruz, a lápis, no canto sup. r. dos ff. (de 1 a 113); esta última numeração inclui os ff. de guarda. Reclamos no verso do último f. de cada caderno, na margem de pé, do lado direito; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 17r; 1 col., Lr 12 / Le 12, L: 180 = 25 + 120 + 35, A: 270 = 23 + 200 + 47; UR = 18,181. *Picotamento*: nas margens de

goteira, cabeceira e pé; f. a f., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a tinta preta para o texto, vermelha para a notação musical. *Proporção*: 1,666.

ESCRITA: gótica; uma mão.

MANUSCRITO MUSICAL. Todo o códice, pauta de 1 linha (notação portuguesa, com meio tom); ff. de guarda com notação musical aquitana decadente séc. XIII in.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais caligrafadas a vermelho, no início de cada peça musical, medindo entre 1 e 2 UR.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (180x28x5); cobertura em pele tanada, decorada com motivos geométricos e florais estampados a seco; virado colado nas tábuas; lombada reimplantada quase totalmente destruída. 3 nervos duplos de couro (já parcialmente destruídos e soltos dos planos); articulados em semi-sigmático, fixos com cavilhas de madeira. Tranchefilas de nervo simples de couro, articulados com os planos em semi-sigmático, entrando nos planos a 45°.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII, final. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXVII. Est. 15. Caixa 19», na BPMP «830-14/5/7».

ESTAMPA XLI: f. 111r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 62. *Indice* p. 31. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CORBIN, *Essai* pp. 188-189, 192.

1 (ff. 1r-111r) *Graduale. rubr. inscr.* In Vigilia Natalis domini. *inc.* Hodie scietis quia ueniet dominus et saluabit; *rubr. fin.* Sabbato officium. Karitas dei. Alleluia. Confirma hoc. Non uos relinquam.

ff. de guarda anterior (ff. I-II) <*Antiphonae*>. *inc.* (f. Iv) Domine dilexi decorem domus tue et locum habitationis.

ff. de guarda posterior (ff. 112r-113v) <*Antiphonae*>. *inc.* (f. 112v) In deo laudabo uerbum in domino laudabo sermonem.

(A.F.F.)

Santa Cruz 68

Nº geral 352

Missal (festivo e votivo). Séc. XIII.

ff.: 152 + II. Pergaminho, rígido, amarelo e sujo pelo uso, ff. mutilados e rasgados. Mutilado. 17 cad.; colação: 1 (quin.), 2 (quat.), 3 (bin.), 4 (quin. com bin. inserido), 5-15 (quin.), 16 (bin.), 17 (bif.). Numeração dos ff.: moderna, a lápis, algarismos árabes; f. 152 também numerado 117, a tinta e anulado; numeração paralela em algarismos romanos não coincidente com a moderna. Reclamos: não existem nos cad. 3, 16 e 17; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 3r; linhas a plena página, Lr 18 / Le 17, L: 190 = 28 + 110 + 52, A: 265 = 20 + 185 + 60; UR = 10,8. *Picotamento*: na goteira; cad. a cad., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,681.

ESCRITA: gótica formata; uma mão (ff. 1r-149v), com acrescentos vários nos espaços livres: ff. 22r-v (gótica cursiva, séc. XVI?), 149v e 152v (gótica cursiva), 150r-152v (curtos textos, por várias mãos, em gótica formata); diversas anotações marginais, correcções, registos.

MANUSCRITO MUSICAL. *Dis. memb.*, pauta sem regras.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iluminuras: f. 37v Calvário. Iniciais filigranadas: vermelhas com filigrana azul e vice versa, também vermelhas com filigrana castanha, 1 e 2 UR; destaca-se a do f. 42, azul com filigrana vermelha e prolongamentos marginais, 5 UR. Iniciais caligrafadas: a vermelho, a partir do f. 150, 2 e 3 UR.

ENCADERNAÇÃO. Primitiva; planos em madeira carunchosa (270x200x15); cobertura em carneira clara; virado dobrado e colado nos planos; 2 brochos nos planos e vestígios de outros 7; lombada reimplantada, muito deteriorada, escrito a tinta preta «Domig. A.M., 68, Missale», 4 florões gravados a ouro e 2 etiquetas de papel. 3 nervos de couro; articulados com os planos em semi-sigmático, pregados com cavilha de madeira. Tranchefilas na cabeça e no pé, articuladas em semi-sigmático com os planos e fixadas com cavilha de madeira. *Disiecta membra*: (em pasta separada, é a guarda do início do códice) 1 f.: (265x205), Le: 32, escrita gótica; notação musical sem regras.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. Trata-se de um missal com missas votivas, Canon, missas de festas e de santos. No f. 91v. inclui a missa *De natale sancti antonii*. As notícias sobre os trintários gregorianos são do séc. XIV. Nos ff. 38r-41v foi inserido um conjunto de Prefácios pertencente a outro missal. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXVIII. Est. 15. Caixa 19.», na BPMP «352-13/5/12».

ESTAMPA XLII: f. 22r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 62. *Indice* p. 32. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CORBIN, *Essai* p. 189. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 95-96.

1 (ff. 1r-149v) <*Missale*>. *inscr.* (rubr.) Missa Sancti Spiritus. *inc.* Spiritus domi<ni> repleuit orbem terrarum, *des.* (Missa sancte Katerine) sic eius oratio cunctas a nobis iniquitates expellat. Per dominum.

2 (ff. 22r-v) <*Visão*>. *inc.* Apareceo a huum sacerdote sa madre ali hu staua cantando sa missa, *des.* pena eyrasse logo para gloria de parayso.

3 (f. 149v) <*Trintário gregoriano*>. *inc.* Prior domnus Stephanus in romana curia audiuit, *des.* De sancta trinitate.

4 (f. 150r) <*Orationes diversae*>.

5 (f. 150v) <*Iohannis Evangelium* I. 1-14>. *inc.* In principio erat uerbum et uerbum erat, *des.* plenum gratie et ueritatis. Deo gratias.

6 (f. 150v) <*Missa communis martiris*>.

7 (ff. 151r-152v) <*Missa Corporis Christi*>. *inc.* Cibauit eos ex frucmenti, *des.* et sanguinis tui temporalis preceptio prefigurat qui uiuis...

8 (f. 151r) *al. man.*: Responsum <pro defunctis>. *inc.* Domine Ihesu Christe Rex glorie libera, *des.* olim abrahe pro...

9 (f. 152r) <*Symbolum*>. Credo in unum deum Patrem omnipotentem ffactorem celi et terre...

10 (f. 152v) <*Trintário gregoriano*>. *inc.* O Priol dom Steuam do moesteiro de santa † seendo en corte de Roma ouuyo, *des.* a primeira misa da naçença do senhor... Item da trindade. *Subs. no intercol. a*: Lupus St(ephan)y scripsit.

11 (f. 152v) <*Hymnus*>. Gloria in excelsis Deo, *des.* in gloria dey patris. Amen.

f. de guarda (ff. I-II, este colado ao plano post.) (f. I) <Texto bíblico litúrgico>. *inc.* eiusdem re ... post ad terram proprie uenit [muito danificado e de difícil leitura]. (f. II) <Textos litúrgicos do ofício divino>. *inc. mut.* in unge occulos tuos ut uideor, *des. mut.* Fratres Karissimi audiuimus dominus et redemptor noster iminente sua passio<ne>...

dis. memb. <*Responsos do terceiro nocturno, antífonas e oração para laudes*>. *inc. mut.* ....acendit deos in tribulatione, *des. mut.* primum quidem sermonem...

10. CRUZ, *Santa Cruz* p. 96.

(B.M.)

Santa Cruz 69

Nº geral 365

HAIMO DE HALBERSTADT, *Comentário das Epístolas de S. Paulo*. ESTEVÃO DE CELLANOVA, *Vida e Milagres de S. Rosendo* (mut.). ROBERTO DE TUI, *Ofício divino* (acéf., mut.). *Vidas e paixões de Santos*. Séc. XII e XIII.

ff.: 273 + I. Pergaminho, códice miscelâneo, partes: I: ff. 1-211; II: ff. 212-219; III: ff. 220-243; IV: ff. 244-273.

I

ff.: 1-211. Pergaminho, amarelado no lado pêlo. Com imperfeições de origem, no f. 103 foi cortada a inicial da 2ª Epístola aos Tessalonicences.

16 cad.; colação: 1-2 (sen.), 3 (oct.), 4 (non.), 5 (oct.), 6-9 (sen.), 10-11 (sept.), 12 (quin.), 13-15 (sen.), 15 (oct.), 16 (quin.). Numeração dos ff. no canto sup. dir. r: a) por D. José, a tinta, nos múltiplos de 50 (com erro de -1), b) a lápis corrigindo a anterior e em todos os ff. Assinaturas em todos os cad., excepto no 1º e no último, em numeração romana, no intercol., margem de pé. Títulos correntes, nos intercol. v. e r, nos ff. 2r-12r e 177r-179r foi acrescentada a numeração dos capítulos em letra humanística; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 3r; 2 col., Lr 44 / Le 44, L: 182 = 22 + 128 (59.20.59) + 32, A: 257 = 15 + 207 + 35; UR = 4,813. *Picotamento*: goteira (visível em poucos ff.), cabeça e pé para as col.; a sovela. *Justificação*: a plumbagina, em todas as faces. *Proporção*: 1,617.

ESCRITA: gótica primitiva cursiva, com maiúsculas do tipo da carolina; uma mão; com correcções pela mão do copista ou coetânea.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais historiadas: no f. 53rb a letra P com 16UR, S. Paulo em pé segurando um livro onde se lê «PAULUS», inclui ornamentos fitomórficos, cenas de luta nos ff. 1ra (85x115, 20UR), 28va (10UR); um copista sentado no f. 51va (8UR); no f. 103vb encontrava-se outra inicial que foi cortada em época não determinável. Estas iniciais são polícromas (vermelho, verde, azul, contorno a pena) on monocromáticas (com contorno a pena) com ornamentos fito, zoo ou antropomórficos. Iniciais ornadas: mono ou policromáticas (azul ou vermelho e contorno a pena), com palmetas e ornamentação (em alguns casos apenas esboçada: ff. 41v-44r; ou posteriormente acrescentada, 83rb, 118vb, 120vb, etc, fito, zoo ou antropomórfica, com 8 a 11UR). Iniciais filigranadas: mono ou policromáticas (azul, verde ou vermelho e contorno a pena), com ornamentos fito, zoo ou antropomórficos, com dimensões entre 5 e 11UR, com grande variedade visual, em alguns casos os traços apenas ficaram esboçados, noutros foram acrescentados posteriormente, ou nem foram feitos. *Ornamentação secundária*: Títulos e rubricas a vermelho. Títulos correntes a vermelho. Incipit a vermelho. Assinaturas, a partir do cad. VII, cortadas com traço a vermelho. Iniciais coloridas: mono ou bicromáticas (vermelho, azul, verde). Maiúsculas do texto realçadas a vermelho, talvez pintadas por outra mão nos ff. 210r-211vb.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em madeira; couro estampado a seco, na lombada estava gravado a ouro «HAYM / EP. PAU /...», da lombada reimplantada restam poucos frag. 3 nervos duplos a couro; articulados com os planos em semi-sigmático. Tranchefilas de couro. *Disiecta membra*: pequeno pedaço pergaminho (195x45) com texto a 2 col. e glossas marginais (dir. canónico?), em letra gótica do séc. XIV; falta o f. de guarda anterior, de que ficaram as letras estampadas no plano de guarda.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII. *Origem*: francesa?. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: foi emprestado à Academia Real das Ciências de Lisboa em 1855, para uso na edição dos PMH, de onde regressou em 30 de Maio de 1862. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXIX. Est. 15. Caixa 19.», na BPMP «365/ [resto da referência perdida]».

ESTAMPA XLII: f. 53rb.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 62-64. *Indice* pp. 27-28. MADAHIL, *Inventário* p. 48. PMH pp. 32-34. MIRANDA, *Santa Cruz* pp. 9, 46-47.

1 (ff. 1ra- 209vb: <HAIMO HALBERSTADENSIS episcopus, *In Epistolas Pauli expositio*, imperfectus> *inscr.* (acresc. marg. sup. alia manu:) Haimo super epistolas Pauli. *inc.* A Corinto ciuitate metropoli Achaie regionis scripsit apostolus Paulus, *des.* quod scriptum est qui adheret domino unus spiritus est. *expl.* Explicit epistola ad philemon. *coloph.* Augustinus super Ihohannem. Quanto accedit finis mundi tanto crescunt errores, crescunt terrores, crescit iniquitas, crescit infidelitas. In XXV omelia. em branco: final da col.

2 (ff. 210ra-211va) <ANONYMUS, *Breviculum super Testamentum Vetus*>. *inc.* Que prius tangere nolebat anima mea nunc autem pre angustia cibi mei sunt [Iob. 6, 7] iccirco non parcam ori meo, loquar in tribulatione, *des.* usque ad mulierem et paruulum atque lactantem bouem, camelum, asinum. / Brestch, Euesmoth, Vaiecra, Vagedaba, Addabarrion et Genesis, Exodus, Leviticus, Numerus, Deuteronomium.

3 (f. 211vb) <*Vocabularium, VI. loca*> *inscr.* [rasurado]. *inc.* Xenodochium: locus uenerabilis in quo peregrini suscipiuntur, *des.* Ptochotomum: locus uenerabilis in quo pauperes et infirmi homines pascuntur.

4 (f. 211v) <*Anthiphonae in commemoratione Beati Theotonii*>. *inscr.* In commemoratione beati Theotonii primi prioris Sancte crucis Colimbriensis. Antyphona. *inc. I.* O beate Theotonii omnium corde frater ore colende. O patrone mirabilis. *inc. II.* Omnipotens et misericors Deus qui sanctorum tuorum es splendor, *des.* periculo salubriter liberemur. Per Christum. Amen.

1. PL CXVII, 361-820. Ref.ª: RBMA 3101-3114 (N.B.: a ordem dos dois últimos comentários está trocada).
2. [Inclui excertos de Agostinho, Orígenes, etc.]

II

ff.: 212-219. Pergaminho, grosso. 1 cad.; colação: 17 (tern. + 2). Numeração dos ff. a tinta por D. José nos ff. 21 e 218 e a lápis em todos por A. Cruz. Reclamo no f. 219v: «duceret»; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 213r; 1 col.; Lr 28 / Le 28, L: 183 = 24 + 118 + 41, A: 258 = 24 + 167 + 67; UR = 6,185. *Picotamento*: na goteira e pé; todo o cad do início para o fim, onde os furos foram acentuados; a sovela. *Justificação*: plumbagina; no lado carne. *Proporção*: 1,415.

ESCRITA: gótica dos séc. XIII-XIV; uma mão.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: a vermelho e tinta de escrita, entre 2 e 3 UR. *Ornamentação secundária*: títulos e numeração dos cap. a vermelho. Incipit a vermelho. Caldeirões de reversão de texto a vermelho. Iniciais coloridas a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Fez parte de outro códice, porque é ainda visível uma furação anterior que não coincide com a da actual encadernação.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII-XIV (cfr. letra e as incipientes filigranas da decoração, mas que por vezes já se estendem a toda a margem). *Origem*: provém de outro ms. e foi agregado a este grupo aquando da

encadernação em Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: em letra idêntica a outras existente no ms com a *Passio* dos Mártires de Marrocos (ms. 29, ff. 26-52), também publicado nos PMH-Scriptores, uma anotação a lápis no f. 212r canto sup. dir.: «Cod. 113 / (Alcob) / seculum», que corresponde ao ms Lisboa, BN, Alcobacense CXIII/414, ff. 1r-7v, «seculum» é o desdobramento de uma abreviatura dúbia na linha 2; também a lápis, capitulação em numeração romana.

ESTAMPA XLIII: f. 213r.

1 (ff. 212r-218r) <ORDONIUS, monacus Cellae-Novae>, *Vita et miracula sancti Rudesindi episcopi et confessoris. inscr.* Incipit liber de uita sancti Rudesindi episcopi et confessoris. Incipit prologus. *inc. Prol.* Sicut enim seculum ab eius primordiis omnipotens Deus dignatus est. *inc. Lect. I* Igitur beatus Rudesindus Dumiensis ecclesie episcopus clarissimus, *des.* Cuius semper auxilium nos comitetur per eum qui uiuit et regnat cum Deo patre in unitate spiritus sancti Deus per omnia secula seculorum. Amen.

2 (ff. 218v-219v) <STEPHANUS, monacus Cellae-Novae>, *Miracula sancti Rudesindi episcopi et confessoris*, mut. (ff. 218r-218v) <Tabula capitulorum>. *inscr. capit.* Incipit capitulatio in libro Iº et IIº et IIIº uirtutum sancti Rudesindi episcopi et confessoris. *inc. cap. I.* Quomodo Petrus Gundisalui crepuit medius. (ff. 218v-219v) *Miracula. inscr.* Incipit liber primus miraculorum sancti Rudesindi episcopi et confessoris qui a Deo per ipsum post eius obitum sunt facta et a magistro stephano Cellenoue monacho edita et ab eo et ab his qui uidere cognita. *inc.* In tempore nemque regis Adefonsis filii regis Fernandi sicut a reuerendis, *des. mut.* [Lib. I, cap. IV] uitam ducentem uiderunt. Qui ut strictiorem uitam...

1. BOAVENTURA, *Bibliotheca* pp. 513-525. PMH, pp. 34-38. Maria Helena da Rocha PEREIRA, *Vida e milagres de São Rosendo*, Ed. Junta Distrital do Porto, Porto 1970, pp. 14-37 (texto latino e tradução defronte). M. C. DÍAZ Y DÍAZ, M. V. PARDO GOMEZ, D. VILARIÑO PINTOS, *Ordoño de Celanova: Vida y milagros de San Rosendo*, La Coruña 1990 (texto latino e tradução castelhana). Ref.ª: BHL 7353; ISLMAH 833.
2. AASS Mart. I pp. 111-112. PMH p. 39(-46). M.H.R. PEREIRA, *Vida e milagres de São Rosendo*, Ed. Junta Distrital do Porto, Porto 1970, pp. 52-57 (texto latino e tradução defronte). Ref.ª: BHL 7355; ISLMAH 739.

III

ff.: 220-243 (24 ff.). Pergaminho, cad. 18-19 velino, cad. 20 grosso e amarelado. Acéfalo e mutilado. 3 cad.; colação: 18-20 (quat.). Numeração dos ff. a tinta por D. José nos ff. 220 e 221 e a lápis por A. Cruz nos restantes. Reclamos nos cad. 18 e 19 mas não no cad. 20; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 221r; 1 col.; Lr 31 / Le 31, L: 183 = 20 + 122 + 41, A: 255 = 23 + 177 + 55; UR = 5,9. *Picotamento*: goteira, cabeça e pé; todo o cad. aberto; a sovela. *Justificação*: plumbagina; todas as faces. *Proporção*: 1,45.

ESCRITA: gótica, séc. XIII fin. / XIV in.; uma ou duas mãos (há ligeiras diferenças, mesmo nas cores de ilustração usadas, entre os os ff. 220-235 e os ff. 236-243); glossas marginais no pé de alguns ff., por outra mão.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: iniciais filigranadas: a vermelho e tinta, com 2 a 4UR. *Ornamentação secundária*: incipit e títulos a vermelho. Iniciais coloridas: nos cad. 18-19 a vermelho, no cad. 20 a vermelho, azul e verde.

ENCADERNAÇÃO. Os 3 cad. possuem furação de uma encadernação anterior.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII-XIV. *Origem*: provém de outro ms. e foi agregado a este grupo aquando da encadernação em Santa Cruz.

ESTAMPA XLIII: f. 231v.

1 (ff. 220r-243v) <RUPERTUS TUITENSIS, *Liber de diuinis officis* I-II, acéf. mut.>. *Praefatio* (alter) *acéf.* ...etiam qui diligunt expauescunt. Sed quia in sanctis prediccatoribus hoc pauore. *inscr. prol.* Incipit prologus sequentis opusculi de diuinis officiis. *inc. prol.* Ea que per anni circulum ordine constituto

in diuinis aguntur. *inc. Lib. I* Septem canonicas horas diei non licet a quoquam, *des.* in gaudium et gaudium nostrum plenum sit.

2 (f. 243v) <ANONYMUS, *Dictionarium*, mut.>. *inscr.* Expositiones quarundam partium fortium. *inc.* Epistola greco uocabulo latine dicitur supermissa. Epigrama, *des. mut.* siue ad duriciam refertur. Peccatum ad prolapsionem...

1. PL CLXX, 11- . CC-CM VII, 5-61.

IV

ff.: 244-273 (29 + I ff.). Pergaminho, amarelado no lado pêlo. Incompleto: acéf., mut. 4 cad.; colação: 21 (quat.), 22 (tern.), 23-24 (quat.). Numeração dos ff. no canto sup. dir. r.: a) a tinta, por D. José, de 143 a 171, mas em vez de 150 e 172 está 250 e 272, o que corresponde à sequência de numeração do códice; b) a lápis, por A. Cruz, que continua a dos cad. precedentes e corrige a de D. José (a descrição de conteúdo usa esta numeração a lápis). Reclamos em todos os cad. ao centro da margem de pé; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 247r; 1 col.; Lr 36 / Le 36, L: 182 = 18 + 137 + 27, A: 260 = 8 + 215 + 37; UR = 6,142. *Picotamento*: na goteira, pouco visível; a sovela. *Justificação*: plumbagina ténue; em todas as faces (no bif. aberto 258r e 265v a justificação é a seco, mas na outra face, i.e. 258v e 265r é a plumbagina). *Proporção*: 1,569.

ESCRITA: gótica séc. XIII-XIV; uma mão.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: iniciais filigranadas incipientes a azul e vermelho. *Ornamentação secundária*: incipit e títulos a vermelho. Iniciais coloridas a azul e vermelho.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII-XIV (cfr. escrita). *Origem*: provém de outro ms. e foi agregado a este grupo aquando da encadernação em Santa Cruz.

ESTAMPA XLIV: f. 268v.

1 (ff. 244r-245v) *Vita S. Anthidii* ep. Vesuntionensis. *inscr.* De sancto antidio archiepiscopo. *inc.* Fuit igitur beatus

Antidius Crisopolitane urbis archiepiscopus nobile germine, *des.* nec potus torruit inopia per quinque dierum ieunia.

2 (ff. 245v-246v) <*Passio Iohannis et Pauli*, gallicani martires sub Iuliano>. *inscr.* Passio sancti gallicani martiris. *inc.* Sub Constantino Augusto gallicano duce romani exercitus, *des.* Cuius corpus christiani uenerabiliter sepelierunt in hostia. Regnante domino nostro Ihesu Christo cum patre et spiritu sancto in secula seculorum. Amen.

3 (ff. 246v-247r) *Miraculum de Elimosina. inscr.* Miraculum de elemosina post mortem relicta. *inc.* Cum apud Baionam urbem basclorum Karoli exercitus hospitatus, *des.* in iuste retinent se damnandos in euum.

4 (ff. 247r-247v) <PS. TURPINUS, *Historia Caroli Magni et Rotholandi*, recensio Sandionysiana, cap. 32>. *inscr.* De morte Karoli regis miraculum grande. *inc.* Cum apud Viennam in ecclesia ante altare die quadam raptus in extasi, *des.* subsidia sanctorum, quorum edificat basilicas, collocatur.

5 (ff. 247v-248v) <PS. TURPINUS, *Historia Caroli Magni et Rotholandi*, recensio Sandionysiana, appendix 3>. *inscr.* De duobus magnis miraculis. *inc.* Quid patrie Gallecie post Karoli necem accidit nobis est memorie, *des.* celesti muneri remunerabuntur.

6 (ff. 248r-248v) *Vita Fulgentii ep. Ruspensis*, Epitome. *inscr.* De sancto Fulgentio episcopo. *inc.* In prologo uite sancti Fulgentii episcopi legitur quod duo ecclesie catholice doctoribus necessaria esse uidentur, *des.* beata sanctorum gaudia percipiet coronatus.

7 (ff. 248v-249v) *Vita Eugendi ab. Iurensis*, <Epitome>. *inscr.* De Eugendo abbate. *inc.* De Eugendo abbate legimus quod in uestitu duabus tunicis numquam esse usus, *des.* illud concedi perueniam dedimus quod deuotione peccatur.

8 (f. 249v) *Vita Sancti Hilarii ep.*, <Epitome>. *inscr.* In prologo uite sancti Hilarii episcopi. *inc.* Virginitas prima est uirtutis indicium domini proxima similis, *des.* subsidium caritatis. Hoc dixit beata Eugenia.

9 (f. 249v) *Vita Fursi ab. Latiniacensis*, <Epitome>. *inscr.* De Furseo. *inc.* Legimus de Furseo confessore quia crescente etate, *des.* letitia simul et dulcedine implebitur. Hec dixit beata eugenia.

10 (ff. 249v-250r) *Vita sancti Sebastiani*, <Epitome>. *inscr.* In uita sancti Sebastiani. *inc.* Ista uita fugitiua est et tam infidelis ut nec, *des.* deuoluti secum nihil preter peccata portantes.

11 (ff. 250r-250v) HIERONYMUS STRIDONIUS, *Epistulae*, <*Epist.* 22>. *inscr.* Iheronimus ad Eustochium uirginem de suo infortunio. *inc.* Referam tibi 'Eustochi uirgo' [interpol.] mee infelicitatis historiam. Cum ante annos, *des.* diuina legisse quanto mortalia ante non legeram.

12 (ff. 250v-251v) <PS. SEBASTIANUS CASINENSIS, *Miraculum de leone quod contingit in monasterio beati Hieronimi*>. *inscr.* Miraculum magnum sancti Iheronimi. *inc.* Quadam die aduesperascente cum beatus Iheronimus una cum fratribus, *des.* exultantes gratulamtesque ad propria remearunt.

13 (ff. 251v-252r) *Miraculum magnum sancti Hieronimi*, II. *inscr.* Miraculum magnum cuiusdam episcopi. *inc.* In era dc LXXX. anno imperii Constantino primo, *des.* extitit gloriosus qui ante despicabatur ut ignarus.

14 (f. 252r-v) <AMALARIUS (?)>, *Collectio De morte primi Herodis. inscr.* De morte primi herodis sub quo passi sunt infantes. *inc.* Primus Herodes sub quo passi sunt infantes hunc finem habuit, *des.* etatis suo anno regni uero septimo obiit.

15 (f. 252v) *De morte secundi Herodis. inscr.* De morte Herodis sub quo passus est Christus. *inc.* Post hunc filius eius Herodis sub quo passus est dominus, *des.* anno regno uero septimo obiit.

16 (f. 252v) *De morte Pilati. inscr.* De morte Pilati que accideret in Iherusalem post mortem Christi. *inc.* Pilatus vero ita malorum cladibus cruciatus est ut propria, *des.* solempnitate ab hostibus conclusi perirent.

17 (ff. 252v-253r) GREGORIUS I papa, <*Homiliae XL in Evangelia*, II, *Hom.* 39, cap. 10: *De martirio...*> *inscr.* Gregorius de martirio fratre qualiter in uia Christum. *inc.* Quia ad amorem dei et proximi plerumque corda audientium plus, *des.* quantum nos omnipotenti domini misericordie uiscera coniugant.

18 (ff. 253r-254r) GREGORIUS I papa, <*Homiliae XL in Evangelia*, II, *Hom.* 38, cap. 15-16: *De tribus sororibus et duobus fratribus*, mut. in fine>. *inscr.* Gregorius de tribus sororibus et duobus fratribus. *inc.* Tres sorores pater meus habuit que cuncte tres sacre, *des.* qui dignatus est assumere nostram naturam qui ui<uit>...

19 (ff. 253r-258v) *Passio sanctae Anastasiae uirginis. inscr.* Incipit passio sancte Anastasie uirginis. *inc.* Pretextati uiri illustrissimi filiam Anastasiam legimus ad laudem nominis, *des.* ad laudem nominis suias usque in fine seculi. Amen.

20 (ff. 258v-263r) <*Vita Sancti Iohannis.* RUFINUS, *Historia Monachorum*, 1>. *inscr.* Incipit uita sancti Johannis a beato Iheronimo edita. *inc.* Primum igitur tanquam uere fundamentum nostri operis, *des.* ita perrexit ad dominum cui est honor et gloria in secula seculorum. Amen.

21 (ff. 263v-266r) <HIERONYMUS STRIDONIUS, *Vita Sancti Pauli*>. *inc.* Inter multos sepe dubitatum est a quo potissimum

monachorum habemus habitari sunt, *des.* quam regum purpuras cum regnis suis. *expl.* Explicit uita sancti Pauli.

22 (ff. 266v-267r) <VALERIUS BERGIDENSIS, *Dicta ad beatum Donadeum*>. *inc.* Cum olim adhuc adolescentulus a terra natiuitatis mee flamma desiderii sacre religionis, *des.* penitenciam iterum migrauit e corpore.

23 (ff. 267r-267v) <VALERIUS BERGIDENSIS, *De coelesti revelatione*>. *inc.* Cum olim sancte memorie beatissimus Fructuosus in exordio sue almicie conuersionis per huius, *des.* auferens luctum adepti sunt consolationis gaudium.

24 (ff. 268r-268v) <GREGORIUS I, papa, *Homiliae XL in evangelia*, II, Hom. 40, cap. 11, *Vita Romulae virginis Romanae*>. *inc.* Quodam tempore ipso uidelicet quo monasterium petii anus quedam, *des.* et eius psalmodie sonitus et odoris suauitas elongata finiretur.

25 (ff. 268v-273v) *Vita sancti Brendani*, mut. *inscr.* Incipit uita sancti Brendani abbatis. *inc.* <S>anctus uir Brendanus magne abstinentie et uirtutibus clarus C.XXX. milium monachorum pater regione numemsium ortus fuit. Hic cum esset in loco, *des.* Petra in quam sedeo illam misi infossam in uia publica sub pedibus tantum seuntium ante quam fuissem discipulus domini [reclamo:] interea (mut.). em branco: f. Ir-v.

1. AASS Iun. V, pp. 42-47 (3ª ed. VII, 37-41). Ref.ª: BHL 566.
2. AASS Iun. V 37-39 (3ª ed. VII, 33-34). Ref.ª: BHL 326.
4. H. M. SMYSER, *The Pseudo-Turpin*, The Mediaeval Academy of America, Cambridge (Mass.) 1937, pp. 94-95. Ref.ª: BHL e BHL-supp. 1592.
5. H. M. SMYSER, *The Pseudo-Turpin*, ed. cit. pp. 97-99. Ref.ª: BHL e BHL-supp. 1596.
6. Cfr. os epítomes em VINCENTIUS BELLOVACENSIS, *Speculum Historiale* XXI, 104-8; MOMBRITIUS, *Sanctuarium*, c. 1480, I, 309-10. PETRUS CALO, *Legendae*, cfr. in *Analecta Bolondiana* 29 (1910) 64. Ref.ª: BHL e BHL-supp. 3208.

7. Ref.ª: BHL e BHL-supp. 2665 (Não coincide com SC CXLII 364-seg).
8. Texto com 3 linhas. Cfr. Ref.ª: BHL s.n. (Hilário de Óstia, 16 de Julho). Ref.ª: BHL 3881 (ep. Aquileiae, 16 de Março); 3882 (ep. Arelatensis, Maio 5); 3883 (ep. Carcassonensis, 3 de Junho). N.B.: Petrus Calo (sobre Hilário de Óstia) BHL 9039, p. 480.
9. Cfr. BHL 3209-3210. Cfr. PETRUS CALO: (BHL 9039) p. 689.
10. Epitomae: BHLsupp, post 7544: N.B.: PETRUS CALO, idem, 108.
11. PL XXII ; CS-EL LIV, p. 189-seg. Ref.ª: BHiM 22, cfr. inc. in § 29, 7.
12. PL XXII, 213-214. Ref.ª: CPL 622; BHL 3872; BHiM 900.
17. PL LXXVI, (1300B-1301A). Ref.ª: RBMA 2646; CPL 1711.
18. PL LXXVI, (1290D-1293C). Ref.ª: RBMA 2646; CPL 1711.
19. Ref.ª: BHL-supp 401e (inc. com diferenças).
20. PL XXI, 391-405. Ref.ª: BHL 4329. Cfr. PETRUS CALO, *Legendae.*
21. PL XXIII, 17-30. Ref.ª: BHL 6596; CPL 610; BHiM 261.
22. PL LXXXVII, 431-433. Ref.ª: CPL 1277; ISLMAH 286.
23. PL LXXXVII, 435-436. Ref.ª: CPL 1279; ISLMAH 288.
24. PL LXXVI, 1310-1312 (*Homiliae*); PL LXXVI, 344-345; SC CCLXV. Ref.ª: BHL s.n., apud «Romula v. Romana, saec. VI», p. 1063.
24. Ref.ª: parece coincidir com BHL 1447 («Beatus Brandanus natus nobili genere uir magnae abstinentiae»). Cfr. ms. Santa Cruz 34 (nº 4) e respectiva nota bibliográfica.

(J.F.M.)

Santa Cruz 70

Nº geral 865

Saltério. Final do séc. XII.

ff.: 237 (lac. ff. 36, 95, 101). Pergaminho, homogéneo, rígido, escuro e muito escuro, com múltiplas soturas e reparações de cadernos; folhas de guarda em papel do séc. XIX in (coladas aos planos). Muito danificado pela humidade e pelo uso. 32 cad.; colação: 1 (quat.-2), 2 (1 f. solto), 3 (quat.), 4 (quin.-2), 5 (quat.), 6 (quat.-1), 7-13 (quat.), 14 (quat.-2), 15-30

(quat.), 31 (bin.-1), 32 (6 ff. soltos, que foram acrescentados ao manuscrito). Numeração dos ff. moderna, a lápis, algarismos árabes, no canto sup. dir. r; numeração de D. José nos múltiplos de 50 e no último f.; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 9r; 1 col., Lr 16 / Le 16, L: 182 = 14 + 115 + 53, A: 258 = 20 + 183 + 55; UR = 12,2. *Picotamento*: na goteira; cad. a cad. a compasso. *Justificação*: não detectável, devido ao ms estar muito deteriorado. *Proporção*: 1,591.

ESCRITA: gótica; 3 mãos: a) ff. 1v-7r, b) ff. 7v-231v, c) ff. 232r-237v (ff. de agregação factícia); anotações marginais de época sensivelmente posterior.

MANUSCRITO MUSICAL. ff. 232-236, pauta de uma linha, com 2 UR.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: 8: f. 8r, 8 UR, zoomórfica e antropomórfica, um homem e um animal presos pelas garras de dois dragões e abocanhados por estes; fundo a azul e ouro (mau estado), dragões a verde, figuras a lilás (muito mau estado); f. 53v, 6 UR, muito mau estado, de representação imperceptível, azul, verde, ouro; f. 70v, 7 UR, zoomórfica (cão) e fitomórfica [v. Santa Cruz 2, f. 146v], vermelho, azul, verde e ouro; f. 86v, 8 UR, antropomórfica e zoomórfica, um homem abocanhado por um dragão serpentiforme, tendo numa mão uma espada e noutra as rédeas do cavalo; o cavalo é de grande pormenor artístico; fundo vermelho rendilhado, dragão e vestuário do homem a verde, cavalo a castanho, sela a preto e azul; f. 106v, 8 UR, fitomórfica, vermelho, azul, verde e ouro, fundo vermelho com pintas brancas; f. 126v, 8 UR, fitomórfica, vermelho, verde, azul; f. 149r, 6 UR, fitomórfica (muito mau estado), azul, verde e vermelho, no século XV foi marcada a inicial a letra de imprensa; f. 212v, 6 UR, fitomórfica, azul, vermelho, verde e ouro. Iniciais filigranadas, muito frequentes ao longo do texto, 2 a 6 UR, azul e vermelho, letra a uma cor e filigrana a outra, p. ex. ff. 39v, 42v. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho, pelo copista. Iniciais coloridas: a vermelho, pelo iluminador. Calendário litúrgico, nos ff. 1-7, dos inícios séc. XII com anotações posteriores; vermelho e preto; inicial do mês profusamente decorada a azul e vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Moderna; planos em tela (260x85x3); cobertura em pele, lombada reimplantada onde se lê «Breviarium / seu verius Psalterium», a tinta; numeração do ms na lombada por D. José «70». 2 nervos, redondos, de couro, bom estado, de 95 em 95 mm aprox; articulação dos nervos não

detectável, devido às folhas de guarda estarem coladas aos planos. Tranchefilas na cabeça e no pé não articuladas com os planos.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII, final. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXX. Est. 15. Caixa 19», na BPMP «865-14/4/15».

ESTAMPA XLIV: f. 8r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 64. *Indice* p. 32. MADAHIL, *Inventário* p. 47.

1 (ff. 1v-6v) <*Kalendarium*>.

2 (f. 7r) <Ps. HIERONYMUS, (fortasse auctore ALCUINO), *Oratio matutinalis, pro custodia diei sequentis, recensio breuior*>. *inscr.* Oratio sancti Hieronimi diei sequentis. *inc.* Mecum esto sabaoth mane, *des.* et omnem maliciam expelle Domine [...] anima mea. Amen.

3 (ff. 8r-231v) <*Psalterium biblicum iuxta septuaginta cum cantica, hymnos et letanias*>. *inc.* Beatus uir qui non abiit in consilio impiorum, *des.* et anime omnium fidelium defunctorum requiescant in pace. Amen.

4 (ff. 232r-237v) <*Hymni*>. *inc.* Magne pater Augustine preces, *des.* in patria.

guardas ant. e post. (ff. I-II, colados aos planos) <*Descrição de brasões*>. (f. I: Perdigão Perestrello, Pessoa, Pestana, Picanço; f. II: Ferreira, Fialho, Figueira, Figueira de Chaves).

2. PL CI, 490-491. Ref.ª: BHiM 950.
3. *Biblia Sacra iuxta Vulgatam versionem*, ed. R. WEBER, adiuv. B. FISHER, J. GRIBOMONT, H.F.D. SPARKS, W. THIELE, Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart 1983 (3ª ed.), pp. 770-955 (págs. par).

(J.L.)

Santa Cruz 71

Nº geral 366

Costumeiro de Santa Cruz (incompleto). Final do séc. XII.

ff.: 62. Pergaminho, homogéneo, rígido e amarelado. Incompleto (faltam, pelo menos os 2 cad. iniciais, e um número indeterminado de cad. finais). 8 cad.; colação: 1-6 (quat.), 7 (tern.), 8 (quat.). Numeração dos ff. a tinta, com algarismos árabes, no canto sup. r, por D. José, de 1 a 62. Reclamos nos cadernos 1 a 7, na margem de pé, do lado direito do f. Assinaturas, em algarismos romanos, na margem de pé, ao centro do verso do último f. de todos os cadernos, de III a X; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 1 col., Lr 23 / Le 23, L: 166 = 21 + 118 + 37, A: 262 = 21 + 184 + 51; UR = 8,363. *Picotamento*: nas margens de goteira, cabeceira e pé; f. a f., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,559.

ESCRITA: gótica monástica; uma mão; anotações nas margens de goteira, da mesma época.

MANUSCRITO MUSICAL. ff. 10r-11v; notação aquitana.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas a vermelho e azul de 2-5 UR. Iniciais caligrafadas a vermelho de 2 UR.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, planos em tábua (70x260x7); cobertura em pergaminho amarelado, sem decoração. 3 nervos simples de couro; articulados com os planos em semi-sigmático e fixos aos planos por cavilhas de madeira. Tranchefilas de sisal, articulados com o plano em semi-sigmático.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII, final. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXI. Est. 15. Caixa 19.», na BPMP «366-13/4/4».

ESTAMPA XLV: f. 49v.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 64-65. *Indice* p. 32. MADAHIL, *Inventário* p. 50. FRIAS, *De Signis* pp. LVIII-LXXX. MARTINS, *O mosteiro* vol. I, pp. 84, 153. *Santo António* p. 44.

1 (ff. 1r-62v) <*Liber Ordinis Monasterii Sanctae Crucis Colimbriensis*, mut.>. *inc. mut.* Infra octauas epiphanie siue dicamus missam de octauas, *des. mut.* ad antiquam consuetudinem suam.

1. SIEGWART, *Die consuetudines* pp. 101-261. FRIAS, *De Signis*, II pp. LVIII-LXXX.

(A.F.F.)

Santa Cruz 72

Nº geral 863

Evangeliário (para as festas dos santos). Início do séc. XIII.

ff.: II + 85. Pergaminho, homogéneo, rígido, claro, com alguns orifícios, em bom estado, marcas de uso intenso. Completo. 12 cad.; colação: 1 (bin.), 2-11 (quat.), 12 (bin.). Numeração dos ff.: moderna, algarismos árabes a lápis; f. 85 com número 5 escrito a lápis sobreposto ao número 7, a tinta e rasurado; f. 48 com número 50, a tinta. Assinaturas: no centro, verso do último f., do cad. 2 ao 10 em algarismos romanos de Ius. a VIIIIus., que faltam nos cad. 1, 11 e 12; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 3; plena página, Lr 13 / Le 12, L: 165 = 35 + 75 + 55, A: 262 = 45 + 140 + 77; UR = 11,6. *Picotamento*: na goteira; caderno a caderno, do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,866.

ESCRITA: gótica; duas mãos: a) ff. 1v-2r, b) ff. 2v-85v; números romanos à margem indicando os capítulos das perícopas dos evangelhos.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais historiadas: f. 6r Pastores; f. 7r S. João Ev.; f. 39v Águia (S. João Ev.). Iniciais ornadas: ff. 2v, f. 3v, 9r, 10v, 11v, 13r, 13v, 16r, 17v; f. 19v, 21r, 24r, 25r, 26v, 30r, 32r, 34v, 37r, 38v, 41v, 42v, 44r, 45r, 47v, 48v, 50r, 51r, 52r, 54v, 55v, 56v, 58v, 58v, 60v, 62r, 63r, 64v, 66r, 67v, 69r, 69v, 72r, 73v, 75r, 76v, 77v, 78v, 79v, 82r, 83r. Inicial filigranada: f. 1v, 3 UR, filigrana castanha.

ENCADERNAÇÃO. Original; planos em madeira (265x160x15); rectângulo cavado na tábua (205x105); sem cobertura na parte externa dos planos;

parte interna coberta com seda púrpura; lombada em pele tanada pintada em granada, colada à madeira dos planos, a cota «72» e o título: «Evangelia ad Missas in aliquibus solemnitatibus» a tinta preta; duas etiquetas de papel. 3 nervos de couro; articulados com os planos em semi-sigmático, fixados com cavilha de madeira. Tranchefilas, de couro branco, articuladas em semi-sigmático e fixadas com cavilha de madeira.

História do códice. Séc. XIII, início. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: Cota na lombada «76» escrita por D. José; outras cotas em duas etiquetas de papel coladas na lombada «863» e «863-14/4/4». Este códice faz parte de um conjunto de códices com o mesmo formato: evangeliários, epistolários. Tem os evangelhos para as missas das festas do Senhor, da Virgem Maria, de alguns Santos, da Dedicação das Igrejas e do Comúm dos Santos. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXII. Est. 15. Caixa 19.», na BPMP «863-14/4/4». Relacionado com o cod. 76 de Santa Cruz.

Estampa XLV: f. 3v.

Bibliografia. José, *Bibliotheca* p. 65. *Indice* p. 33. Madahil, *Inventário* p. 49. Miranda, *Iluminura* pp. 245-246. *Santo António* p. 38.

1 (ff. 1v.-85v) <*Evangelia pro sanctorum solemnitatibus*>. *inscr.* In die sancti Andree apostoli. Secundum Matheum. *inc.* In illo tempore ambulans Ihesus iuxta mare Galilee uidit duos fratres, *des.* <Ev. In natale sancti Nicholai episcopi>. Et his dictis precedebat ascendens iherusolimam.

(B.M.)

Santa Cruz 73

Nº geral 348

Gregório Magno, *Diálogos. Vidas* dos Santos Aleixo e Eufrosina. Séc. XII. Fragmentos de medicina, séc. X.

ff.: 1 + 181 + disiecta membra. Pergaminho, grosso, amarelado no lado pêlo, alguns buracos. Completo, bom estado, primeiro e último cad. soltos,

lombada danificada, muito usado, algumas manchas de água. 23 cad.; colação: 1 (quat.), 2 (quat.+1), 3-22 (quat.), 23 (quat.-1). Tripla numeração dos ff. no canto sup. dir. r: a) séc. XVII-XVIII?, a tinta, com um erro saltando de 160 para 162; b) por D. José em alguns ff.; c) por A. Cruz, a lápis, a partir do f. 167, completando b). Na descrição segue-se a foliotação b-c. Reclamos nos cad. 2-6; r.Gr.

Empaginação. f. medido: f. 7r; 1 col., Lr 23 / Le 23, L: 174 = 20 + 121 + 33, A: 250 = 22 + 178 + 50; UR = 8,09. *Picotamento*: na goteira (visível em poucos ff.); f. a f.; a sovela. *Justificação*: ponta seca, quase imperceptível, por vezes deixa um traço cinzento. *Proporção*: 1,471.

Escrita: gótica inicial; duas mãos: a) ff. 1r-46v (cad. 1-6) mais antiga, tem algo de carolina com um ductus curvilíneo (dois tipos de a), é o rubricador de todo o ms; b) ff. 47r-181 (cad. 7-23), mais gótica com ductus de traços quebrados (um tipo de a).

Ornamentação. *Ornamentação principal*: Inicial ornada: no f. 1r a vermelho e amarelo, com 6 UR. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho e os dos livros I e II sublinhados a amarelo, o espaço do título do livro IV (f. 113r) ficou em branco. Incipit a vermelho. Iniciais coloridas a vermelho, com 1 a 4 UR, por vezes na horizontal.

Encadernação. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em madeira (talvez reutilizados, porque possuem outros entalhes para implantação de 3 nervos, que também não coincidem com a perfuração da costura antiga dos cad.); 2 fechos, o sup. completo, mas ao inf. falta o gancho e a tira de couro; planos cobertos a couro, estampado a seco; lombada reimplantada muito danificada, tinha o título (não visível) gravado a ouro, mantém a etiqueta de papel com o nº geral na BPMP e ainda se vê o nº 73 escrito a tinta por D. José. 3 nervos duplos de couro; articulados com o plano em semi-sigmático. Tranchefilas de couro. *Disiecta membra*: a) 2 bif. de guarda (agora guardados em pasta própria, com a mesma cota do códice): ff.: I-II e III-IV, pergaminho, bif. I-II estava cosido na pestana do cad. 1, bif. III-IV estava cosido na pestana do cad 23; ao centro do bif. I-II vê-se a marca do fio de costura primitivo, pelo que deverá ter sido o centro de um caderno; A. Cruz anotou no canto sup. esq. do f. I «Cod. 348 princ.» e no topo do f. IV «cod. 348 fim»; reclamos nos cad. 2-6. *Empaginação*: f. medido: f. IIv; 1 col., mais de 34 (linhas aparadas no pé), L: 180 = 13 + 143

+ 24, A: 247 = 13 + 234, bif. muito aparado, sobretudo no pé, faltando pelo menos 2 linhas de texto e toda a margem de pé, também a margem de goteira foi muito aparada. *Picotamento*: visível na margem de cabeça; sovela. *Justificação*: ponta seca; no lado carne. *Proporção*: 1, 36. Escrita: Beneventana; uma mão; várias anotações no f. Ir em carolina de transição. *Ornamentação principal*: iniciais caligrafadas: contorno das iniciais a tinta de escrita, preenchido a verde ou vermelho ténue, com 1 a 7 UR. b) dois pedaços de reforço de lombada, um com L 210 / A 47 outro com L 215 / A 45, em ambos são visíveis 11 linhas de um texto a 2 col. com glossas marginais pela mesma mão, em escrita gótica universitária parisiense.

História do Códice. Séc. XII, final (embora haja duas caligrafias diferentes, estas parecem contemporâneas, a letra do rubricador mantém-se a mesma ao longo do códice e assemelha-se à primeira mão). *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: título no f. 0r: «Dialogo de Gregorius», e várias *tentaminae penne* nos ff. 0v e 181v, neste lê-se uma datação: «Era do nascimento de noso Senhor Ihesu Christo de miles IIII' lx 8 annos / cantou ... missa noua por dia de SSam Johan bautista / Ervedall». *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXIII. Est. 15. Caixa 19.», na BPMP «348-13/4/1».

Estampa XLVI: ff. 46v-47r (códice) e f. IVv (frag. beneventana).

Bibliografia. José, *Bibliotheca* p. 65. *Indice* p. 33. Madahil, *Inventário* p. 48. Martins, *Santa Cruz* pp. 217-219. *Santo Antônio* p. 35. Brown, *Beneventan* II p. 609. Meirinhos, *Escrita* pp. 15-16.

1 (ff. 1r-165v) Gregorius I papa, <*Dialogorum libri IV*>. *inscr.* Incipit liber dialogorum Gregorii pape romensis. Incipiunt capitula prioris libri. *inscr.* Incipit prefatio beati Gregorii pape in librorum dialogorum. *inc.* Quadam die nimiis quorumdam secularium tumultibus depressus, (ff. 2v-31r) I, (ff. 31r-62v) II, (ff. 62v-111r) III, (ff. 111r-165v) IV, *des.* indigebimus si ante mortem Deo hostia ipsi fuerimus. *expl.* Explicit liber dialogorum sancti Gregori pape urbis Rome. em branco: final do f. 165v.

2 (ff. 166r-172v) *Vita sancti Alexii confessoris. inscr.* (marg. sup., alia manu) Incipit uita Sancti Alexii confessoris. *inc.* Temporibus Archadii et Honorii magnorum imperatorum fuit Rome, *des.* uiuit et regnat dominus in secula seculorum. Amen. *expl.* Explicit uita sancti Alexis confessoris.

3 (ff. 172v-181v) *Vita Sanctae Euphrosinae. inscr.* Incipit uita Sancte Eufrosine uirginis. *inc.* Fuit uir in Alexandria nomine Pafnuntius honorabilis omnibus, *des.* cui est honor et gloria in secula seculorum. Amen. em branco e com tentamine pennae: f. 181v.

Dis. memb. a.1) (bif. guarda anterior) <Ps. Oribasius, *Commentaria in Aphorismos Hippocratis*>. (f. 1r) *inc. acéf.* (l. 8) Hoc est quod docet fia..[ilegível devido à cola] (f. 1v) *des. mut.* questio est quare quattuor non nominabit quo modo et... (f. 2r) *inc. acéf.* ...quarto die idest ut patui sudores aut alia signa quinto die adueniente determinatur egritudo, eodem modo sic subsequentur dies cretici, *des. mut.* ipsa die et alia febre fit tunc cognoscitur esse cotidianus tertio tamen die maxime...

Dis. memb. a.2) (bif. guarda posterior) <Ps. Galenus, *Alphabetum ad Paternum*, (A, B, C)>. (f. 1r) <Asaro usque Catlimia>. *inc acéf.* ...habet calefactoriam et cum acrimonium relaxandi (...). [Acoro] Acorum herba est quae tirsum emittit et folia irridi (f. 2v) *des. mut.* [Catlimia] secunda quem unitici apellant honereticis que est...

1. PL LXXVII, 149-432 (lib I, III, IV); LXVI, 125-204 (lib. II). SC CCLI, CCLX (lib. I-III), CCLXV (lib. IV). Ref.ª: CPL 1713.
2. In *Miscellanea Cassinense* [pars hagiographica], 1 (1897) pp. 10-16; 9 (1931) pp. 16-17. Ref.ª: BHL 287.
3 PL LXXIII, 643-652. AASS Feb. II (1735) 537b-541a.n. Ref.ª: BHL 2723.

Dis. memb. a 1) (bif. guarda anterior). Cfr. *Oribasii medici clarissimi commentaria in Aphorismos Hippocratis*, ed. Iohannes Guinterius, Paris 1533.

Dis. memb. a 2) (bif. guarda posterior). *Galeni opera omnia.* vol. *Spurii galeno ascripti libri...* Apud Iuntas, Venetiis 1586 (ff. 84r-97r), cfr. ff. 85E-86D. Há grandes diferenças entre o ms. e o texto impresso.

(J.F.M.)

Santa Cruz 74

Nº geral 862

Calendário. Costumeiro de S. Rufo. Santoral. Constituições dos Cónegos regrantes. Final do séc. XII.

ff.: I + 156. Pergaminho. Códice miscelâneo, duas partes: I (ff. 1-147); II (ff. 148-156).

I

ff.: I + 1-147. Pergaminho, homogéneo, claro, grosseiro, com rasgões. Completo. 19 cad.; colação: 1 (quin.), 2-7 (quat.), 8 (quat.-1), 9 (ter.), 10 (quat.), 11 (quin.), 12 (quat.-3), 13-16 (quat.), 17 (quat.-1), 18 (quat.), 19 (quat.-2). Numeração dos ff. por D. José, a tinta, em numeração árabe, no canto sup. dir. r. Reclamos nos cad. 14 a 17, no último f. do cad, na margem inf. Assinaturas nos cad. 2 a 7, na margem inf. do último f. do caderno; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 12r; 1 col., Lr 26 / Le 26, L: 162 = 17 + 112 + 33, A: 235 = 18 + 171 + 46; UR = 6,84. *Picotamento*: na goteira; bif. a bif.; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,45.

ESCRITA: gótica inicial, anotação em humanística no f. 147v (trata-se da descrição do texto da parte II); 1 copista com caligrafias semelhantes entre si; poderá tratar-se de D. Domingos, durante a sua estadia em S. Rufo de Avinhão; anotações diversas em português sobre as festas no final do Calendário, anotações marginais e interlineares de várias épocas; múltiplas manchetes ao longo do texto.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: 2: f. 11r, 7 UR, fitomórfica, vermelho, dourado, verde, azul e contornos a preto; f. 95r, 6 UR, fitomórfica, vermelho, dourado, azul e contornos a preto. Iniciais caligrafadas: várias ao longo do texto; 2-4 UR, vermelho e azul alternado, por vezes simples de uma só cor, outras vezes com pequena ornamentação em silhueta. *Ornamentação secundária*: Esquemas ou diagramas: ff. 7v-8r, a vermelho e preto. Títulos: a vermelho, azul e preto; pelo iluminador e copista. Título corrente: a vermelho. Incipit a vermelho, azul e preto. Explicit: a vermelho e preto. Caldeirões a vermelho; ff. 1v-7r: Calendário litúrgico, vermelho e preto. Pássaro no f. 20.

ENCADERNAÇÃO. Primitiva; planos em tábua (250x175x12); cobertura em pele grosseira (ainda com vestígios de pêlo), 1 fecho de couro (perdido); pregada nos cantos; lombada reimplantada onde se lê «Ordinario e constituições originaes de N. padre S. Theotonio». A tinta, numeração do ms na lombada por D. José. 3 nervos, duplos, de couro, deteriorados, de 80 em 80 mm aprox; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático. Tranchefilas na cabeça e no pé (só de fio), articuladas com os planos em semi-sigmático. *Disiecta membra* a) f. de guarda anterior colada ao plano, escrita gótica, séc. XII-XIII; b) f. I: múltiplos assentos apenas legíveis com luz negra.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc XII, final. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: f. 94v foram lançados dois documentos com referência a datas: «Era MªCCCªLVIIª» e «Era MªCCCªLVIIIª». *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXIV. Est. 15. Caixa 19.», na BPMP «300» e «862-14/4/3».

ESTAMPA XLVII: f. 11r; ESTAMPA LXXIV: Encadernação

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 66. *Indice* p. 33. MADAHIL, *Inventário* p. 50. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 49, 260. SIEGWART, *Die consuetudines* pp. 101-261. MARTINS, *Mosteiro* I-II passim. *Santo António* p. 44.

1 (ff. 1v-7r) <*Kalendarium*>. Em branco f. 1v.

1b (7v-8r) <*Termini LXX. XL. Paschae rogationum et Pentecosten* et *Regula de ordine anni* et *Regulae ad lunam inueniendi* >. *inc.* A festo stelle numerando perfice lune, *des.* et equinoctiorum et temporum et dierum egiptiorum.

2 (ff. 8v-94r) *Liber ecclesiastici et canonici ordinis in claustro sancti Ruphi tempore Letheberti abbatis institutus.* (ff. 8v-10v) *Capitulatio liber primus. inscr.* Incipit liber ecclesiastici et canonici ordinis in claustro sancti Ruphi tempore Letheberti abbatis institutus. (f. 11r-94r) *inscr.* Incipit liber ecclesiastici et canonici ordinis in claustro sancti Rufi tempore Letheberti abbatis institutus. *inc.* Ordo est parium dispariumque rerum sua cuique loca, *des.* Adesto domine quesumus pro anima famuli tui, illud Finit.

3 (f. 94v) <*Decisões do Mosteiro de Santa Cruz, sobre a observação do silêncio*>. *inc.* Quod uenerabilis uir ad perpetuam rei memoriam, *des.* et approbatum de toto conuentum supra dicti loci era M.CCC.LVII. *inc.* In die sancti Iohannis Baptiste in uigilia eiusdem silencium non obseruetur, *des.* era M.CCC.L.VIII.

4 (ff. 95r-147r) <*Liber ecclesiastici et canonici ordinis in claustro sancti Ruphi tempore Letheberti abbatis institutus*>. *inscr. prol.* Incipit prologus in libro ecclesiastici et canonici ordinis. *inscr. text.* Incipit liber ecclesiastici et canonici ordinis. *inc. prol.* Ordo est parium dispariumque rerum sua cuique loca tribuens dispositio. *inc.* Sic autem ordo librorum incipiendorum servabitur ut, *des.* Deus qui nos sanctorum tuorum.

2. e 4. FRIAS, *De signis* II pp. V-LXXXVI.

II

ff.: 148-156. Pergaminho. 1 cad.; 20 (quat. + 1); r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 149r; 1 col.; Lr 36 / Le 36, L: 167 = 25 + 113 + 29, A: 225 = 7 + 169 + 49; UR = 4,828. *Picotamento*: na goteira; bif. a bif., do interior para o exterior; a sovela. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,495.

ESCRITA: gótica; uma mão; anotações marginais muito raras.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação secundária*: Caldeirões: a preto e vermelho, pelo copista.

ESTAMPA XLVII: f. 148r.

1 (ff. 148r-156v) *Memorialia siue Consuetudines monasterii sancti Ruphi. inscr. alia manu* (f. 147v) Sequentia memorialia sunt quedam consuetudines monasterii sancti Ruphi que pro maiori parte deuiant a generali ordinario et fuerunt scripte annotate per aliquem sancte Crucis cannonicum et inibi certo tempore remanente[...] ut in ipsis exprimitur. (f. 148r) *inc.* In vigilia Natalis Domini ad Benedictus duplicatur, *des.* eius epistola santi per fidem [...]retur. em branco: início do f. 147v.

(J.L.)

Santa Cruz 75

Nº geral 874

Costumeiro de Santa Cruz (versão em português). Séc. XIV.

ff.: II + 114. Pergaminho, homogéneo, semi-rígido, clareado (rasgado e esburacado em alguns ff.). Aparado. 12 cad.; colação: 1-11 (quin.), 12 (bin.). Dupla numeração dos ff.: a) primitiva, a tinta, com algarismos romanos, no canto sup. dir. r. de cada f. (de I a CXIII); b) segunda, a tinta, com algarismos árabes, apenas no último f. do códice (nº 114), por D. José. De notar que, na realidade, o códice possui 112 ff.: na numeração primitiva salta-se do f. 85 para o 87 (aparentemente por aí existir uma pestana ou f. cortado, se bem que o texto esteja completo); no caso da numeração de D. José, este limitou-se a seguir a numeração anterior. Reclamos no verso do último f. de cada caderno, na vertical, no canto inf. dir. (excepto no cad. 13, na margem de pé, ao centro); r.Gr.

Empaginação. f. medido: f. 2r; 1 col., Lr 28 / Le 27, L: 173 = 21 + 112 + 40, A: 235 = 27 + 151 + 57; UR = 5,592. *Picotamento*: nas margens de goteira, cabeceira e pé; bif. a bif., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a tinta. *Proporção*: 1,348.

Escrita: gótica; uma mão do copista Simão, conforme se pode ler no f. 41r, na margem de pé: «Simão o fas»; anotações marginais nas margens de goteira, da mesma época, em parte destruídas pela guilhotinagem dos ff.

Ornamentação. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: no início do códice, a azul e filigranado a vermelho que envolve toda a margem de cabeceira, lombo e pé. Iniciais caligrafadas ao longo de todo o códice, a vermelho, de 2 a 3 UR.

Encadernação. Restaurada, tipo Santa Cruz; planos em tábua (175x247x6); cobertura em pele tanada, bastante escura, decorada com motivos geométricos estampados a seco. 3 nervos duplos de couro; articulados com os planos em semi-sigmático, fixos por cavilhas de madeira. Tranchefilas de nervo simples de couro, articulados em semi-sigmático, entrando nos planos a 45°.

História do códice. Séc. XIV. *Origem*: Mosteiro de Santa Ana (cónegos de Santo Agostinho). *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: Santa Cruz «Codex LXXV. Est. 15. Caixa 19.», na BPMP «874-14/4/6».

Estampa XLVII: f. 1r.

Bibliografia. José, *Bibliotheca* p. 67. *Indice* p. 34. Madahil, *Inventário* p. 51. *Exposição* p. 23. Martins, *Mosteiro*, vol. I-II passim.

1 (ff. 1r-114v) <*Costumeiro da Ordem dos Cónegos Regrantes*>. *inscr.* Aqui se começa ho livro da hordem dos conegos Regrantes e crasteiros o qual fez Letheberto abbade. A hordem começasse pelo prologo asi. *inc.* Hordem he disposiçam que da lugar, *des.* encensamos os altares e dobramos as antifonas como na octava da ascensson.

guardas (ff. Iv-IIr) <*Ritual de absolvição no dia de Natal, Páscoa e festa do Espírito Santo*>. *inscr.* Esta he a forma da absolviçam que se fas no cabido em natal, pascoa e pinticoste. *inc.* Tem o Prior ou quem tem suas veses, *des.*

lançando agua benta sobre ele de si delhes suas penitentias como lhe bem parecer.

1. Cfr. edição do texto latino em Frias, *De signis*, II, pp. V-LXXXIII.

(A.F.F.)

Santa Cruz 76

Nº geral 350

Evangeliário (ordinário). Séc. XII.

ff.: I + 226 + I. Pergaminho, homogéneo, branco, sujo pelo uso, orifícios, rasgões suturados, ff. reconstituídos com pedaços de pergaminho. Completo. 29 cad.; colação: 1-15 (quat.), 16 (quat. mut.), 17 (quin. mut.), 18-21 (quat.), 22 (quat. com f. inserido), 23-28 (quat.), 29 (bin.). Numeração dos ff.: moderna, a lápis, em algarismos árabes; primeiros cadernos também numerados com algarismos romanos, a tinta, de I a XLXL (80); ff. 28, 29, repetem número XXVIII; ff. 67, 68 repetem número LXVI; número XLXL (80) corresponde ao f. 82; ff. 82, 102, 152, 202, 226, também escritos a tinta, com os números 80, 100, 150, 200, 224, respectivamente. Reclamos: nos cad. 9-13, 15-21, 23-28. Assinaturas: nos cad. 1-8, de A a H; r.Gr.

Empaginação. f. medido: f. 27; plena página, Lr 20 / Le 19, L: 150 = 20 + 90 + 40, A: 240 = 15 + 175 + 50; UR = 9,2. *Picotamento*: na goteira; caderno a caderno, do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,944.

Escrita: gótica; anotações em gótica cursiva.

Manuscrito Musical. ff. 75v, 88r, 96v, 97r, 104rv, 105r, 210v, 225r-226v, sem pauta.

Ornamentação. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: f. 1r, 19 UR, entrelaçados; f. 8v, 6 UR, fundo negro; f. 26v, 6 UR, fundo verde, cabeças de ave invertidas; f. 175r, 19 UR, canídeo; f. 180v, 7 UR, cor vermelha e fundo verde; f. 219v, 7 UR, vermelho, amarelo, verde e preto; f. 225r, 9 UR, amarelo, palmetas. Iniciais caligrafadas: 4 a 8 UR, vermelho, preto e

azul. *Ornamentação secundária*: Títulos: f. 175r, 3 UR, filigrana azul e vermelha.

ENCADERNAÇÃO. Primitiva; planos em madeira (250x140x10); cobertura em pele tanada castanha escura, losangos estampados a seco, 9 brochos em cada plano, 1 fecho de metal (perdido); virado colado nos planos; lombada reimplantada, 5 florões gravados a ouro, título, a tinta preta: «Evangelia totius anni»; duas etiqueta de papel bastante deterioradas; 4 nervos de couro branco. Tranchefilas.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXVI. Est. 15. Caixa 20.», na BPMP «350-13/3/4». Relacionado com Cod. 72 Santa Cruz.

ESTAMPA XLVIII: f. 66r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 67. *Indice* p. 34. MADAHIL, *Inventário* p. 49. MIRANDA, *Iluminura* pp. 244 e seg.

1 (ff. 1r-225r) <*Evangeliarium per anni circulum*>. *inscr.* Dominica Iª De Aduentu Domini. Sequentia sancti euangelii secundum Matheum. *inc.* In illo tempore. Cum adpropinquaret Ihesus Iherosolimis et uenisset Bethfage, *des.* (Secundum Lucam) Factum est cum babtizaretur... qui fuit Iare<d>.

(B.M.)

Santa Cruz 77

Nº geral 858

Ritual de Santa Cruz de Coimbra. Orações. Antífona. Séc. XIII.

ff.: I + 93 + I. Pergaminho, grosso, amarelado no lado pêlo. Completo, com os cad. separados da encadernação. 14 cad.; colação: 1 (bin.), 2 (bin.), 3 (bif.), 4 (quat. + 1 acresc.), 5- (quat.), 8 (quint.), 9 (bif.), 10-13 (quat.), 14 (quat. + 1 acresc.). Numeração dos ff. no canto sup. dir. r: a) a tinta por D. José no penúltimo f. com o nº 91, b) a lápis por A. Cruz em todos os ff. Reclamos nos cad. 10-13. Assinaturas nos cad. 4-8, com as letras a-e; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 13r; 1 col., Lr 14 / Le 14, L: 135 = 16 + 90 (10.80) + 29, A: 227 = 30 + 145 + 52; UR = 11,153. *Picotamento*: goteira para as linhas, cabeça e pé para as colunas; f. a f.; a sovela. *Justificação*: ponta seca (alguns cad. a plumbagina); f. a f., uns no lado carne, outros no lado pêlo, aparentemente sem regularidade. *Proporção*: 1,611.

ESCRITA: gótica inicial; uma mão no Ritual original (ff. 10r- 93r) com acrescentos e interpolações por diversas mãos ao longo do códice; *tentaminae pennae* no f. 94v: «Iohanes Vocabitur. Ave decus. Ò cruz. / Autor magnificiencie».

MANUSCRITO MUSICAL. Com dois tipos de notação musical: antiga, com pauta de uma linha a amarelo, nos ff. 4r-7r, 15r, 17r-v, 23v-24r, etc., 66r, 67r-70v, 72r-74v, 85r-88v; notação posterior, rasurando a antiga e com pauta de cinco linhas a vermelho, nos ff. 46r, 49r-54v, 93v-94r (reprodução fac-similada de todos os ff. com notação musical em BRAGANÇA, *Ritual*).

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais aneladas: a vermelho ornadas a azul e azuis ornadas a vermelho, com 2-3 UR. Iniciais caligrafadas com 3UR nos ff. 3v-4r (do séc. XV). *Ornamentação secundária*: Títulos e rubricas a vermelho. Iniciais coloridas: a vermelho ou azul. Pautas: a amarelo quando é apenas de uma linha, a vermelho quando foi passada para cinco linhas.

ENCADERNAÇÃO. Antiga; planos em madeira, com entalhe para almofada côncava rectangular; cobertura tipo Santa Cruz, em pele tanada estampada seco com elementos geométricos. Lombada de couro reimplantada, com o nº de Santa Cruz e a palavra «Rituale» escritos por D. José e duas etiquetas de papel com o nº geral e a colocação na BPMP. 3 nervos de couro, duplos, todos partidos na ligação dom os planos. Tranchefilas de couro. *Disiecta membra*: reforço de lombada em pergaminho, ainda colado nos planos, margem de pé de um bif. a 2 col.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII (início do segundo quartel, entre 1228-1230, segundo BRAGANÇA, *Ritual* p. 17). *Origem*: copiado e iluminado em Santa Cruz; o texto segue um modelo não identificado (S. Rufo, segundo BRAGANÇA, *Ritual* pp. 13-15) que foi adaptado a Santa Cruz, Mosteiro expressamente referido nos ff. 21v e 63v. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXVII. Est. 15. Caixa 20.», na BPMP «858-13/4/11».

ESTAMPA XLIX: f. 63v; ESTAMPA LXXV: Encadernação.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 68. *Indice* p. 49. MADAHIL, *Inventário* p. 49. DAVID, *Études* pp. 544, 553-4. CORBIN, *Essai* p. 188. BRAGANÇA, *Música* pp. 39-48. BRAGANÇA, *Ritual* pp. 9-27. *Santo António* p. 38.

1 (ff. 1v-9v) <*Orationes*>. *inc.* Inclina Domine aurem tuam ad preces nostras, quibus, *des.* Qui uiuis et regnas cum Deo patre in uni<tate>.

2 (ff. 10r-94v) <*Rituale Sanctae Crucis*>. *inscr.* Oratio ante quam sacerdos ad benedicendam aquam egrediatur de sacrario. *inc.* Sacerdotes tui induantur ius<titiam> Domine exaudi. Dominus uobiscum, *des.* ei uenia misericordissime pietatis absterge. Per dominum. (ff. 93r-94v) <*Oratio et Antiphona*, acresc. al. man.>. *inc.* Ascendens Christus in altum. Alleluia, *des.* alleluia, alleluia, seculorum. Amen.

1. BRAGANÇA, *Ritual* pp. 143-147; BRAGANÇA, *Música* pp. 57-61. 1ª oração: CC-SL, *Corpus Orationum*, t. v, 3116b e 3116c.
2. BRAGANÇA, *Ritual* pp. 148-198; BRAGANÇA, *Música* pp. 62-110.

(J.F.M.)

Santa Cruz 78

Nº geral 351

Saltério. Cânticos, hinos e litanias. Norma para o uso dos Saltérios. Início do séc. XII e séc. XV.

ff.: 174 + I (com múltiplas lacunas). Pergaminho. Códice miscelâneo, partes: I (ff-1-125, 153-170), II (ff. 126-152, 171-173).

I

ff.: 1-125, 153-170. Pergaminho, heterogéneo, escuro, com rasgões. Incompleto e muito danificado pelo uso. 16 cad.; colação: 1 (quat.-1); 2 (quat.), 3 (quat.-1), 4-15 (quat.), 16 (quat.-1). Numeração dos ff. moderna,

a lápis, algarismos árabes, no canto sup. dir. r; numeração de D. José no f. 100 e f. 172 (com o nº 170). Reclamos apenas detectáveis nos cad. 8-10, na margem inf. ao centro; r.Gr. muito difícil de detectar devido ao uso do manuscrito.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 1 col., Lr 20 / Le 20, L: 144 = 23 (15.8) + 104 + 17, A: 218 = 8 + 170 + 40; UR = 8,947. *Picotamento*: não detectável devido ao uso. *Justificação*: a ponta seca; não detectável devido ao uso. *Proporção*: 1,634.

ESCRITA: gótica inicial; uma mão; várias anotações marginais, sobretudo dos séculos XV e XVI nos ff. 63v, 67v, 68r, 87r, 88v, 92v, 100v, 101r e *tentaminae penae* (ex. ff. 114v-115r).

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: 8: ff. 26r, 58r, 73r, 92v, 108v, 110v, 125r, 154v; 5-7 UR; na generalidade em mau estado; fitomórficas; vermelho, laranja, azul, verde. Iniciais filigranadas: várias ao longo do texto; 3-5 UR; letra a uma cor e filigrana a outra, azul, vermelho, verde, laranja, castanho. Iniciais caligrafadas: várias ao longo do texto; 3-5 UR; sobretudo a uma cor: azul, vermelho, verde, castanho. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho, pelo iluminador (ex. f. 165v). Iniciais coloridas: a vermelho, pelo iluminador.

ENCADERNAÇÃO. Primitiva; planos em tábua (falta o plano anterior) (248x145x5); cobertura em pele, simples, virado colado nos cantos; lombada reimplantada onde se lê: «Psalterium», a tinta; na lombada numeração do ms por D. José. 3 nervos, duplos, de couro, de 70 em 70 mm aprox; articulação dos nervos não detectável devido às folhas de guarda estarem coladas aos planos. Tranchefilas na cabeça e no pé, articuladas com os planos em semi-sigmático.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII, início. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXVIII. Est. 15. Caixa 20», na BPMP «351-13/3/5».

ESTAMPA XLIX: f. 102v.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 68. *Indice* p. 35. MADAHIL, *Inventário* p. 49. CRUZ, *Santa Cruz* p. 169 (n. 29).

1 (ff. 1r-125v, 153r-170v) <*Liber psalmorum iuxta septuaginta cum cantica, hymnos et letanias*, mut.>.

1.1 (ff. 1-154v, f. 171r) <*Liber psalmorum iuxta septuaginta*>. *inc. mut.* [...] qui non abiit in consilio impiorum, *des.* omnis spiritus laudet dominum.

1.2 (ff. 154v-170v) <*Cantica, hymni et letaniae*>. *inc.* Confitebor tibi domine quoniam iratus es michi, *des.* exaudi me [...] defecit spiritus meus.

1.1. *Biblia Sacra iuxta Vulgatam versionem*, ed. R. WEBER, adiuv. B. FISHER, J. GRIBOMONT, H.F.D. SPARKS, W. THIELE, Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart 1983 (3ª ed.), pp. 770-955 (págs. par).

II

ff.: 126-152, 171-173. Pergaminho, homogéneo, rígido, claro. Trata-se de fólios inseridos para suprir lacuna. 3 cad.; colação: 17-18 (sen.); 19 (quat., os ff. 153-170 foram inseridos neste caderno, entre os ff. 152-171); r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 127r; 1 col., Lr 19 / Le 19, L: 136 = 11 + 110 + 15, A: 225 = 25 + 170 + 30; UR = 9,444. *Picotamento*: não verificável por ter sido aparado. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,545.

ESCRITA: gótica textura, uma mão. Anotação final (ff. 171r-v) em gótica cursiva. *Tentaminae pennae* por exemplo nos ff. 171v-174v.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: 1: f. 126r, 4 UR, pouco vísivel, vermelho com ornamentação a castanho. Iniciais caligrafadas: várias ao longo do texto, a vermelho, 1-3 UR. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho, pelo iluminador. Caldeirões: a vermelho, pelo iluminador. Iniciais coloridas: a vermelho, pelo iluminador.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XV. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse* por mão do séc. XV: f. 171r/v «-...por conigos da sancristia lhe dam os salteiros e quando acabam ficam salteiros mortos e desemcadernados e çuyos e per máá guarda se perdem os salterios. / Os prelados teem quatorze igreyas que som da sua mesa, scilicet, em Leyrea quatro. Eem as pares huma igreia a igreia de Vermui, a igreay (!) do Souto, a igreia de [...]ite, a igreia de Villa Gallega, a ygrega do Alvorge, a igreia de Condeyxa, a igrega de Louriçale. Em a Beira som duas igreyas e a capella de Sam Joham cocopo de Santa Cruz e a igreia de Poyares.// (f. 171v).

Quando o bispo visita estas igreias manda poer em ellas os salteyros se mester faz. / Pero Anes o velho deu a sanxpistia dous salteiros per que aprendam os noviços. O prior non consenta ao sanxpistan que os empreste para leerem os moços leigos nas camas / O prior non consenta ao sanxpistan que os... (lac.)».

ESTAMPA L: f. 126r.

1 (ff. 126r-152v e f. 171r) <*Psalterium*, Psalm. CIX-CXLVII>. *inc.* Dixit dominus domino meo sede a dextris meis. Donec, *des.* habit spiritus eius et fluent aquae. Qui adnun [f. 152v] ciat uerbum suum [...] et iudicia sua non manifestauit eis.

2 (f. 171r-v) <*Norma sobre o uso dos Saltérios*, lac.> *inc.* Os moços que entrarem em mosteiro por conigos, *des.* O prior non consenta ao sanxpistan que os [...]. Em branco: ff. 171v-174, apenas com algumas anotações.

1. *Biblia Sacra iuxta Vulgatam versionem*, ed. R. WEBER, adiuv. B. FISHER, J. GRIBOMONT, H.F.D. SPARKS, W. THIELE, Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart 1983 (3ª ed.), pp. 770-955 (págs. par).
2. Cfr. na descrição acima, *Marcas de uso/posse* e CRUZ, *Santa Cruz* p. 169 n. 29 (texto truncado).

(J.L.)

Santa Cruz 79

Nº geral 363

Saltério coral. Séc. XIII.

ff.: 97. Pergaminho, homogéneo, rígido, danificado pela humidade e pelo uso, nomeadamente nos cantos. Incompleto (faltam alguns ff. no princípio e fim). 13 cad.; colação: 1-4 (quat.), 5 (bif.), 6 (quat. -1 f.), 7 (tern.), 8-14 (quat.), 12 (quin.), 13 (quat.). Duas numerações dos ff.: a), a

tinta, com algarismos árabes, no último f. do códice, por D. José; b) recente, a lápis, com algarismos árabes, no canto sup. dir. r. de todos os ff. Reclamos no verso do último f. de cada cad., na margem de pé, ao centro da justificação; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 1 col., Lr 25 / Le 24, L: 153 = 18 + 105 + 30, A: 223 = 18 + 155 + 50; UR = 6,458. *Picotamento*: nas margens de goteira, cabeceira e pé; f. a f.; do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,476.

ESCRITA: gótica; uma mão; anotações na margem de goteira, da mesma época.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: 8, no início de alguns salmos, a azul e castanho e filigranado a vermelho. Iniciais caligrafadas ao longo de todo o códice, a vermelho, de 1 a 2 UR.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada (séc. XV/XVI); planos em tábua (170x250x10); cobertura em pergaminho, sem qualquer decoração. 3 nervos duplos, já soltos dos planos; articulados em semi-sigmático e fixos aos planos com cavilhas de madeira. Tranchefilas: 4 nervos simples de sisal, articulados com os planos em semi-sigmático. De notar que os planos têm grandes seixas nas margens de goteira, cabeceira e pé, o que indica que, após a gilhotinagem dos ff., se mantiveram os planos.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXIX. Est. 15. Caixa 20.», na BPMP «363-13/3/7».

ESTAMPA L: f. 80v.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 68. *Indice* p. 35. MADAHIL, *Inventário* p. 49.

1 (ff. 1r-80v) <*Psalterium chorale*, mut.>. *inc. mut.* [Ps 17, 5] conturbauerunt me dolores mortis et torrentes iniquitatis, *des.* in timbalis iubilationis omnis spiritus laudet dominum.

2 (ff. 80v-87v) <*Cantica*>. *inc.* Confitebor tibi quoniam iratus es, *des.* et gloriam plebis tue Israel. Gloria patri.

3 (f. 87v) <*Symbolum*>. *inc.* Credo in deum, *des.* resurrectionem uitam eternam, amen.

4 (f. 87v) <*Oratio dominicalis*>.

5 (ff. 88r-89r) <*Symbolum sancti Athanasii*>. *inc.* Quicumque uult saluus, *des.* saluus esse non poterit.

6 (ff. 90r-97v) <*Hymni*>. *inc.* Primo die omnium quo mundus, *des. mut.* aque rubescunt ydrie uinum que iussa fundere.

(A.F.F.)

Santa Cruz 80

Nº geral 859

DEFENSOR DE LIGUGÉ, *Livro de centelhas.* AMBRÓSIO AUTPERTO, *O conflito dos vícios.* ANÓNIMO, *sobre as quatro virtudes principais.* Séc. XII.

ff.: 126 (acéf. e lac.: 1 f. entre os ff. 40-41, 1 f. entre os ff. 64-65, 1 f. entre os ff. 70-71, 4 f. entre os ff. 83-84, 1 f. entre os ff. 117-118, 2 f. entre os ff. 124-125 e 1 f. no final). Pergaminho, homogéneo, rígido, com rasgões, cortes e orifícios; sujo pelo uso. Mutilado: lacunas no início, no fim, e ff. arrancados no meio. 18 cad.; colação: 1 (quat. mut. -6), 2-5 (quat.), 6 (quat. mut -1), 7-9 (quat), 10 (quat. mut. -2), 11 (quat.), 12 (quat. mut. -3), 13 (quat. mut. -1), 14-16 (quat.), 17 (quat. mut. -1), 18 (quat. mut -3). Numeração dos ff.: a) moderna, a lápis; b) escritos a tinta os ff. 50, 100, 126, por D. José. Reclamos: lado direito do pé, em todos os cad., excepto no 6, 10, 12, 14 e 18, mutilados; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 14; plena página, Lr 27 / Le 26, L: 140 = 15 + 105 + 20, A: 230 = 15 + 175 + 40; UR = 6,75. *Picotamento*: na goteira; caderno a caderno, do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: ponta seca. *Proporção*: 1,666.

ESCRITA: gótica. Anotações marginais: números escritos no pé de alguns ff.; anotações em letra gótica escritas verticalmente na margem de goteira.

MANUSCRITO MUSICAL: notas de cantochão no f. 115r.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: 2 e 4 UR a vermelho com filigrana vermelha. Iniciais caligrafadas: 2 e 4 UR a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Primitiva; planos em madeira (240x145x5); cobertura em pele tanada, losangos estampados a seco; virado colado nos planos; dois fechos em metal (desaparecidos); lombada reimplantada, muito deteriorada, vestígios de 4 florões estampados a ouro, título escrito a tinta preta: «LIBER CINTILARUM ET DE CONFLICTU VIRTUTUM»; duas etiquetas de papel. 3 nervos espalmados, de couro claro; articulados com os planos em semi-sigmático, fixados nos planos sem cavilha. Tranchefilas na cabeça (solta, por deterioração da madeira do plano), e no pé (em bom estado), articuladas com os planos na diagonal e em semi-sigmático.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: etiquetas de papel com cotas da BPMP na lombada. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXX. Est. 15. Caixa 20.», na BPMP «859-13/4/12».

ESTAMPA LI f. 115r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 69. *Indice* p. 36. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CRUZ, *Textos* p. 400. DIAZ Y DIAZ, *Códices* p. 502. PEREIRA, *Écriture* p. 207. *Santo António* p. 46.

1 (ff. 1r-98v) <DEFENSOR LOCOGIACENSIS (ms. Beda Venerabilis)>, *Liber Scintillarum*, mut. *inc. mut.* (Cap. II, sent. 36) <Fili, si cupis pacientiam habere, moneo teips>um primum, ut ad mandata diuina, *des.* ita et diuinis eloquiis interior homo nutritur et pascitur. *expl.* Explicit Liber Cintilarum.

2 (ff. 99r-115r) <AMBROSIUS AUTPERTUS (ms. Augustinus)>, *Libellus de conflictu uitiorum atque uirtutum. inscr.* In nomine Dei summi incipit liber sancti Augustini Antistitis Iponiensis De conflictu uitiorum et machina uirtutum. *inc.* Apostolica uox clamat per orbem atque in procinctu fidei positis, *des.* Tu autem homo dei uigilanti studio attende que dico./... carnis desiderio calcato, et propicio Xpo. uictor diaboli existes. Amen. *expl.* Explicit liber de conflictu uitiorum.

3 (ff. 115r-127v) <ANONYMUS>, *De quatuor virtutibus principalibus. inscr.* Incipit de IIIIor. Virtutibus Principalibus. *inc. prol.* Sunt animi uirtutes quattuor: Prudentia, Justicia, Fortitudo, Temperantia. Partes uero prudentie memoria inteligentia prouidentia. *inc.* Anima pro diuersis actionibus diuersa nomina sortitur, *des.* posui lacrimas meas in conspectu tuo. Oportet igitur...

1. PL LXXXVIII, 604A-718; CC-SL CXVII, pp. 2-234; SC LXXVII, LXXXVI.
2. PL XL, 1091-1104; LXXXIII, 1131-1144; CXLIII, 559-575C. CC-CM XXVIIB, 909-931. Nas últimas linhas o ms difere do testo publicado.

(B.M.)

Santa Cruz 81

Nº geral 422

Evangeliário (de tempore et de sanctis). Obituário do Mosteiro de S. Jorge de Coimbra. Martirológio. Cômputo dos dias. Séc. XIII-XIV, Séc. XIII, manuscrito datado, parte III: 1155?.

ff.: I + 183 + I (guardas em papel). Pergaminho. Mutilado (aquando da encadernação reuniram-se partes provenientes de 3 mss. que já andariam muito danificados e desagregados, o que explica os erros na ordenação dos ff.). Códice miscelâneo, partes: I (ff. 1-8), II (ff. 9-39), III (ff. 40-183).

I

ff.: 1-8. Pergaminho, grosso, muito danificado pelo uso; papel das guardas (ff. I e II) com filigrana: coração com cruz latina interior, encimado por coroa e a sigla PAC em baixo (não localizada nos catálogos de filigranas). 2 cad.; colação: 1 (bif. + 2), 2 (bif. + 2). Numeração dos ff. no canto sup. esq. r. a tinta por D. José em 28 de Março de 1808, como se lê no f. Iv.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 8r (muito aparado na cabeça); 1 col., Lr 21 / Le 21, L: 148 = 18 + 95 + 35, A: 222 = 12 + 168 + 42; UR = 8,4. *Picotamento*: goteira e pé; dupla puncturação no f. 8; a sovela fina. *Justificação*: ponta seca. *Proporção*: 1,768.

ESCRITA: gótica (séc. XIV); uma mão.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação secundária*: Títulos de Dominga ou Festas a vermelho. Iniciais coloridas: a vermelho, fora da área de texto, com 1 a 4 UR.

ENCADERNAÇÃO. Moderna; em pele com guardas em papel (séc. XVII-XVIII?), na lombada, escrito a tinta pela mão de D. José: «Necrolo / gium / et / Martiro / logium» e com pena mais grossa o nº «81», mais abaixo o nº «422». 3 nervos de couro; colados entre a carneira e a folha de guarda. Tranchefilas de couro.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII-XIV. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: no f. Ir em letra do séc. XVII-XVIII: «Este livro foi do Most. de S. Jorge, como se ve do assento do obito de Gaspar Fernandez que se acha entre os assentos dos obitos do dia onze de Fevereiro e os do dia doze do mesmo mez, por letra mais moderna, mas antiga f. Dei na forma seg. ibi: / Na era de mil e quinhentos e vinte cinco annos aos nove dias dagosto se finou Gaspar Fernandez. Prior crasteiro do Mosteiro de Santa Cruz neste Mosteiro de S. Jorge.» Ainda no mesmo f. lê-se outra nota, escrita por D. José: «Foi escrito o Martyrologio que se lhe segue e he da mesma letra dos primeiros obitos da cada dia, o anno de 1155. que vem a ser 7. annos antes da morte de S. Theotonio, que tantos a precede a era de M.C.LXXXXIII. em que Vilielmo Presbytero o escreveo, como consta da fl. penultima, em que pede aos leitores o encomendem a Deos.»; no f. Iv: «Foi numerado aos 28 de Março de 1808 pelo Bibl. D. José d'Ave Maria.»; foi emprestado à Academia Real das Ciências de Lisboa em 1855, para uso na edição dos PMH, de onde regressou em 30 de Maio de 1862. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXXI. Est. 15. Caixa 20.», na BPMP «422».

ESTAMPA LI: f. 1r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 69-70. *Indice* p. 36. MADAHIL, *Inventário* p. 49. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 88-89. PEREIRA, *Écriture* p. 204. *Santo António* p. 39. MEIRINHOS, *Escrita* pp. 16-17.

1 (ff. 1r-8v) <*Evangeliarium*, acéf., mut.>. *inc. mut.* ...uit autem se sic. Erant simul Simon, Petrus et Thomas..., *des. mut.* ...(a. m.) et nomen uirginis Maria tu autem...

II

ff.: 9-39 (31 ff.). Pergaminho, grosso, muito usado. Incompleto, mutilado, desordenado. 4 cad.; colação: 3 (quat.), 4 (quat. -1), 5-6 (quat.), mas a sequência correcta é: cad. 6 (ff. 32-39), cad. 3-5 (ff. 9-31). Numeração dos ff. a tinta no canto sup. dir. r. por D. José. Assinaturas: no f. 7 (II'), no f. 31 (IIII'), no f. 39 (I'), entre os ff. 23 e 24 falta um f., onde deveria estar a assinatura III'; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 25r; 1 col. (com 3 colunas à direita para o número áureo, a letra e o dia), Lr 36 / Le 35, L: 153 = 8 + 127 (12.6.20.89) + 18, A: 229 = 9 + 187 + 30; UR = 5,342 (4 dias em cada f., com 8 ou 9 linhas para cada dia). *Picotamento*: cabeça e goteira; faca (pequeno corte oblíquo). *Justificação*: plumbagina; todas as faces (mais visível no lado carne). *Proporção*: 1,472.

ESCRITA: gótica (escrita dos primeiros assentos), bastarda, notarial, corrente, etc.; várias mãos em cada f.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação secundária*: Número áureo, dias e assentos mais importantes a vermelho.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII. O início do obituário é posterior a 1248 e anterior a 1279; a sua utilização prolongou-se pelo menos até meados do séc. XVI. Com a mesma letra dos primeiros assentos, lê-se no f. 12v: «Obiit Illustrissimus Rex Domnus Sanctius primus», também de 1223 está assinalado o falecimento de Afonso II (f. 11v); ainda com a mesma letra está assinalada a morte do «illustrissimus Rex domnus Sanctius II'» (f. 32r), que ocorreu em 1248 (portanto, a morte destes reis já tinha ocorrido quando o obituário foi iniciado); já em letra diferente está assinalada, no f. 37v, a morte de Afonso III, que ocorreu em 1279; também acrescentado é o aniversário da morte de D. Dinis (f. 32v); no f. 27v encontra-se um assento de 1569. *Origem*: Convento de S. Jorge de Coimbra (lê-se nos "III idus februarii" do f. 37r «Obiit na era de mil V' XXV anos aos nove dias dagosto se fynou Gaspar Fernandes prior crasteiro do mosteyro de S. Cruz

neste mosteiro de Sam Jorge»), entre os óbitos acrescentados ao longo do tempo predominam os de cónegos deste Mosteiro (cfr. logo nas II nonas de Janeiro o registo da morte do primeiro prior) e de Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz.

ESTAMPA LII: f. 32r.

BIBLIOGRAFIA: Cfr. Parte I.

1 (ff. 32r-39v, 9r-31v) <*Obituarium Monasterii S. Georgii Colimbriensis*, mut. (*lac.* XIX Kalendas Octobris usque II Kalendas Januarii.)> (ff. 32r-39v) <Kalendas Ianuarii usque III Nonas Marcii>. *inc.* Kalendas Ianuarii. III.a. Ianuarii. Obiit Pelagius Iustinii et Fernandus. (9r-31v) <II Nonas Marcii usque Pridie Idus Septembris>, *des.* Obiit Maria soror sancte crucis et Saluatus conuentus sancti Georgii...

III

ff. 40-183 (144 ff.). Pergaminho, espessura média, escuro, muito usado. Incompleto, mutilado, desordenado. 19 cad.; colação: 7 (1 + quat.), 8 (quat. lac. -5, ins. + 2), 9-12 (quat.), 13 (quat. -1 lac.), 14 (quat.), 15 (quat., f. 105a não numerado), 16-17 (quat.), 18 (quat. -1 lac.), 19-22 (quat.), 23 (quat. mut. -5 lac.), 24 (quat. mut., + f. 168 deslocado), 25 (bif. + ff. 177a-180 deslocados). Os ff. deverão ser reordenados desta forma: lac., 177a-180, 40-51, lac., 52-53 inser., 54-130, lac., 131-164, lac., 168, 165-167, 169-177, 181-183, lac. Numeração dos ff. no canto sup. dir. r. por D. José, de 40 a 183 (no último f. também se lê «185» pela mesma mão). Reclamos pelo copista em todos os cad., excepto nos 18 e 23 por mutilação. Assinaturas por outra mão (do séc. XVI?) em todos os cad., com numeração romana. Os reclamos e assinaturas permitem reorganizar os ff., vejam-se os cad. 7 (IIII), 24 (XXI) e o f. 180 (II); r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 41r; 1 col., Lr 28 / Le 28, L: 155 = 20 + 108 + 27, A: 226 = 12 + 185 + 29; UR = 6,851. *Picotamento*: não visível. *Justificação*: ponta seca; lado pêlo. *Proporção*: 1,712.

ESCRITA: gótica inicial, uma mão que evolui de um ductus longilíneo para arredondado (PEREIRA, *Écriture* p. 204, afirma que 1155 deve ser a

data do original e não a desta cópia, porque a escrita lhe parece do séc. XIII). Copista Vilielmus presbiter (f. 182v). Os ff. 52-53, em escrita gótica formata e em gótica cursiva dos séc. XIV-XV, foram inseridos para suprir uma lacuna; notas abreviadas e sinais nas margens, de várias épocas.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação secundária*: Dias a vermelho. Iniciais coloridas: a vermelho com 1 a 2 UR, estando algumas destas iniciais na horizontal; o rubricador é o copista (verificar que a escrita das rubricas vai evoluindo conjuntamente com a da escrita do texto).

HISTÓRIA DO CÓDICE. Manuscrito datado: 1155 é a data que consta na *subscriptio* do f. 182v («era M.C.LXXXX.III.»), foi sugerido que essa poderá ser a datação que constava do original aqui copiado no séc. XIII (cfr. PEREIRA, *Écriture* p. 204). Numa anotação que não é possível ler na sua totalidade e escrita por mão do séc. XIII no f. 183v, pode ler-se: «(...) monasterii sancti Georgii per uno (...) sub era M.CC.LXX.IIII.». *Origem*: poderá ser Santa Cruz, ou S. Jorge, como o *Obituário*.

ESTAMPA LII: f. 182v.

BIBLIOGRAFIA. Cfr. parte I, em especial: PEREIRA, *Écriture* p. 204. MEIRINHOS, *Escrita* pp. 16-17.

1 (ff. 41r-182v, desorganizados) <*Martyrologium*>. *inc. mut.* (f. 177a *mut.*, f. 178r) ...est cui cotidie sacrifico sacrificium laudis. Iratus comes iussit, (f. 41r) *inc. mut.* ...sacerdotem tuum. Inventusque reduc ad urbem et absconde, (f. 183v) *des.* ad eius tumbam miracula creberrime fiunt. *coloph.* Perscriptus est liber iste a Vilielmo presbitero XVII° kalendas septembri era M.C.LXXXX.III. Vos qui lecturi estis per illum aliquando pro illius anima oretis.

2 (ff. 182v-183v) <*De computo dierum*, mut.>. *inc.* Marcius, Maius, Iulius et October VI° nonas incipiunt VIII° idus habent, *des. mut.* ante X. dies moriturus er...

(J.F.M.)

Santa Cruz 82

Nº geral 345

Ordinário. Início do séc. XIV.

ff.: 114 + II (lac. 8 ff. iniciais). Pergaminho, homogéneo, rígido e claro. Incompleto. 14 cad. (falta o cad. inicial); colação: 1-13 (quat.), 14 (quin.). Numeração dos ff.: a) antiga, a tinta, numeração romana, no verso, margem sup. do f. (começa no f. VIII, o que sugere a falta do primeiro cad.; erro na numeração, passa do f. LXXXX para o f. C, e termina no f. CXXX); b) moderna, a lápis, algarismos árabes, no canto sup. dir. r; c) por D. José nos múltiplos de 50 e na primeira folha de guarda do plano posterior, a que atribui o número de 115. Reclamos na margem inf. apenas nos cad. 1-5; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 1 col., Lr 26 / Le 25, L: 159 = 15 + 113 + 31, A: 210 = 22 + 139 + 49; UR = 5,56. *Picotamento*: na goteira; bif. a bif., do exterior para o interior; a faca. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,23.

ESCRITA: gótica plena; pela mão do copista Gonçalvus Correa (cfr. f. 114v); anotações marginais raras, oração do f. 114v e o índice do f. 116v por mãos de épocas posteriores.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais caligrafadas: muito frequentes ao longo do texto; 2-3 UR; a vermelho com pequena ornamentação em silhueta. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho, pelo copista. Explicit: a vermelho, pelo copista.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, planos em madeira (240x165x5); cobertura em pele tanada com motivos florais (flor de lis) e geométricos; 1 fecho em metal (perdido); virado, colado nos cantos; lombada reimplantada onde se lê: «ORDINARIO DE S. VICENTE», a tinta; na lombada numeração do ms por D. José. 4 nervos, duplos, de couro, de 45 em 45 mm aprox; articulação dos nervos não detectável devido às folhas de guarda estarem coladas aos planos. Tranchefila da cabeça desapareceu, da do pé ainda há alguns vestígios.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIV, início. *Origem*: Na lombada alega-se que este códice pertencera a S. Vicente de Lisboa, mas terá sido uma confusão, pois nos ff. 62v e 114r o texto refere-se explicitamente a Santa Cruz de

Coimbra. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: f. 1r «Este ordinario era de S. Vicente; nas folhas CXXX alega com Santa Cruz. Nas folhas se segue que seja de S. Vte. antes a fl. 69 mostra que he de S. Crus»; f. Iv duas rodas com a letra dominical e o número aureo: «No. I. do pee da + [cruz] andou a letra domingual o anno de mil e quinhentos e cuatorze» [segue-se a roda]; «No. I. que aponta a maão andou o aureo numero ho anno de mil e quinhentos e huum» [segue-se a roda com o busto de um rei]. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXXII. Est. 15. Caixa 12», na BPMP «345-13/3/2».

ESTAMPA LIII: f. 114v.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 70. *Indice* p. 37. MADAHIL, *Inventário* p. 50. CRUZ, *Santa Cruz* p. 109.

1 (ff. 1r-114v) <*Ordinário*>. *inc. mut.* ...naa augua beenta segundo custume e toomem a beençom, *des.* e dobramus as antiphonas como na oitaua da Ascenssom. *coloph.* Qui scripsit scripbat semper cum Domino uiuat. Frater Gonçaluus Correa uocatur a Domino Ihesu Christo benedicatur. Scriptori pro penna reddatur pulcra <puel>la.

2. (f. 114v) <*Antiphona*>. *inc.* O quam uenerandus es egregie christus (Martyr seu confessor), *des.* dizer a sam Jeronimo 46 et alibi. em branco: f. 115r.

3 (f. 115v) <*Esquemas para determinar a letra dominical em 1514 e em 1501*>. em branco: f. 116r.

4 (f. 116v) <*Índice*, imperfeito>.

(J.L.)

Santa Cruz 83

Nº geral 1134

Pontifical de Braga. Divisio Wambae. Final do séc. XII.

ff.: 145. Pergaminho, uma parte, heterogéneo, semi-rígido, clareado: a outra parte, pergaminho muito flexível e fino. 19 cad.; colação: 1 (quat. -1f.), 2-17 (quat.), 18 (tern), 19 (tern. -2ff.). Numeração dos ff.: a) por mão

de D. José de Avé-Maria, a tinta, com algarismos árabes, na margem sup. r, nos ff. 50, 100, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141 e 142; b) recente, a lápis, com algarismos árabes, no canto sup. r. dos ff., de 1 a 135; c) a caneta azul, nos ff. 136 a 145. Há desfasamentos entre as diversas numerações: na realidade há 145 ff. Reclamos no cad. 17, na margem de pé, do lado direito do verso do último f. do cad. Assinaturas nos cad. 1-16, com letras (de a-q), na margem de pé, ao centro do verso do último f. de cada cad.; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 8r; 1 col., Lr 23 / Le 23, L: 155 = 19 + 100 + 36, A: 224 = 16 + 175 + 33; UR = 7,954. *Picotamento*: nas margens de goteira, cabeceira e pé; f. a f., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a ponta seca; f. a f., alternadamente, a partir do exterior e interior. *Proporção*: 1,750.

ESCRITA: gótica primitiva; uma mão.

MANUSCRITO MUSICAL. ff. 24r-25r; 37v-42v; 67r-68r; 73v-79r, etc., notação aquitana.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais caligrafadas ao longo de todo o códice, a vermelho, medindo de 1 a 4 UR.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada; planos em pergaminho (155x210); lombada reimplatada (séc. XVIII) onde se lê «PONTIFICALE» e o número do cód. (83), atribuído por D. José. 3 nervos duplos de couro, distando aprox. 60 mm. Tranchefilas simples de couro.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII, final. *Origem*: Sé de Braga? (sob influência do Sul de França). *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXXIII. Est. 15. Caixa 12.», na BPMP «1134-14/4/6».

ESTAMPA LIII: f. 103v.

BIBLIOGRAFIA. BOAVENTURA, *Commentariorum* pp. 584 e sgs. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 70-72. *Indice* p 37. MADAHIL, *Inventário* p. 51. DAVID, *Études* pp. 539-554. BRAGANÇA, *Pontifical* pp. 309-398. BRAGANÇA, *Sagração* pp. 173-194. *Santo António* p. 39.

1 (1r-141v) <*Pontificale*>. *rubr.* <In purificatione Sanctae Mariae>. *inc. mut.* ...creasti et iussu tuo per opera apum hunc liquorem ad perfectionem cerei uenire fecisti, *des.* His expletis, imponat ei modum penitentie et communicet eum et sic deinceps ecclesie dei societur.

2 (ff. 142r-142v) <*Diuisio Wambae* (ms. Chronologia Regum Gothorum ab Athanarico ad Wambam)>. *inc.* Notum tibi sit de hystoria Gotorum pro qua nobis per Dulcidium, *des. mut.* usque sedes campo.

3 (ff. 143r) IOHANNES VIII papa, *Epistula Regi Alfonso III et cunctis episcopis. inscr.* Hanc epistolam hasportata de urbe Romense ad uobis presbiteris... era DCCCLVIII. *inc.* Iohannes episcopus... Quia igitur in cura, *des.* ut habeatis commendatos. Bene uale.

4 (ff. 143r-143v) IOHANNES VIII papa, *Epistula Regi Alfonso III. inscr.* Item alia epistula ab eodem papa Romense directa per Rainaldum Gerulum mense nouembrio era DCCCL. *inc.* Iohannes... Litteras deuotionis uestre, *des.* Sancti petri uos remuneremus. Bene ualde dilectissime fili et clarissime rex.

5 (ff. 143v-145r) <*Privilegium Ovetensis Ecclesiae*>. *inscr.* Ouetensis ecclesie anticuum priuilegium archipresulatus. *inc.* Summi dispositionis prouidentia, *des.* uidete quod absit ne iudicium domini incurratis. Actum priuilegium.

1. BRAGANÇA, *O Pontifical* pp. 309-398 (edição parcial do texto: ff. 1-42); BRAGANÇA, *A sagração* pp. 173-194.
2. BOAVENTURA, *Commentariorum* pp. 584-585. L. VASQUEZ DE PARGA, *La Division de Wamba*, Madrid 1943 pp. 59-67.
3. PL CXXVI, 663.
4. PL CXXVI., 663.
5. Cfr. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 71-72, que cita as *Actae Concilii Ovetensis*, t. III, col. 158.

(A.F.F.)

Santa Cruz 84

Nº geral 707

Obituário do Mosteiro de Santa Cruz. *Notícia* de rendas. *Inventário* dos livros do Mosteiro de S. Vicente de Fora. Séc. XIII.

ff.: III + 92 + III*. Pergaminho, homogéneo, rígido, claro, alguns ff. sujos pelo uso; ff. III e III* em papel, filigranas: mão com flor (próximo de Briquet 10713 e de João Amaral 1497) e mão com coroa (próximo de Briquet 10906). Completo. 12 cad.; colação: 1-11 (quat.), 12 (ter. mut.). Numeração dos ff.: a) antiga, em todos os cad., na margem de pé dir., de A1 a A8 (cad 1) até M1 a M8 (cad. 12); b) no canto sup. dir. r, a tinta, nos ff. 15-92; reescrita a tinta nos ff. 50 e 92 por D. José; c) moderna, a lápis, nos ff. 1-14. Assinaturas: em numeração romana nos cad. 1-2 e vestígios no cad. 8; margem de pé nos cad. 1-12, em letras de A a M; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 14; 1 col., Lr 23 / Le 22, L: 165 = 48 (14.11.5.18) + 97 + 20, A: 220 = 17 + 183 + 20; UR = 8,3. *Picotamento*: no dorso; cad. a cad., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: ponta seca. *Proporção*: 1, 886.

ESCRITA: gótica, gótica cursiva e librária; várias mãos, segundo as épocas de registo.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais caligrafadas: nas kalendas, a verde e a vermelho, algumas com ornamentação rudimentar.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada; planos em cartão; cobertura em pele tanada castanha clara, losangos e 5 florões em cruz estampados a seco; virado colado nos planos; lombada deteriorada. 3 nervos de couro branco; nervos colados nos planos, restos de 2 fitas em couro coladas para fechar o códice. Tranchefilas de couro branco, mais fino que os nervos, coladas nos planos e cobertas pelas guardas de papel.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII, meados. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: cota 84 escrita a tinta na lombada por D. José. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXXIV. Est. 15. Caixa 12.», na BPMP «707-19/4/949».

ESTAMPA LIV: f. 11v.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 72. *Indice* p. 58. MADAHIL, *Inventário* p. 49. CAEIRO, *Fontes* p. 149, n. 1. DIAZ Y DIAZ, *Códices* p. 369.

1 (ff. 1r-90v) <*Obituarium Monasterii Sanctae Crucis*>. *inscr.* Kalendas Januarii. 1. III. A Januarii. *inc.* Obiit Cidi, canonicus sancte crucis, et Petrus Foyle, et Petrus Suerius, *des.* 31. A II Obiit Pelagius didaci... et Maria Gonsalui de Sancto Stephano. Frater Petrus Bernardi ordinis predicatorum.

2 (f. 91r) <*Notitia de rendis*>. *inscr.* Hec est noticia de rendis. *inc.* Vinea de domino Iofre. Petrus Petri pilitarius. VIIIº morabitinos et debet persoluere IIIIor. ad introitum, *des.* De uinea domne Hermesende uxoris Laurentii Fernandi in Achellis...

3 (f. 92r) *Inventarium librorum Monasterii Sancti Vincentii. inc.* Hii sunt libri monasterii Sancti Vincentii. Liber capituli, *des.* Apud Ricardum almadane, id est, psalterium.

3. CAEIRO, *Santo António*, I, pp. 31-37. CAEIRO, *Fontes* pp. 149-155, reed. CAEIRO, *Santo António*, II, pp. 331-336. PEREIRA, *Livros* pp. 87-92. NASCIMENTO, *Claustro* pp. 240-241 e 242 (fac-simile).

(B.M.)

Santa Cruz 85

Nº geral 1159

Breviário (*Salmos, Cânticos, Hinos, Litanias*). *Breviário* (Leituras, Antífonas, Responsos, Paixão de Cristo, etc.). *Calendário*. Séc. XIV.

ff.: 505 + 1 (guarda). Pergaminho. Códice miscelâneo, partes: I (ff. 1-84), II (85-504 + 1).

I

ff.: 1-84. Pergaminho, fino, cor uniforme, sujo pelo uso. Completo, separado da encadernação. 7 cad.; colação: 1-7 (sen.). Numeração dos ff.: a) no canto sup. dir. r, a tinta por D. José no f. 50; b) a lápis por A. Cruz em todos os ff. Reclamos nos cad. 2-6 ao centro da margem de pé, sob a assinatura, o reclamo no cad. 7 está junto ao texto por outra mão. Assinaturas nos cad. 1-7, em algarismos romanos idênticos aos da numeração antiga dos ff. da parte II; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 1 col. (2 col. nos ff. 80v-84v), Lr 27 / Le 26, L: 153 = 22 + 93 + 38, A: 198 = 27 + 128 + 43; UR = 4,923. *Picotamento*: não é visível. *Justificação*: a tinta. *Proporção*: 1,376.

ESCRITA: gótica; uma mão; esporádicas correcções pelo copista, manchetes.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Inicial ornada no f. 67 r (5UR) a vermelho, azul, amarelo torrado, com ornamentos geométricos no interior da letra, sem filigrana. Iniciais filigranadas: a azul e vermelho (a do f. 1r com filigrana estendendo-se por toda a margem de cabeça e lombada) entre 2 e 7UR. *Ornamentação secundária*: Títulos das leituras: a vermelho, na primeira linha do f. 1r título com letras alternadamente a vermelho e azul. Iniciais coloridas: a vermelho ou azul, alternadamente. Manchetes com algumas letras a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, muito danificada, com os cad. totalmente separados, nos cad. há furos de uma encadernação anterior que coincidem com furos existentes nos planos; planos em madeira, tudo indica que reaproveitados de uma encadernação anterior; cobertos a couro, com virado colado, e pregado à tábua através dos fechos; lombada da encadernação lacerada de cima a baixo, onde se lê «Breviarium» e o nº «84» escritos a tinta por D. José, e onde está colada etiqueta com o nº geral e colocação na BPMP. 3 nervos de couro duplos; articulados com o plano em semi-sigmático, fixos aos planos com cavilhas de madeira. Tranchefilas de couro, também implantadas nos planos com cavilhas de madeira. *Disiecta membra*: a) ainda no reforço de lombada em pergaminho, com alvéolos cortados para entalhe dos nervos, f. de um breviário ou missal, com 200x195, texto a 2 col., escrita gótica (séc. XIV), iniciais filigranadas; b) f. de guarda que esteve colado no plano posterior (guardado em pasta

própria) A 194 / L 150 (aparado nas margens), 2 col., escrita gótica cursiva, séc. XV.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIV. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: Nº geral e assinatura do bibliotecário A. Andrade da BPMP no f. 1r canto sup. dir. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXXV. Est. 15. Caixa 12.», na BPMP «1159-14/4/14».

ESTAMPA LIV: f. 1r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 72-73. *Indice* p. 38. MADAHIL, *Inventário* p. 48. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 108-109. ISAIAS, *Écriture* p. 205.

1 (ff. 1r-84vb) <*Cantica, Hymni, Letaniae*, mut.>. (ff. 1r-67r) <Liber psalmorum iuxta septuaginta>. *inc.* Beatus uir qui non abiit in consilio impiorum, *des.* omnis spiritus laudat dominus. (ff. 67r-84vb) <*Cantica, Hymna, Letaniae*>. *inc.* Confitebor tibi domine qui iratus es, mihi conuersus, *des. mut.* omnium conditor et redemptor est animabus famulorum...

Dis. memb. a): <*Breviarium vel missale*, frag.>.

Dis. memb. b) <*Theologia*?, frag.>. *inc.* ...coligi dum sunt innocentes statim in iuuentute que est in inicium dulcoris. *inc. cap.* Quapropter intermitentes inchoactionis Christi sermones ad...

II

ff.: 85-504 + 1. Pergaminho, fino, cor uniforme, escurecido pelo uso. 36 cad.; colação: 8-24 (sen.), 25-28 (quat.), 29 (quin.), 30-42 (sen.), 43 (bin. + 4). Quádrupla numeração dos ff.: a) a azul ou vermelho, na margem de cabeça, em algarismos romanos de I a CCCLXXX (correspondendo aos ff. 85-464); b) a tinta por D. José no f. 504; c) a tinta azul nos ff. 475 a 503, com os números de 486 a 514; d) a lápis por A. Cruz, em todos os ff. continuando a numeração da parte anterior (na descrição segue-se esta numaração). Reclamos nos cad. 8-38 (foi aparado no cad. 17); r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 86r; 1 col.; Lr 24 / Le 23, L: 154 = 26 + 93 + 35, A: 200 = 26 + 127 + 47; UR = 5,521. *Picotamento*: não visível. *Justificação*: tinta; todas as faces. *Proporção*: 1,365.

ESCRITA: gótica formata (mão "a"); o módulo da mão "a" é variável consoante o tipo de texto; seis mãos: a) ff. 85-496r, b) Pero Samchez: ff. 464r-v e 490v, mão datada neste f.: 1366 (Era de 1404), c) 497r (séc. XV), d) 498v-499r, e) 498v-501v (antífonas), f) 502r-503v (gótica cursiva notarial); raras anotações marginais, correcções ou chamadas para o texto.

MANUSCRITO MUSICAL. No f. 471v: pauta sem linha, equivalente a 1UR, nos ff. 498v-501v: pauta de uma linha equivalente a 1 UR.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: duas iluminuras ocupando todo o f., em traço grosso de estilo quase grotesco: no f. 497v Cristo em majestade com o globo na mão, envolto por mandorla e rectângulo no exterior desta, no interior dos respectivos vértices representação simbólica dos evangelistas, a vermelho, azul, aguada e tinta; no f. 498r Cristo na cruz ladeado por Maria e João Evangelista, a vermelho, azul, rosa e tinta (esta iluminura é uma cópia grotesca da iluminura do f. 37v do ms. Santa Cruz 68/nº geral 352). Cercaduras: na margem esquerda, formada pelas filigranas das iniciais. Iniciais filigranadas: em quase todas as faces, a vermelho ou azul, com filigranas por vezes extensas. *Ornamentação secundária*: títulos e rubricas: a vermelho (a azul apenas no f. 467r-v). Reclamos a vermelho quando remetem para rubricas. Iniciais coloridas: várias por face, alternadamente a vermelho e azul, com 1UR. Calendário a vermelho e azul. Numeração dos ff. antiga a azul (I-CCI, CCXXXV-CCLXIX, CCCLXXVII-CCCLXXX) a vermelho (CCII-CCXXXIIII, CCC-CCCLXXVI, excepto CCCXI-CCCXIII que estão a tinta de escrita).

ENCADERNAÇÃO. *Disiecta membra*: f. de guarda final, com as dimensões dos restantes, em escrita cursiva (séc. XVI-XVII) no r. e em branco no v.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII, final ou XIV, início, a fazer fé na data do colophon de algumas orações do f. 490 v («primeiro dia de deÇenbro Era de IIII' et quatro anos», poderá ser mesmo 1404, e não 1376) esta parte do códice deverá ser anterior a essa data.

ESTAMPA LV: f. 85r.

1 (ff. 85r-490v) <*Breuiarium* (*Lectiones, Antiphonas, Responsoria, Passio Christi, Missae, Orationes*)>. *inscr.*

Dominica ante aduentum domini. Cum in aliqua istarum trium festiuitatum euenerit... Quere in dominica IIII. X e V. *inc.* Wespertina oratio. Oratio. Excita domine quos tuorum fidelium uoluntates ut diuini operis, *des.* Benedictus qui uenit in nomine domini osanna in excelsis.

2 (f 490v) <*Oratio*>. *inscr.* Oratio ad patrem et filium et spiritum sanctum. *inc.* Domine Ihesu Christe redemptor mundi defende me, *des.* uiuis et regnas per omnia secula seculorum. Amen. *coloph.* Estas orações que aqui iacem scritas en este breuiairo screveo Pero Samchez conigo do Mosteiro de Sancta Cruz a rogo do priol Clasteiro do sobredicto logo cuio o breuiairo haec et foram scritas no primeiro dia de deÇenbro Era de IIII' et quatro anos.

3 (ff. 491r-496v) <*Kalendarium*>.

4 (f. 497r) <*Oratio*>. *inscr.* Quem esta oração disser havera tres mil dias de perdom dos pecados mortaes manifestados quantas vezes a disser avera mil anos de perdom dos pecados de veniaes. Estes perdoes Forom dados et outorgados et confirmados per trinta padres sanctos E outorgados e confirmados de Este papa Joham vicesimo IIº. Oratio. *inc.* Anima Ihesu sanctifica me. Corpus Christi salua me...

5 (ff. 498v-501v) <*Antiphonae*>.

6 (ff. 502r-503v) <*Missa*, mut.>. *inc. mut.*..presens missa fuit composita per sanctum Iohanem, *des. mut.* iuxta per redemptione mundi... em branco: f. 504r-v (excepto uma linha escrita com anotação).

(J.F.M.)

Santa Cruz 86

Nº geral 79

Memórias: *Livro das Lembranças. Anais quatrocentistas. Crónicas breves.* Séc. XV (final).

ff.: 47. Pergaminho. Manuscrito Miscelâneo e Compósito, partes: I (f. I), II (ff. 2-11), III (ff. 12-14 e 29), IV (ff. 15-28), V (ff. 30-47).

I

f.: 1. Pergaminho, escuro, rígido. Colação: 1 (sing.) (com mais um f. colado ao plano anterior).

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 1r; 1 col., Lr 27 / Le 27, L: 190 = 25 + 165, A: 261 = 33 + 150 + 78; UR = 5,769. *Picotamento*: não detectável (aparado). *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 0,909.

ESCRITA: gótica; uma mão: f. 1 (+ f. colado ao plano).

ENCADERNAÇÃO. Primitiva; planos em tábua (273x210x5); cobertura em pele, virada colada nos cantos; lombada reimplantada (perdida); no plano anterior vestígios de um papel colado com a identificação do ms onde apenas se lê: «Livro de... muitas cousas... mss nº 79», tendo esta cota sido já acrescentada na BPMP; D. José escreveu também no plano o n.º «86», porque a lombada já deveria estar desfeita. 3 nervos, duplos, de couro, de 70 em 70 mm aprox; articulação dos nervos com os planos em semi-sigmático. Tranchefilas perdidas.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XV, final. No f. 13v referência à data de 1450: «Em a era de Noso Senhor Ihesu Christo de mil e quatro centos e cinquoenta anos». *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: «Do deradeyro dya dagosto se finou ho allmoxarife Brandam na era de mil IIII RIX anos [...]». (f. 1v) «Aos quatorze dias do mes de Julho era de 1.5.5.2. polla manha ffoi Nicollao Leytão cydadão desta cydade com gente pera desfazer a ffonte da Rainha e faer ahi [trunc.]». Foi emprestado à Academia Real das Ciências de Lisboa em 1855, para uso na edição dos PMH, de onde regressou em 30 de Maio de 1862. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXXVI. Est. 15. Caixa 12.», na BPMP «C-4-79».

ESTAMPA LV: f. 1r; ESTAMPA LXXVI: Encadernação.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp.73-74. *Indice* pp. 47-48. MADAHIL, *Inventário* p. 49. CRUZ, *Textos* p. 398. CRUZ, *Santa Cruz*, pp. 220 (n. 41), 264-273, 280-300, 305-365. *Confins* p. 166 (68). KRUS, *Crónicas* p. 194. CRUZ, *Crónicas* p. 9.

1 (f. 1r) *<Livro das Lembranças>. inc.* Salvador de todo o mundo livrame de todo mall, *des.* dame a tua paz per a quall eu seya em folgança contigo. em branco: f. 1v (com uma anotação).

1. CRUZ, *Anais* pp. 89-90.

II

ff. 2-11. Papel, filigrana: anel, Briquet 692 (fin. séc. XV). 1 cad.; 2 (quin.). Numeração dos ff. moderna, a tinta; numeração árabe, no canto sup. dir. r; numeração de D. José nos ff. 11, 28, 30, 47.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 3r; 1 col., Le 20 (irregular), L: 202 = 35 + 138 + 29, A: 266 = 28 + 182 + 56; UR = 9,578. *Proporção*: 1,318.

ESCRITA: gótica; uma mão; anotações marginais de épocas muito posteriores.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais caligrafadas no f. 2r, 6 UR, a vermelho, com pequena ornamentação em silhueta. *Ornamentação secundária*: Títulos: a letra de imprensa; a preto com contornos a vermelho.

ESTAMPA LVI: f. 2r.

1 (ff. 2r-11v) *Caderno de memórias dos reis que foram nestes Reinos. inscr. al. man.* Caderno de memórias dos reis que foram nestes Reinos. *inc.* Del o começo que Deus criou o mundo, ataa a encarnaçom, *des.* Esto non he apocrifo mas cousa muym verdadeira.

1. PMG 24-25a. CRUZ, *Anais* pp. 90-99.

III

ff.: 12-14, 29. Pergaminho, escuro, rígido. 1 cad. Colação: 3 (bin.).

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 13r; 1 col., Lr 51 / Le 51, L: 201 = 15 + 177 + 9, A: 267 = 15 + 227 + 25; UR = 4,54. *Picotamento*: na goteira; do exterior

para o interior; a faca. *Justificação*: a ponta seca; muito ténue, difícil de estabelecer. *Proporção*: 1,282.

ESCRITA: gótica; uma mão.

ESTAMPA LVI: f. 14v.

1 (ff. 12r-14v) *<Arenga e memórias avulsas>. inscr.* Esta he arenga que fezereom em Lixbo[a] quando fezeream as festas aa Emperatriz. *inc.* Este he o mui alto e muito excelente Rey dom Afonso Amriquiz, *des.* huma mitra muito honrrada que e huma das do Reino. Em branco: f. 29r-v (com algumas anotações).

1. PMH 25a-26a (incomp.). CRUZ, *Anais*, pp. 99-106.

IV

ff. 15-28. Pergaminho (ff. 15-19, 28) e papel (ff. 20-27), fino, claro, filigrana: coroa sobre cruz de dois braços; séc. XV (?) (que não foi possível identificar nem em Briquet nem em Melo). 1 cad.; colação: 4 (quat. inserido no último f. de um tern. por sua vez inserido no caderno 3 entre os ff. 12 e 29); não segue a r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 16; 1 col., Lr 44 / Le 44, L: 173 = 9 + 141 + 23, A: 258 = 17 + 209 + 32; UR = 4,860. *Picotamento*: não detectável (aparado). *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,482.

ESCRITA: gótica; uma mão.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação secundária*: Títulos: 1, f. 21r, a preto, pelo copista.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Cfr. anotação no f. 28r: «Em o tempo do bispo D. Joham da Costa eram conigos XXXII em Santa Cruz e os de missa eram XXIII e os frades XII», em letra do séc. XV.

ESTAMPA LVII: f. 27r.

1 (ff. 15r-20v) *Da fundação do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. inc.* Aqui se compeça a obra que fala do fundamento do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, *des.* asy como ja lhe disera El Rey quando lhe apareçeeo em na claustra.

2 (f. 20v) *Da quyntaa de Tamuja. inc.* Em no tempo do uirtuoso Rey Dom Johan de Purtuguall, *des.* a dicta quintaa foi despachada e desembarguada ao moesteiro.

3 (f. 21r-21v) *De Martim Dominguiz de Seira ouvidor. inc.* Em no tempo do Infante Dom Pedro duque de Coinbra, *des.* e o moesteiro ficou com suas baçelladas em paz.

4 (ff. 21v-28r) *Do bispo Dom Alvaro Ferreyra bispo de Coinbra do que lhe aconteçeeo em a quinta de Poyares. inc.* Em o tempo del Rey Dom Eduarte sendo o Infante Dom Pedro duque de Coinbra, *des.* e em esto continuarom tenpos.

5 (f. 28v) *<Do caracter dos religiosos>. inc.* Religioso quer dizer cousa escrariçida e crara, *des.* o qual he Rey e Senhor em as alltezas Emperyaaes.

1. CRUZ, *Anais* pp. 106-177.
2. CRUZ, *Anais* p. 177.
3. CRUZ, *Anais* pp. 117-118.
4. CRUZ, *Anais* pp. 118-130.

V

ff. 30-47. Pergaminho, homogéneo, claro, rígido. 2 cad.; 6 (quin), 7 (quat.); não segue a r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 31r; 1 col., Lr 28 / Le 28, L: 194 = 26 + 118 + 50, A: 262 = 27 + 182 + 53; UR = 6,740. *Picotamento*: na goteira; difícil de estabelecer com exactidão por ter sido aparado, mas talvez de bif. em bif.; a compasso. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,542.

ESCRITA: gótica; duas mãos: a) ff. 30r-39r, b) ff. 39v-47v.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais caligrafadas: 14, ff. 30r, 33r, 33v, 34v, 35r, 35v, 37r, 37v, 38r, 39v, 45v, 46v, 47r, 47v; 2-5 UR; iniciais a vermelho, algumas com pequena ornamentação em silhueta. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho.

ESTAMPA LVII: f. 30r.

1 (ff. 30r-39r) *<IIIª Crónica Breve>. inscr.* Como e donde descenderom os reis de Portugall. *inc.* Conta a estoria em este

lugar que a linhagem dos Reis de Purtugall, *des.* os mouros mayor medo auiam.

2 (ff. 39v-47v) <*Crónicas Breves*>. *inscr.* Aqui se compeça a estoria dos reis de Purtugall. *inc.* El Rey Dom Afom que filhou Toledo aos mouros casou ssa filha com o conde dom Enrrique, *des.* morreo [D. Dinis] na era de mill e trezentos e ssessenta e tres annos tres dias de Janeiro.

3 (f. 47v) AGOSTINHO DE HIPONA, *Oração. inscr.* Esta oraçom adiante escripta he de sancto Agustinho. *inc.* Senhor Ihesu Christo filho de Deus vivo, *des.* te confeso que es meu Deus e meu Senhor.

1. PMH 26-29. CRUZ, *Anais* pp. 130-139.
2. PMH 29-32, CRUZ, *Anais* pp. 139-147.
3. CRUZ, *Anais* p. 147.

(J.L.)

Santa Cruz 87

Nº geral 619

GOUSSOUIN DE METZ, *A imagem do mundo.* ELLEBAUT, *Anticlaudiano. Orações.* ANÓNIMO, *Os vinte degraus da escada.* Séc. XIV.

ff.: II + 192 + II. Pergaminho, velino homogéneo, muito flexível e claro. Aparado. 25 cad.; colação: 1-6 (quat.), 7 (sen. -1f.), 8-10 (quat.), 11 (bin. + 1f.), 12 (tern.), 13 (bin.), 14 (quin.), 15 (tern.), 16 (quin.), 17 (tern.), 18 (quat.), 19 (bin.), 20 (sen.), 21 (bin.), 22 (sen.), 23-25 (quat.). Numeração dos ff. a tinta, com algarismos árabes, no canto sup. dir. r, por D. José. Os ff. 102 e 103 foram numerados com o mesmo número (102), mas o f. 104 foi numerado correctamente não tendo sido atribuído o nº 103; os ff. 137-138 foram igualmente numerados com o mesmo nº (137); r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 31 / Le 30, L: 150 = 20 (17.3) + 106 (43.4.10.4.45) + 24 (3.21), A: 201 = 14 + 156 + 31; UR = 5,200. *Picotamento*: nas margens de goteira, cabeceira, pé e intercol; cad. a cad., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,471.

ESCRITA: gótica; uma mão.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iluminuras: nos ff. 92v e 93r, oito cenas bíblicas, com utilização de folha de ouro e prata, traçado a preto e decoração a azul, castanho, verde e realces a branco; títulos das cenas na régua sup. de cada moldura; representam: a criação das árvores, criação de Adão e Eva, descanso de Deus ao sétimo dia, proibição de comer o fruto da árvore do bem e do mal, o pecado de Eva e Adão, expulsão do jardim do Éden, o castigo, Caim mata Abel. Iniciais historiadas: oito, utilizando folha de ouro e decoração a azul, castanho, ocre e realces a branco, representam, respectivamente, Deus Pai e o Filho na cruz (f. 89r), o Menino (ff. 94r, 105v, 111r, 137v), Padre elevando a hóstia (f. 100r), o Calvário (f. 102r), S. Jerónimo escrevendo (f. 142r). Iniciais ornadas: ao longo de todo o códice, de 2 UR até ao limite da justificação, utilizando folha de ouro e o guache azul, ocre, realces a branco e, por vezes, filigranados a vermelho e azul. *Ornamentação secundária*: Esquemas ou diagramas: esquemas astronómicos e cosmológicos, utilizando folha de ouro e prata, várias tonalidades de azul, laranja e branco. Esquemas dos sete vícios nos ff. 135v-136v. Os esquemas representam os quatro elementos e os sete planetas, a Terra e os continentes, os pontos cardeais, o cosmos e as suas esferas.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada (séc. XVIII); planos em cartão; cobertura em carneira verde, decorada com alguns motivos, a dourado.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIV. *Origem*: Francesa, zona de Cambrai. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXXVII. Est. 15. Caixa 12.», na BPMP «619-14/3/5» e «X'-1-2».

ESTAMPA LVIII: f. 60r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 74-81. *Indice* p. 45. MADAHIL, *Inventário* p. 50. *Confins* pp. 162-164. *Por mar* pp. 30-31. ALPALHÃO, Margarida Santos, *L'image du Monde — Goussoin de Metz 1245* (Diss. de Mestrado em Literaturas Comparadas Portuguesa e Francesa — Época Medieval apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa) Lisboa 1996 pp. 62-215.

1 (ff. 1r-59r) <GOUSSOUIN DE METZ>, *L'image du monde. inscr.* De la puissance dieu. *inc.* Quant Deus fit le monde premiers il ne li estoit pas mestiers, *des.* Et je dirai coment ce fu que la virge son fil consut.

2 (ff. 60r-70ra) <ELLEBAUT (ms. Allebaus), *Anticlaudianus*>. *inscr.* Allebaus rent ceste oeuure quarce. *inc.* Delicieus dous et temprez, plaisans, acceptables et baus, *des.* Car il sera et dex et home, sen chantons toutes Te deum.

3 (ff. 70ra-142ra) <ANONYMUS, *Orationes*>. *inc.* Dex qui tacordes a tout bien, ta puissance, *des.* et apres la desseruance de cet cors uenir a la uision de ta delutable face ou tout rassasiemens ets et toute boneur teis (?). Amen.

4 (ff. 142ra-178r) <HIERONYMUS STRIDONIUS, translatio anonyma>, *De XXX greis de le schiele. inscr.* Et comence li traties des XXX greis de le schiele que saint Geromes fist de II singnors des II reignes et des II uies. *inc.* Uns sires et qui est sires de tout et qui nos promet uie pardurable si la nos donra se nos le ualons, *des.* toi qui es beneois et loaubles in secula seculorum. Amen.

5 (ff. 178r-190r) <ANONYMUS, *Orationes*>. *inc.* Molt vaut miex pleure chante que ne fait chante pleure, *des.* Quant il nos destorna des maus et actorna em pais bien a orneie. ff. em branco 190rb-191v.

1. ALPALHÃO, Margarida Santos, *L'image du Monde — Goussoin de Metz 1245* (Diss. de Mestrado em Literaturas Comparadas Portuguesa e Francesa - Época Medieval, apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa) Lisboa 1996 pp. 62-215 (edição deste manuscrito com tradução defronte). Cfr. GOSSOIN DE METZ, *L'Image du Monde de maître Gossoin, Rédaction en prose*, ed. Olivier HERBERT, Imprimeries Réunies, Lausanne.

2.-5. Cfr. MOLDENHAUER, G., in *Archiv für das Studium der neueren Sprachen und Literaturen* 151 (1927) 74. SINCLAIR, Keith, *French Devotional Texts*, First Supplement, 1982, nº 4070.

(A.F.F.)

Santa Cruz 88

Nº geral 714

Exposição e demonstração dos oito tons. JOÃO DE MURIS, *Tratado da música mensurada. Árias* de vários autores (GAUFRIDO ÂNGLICO, ROBERTO ÂNGLICO, JOÃO BEDINGHAM, GUILHERME DUFAY, GIL JOYE). Séc. XIV ou XV.

ff.: II + 81 + IV (na numeração existe o f. 01 e 1, tendo o último f. o nº 80). Pergaminho, homogéneo, branco e fino. Completo. 9 cad.; colação: 1 (quin. mut.), 2 (quin.), 3 (ter.), 4-6 (quin.), 7-9 (quat.). Numeração dos ff.: moderna, lápis, canto sup. dir.; a tinta os ff. 50 e 80, por D. José (este último coincide com o f. III da guarda posterior); r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 1r; plena página, Lr 28 / Le 27, L: 135 = 25 + 80 + 30, A: 200 = 25 + 115 + 60; UR = 4,2. *Picotamento*: inexistente. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,437.

ESCRITA: gótica; rubricas a vermelho.

MANUSCRITO MUSICAL. Pauta de 1 linha, 4mm, ff. 30r-47v; 3 linhas, 5mm, ff. 26-27, 28v-29v, 30v; 4 linhas, 11mm, ff. 1-4, 9v-10r, 16-24v; 5 linhas, 14mm, ff. 5-9r, 10r-11v, 51v-79v; 6 linhas, 17mm, f. 11v; 8 linhas, 25mm, ff. 11v-12r.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: com recorrentes elementos fitomórficos: Iniciais ornadas: 2 UR azul-vermelho e vermelho-lilás, ff. 1r, 3, 9, 55v; 3 UR, ff. 17, 18, 20, 26v, 44v, 45, 46v; 4 UR, ouro, azul, verde, escarlate e motivos fitomórficos nos ff. 26, 27, 39v, 42v, 44v, 47v, 48, 49v, 54v, 56v, 57v, 58v, 59v, 60v, 67v, 69v, 70v; 5 UR, ff. 9v, 12v, 21, 38, 46, 51, 61v, 62v, 64v, 65v; 10 UR, f. 25. Iniciais filigranadas: 1 a 3 UR, azul com filigrana a vermelho e vice-versa. *Ornamentação secundária*: Caldeirões: a

ouro, vermelho e azul, ao longo de todo o texto. Títulos a vermelho. Pautas a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Original; planos em madeira (205x135x5); cobertura em pele tanada, castanha escura, elementos geométricos estampados a seco; virado colado nos planos; dois fechos em metal (perdidos); lombada deteriorada, etiqueta de papel. 3 nervos fendidos, em couro claro, cortados na ligação ao plano superior; articulados com os planos em semi-sigmático. Tranchefilas articuladas em diagonal e semi-sigmático com os planos.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIV ou XV. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: f. IIr (guarda anterior) «Ihesus Maria / Pertence ao Cantor Mor de Sancta Cruz»; f. IVr (guarda posterior) «Paoli 250 lires in Venezia a dizembre 1712» (segue rubrica do comprador ou possuidor); cota na lombada «714-14/3/6». *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXXVIII. Est. 15. Caixa 12», na BPMP «X'-1» e «714-14/3/6».

ESTAMPA LVIII: f. 1r; ESTAMPA LXXVII: Encadernação.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 81-82. *Indice* pp. 39-40. MADAHIL, *Inventário* p. 50. CATTIN, *Rev. Ital. Musicologia*, II p. 220.

1 (ff. 01r-24v) <ANONYMUS (IOHANNES DE MURIS?>, *Declaratio seu demonstratio octo tonorum. inc.* Sunt enim in hac figura seu manu hic figurata tres proprietates, *des.* Et sic finis declarationis seu demonstracionis octo tonorum videlicet, autenticorum siue plagoslium fiat in nomine domini. Sequitur enim tractatus musice mensurate siue cantus figurati.

2. (ff. 25r-50v) IOHANNES DE MURIS, *Tractatus super musicam mensuratam. inscr.* Tractatus quidam super musicam mensuratam Magistri Johannis de Muris in hac excelsa sciencia Musice excellentissimi doctoris prefacio cuius feliciter incipit. *inc. praef.* Aristoteles in elenchis persuadens erudiri iuuenes. *inc. cap. I* Quinque sunt partes prolationis scilicet maxima longa breuis, *des.* atque contratenoribus mensurarum ordine seruato. *expl.* Et sic sit finis tractatus huius musice mensurate eximii doctoris Magistri Johannis de Muris. Laus Deo.

3 (ff. 51v-79r) GAUFRIDUS DE ANGLIA (56r-58r), ROBERTUS DE ANGLIA (51v-54r, 77v-79r), JOHANNES BEDYNGHAM (54v-56r, 58v-59r), GUILLAUME DUFAY (60v-65r, 70v-77r), GILLES JOYE (65v-70r), *Arias. inc.* O fallaze e ria fortuna, *des.* Per sua nequicia non per mia fallenza.

(B.M.)

Santa Cruz 89

Nº geral 708

Ritual do Mosteiro de S. Vicente de Fora. Séc. XIII.

ff.: II + 65 + I. Pergaminho, grosseiro, com múltiplos furos, cortes suturados de origem, muito usado. Completo. 8 cad. + 1 f.; colação: 1-8 (quat.) + 1 f. colado à pestana da guarda posterior. Numeração dos ff.: a) a tinta por D. José no último f. (a que por erro de contagem deu o nº 64); b) a lápis no canto sup. dir. r. por A. Cruz, excepto no último f. onde permaneceu apenas o nº dado por D. José. Reclamos pelo copista em todos os cad. ao centro da margem de pé, sobre a assinatura (excepto no cad. 1 onde está à direita da assinatura). Assinaturas pelo copista, em todos os cad. ao centro da margem de pé; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 4r; 1 col., Lr 13 / Le 13, L: 135 = 15 + 91 + 29, A: 193 = 20 + 113 + 60; UR = 9,416. *Picotamento*: nas margens de goteira; a sovela. *Justificação*: ponta seca, deixando fino traço cinzento; com o bif. aberto, regrado num dos lados. *Proporção*: 1,241.

ESCRITA: gótica; uma mão; notas e correcções marginais ou interlineares a várias mãos posteriores, as duas leituras dos Evangelhos do f. 1r são em gótica mas de outra mão, *tentaminae pennae* nos ff. 1r, 65v e guarda final r.

MANUSCRITO MUSICAL. ff. 2v, 13r-14v, 33r-v, 35r-39v, 49v-52r, 55v-57v, 62v-63r, pauta de uma linha, com 1UR.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho. Iniciais coloridas: mono ou bicromáticas, vermelho, verde, aguada, por vezes com ligeira filigrana com 1 a 5 Ur (a inicial do f. 1v tem ornamentação e filigrana incipientes). Linha da pauta a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Original (séc. XV); planos em madeira; cobertos a couro, com o virado colado nos planos, estampados a seco com longas linhas oblíquas formando losangos dentro de dupla moldura rectangular; lombada reimplantada sobre a original, em couro mais calro, estampado com motivos a ouro, onde está manuscrito a tinta (por D. José) em dupla linha vertical «RITUALE AD PROFESSIONEM U<nctionem> et SEP<ulturam> / CANONICORUM REG<ularium>», parcialmente ilegível devido ao uso e às duas etiquetas coladas com a cota na BPMP; 1 fecho ao centro de que resta um frag. de tira de lona grossa, fixada entre a cobertura e o plano com 3 cravos e o gancho no plano posterior também fixado com 3 cravos. 2 nervos de couro, fendidos; articulados em semi-sigmático com os planos. Tranchefilas coladas nos planos. *Disiecta membra*: o bif. de guarda anterior deve provir de um documento notarial, em gótica cursiva tardia, escrito em longas linhas cortadas em todos os extremos.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII, final. *Origem*: Mosteiro de S. Vicente de Fora de Lisboa (referido no f. 9r). *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: na margem de pé do f. 1r o nº geral na BPMP e a assinatura do bibliotecário A. Andrade. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex LXXXIX. Est. 15. Caixa 12.», na BPMP «708-14/3/14».

ESTAMPA LIX: f. 33r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 83. *Indice* p. 41. MADAHIL, *Inventário* p. 50.

1 (f. 1r) <*Oratio*, acéf.>. *inc. mut.* ...ab omni sorde uitiorum qui eam, *des.* die in diem renouentur. Per. <Lectio I>. *inc.* In illo tempore ascendit Ihesus Iherusolima. <Lectio II>. *inc.* In illo tempore loquente Ihesu ad turbas.

2 (ff. 1v-65r) <*Rituale professionis religiosae, unctionis et offitii sepulturae canonicarum Regularium S. Vicentii extra muros Vlyssiponenis*>. *inscr.* Nouitus qui ueniens ad canonicam conversionem. *inc.* Exuat te Deus ueterem hominem cum actibus suis (ff. 2v-11r) <*Rituale profissionis religiosae*>. (ff. 11r-31v) <*Vnctio infirmorum*>. (ff. 31v-65r) <*Offitium pro defunctis*>, *des.* pietatis indulgeas et extergas.

Per Christum domino nostro. Amen. f. 65r fin. em branco, 65v e guarda posterior r. com tentamina pennae.

dis. memb. (ff. Iv-IIr, guardas anteriores) <*Carta*, mut.>. *inc.* ...que muitos gallegos e castellaao... doos Reignos andauam a pedir. f. Ir e IIv em branco (excepto curto refrão no f. IIv).

(J.F.M.)

Santa Cruz 90

Nº geral 1160

Ofício das sepulturas. Séc. XIII.

ff.: 12. Pergaminho, claro, rígido. Completo. 2 cad.; colação: 1 (quat.), 2 (bin.). Numeração dos ff. moderna, a lápis, algarismos árabes, canto sup. dir. r; apenas numerados os ff. escritos, o último f. em branco, não está numerado; numeração de D. José no último f. escrito (f. 11). Reclamos no final do primeiro caderno, na margem inf. ao centro; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 1 col., Lr 17 / Le 17, L: 131= 25 + 83 + 23, A: 190 = 30 + 113 + 47; UR = 7,062. *Picotamento*: não verificável (aparado). *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,361.

ESCRITA: gótica; duas mãos: a) ff. 1-8, b) ff. 9-11. *Disiecta membra*: (planos de guarda) visigótica de transição, gótica e gótica cursiva.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais caligrafadas: várias ao longo do texto; 1-3 UR; vermelho. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho, pelo iluminador.

ENCADERNAÇÃO. Primitiva. Os planos são constituídos por diversas folhas de papel sobrepostas, entremeadas por algumas outras de pergaminho e coladas entre si; as do plano anterior ainda estão no seu interior, as do plano posterior estão separadas em 3 maços de várias folhas cada; cobertura simples em pele, lombada reimplantada, estampada a dourado. 3 nervos, duplos, de couro fino e pintados a vermelho, de 53 em 53 mm aprox.; articulação dos nervos com os planos em sigmático. Tranchefilas na cabeça e no pé, articuladas com os planos em semi-sigmático. As folhas de papel e pergaminho que constituem o interior dos planos são

reutilizadas (dimensão aprox. 190x135); escritas de várias épocas: frag. de um f. em escrita visigótica de transição (séc. XII), outros frag. de pergaminho em gótica (séc. XIII e XIV), as folhas de papel em gótica cursiva dos séc. XIV e XV.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XC. Est. 15. Caixa 22.», na BPMP «365» e «1160/...», [o ex-libris da BPMP desapareceu].

ESTAMPAS LX: f. 1r, ESTAMPAS LX e LXXVIII: Encadernação.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 83. *Indice* p. 42. MADAHIL, *Inventário* p. 50.

1 (ff. 1r-11v) <*Officium sepulturae canonicorum regularium*>. *inscr.* Antiphone canonicorum. Antiphona. *inc.* In paradisum deducant te angeli in tuum aduentum, *des.* dicentem beati qui in Domino moriuntur. Magnificat.

(J.L.)

Santa Cruz 91

Nº geral 1149

Epistolário. Final do séc. XII.

ff.: II + 148 + IV. Pergaminho, velino bastante danificado pela humidade e uso, apresentando vários rasgões, sobretudo na margem de pé, tendo sido, em alguns casos, substituído parcialmente. Incompleto (faltam dois ff. no início e alguns no fim). 19 cad.; colação: 1 (quat. -2.), 2-7 (quat.), 8 (quat. -1), 9-14 (quat.), 15 (quat. -1), 16-19 (quat.). Quatro numerações dos ff.: a) primitiva, a tinta, com algarismos romanos, ao centro da margem de cabeceira, no verso de cada f.; por esta numeração, que actualmente vai do nº III ao CLII (visível até ao CXLVII, em virtude de os ff. terem sido aparados), vê-se que faltam os dois ff. iniciais; b) de 1 a 150, a tinta, em algarismos árabes (séc. XV), visível em apenas alguns ff.; c) a tinta, com algarismos árabes, no canto sup. r, por D. José, apenas nos ff. 50, 100 e 150; d) recente, por A. Cruz, a lápis, com algarismos árabes,

no canto sup. r, de 1 a 148. Assinaturas na margem de pé, ao centro da justificação, a tinta, em numeração romana, no verso do último f. de cada cad., em alguns cad. já não é visível, em virtude da guilhotinagem dos ff.; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 7r; 1 col., Lr 21 / Le 21, L: 138 = 22 + 85 + 31, A: 196 = 15 + 153 + 28; UR = 7,650. *Picotamento*: nas margens de goteira, cabeceira e pé; f. a f., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,800.

ESCRITA: gótica monástica; uma mão.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais historiadas: no f. 77r, de 10 UR, antropomórfica: representa o Bom Pastor, feita somente a sépia; no f. 62r, de 11 UR, zoomórfica, representa um leão e um dragão, com fundo vermelho e desenho a sépia. Iniciais ornadas: ao longo de todo o códice, a vermelho e preto, por vezes só a sépia, de 2 a 8 UR, com leves filigranados. Iniciais caligrafadas ao longo do códice, a vermelho, de 2 a 8 UR.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada (séc. XV/XVI); planos em tábua (137x208x8); cobertura em pele tanada, decorada com motivos geométricos e florais e cercadura com motivos zoomórficos e fitomórficos, estampados a frio; fechos de metal cujas alças se perderam; lombada reimplatada (séc. XVIII) onde se lê: «EPISTOLARIUM CODEX». 3 nervos duplos de couro; articulados em semi-sigmático e fixos com cavilhas de madeira; os nervos das extremidades, actualmente soltos, inclinam 45° para encaixarem no mesmo furo que as tranchefilas. Tranchefilas de nervo simples de couro, articuladas com o plano em semi-sigmático, fazendo um ângulo de 45°. *Disiecta membra*: 4 pedaços ainda integrados na encadernação, para protecção dos nervos.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XII, final. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XCI. Est. 15. Caixa 8», na BPMP «1149-14/4/11».

ESTAMPA LX: f. 77r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 83. *Indice* p. 42. MADAHIL, *Inventário* p. 50. MIRANDA *Iluminura* pp. 126, 150, 294, 351. MIRANDA, *Santa Cruz* p. 68.

1 (ff. 1r-148r) <*Epistolarium*>. *inc. mut.* Karissime, apparuit gratia dei saluatoris nostri omnibus hominibus erudiens nos, *des. mut.* Inuocabo nomen tuum domine de locis nouissimis. Vocem meam audisti ne auertas aurem tuam a singultu meo et clamoribus. Adpro<pinquasti>.

guarda (ff. Iv-IIr) <*Trintário de Santo Amador* (alia manu, séc. XVII)>. *inc.* Este he o tryntairo de sancto Amador, *des.* vinho, candea hou com nada senão quiseres.

(A.F.F.)

Santa Cruz 92

Nº geral 720

Diurnal. Séc. XIII.

ff.: II + 98 + VI. Pergaminho, homogéneo, claro, sujo e amarelecido pelo uso, rasgões e manchas de água. Mutilado. 12 cad.; colação: 1-2 (quat.), 3 (quin.), 4-12 (quat.). Numeração dos ff.: moderna, a lápis; ff. 50 e 98 a tinta por D. José; ff. 51-68 com numeração romana de II a XVIII, na cabeça ao centro. Reclamos: em todos os cad., no último f.; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 22r; plena página, Lr: irregular, de 22 a 27 / Le: irregular, de 21 a 26, L: 120 = 12 + 83 + 25, A: 185 = 18 + 135 + 32; UR = 3 e 2. *Picotamento*: goteira cad. a cad., do exterior para o interior, a sovela. *Justificação*: plumbagina. *Proporção*: 1,626.

ESCRITA: gótica, com correcções e acrescentamentos.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: f. 1r., 3 UR, a vermelho com filigrana a azul. Iniciais caligrafadas: a vermelho e a azul, alternadamente, 2 UR.

ENCADERNAÇÃO. Primitiva; planos em madeira (185x130x5); cobertura em pele tanada, castanha escura, com elementos geométricas e enlaçados estampados a seco; lombada de carneira castanha clara, colada sobre a antiga, com florões gravados a ouro; etiquetas de papel. 3 nervos de couro claro; articulados com os planos sob os ff. de guarda colados nos planos. Tranchefilas articuladas com os planos sob os ff. de guarda colados nos

planos. *Disiecta membra*: a) ff. I-II e VI: escrita gótica; b) ff. III-V: escrita gótica e gótica cursiva, tendo o f. VI empaginação igual a a); muito deteriorados.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII. Trata-se de um livro auxiliar da Oração das Horas, contendo antífonas, capítulos e colectas, para todo o ano litúrgico. *Origem*: Santa Cruz *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XCII. Est. 15. Caixa 8.», na BPMP «720-14/3/17».

ESTAMPA LXI: f. 1r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 84. *Indice* p. 42. MADAHIL, *Inventário* p. 51.

1 (ff. 1r-98r) <*Diurnale Divini Officii*>. *inscr.* Incipiunt capitula per totius anni circulum dicenda ante aduentum domini capitulum in laudibus. *inc.* Ecce dies ueniunt dixit dominus et suscita<bit> Dauid germen iustum et regnabit rex <sa>piens, *des. mut.* ante regem <u>oluit me comprehendere a fratribus...

dis. memb. a) (ff. I-II, guarda anterior) <*Ius,* frag.>. *inc. mut.* ...hoc quidem si omnis ignotis proprium est primum quod assignatur, *des. mut.* non destruendo per ea que huiusmodi sunt... [cont. na guarda posterior, f. VI].

dis. memb. b) (ff. III-V, guarda posterior) <*Orationes* et *Antiphonae*>.

(B.M.)

Santa Cruz 93

Nº geral 1219

Gema da coroa do claustro e espelho dos prelados (Ordinário de Santa Cruz). Séc. XIV.

ff.: 1 + 101. Pergaminho, fino, cor creme uniforme. Completo. 13 cad.; colação: 1-10 (quat.), 11 (tern. + 1), 12-13 (quat.) Tripla numeração dos

ff.: a) de I a VIII (a VII no cad. 11) em cada um dos cad. 3-13, no canto inf. dir. r. provavelmente pelo copista, a tinta muito ténue e fina; b) a tinta por D. José que contou o f. inicial em branco e numerou os ff. 50, 100, 102; c) a lápis no canto sup. dir. r. por A. Cruz, que difere da numeração de D. José porque não contou o f. inicial em branco (na descrição do ms segue-se esta numeração). Reclamos nos cad. 1-12; r.Gr. não identificável devido à uniformidade do pergaminho

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 1 col., Lr 28 / Le 25, L: 123 = 16 + 80 (5.70.5) + 27, A: 195 = 15 + 140 (5.130.5) 40; UR = 5,416. *Picotamento*: nos vértices da caixa de texto (mas só os 2 do topo orientam o regramento); a sovela. *Justificação*: a tinta; todas as faces. *Proporção*: 1,75.

ESCRITA: gótica chancelaresca; uma mão; breves anotações marginais de várias mãos, destacando-se as dos ff. 87r e 93r em escrita humanística, e anotações em português nos ff. 95r-v que poderão ser de D. Nicolau de S. Maria que na sua *Chronica da Ordem dos Cónegos Regrantes* (II[a] parte, p. 59, Lisboa 1668) trancreve e traduz a passagem anotada do f. 95v.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: a vermelho azul e tinta com 2 a 7UR. *Ornamentação secundária*: Títulos: a vermelho, mas em alguns locais não foram escritos e o seu espaço ficou em branco (cfr. ff. 39v-44r). Reclamos com ornatos geométricos ou fitomórficos, alguns com realce amarelo. Caldeirões: vermelho. Iniciais coloridas: vermelho, azul ou com realce amarelo. Algumas manchetes ornadas.

ENCADERNAÇÃO. Original, em bom estado; planos em madeira; cobertura de couro estampada com dupla moldura rectangular preenchida por formas geométricas, tendo nos vértices florões (plano anterior) e círculos concêntricos (plano posterior) e uma cruz ao centro formada por flores de liz; 2 fechos a qua faltam as correias e ganchos, três etiquetas coladas na lombada: «1219», «1219/14-5-15», «199». 5 nervos duplos em couro; articulados em semi-sigmático com os planos. Tranchefilas de couro, implantadas com o primeiro e último nervos.

HISTORIA DO CODICE. Séc. XIV (ou XV, início). *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. D. Nicolau (edit. cit., ibidem) refere-se a este manuscrito como «um livro antigo do Cartorio do Mosteiro de S. Cruz» pelo que só depois de 1668 terá transitado para a Livraria de mão. *Marcas de uso/posse*: ex-libris da BPMP colado no verso do plano anterior, assinatura

de A. Andrade, bibliotecário da BPMP, no f. 1r. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XCIII. Est. 15. Caixa 8.», na BPMP «1219-14/5/15».

ESTAMPA LXI: f. 87r.

BIBLIOGRAFIA. NICOLAU, *Chronica II* p. 59. JOSÉ, *Bibliotheca* p. 84. *Indice* p. 25. MADAHIL, *Inventário* p. 50. CRUZ, *Textos* pp. 396-397. CRUZ, *Santa Cruz* pp. 143, 215-216. CAEIRO, *Santo António* pp. 34-44. MARTINS, *Mosteiro* I-II passim (sobre a edição prevista da *Gemma coronae* cfr. I p. 14 n. 5). MEIRINHOS, *Escrita* p. 22.

1 (ff. 1r-99r) <ANONYMUS>, *Gemma coronae claustralium et speculum praelatorum ordinis Sancti Augustini.* (f. 1r-19v) <*Tabula*>. *inscr. tabula cap.* Incipiunt uersus super capitulis ordinarii. Versus in primo prologi que sic incipit. *inc. tabula* Fronte sub ignota loquitur tibi pagina tot. Cum perfectorum. (f. 19v-23v) *inscr. prol. I* Incipit prologus super librum qui dicitur gemma corone claustralium et speculum prelatorum ordinis sancti Agustini. *inc. prol. I* Cum perfectorum claustralium perfecta puritas gaudeat in concientie puritate. (f. 23v-24r) *inscr. prol. II* Incipit secundus prologus super constitutionibus in beati Augustini ordine obseruandis. *inc. prol. II* Cum humana fragilitas non nunquam uoluptatis illecebris. (f. 24r-99r) <*Ordinarium*>. *inscr. particula I* Incipit prima particula libri qui dicitur gemma corone claustralium et speculum prelatorum ordini beati Agustini. *inc. prol. I particula I* Hec enim particula per quinque capitula se diffundit. *inc. part. I* Omnis inter uos pacem et karitatem unanimiter et sinceriter conseruat, *des.* pauperum constitutis prout fieri hactenus consueuit. Finit Deo gratias. em branco: ff. I, 99rfim-101v, guarda final.

(J.F.M.)

Santa Cruz 94

Nº geral 758

ÂNGELO CLARENO, *Crónica da ordem de S. Francisco de Assis.* HONÓRIO III, bula da *Regra da ordem dos frades menores. Testamento de S. Francisco de Assis.* Séc. XV.

ff.: I + 90. Pergaminho, fino, claro. Completo. 10 cad.; colação: 1-2 (quat.), 3-9 (quin.), 10 (bin.). Numeração dos ff. original, a tinta, algarismos árabes, no canto sup. dir. r. Reclamos na margem inf. ao centro do f.; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 2 col., Lr 33 / Le 33, L: 97 = 11 + 66 (30.5.31) + 20, A: 135 = 10 + 89 + 36; UR = 2,781. *Picotamento*: inexistente. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,348.

ESCRITA: gótica cursiva textual; uma mão; anotações marginais muito raras (p. ex. ff. 30r, 31r).

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais filigranadas: f. 1r, 8 UR; letra a azul com filigrana a vermelho, início do texto. *Ornamentação secundária*: Títulos a vermelho. Reclamos com pequena ornamentação em forma de cruz, os braços são pequenas ondas, à volta da palavra; pelo copista. Caldeirões a vermelho. Iniciais coloridas a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Primitiva; planos em papel e tela (140x100x3); cobertura simples em pele muito clara, colada nos cantos, lombada reimplantada pintada a vermelho, lê-se no plano anterior: «Chronica de S. Francisco de Assis». 3 nervos, duplos, de couro, de 35 em 35 mm aprox; articulação dos nervos não detectável devido às folhas de guarda estarem coladas aos planos. Tranchefilas na cabeça e no pé.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Século XV. *Origem*: Itália. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: f. Iv, por mão posterior «Crónica de S. Francisco feita em o anno de M.CCCCXX.IIII». Em baixo riscado: «Da livraria do Noviciado de Santa Cruz [...]». *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XCIV. Est. 15. Caixa 8», na BPMP «758-14/3/19».

ESTAMPA LXII: f. 1r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 84-85. *Indice* p. 43. MADAHIL, *Inventário* p. 50.

1 (ff. 1ra-86ra) <ANGELO CLARENO>, *Cronaca o Storia delle sette tribollazioni dell'ordine dei minori. inscr.* (f. Iv) Cronica de S. Francisco feita em o anno de M.CCCXX.IIII. (f. 1r) *inscr.* In nomine patris et filii et spiritus sancti. Amen. *inc.* La uita del pouero et humile seruo di Dio Francisco de tre ordine fondatore. La scripsero quatro solemni persone, *des.* lo Signore in Dio et Christo Yhesu et lo Spiritu suo in maestro in secula seculorum Amen. *expl.* Qui finisce la cronica dell'ordine delli fratri minori per fine alli anni Domini mille et CCCCXXIIII. Deo gratias. Amen.

2 (ff. 86ra-88vb) HONORIUS III papa (Cencius Camerarius), *Bula Solet annuerunt sedes, seu Regula fratrum minorum. inscr.* Regula de fratri minori (!). *prot.* Honorius episcopus seruus seruorum dei. *inc.* Solet annuere sedes apostolica, *des.* se novetat incursurum. Data Laterani IIIº kalendas Decembris pontificatus nostri anno octavo.

3 (ff. 88vb-90rb) *Testamento de S. Francisco. inscr.* Lo testamento de sancto Francisco. *inc.* Lo Signore diede ad me fratre Francisco, *des.* dentro et de fuora questa sanctissima benedictione Amen. Deo gratia Amen.

f. de guarda (f. Ir) *<Receita contra a peste>. inscr.* Contra pestem. *inc.* Aqua vite, Triaca m 2, Mitridato, *des.* et uidebis mirabilia cum christo adiutore. Amen.

1. Versão em umbro: M. FALOCI PUGLIANI, «Vita di s. Francesco e dei suoi campagni. Testo inedito in volgare umbro del sec. XIV», in *Memorie francescane* 8 (1901) pp. 81-120. Versão em abruzês: S. MINOCCHI, *La Leggenda antica. Nuova fonte biografica di s. Francesco d'Assisi tratta da un codice Vaticano*, Firenze 1905. [Agradecemos a colaboração de Giovanna Frosini e de Lino Leonardi, da Biblioteca Agiografica Italiana (projecto da Fondazione Ezio Franceschini de Florença), na

identificação do autor e das versões em vulgar]. Ref.ª do original latino: BHL 3126.

2. E. MENESTÒ - S. BUFANI et al. (dir.), *Fontes francescani* (Medioevo francescano. Testi, 2), ed. Porziuncola, Assisi 1995, pp. 171-181. Cfr. *Regesta Honorii papae III*, ed. P. PRESSUTI, Ex Typographia Vaticana, Romae 1895 (t. II, p. 177, nº 4582).
3. Cfr. o texto latino em E. MENESTÒ - S. BUFONE et al. (dir.), *Fontes francescani*, ed. cit., pp. 227-232.

(J.L.)

Santa Cruz 95

Nº geral 1150

RAIMUNDO LÚLIO. *Compêndio da arte demonstrativa, Livro das proposições segundo a arte demonstrativa, Arte de encontrar os particulares nos universais, Livro sobre a figura elemental da arte demonstrativa.* Meados do séc. XV.

ff.: II + 206 + I. Manuscrito compósito: Pergaminho velino de boa qualidade, homogéneo e claro (bif. exterior e bif. central de cada cad.) e papel (nos restantes ff.); filigranas: tesoura (cfr. Briquet nº 3661, datada de 1438), animal (cfr. Briquet nº 14726, datada de 1454). Palimpsesto ff. 200r-205v. Completo. 11 cad.; colação: 1-5 (sen.), 6 (sept.), 7-10 (sen.), 11 (sen. -2ff.). Numeração dos ff.: recente, por António Cruz, a lápis, com algarismos árabes, no canto sup. dir. do r. dos ff., de 1 a 206. Reclamos no verso do último f. de cada cad., na margem de pé, do lado direito; em certos cad., no canto direito da marg. de pé, na vertical. Assinaturas; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 1 col., Lr 36 / Le 35, L: 140 = 23 + 90 + 27, A: 205 = 22 + 140 + 43; UR = 4,000. *Picotamento*: nas margens de goteira, cabeceira e pé; f. a f., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,464.

ESCRITA: gótica cursiva textual; uma mão.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada; planos em tábua (145x210x6), virado colado nos cantos; lombada reimplantada onde se lê: «COMPEND. ART. DEM.»; cobertura em pele tanada, sem decoração. 3 nervos duplos de couro; articulados em semi-sigmático e fixos aos planos por cavilhas de madeira. Tranchefilas articuladas em semi-sigmático, entrando nos planos a 45°.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XV, meados. *Origem*: Desconhecida. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: em Santa Cruz «Codex XCV. Est. 15. Caixa 8.», na BPMP «1150-14/4/12».

ESTAMPA LXII: f. 1r.

BIBLIOGRAFIA. JOSÉ, *Bibliotheca* pp. 84-85. *Indice* p. 43. MADAHIL, *Inventário* p. 50.

1 (ff. 1r-110v) <RAYMUNDUS LULLUS>, *Compendium artis demonstratiuae. inscr.* Quoniam omnis scientia est de uniuersalibus ut per uniuersalia sciamus de particularibus reddere rationem, auxiliante igitur omnipotens dei gratia, hanc artem omnibus sentenciis naturalem tamquam compendium breue conpilamus ut particulare quod queritur possit artificiosa indagatione leuiter inueniri. *inc.* Multe quedam sunt utilitates propter quas hec ars inuenta est, *des.* et maxime tutelam et defensionem domini nostri Ihesu Christi. Amen. *expl.* Explicit comentum demonstratiue Deo gratias. Amen. Dei sapientia iuuet studentem.

2 (ff. 111r-148r) <RAYMUNDUS LULLUS>, *Liber propositionum secundum artem demonstratiuam. inscr.* De arte demonstratiua trahit hec ars exordium. Et quoniam per ipsius artis modos et regulas inuestigatiuas necessarium est quodlibet particulare in uniuersale suo inuenire, ideo ipsa arte uariata in hec presenti opere ad inuestigandum unumquodque particulare. *inc.* Prima huius libri distinctio in 10 partes diuiditur ut in 10 figuras que prout descrite sunt in principio huius operis, *des.* Amicos (?) plus indiget scire naturalia uel medicus uel jurista; contrario formam intelectum esse

substantia actus. *expl.* Explicit ars propositionum inuencionis omnium particularium in omni scientia breue compendium theologis breuem auxilium directio philosophantium nec non in omni casu iuristis uerum reuelans iudicium suam ordinem ueritatis. Hec siquidem ars est in diuersa ydeomata translationi aptissima ad conuertendum infideles in ueritate semitam ut agoscant et diligant illum que regnat et imperat altissimus omnipotens et uerus Deus, per omnia secula seculorum. Amen. Explicit.

3 (ff. 149r-194v) <RAYMUNDUS LULLUS>, *Ars inveniendi particularia in universalibus. inc. prol.* Cum apud nos infinita sunt particularia et eorum uniuersalia finita sunt. *inc.* Prima ergo figura que triangulorum est ex diuersis coloribus, *des.* ut non sequentur inconuenientiam prehabitam contra condiciones et oposiciones nature, ergo etc. *expl.* Explicit hic libellus qui est conpendium et instrumentum aptissimum ad inueniendum et inuestigandum omnia particularia in uniuersalibus.

4 (ff. 195r-205v) <RAYMUNDUS LULLUS>, *Liber super figuram elementalem artis demonstratiuae. inc.* [E]lementa sunt IIII.or rerum naturalium omne corpus ut autem de ipsis et oppositionibus eorum in corporibus phisicis et passionem, *des.* et potius hoc artistarum exercitationibus deliberauimus dimitendum.

1. Ref.ª: ISLMAH 1752.
2. Ref.ª: ISLMAH 1754.
3. Ref.ª: ISLMAH 1768.
4. Cfr. Tomás CARRERAS ARTAU - Joaquín CARRERAS Y ARTAU, *Historia de la Filosofía Espanõla. Filosofía Cristiana de los siglos XII al XV*, tomo I, Madrid, 1939, p. 292, nº 23.

(A.F.F.)

Santa Cruz sem nº

Nº geral 24

HENRIQUE DE SEGÚSIO, *Suma sobre os títulos das Decretais.* Séc. XIII-XIV.

ff.: 425. Pergaminho, grosso, amarelado com diversos furos e lacerações; 2 folhas de papel moderno, soltas como guarda final, com a filigrana «Louzã 1825». Mutilado. 43 cad.; colação: 1-27 (quint.), 28 (tern. + 1), 29-32 (quint.), 33 (2 + quint.), 34-42 (quint.), 43 (quint. mut.: lac.-2, + tern., lac.-2). Tripla numeração dos ff.: a) original: os ff. de cada caderno estão sequenciados com um sistema progressivo no verso dos ff. 1, 2, 3, 4 (repetindo-se os sinais, respectivamente, no r. dos ff. 2, 3, 4, 5) para o qual o empaginador usou diversos sistemas de sinais (I, II, III, IIII; a, b, c, d; + , + I, + II, + III, etc.) geralmente a vermelho, localizada na margem de pé; b) a tinta, por D. José, no canto sup. dir. r. em alguns dos múltiplos de 50 (por vezes com erro de -1) e no v. do último f.; c) a lápis, por A. Cruz, no canto sup. dir. r. de todos os ff., sem assinalar as lacunas. Reclamos grandes, em todos os cad. (excepto 19 e último) ocupando 3 linhas (em poucos casos 2, e um 4) com cerca de 5 palavras ou mais (apenas uma no cad. 29), em geral no intercol. da margem de fé, em linhas regradas e circundados com moldura a tinta. Títulos correntes em todos os ff. (excepto no cad. 1) no topo da margem de cabeça, no v. do f. a abreviatura para Liber (L) e no r. o número do livro, todo o livro V foi numerado com III, tendo este sido riscado a azul (em inúmeros ff. foi eliminado ao ser aparado para encadernação) e em baixo foi escrito V, com traçado mais irregular; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 11r; 2 col.; Lr 70 / Le 69, L: 270 = 30 + 192 (88.17.87) + 48, A: 420 = 35 + 295 + 80; UR = 4,275 (mas o número de Lr é muito variável: 69, 66, 64, etc). *Picotamento:* cabeça, pé, margens, só para as colunas e as linhas inicial e final; picotamento a cad. inteiro aberto, mas nem sempre este sistema é verificável; a sovela. *Justificação:* plumbagina, deixando risco acastanhado e por vezes um ténue vinco; f. a f., ou mesmo em todas as faces. *Proporção:* 1,536.

ESCRITA: gótica universitária (Paris ou Bolonha); uma mão, títulos dos cap. pelo copista em tinta mais clara na margem de pé (em muitos casos foram aparados); notas esparsas de diversas mãos e diferentes épocas, uma nota de posse no f. 41r pé, glosa marginal em português em escrita cursiva (séc. XVI?) na margem do f. 390rb.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais historiadas: f. 1ra, letra A (L73xA102, 23UR) que inclui a representação de cardeal ladeado de monge e bispo hieráticos e copista sentado, no exterior animal com cabeça de frade, moldura, letra e alguns ornamentos em azul vivo, realces, decoração e vestes pintados em tons pálidos de vermelho, castanho, amarelo, fundo a ouro, longa cauda compacta desce até ao fundo da col. de texto; f. 191ra, no início do L. III, letra I (L60xA83, 17 UR) representação de um cão e homem hieráticos, separados, com mantos idênticos, fundo pintado em azul vivo com efeitos e ponteado e gradeado em branco e ponteado a ouro, vestes em azul marinho e vermelho, ornamentação de tons baços em castanho e vermelho. Iniciais ornadas de grandes dimensões no início dos restantes livros, f. 98va (L63xA60, 14 UR), f. 278 ra (L53xA53, 12 UR), f. 320ra (L55xA61, 13 UR), elementos ornamentais fitomórficos e geométricos, pintados com uso das mesmas cores e do ouro; mais de uma centena de pequenas iniciais ornadas ou letrinas (em geral quadrangulares, com 4UR, c. L20xA20), com curtas haste ou cauda compactas, pintadas com as mesmas cores e ornamentação, pontilhadas a ouro, encontram-se no início de cada partícula (rareando na parte final da obra, onde as Rubricas são mais longas). Iniciais habitadas: em geral animais, com 3 a 17 UR, algumas delas triangulares, caudas ornamentais compactas ou formando filigrana pelas margem, no início de rubricas dos ff. 7v, 22ra, 53rb, 62vb, 91rb, 94vb, 120vb, 158vb, 159ra, 192va, 204 rb, 266va, 346ra, 350va, pintadas com as mesmas cores, ouro e elementos decorativos; todas estas iniciais estão apontadas na margem pelo copista em tinta de texto, mas mais ténue. Iniciais filigranadas: a vermelho e azul, pena fina, 2 a 4 UR, com ornamentação cuidada e exuberante nos cad. 1-2, tornando-se depois progressivamente toscas e simples (cfr. ff. 20v-21r). *Ornamentação secundária*: esquemas ou diagramas: no f. 56r (na rubricca "De bigamis non ordinandis") falta a Arbor bigamiae; na rubrica "De consanguinitate et affinitate" (que começa no f. 305va) ficaram espaços em branco nos ff. 308rb (o centro de 6 linhas,

seguidas de 22 linhas inteiras) e 310ra (o centro de 7 linhas, seguidas de 22 linhas inteiras), para lançar, respectivamente, a "Arbor consanguinitatum" e a "Arbor affinitatum". Títulos dos livros e das rubricas a vermelho (inúmeros títulos não foram lançados, estando os espaços em branco). Título corrente a partir do cad. 2, a vermelho e azul. Caldeirões a vermelho ou azul.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada, tipo Santa Cruz, muito danificada; planos em madeira, faltando a metade longitudinal da goteira do plano anterior, a madeira foi reutilizada de encadernação anterior (estão tapados os furos redondos da implantação das tranchefilas e de 3 nervos, exitem também 3 entalhes para passagem dos nervos na aresta de lombada) estes furos e entalhes nos planos não coincidem nem com os furos de costura dos cadernos anterior nem com a actual; cobertura em pele tanada, muito danificada no anverso, estampada a seco com linhas formando losangos, entrançados e molduras, florões; virado colado nos planos e pregado; lombada reimplantada, colada e pregada nos planos, onde se lê estampado a ouro «SUMMA. DE / TIT: DEDALI / U.M. MS.»; 2 fechos de que restam os 2 contra-agrafos. 4 nervos duplos grossos, de couro; articulados em semi-sigmáticos com o plano. Tranchefilas articuladas do mesmo modo. *Disiecta membra*: reforço de lombada de que restam dois pedaços muito amarrotados, com grandes alvéolos para os nervos, com cerca de A300, texto a 2 col. (dimensão de col.: L90xA278; Le 85; regramento a plumbagina) em gótica universitária parisiense (séc. XIII-XIV) de módulo muito pequeno, com constantes abreviaturas, siglas e sublinhados, iniciais coloridas na margem e intercol. a vermelho ou azul, algumas com ornamentação filigranada e extremidades zoomóficas.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII-XIV. *Origem*: não se encontram sinais de ter sido copiado pelo sistema de *peciae*, mas a dimensão, a extensão e a regularidade de composição, bem como a riqueza da ornamentação, indicam que terá sido eleborado em scriptorium associado a alguma faculdade de direito canónico, talvez em Bolonha ou Paris, a julgar pelo tipo de letra. A nota de posse do f. 41r (início do cad. 4) pode ser registo de conclusão parcial, ou de encomenda ou de devolução do manuscrito. *Proveniência*: Santa Cruz. D. José (cfr. *Bibliotheca* p. 363) não catalogou este manuscrito, mas escreveu-lhe na lombada o nº «36»; este lapso explicar-se-á pelo facto de o outro manuscrito numerado com o nº 36

(BPMP 48) ser também uma obra de direito sobre as Decretais, o que terá provocado a omissão deste manuscrito. Está referido na lista de manuscritos recebidos por Alexandre Herculano em 5 de Junho de 1834, sob a designação «Summa decretalium» (lista publicada em Madahil, *Inventário* cfr. p. 47). *Marcas de uso/posse*: f. 41r, na margem de pé em linha longa e escrita corrente (séc. XIV?), lê-se: «Hic sunt XXII. quinternos de Summa hostiensis quos tenebat magister A. de Damiani(?) Martini(?) canonicus portugalensis». *Cotas antigas:* não catalogado em Santa Cruz, na BPMP «24-13/8/4».

ESTAMPA LXIII: f. 7v.

BIBLIOGRAFIA. *Indice* p. 18. MADAHIL, *Inventário* p. 47. PEREIRA, *Manuscritos* pp. 197-198. PEREIRA, *Livros* p. 95. MEIRINHOS, *Escrita* pp. 20-22.

1 (ff. 1ra-425vb) <HENRICUS DE SEGUSIO, Ostiensis card., *Summa super titulis decretalium*, mut. in fine>. *inscr.* Incipit summa de titulis decretalium compilata ad [!] domino archiepiscopo ebridimensi [!] additis in aliquibus locis quibusdam rubricellis que uocatur copiosa sue caritatis. Rubrica. *inc.* Alpha et omega unum in essentia et trinum in personis a quo omnes legislaciones pendere iubentur. I (ff. 1ra-98va), II (ff. 98va-190rb), III (ff. 191ra-277vb), IV (ff. 278ra-319va), V (ff. 320ra-425vb incomp., mut.) *des. mut.* [Rubrica "De sententia excommunicationis", final da questio "Et quae sit pena participantium"] ...et si quis excommunicatis in sustenta sed <humilita>tis causa aliquid dare uoluerit non prohibemus conuersus. Ut<ile> ex... Lacunas de texto: entre os ff. 319 e 320 (no fim do f. 319vb o texto termina ex abrupto em... iudex de plano inquiret et si coram eo probetur impedimentum..., final do "Libellus accusationis", faltando as últimas dez rubricas do Livro III), entre os ff. 419 e 420 (lac. um cad. e o início do cad. 43: que continham a parte central da rubrica "De sententia excommunicationis"), após o f. 425 (lac. o final do cad. 43 e outro cad.?, que teria o final da Rubrica "De sententia excommunicationis" e as duas últimas rubricas da Summa: "De uerborum

significatione" e "De regulis iuris"). Espaços em branco: f. 56r (L. I, *rubr.* De bigamis non ordinandis, linhas 1-45, metade de cada col. para a "Arbor bigamiae"), ff. 190rb final-190v, f. 245vb (8 linhas finais), f. 277vb (15 linhas finais, excepto penúltima), f. 308rb (o centro de 6 linhas, seguidas de 22 linhas inteiras, para a "Arbor consanguinitatum") e f. 310ra (o centro de 7 linhas, seguidas de 22 linhas inteiras, para a "Arbor affinitatum").

Dis. memb. <*Direito canónico*, frag.>.

1. HENRICUS DE SEGUSIO, *Summa super titulis Decretalium*, Roma 1473 [o ms. foi confrontado com a ed. *Henrici de Segusio Cardinalis Summa Aurea...*, apud Haeredes Nicolai Beuilaquae, Augustae Taurinorum 1579.

(J.F.M.)

Santa Cruz sem nº

Nº geral 618

Colectário. Meados do séc. XVI.

ff.: I + 92 + I. Pergaminho, homogéneo, rígido e claro. Aparado. 14 cad.; colação: 1-10 (quat.), 11 (bin. -1f.), 12 (bin.), 13 (bif. + sing.), 14 (bif.). Reclamos somente no verso do último f. do cad. 1, no canto inf. dir. escrito na perpendicular; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 9r; 1 col., Lr 16 / Le 15, L: 148 = 20 + 100 + 28, A: 219 = 20 + 160 + 39; UR = 10,666. *Picotamento*: não detectável em virtude de os ff. terem sido aparados. *Justificação*: a tinta. *Proporção*: 1,600.

ESCRITA: gótica; quatro mãos: a) ff. 1r-79r, 84v-86v, b) ff. 79v-81v, 83v, c) ff 82v-83r; d) ff. 87r-92r.

MANUSCRITO MUSICAL. ff. 11r, 11v, 42v, 44r-45r, pauta de 5 linhas, a vermelho, com cerca de 5mm de altura, 1 UR.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iluminuras: f. 2r, medindo 127x140mm, representando um abade crúzio, talvez S. Teotónio, deitado,

mitra deposta, à sombra de uma árvore, no alto da qual aparece a cruz, à sua esquerda o corvo e à direita o cordeiro pascal; pintada a guache, nos tons azul, verde, laranja, preto e branco, tem ainda à sua volta uma tarja verde onde se lê, a dourado, sobre fundo castanho: «Ego autem pro eis rogo ut serves eos a malo». Cercaduras: nos ff. 2v e 12r; a primeira, uma bordadura de 20mm, nos lados do lombo e cabeceira e de 30mm nos lados de goteira e pé, é efectuada sobre um fundo dourado, com elementos vegetais, animais e naturezas mortas, anjos, quinas, corvo e cordeiro pascal; predominam as cores púrpura, verde, azul e laranja; na segunda, com idênticas medidas, predominam os dourados e além dos elementos vegetais é profusamente decorada com imagens de anjos, tocando e lendo. Iniciais historiadas: vinte e três, nos ff. 2v, 8v, 12r, 14r, 14v, 15v, 23r, 24r, 25r, 25v, 26v, 27r, 28r, 30r, 30v, 32r, 32v, 33v, 37v, 39r, 54v, 69v, representando, respectivamente: a) Rei David e um profeta; b) Jesus lava os pés aos discípulos; c) Ressurreição de Jesus; d) Ascensão de Jesus; e) Descida do Espírito Santo; f) Cálice com a hóstia; g) Natividade; h) Circuncisão; i) Epifania; j) Cinco mártires de Marrocos; k) Purificação de Nossa Senhora; l) S. Teotónio; m) Anunciação; n) Invenção da cruz; o) Visitação de Nossa Senhora; p) Anjo da guarda; q) Assunção de Nossa Senhora; r) Santo Agostinho; s) Exaltação da Santa Cruz; t) Natividade; u) Páscoa; v) S. Teotónio; x) Profissão do noviço. Iniciais ornadas ao longo de todo o códice, normalmente junto de cada rubrica, medindo de 2 a 6 UR, pintadas sobre fundo verde ou azul ou dourado, predominado os elementos decorativos vegetais, pintados a dourado, verde ou vermelho, azul, em contraste com o fundo. *Ornamentação secundária*: Caldeirões de cerca de 1 UR, a azul, verde ou castanho e dourado, para marcar o início de cada rubrica.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada (séc. XVII); planos em tábua (160x230x7); cobertura em brocado vermelho e prateado, com cantos e ornatos de metal dourados; no centro da cobertura do plano anterior, tem um medalhão com o Agnus Dei; no centro da cobertura do plano posterior, um medalhão com o escudo (cinco chagas, três cravos), circundado pela coroa de espinhos. As alças dos fechos perderam-se. 3 cordões de sisal; articulados com os planos em semi-sigmático. Tranchefilas nas margens de cabeceira e pé, de cordão simples de sisal, revestidos a fio azul, de algodão, articulados em semi-sigmático.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XVI, meados. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Marcas de uso/posse*: No f. 88r pode ler-se, por mão do século XVIII: «Fr. Simão do Desterro, Micionario Apostolico nestes Reynos de Portugal e Algarves». *Cotas antigas*: não catalogado em Santa Cruz, na BPMP, «618-14/3/4». Relacionado com o ms. Santa Cruz 28 (Missal Rico) de que é devedor, nomeadamente na iluminação.

ESTAMPA LXIII: f. 4r; ESTAMPA LXXIX: Encadernação

BIBLIOGRAFIA. *Indice* p. 45. MADAHIL, *Inventário* p. 47. CRUZ, *Santa Cruz* p. 102. PEIXEIRO, *Missal* pp. 52-72.

1 (ff. 2r-192r) <*Colectarium*>. *inscr.* Continentur in hoc libro orationes vesperarum, matutinarum, processionum aliaque ad divinum cultum attinentia. *rubr.* In prima dominica adventus domini oratio. *inc.* Excita, quesumus, domine, potentiam tuam et veni, *des.* Requiem aeternam requiescant.

(A.F.F.)

Santa Cruz sem nº

Nº geral 861

Epistolário. Início do séc. XIII.

ff.: 62. Pergaminho, homogéneo, clareado, ligeiramente rígido, bastante escurecido no canto inf. dir., devido ao uso. Completo. 8 cad.; colação: 1-7 (quat.), 8 (bif. + bin.). Numeração dos ff. moderna, a lápis, com algarismos árabes, no canto sup. dir. r e no f. 62r por D. José. Assinaturas alfabéticas, de *a* a *g*, nos cadernos 1-7, na margem de pé, ao centro; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 2r; 1 col., Lr 12 / Le 12, L: 150 = 28 + 75 + 47, A: 250 = 46 + 122 + 82; UR = 11,090. *Picotamento*: nas margens de pé, cabeceira e goteira; bínio a bínio, do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a ponta seca; a partir do exterior, até ao centro do cad.; do centro do cad. para o exterior na outra metade do cad. *Proporção*: 1,626.

ESCRITA: gótica primitiva (monástica); 2 mãos: a) ff. 1-60v, b) ff. 61r-62r; no f. 39v, na margem de goteira, da mesma época: «In festiuitate sancti Bartholomei. Epistula: Iam non estis hospites. Quere in natalis apostolorum».

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais historiadas: S. Lucas no f. 28v, com 10 UR: pintada a guache policromático, com predominância de fundo azul e decoração a verde e amarelo, contornos a castanho e realce a branco. Iniciais ornadas: no início de todas as leituras (com excepção do f. 28v que é historiada), medindo entre 2 a 15 UR, com motivos predominantemente fitomórficos, algumas zoomórficos; pintura a guache policromático, com predomínio do azul, vermelho e verde, alguns realces a branco; tendência para o filigranado; as últimas iniciais, nos ff. 57r, 59r, 60r e 61r são de um iluminador diferente, com tendência para o monocromático ou bicolor, maior relevo para o filigranado (o mesmo se passa nos últimos ff. do Santa Cruz 72, que são da mesma mão).

ENCADERNAÇÃO. Restaurada; planos em tábua (150x247x15); sem cobertura exterior, apenas com lombada reimplantada (séc. XVIII) onde se lê: «Epistolae missarum in festis». No interior, os planos estão revestidos com pergaminho colado, sendo o pergaminho coberto por tecido de cor avermelhada. 3 nervos duplos de couro, distando cerca de 60mm; articulados com os planos em sigmático, entrando os nervos pela espessura dos planos. Tranchefilas de nervo simples de couro, na cabeça e pé, articulados com os planos em sigmático, entrando pela espessura dos planos, num ângulo de 45°.

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII, início. *Origem*: Desconhecida. *Proveniência*: Santa Cruz. Relacionado com o ms. Santa Cruz 72: mesmas mãos e iluminadores, notando-se acrescentos, num e noutro, pela mesma mão, para integrar, respectivamente, as epístolas e evangelhos de Santo André, Santa Maria Madalena, S. Vicente, S. Lourenço (e S. Nicolau no Evangeliário). Estes dois códices formavam, assim, par. *Cotas antigas:* o presente códice não foi catalogado por D. José de Avé-Maria, na BPMP «861-14/4/2».

ESTAMPA LXIV: f. 59r; ESTAMPA LXXX: Encadernação.

BIBLIOGRAFIA. *Indice* p. 12. MADAHIL, *Inventário* p. 48. MIRANDA, *Iluminura* pp. 245, 248, 338, 427. MIRANDA, *Santa Cruz* pp. 65-67. *Santo Antônio* p. 38.

1 (ff. 1r-62r: <*Epistularium in sanctis*>. *inc.* Lectio Ysaie Prophete: Ecce dicit Dominus: Propter Sion non tacebo, *des.* Et quidem nomen terram exiuit sonus eorum et in fines orbis terre uerba eorum.

(A.F.F.)

Santa Cruz sem nº

Nº geral 1151

Breviário. Final do séc. XIII.

ff.: 290 (mut. 5 ff.). Pergaminho, homogéneo, semi-rígido, clareado, danificado sobretudo nos primeiros ff., pela humidade; o f. 1 foi rasgado, estando reduzido a cerca de metade. Incompleto. 37 cad.; colação: 1-23 (quat.), 24 (quat. -2 ff.), 25 (quat. -1 f.), 26-31 (quat.), 32 (quat. -1 f.), 33-27 (quat.). Numeração dos ff.: duas numerações: a primeira, por D. José, a tinta, com algarismos árabes, no canto sup. dir. r., nos ff. 1, 50, 100, 150, 200, 250, 289 (entre os ff. 100 e 150 contou um f. a mais). A segunda, recente, por A. Cruz, a lápis, com algarismos árabes, no canto sup. dir. r, de 1 a 290. Reclamos na margem de pé, ao centro de todos os cad.; r.Gr.

EMPAGINAÇÃO. f. medido: f. 178r; 1 col., Lr 27 / Le 26, L: 160 = 20 + 105 + 35, A: 222 = 17 + 147 + 58; UR = 4,500. *Picotamento*: nas margens de goteira, cabeceira e pé; bif. a bif., do exterior para o interior; a sovela. *Justificação*: a plumbagina. *Proporção*: 1,400.

ESCRITA: gótica; uma mão.

MANUSCRITO MUSICAL. Ao longo de todo o códice, pauta de 1 regra, 1 UR.

ORNAMENTAÇÃO. *Ornamentação principal*: Iniciais ornadas: ao longo de todo o códice, medindo de 2 a 15 UR, a vermelho, azul, em certos casos com filigranados. Iniciais caligrafadas ao longo do códice, de 1 a 3 UR, geralmente a vermelho.

ENCADERNAÇÃO. Restaurada (séc. XV/XVI); planos em tábua (166x277x10); cobertura em pergaminho amarelado rígido, sem decoração, virado nos cantos, colado aos planos; lombada reimplantada (séc. XVIII), onde se lê: «Breviarium», escrito por D. José. Originalmente 4 nervos duplos de couro; actualmente 2 cordões de sisal; originalmente articulados com os planos em semi-sigmático e fixos com cavilhas de madeira. Tranchefilas nas margens de cabeceira e pé (actualmente inexistentes).

HISTÓRIA DO CÓDICE. Séc. XIII, final. *Origem*: Santa Cruz. *Proveniência*: Santa Cruz. *Cotas antigas*: na BPMP «1151-14/4/15».

ESTAMPA LXIV: f. 165r.

BIBLIOGRAFIA. *Indice* p. 13. MADAHIL, *Inventário* p. 40.

1 (ff. 1r-290) *Breviarium. inscr.* Incipit liber breuiarium. *rubr.* Dominica prima de aduentu. *inc.* Fratres, scitote quia hora est, *des.* traderunt me in manu impiorum et in terra.

(A.F.F.)

CONCORDÂNCIAS E ÍNDICES

JOSÉ FRANCISCO MEIRINHOS

COM A COLABORAÇÃO DE

ISABEL PAULA PECHINCHA

Nos índices, os códices são referidos pelo número de Santa Cruz; indica-se a parte do códice com números romanos e as unidades textuais com o respectivo algarismo de ordem.

I. Concordâncias

n.e. = não existe na BPMP
s.n. = sem número

1. Santa Cruz / N.º geral / Índice preparatório

Santa Cruz	Nº Geral	Índice preparatório	Santa Cruz	Nº Geral	Índice preparatório
1	32	1	25	51	25
2	31	2	26	468	26
3	31-A	3	27	92	27
4	23	4	28	37	28
5	32-A	5	29	52	29
6	28	6	30	469	64
7	26	7	31	56	31
8	30	8	32	34	32
9	25	9	33	44	33
10	29	10	34	43	34
11	55	11	35	35	35
12	27	12	36	48	36 bis
13	39	13	37	474	37
14	38	14	38	770	38
15	54	15	39	46	39
16	40	16	40	53	40
17	21	17	41	139	41
18	41	18	42	112	42
19	n.e.	n.e.	43	786	43
20	22	20	44	791	44
21	42	21	45	785	45
22	n.e.	n.e.	46	108	46
23	50	23	47	800	47
24	114	24	48	809	48

Santa Cruz	Nº Geral	Índice preparatório	Santa Cruz	Nº Geral	Índice preparatório
49	80	114	79	363	79
50	792	50	80	859	80
51	837	50	81	422	81
52	97	52	82	345	82
53	93	53	83	1134	83
54	101	54	84	707	123
55	794	55	85	1159	85
56	94	56	86	79	103
57	825	30	87	619	99
58	836	58	88	714	86
59	353	59	89	708	89
60	349	60	90	1160	90
61	860	61	91	1149	91
62	843	62	92	720	92
63	367	63	93	1219	51
64	78	69	94	758	94
65	368	65	95	1150	95
66	826	66	s.n.	24	36
67	830	67	s.n.	618	100
68	352	68	s.n.	861	19
69	365	57	s.n.	1151	22
70	865	70			
71	366	71			
72	863	72			
73	348	73			
74	862	74			
75	874	75			
76	350	76			
77	858	108			
78	351	78			

2. N.º geral / Santa Cruz / Índice preparatório

Nº Geral	Santa Cruz	Índice preparatório	Nº Geral	Santa Cruz	Índice preparatório
21	17	17	52	29	29
22	20	20	53	40	40
23	4	4	54	15	15
24	s.n.	36	55	11	11
25	9	9	56	31	31
26	7	7	78	64	69
27	12	12	79	86	103
28	6	6	80	114	80
29	10	10	92	27	27
30	8	8	93	53	53
31	2	2	94	56	56
31-A	3	3	97	52	52
32	1	1	101	54	54
32-A	5	5	104	s.n.	104
34	32	32	108	46	46
35	35	35	112	42	42
37	28	28	114	24	24
38	14	14	139	41	41
39	13	13	345	82	82
40	16	16	348	73	73
41	18	18	349	60	60
42	21	21	350	76	76
43	34	34	351	78	78
44	33	33	352	68	68
46	39	39	353	59	59
48	36	36 bis	363	79	79
50	23	23	365	69	57
51	25	25	366	71	71

Nº Geral	Santa Cruz	Índice preparatório	Nº Geral	Santa Cruz	Índice preparatório
367	63	63	859	80	80
368	65	65	860	61	61
422	81	81	861	s.n.	19
468	26	26	862	74	74
469	30	64	863	72	72
474	37	37	865	70	70
608	s.n.	102	874	75	75
618	s.n.	100	1134	83	83
619	87	99	1149	91	91
621	s.n.	88	1150	95	95
707	84	123	1151	s.n.	22
708	89	89	1159	85	85
714	88	86	1160	90	90
720	92	92	1219	93	51
758	94	94	n.e.	19	n.e.
770	38	38	n.e.	22	n.e.
785	45	45			
786	43	43			
791	44	44			
792	50	50			
794	55	55			
800	47	47			
809	48	48			
825	57	30			
826	66	66			
830	67	67			
836	58	58			
837	51	50			
843	62	62			
858	77	108			

3. Índice preparatório / Santa Cruz / N.º geral

Índice prep.	Santa Cruz	Nº Geral	Índice prep.	Santa Cruz	Nº Geral
1	1	32	29	29	52
2	2	31	30	57	825
3	3	31-A	31	31	56
4	4	23	32	32	34
5	5	32-A	33	33	44
6	6	28	34	34	43
7	7	26	35	35	35
8	8	30	36	s.n.	24
9	9	25	36 bis	36	48
10	10	29	37	37	474
11	11	55	38	38	770
12	12	27	39	39	46
13	13	39	40	40	53
14	14	38	41	41	139
15	15	54	42	42	112
16	16	40	43	43	786
17	17	21	44	44	791
18	18	41	45	45	785
19	s.n.	861	46	46	108
20	20	22	47	47	800
21	21	42	48	48	809
22	s.n.	1151	49	50	792
23	23	50	50	51	837
24	24	114	51	93	1219
25	25	51	52	52	97
26	26	468	53	53	93
27	27	92	54	54	101
28	28	37	55	55	794

Índice prep.	Santa Cruz	Nº Geral	Índice prep.	Santa Cruz	Nº Geral
56	56	94	88	s.n.	621
57	69	365	89	89	708
58	58	836	90	90	1160
59	59	353	91	91	1149
60	60	349	92	92	720
61	61	860	94	94	758
62	62	843	95	95	1150
63	63	367	99	87	619
64	30	469	100	s.n.	618
65	65	368	102	s.n.	608
66	66	826	103	86	79
67	67	830	104	s.n.	104
68	68	352	108	77	858
69	64	78	114	49	80
70	70	865	123	84	707
71	71	366	n.e.	19	n.e.
72	72	863	n.e.	22	n.e.
73	73	348			
74	74	862			
75	75	874			
76	76	350			
78	78	351			
79	79	363			
80	80	859			
81	81	422			
82	82	345			
83	83	1134			
85	85	1159			
86	88	714			

II. ÍNDICE DOS MANUSCRITOS DATADOS

Não se incluem as datas de registos esparsos ou aquelas que foram inseridas por mão diferente da do copista.

A. Por datas

1139 (Era de 1177): 4, 58, (datação indirecta)
1155 (Era de 1183): 81 III
1165 (Era de 1203): 43
1179 (Era de 1217): 27
1187 (Era de 1225): 33 III
1191 (Era de 1229): 30
1223 (Era de 1261): 13
1237 (Era de 1275): 18
1351 (Era de 1389) [data da oferta?]: 39
1395 (Era de 1433): 52 I

subscrições datadas por outra mão
1366 (Era de 1404): 85 II (2)
1380 e 1382 (Eras de 1418 e 1420): 53 I
1456: 42 (1)
1476 (A.D.): 29 (III 3)
1502: 29 (III 3)

B. Por códice

4: 1139 (Era de 1177)
13: 1223 (Era de 1261)
18: 1237 (Era de 1275)
27: 1179 (Era de 1217)
30: 1191 (Era de 1229)
33 III: 1187 (Era de 1225)
39: 1351 (Era de 1389) [data da oferta?]
43: 1165 (Era de 1203)
52 I: 1395 (Era de 1433)
58: 1139 (datação indirecta)
81 III: 1155 (Era de 1183)

subscrições datadas por outra mão
29 III (3): 1476 (A.D.)
29 III (3): 1502
42 (1): 1456
53 I: 1380 e 1382 (Eras de 1418 e 1420)
85 II (2): 1366 (Era de 1404)

III. Índice cronológico

Por séculos

IX: 52 dis. memb. b

X: 50 dis. memb., 55 dis. memb., 59 dis. memb., 73 dis. memb. a

XII: 1, 4 (1139), 9, 11, 17, 20 I dis. memb. (ou séc. XIII?), 27 (1179), 29 I (ou séc. XIII?), 30 (1191), 33 I, 33 III (1187), 43 (1165), 44 (ou séc. XIII?), 45, 47, 50, 51, 54 (ou séc. XIII?), 55, 58, 59, 61, 62, 69 I, 70, 71, 73, 74 I, 76, 78 I, 80, 81 III (1155), 83, 90 no interior dos planos, 91

XIII: 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13 (1223), 14, 15, 16, 17 dis. memb., 18 (1237), 20, 20 I dis. memb. (ou séc. XII?), 21, 24, 26, 29 I (ou séc. XII?), 31, 32, 34, 35, 36 I (ou séc. XIV?), 40, 42, 44 (ou séc. XIII?), 46, 48, 54 (ou séc. XII?), 56, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 69 II (ou séc. XIV?), 69 III (ou séc. XIV?), 69 IV (ou séc. XIV?), 72, 77, 79, 81 I (ou séc. XIV?), 81 II, 84, 85 II (ou séc. XIV?), 89, 90, 92, S. Cruz sem nº / Geral 24 (ou séc. XIV?), S. Cruz sem nº / Geral 861, S. Cruz sem nº / Geral 1151

XIV: 14 dis. memb., 23, 25, 30 dis. memb., 33 II, 35, 36 I (ou séc. XIII?), 36 II, 37 (ou séc. XV?), 38 (e séc. XV), 39 (1351), 49 (ou séc. XV?), 52 I (1395), 52 II, 53, 57 II, 64, 65, 69 dis. memb., 69 II (ou séc. XIII?), 69 III (ou séc. XIII?), 69 IV (ou séc. XIII?), 75, 81 I (ou séc. XIII?), 82, 85 I, 85 II (ou séc. XIII?), 87, 88 (ou séc. XV?), 93, 94, S. Cruz sem nº / Geral 24 (ou séc. XIII?)

XV: 29 III (ou séc. XVI?), 36 II, 37 (ou séc. XIV?), 38 (e séc. XIV), 49 (ou séc. XIV?), 57 I, 57 III (ou séc. XVI?), 78 II, 86, 88 (ou séc. XIV?), 95

XVI: 26 dis. memb., 28, 29 II, 29 III (ou séc. XV?), 41, 57 III (ou séc. XV?), S. Cruz sem nº / Geral 618

IV. Índice dos copistas

Fernandus (1179), 27

Ferdinadus Garsia (1191), 30

Iohannes Michaelis (séc. XII), 11

Gonçaluus Correa (séc. XIV), 82

Lupus S(tephan)y (séc. XIV), 69 (10)

Martinus Dives (1237), 18

Pelagius Garsia (1165), 43

Pelagius Iohannis (1223), 13

Pero Samchez (1366), 85 (II, 2: acrescentado)

? Petrus Salomonis (1139?), 58

Vicente (séc. XV-XVI), 57 III

Vilielmus Presbiter (1155?), 81 III

V. Índice das Escritas

Por ordem cronológica das escritas

Visigótica: 52 (*Dis. memb.* b, ff. de guarda, IIr-IIIv)

Visigótica de transição: 4, 17 (cfr. ductus e algumas letras), 30, 47, 51, 52 I (*Dis. memb.*), 90 (frag. no interior dos planos da encad.)

Beneventana: 50 (*Dis. memb.* a), 50 (*Dis. memb.* b), 55 (*Dis. memb.* b.1), 55 (*Dis. memb.* b.2), 59 (*Dis. memb.* b), 73 (*Dis. memb.* a.1), 73 (*Dis. memb.* a.2)

Carolina de transição: 16, 58, 47, 51, 61, 69 I, 73

Gótica: 5, 8, 10, 12, 14, 17 (no final), 18, 20 I, 20 II, 23, 24, 25, 26, 28, 29 II, 29 III, 31, 32, 33 II, 34, 38, 39, 40, 42, 44, 46, 48, 49, 50, 52 I, 52 II, 53 I, 53 II (cursiva, com influência da humanística), 55, 56, 57 I, 57 II, 60, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69 II, 69 III, 69 IV, 70, 72, 74 II, 75, 76, 79, 80, 81 I, 81 II, 82, 84, 85 I, 85 II, 86 I, 86 II, 86 III, 86 IV, 86 V, 87, 88, 89, 90, 92, 94, S. Cruz sem nº / Geral 681, S. Cruz sem nº / Geral 861

Gótica chancelaresca: 41, 53 II, 93

Gótica cursiva textual: 37, 41, 94, 95

Gótica monástica / inicial / primitiva: 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9 I, 9 II, 11, 13, 15, 17, 21, 27, 29 I, 33 I, 33 III, 35, 43, 45, 52 I, 54 I, 54 II, 59, 61, 62, 69 I, 71, 73, 74 I, 77, 78 I, 81 III, 83, 91, S. Cruz sem nº / Geral 1151

Gótica universitária: S. Cruz sem nº / Geral 24

Gótica universitária bolonhesa: 36 II, 57 III

Gótica universitária parisiense: 5 (*Dis. memb.*), 9 (*Dis. memb.*), 13 (*Dis. memb.* c), 17 (*Dis. memb.* a, e b), 32 (*Dis. memb.*), 36 I, 73 (*Dis. memb.*), S. Cruz sem nº / Geral 24 (*Dis. memb.*)

Humanística: (apenas em algumas anotações marginais, p. ex.: 93)

VI. Índice dos Manuscritos Musicais

2 *dis. memb.*

23

24 *dis. memb.*

25 (guardas)

26

28

29 III

40

56

59

62

67

68 *dis. memb.*

70

71

76

77

80

83

85 II

88

89

Santa Cruz sem nº. / Geral 618

Santa Cruz sem nº. / Geral 1151

VII. ÍNDICE DOS MANUSCRITOS ILUMINADOS E DA ORNAMENTAÇÃO

A. Tipo de decoração

Não se elencam os elementos da ornamentação secundária apenas relativos a coloração.

Bordaduras: 41

Cercaduras: 24, 28, 41, 65, 85 II, S. Cruz sem nº / Geral 618

Esquemas: 8, 17, 62, 74 I, 87

Filactérios: 13

Iluminuras: 1, 4, 15, 23, 27, 28, 34, 38, 40, 41, 56, 62, 68, 85 II, 87, S. Cruz sem nº / Geral 618

Iniciais caligrafadas: 2, 3, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 18, 20 II, 23, 26, 27, 30, 31, 32, 33 I, 33 III, 35, 37, 40, 42, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52 I, 52 II, 54 I, 54 II, 55, 56, 58, 60, 62, 64, 67, 68, 74 I, 75, 76, 77, 78 I, 78 II, 79, 80, 82, 83, 84, 86 II, 90, 91, 92, S. Cruz sem nº / Geral 861

Iniciais filigranadas: 1, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 20 I, 20 II, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29 I, 29 II, 29 III, 30, 32, 33 I, 33 III, 34, 36 I, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 49, 50, 52 I, 52 II, 53 II, 54 I, 56, 57 III, 58, 60, 62, 64, 65, 66, 68, 69 I, 69 II, 69 III, 69 IV, 70, 72, 75, 78 I, 79, 80, 85 I, 85 II, 88, 92, 93, 94, S. Cruz sem nº / Geral 24

Iniciais habitadas: 1, 3, 23, S. Cruz sem nº / Geral 24

Iniciais historiadas: 1, 20 II, 23, 24, 28, 69 I, 72, 87, 91, S. Cruz sem nº / Geral 24, S. Cruz sem nº / Geral 618, S. Cruz sem nº / Geral 861

Iniciais ornadas: 1, 4, 5, 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 20 II, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 29 I, 30, 31, 34, 35, 41, 42, 43, 47, 50, 54 I, 54 II, 55, 57 III, 58, 59, 61, 62, 66, 69 I, 70, 71, 72, 73, 74 I, 76, 78 I, II, 85, 87, 88, 91, S. Cruz sem nº / Geral 24, S. Cruz sem nº / Geral 618, S. Cruz sem nº / Geral 861, S. Cruz sem nº / Geral 1151

Tabelas / Tábuas: 1 (do cânon), 34 (do mundo e dos planetas), 54 I, 62

B. Corpus das imagens e seus elementos

Abade: 24, S. Cruz sem nº / Geral 618

Abel e Caim: 87

Adão e Eva: 1, 87

Agostinho, santo: S. Cruz sem nº / Geral 618

Águia: 72

Anjos: 4, 23, 28, 38, 41, S. Cruz sem nº / Geral 618

Animais: 1, 4, 6, 11, 15, 16, 20 II, 23, 24 (múltiplas imagens), 25, 28, 58, 70, 76, S. Cruz sem nº / Geral 24, S. Cruz sem nº / Geral 618
ver: Animais alados, Águia, Aves, Cavalo, Cordeiro pascal, Corvo, Dragão, Evangelistas, Falcoeiro, Leão, Peixes, Sereia, Serpente

Animais alados: 1, 24, 25

Animais fantásticos e simbólicos: *ver* Animais, Animais alados, Evangelistas, Dragão

Anunciação: S. Cruz sem nº / Geral 618

Apóstolos: 4, 27

Armas: 38, 70

Árvores: 34, 87, S. Cruz sem nº / Geral 618

Ascensão de Jesus: S. Cruz sem nº / Geral 618

Assunção de Maria: S. Cruz sem nº / Geral 618

Aves: 1, 24, 28, 34 (vinte e sete representações), 74

Bispo: S. Cruz sem nº / Geral 24

Bustos: 8, 11
ver: Cabeça /Rostos

Cabeça / Rosto: 5, 11, 20 II, 23, 24, 58, 66 (três)

Caim e Abel: *ver* Abel e Caim

Calvário: 27, 28, 40, 62, 68, 85 II, 87

Cardeal: S. Cruz sem nº / Geral 24

Cavalo: 70

Cipreste: 24

Circuncisão: S. Cruz sem nº / Geral 618

Copista: 1, 20 II, 69 I, 87, S. Cruz sem nº / Geral 24

Cordeiro pascal: S. Cruz sem nº / Geral 618

Corvo: S. Cruz sem nº / Geral 618

Cosmo: 87
ver: Esferas armilares, Mundo

Criação: 1, 87

Cristo: 4, 11, 14, 27, 34, 62, 85 II (em majestade e crucifixão)
ver: Cruz / Crucifixo

Cristo e Tomé: 4

Cristo em majestade: 4, 34 (dois), 85 II

Cruz / Crucifixo: 28 (das caravelas e exaltação da C.), 34, 40, 41, 56, 62, 85 II, S. Cruz sem nº / Geral 618 (três)

Daniel: 1

David: 23, 28, S. Cruz sem nº / Geral 618

Decapitação: 38

Deus: 1, 87

Dragão: 4, 24, 25, 70 (dois), 91

Epifania: S. Cruz sem nº / Geral 618

Escudo nacional português: 24, 28, 57 III

Esferas armilares: 41 (nove)

Espírito Santo: 28, S. Cruz sem nº / Geral 618

Estêvão, santo: 28

Estrela de Salomão: 24

Expulsão do Paraíso: 1, 87

Evangelistas: 1, 85 II

Falcoeiro: 31

Flores, *ver* Vegetação

Guerreiro: 31

Helena, santa: 28

Homem: 11, 15, 24, 42, 70 (vários)

Hóstia: 28, 87, S. Cruz sem nº / Geral 618

Instrumentos musicais: 24 (vários), 41 (alaúde e lira)

Jesus: 87 (menino), S. Cruz sem nº / Geral 618

João Evangelista: 62, 72, 85 II
Jerónimo, são: 1 (duas), 87
Labirintos: 4
Leão: 11, 24 (vários), 91
Livro: 4
ver Copistas
Lucas: S. Cruz sem n.º / Geral 861
Luta: 11, 69 I
Mãos: 8, 11, 20 II, 50, 66
Mar: 38
Maria: 11, 25, 27 (dolorosa), 28 (Assunção), 62, 85 II, S. Cruz sem nº / Geral 618 (purificação, anunciação, visitação, assunção, natividade)
Maria Madalena: 4
Mártires de Marrocos: 38, S. Cruz sem nº / Geral 618
Mulher: 11, 15, 16
Mundo: 28, 41 (globo terrestre), 85 II, 87
ver Esferas armilares
Músicos: 24 (vários), 41, S. Cruz sem nº / Geral 618
Natividade: S. Cruz sem nº / Geral 618
Noviço: S. Cruz sem nº / Geral 618 (profissão de fé)
Números: 8
Padre: 87
Páscoa: S. Cruz sem nº / Geral 618
Paulo: 69 I
Pastores: 72, 91
Peixes: 16
Planetas: 87
Portugal, simbologia de: 24, 28, 57 III
Purificação da Virgem: S. Cruz sem nº / Geral 618
Querubim: 4
Rei / Rainha: 23 (três vezes), 38 (mouro)
Ressurreição: S. Cruz sem nº / Geral 618
Rosto: *ver* Cabeça
Salomão: 1
Sereia: 15, 24
Serpente: 42
Teotónio, são: S. Cruz sem nº / Geral 618 (três vezes)
Tomé: 4
Trindade: 87
Vegetação / vegetais: 28, 58
Virgem Maria: *ver* Maria
Visitação: S. Cruz sem nº / Geral 618

VIII. ÍNDICE DE ASSUNTOS

Adágios, 34 (8), 47 (12), 48 (4), 57 (II 2)

Analística, ver: Crónicas; Historiografia

Anotações várias, 27 (3), 34 (6), 53 (I 4), 53 (I 6), 57 (II 5), 74 (II 1), 84 (2)

Antífonas, 24 (1.3), 25 (Guarda anterior), 25 (Guarda posterior), 29 (III 2) 29 (III 3), 62 (3), 77 (2), 68 (*dis. memb.*), 23 (6), 69 (I 4), 85 (II 5), 92 (*dis. memb.* b)

Aritmética, ver: Artes Liberais

Artes liberais, 8 (2), 8 (5), 9 (II 33), 10 (3), 17 (1), 17 (2), 53 (II 3), 54 (I guardas), 74 (I 1b), 81 (III 2)

Assentos, 29 (III 5), 36 (II 2), 52 (I 1), 53 (I 1), 53 (II 4), 53 (II 6), 53 (II 8), 53 (II 9), 53 (II 10)

Biblia Sacra. 1, 2, 3, 10 (1.2), 23 (4.1), 24 (1.2), 25 (4), 26 (3.1), 27 (8), 57 (I *Dis. memb.* b), 62 (1), 68 (5), 70 (3), 78 (I 1.1), 78 (II 1), 85 (I 1)
Apocrypha, 1 (30.1)
Prefácios, 1 (passim), 2 (passim), 3 (passim)
Abbreviationes, 69 (I 2)
Comentários, 4, 7 (1), 8 (3), 11 (1), 12 (1), 13 (3), 14, 14 (*Dis. memb.*), 15, 35 (1), 31 (4), 35 (2), 35 (*Dis. memb.*, ff. Ir-IIv, ant.), 35 (*Dis. memb.*, ff. Ir-IIv, post.), 47, 50 (1), 51 (1), 57 (I *Dis. memb.* a), 58 (*Dis. memb.* a), 58 (2), 58 (3), 58 (6), 61 (2), 63 (1), 69 (I 1), 69 (IV 17), 69 (IV 24)
Dicionários, 8 (3), 8 (4), 10 (2), 57 (III 6)
Glossas, 6 (1)

Bibliotecas, ver: Livros

Breviários, 24 (*Dis. memb.*), 62 (2), 65 (4), 85 (I *Dis. memb.* a), 85 (II 1), Santa Cruz sem nº / Geral 1151 (1)

Bulas papais, 6 (3), 6 (4), 30 (4), 37 (1), 45 (3), 45 (4), 46 (1), 83 (3), 83 (4), 94 (2)

Canto, 23 (4.2), 23 (6), 24 (1.3), 25 (5), 26 (3.2), 26 (3.2), 27 (9), 34 (9), 62 (1.2), 70 (3), 78 (I 1), 78 (I 1.2), 79 (2), 85 (I 1), 88 (3); ver também: Antífonas

Ciências naturais, 48 (3)

Colectário, 47 (10)

Constituições monásticas, ver: Ordens religiosas

Costumeiros, 53 (I 3), 71 (1), 74 (I 2), 74 (I 4), 74 (II 1), 75 (1), 93 (1)

Crónicas, 52 (I 3), 57 (III 6), 86 (V 1), 86 (V 2), 94 (1)

Dicionários, 8 (1), 8 (3), 8 (4), 10 (2), 48 (2), 69 (I 3), 69 (III 2)

Diplomas, ver: Documentos; Bulas papais

Direito canónico, 5 (*Dis. memb.*), 7 (f. I,

guarda ant.), 7 (*Dis. memb*), 8 (*Dis. memb.*), 9 (I *Dis. memb.*), 11 (*Dis. memb.* a e b), 11 (f. I), 17 (*Dis. memb.)*, 21 (*Dis. memb.*), 36 (I), 36 (II), 36 (I *Dis. memb.* a), 54 (I 6), 54 (I 7), 55 (2), Santa Cruz sem nº / Geral 24 (*Dis. memb.*)

Direito civil, 52 (I b ff. de guarda, IIr-IIIv)

Documentos, 52 (I 4), 53 (II 11), 83 (5), 86 (IV 2), 86 (IV 3), 86 (IV 4), 89 (*dis. memb.*), 94 (3)

Eclesiologia, 30, 32 (3), 32 (5), 53 (I 3), 54 (I 3), 58 (5), 69 (III 1), 86 (IV 5)

Epistolografia, 9 (I), 9 (II), 21 (28), 54 (I 2)

Filosofia, 5 (*Dis. memb.*), 9 (II 26), 17 (2), 20 (I *Dis. memb.*), 57 (II 1), 64, 87 (1), 95; ver também: Artes liberais; Teologia

Gramática, ver: Artes Liberais

Hagiografia, 15 (3), 20 (I), 20 (II), 21, 29 (I), 29 (III), 30 (4), 31 (10), 31 (11), 31 (26), 34 (4), 31 (10), 38 (1), 45 (1), 49, 54 (2), 55 (1.4, 1.5), 60 (1), 65 (3), 68 (2), 69 (II), 69 (IV), 73 (2), 73 (3), 81 (III 1)

Hinos, 23 (4.2), 25 (5), 26 (3.2), 27 (9), 52 (I 2), 54 (I 3), 62 (1.2), 62 (2), 68 (11), 70 (3), 70 (4), 78 (I 1), 78 (I 1.2), 79 (6, 85 (I 1)

Historiografia, 4 (179), 17 (4), 18 (1), 18 (2), 30 (1), 31, 33, 41, 42 (1), 42 (2), 52 (I 3), 53 (I 5), 69 (IV 20), 86 (I 1), 86 (II 1), 86 (III 1), 86 (V 1), 86 (V 2), 93 (1), 94 (1); ver: Documentos

Homiliética, 4, 5 (1), 15 (2), 21, 31, 33, 35 (2), 44 (1), 46 (1), 52 (I a f. de guarda, Ira-vb), 54 (I 4), 61 (3), 69 (IV 18), 69 (IV 24)

Índices, 1 (passim), 4 (f. Iv), 5 (4), 5 (5), 7, 9 (II 32), 13 (1), 23 (1), 25 (1), 42 (1), 57 (I 1), 82 (13)

Litanias, 23 (4.2), 24 (1.3), 25 (5), 26 (3.2), 62 (1.2), 70 (3), 78 (I 1), 78 (I 1.2), 85 (I 1)

Liturgia, 56 (1), 68 (f. de guarda f. I)
- Antiphonaria, 52 (I 2)
- Diurnale, 92 (1)
- Evangeliaria, 52 (II 5), 62 (3), 72 (1), 76 (1), 81 (I 1)
- Gradualia, 67 (1)
- Kalendaria, 24 (1.1), 25 (2), 26 (1), 27 (1), 28 (1), 53 (I 2), 53 (II 1), 54 (I 1), 62 (3), 65 (1), 70 (1), 74 (I 1), 85 (II 3)
- Lectionaria, 5 (1), 39 (1), 52 (II 5), 66 (1), 91 (1), Santa Cruz sem nº / Geral 861 (1)
- Missalia, 28, 40 (1), 56 (1), 62 (3), 65 (2), 68 (1), 85 (II 6); ver também: 28 (4), 28 (5), 28 (6), 32 (3), 55 (1.2), 59 (1.22), 68 (6), 68 (7)
- Ordines, 59 (1.9), 62 (2), 82 (1)
- Officium, 52 (II 3), 89 (2), 90 (1)
- Pontificalia, 59 (1), 83 (1)
- Ritualia, 24 (1.3), 51 (3), 54 (I 3), 59, 75 (guardas), 77 (2), 89 (2), ver também: 32 (5)
- Sacramentaria, 55 (1), 89 (2)
- Suffragia, 65 (3)

Livros, 34 (7), 53 (I 3), 78 (II 2), 84 (3)

Medicina, 13 (*Dis. memb.* a/b), 50 (*Dis. memb.* a), 50 (*Dis. memb.* b), 55 (*Dis. memb.* b.1), 55 (*Dis. memb.* b.2), 59 (*Dis. memb.* b), 73 (*Dis. memb.* a.1), 73 (*Dis. memb.* a.2), 94 (f. de guarda)

Monaquismo, ver: Ordens religiosas

Música, 88

Obituários, 81 (II 1), 84 (1)

Orações. Livros de oração, 23 (3), 23 (4.2), 24 (1.3), 25 (3), 25 (6), 26 (2), 26 (3.2), 27 (2), 27 (4), 27 (5), 27 (6), 28 (2), 29 (III 2), 29 (III 3), 53 (II 5), 54 (I 3), 55 (3), 56 (1), 57 (II 3), 57 (II 4), 62 (2), 62 (5), 68 (4), 68 (*dis. memb.*), 70 (2), 77 (1), 77 (2), 79 (4), 85 (II 2), 85 (II 4), 86 (V 3), 87 (3), 87 (5), 89 (1), 92 (*dis. memb.* b), 68 (8), 68 (*dis. memb.*), 70 (2)

Ordens religiosas, 29 (II 1), 37 (1), 43 (2), 45 (2), 52 (II 1), 52 (II 2), 54 (I 5), 54 (I 6), 54 (I 7), 54 (II 1), 69 (IV 20), 74 (I 3), 86 (IV 1), 94 (1), 94 (3)

Poesia, 5 (2), 9 (II 33), 18 (3), 30 (4), 34 (5), 45 (*Dis. memb.* (frag. *a* e *b*), 52 (I 1.7), 61 (1)

Pregação, ver: Homilias

Provérbios, ver: Adágios

Registos históricos, ver: Documentos

Regras monásticas, ver: Ordens religiosas

Saltérios, 10 (1), 23 (4.1), 24 (1), 26 (3.1), 62 (1.1), 70 (3); frag.: 2 (*Dis. memb.* (f. I)), 78 (II 1), 79 (1)

Sermonística, ver: Homilias

Teologia, 9 (I), 9 (I *Dis. memb.*), 9 (II), 13 (2), 16 (1), 17 (2), 20 (I *Dis. memb.*), 21, 30, 31, 32, 33, 34, 43, 47, 48, 50 (2), 51 (2), 54 (I 3), 56 (1), 57 (III 1), 57, 58 (4), 58 (5), 68 (3) 68 (9), 68 (10),, 69 (IV 14), 69 (IV 24), 73 (1), 79 (3), 79 (5), 80 (1), 80 (2), 80 (3), 85 (I *Dis. memb.* b), 87, 91 (guarda)

IX. Initia textuum

A Corinto ciuitate metropoli Achaie regionis scripsit, 69 (I 1)
A festo stelle numerando perfice lune, 74 (I 1b)
A memoria dos boos non he para esquecer, 53 (II 10)
A tenera igitur puericie etate quidem mihi perfectissimus, 34 (1)
A: in nomine abrae, 42 (1)
Ab eo tempore quo totius mundi monarchia sub, 4 (171)
Ab initio deus modum acceptat et nichil unquam inmoderatum, 33 (I 1.5)
...ab omni sorde uitiorum qui eam, 89 (1)
Abraham temptatur in filio et, 9 (I 2)
Absintum omnibus notum est et sandonicum, 55 (*Dis. memb.* b.2)
Absolve, quesumus, domine, animas famulorum famularumque, Santa Cruz sem nº / Geral 618 (1)
Accepimus ab apostolo, habitare Christum per fidem, 33 (III 1.1)
Accipe frater karissime munusculum sponsionis mee et in eo quicquid, 21 (26)
...acendit deos in tribulatione, 68 (*dis. memb.*)
Acheldemac, ager sanguinis qui hodie demostratur, 8 (4)
...Acorum herba est quae tirsum emittit et folia irridi, 73 (*Dis. memb.* a.2)
Ad aquas tibilitanas episcopo afferente preiecto reliquias, 21 (3)
Ad decorem dei ecclesie et sanctarum religionem, 37 (1)
Ad illos specialiter que dicta sunt pertinent, 4 (80)
Ad magni igitur conditoris uniuersorum honorificentie, 20 (II 24)
Ad philemonem scripsit apostolus ut non quasi, 12 (1.11)
Ad praesens ego prout aetas mea iam ueniens in senium, 61 (2)
Ad te leuaui animam meam, 28 (3)
Ad te leuaui animam, 62 (3)
Ad te manum meam extendo quem sentio in timore, 9 (I 6)
Adam, Seth, Enos, Cainam, Malalehel, 1 (35)
Adueniat domine regnum tuum, ut maiestate, 33 (III 1.21)
Aduertistis, nisi fallor, ex his que precedente sermone, 33 (III 1.18)
Agamus fratres gratias factori nostro, benefactori nostro, 33 (I 1.13)
Agnoscite fratres dilectissimi quanta sit hodierna sollemnitas, 33 (I 1.3)
Al... cum pruritu, 13 (bif. *a*)
Aliam parabolam proposuit illis dicens, 4 (156)
Aliquotiens contingere solet ut nonnulli a qualitate mentis, 4 (166)
Alpha et omega unum in essentia et trinum in personis, Santa Cruz sem nº / Geral 24 (1)
Amat Paulus dici a nobis peccata sua, 12 (1.1)
Ambrosius quo cartas sumptus notarios, 9 (I 2)
Ambrosius seruus Christi fratribus per omnem Italiam, 20 (II 2)
Angelorum hodie memoria celebratur et exigitis, 33 (III 1.17)
Anima Ihesu Christi, sanctifica me, 27 (7)
Anima Ihesu sanctifica me. Corpus christi salua me, 85 (II 4)
Anima mea in angustiis est, spiritus meus aestuat, 48 (2)

Anima pro diuersis actionibus diuersa nomina, 80 (3)
Anno domini millesimo ducentesimo, 29 (III 4)
Anno secundo Darii regis medorum, 2 (16)
Anno tertio regni Ioachim regis Iudae, uenit Nabuchodonosor, 1 (34), 2 (5)
Ante omnia frates charissimi diligatur deus, deinde proximus, 29 (II 1)
Ante prandium esurire, ante potum sitire ante lucem, 48 (4)
Antitheton ubi contraria contrarii opponuntur, 10 (3)
Apareceo a huum sacerdote sa madre ali hu staua cantando, 68 (2)
Apostolica institutio fratres dilectissimi que dominum, 4 (150)
Apostolica uox clamat per orbem atque in procinctu, 80 (2)
Apostolum Petrum primum omnium apostolorum meministis, 31 (15)
Apostolus Paulus scribens ad Corinthios et rudem, 9 (I 2)
Apparuit benignitas et humanitas... Gratias Deo, per quem , 33 (I 1.6)
Apparuit uere benegnitas et humanitas saluatoris, 33 (III 1.4)
Approbate consuetudinis est dilectissimi apud Christianos, 21 (23)
Apud Antiochiam Syrie natalis sanctarum uirginum, 54 (I 2)
Apud Hebreos liber Iudith inter hagiographa legitur, 1 (40)
Aqua vite, Triaca m 2, Mitridato, 94 (f. de guarda)
Aqui se compeça a obra que fala do fundamento do mosteiro, 86 (IV 1)
Arbitror quod ante nostras litteras uelox ad vos fama, 9 (II 15)
Arfaxat itaque rex Medorum subiugauerat, 1 (40)
Aristoteles in elenchis persuadens erudiri iuuenes, 88 (2)
Armorum dominos et bellicosos gentium uictores, 20 (II 13)
Ascendens Christus in altum. Alleluia, 77 (2)
Ascensurus in celum dominus et per corporalem presentiam, 4 (95)
Audiat peccator et irascatur, dentibus suis fremat, 33 (III 1.23)
Audient adolescentuli sermonem, 32 (1)
Audistis epitalamium carmen dilectissimi fratres, 47 (6)
Audistis fratres, euangelicam lectionem aduersos eos, 33 (III 1.17)
Audistis, fratres karissimi ex lectione euangelica erudictionem, 4 (76)
Auditum audiuimus plenum gratia, dignum acceptione, 33 (I 1.2)
Audiuimus et contremuimus quod in uoce psalmi et prophetarum, 31 (12)
Audiuimus ex lectione euangelica fratres mei quia facta sunt encenia, 4 (50)
Audiuimus ex lectione euangelica, fratres karissimi, quia facta sunt, 4 (176)
Audiuimus ex libro regum Goliam, uirum procere stature, 33 (III 1.9)
Audiuimus, fratres Karissimi in lectione quae lecta est, 31 (5)
Audiuimus in euangelio dominum exilaratum spiritu dixisse, 4 (24)
Audiuimus paucis expressum magnum pietatis sacramentum, 33 (I 1.5)
Audiuimus suadentem regi acham ÿsaiam petere signum, 33 (I 1.1)
Augustinus. Plangis mortuum magis plange uiuum an non, 57 (II 3)

Ave Ihesu Christe uerbum patris, 54 (I 3)
Avia hua molher em esta cidade que chamavam Maria Vaasquez, 38 (1)
Beati Andree apostoli sollemnitas hodie celebramur, quam, 33 (III 1.25)
Beatissimi uiri et ante omne seculum preordinati, 21 (32)
Beatitudinis uestre gratia semper nos ita affectu tui exercitat, 9 (II 11)
Beatus euangelista Luchas de omnibus que cepit Ihesus, 58 (7)
Beatos igitur Arnulfos episcopus prosapia, 21 (10)
Beatus plane qui tibi in, 58 (5)
Beatus igitur Nazarius genitus extitit a patre nomine affricano, 20 (II 31)
Beatus Pamphilius martyr cuius uitam Eusebius, 9 (I 2)
Beatus uir qui non abiit in consilio impiorum, 1 (30), 10 (1.2), 23 (4.1), 24 (1.2), 25 (4), 26 (3.1), 27 (8), 62 (1.1), 70 (3), 78 (I 1.1), 85 (I 1)
Beatus uir, id est Christus. Qui non abiit in consilio impiorum, id est, 50 (1)
Bene nobiscum agitur, fratres, satis competit huic tempori, 33 (I 1.13)
Benedicite omnia opera domini domino laudate, 25 (5)
Benedictum nomen glorie eius quod sanctum est, 33 (I 1.4)
Benedictus dominus et pater... Benedictus qui propter, 33 (I 1.3)
Benedictus qui propter nimiam caritatem suam qua dilexit, 33 (I 1.3)
Benedictus qui uenit in nomine... Benedictum nomen, 33 (I 1.4)
Beniamin adolescentulus in mentis excessu... Audient, 32 (1)
Bona exteriora non prosunt homini sine bona corporis dispositione, 57 (II 2)
Bonus Deus noster qui in consiliis sanctorum glorificatur, 9 (II 17)
Breuis est questiuncula quam misisti et coperta, 9 (I 2)
Breuius quidem uobis aliquando, dilectissimi loqueremur, 33 (I 1.13)
Cadent a latere tuo mille... In Spe uiuimus, fratres, 33 (I 1.13)
Cananea ista mulier que nobis modo lectione euangelica, 4 (38)
Cantauimus domino et diximus: Tibi derelictus est pauper, 31 (15)
Carmina qui quondam studio florente peregi, 64 (1), 64 (2)
Ceciditque Ochozias per cancellos cenaculi sui, 1 (12)
Celebramus, dilectissimi hodie spiritus sancti sollemnitatem, 33 (III 1.5)
Celebrantes hodie gloriosum beati Andree triumphum, 33 (III 1.25)
Celebratio misse in commemorationem passionis Christi 32 (3)
Celebraturi dominice natiuitatis ineffabile sacramentum, 33 (I 1.2)
...celestis huius mundi diuitiis, in paupertate et humilitate sponso celeste adherentes, 20 (I 1)
Celum significat summa terra una, 32 (4)
Ceremonie dicebantur festa Cereris a cerere uel cerimonie, 51 (3)
Christi Ihesu Gregorius seruus ac urbe Rome papa unus, 13 (2)
Christi sanctorum passionem martyrum qui Agaunum, 21 (37)
Christo confixus sum, cruci... Verus dei cultor, Christique, 57 (III 5)
Christum Ihesum, dominum gloriae, fratres karissimi, 9 (II 20)
Christum in humanis actibus diuina gessisse misteria, 4 (157)
Chromatio et Heliodoro episcopis, Hieronimus presbiter, 1 (41)

Cibauit eos ex frucmenti, 68 (7)
Circa abiectionem nota qualiter in scriptura sumitur, 57 (III 6)
Circumcisio domini, 28 (1)
Clamauit ad me et ego exaudiam eum. Hoc plane est testamentum, 33 (I 1.13)
Cogitis me, o Paula et Heustochium, immo caritas Christi, 21 (8)
Cogor per singulos scripturae diuinae libros aduersariorum, 1 (29)
...coligi dum sunt innocentes statim in iuuentute que est in, 85 (I *Dis. memb.* b)
Começamdo de stpreuer as vidas e muy excellentes ffeitos dinos de eterna, 41 (1)
Commendant nobis sacre littere Christum dominum et ex patre, 33 (III 1.21)
Commendat nobis hec sacratissima lectio sanctarum mulierum deuotionem, 4 (58)
Compleatur igitur atque digerat pars, 50 (*Dis. memb.* a)
Concede, quesumus, omnipotens Deus ut ad meliorem, 55 (1.4)
Conditor mundi omnipotens Deus, 21 (15)
Confitebor et propitius erit terre populi sui, 25 (5)
Confitebor tibi domine quoniam iratus es, 23 (4.2), 24 (1.3), 26 (3.2), 78 (I 1.2), 79 (2), 85 (I 1)
Confitenti humiliter et deuote, 33 (I 13)
Confortatus est ergo Salomon, filius Dauid, 1 (35)
Congregatio iustorum regnum celorum dicitur, 4 (162)
Congregatio quippe iustorum regnum celorum dicitur, 4 (162)
Considero labores uestros, fratres, non sine magno, 33 (I 1.13)
Conta a estoria em este lugar que a linhagem dos Reis de Purtugall, 86 (V 1)
Contra prophetam Danielem duodecim librum scripsit Porphyrius, 14 (4)
...conturbauerunt me dolores mortis et torrentes iniquitatis, 79 (1)
Conuenerunt ut multitudine uincerent, 4 (155)
Conuenientibus uobis in unum ad audiendum dilectissimi, 33 (II 1)
Conuertimini ad me in toto corde uestro... Quid sibi uult, 33 (I 1.12)
Coram me magistro Iohanne de Deo, 36 (I 2)
Coram uobis uenit patre domino, idest, dei gratia, 8 (*dis. memb.*)
Cornelius natione romanus ex patre Castino, sedit anos, 62 (4)
...creasti et iussu tuo per opera apum hunc liquorem, 83 (1)
Crebra fratrem expostulatio fuit cur promissum opus, 9 (II 6)
Credimus a monachis sacerdotibus ligandi, 30 (3)
Credimus in unum Deum patrem omnipotentem uisibilium, 54 (I 3)
Credo in deum, 79 (3)
Credo in unum deum Patrem omnipotentem ffactorem celi et terre, 68 (9)
Cromatio et Heliodoro Episcopis, Iheronimus. Iungat epistola quos iungit sacerdotium, 1 (31)
Crux hec alma gerit sanctorum corpora fratrem, 17 (2)
Cui beatus Sixtus pergens ad coronam martirii, 21 (5)
Cum a sancto et venerabili beate uite Augustino episcopo, 9 (II 21)
Cum ad unius dei culturam dominus Ihesus Christus mentes hominum, 4 (143)

Cum amici literas karissime fili suscipis eas pro amico, 17 (2)
Cum apud Baionam urbem basclorum Karoli exercitus hospitatus, 69 (IV 3)
Cum apud nos infinita sunt particularia et eorum uniuersalia, 95 (3)
Cum apud Viennam in ecclesia ante altare die quandam, 69 (IV 4)
Cum autem dixit euangelista in quo praedio erat, 4 (41)
Cum cepissent monasteria construi ac monachorum congregari, 45 (1)
Cum completi fuissent prophetici sermones et que, 21 (41)
Cum constet religio christianitatis sanctorum, 21 (17)
Cum de altari illi celesti... sermo incidisset distulimus sicut meminisse arbitror, 33 (III 1.18)
Cum dicat deus, 30 (5)
Cum diceret Dominus nemo nouit filium nisi pater, 58 (2)
Cum diu gens longobardorum infidelitatis sue tenebris, 20 (II 17)
Cum dixisset propheta, quia seraphin stabant, adjunxi, 33 (III 1.21)
Cum ergo uenisset Paulus Romam conuenerunt ad eum, 20 (II 10)
Cum esset desponsata, 62 (3)
Cum frequenter regnum celorum in euangelio nominabitur (nominatur), 4 (163)
Cum fueris felix que sunt adversa caveto, 34 (8)
Cum hora ferme tercia hodierne diei, 9 (I 4)
Cum humana fragilitas non nunquam uoluptatis illecebris, 93 (1)
Cum igitur de prima eruditione sacri eloquii que in historica, 16 (1)
Cum Ihesum audis ex Deo genitum, cave, 57 (III 5)
Cum in heremo scity, ubi monachorum probatissimi patres, 43 (1)
Cum in minimis etiam rebus ut philosofus ait deus sit inuocandus, 29 (I 1)
Cum in urbe de gens anteriori tempore commeassem, 9 (II 10)
Cum inter socios aliquando sermo de iudeorum, 7 (1)
Cum martirum glorie passionibus acquisite recoluntur et beato certamine, 20 (II 35)
Cum memoriam dominice resurrectionis semper animo retinere, 4 (64)
Cum miraculi unius karissime quod apud nos a deo seruorum, 15 (3)
Cum nostris temporibus tempescentibus studiis, 47 (9)
Cum olim adhuc adolescentulus a terra natiuitatis mee, 69 (IV 22)
Cum olim sancte memorie beatissimus Fructuosus, 69 (IV 23)
Cum omnes prophetas spirictu sancti revelatione, 10 (1.1)
Cum omnia optata succedunt, 10 (1.3)
Cum perfectorum claustralium perfecta puritas, 93 (1)
Cum post aduentum dominice incarnationis fides, 21 (30)
Cum religiosissimus Augustus Theodosius mediolanensium, 54 (I 2)
Cum sacerdos canit pater noster ostendit deum, 32 (6)
Cum sub Antonino qui romani imperii apicem gubernabat, 21 (21)
Cum uenerationem sancte pater ubique excelentem, 11 (1)
...cum aduenient in deliciis iste dum egrota uenit consuetam, 55 (*Dis. memb.* b.1)

Cupiens in domo dei offerre aliquid de muneribus dei, 47 (9)
Da nobis quas dominis sanctarum undecim milium, 62 (5)
Danielem Prophetam iuxta septuaginta interpretes, Domini, 1 (34), 2 (5)
De beato patriarcha Ioseph aliquanda nobis diuina, 31 (5)
De caritate nobis paulo ante apostolos loquebatur, 31 (15)
De celo uobis hodie dilectissimi copiosa quedam, 33 (III 1.19)
De cognitione duodecim, 3 (5)
De die primo, in quo lux facta est, 3 (2)
De disciplina et arte. Disciplina a discendo nomen, 17 (2)
De eo quod nuperrime dictum est, sursum alios, 33 (III 1.11)
De Eugendo abbate legimus quod in uestitu duabus, 69 (IV 7)
De incorrupta uirginitate matris domini hoc fides pie et pietas, 21 (24)
De infantibus hebreorum quos precepit pharao in flumine proici, 3 (3)
De institutis ac regulis monasteriorum dicturi unde competentius, 43 (2)
De monte domino descendente idest de celis in mundum, 4 (18)
De piscibus quos ad iussionem deum laxata, 4 (116)
De sacramentis ecclesiasticis ut tractarem eorumdemque, 32 (2)
Debitum quod beatissimo pape Castori in eorum, 43 (1)
Decapolis est ut ipso nomine probatur regio decem urbium, 4 (133)
Decorem domus domini et locum tabernacula claritatis, 31 (15)
Decretum est beati Bonifacii qui quartus a beato Gregorio, 30 (3)
Del o começo que Deus criou o mundo, 86 (II 1)
Delicieus dous et temprez, plaisans, acceptables et baus, 87 (2)
Demoniacus iste apud Matheum non solum mutus, 4 (39)
Desiderii mei desideratas accepi epistolas, qui quodam, 1 (1)
Desiderii mei desideratas, accepi epistulas, 3 (1)
Deuotionem fidelium dilectissimi nichil est in quo prouidentia diuina, 4 (149)
Deus cui proprium est misereri semper et parcere, Santa Cruz sem nº / Geral 618 (1)
Deus meus sperabo in eum... Ego utique fratres, 33 (I 1.13)
Deus per Moysen populo Israeli preceperat sacerdotes, 2 (17)
Dex qui tacordes a tout bien, ta puissance, 87 (3)
Dicamus primum de generatione prophete secundum, 11 (1)
Dicet domino: susceptor meus... Dicet in gratiarum , 33 (I 1.13)
Dicet in gratiarum actione, confitens Domino et misericordie, 33 (I 1.13)
Dicit apostolus tempora eterna nec ea futura, sed, 12 (1.10)
Dicturus euangelista dominum demonium ab homine eiecisse, 4 (40)
Didici quod et sanctitas tua nouerit Theodorum monachum, 9 (II 18)
Digne fratres huius diei preclara festiuitas, 60 (1)
Dignum est fratres tota deuotione domini celebretis, 33 (I 1.1)
Diligit iustitiam qui iudicatis terram, sentite, 1 (38)
Dioclecianus quondam romane rei pubblice, 21 (37)

Diocletiano igitur in rebus publicis agente tam, 21 (29)
Dirige domine deus meus in conspectu tuo uiam meam, 52 (II 4)
Dirige domine deus meus, 24 (1.3)
Diuine lectiones omnes ita sibi conectuntur tanquam, 31 (12)
Diximus nuper his qui deargentauerint pennas suas, 33 (I 1.1)
Dixit dominus domino meo sede a dextris meis. Donec, 78 (II 1)
Dixit enim et ad quosdam qui in se confidebant, 4 (130)
Docet nos scriptura diuina non solum mores, 5 (1)
Doctor egregius seraficus beatus extitit Iohanes Bonanuentura uocatus, 29 (III 3)
Domina mea dominatrix mea dominans mihi. Mater domini, 21 (9)
Domine dilexi decorem domus tuae, 67 (guarda anterior)
Domine Ihesu Christe qui in hunc mundum de, 26 (3.2)
Domine Ihesu Christe qui in hunc mundum propter nos peccatores, 23 (3), 27 (4)
Domine Ihesu Christe redemptor mundi defende me, 85 (II 2)
Domine Ihesu Christe Rex glorie libera, 68 (8)
Domine Ihesu Christe, adoramus te in cruce, 27 (2)
Domine Ihesu Christe, fili dei uiui qui ex uoluntate, 27 (6)
Domine quid multiplicati sunt qui tribulant me, multi, 65 (2)
Domini fratres, et eo episcopi mei presentia quidem, 31 (15)
Domini iussionem obedientia comitatur discipulorum, 4 (69)
Dominica die ad matinas et laudes psalmi, 23 (1)
Dominica prima adventus Domini. Ad te leuaui animam, 62 (3)
Dominica prima de aduentu Domini... Erunt signa in sole et luna et stellis, 4 (f. Iv)
Domino et eterno primo qui caret principio et qui, 34 (1)
Dominus ac redemptor noster fratres karissimi paratos, 4 (3)
Dominus ac redemptor noster paratos nos inuenire, 44 (1)
Dominus eius iudex noster dominus, 57 (I 1)
Dominus et saluator noster per euangelium suum aliquando uerbis, 4 (151)
Dominus Ihesus Christus deus ante secula et homo factus, 4 (120)
Dominus Ihesus Christus per predicationem et doctrinam, 4 (35)
Dominus noster Ihesus Christus quantum animaduertere, 31 (12)
Dominus qui locutus est ad prophetam: Ecce constituo, 9 (II 15)
Domne Marcelline germane sorori sue uita et moribus, 20 (II 3)
Domno sancto et multum suscipiendo Donato Iheronimus, 9 (II 4)
Domus hec, fratres, eterni regis est oppidum, sed obsessum, 33 (III 1.27)
...drum tradidit principi cui prius tradidit occidendum, 57 (I *Dis. memb.* a)
Dubitari a quibusdam solet a quo spiritus, 4 (33)
Due erant hereses in iudeis una phariseorum altera saduceorum, 4 (153)
Dum constet religio christianitatis sanctorum, 21 (17)

Dum dominus boni pastoris opus ostendere uoluit, 4 (77)
Dum uenissent Romam Lucas a Galatia, Titus a Dalmatia, 20 (II 9)
Duo quedam rerum genera fratres in hac natiuitate, 33 (I 1.3)
Duo sunt que in hac uita ueluti laboriosa precipiuntur a domino, 31 (12)
Duplicem mihi gratia tue beatitudinis littere prestiterunt quod, 9 (II 13)
E diuersis et diuersa querentibus hominum turbis, 33 (III 1.12)
E eu lhe disse que esta, 45 (*Dis. memb.*)
Ea que per anni circulum ordine constituto in diuinis aguntur, 69 (III 1)
Ecce dies ueniunt dicit dominus et suscitabo, 52 (II 5), 65 (4), 92 (1)
Ecce sacerdos magnus, 39 (1)
Ecclesia igitur, in quam populos, 32 (3)
Ego autem sicut oliua, 28 (5)
Ego utique fratres, in hoc uerbo magna mei ipsius, 33 (I 1.13)
Egredimini filie Sion... Tres apparitiones domini, 33 (I 1.6)
...eiusdem re post ad terram proprie uenit, 68 (f. de guarda f. I)
El Rey Dom Afom que filhou Toledo aos mouros casou, 86 (V 2)
El Rey dom Afonso primeiro Rey de Purtugall, 52 (I 3)
Elegit deus in Christo ante mundi constitutionem membra eius, 12 (1.3)
Elementa sunt IIII.or rerum naturalium omne corpus, 95 (4)
Em a era de mil IIII' L.V anos dous dias do mes de, 53 (I 6)
Em na era de mil e IIII'. e L.VIII° annos aos dez, 53 (II 8)
Em no tempo do Infante Dom Pedro duque de Coinbra, 86 (IV 3)
Em no tempo do virtuoso Rey Dom Johan de Purtugall, 86 (IV 2)
Em o cabidoo deste mosteiro foi fecto conselho, 53 (II 4)
Em o qual mosteiro jaz o muyto Exçelente primeiro Rey, 53 (II 9)
Em o qual mosteiro jazem os muy nobres primeyros, 53 (II 6)
Em o tempo del Rey Dom Eduarte sendo o Infante Dom Pedro, 86 (IV 4)
En tibi sicut pollicitus sum misi opus de origine quarundam rerum, 17 (2)
Eo tempore sub Aureliano imperatore cum aduersus christianum, 21 (13)
Epistola greco uocabulo latine dicitur supermissa, 69 (III 2)
Epistola tua hereditatis dominice te indicans possessorem, 9 (II 13)
Epistolare officium est de re familiari, 9 (I 2)
Era de I. CCCC e L seys fez Nunii de Lorvao profissam em dia, 53 (I 1.8)
Era de mil IVus e II XII dias do mes de deçenbro fuii, 53 (I 1.5)
Era de Rey Cesar, Era de mil e CCCC e VI annos, 53 (II 1)
Era do nascimento de nosso senhor Jesus Cristo, 53 (I 1.6)
Era domini M.CCCC.LX. IIII die mensis marcii ego, 53 (II 5)
Era M^{a} CC^{a} VIIII^{a}, VIII° Kalendas decembris Domnus, 4 (180)
Era M^{a} C^{a} LX'^{a}, III^{a} pridie nonas decembris domnus, 4 (180)
Erant itaque duo magi Zaroes et Arphaxat, apud, 21 (36)
...Erant simul Simon, Petrus et Thomas, 81 (I 1)
Erat ille dominus prophetarum, impletor prophetarum, 12 (1.12)

Erudimini omnes qui iudicatis terram. Terram, 31 (15)
Erunt signa in sole et luna et stellis, 4 (f. Iv)
Est caro mollis eueniens, 13 (bif. *b*)
...est cui cotidie sacrifico sacrificium laudis. Iratus comes iussit, 81 (III 1)
...est et uehementer stringere potest, 55 (*Dis. memb.* b.2)
Esta he a forma da abssoluçom que se faz em o cabiido, 53 (II 7)
Estas som as partes de, 53 (I 4)
Este he o mui alto e muito excelente Rey dom Afonso Amriquiz, 86 (III 1)
Este he o tryntairo de sancto Amador, 91 (guarda)
Este libro da morte e milagres de S. Thomas Arcebispo de Cantuarea, 60 (1)
Estes sam os perdoos antigos do mosteiro de Santa Cruz, 53 (II 11)
Estiuum tempus quod corpori meo ualde contrarium est, 4 (110)
Et de omnibus quidem intelligi potest, 4 (122)
Et domingo que foram seis dias de Janeiro de mil quatro, 36 (II 2)
Et ecce quidam legisperitus surrexit temptans, 4 (135)
Et factum est in tricesimo anno, in quarto, 1 (16), 2 (4)
Et factum est postquam percussit Alexander, 1 (42)
Et factum est uerbum Domini ad Ionam filium Amathgi dicens, 1 (21), 2 (10)
Et factum est ut post mortem Moysi serui domini, 1 (6), 3 (7)
Et inclinauit Salomon genua sua in, 1 (39)
Et quis hoc dixerit, scitis, et tempus scitis, 33 (I 1.13)
Et rex Dauid senuerat habebatque etatis, 1 (11)
Et si ego taceam, fratres karissimi, tempus nos ammonet, 31 (17)
Etiam hodie fratres sollemnitatem agimus et preclaram, 33 (III 1.27)
Etiam hodie, fratres, aliquid audiamus de promissione, 33 (I 1.13)
...etiam qui diligunt expauescunt. Sed quia in sanctis, 69 (III 1)
Euangelica lectio que modo personauit in auribus, 31 (15)
Euangelium, fratres, ob hoc scriptum est, ut legatur, 33 (III 1.10)
Ex epistola beati Iohannis hodie est nobis lectio recitata, 33 (III 1.2)
Ex huius nobis lectionis uerbis, 4 (10)
Ex multis sancti euangelii locis inuenimus quia discipuli ante aduentum, 4 (96), 4 (97)
Ex parte dilectorum filiorum conventus ecclesie sancte Crucis Colimbricensis, 6 (3)
Ex prouincia ergo africana ciuitate, Tagastensi, 21 (18)
Excita domine quos tuorum fidelium uoluntates ut diuini operis, 85 (II 1)
Excita, quesumus, domine, potentiam tuam et veni, Santa Cruz sem nº / Geral 618 (1)
Exodus grece exitus vel egressus latine odos enim via, 6 (1)
Exordium nostre redemptionis, 4 (7)
Expositiones sanctarum scripturarum in eo ordine, 31 (5)
Exuat te Deus ueterem hominem cum actibus suis, 89 (2)

Exultet iam angelica turba celorum, 62 (3)
Facta fame, 3 (9)
Factum est autem cum turbe irruerent ad Ihesum ut, 4 (115)
Factum est autem postquam mortuus est Saul, 1 (10)
Fateor mi karissimi fili graui me et intolerabili aflige dolore, 9 (II 11)
Fecunde uirginis amplectitur celum presentiam, terra, 33 (III 1.15)
Felices, qui se presenti seculo nequam aduenas, 33 (I 1.12)
Felicitas est operatio quamdam sed, 57 (II 1)
Festiua nobis est dies et inter precipuas sollemnitates hodierna, 33 (III 1.18)
Festiuitas hodierna fratres, tanto nobis debet esse deuotior, 33 (III 1.27)
Festiuitas sanctorum omnium hodie celebratur, 33 (III 1.18)
Fili si cupis pacientiam habere, moneo teipsum primum, 80 (1)
Fili mi, si te lactauerint peccatores... Pecatores etenim, 47 (3)
Filius meus Apodemius, qui interpretationem, 9 (I 2)
Filius meus, frater tuus, Ausonius in ipso, 9 (I 4)
...finita ila parte prima in qua ac manifestauit antecedencia, 54 (I Guardas)
...firmissime itaque tene et nullatenus dubites, 47 (11)
Flebat Iohannes quia non erat qui aperiret librum, 50 (1)
Flecto genua mea ad patrem domini nostri Ihesu Christi, 57 (III 4)
Fleuit etenim prius redemptor subuersionem perfide , 4 (129)
Forma ministri absolutionis. In nomine domini amen, 8 (*dis. memb.???*)
Fractus longa molestia stomacus, 4 (70)
Fratres karissimi: Quamquam et noticiam scripturarum, 31 (7)
Fratres, scitote quia hora est, Santa Cruz sem nº / Geral 1151 (1)
Fratribus qui sunt per Egyptum, Iudeis, 1 (42)
Frequenter ab initio sue predicationis dominus discipulos suos, 4 (84)
Fronte sub ignota loquitur tibi pagina tot. Cum perfectorum, 93 (1)
Frui est amore inherere alicui rei propter seipsam, 57 (III 1)
Fuit igitur beatus Antidius Crisopolitane urbis, 20 (II 1), 69 (IV 1)
Fuit igitur secundum seculi fastum clarissimis exorta natalibus, 20 (II 22)
Fuit in episcopatu Leodii in uilla que dicitur iuvella iuuencula quedam, 20 (I 1)
Fuit Rome uir magnus et nobilis Eufemianus nomine, 20 (II 20)
Fuit uir in Alexandria nomine Pafnuntius honorabilis omnibus, 73 (3)
Fuit uir unus de Ramathaim sophim de monte ephraim, 1 (9)
Fundata est domus, 59 (1.1)
Gaude uirgo mater Christi, 54 (I 3)
Gaudere nos apostolus precepit sed in domino non in seculo, 4 (138)
...generali hac lege disponere sanctimus igitur licentiam, 36 (I *Dis. memb.* b)
Genus humanum significat iste cecus, 4 (46)
Gloria in excelsis deo, 68 (11)

Gloria nostra hec est, ait apostolus... Non quidem tale testimonio, 33 (I 1.15)
Glorificatum a patre filium secundum formam serui, 4 (92)
Gloriosa nobis sollemnitas illuxit, quam preclari martyres, 33 (III 1.8)
Gloriosus uir Lambertus pontifex oppido Treiectensi oriundus, 21 (34)
Glosarum diuersitas intelligentiam textus non, 36 (II 1)
Grandem sollicitudinem atque excubias super gregem, 9 (II 14)
Grandes materias ingenia parua non sufferunt, 9 (I 2)
Grandis quidem est, dilectissimi hodierna dominice natiuitatis, 33 (I 1.3)
Gratias Deo, per quem sic habundat consolatio nostra, 33 (I 1.6)
Gratias redemptori nostro, qui tam copiose preuenit, 33 (I 1.10)
Gregorius. Consiliis dei tunc sancta hominum maxime, 57 (II 4)
...habet calefactoriam et cum acrimonium relaxandi. Acorum herba est, 73 (*Dis. memb.* a.2)
Habito communi cum fratribus nostris concilio interloquendo, 36 (I 3)
Hanc igitur oblationem seruitutis nostre, 55 (1, 3)
Hanc ostentionem domini post resurrectionem, 4 (61)
Hanc parabolam dominus ideo per seipsum exponere, 4 (29)
Hec dicit Dominus: Propter Sion, 39 (1), 66 (1)
Hec enim particula per quinque capitula se diffundit, 93 (1)
Hec est generatio querentium...[E diuersis et diuersa, 33 (III 1.12)
Hec precepta que subscripta sunt ideo regula, 54 (II 1)
Hec sunt abreuiata quae continentur in primo libro sententiarum, 57 (III 2)
Hec sunt nomina filiorum Israel qui ingressi sunt in Egyptum, 1 (2), 3 (3)
Hec sunt que ut obseruetis precepimus in monasterio, 52 (II 1)
Hec sunt uerba libri que scripsit Baruch filius Neri, 1 (15), 2 (3)
Hec sunt uerba que locutus est Moyses ad omnem, 1 (5), 3 (6)
Herent sibi diuine lectiones et frequenter una pendet ex altera, 4 (62)
Hesterna die audivimus, fratres carissimi quod cum arbore, 31 (5)
Hic Maria figuram sinagoge tenet, Ioseph autem figuram, 4 (12)
Hii sunt libri monasterii Sancti Vincentii. Liber capituli, 84 (3)
Historiam scribere disponentibus non unam nec eandem, 18 (1)
Hoc distare, fratres karissimi inter delicias cordis et delicias, 4 (107)
Hoc dixit ne forte de tanto bono que ex deo habebant, 12 (1.7)
Hoc est remedium eius qui uitiorum testamentum exestuat, 45 (2)
Hoc loco nobis nichil aliud precipi, 4 (113)
Hoc mare magnum in quo utique certum est non aliud, 33 (III 1.16)
Hoc plane est testamentum pacis, 33 (I 1.13)
...hoc quidem si omnis ignotis proprium est primum, 92 (*dis. memb.* a)
Hodie celorum dominus celorum alta celesti potentia, 33 (III 1.4)

Hodie dilectissimi celi distillauerunt a facie Dei Sinai, 33 (III 1.5)
Hodie fratres aduentus initium celebramus, cuius, 33 (I 1.1)
Hodie scietis quia ueniet dominus... Quique terrigene, 33 (I 1.2)
Hodie scietis quia ueniet dominus et saluabit, 67 (1)
Hodie sedenti in throno antiquo dierum concessurus, 33 (III 1.4)
Hodie templi dominum in templum domini uirgo, 33 (I 1.10)
Hodie, dilectissimi, sacrum quadragesime tempus ingredimur, 33 (I 1.12)
Hodie, fratres karissimi, natale illorum infantium colimus, 31 (23)
Hodiernum quidem sermonem ordinis nostri consuetudo, 33 (I 1.2)
Honorius episcopus seruus seruorum dei [...] Solet annuere, 94 (2)
Hora est iam nos de sompno... Significatio sompni multipharie, 46 (1)
Hordem he disposiçam que da lugar, 75 (1)
Hugoni monacho de iugo dei domino suo amico et consobrino, 15 (3)
Hui... sub potenti manu dei, 5 (2)
Humbertus famulus domini mortuus est deuotus famulus, 33 (III 1.26)
Hunc modicum operis nostri libellum de multorum dictis, 45 (2)
Iacob patriarcha fratrem habuit Esau qui ab ruborem corporis sui, 2 (9)
Iam uero in canticis canticorum, 47 (6)
Ibo mihi ad montem myrre at ad... Sponsus quidam hic loquitur, 21 (25)
Iccirco non parcam ori meo, loquar in tribulatio ne, 69 (I 2)
Id enim quod de ipso capite, scilicet, redemptore, 47 (7)
Id est Betfage autem domus buce siue domus maxillarum, 4 (1)
Ideo assimilatum est regnum celorum homini regi, 4 (167)
Idest nisi solum illa minima legis precepta, 4 (117)
Idropis morbus ab aquoso humore uocabulum trahit, 4 (146)
Igitur beatus Aper in suburbio Anguste trecorum uico, 21 (32)
Igitur beatus Rudesindus Dumiensis ecclesie episcopus clarissimo, 69 (II 1)
Igitur in principio lectionis huius omnis species philosophie, 61 (2)
Igitur post corporeum dominice natiuitatis aduentum, 20 (II 8)
Igitur postquam gloriosus Hireneus episcopus et martir, 21 (39)
Igitur reuerentissimus puer Antoninus Appamie oppido, 21 (20)
Igitur Theobaldus bone indolis uir, gente francorum, 20 (II 13)
Ignota uultu fidei, 9 (I 2)
Iheremias propheta cui prologus hic scribitur sermone, 2 (2)
Iheremias propheta ob causam periurii Sedechie regis, 2 (15)
Iheremias propheta, cui prologus hic scribitur, sermone quidem, 1 (14)
Iheronimus noster in opido Stridonis quod a gotis euersum est, 21 (45)
Iherosolimis inuentio corporis beati Stephani protomartiris, 21 (2)
Ihesu, filius Naue, in heremo pugnabat et Moyses orabat, 31 (14)

Ihesu saluator seculi redemptis ope subuenit, 25 (5)
Ihezechiel propheta cum Ioachim regem Iudae, 1 (16), 2 (4)
Illo denique die quando omnia ista fiebant inter alios, 29 (III 1.1)
Illustre quidem cuius operis tunc habetur exemplum, 20 (II 7)
...immediatus est obuiatus et iste, 54 (I Guardas)
Immisit dominus soporem in Adam... Immisit et in seipsum, 33 (I 1.11)
Immisit et in seipsum, factus nimirum secundus adam, 33 (I 1.11)
Imperatorie maiestatis est tres in palatio, 42 (2)
In aduentu domini quem hodie celebramus, si personam, 33 (I 1.1)
In Anno primo Cyri regis Persarum, ut compleretur, 1 (36)
In anno secundo Darii regis, in mense, 1 (26), 2 (15)
In beato Iacob, fratres dilectissimi, et in sancto filio, 31 (5)
In Campanie partibus est quoddam castellum quod ab, 31 (11)
In circumcisione domini, fratres, habemus quod amemus et admiremur, 33 (I 1.5)
In concilio apud Theodonis uillam ubi interfuerunt XXXII. episcopi, 17 (4)
In cotidiana uobis solempnitate laborantibus pauca loquenda sunt, 4 (59)
In dedicatione ecclesie ad uesperas super psalmum, 59 (1.1)
In deo laudabo uerbum, in domino, 67 (guarda posterior)
In die sancti Iohannis Baptiste in uigilia eiusdem silencium, 74 (I 3)
In die tres apud historiographos esse dicuntur, 21 (14)
In diebus Assueri, qui regnauit ab India usque, 1 (37)
In diebus Childeberti regis francorum filii Clodovei, 20 (II 15)
In diebus Claudii Cesaris cum uenisset, 20 (II 24)
In diebus illis Apostolus domini nostri Ihesu Christi, Iacobus frater, 20 (II 26)
In diebus illis apud Tyro ciuitatem erat puella dei timorata, 20 (II 25)
In diebus illis ascendente Paulo Iconium post Anthiochie fugam, 21 (38)
In diebus illis cum crudelissimus Dacianus, 21 (6)
In diebus illis cum primum ab Aureliano imperatore, 21 (7)
In diebus illis cum regnaret Decius imperator congregauit, 31 (10)
In diebus illis factum est in secunda interrogatione tiranni Maximiani, 21 (27)
In diebus illis postquam Constantinus imperator pacifica, 20 (II 6)
In diebus illis sub Diocletiano et Maximiano imperatoribus, 21 (42)
In diebus unius iudicis, quando iudices preerant, 1 (8), 3 (9)
In Era M^{a}CC^{a}<XLV> in mense decembrio. Dedimus Petro Vicentii, 34 (7)
In era CCC^{a} XL^{a} V(I)III^{a} egressi sunt goti de terra sua, 4 (179)
In era dc LXXX. anno imperii Constantino primo, 69 (IV 13)
In era M^{a}CCC^{a}XII^{a} famis magna fuit in toto regno Portugalie, 34 (6)

In exordio huius lectionis inquirendum est quare Iohannes Baptista, 4 (6)
In exordio huius lectionis queritur quare dominus oculos, 4 (136)
In exordio huius lectionis solet mouere nonnullos, 4 (60)
In explanatione sua multa ad loquendum sancti euangelii, 4 (25)
In festiuitas corporis Christi cum, 53 (I 1.3)
In hac lectione consideranda est in uno eodemque redemptore, 4 (119)
In hac nauigatione dominus utrumque unius eiusdemque persone, 4 (20)
In hoc apostoli testimonio cauere debemus ne nos arbitremur, 12 (1.9)
In huius lectionis serie dominus Ihesus Christus utramque, 4 (128)
In huius lectionis serie utramque suam naturam diuinam, 4 (34)
In huius lectionis serie utriusque sue nature ueritatem, 4 (21)
In illo tempore ambulans Ihesus iuxta mare Galilee, 72 (1)
In illo tempore ascendit Ihesus Iherusolima, 89 (1)
In illo tempore loquente Ihesu ad turbas, 89 (1)
In illo tempore post discessum beati dissiniam, 21 (22)
In illo tempore regnante Decio imperatore cum uenisset, 20 (II 29)
In illo tempore. Cum appropinquasset Ihesu Iherosolimis et uenisset, 54 (I 4), 76 (1)
In lectione sancti euangelii, fratres, hodie audiuimus, 33 (I 1.8)
In lectionibus, que nobis recitate sunt, audiuimus quod mortuo Moyse, 31 (5)
In Mense octauo in anno secundo Darii, factum est, 1 (27), 2 (16)
In multis locis euangelii legimus quod ea que minus apostoli, 4 (98)
In multis locis sacra scriptura quantum uirtus humilitatis hominibus prosit, 4 (131)
In multis locis scripture uirtus perseuerantie laudabilis ostenditur, 4 (66)
In nostri beati patris Augustini uigilia, 5 (3)
In operibus domino fratres, et minus capaces animos, 33 (I 1.8)
In paradisum deducant te angeli in tuum aduentum, 90 (1)
In Patre unitas, in filio equalitas, in spiritu sancto unitatis, 9 (II 29)
In praesenti lectione nos decuit de elleboris mos hac, 50 (*Dis. memb.* b)
In primis ab aduentu domini usque ad natiuitatem eius legitur ysayas, 53 (I 3)
In primis igitur domenico die pulsatis signis et cantico graduum more solito, 53 (I 3)
In principio creauit deus celum et terram, sed dum terra ad aspectum non ueniret, 18 (1)
In principio creauit deus celum et terram... Celum significat, 32 (4)
In principio creauit deus celum et terram, 1 (1), 3 (2)
In principio erat uerbum et uerbum erat, 68 (5)
In principio erat uerbum et uerbum erat principium in quo, 42 (2)
In principio intelligendum est quod sacra doctrina quae, 57 (III 4)

In principium temporis vel ante cetera vel in filio, 6 (1)
In prologo uite sancti Fulgentii episcopi legitur quod, 69 (IV 6)
In sanctorum uigiliis necesse est uigilare hominem, 33 (III 1.7)
In scripturis diuinis, dilectissimi fratres, una eademque, 31 (5)
In septuagesimo septimo psalmo quem iuxta euangelistam Matheum, 9 (II 27)
In Spe uiuimus, fratres, nec deficimus in tribulatione, 33 (I 1.13)
In subsequenti hoc libro qui nuncupatur synonima, 48 (2)
In tempore illo facta est persecutio christianorum in ciuitate Nicomedia, 20 (II 32)
In tempore nemque regis Adefonsis filii regis Fernandi sicut, 69 (II 2)
In temporibus illis dum post corporeum saluatoris aduentum, 20 (II 21)
In temporibus illis sub Diocleciano et Maximiano consulibus, 21 (1)
In uerbis sacri eloquii fratres karissimi, prius seruanda, 4 (104)
In ueteri uia nouam semitem querimus, 9 (I 2)
In uigilia apostolorum. Introitus. Ego autem sicut oliua, 28 (5)
In uigilia Natalis Domini ad Benedictus duplicatur, 74 (II 1)
In uigilia Natalis Domini secundum Matheum... cum esse desponsat, 62 (3)
In uillico hoc quem dominus eiciebat de uilicatu, 4 (125)
In uniuerso orbe terrarum quantas uirtutes signa quoque, 20 (II 10)
...in unge occulos tuos ut uideor, 68 (f. de guarda f. II)
Incipientibus edificare querendus est locus fundamenti, 48 (3)
Inclina Domine aurem tuam ad preces nostras, quibus, 77 (1)
Inclitus ille arbiter cuius laude solemni sanctorum, 21 (12)
Indice: Primeiramente se contem neste livro o proleguo, 41 (1)
...infra octauas epiphanie siue dicamus missam de octauas, 71 (1)
Innocentius episcopus seruus seruorum dei dilecto filio, 46 (1)
Inspirante rerum omnium factore, 21 (18)
Intentio huius operis est ministros altaris ad intellectum, 32 (5)
Inter cetera omnia miracula que dominum Ihesum per, 4 (173)
Inter cetera que ad succursum Iherosolimitane prouincie statuta, 45 (3)
Inter ceteras uirtutes quibus dominus noster Ihesus, 4 (114)
Inter multos sepe dubitatum est a quo potissimum monachorum, 69 (IV 21)
Inter omnes materias quas ab adolescentia usque ad hanc, 9 (I 2)
Inter omnia miracula que fecit dominus noster Ihesus Christus, 4 (47)
...inter uos contentiones et murmura oriuntur, 54 (I 5)
Interrogati iudei sicut nunc in euuangelio cum recitaretur, 31 (12)
Intrauit Ihesus in quodam castellum... Opportune satis hoc, 33 (III 1.13)
Intrauit Ihesus in quodam castellum...

Quid est, fratres, quod, 33 (III 1.13)
Intrauit Ihesus in quodam castellum... Quod dominus ac saluator, 33 (III 1.13)
Intuens quod modo audiuimus ex lectione apostolica, 13 (3)
Ioachim filius Iosie cuius terciodecimo anno prophetare, 14 (4)
Iob quoque exemplar patientiae, quae non misteria, 1 (29)
Iohannes episcopus... Quia igitur in cura, 83 (3)
Iohannes idem apostolus et euangelista, 9 (I 2)
Iohannes... Litteras deuotionis uestre, 83 (4)
Iosephus, ut ait Iheronimus, fuit Matathie filius ex Ierosolimis, 18 (2)
Irmaaos moyto amados conuenuos que amemos deus, 52 (II 2)
Isa. XXXIII. Dominus eius iudex noster dominus, 57 (I 1)
Isaac, inquit scriptura, crescebat, Abraham respiciente non, 31 (4)
Ista responsoria per ebdomadam non dicimus. Ecce dies non ueniunt, 53 (I 4)
Ista uita fugitiua est et tam infidelis ut nec, 69 (IV 10)
Item se quiseres saber em quanto anda o auro numero, 53 (II 3)
Iudas eligitur dux, 3 (8)
Iudeorum proprie sinagoga dici solet quamuis et ecclesia, 12 (1.6)
Iungat epistola quos iungit sacerdotium, 1 (31)
Iure equidem arbitratus sum fratres karissimi ut, 9 (II 11)
Kalendas februarii. Natale sancti Felicis in Pincis, presbiteri et martiris, 28 (4)
Kalendas Ianuarii. III.a. Ianuarii. Obiit Pelagius Iustinii et Fernandus, 81 (II 1)
Kalendas Januarii. Circumcisio domini, 24 (1.1)
Kalende iste quas ianuarias uocant a quodam Iano, 31 (23)
Karissime, apparuit gratia dei saluatoris nostri omnibus, 91 (1)
Karissime et dilectissimi sacerdotes quos semper dominus ad, 9 (II 11)
Karissimi, Christus uenit medicina celestis nolite desperare, 31 (19)
Karissimi filii, proposita diuinitate diem domine prope esse iam, 31 (18)
Karissimi fratres hoc dicit scriptura quam legimus et cantamus, 31 (25)
Karissimi, sollemnitas quam hodie celebramus propter, 31 (24)
Karitatis tue scripta percepi in quibus animum tuum dolore, 9 (I 3)
Kyrrie Leyson Christe Leyson, 24 (1.3), 25 (5), 26 (3.2)
La uita del pouero et humile seruo di Dio Francisco de tre, 94 (1)
Labor iste, fratres, exilii et paupertatis nostre nos admonet, 33 (III 1.12)
Laborantes ad refectionem inuitat, ad requiem provocat, 33 (I 1.13)
Lapidositati est, 13 (bif. *a*)
Largitor uirtutum est remunerator meritorum dominus Ihesus, 4 (87)
Laudabilissima Christi martirum certamina, 20 (II 27)
Lectio diuina que de apostoli Pauli epistola recitata est, 31 (15)
Lectio I Anno domini millesimo ducentesimo XºVIIIIº a prima, 29 (III 4)

Lectio ista, fratres karissimi, que nobis modo recitata est, 31 (5)
Lectio sancti euangelii quam modo audistis expositione non indiget, 4 (27)
Lectio sancti euangelii quam modo, fratres karissimi, audistis, 4 (164)
Lectio sancti euangelii que modo in uestris auribus, fratres karissimi, 4 (63)
Lectio Ysaie Prophete: Ecce dicit Dominus: Propter Sion non tacebo, Santa Cruz sem nº / Geral 861 (1)
Lectionem sancti euangelii, fratres karissimi, breui si possum uolo, 4 (127)
Lectiones diuinorum eloquiorum cum recitarentur audiuimus. Ea, 31 (15)
Lectiones sanctas plures cum recitarentur audiuimus et de his, 31 (15)
Lectionis illius, fratres karissimi in qua beatus Abraham, 31 (3)
Lectis litteris prudentie tue quibus in me inueheris et laudatum, 9 (II 31)
...Legeras credo illud euangelicum de perpetua castitate, 9 (I 1)
Legimus de Furseo confessore quia crescente etate, 69 (IV 9)
Leprosi non absurde intelligi possunt qui scientiam, 4 (139)
Leta domini et saluatoris nostri premissa, fratres karissimi, 4 (79)
Liber iste more hebreorum a principio Genesis appellatur, 6 (1)
Libet plerisque relationis series prolixioris materie, 20 (II 23)
Libet, fratres karissimi, euangelice uerba lectionis sub breuitate, 4 (101)
Librum Ester uariis translatoribus constat esse uitiatum, 1 (37)
Librum sapientie Salomonis scripsisse probatis testimoniis illis, 47 (7)
Licet mistice uelut tuba increpuerit sono, 51 (1)
Licet plurima de apostolicis signis sacra euangeliorum, 20 (II 8)
Licet scientiam te karissime scolastice nitorem delectari sermonis, 9 (II 11)
Litteras deuotionis uestre, 83 (4)
...lium studio meditationum ad superna gaudia, 20 (I *Dis. memb.*)
Lo Signore diede ad me fratre Francisco, 94 (3)
Loca rebus congruunt in monte dominus orat, 4 (148)
Locutusque est dominus, 3 (5)
Loquutus est dominus ad Moysen, 3 (4)
Lucianus quoque uir moribus continentia et eruditione, 9 (II 3)
Luciferianus quidam odiosa loquacitate contendens caninam, 9 (II 28)
Lugubri nuncio consternatus frater sancti, 9 (I 4)
Machabeorum libri duo prenotant proelia inter hebreorum, 1 (42)
Magdallena dicitur qui manens ea. Magdalena interpretatur, 49 (1)
Magna est et plurimum laudabilis constantia uirtutis, 20 (II 19)
Magna martirum et precelsa sunt testimonia quae adtenuat, 21 (4)
Magna mihi consolatio est, fratres mei in uerbo illo domini, 33 (I 1.11)
Magna opera domini... ait propheta. Magna quidem omnia opera, 33 (I 1.3)
Magna quidem omnia opera eius fratres, 33 (I 1.3)

Magne pater Augustine preces 70 (4)
Magnis nos peruocas questionibus, 9 (I 2)
Magnum est mi amice quod postulas ut originem faciam, 9 (II 5)
Magnum et admirabile ualdeque perspicuum ingensque, 20 (II 28)
Magnum sumopere studium in perquirendis sanctorum, 21 (29)
...maiorem templi ad regendum portas quas intendo, 57 (I *Dis. memb.* b)
Marcius, Maius, Iulius et October VIº nonas incipiunt VIIIº, 81 (III 2)
Marcus non hoc in ciuitate eius que Nazareth uocatur, 4 (158)
Mare Galilee quod (et) Tiberiadis dicitur pro qualitate, 4 (44)
Maria interpretatur amarum mare, uel illuminatrix aut, 49 (1)
Maria Magdalene que fuerat peccatrix in ciuitate, 4 (65)
Martir Stephanus beatus et primus, karissimi, post apostolos, 31 (21)
Mecum esto sabaoth mane, 70 (2)
Mediator dei et hominum Christus Ihesus homo pro nobis, 4 (145)
Mediator dei et hominum homo Christus Ihesus, 4 (51)
Medici quos uocant cyrurgicos, 9 (I 2)
Meminit beatitudo tua, quod et eo tempore, quo, 9 (II 19)
Meminit sanctitas uestra euangelium secundum Iohannem, 15 (1)
Memoriam beati Michaelis archangeli toto orbe uenerandam, 21 (43)
Mentio facta est a beato Ysidoro episcopo Hyspalensis urbis, 30 (3)
Merito fratres, apostolis sanctis attribuit mater ecclesia, 33 (III 1.8)
Merito quidem, dilectissimi, conuersio doctoris gentium, 33 (I 1.9)
Mira vere est et vera mire doctoris, 58 (7)
Miracula domini et saluatoris nostri quandocumque leguntur, 4 (17)
Mirari non desino exactionis nostrae, 1 (41)
Miror utrum mundi dominus et rector intemerate femine, 9 (II 21)
Miserior super turbam... Euangelium, fratres, ob hoc, 33 (III 1.10)
Modicum et iam non uidebitis me, id est mortalem corruptibilem, 4 (81)
Modo cum diuina lectio legeretur audiuimus dominum beato, 31 (3)
Molt vaut miex pleure chante que ne fait chante pleure, 87 (5)
Mons quippe Oliueti sublimitatem dominice pietatis, 4 (42)
Morale est omnibus ut qui fidem exigunt, 4 (8)
Muito ... religiosos em lembrança seja a todos vos suos de, 53 (I 5)
Muito devem serenissimo de mor trabalhar os homens, 41 (1)
Multa et enim uolumus efficere nec ualemus quia scilicet, 9 (II 11)
Multa nobis fratres de dei timore precepta sunt, 31 (15)
Multe quedam sunt utilitates propter quas hec ars inuenta est, 95 (1)
Multis uobis lectionibus, fratres karissimi, per dictatum, 4 (57)
Multitudo palpitationis sit ex re eadem, 13 (bif. *a*)
Multorum nobis et magnorum, per legem, 1 (39)
Na era de mil e cccc' e xxxxi ... se finou deste mundo, 53 (I 4)

Na era de mil e IIIIus XXXIII anos se finou deste mundo ho nobre Rey, 53 (II 1.4)
Na ultima folha deste livro consta ser feito por mandado de Dom Vasco, 53 (I 1.7)
...naa augua beenta segundo custume e toomem a beençom, 82 (1)
Naim ciuitas est Galilee in secundo miliario Tabor montis, 4 (144)
Natale sancti Felicis in Pincis, presbiteri et martiris, 28 (4)
Natalis sancti Laurentii archidiaconi et martiris sub Decio, 21 (5)
Naum prophetam ante aduentum regis Assyriorum, 2 (12)
Nec nostra est nec noua uobis, sed nota omnino sententia, 33 (I 1.13)
Nec uacat a misterio quod die tercio post illa, 4 (16)
Necessarium nobis uidetur fratres, juxta ceterarum sollemnitatum, 33 (I 1.6)
Nemmo reprehendat quod in epistolis aliquos aut, 9 (I 4)
Nemo cum prophetas uersibus uiderit esse descriptos, 1 (13), 2 (1)
Nescio qua temptatione diaboli factum sit, ut tuus labor, 9 (II 7)
No ano da Era de mil e IIII' e quarenta e quatro anos o mui , 52 (I c, f. de guarda IV)
Non audacter, ut falso putas, sed amanter studioseque fecisti, 9 (II 24)
Non bonus est ciuis qui prefert ciuibus hostes utiliter, 47 (12)
Non dubito, dilectissimi fratres, insitum esse in cordibus, 31 (12)
Non enim hominis est quibus sane uerbis dici possit, 29 (III 4)
Non est idem ordo duodecim prophetarum, 1 (17), 2 (6)
Non oculi scribarum et phariseorum qui corpus, 4 (137)
Non quidem tale testimonio quale superbus ille phariseus, 33 (I 1.15)
Non solum opera et uirtutes quas dominus fecit plena, 4 (2)
Non timebo a timore... Solet in diuinis scripturis, 33 (I 1.13)
Non tunc tantumodo deus plantauit paradisum, 14 (3)
Non uobis arbitror excidisse de duobus seraphin, 33 (III 1.21)
IX[a] kalendas ianuari. Vigilia Natalis Domini. Apud Antiochiam, 54 (I 2)
Nonagesimum Psalmum legens meo loco qui scribitur, 9 (I 2)
Nos dominus Valescus de Bayam dei et, 53 (I 1.2)
Nosti, domine cuncta laudabiliter pater, et ante nostras litteras, 9 (II 16)
Notissima patris nostri Abrahe fides reddita nobis, 31 (12)
Notum sit omnibus quod Pelagius Guterri, 27 (3)
Notum tibi sit de hystoria Gotorum pro qua nobis per Dulcidium, 83 (2)
Nudius tertius cum centesimum octauum decimum, 9 (I 2)
Nunc de humoribus loquitur et dicit quod si fit ex putredine, 59 (*Dis. memb.* b)
Nuper cum heretici Augustodunensis episcopo qui condam, 9 (I 2)
Nuper cum pariter essemus non, 9 (I 2)
Nuper sub Cesare augusto iudea subiecta romanis, 4 (170)
Nuper tuae beatitudinis scripta suscepi emendantia, 9 (II 19)

O beata Maria, quis digne tibi ualeat, 52 (II 3)
O beate Theotonii omnium corde frater ore colende. O patrone mirabilis, 69 (I 4)
O fallaze e ria fortuna, 88 (3)
O Iuda et Iherusalem nolite timere... Veros alloquimur iudeos, 33 (I 1.2)
O Priol dom Steuam do moesteiro de santa † seendo en corte de Roma, 68 (10)
O prior crasteiro e conuento do mosteiro de Santa Cruz de Coinbra, 52 (I 4)
O regnum Portugalie quid uergis ad occasus, 29 (III 2)
O uita que tot homines decepisti uel tot excecasti que dum, 31 (8)
Obiit Cidi, canonicus sancte crucis, et Petrus Foyle, 84 (1)
Obiit felicis memorie Leander episcopus, 17 (3)
Obsecramus tanquam aduenas et peregrinus... Felices, qui se presenti, 33 (I 1.12)
Obsecras litteris et suppliciter deprecaris ut tibi, 9 (I 2)
Octauum signum est in quo princeps suscitari postulat, 4 (172)
Olim rex gloriosus et propheta domini Dauid sanctus, 33 (III 1.27)
Omelia sancti euangelii secundum Lucham: In illo tempore, 44 (1)
Omne quod natum est ex Deo... Postquam unigenitus dei, 33 (III 1.2)
Omne quod natum est ex Deo... Superius dixerat quia, 61 (3)
Omnia, que de saluatore legimus, medicamina sunt, 33 (III 1.1)
Omnipotens deus in exordio mundane creationis, 4 (108)
Omnipotens et misericors deus qui sanctorum tuorum es splendor, 69 (I 4)
Omnipotens sempiterne deus cui nunquam sine spe, 56 (1)
Omnipotens sempiterne deus miserere famulo tuo, 28 (6)
Omnipotens suo nos spiritu inspirauit et me ad rectam, 34 (1)
Omnis homo in tribulatione aliqua constitutus et in sua causa, 31 (12)
Omnis inter uos pacem et karitatem unanimiter et sinceriter, 93 (1)
Omnis itaque natura sicut difiniuit quidam aut spiritus, 9 (II 23)
Omnis sapiencia a Domino Deus est, et cum illo, 1 (39)
Omnis scriptura divina bipartita est secundum id quod, 58 (1)
Onus Niniue liber uisionis Naum Helcesei, 1 (23), 2 (12)
Onus quod uidit Abbacuc Propheta, 1 (24), 2 (13)
Onus uerbi domini ad Israel in manu Malachiae, 1 (28), 2 (17)
Oportet, fratres karissimi, ut flagella dei quae metuere uentura, 44 (2)
Opportune satis hoc mihi loco prophetica exclamatio, 33 (III 1.13)
Ordo est parium dispariumque rerum sua cuique loca, 53 (I 3), 74 (I 2), 74 (I 4)
Orta tempestate sub Decio, 20 (II 34)
Os moços que entrarem em mosteiro por conigos, 78 (II 2)
Osculetur me osculo oris sui, quia meliora, 1 (33)

Ozias rex cum Dei relligionem sollicite emularetur, 2 (8)
Parabole Salomonis filii Dauid regis Israel, 1 (31)
Pascha ebreum nomen est non grecum, 4 (55)
Pauci ad admodum dies sunt, quod sancti ex urbe, 47 (1)
Pauperes quidem uidemur et sumus, sed si spiritum, 33 (III 1.12)
Pax huic domui et omnibus habitantibus, 62 (2)
Pecatores etenim lactant cum vel perpetranda, 47 (3)
Penitentes, penitentes, penitentes. Si estis penitentes et non, 31 (15)
Pensandum est huius mulieris mentem quanta uis amoris, 4 (67)
Pensate fratres karissimi mansuetudinem Dei, relaxare peccata, 4 (48)
Pensate mansuetudinem Dei relaxare peccata, 4 (49)
Per totam octauam Corporis Christi non dicimus canticum, 53 (I 1.1), 53 (II 2)
Perdigão Perestrello, Pessoa, Pestana, Picanço, 70 (guardas ant. e post.)
Perfectam hanc celestemque quisquis legeris, 43 (1)
Perfectus homo est qui seipsum cognoverit. Qui uero cognouerit , 9 (I 5)
Peritorum dicunt esse medicorum ubi inminere, 30 (1)
Petistis a me, karissimi, ex arte gramatica uobis competentes, 8 (2)
Petro e regione sancte Sauiniensis ecclesie episcopo, 20 (II 4)
Philo uir disertissimus iudeorum, Origenis quoque testimonio, 8 (3)
Pilatus vero ita malorum cladibus cruciatus est ut propria, 69 (IV 16)
Plangis mortuum magis plange uiuum an non, 57 (II 3)
Plena erat, ait contemplator noster... Adueniat domine, 33 (III 1.21)
Plures anni sunt, quod super dormitione, 9 (I 4)
Pone domine galeam salutis, 28 (2)
Populo dure ceruicis cultellus erat necessarius et lapideis, 33 (I 1.7)
Por ordem e assento do convento foi aberto, 29 (III 5)
Porem som chamados regra aquestes preceptos, 52 (I 1)
Possumus hunc uersum, qui in manibus est, uidelicet in manibus, 33 (I 1.13)
Post duos dies clarissimi luminis ueteris ac noui testamentI 4 (53)
Post hunc filius eius Herodis sub quo passus est dominus, 69 (IV 15)
Post illam namque generalem baptismi gratiam, 30 (4)
Post mortem Iosue consuluerunt filii Israhel, 1 (7), 3 (8)
Post priorem epistolam in quam de hebreis, 9 (I 2)
Post prohemium in quo breuiter edocemur quare hec, 36 (II 1)
Post resurrectionem domini nostri Ihesu Christi et gloriose, 20 (II 18)
Post resurrectionem enim Ihesus in Galilea monte conspicitur, 4 (68)
...Postquam autem hic ponitur informatio populi per, 58 (*Dis. memb.* a)
Postquam consumati sunt dies octo... Ab initio deus, 33 (I 1.5)
Postquam consumati sunt dies octo... Audiuimus paucis, 33 (I 1.5)

Postquam gens francorum Christi gratia insignita longe lateque, 21 (44)
Postquam igitur beatissimus Thomas requieuit a laboribus, 60 (1)
Postquam unigenitus Dei non rapinam arbitratus est, 33 (III 1.2)
Poterat mouere infirmos auditores quomodo in capite, 4 (85)
Potest mouere ad inuestigandum quare iudei, 4 (11)
Potest mouere infirmos auditores quomodo in capite, 4 (85)
Predicante domino Ihesu Christo euangelium regni celestis, 4 (28)
Predicante domino nostro Ihesu Christo apud Iudeam, 20 (II 11)
Predicante domino nostro Ihesu Christo due precipue hereses, 4 (154)
...presens missa fuit composita per sanctum Iohanem, 85 (II 6)
Pretextati uiri illustrissimi filiam Anastasiam legimus, 69 (IV 19)
Pretiosa in conspectu domini mors... Audiat peccator, 33 (III 1.23)
Preuidens dominus doctrinam hereticorum contra electos, 4 (123)
Preuidens saluator ex passione sua discipulorum animos, 4 (32)
Preuidens uel condescendens atque consulens dominus, 4 (4)
Prima ergo figura que triangulorum est ex diuersis coloribus, 95 (3)
Prima huius libri distinctio in 10 partes diuiditur ut, 95 (2)
Prima lectionis huius euangelice questio animum pulsat, 4 (73)
Prima regula de domino et eius corpore est in qua, 51 (2)
Primeiramente se contém neste livro o proleguo da matéria dele, 41 (1)
Primo dicendum iuxta historiam quia mare Galilee, 4 (43)
Primo die omnium quo mundus, 79 (6)
Primum igitur tanquam uere fundamentum nostri operis, 69 (IV 20)
Primum omnium non pro ordine sed pro dignitate, 4 (152)
Primum scire uos cupio, soror et filia, me non, 9 (I 2)
Primus Herodes sub quo passi sunt infantes hunc, 69 (IV 14)
Primus: Felicitas est operatio quamdam sed uirtutem, 57 (II 1)
Princeps scilicet iudeorum uenit ad Ihesum nocte, 4 (88)
Prior domnus Stephanus in romana curia audiuit, 68 (3)
Priores sunt ceteri apostoli per Christum, 12 (1.2)
Priori lectioni qua de adiectione, 4 (174)
Probatio ergo dilectionis aduocatio est operis, 4 (102)
Promissurus dominum spiritum sanctum discipulis, 4 (103)
Promittit deus Iosue, 3 (7)
Prophetica docet auctoritas quod beati sunt illi qui seminant super aquas, 46 (1)
Proprium atque indigenam Arelatensis urbis beatissimum, 21 (16)
Psalterium Romae dudum positus emendaueram, 1 (30), 2 (18)
Purificationem beate Marie uirginis hodie celebramus, 33 (I 1.10)
Purpuram regis habitus esse colorem marinis concilis tinctam, 4 (105)
Pusillus eram inter fratres meos, et adolescentior, 1 (30.1)
Puto res ipsa exigit ut queramus frequenter quidem, 4 (52)

Puto sermonem a nobis expedit tam noster iste conuentus, 33 (III 1.22)
Q Littera, prius non erat. Vnde superuacua uocata est, 8 (1)
Quadam die aduesperascente cum beatus Iheronimus, 21 (45), 69 (IV 12)
Quadam die nimiis quorumdam secularium tumultibus, 73 (1)
Quae acceperis reddenda sunt cum fenore, 9 (I 2)
Qualiter excomunicandi sunt illi qui aliquid, 55 (2)
...quam brauium uictoriae. Legeras credo illud euangelicum, 9 (I 1)
Quam diues es in misericordia, quam magnificus, 33 (I 1.14)
Quam libenter uobis communicem, si quid mihi, 33 (III 1.5)
Quam pulcher ordo, quam plenus doctrine et gratie, 51 (1)
Quamquam beatisssimorum uita uirorum que attestante, 21 (35)
Quamquam per quatuor mundi climata fidelium, 20 (II 22)
Quamuis, fratres carissimi omni tempore verbum dei, 31 (5)
Quamuis inenarrabilia fuit, fratres karissimi dominice, 31 (20)
Quando ela asi ba... todos... de si 45 (*Dis. memb.*)
Quant deus fit le monde premiers il ne li estoit pas mestiers, 87 (1)
Quantum gaudii super ordinatione pontificatus tui, 9 (II 4)
Quantus sit noster erga te uir magnifice dilectionis, 9 (II 11)
Quapropter intermitentes inchoactionis Christi sermones ad, 85 (I *Dis. memb.* b)
Quarto die idest ut patui sudores aut alia signa quinto, 73 (*Dis. memb.* a.1)
Quarto kalendas Ianuarii sancti Stephani episcopi et, 53 (I 3)
Quatuor prophete in duodecim prophetarum uolumine sunt, 2 (13)
IIII. Quid agit lex IIIII Qualiter est lex. IIIII Quare sit lex, 52 (I b ff. de guarda, IIr-IIIv)
Que de libro Salomonis qui Ecclesiastes dicitur, nuper uobis, 35 (2)
Que impossibilia sunt apud homines, 4 (178)
Que prius tangere nolebat anima mea... iccirco non parcam, 69 (I 2)
...que muitos gallegos e castellaao doos Reignos andauam a pedir, 89 (*dis. memb.*)
Quedam, que diuersis temporibus in Veteris Testamenti libris, 30 (2)
Quemadmodum sanctus Petrus missus sit in carcere, 47 (10)
Quem esta cantiga leea se me, 34 (9)
Quem terra pontus ethera colunt adorant predicant, 26 (2)
Querendum nobis est fratres karissini Iohannes. propheta, 4 (5)
Querentes dominum comprehendere principes sacerdotum, 4 (169)
Questionem propositam iudeis debent soluere christiani, 31 (15)
Questionum opus hic non ita scriptum est, 58 (2)
Qui a natiuitate immo conceptione humana manifestis miraculorum, 4 (14)
Qui deum timitis non dubito quod uerbum eius cum timore audiatis, 31 (15)

Qui habitat in adjutorio altissimi... Quis sit diuini inhabitator, 33 (I 1.13)
Qui Iudee terre confinia nouit facile intelligit, 4 (140)
Qui putant precepta ueteris testamenti districtiora, 4 (118)
Qui sunt duo domini deinceps ostendit cum dixit, 4 (142)
Qui textum considerat et sensum sacre locutionis ignorat, 47 (8)
...qui non abiit in consilio impiorum, 78 (I 1.1)
Quia ad amorem dei et proximi plerumque corda, 69 (IV 17)
Quia christiani te dicunt litteris eruditum et facultate, 34 (2)
Quia ieiunii quadragesimalis tempus aduenit, 33 (I 1.12)
Quia igitur in cura, 83 (3)
Quia non solum iustus peccare per inertiam, 4 (111)
Quia non ualet simul transitoria et eterna diligere, 4 (141)
Quia propiciante diuinitate fratres karissimi sollemnia dedicationis, 4 (175)
Quia sancti spiritus hodie, fratres karissimi celebramus aduentum, 4 (99)
Quia sanctorum omnium festiuam, hodie, dilectissimi, 33 (III 1.18)
Quia sermo qui uobis recitatus est, fratres karissimi, 31 (5)
Quia te, uenerande preceptor, saepius audiui de numeris, 8 (5)
...quia lingua tacuit ardere, 24 (*Dis. memb.*)
Quicumque in pubblica predicatione uel in, 54 (I 7)
Quicumque uult saluus, 79 (5)
Quid est quod dicit quod diligentibus deum et seruantibus, 4 (100)
Quid est, fratres, quod duabus sororibus altera tantum, 33 (III 1.13)
Quid est, quod amicum unum perhibet aduenisse, 33 (III 1.3)
Quid mirum si clausis ianuis post resurrectionem suam, 4 (75)
Quid patrie Gallecie post Karoli necem accidit nobis est memorie, 69 (IV 5)
Quid sibi uult, dilectissimi quod precepit dominus, 33 (I 1.12)
Quidam de animarum natura curiosius disputantes dixerunt, 9 (II 26)
Quidam de predestinationem et diuina gratia disputantes, 9 (II 25)
Quidam Petrus Rosarius nomine miles habens concubinam, 29 (III 1.2)
Quidquid agant artes ego septem predico partes, 9 (II 33)
Quinque sunt partes prolationis scilicet maxima, 88 (2)
Quinto persecutionis anno Diocletiani imperatoris Prisco, 21 (33)
Quique terrigene et filii hominum audite, vos qui, 33 (I 1.2)
Quis appellatur ad inffinitiuam sententiam. Coram uobis, 8 (*Dis. memb.*)
Quis dabit capiti meo aquam et fontem, 9 (I 4)
Quis iste est homo nisi ille, 4 (109)
Quis sit diuini inhabitator adiutorii, per non, 33 (I 1.13)
Quis sit uillicus iniquitatis qui domini uoce, 4 (124)
Quis uestrum habebit amicum... Quid est, quod amicum, 33 (III 1.3)
Quisquis diliget Christum mundum, 30 (6)

Quociens vobis, fratres Karissimi, lectiones de veteri, 31 (5)
Quod ad te huc usque non scripsi causa fuit, 47 (2)
Quod autem propinquante pascha Ihesus ascendit, 4 (45)
Quod dominus ac saluator noster semel et in uno loco, 33 (III 1.13)
Quod duobus modis intelligi potest, uel quia non in nomine, 4 (86)
Quod est omnium principium nisi Dominus noster et salvator omnium, 14 (1)
Quod iste profanas et aniles fabulas et genealogias, 12 (1.8)
Quod paulo superius spatiosam, 4 (121)
Quod resurrectionem dominicam discipuli tarde crediderunt, 4 (93)
Quod uenerabilis uir ad perpetuam rei memoriam, 74 (I 3)
Quod Zacharias orans pro populo audivit ab angelo, 58 (2)
Quodam tempore ipso uidelicet quo monasterium, 69 (IV 24)
Quomodo nouissime quasi iam ultra eum non uiderent, 4 (94)
Quomodo Petrus Gundisalui crepuit medius, 69 (II 2)
Quomodo sedet sola ciuitas plena populo, 35 (1)
Quoniam Deo cura est de hominibus et tam corporum, 21 (36)
Quoniam domino gubernante iam estis in regia constitutI 31 (13)
Quoniam ex precepto regule iubemur habere cor unum, 54 (I 6)
Quoniam in beatorum martirum nataliciis, 20 (II 1)
Quoniam in monasteriis et maxime in cenobiis solent, 31 (9)
Quoniam inter crimina ecclesiastica symoniaca heresis, 36 (I 1)
Quoniam quidem multi conati sunt ordinare narracionem, 58 (7)
Quoniam uelud quatuor paradisi flumina libri sententiarum, 57 (III 1)
Quoniam ut ait Ieronimus secunda post naufragium, 36 (I 1)
Quotiens legimus discipulos in domini passione timuisse, 4 (74)
Quoties legimus dominum ad nuptias uel ad conuiuium uenisse, 4 (147)
Racionabiliter magistri eclesiastice institutionis et diuine, 4 (15)
Recte festa ecclesie colunt, 4 (177)
Rectus namque in discretione ordo seruatur, 47 (5)
Recumbentibus undecim discipulis... Apparauit uere benegnitas, 33 (III 1.4)
Redemptor noster preuidens ex passione sua discipulorum, 4 (30)
Redemptoris percursor quo tempore uerbum predicationis, 4 (9)
Referam tibi Eustochi uirgo mee infelicitatis historiam, 69 (IV 11)
Regnum dei euangelio cum legitur, 4 (26)
Regulus diminutiuum est nomen a rege, 4 (165)
Relegi scripta que ab amico et fratre bono de oriente, 9 (II 30)
Religiosis fratribus qui in Hibernia sunt... Si haberemus hic, 33 (III 1.20)
Religioso quer dizer cousa escrariçida e crara, 86 (IV 5)
Renembrança seia aos que esto virem, como na Era de, 23 (5)

Retulit scriptura diuina de Caym et Abel, in presenti lectione, 31 (2)
Reuerendo patri et domno Anselmo sancte Cantuarensis, 34 (2)
Reuerentissimo et sanctissimo fratri Secundino episcopo, 44 (1)
Rex sedet ad mensan noluntque uenire uocati, 30 (5)
Rogasti nos, frater amantissime, quatinus aliqua remedia, 48 (3)
Rogatus a discipulis saluator non modo formam orationis, 4 (90)
Rogo uos dilectissimi tota deuotione, suscipe quadragesimale, 33 (I 1.12)
Rorate celi desuper et nubes, 62 (2)
...sacerdotem tuum. Inventusque reduc ad urbem et absconde, 81 (III 1)
Sacerdotes tui induantur iustitiam Domine exaudi. Dominus uobiscum, 77 (2)
Salomonis liber huic operibus subiungitur, 47 (5)
Saluatore igitur nostro Ihesu Christo domino eterni et ueri dei, 20 (II 4)
Salvador de todo o mundo livrame de todo mall, 86 (I 1)
Samson, fratres dilectissimi, qualem fortitudinem habuit, non de natura sed de gratia, 31 (5)
Sanato uulneri et in cicatrice superductae, 9 (I 4)
Sancta Maria mater domini mei Ihesu Christi, 24 (1.3), 26 (3.2)
Sanctam et desiderabilem gloriosam ac sollempnitatem hoc est natiuitatem, 31 (16)
Sancte Gorziensis ecclesie uenerabili abbati Immoni et cuncto, 21 (28)
Sancte igitur recordationis beatus Simeon, 20 (II 30)
Sancte matris ecclesie graciosa benignitas circa, 6 (4)
...sancte spiritus reple tuorum corda fidelium et tui, 40 (1)
Sancti enim uiri quia summa medullitas diligunt, 47 (8)
Sancti isti quorum sollemnis hodie passio celebratur, 33 (III 1.8)
Sancti spiritus assistit nobis gratia. Tria sunt simbola fides, 50 (2)
Sanctificamini hodie et estote parati... Celebraturi dominice, 33 (I 1.2)
Sancto pontifice G., Hugo seruus uestre beatitudinis, 21 (24)
Sanctorum festa precipua patrum sanxit auctoritas uotiuis, 33 (III 1.24)
Sanctorum quidem ac propensiori cultu reuerentie, 21 (19)
Sanctum euangelium cum legeretur audiuimus exultasse dominum, 4 (23)
Sanctum Ionam hebrei affirmant filium fuisse mulieris, 2 (10)
Sanctus episcopus Agatho cum dilectissimo diacono Athanasio, 9 (II 12)
Sanctus igitur Egidius natione grecus a preclaris, 21 (19)
Sanctus Iohannes apostolus et euangelista cuius natalem, 31 (22)
Sanctus Iohel apud hebreos post Osee ponitur, 2 (7)
Sanctus itaque Genesius in iuuentutis flore, 21 (16)
Sanctus uir Brendanus magne abstinentie et uirtutibus, 34 (4), 69 (IV 25)
Saybam quantos este pubrico estormento, 38 (2)

Scapulis suis obumbrabit tibi. Confitenti humiliter et deuote, 33 (I 1.13)
Sciens dominus Ihesus Christus post amissionem liberi arbitrii, 4 (91)
Scimus te scire frater karissime quod homo non sit, 9 (II 8)
Scio quosdam putare psalterium, 2 (18)
Scitis, quid fecerim septem uobis hodie misericordias, 33 (III 1.10)
Scitis te tum sollerta studio pro refrigeriis, 47 (9)
Scribis et phariseis calumniatoribus derelictis transgreditur, 4 (36)
Scriptum est et ueraciter scriptum quia misericordie domini, 33 (I 1.13)
Scriptum est multa flagella peccatorum que nos, 9 (II 4)
Scriptura que modo in auribus uestris lecta est ammonuit, 31 (12)
Scriptura sacra de duobus agit de creatore scilicet , 57 (III 1)
Scriptura sacra diuinitus inspirata non solum bonorum actiones, 4 (106)
...se usus litteralis in spiritualis commutatus est, qua uoluntas, 52 (I a f. de guarda, Ira-vb))
...secundum tuum uitam eternam, 25 (6)
...Sed quia in sanctis prediccatoribus hoc pauore, 69 (III 1)
...seditione Chore. Reversusque est Aaron ad Moysen ad ostium, 1 (4)
Senhor Ihesu Christo filho de Deus vivo, 86 (V 3)
Sepe a me, Innocenti karissime, postulasti ut de, 9 (I 4), 9 (II 2)
Sepe et multum flagitas, uirgo Christi, 9 (I 4)
Sepe quidem tue sancte fraternitati et absens, 58 (7)
Sepius contingere solet ut una eademque res, 4 (159)
Septem canonicas horas diei non licet a quoquam, 69 (III 1)
Sequanus itaque uir moribus probatissimus, domini gratia, 21 (35)
Sermo incidisset distolimus sicut memisse arbitror, 33 (III 1.18)
Set quod iudices interdum propter salarium quod, 8 (*dis. memb.*)
Si cuncta mei corporis membra uerterentur in linguas, 9 (I 4)
Si deuote celebramus aduentum domini id facimus quod, 33 (I 1.1)
Si diligenti uoluissetis me, 45 (4)
Si dormiatis inter medios cleros penne columbe deargentate, 34 (3)
Si haberemus hic manentem ciuitatem copiosissimis, 33 (III 1.20)
Si meministis, hesterno sermone uias demonum presumptionem, 33 (I 1.13)
Si natiuitatis et resurrectionis dominice digna deuotione, 33 (III 1.4)
Si pagani per figmenta seva et nefanda plurima mendacia codicibus, 21 (34)
Si quis fratres oraculum reminiscatur quo fruga famulorum, 58 (6)
Si quis huius mulieris preteritas actiones, 4 (71)
Si quis in febribus apostema fecerit ante creticum diem, 50 (*Dis. memb.* a)
Si quos primates uel alios qui, 36 (I *Dis. memb.* a)
Si sanctorum passiones pio amore perstringere cupimus, 21 (31)
Si septuaginta interpretum pura et ut ab eis, 1 (35)
Si sumno ingenio parique, 9 (I 1)

Si superiora huius euangelii consideremus inueniemus, 4 (13)
Si uirtutum finis illi est maximus, qui plurimorum, 58 (4)
Sic autem ordo librorum incipiendorum servabitur, 53 (I 3), 74 (I 4)
Sic enim sapientibus Salomon, 47 (3)
Sicominus dixissem urbem. Sicomen, 10 (2)
Sicut dicit euangelista abstinuisse dominum quadraginta, 31 (1)
Sicut duo sunt timores qui faciunt duo genera timentium, 12 (1.4)
Sicut enim seculum ab eius primordiis omnipotens, 69 (II 1)
Sicut ex lectione euangelica, fratres karissimi audiuimus, 4 (82)
Sicut frequenter caritati uestre suggessimus, fratres dilectissimi, 31 (5)
Sicut in corporum medicina prius purgationes adhibentur, 33 (III 1.1)
Sicut in principio mulier auctor culpe uiro fuit, 4 (72)
Sicut unius ignorantia aliquando multis obesse solet, 4 (89)
Sicut unius peccatoris casus multos ad desperationem, 4 (112)
Significat sic se iturum ad eum qui misit illum, 4 (83)
Significatio sompni multipharie spargitur in scripturis legitur, 46 (1)
Signum magnum apparuit... Vehementer quidem nobis, 33 (III 1.14)
Sit procul ab his conuentibus, fratres, increpatio illa, 33 (III 1.6)
Siuatum finis illi est maximus, qui plurimorum, 58 (4)
Soleo fratres, soleo ut ipsi dicitis et ego non nescio secreta, 9 (II 22)
Solet annuere sedes, 94 (2)
Solet enim in scripturis sacris una eademque res duplicem uel, 4 (22)
Solet fidem natura seruare, consanguinitatis facere caritatem, 31 (6)
Solet in diuinis scripturis aduersitas designare per noctem, 33 (I 1.13)
Sollemnitas ista, fratres carissimi, gloriosa est et, ut ita dicam, 33 (III 1.4)
Sonuit uox letitie in terra nostra, uox exultationis, 33 (I 1.2)
Spiritus domini repleuit orbem terrarum, 68 (1)
Sponsus quidam hic loquitur qui sponsam habet et spondet, 21 (25)
Statuimus ut quando in ecclesia cathedrali monasterio seu loco alio, 37 (1)
... meditationum ad superna gaudia, 20 (I *Dis. memb.*)
Sub Constantino Augusto gallicano duce romani exercitus, 20 (II 5), 69 (IV 2)
Sublimis quedam uisio prophetico nobis sermone describitur, 33 (III 1.21)
Successiones sanctorum apostolorum ac temporum seriem, 30 (1)
Sufficere quidem fidei tue arbitror conuersationem, 9 (II 1)
Summe sacerdos et uere pontifex, qui te obtulisti deo patri hostiam, 56 (1)
Summi dispositionis prouidentia, 83 (5)
Summum bonum deus est, quia incommutabilis est, 48 (1)
Sunt animi uirtutes quattuor: Prudentia, Justicia, Fortitudo, Temperantia, 80 (3)
Sunt autem in Salomonis carminibus enigmata multa, 47 (4)

Sunt enim in hac figura seu manu hic figurata tres proprietates, 88 (1)
Sunt qui uos patrem et matrem honorare precepisti, 56 (1)
Superior textus euangelice lectionis retulit quomodo dominus, 4 (31)
Superius dixerat quia mandata illius sunt grauia quam omnis, 61 (3)
Superius euangelista narrauit qualiter dominus sedens in monte, 4 (19)
Superius textus euangelii narrat qualiter dominus inter bonos, 4 (78)
Supra refert euangelista (euangelica lectio) qualiter dominus, 4 (37)
Supra retulit euangelica lectio qualiter dominus fines Tiri et Sidonis, 4 (134)
Surdus ille et mutus quem mirabiliter curatum, 4 (132)
Suscipere dignaris domine, 27 (5)
Suscipere digneris domine Deus omnipotens hos, 25 (3)
Tandem finito pentatheuco Moysi uelut grandi, 1 (6), 3 (7)
Tantumne opinionis assumpsisse homines, ut aliqui, 58 (3)
Te inuocamus, te addoramus, te benedicimus o beata trinitas, 65 (3)
Te matrem laudamus, te domina confitemur, 52 (I 2)
Tem o Prior ou quem tem suas veses, 75 (guardas)
Tempore domini Inocencii pape tercii felicis recordacionis, 29 (III 1)
Tempore illo cum impiissimus imperator Aureliano, 21 (11)
Tempore illo sub imperatore Diocleciano in ciuitate Anthiochia, 21 (40)
Tempore quo greci terram inhabitabant fuit apud Damascum, 31 (26)
Tempore quo nequissimo errore gentilium, 20 (II 27)
Tempore quo Simon Magus crepuit intus, 20 (II 14)
Temporibus Antonini imperatoris orta est sedicio pontificum, 20 (II 16)
Temporibus Archadii et Honorii magnorum imperatorum fuit Rome, 73 (2)
Temporibus Commodi regis seua persecutio christianorum, 21 (17)
Temporibus Deocletiani et Maximiani celeratorum imperatorum, 20 (II 33)
Temporibus Ioathe Achat et Ezechie regum Iuda Micheam, 2 (11)
Temporibus Lotharii gloriosi principis, filii Hilperici, 21 (15)
Temporibus Ozie et Ioathe Achat et Ezechiem regum Iuda 2 (6)
Tempus loquendi est omni carni cum assumitur incarnati, 33 (III 1.13)
Testimonia quae de Iohannis euangelio congregata, 9 (I 2)
Textum euangelice lectionis, fratres karissimi uolo si, 4 (161)
Tituli huius uerba scilicet sepe dicatum est absolute referuntur, 4 (54)
Tobia ex tribu et ciuitate Naptalim quae est in, 1 (41)
Tota sacra scriptura autem est de trinitate et sic in primo, 57 (III 2)
...tradidit principi cui prius tradidit occidendum, 57 (I *Dis. memb.* a)
Tradunt hebrei cuiuscumque prophete pater, 2 (14)
Tres apparitiones domini legimus, una quidem die, 33 (I 1.6)
Tres sorores pater meus habuit que cuncte tres sacre, 69 (IV 18)
Tria sunt simbola fidei qui in sancta ecclesia, 50 (2)

Triplicem nobis in ecclesia primitiua uirtutem, 33 (III 1.4)
Tunica illa domini desuper texta que significat, 12 (1.5)
Uns sires et qui est sires de tout et qui nos promet uie, 87 (4)
Vbi dominus sedens docuerit quando scribis et phariseis, 4 (160)
Vehementer quidem nobis, dilectissimi, uir unus, 33 (III 1.14)
Venite ad me omnes, qui laboratis... Laborantes ad refectionem, 33 (I 1.13)
Vera trinitas deus alme exaudi peccatorem, 20 (II 12)
Verba Amos qui fuit in pastoralibus de Thecue, 1 (19), 2 (8)
Verba Ecclesiastes, filii Dauid, regis Iherusalem, 1 (32)
Verba Iheremie filii Helchie de sacerdotibus qui fuerunt, 1 (14), 2 (2)
Verba ipsa nota sunt cum magna dulcedine nota facta sunt, 21 (26)
Verba Nemiae filii Helchiae et factum est, 1 (36)
Verba que loquutus, 3 (6)
Verbi principium finem quoque conspice uerbi, 61 (1)
Verbum domini, quod factum est ad Oseam, 1 (17), 2 (6)
Verbum domini quod factum est ad Iohel, 1 (18), 2 (7)
Verbum domini quod factum est ad Micheam, 1 (22), 2 (11)
Verbum domini quod factum est ad Sophoniam, 1 (25), 2 (14)
Vere dignum et iustum, Pater noster, eterne deus cuius, 55 (1)
Vere ubi abundauit delictum superabundauit et gratia, 15 (2)
Vergor ne officium putetur ambitio, 9 (I 2)
Veritatis iter aggrediens olim tale salutis, 20 (II 12)
Veros alloquimur iudeos non littera sed spiritu, 33 (I 1.2)
Verus dei cultor, Christique discipulis saluator omnium, 57 (III 5)
Vespere autem sabbati quod diuersa mulierum tempora, 4 (56)
Veteris ac noue legis continentiam considerantibus nobis innotuit, 57 (III 1)
Veteris instrumenti narrat historia sapientissimum Salomonem, 43 (2)
Vicit leo de tribu Iuda... Vicit plane maliciam sapientia, 33 (III 1.1)
Vicit plane maliciam sapientia attingens a fine usque, 33 (III 1.1)
Vide dominum sedentem super... Sublimis quedam uisio, 33 (III 1.21)
Videns Ihesus turbas... Festivitas sanctorum omnium, 33 (III 1.18)
Videtur mihi unusquisque sermo diuine legis similis est, 14 (2)
Vigilate et orate... Et quis hoc dixerit, scitis, et tempus scitis, 33 (I 1.13)
Vigilia Natalis Domini. Apud Antiochiam Syrie natalis sanctarum uirginum, 54 (I 2)
Viginti et duas esse litteras apud hebreos, 1 (9)
Vinea de domino Iofre. Petrus Petri pilitarius, 84 (2)
Vir erat in terra Hus nomine Iob, et erat uir, 1 (29)
Vir uite ualde uenerabilis dominus Theotonius Colimbriensis, 29 (I 1)
Virginitas prima est uirtutis indicium domini proxima similis, 69 (IV 8)

Virgo ditosa nimis, animi virtute benigna, 34 (5)
Virgo hodie gloriosa celos ascendens supernorum gaudia, 33 (III 1.13)
Virtus et sapientia dei dominus Ihesus christus humane ignorantie, 4 (168)
Virtutum laudes et belli gloriosa certamina, 20 (II 31)
...uit autem se sic. Erant simul Simon, Petrus et Thomas, 81 (I 1)
Visio Abdie, hec dicit dominus Deus ad Edom, 1 (20), 2 (9)
Visio Isaie filii Amos quam uidit super Iudam, 1 (13), 2 (1)
Vns sires et qui est sires de tout et qui nos promet uie , 87 (4)
Vocauit autem Moisen et locutus est ei dominus, 1 (3), 3 (4)
Volo uos fratres non ignorare tempus uisitationis, 33 (I 1.1)
Votiuis laudibus celebramus hanc diem et festiuis eam gaudiis, 33 (III 1.27)
Vox hec est ecclesie venientes ad Christum in osculo, 47 (9)
Vrbs beata Iherusalem dicta pacis visio que... Karissimi fratres, 31 (25)
Vsque hodie in lectione ueteris testamenti super faciem, 9 (I 2)
Vsus scripture sacre est ut aliquando uero per similitudinem, 4 (126)
Vt absentiam corporum, spiritus confabulatione, 9 (I 2)
Vt inhabitet gloria in terra nostra... Gloria nostra hec est... Non quidem, 33 (I 1.15)
Vt non statim acceptis epistolis tuis reciprocarem salutationis officia, 9 (II 9)
Vt tam paruam epistulam scriberem, cause, 9 (I 2)
Vtrum difficilius sit facere quod poscitis, an negare, 1 (36)
Xenodochium: locus uenerabilis in quo peregrini suscipiuntur, 69 (I 3)
Ypostasis idem est in re, cum persona differt tamen, 57 (III 3)

X. ÍNDICE DE AUTORES E OBRAS

ABRAHAM IBN EZRA, *Comentário ao Pentateuco* (em hebraico), 63 (1)
Acta et passio sancti Antonini, 21 (20)
ALCUINUS EBORACENSIS (?), *Oratio matutinalis*, 70 (2)
ALLEBAUS, v.: ELLEBAUT
AMALARIUS(?), *Collectio De morte primi Hero*, 69 (IV 14)
AMBROSIUS AUTPERTUS, *Libellus de conflictu uitiorum atque uirtutum*, 80 (2)
AMBROSIUS MEDIOLANENSIS, *De paenitentia*, 58 (4)
— *Epistola ad Valentinianum* (excerptum), 58 (5)
— *Exameron, mut.*, 58 (3)
— *Expositio psalmi CXVIII*, 51 (1)
— *Expositio euangelii secundum Lucam II*, 4 (8)
— *Libellus de dignitate sacerdotale*, 58 (6)
— *Praedicatio prima*, In preparationem ad missam, 56 (1)
ANASTASIUS I papa, *Epistula ad Simplicianum*, 9 (II 14)
ANGELO CLARENO, *Cronaca dell'ordine dei fratri minor*, 94 (1)
Annales Portugalenses Veteres, 4 (179)
ANÓNIMO, *Memória analística da batalha de Ourique*, 52 (I 3)
ANONYMI
— *Abbreuiata in primum sententiarum*, 57 (III 2)
— *Ad Damasum papam de septem ordinibus ecclesiae*, 9 (II 1)
— *Admonitio contra carnis superbiam*, 9 (I 6)
— *Breuis explanatio orationis Pater noster*, 32 (6)
— *Breviculum super Testamentum Vetus*, 69 (I 2)
— *Conuersio Iustinae et Cypriani*, 21 (40)
— *De natura angelorum*, 9 (II 23)
— *De natura anime*, 9 (II 26)
— *De quatuor virtutibus*, 80 (3)
— *De symbolis fidei*, 50 (2)
— *De trinitate*, 57 (III 3)
— *De XXX greis de le schiele* (transl. anonyma), 87 (4)
— *Declaratio seu demonstratio octo tonorum* (IOHANNES DE MURIS?), 88 (1)
— *De vita monachalis* 30 (3)
— *Dictionarium*, mut., 69 (III 2)
— *Epistula ad Theodorum*, 9 (I 6)
— *Epistula de caritate*, 9 (II 9)
— *Epistula de perfectione homine*, 9 (II 8)
— *Epistulae variae*, 9 (II 11)
— *Ex concilio apud Theodonis Villam habito tempore Karoli Magni*, 17 (4)
— *Explanatio Symboli*, 32 (4)
— *Gemma coronae claustralium et speculum praelatorum ordinis Sancti Augustini*, 93 (1)
— *Glossa Ordinaria copiosissima in Pentateuchum*, 6 (1)
— *Homilia in I. Epistola Johannis*, 61 (3)
— *Homilia*, frag., 52 (I a f. de guarda, Ira-vb))
— *Legenda quinquae martyrum in Marochio*, IOHANNI TISSERANDO adscripta, 29 (III 4)
— *Liber ethicae*, 57 (II 1)
— *Milagres dos Santos Mártires de Marrocos*, 38 (1)
— *Passio et miracula quinque fratrum minorum martyrum in Marochio*, 29 (III 1)
— *Prologus libri Machabeorum*, 1 (42)
— *Sermo de desponsationem Rebeccae*, 31 (4)
— *Sermo de misera vita huius seculi*, 31 (8)

— *Sermo decimus de oratione dominica* (AUGUST. HIPPON., PSEUDO ?), 31 (13)
— *Sermo*, 31 (25)
— *Tabula rerum notabilium super Historiam Scholasticam*, 42 (1)
— *Vita Alexii confessoris*, 20 (II 20)
— *Vita Eugendi ab. Iurensis*, 69 (IV 7)
— *Vita Fulgentii ep. Ruspensis*, 69 (IV 6)
— *Vita Fursi ab. Latiniacensis*, 69 (IV 9)
— *Vita Hieronymi presbiteri*, 21 (45)
— *Vita Iustinae et Cypriani*, 21 (40)
— *Vita Lamberti Traiectensis*, 21 (34)
— *Vita Odradae*, 31 (11)
— *Vita sanctae Euphrosinae*, 73 (3)
— *Vita sancti Aegidii*, 21 (19)
— *Vita sancti Alexii confessoris*, 73 (2)
— *Vita sancti Anthidii Vesuntionensis*, 69 (IV 1)
— *Vita sancti Apri*, 21 (32)
— *Vita sancti Arnulfi episcopi*, 21 (10)
— *Vita sancti Audoeni*, 21 (15)
— *Vita sancti Brendani*, 34 (4), 69 (IV 25)
— *Vita sancti Euurtii*, 21 (22)
— *Vita sancti Goaris*, 20 (II 15)
— *Vita sancti Hilarii*, 69 (IV 8)
— *Vita sancti Iohannis*, 69 (IV 20)
— *Vita sancti Marcialis*, 20 (II 11)
— *Vita sancti Pelagii martiris*, 20 (II 7)
— *Vita sancti Philiberti*, 21 (12)
— *Vita sancti Sebastiani*, 69 (IV 10)
— *Vita sancti Sequani*, 21 (35)
— *Vita sancti Symeonis*, 20 (II 30)
— *Vita sancti Theobaldi*, 20 (II 13)
— *Vita sanctorum dormientium septem*, 20 (II 29), 31 (10)
— *Vita Theotonii*, 29 (I 1)
— *Vocabularium, VI. loca*, 69 (I 3)
Anotações várias, 53 (I 4), 53 (I 6)
Antonius beatus, Littera canonizationis, 30 (4)
Anthiphonae in commemoratione Beati Theotonii, 69 (I 4)
Antífonas, 68 (*dis. memb.*), 23 (6)
Antiphonae, 24 (1.3), 25 (Guarda anterior), 25 (Guarda posterior), 29 (III 2) 29 (III 3), 62 (3), 77 (2), 85 (II 5), 92 (*dis. memb.* b)
Apparitio Michaelis archangeli in Monte Gargano, 21 (43)
Apparitio Michaelis archangeli in Monte Tumba, 21 (44)
Arenga e memórias avulsas, 86 (III 1)
Assento da abertura do suposto túmulo dos mártires de Marrocos, 29 (III 5)
Assento da trasladação dos cinco Mártires de Marrocos, 53 (II 8)
Assentos vários, 36 (II 2), 52 (I 1), 53 (I 1), 53 (II 4), 53 (II 6), 53 (II 9), 53 (II 10)
AUGUSTINUS HIPONENSIS, *De ciuitate Dei XXII 8*, 21 (3)
— *De doctrina christiana I 5*, 9 (II 29), *III XXXI- XXXVII*, 51 (2)
— *De Genesi ad litteram libri duodecim*, 58 (1)
— *De ordine monasterii* seu *Regula secunda*, 29 (II 1)
— *De septem regulis Tyconii*, 51 (2)
— *De sermone Domini in monte II 47*, 4 (142)
— Excerpta ?, 80 (3)
— *In Iohannis epistulam ad Parthos tractatus*, 15 (1)
— *In Iohannis Euangelium Tractatus* I-XLIV, 13 (3)
— *Informatio regularis*, 52 (II 1), 54 (I 5)
— *Miracula sancti Stephani facta in Africa*, 21 (3)

— *Orationes*, 23 (3), 26 (3.2) 1, 87 (V 3)
— *Quaestiones Euangeliorum*, 58 (2)
— *Regra*, tradução, 52 (II 2)
— *Regula secunda*, 29 (II 1)
— *Regula tertia*, 52 (II 1), 54 (I 5)
— *Sermones ad populum* (excerpta), 4 (23), 4 (24), 4 (38), 4 (138)
— *Sermones*, 4 (152), 31 (12), 31 (14), 31 (15), 31 (21), 31 (24)
— *Tractatus in Euangelium Iohannis*, 4 (46), 4 (47), 4 (92)
AUGUSTINUS HIPPONENSIS, PSEUDO, 4 (48), 4 (54), 4 (55), 4 (177), 31 (4), 31 (3), 31 (5), 31 (6), 31 (8), 31 (16), 47 (10)
AUGUSTINUS HIPPONENSIS, ver: CAESARIUS ARELATENSIS,
AURELIANUS, PSEUDO, *Vita sancti Martialis*, 20 (II 11)
BEDA VENERABILIS, *Homiliae*, III, 1, 4 (105), 4 (109), 4 (111), 4 (115), 4 (119), 4 (130), 4 (139), 4 (20), 4 (29), 4 (39)
— *Homiliarum euangelii libri duo* (excerpta), 4 (7), 4 (45), 4 (50), 4 (51), 4 (79), 4 (82), 4 (85), 4 (88), 4 (90), 4 (96), 4 (99), 4 (144), 4 (146), 4 (132), 4 (141), 4 (176), 4 (175), 4 (178)
— *Homiliarum euangelii libri duo*, III: *Homiliae subdititiae* (excerpta), 4 (113), 4 (153)
— *In Iohannis euangelium expositio* (excerpta), 4 (16), 4 (43) 1, 4 (165)
— *In Lucae euangelium expositio*, 58 (6)
(excerpta): 4 (12), 4 (14), 4 (90), 4 (125), 4 (135), 4 (148), 4 (158), (160), 4 (169), (174)
— *In Marci euangelium expositio* (excerpta), 4 (158), III 12, 4 (152)
— *Nomina regionum atque locorum de Actibus Apostolorum*, 8 (4)
BEDA VENERABILIS, PSEUDO, 4 (61), 4 (80), 80 (1)
BENEDICTUS PETRIBURGENSIS, *Vita et miracula sancti Thomae Cantuariensis Archiepiscopi*, 60 (1)
BENEDICTUS XII papa (IACOBUS FORNERII), *Constitutiones super reformationum canonicorum regularium ordinis sancti Augustini*, 37 (1)
BERNARDUS CLARAEVALLENSIS, *Sermones* et *Epistola*, 33 (I), 33 (II), 33 (III)
Biblia Sacra
— *Genesis*, 1 (1), 3 (2)
— *Exodus*, 1 (2), 3 (3)
— *Leviticus*, 1 (3), 3 (4)
— *Numeri*, 1 (4), 3 (5)
— *Deuteronomium*, 1 (5), 3 (6)
— *Iosue*, 1 (6), 3 (7)
— *Iudicum*, 1 (7), 3 (8)
— *Liber Ruth*, 1 (8), 3 (9)
— *Samuel I-II*, 1 (9-10)
— *Liber Regum I-II*, 1 (11-12)
— *Paralipomenon, I. et II*, 1 (35)
— *Liber Ezrae I et II*, 1 (36)
— *Neemiae*, frag., 57 (I *Dis. memb.* b)
— *Liber Tobiae*, 1 (41)
— *Liber Iudith*, 1 (40)
— *Liber Hester*, 1 (37)
— *Liber Macchabeorum libri I et II*, 1 (42)
— *Liber Iob*, 1 (29)
— *Liber psalmorum*, 1 (30), 10 (1.2), 23 (4.1), 24 (1.2), 25 (4), 26 (3.1), 27 (8), 62 (1), 70 (3), 78 (I 1.1), 78 (II 1), 85 (I 1)
— *Liber Proverbiorum* 1 (31)
— *Liber Ecclesiastes*, 1 (32)
— *Liber Canticum canticorum*, 1 (33)
— *Liber Sapientiae Salomonis*, 1 (38)

— *Liber Iesu Filii Sirach, Ecclesiasticus* 1 (39)
— *Liber Isaiae prophetae*, 1 (13), 2 (1)
— *Liber Iheremiae Prophetae*, 1 (14), 2 (2)
— *Liber Baruch* (imperf.), 1 (15), 2 (3)
— *Hiezechielis prophetae*, 1 (16), 2 (4)
— *Liber Danihelis Prophetae*, 1 (34), 2 (5)
— *Oseae Prophetae*, 1 (17), 2 (6)
— *Iohel Prophetae*, 1 (18), 2 (7)
— *Amos Prophetae*, 1 (19), 2 (8)
— *Abdias Prophetae*, 1 (20), 2 (9)
— *Iona Prophetae*, 1 (21), 2 (10)
— *Micha Prophetae*, 1 (22), 2 (11)
— *Naum Prophetae*, 1 (23), 2 (12)
— *Abacuc Prophetae*, 1 (24), 2 (13)
— *Sofonias Prophetae*, 1 (25), 2 (14)
— *Aggeus Prophetae*, 1 (26), 2 (15)
— *Zaccharias Prophetae*, 1 (27), 2 (16)
— *Malachi Prophetae*, 1 (28), 2 (17)
— *Iohannis Evangelium I. 1-14*, 68 (5)
Biblia Sacra. Apocrypha, *Psalmus 151*, 1 (30.1)
BOETHIUS, *Philosophiae consolatio I-V, prosa III*, 64 (1), *I-I prosa IV*, 64 (2)
BONAVENTURA DE BALNEOREGIO, *Breuiloquium de articulis fidei et de intelligentia sacrae Scripturae*, 57 (III 4)
— *Lignum vitae*, 57 (III 5)
Breviarium, 24 (*Dis. memb.*), 62 (2), 65 (4), 85 (I *Dis. memb.* a), 85 (II 1), Santa Cruz sem nº / Geral 1151 (1)
Caderno de memórias dos reis que foram nestes Reinos, 86 (II 1)
CAESARIUS ARELATENSIS, AUGUSTINUS *Sermones*, 31 (3), 31 (5), 31 (16), 31 (18), 31 (23)
Canon Missae, 55 (1.2)
Cantica, 23 (4.2), 24 (1.3), 25 (5), 26 (3.2), 26 (3.2), 27 (9), 62 (1.2), 78 (I 1), 78 (I 1.2), 79 (2), 85 (I 1), 70 (3)
Cantiga, 34 (9)
Carmen "Haec est Grammatica", 9 (II 33)
Carmina, 5 (2), 9 (II 33), 30 (5), 34 (5), 52 (I 1.7), 61 (1)
Carta de emprazamento da quinta de Almeara a Fernam Velbo, 52 (I 4)
Carta, mut., 89 (*dis. memb.*)
CASSIANUS MASSILIENSIS, ver: IOHANNES CASSIANUS
CASSIODORUS, *Expositio psalmorum ps. 63*, 4 (54)
CENCIUS CAMERARIUS, ver HONORIUS III papa
CHRISTIANUS DRUTHMARIUS, *Expositio in Matthaeum Euangelista c. XLVII*, 4 (1)
CHROMATIUS AQUILEIENSIS, *Sermones*, 31 (2), 31 (22), 47 (10)
CHROMATIUS PSEUDO, *Littera ficticia ad Hieronymum*, 54 (I 2)
Chronicon Alcobacense, 4 (179)
CHRYSOSTOMUS, PSEUDO, *Opus imperfectum in Matthaeum*, 4 (155)
Colectarium, Santa Cruz sem nº / Geral 618 (1)
Commemoratio S. Bonaventurae, 29 (III 3)
Commentarium philosophiae vel canonis, frag., 5 (*Dis. memb.*)
Commentarium super decretales, 36 (I 3)
Commentarium super Esdras et Neemias, frag., 57 (I *Dis. memb.* a), 58 (*Dis. memb.* a)
Commentarium super libro Regum, frag., 14 (*Dis. memb.*), 35 (*Dis. memb.* guarda ant.), 35 (*Dis. memb.* guarda post.)

Commentarium, 55 (*Dis. memb.* a)
Commune Sanctorum et Missae uotiuae, 28 (5), 55 (1.5)
Constitutionum fratrum predicatorum, frag., 54 (I 7)
Consuetudines monasterii Sancti Rupbi, 53 (I 3), 74 (I 2), 74 (I 4), 74 (II 1)
Conuersio Iustinae et Cypriani, 21 (40)
Conuersio Iustinae et Cypriani, 21 (40)
Corpus Pellagianum, 9 (I 1)
Costumeiro da Ordem dos Cônegos Regrantes, 75 (1)
Crónicas Breves, 86 (V 1), 86 (V 2)
Da fundação do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, 86 (IV 1)
Da quyntaa de Tamuja, 86 (IV 2)
De beato Antonio, 29 (III 1.1)
De beato Ysidoro et *Quibus modis peccata dimittuntur*, 30 (3)
De computo dierum, 81 (III 2)
De Martim Dominguiz de Seira ouvidor, 86 (IV 3)
De quatuor virtutibus principalibus, 80 (3)
De morte Pilati, 69 (IV 16)
De morte primi Herodis 69 (IV) 14)
De morte secundi Herodis, 69 (IV 15)
De symbolis fidei, 50 (2)
Decisões do Mosteiro de Santa Cruz, sobre a observação do silêncio, 74 (I 3)
Decretum Gratianii, Glosa, 11 (*Dis. memb.* a) e b))
DEFENSOR LOCOGIACENSIS, *Liber Scintillarum*, mut., 80 (1)
Descrição de brasões, 70 (guardas ant. e post.)
DIONISIUS LITENSIS, *Epistula ad Theophilum*, 9 (II 17)
Diurnale Divini Officii, 52 (II 5), 92 (1)
Diuisio Wambae, 83 (2)
Do bispo Dom Alvaro Ferreyra bispo de Coinbra, 86 (IV 4)
Do caracter dos religiosos, 86 (IV 5)
DUARTE GALVÃO, *Crônica de D. Afonso Henriques*, 41
ELLEBAUT, *Anticlaudianus*, 87 (2)
Epistolarium de sanctis, 39 (1), Santa Cruz sem nº / Geral 861 (1)
Epistolarium de tempore, 39 (1)
Epistolarium, 66 (1), 91 (1)
EUCHERIUS, ep. Lugdunensis, *Passio Mauritii et sociorum eius*, 21 (37)
EUSEBIUS CAESARIENSIS, *Historia ecclesiastica*, 30 (1), *IX, 6, pars 3*, 9 (II 3)
EUSEBIUS GALLICANUS, *Homilia* 47, 4 (177)
Evangelia pro sanctorum solemnitatibus, 72 (1)
Evangeliarium, 62 (3), 76, 81 (I 1)
Explicatio uestium sacerdotum cerimoniarum, 32 (5)
Expositio, 54 (I Guardas)
FERNANDO AFONSO, tradutor de HUGO DE S. VICTOR, 52 (I 1)
FLAVIUS IOSEPHUS, *Antiquitates Iudaicae I-XI*, 18 (1)
FLORUS DIACONUS, *Expositio epistularum Pauli*, 12 (1)
Forma de absolvição, 53 (II 7)
Formula excomunicandi, 55 (1.6)
FRANCISCUS ASSISIENSIS, *Testamento*, 94 (3)
FRANCISCUS HISPALENSIS (?), *Passio et miracula quinque fratrum Martyrum in Marochio*, 29 (III 1)
FRIDEGODUS (?), *Vita sancti Audoeni*, 21 (15)
FULBERTUS CARNOTENSIS, *Sermo IV ad populum*, 21 (23)
FULGENTIUS RUSPENSIS, *De fidei ad Petrum seu de regula fidei*, mut., 47 (11)
— *Sermo de Absalon*, 31 (6)
GALANDUS REGNIACENSIS, *Libellus prouerbiorum*, 48 (4)

GALENUS, PSEUDO, *Alphabetum ad Paternum*, frag., 55 (*Dis. memb.* b.2), 73 (*Dis. memb.* a.2)
GAUFRIDUS DE ANGLIA, *Arias*, 88 (3)
GAUFRIDUS DE TRANO, *Summa super titulis decretalium*, 36 (II 1)
GAUFRIDUS REGNIACENSIS, ver GALANDUS REGNIACENSIS
GILLES JOYE, *Arias*, 88 (3)
GISLEBERTUS WESTMONASTERII, *Disputatio judaei cum christiano*, 34 (2)
Glosa in Decretum Gratianii, 11 (*Dis. memb.* a) e b))
Glosa, 10 (1.3)
Glossarium, 10 (2), 10 (3)
GOUSSOUIN DE METZ, *L'image du monde*, 87 (1)
Graduale, 67 (1)
GRATIANUS, *Decretum cum glossa*, frag., 7 (*Dis. memb*), 11 (f. I), 11 (*dis. memb.*)
GREGORIUS I papa, *Dialogorum libri IV*, 73 (1)
— *Homiliae XL in Euangelia*, mut., 44 (1) *Hom. 39 10*, 69 (IV 17); *Hom. 30*, 4 (101); *Hom. 38*, 69 (IV 18)
— *Homiliae XL in Euangelia* (excerpta), 4 (3), 4 (5), 4 (9), 4 (10), 4 (25), 4 (30), 4 (32), 4 (33), 4 (48), 4 (49), 4 (59), 4 (57), 4 (63), 4 (65), 4 (73), 4 (76), 4 (93), 4 (104), 4 (107), 4 (127), 4 (129), 4 (151), 4 (164), 69 (IV 24)
— (excerpta), 47 (3, 4, 5, 6, 7, 8)
GREGORIUS IX papa, *Littera canonizations beati Antonii*, 30 (7)
— *Epistola ad Bracarensem archiepiscopum*, 6 (4)
GREGORIUS ILLIBERITANUS, *In Canticum Canticorum libri V*, 47 (6)
GREGORIUS MAGNUS, ver GREGORIUS I papa
GREGORIUS, PSEUDO, 47 (3), 47 (4), 47 (5), 47 (8)
GUILLAUME DUFAY, *Arias*, 88 (3)
HAIMO AUTISSIODORENSIS, *Collectio anonima XCII Sermonum, Sermo* 18, 4 (22)
HAIMO HALBERSTADENSIS, *Homiliae XL in Evangelia I 15*, 4 (159)
— *Homiliae de sanctis 10*, 4 (114)
— *Homiliae de tempore* (excerpta), 4 (2), 4 (4), 4 (6), 4 (11), 4 (13), 4 (15), 4 (17), 4 (19), 4 (21), 4 (26), 4 (28), 4 (31), 4 (34), 4 (35), 4 (37), 4 (40), 4 (41), 4 (42), 4 (44), 4 (58), 4 (60), 4 (62), 4 (64), 4 (66), 4 (69), 4 (71), 4 (74), 4 (78), 4 (81), 4 (84), 4 (87), 4 (89), 4 (91), 4 (95), 4 (98), 4 (103), 4 (106), 4 (108), 4 (112), 4 (116), 4 (118), 4 (120), 4 (123), 4 (126), 4 (128), 4 (131), 4 (134), 4 (136), 4 (140), 4 (143), 4 (145), 4 (147), 4 (154), 4 (163), 4 (166), 4 (168), 4 (171), 4 (173)
— *In Epistolas Pauli expositio*, imperfectus, 69 (I 1)
HELIODORUS, *Littera ficticia ad Hieronymum*, 54 (I 2)
HENRICUS DE SEGUSIO, *Summa super titulis decretalium*, Santa Cruz sem nº / Geral 24 (1)
HENRICUS, *Explanatio in omnes Psalmos*, 50 (1)
HIERONYMUS STRIDONIUS, *Aduersus Iouinianum*, 47 (1)
— *Aduersus libros Rufini*, 1-39, mut., 9 (II 31)
— *Adversus Pelagianos libri III prol*, 9 (II 6)
— *Altercatio Luciferiani et Ortodoxi*, 9 (II 28)

— *Commentarii in evangelium Matthaei* (excerpta), 4 (18), 4 (36), 4 (53), 4 (56), 4 (152), 4 (156), 4 (167), 4 (170), 4 (172)
— *Commentari in Danielem*, 14 (4)
— *De quadraginta duabus mansionibus.*, 9 (II 27)
— *De XXX greis de la schiele* (transl. franc.), 87 (4)
— *De viris inlustribus XIII*, 18 (2)
— *Dialogi contra Pelagianos libri III prol*, 9 (II 6)
— *Epistulae* et *Epistulae ad eum datae* et alias *suppositities*, 9 (I), 9 (II), 47 (2), 69 (IV 11); excerpta: 1 (29), 4 (124)
— *Epistulae supposititiae*, 9 (I 3), 9 (I 6) 9 (II 1), 9 (II 10)
— *Liber apologeticum ad Pamachium* frag., 47 (2)
— *Liber interpretationis hebraicorum nominum*, 8 (3)
— *Liber tertius aduersus libros Rufini*, 1-39, mut., 9 (II 31)
— *Prefatio ad homilias Originis*, 9 (II 5)
— *Praefatio et prologus in Librum Psalmorum*, 2 (18)
— *Praefatio in Danihelem Prophetam*, 1 (34), 2 (5)
— *Praefatio in Librum Iosue*, 1 (6), 3 (7)
— *Praefatio in librum Psalmorum*, 1 (30), 2 (18)
— *Praefatio*, ver: *Prologus*
— *Prologus Hiezechielis Prophetae*, 2 (4)
— *Prologus in Abacuc*, 2 (13)
— *Prologus in Abdiam*, 2 (9)
— *Prologus in Aggeum et Zachariam*, 2 (16)
— *Prologus in Aggeum*, 2 (15)
— *Prologus in Amosem*, 2 (8)
— *Prologus in duodecim prophetas*, 2 (6)
— *Prologus in Hieremiam Prophetam*, 1 (14), 2 (2)
— *Prologus in Iohelem*, 2 (7)
— *Prologus in Ionam*, 2 (10)
— *Prologus in Isaiam Prophetam*, 1 (13), 2 (1)
— *Prologus in Libros Salomonis*, 1 (31)
— *Prologus in Librum Ezrae*, 1 (36)
— *Prologus in Librum Iob*, 1 (29)
— *Prologus in Librum Paralipomenon*, 1 (35)
— *Prologus in Librum Regum*, 1 (9)
— *Prologus in Malachiam*, 2 (17)
— *Prologus in Micheam*, 2 (11)
— *Prologus in Naum*, 2 (12)
— *Prologus in Oseam*, 2 (6)
— *Prologus in Pentateuchum*, 1 (1), 3 (1)
— *Prologus in Sophoniam*, 2 (14)
— *Prologus*, ver: *Praefatio*
— *Sermo de nativitate domini*, 31 (20)
— *Tractatus LIX in Psalmos*, (excerpta), 31 (9), 31 (14)
— *Vita Sancti Pauli*, 69 (IV 21)
— translatio, 9 (I 5)
HIERONYMUS STRIDONIUS, PSEUDO, 4 (117), 9 (I 1), 9 (I 6), 9 (II 22), 9 (II 23), 9 (II 26), 21 (8), 87 (4)
— *Epistulae supposititiae*, 9 (II 1), 9 (I 3), 9 (II 10)
— *Liber de praedestinatione et diuina gratia*, 9 (II 25)
— *Oratio matutinalis*, 70 (2)
HIPPOCRATES, ver: PSEUDO ORIBASIUS
Homiliae Toletanae, Addit. 1, 31 (19)
Homiliarium, 5 (1), 54 (I 4)
HONORIUS III papa (CENCIUS CAMERARIUS), *Bula Si diligenti uoluissetis*, 45 (4)
— *Bula Solet annuerunt sedes, seu Regula fratrum minorum*, 94 (2)
HRABANUS MAURUS, *Commentaria in libros IV Regum*, 11 (1)

— *De Computo*, 8 (5)
— *Homiliae in euangelia et epistolas* (excerpta) 4 (61), 4 (67), 4 (68), 4 (72), 4 (75), 4 (77), 4 (80), 4 (83), 4 (86), 4 (94), 4 (97), 4 (100), 4 (102), 4 (117), 4 (122), 4 (133), 4 (137)
Hugo magister, *Expositio in libro Ihesu filii Sirach*, 61 (2)
— *Sermo*, 61 (3)
Hugo Floriacensis, *De claustro animae libri IV* I-II, 48 (3)
Hugo de Folieto, *Aviarium* (*De bestiis et aliis rebus*), 34 (3)
Hugo de Sancto Caro, Pseudo, *Epitome in libros I-IV Sententiarum (Filia magistri)*, 57 (III 1)
Hugo de Sancto Victore, *Anotationes Elucidatoriae in Threnos Ieremiae*, 35 (1)
— *De arrha animae*, 20 (I, *dis. memb.*)
— *De assumptione beatae Virginis*, 21 (26)
— *De sacramentis christianae fidei*, 16 (1), cfr. 19
— *De uirginitate beatae Mariae*, 21 (24)
— *Eulogium sponsi et sponsae*, 21 (25)
— *Exposição da Regra de Santo Agostinho*, trad., 52 (I 1)
— *Expositio super regulam beati Augustini episcopi*, 54 (II 1)
— *In Salomonis Ecclesiasten Homiliae XIX*, 35 (2)
— (Pseudo?) *Speculum de misteriis Ecclesiae*, 32 (2)
Hymni ad s. Mariam et s. Augustinum, 62 (2)
Hymni, 23 (4.2), 25 (5), 26 (3.2), 27 (9), 52 (I 2), 62 (1.2), 70 (3), 70 (4), 78 (I 1), 78 (I 1.2), 79 (6, 85 (I 1)
Hymnus ad gaudia Virginis, 54 (I 3)
Hymnus Gloria in excelsis deo, 68 (11)
Iacobus de Varagine, *Legenda aurea* 96-182, 49 (1)
Iacobus Fornerii, ver: Benedictus XII
Iacobus Vitriacensis, *Vita Sanctae Mariae Oigniacensis*, 20 (I 1)
Ildefonsus Toletanus, *De uirginitate perpetua beatae Mariae*, 21 (9)
In agenda mortuorum. 24 (1.3)
In consecratione regis missa, 59 (1.15)
In Decretales, frag., 36 (I *Dis. memb.* b)
In solemnitate Corporis Christi, 53 (II 2)
Index, ver: Tabula
Innocentius III papa (Lotharius Signinus), *Bula Inter cetera*, 45 (3)
— *Epistola ad Arnaldum Cisterciensem*, 46 (1)
— *Epistola ad Salmanticensem episcopum*, 6 (3)
— *Sermones LXIV*, 46 (1)
Inventarium librorum S. Crucis, 34 (7)
Inventarium librorum Monasterii Sancti Vincentii, 84 (3)
Inventio corporis beati Stephani, 21 (2)
Inventio et passio sanctorum Geruasii et Protasii, 20 (II 3)
Iohannes Bedyngham, *Arias*, 88 (3)
Iohannes Cassianus, *Conlationes* 1-10, 43 (1), *20 VII*, 30 (3)
— *De institutis coenobiorum et de octo principalibus uitiorum*, 43 (2)
Iohannes Chrysostomus, *Homeliae in epistulas ad Hebraeos*, 15 (2)
— *Opus imperfectum in evangelium Matthaei* (excerptum), 4 (52)
Iohannes Damascenus, Pseudo, *Liber de gestis Barlaam et Iosaphat seruorum Dei*, 45 (1)
Iohannes de Deo, *Quaestio de electione archiepiscopi*, mut., 36 (I 2)
Iohannes de Muris (?), *Declaratio seu demonstratio octo tonorum*, 88 (1)

Iohannes de Muris, *Tractatus super musicam mensuratam*, 88 (2)
Iohannes VIII papa, *Epistola Regi Alfonso III et cunctis episcopis*, 83 (3)
— *Epistola Regi Alfonso III*, 83 (4)
Iohannes Tisserandus (?) *Legenda quinque martyrum in Marochio*, 29 (III 4)
Isidorus Hispalensis, *De fide catholica contra Iudaeos*, 30 (2)
— *De summo bono* sive *Synonimorum libri II*, 48 (1)
— *Originum libri XX* sive *Etymologiarum*, 17 (2)
— *Sententiarum libri III*, 48 (1)
— *Synonimorum libri II* sive *De summo bono*, 48 (2)
Ius canonicium uel civile, 8 (*Dis. memb.*), 93 (*dis. memb.* a)
Ius canonicum, frag., 7 (f. I guarda ant. 21 (*Dis. memb.*), 36 (I *Dis. memb.* a), Santa Cruz sem nº / Geral 24 (*Dis. memb.*)
Ius vel *theologia, frag.*, 9 (I *Dis. memb.*)
Iustus Toletanus, ver: 47 (4)
Iustus Urgellensis, *Explicatio mystica in Cantica canticorum*, 47 (9)
Juan Ruiz, *Libro de buen amor* frag., 45 (*Dis. memb.* frag. *a* e *b*)
Kalendaria, 24 (1.1), 25 (2), 26 (1), 27 (1), 28 (1), 53 (I 2), 53 (II 1), 54 (I 1), 55 (1.1), 62 (3), 65 (1), 70 (1), 74 (I 1), 85 (II 3)
Lectionarium, 5 (1)
Leo Magnus, *Sermo XLI* et *Sermo XLII*, 4 (149), 4 (150)
Letaniae, 23 (4.2), 24 (1.3), 25 (5), 26 (3.2), 62 (1.2), 70 (3), 78 (I 1), 78 (I 1.2), 85 (I 1)
Lex Visigothorum, frag., 52 (I b ff. de guarda, IIr-IIIv)
Liber Dominicalis, 28 (3)
Liber ecclesiastici et canonici ordinis in claustro Sancti Ruphi tempore Lethberti abbatis institutus, 53 (I 3), 74 (I 2), 74 (I 4)
Liber matutinalis Sancti Ruphi, 53 (I 3)
Liber Ordinis Monasterii Sanctae Crucis Colimbriensis, mut., 71 (1)
Liber ordinis Sancti Ruphi, 53 (I 3), 74 (I 2), 74 (I 4)
Littera canonizationis beati Antonii, 30 (5)
Liturgia, frag., 68 (f. de guarda f. I)
Livro das Lembranças, 86 (I 1)
Lotharius Signinus, ver: Innocentius III papa
Macarius, *Sermo ad Monachos*, 31 (7)
Marcellus, Pseudo, *Passio beatorum Petri et Pauli*, 20 (II 10)
Martyrologium Hieronymianum, 54 (I 2)
Martyrologium, 81 (III 1)
Mauritius Anglicus, ver: Mauritius Hibernicus
Mauritius Hibernicus, *Distinctiones per alphabetum ab A usque Z*, 57 (III 6)
Mauritius Pruvinensis, ver: Mauritius Hibernicus
Maximus Taurinensis, *Collectio sermonum antiqua, Sermo* 61a, 31 (17)
— *Sermo de quadragesima*, 31 (1)
Memória analística da batalha de Ourique, 52 (I 3)
Memorialia monasterii sancti Ruphi, 74 (II 1)
Milo Mindonensis, *Epistola ad Gorziensem aecclesiam*, 21 (28)
Miraculum de imagine beatae Mariae, 31 (26)

Miraculum de elimosina, 69 (IV 3)
Miraculum de leone, 21 (47)
Miraculum in territorio Divisionensi, 20 (II 24)
Miraculum sancti Apollinaris, 20 (II 24)
Miraculum sancti Hieronimi, 69 (IV 12), 69 (IV 13)
Miraculum sancti Rudesindi, 69 (II 2)
Miraculum sancti Thomae Cantuariensis, 60 (1)
Miraculum, 29 (III 1.2)
Missa comunis martiris, 68 (6)
Missa Corporis Christi, 68 (7)
Missa in nataliciis sanctorum, 28 (4)
Missa pro amico vivente, 28 (6)
Missa mut., 85 (II 6)
Missae a uigilia natalis usque in die pasche, 59 (1.22)
Missae uotiuae, 28 (5), 55 (1.6)
Missale pro defunctis, 56 (1)
Missalia, 56 (1), 62 (3), 65 (2), 68 (1), 40 (1)
Monitum ad lectorem, 27 (3)
Mutua explicatio uestium sacerdotum cerimoniarum, 32 (5)
Navigatio sancti Brendani, 34 (4). 69 (IV 25)
Norma sobre o uso dos Saltérios, 78 (II 2)
Notitiae, 34 (6), 57 (II 5), 84 (2)
Obituarium Monasterii Sanctae Crucis, 84 (1)
Obituarium Monasterii S. Georgii Colimbriensis, mut., 81 (II 1)
Odo Cluniacensis, *Sermo*, 20 (II 23)
Officium beatae Mariae Virginis, 52 (II 3)
Officium sepulturae canonicorum regularium, 90 (1)
Officium pro defunctis, 89 (2)
Officium, 52 (II 4)
Orações, 29 (III 3), 68 (*dis. memb.*), 86 (V 3)
Oratio sancti Augustini, 23 (3)
Orationes ad s. Mariam et s. Augustinum, 62 (2)
Orationes, 23 (3), 23 (4.2), 24 (1.3), 25 (3), 25 (6), 26 (2), 26 (3.2), 27 (2), 27 (4), 27 (5), 27 (6), 28 (2), 29 (III 2), 53 (II 5), 54 (I 3), 55 (3), 56 (1), 57 (II 3), 57 (II 4), 62 (2), 62 (5), 68 (4), 70 (2), 77 (1), 77 (2), 79 (4), 85 (II 2), 85 (II 4), 87 (3), 87 (5), 89 (1), 92 (*dis. memb.* b), 93 (*dis. memb.*)
Ordinário, 82 (1)
Ordo ad visitandum infirmum fratrem, 62 (2)
Ordo benedictionis, 59 (1.9)
Ordo librorum quae leguntur in ecclesia per totum annum, 53 (I 3)
Ordonius Cellae-Novae, *Vita et miracula sancti Rudesindi*, 69 (II 1)
Oribasius, Pseudo, *Commentaria in Aphorismos Hippocratis*, frag., 50 (*Dis. memb.* a), 50 (*Dis. memb.* b), 55 (*Dis. memb.* b.1), 59 (*Dis. memb.* b), 73 (*Dis. memb.* a.1)
Origenes, *Homelia in primum librum regum*, 14 (3)
— *Homeliae in Genesim* I-XVI, 14 (1); *Hom. 10*, 31 (4)
— *Homelias in Exodum*, I-XIII, 14 (2)
Origenes, Pseudo, *Homilia v, in Mathaeum VII, 15-21*, 4 (121)
Papias, *Elementarium, Q-Z*, 8 (1)
— *Grammatica*, 8 (2)
Pascasius Radbertus, *Epistula ad Paulam*, 21 (8)
Passio Agapiti, 21 (11)
Passio Andochii, 21 (39)

Passio beati Christophori, 20 (II 27)
Passio beatorum Petri et Pauli, 20 (II 10)
Passio Cornelii papae, 21 (30), 62 (4)
Passio Cypriani et Iustinae, 21 (41)
Passio et inventio sanctorum martirum Geruasii et Protasii, 20 (II 2)
Passio et miracula sancti Apollinaris, 20 (II 24)
Passio et miracula quinque fratrum minorum martyrum in Marochio, 29 (III 1, 4)
Passio Eusebii, Pontiani, Vincentii, Peregrini, 21 (17)
Passio Felicis m. Gerundae, 21 (1)
Passio Iohannis et Pauli, 69 (IV 2)
Passio Iusti et Pastoris , 21 (6)
Passio Mametis, 21 (7)
Passio Marcelli, 21 (21)
Passio sanctae Anastasiae, 69 (IV 19)
Passio sanctae Cristinae, 20 (II 25)
Passio sanctae Euphemiae, 21 (33)
Passio sanctae Felicitatis, 20 (II 16)
Passio sanctae Margaritae seu *Marinae*, 20 (II 18)
Passio sanctae Marinae, ver: *Passio sanctae Margaritae*
Passio sanctae Theclae, 21 (38)
Passio sanctarum uirginum Iustae et Rufinae, 20 (II 19)
Passio sancti Antidii, 20 (II 1)
Passio sancti Antonini, 21 (20)
Passio sancti Bartholomei, 21 (14)
Passio sancti Cosimi et Damiani, 21 (42)
Passio sancti Cucufati, 20 (II 28)
Passio sancti Cypriani, 21 (31)
Passio sancti Fabii, 20 (II 35)
Passio sancti Gallicani, 20 (II 5)
Passio sancti Genesii, 21 (16)
Passio sancti Gorgonii et Dorothei 21 (29)
Passio sancti Hadriani et sociorum, 21 (27)
Passio sancti Iacobi, 20 (II 26)
Passio sancti Laurentii, 21 (5)
Passio sancti Matthaei, 21 (36)
Passio sancti Pantaleonis, 20 (II 32)
Passio sancti Pauli Apostoli, 20 (II 9)
Passio sancti Pelagii, 20 (II 7)
Passio sancti Petri Apostoli, 20 (II 8)
Passio sancti Symphoriani, 21 (13)
Passio sanctorum Abdonis et Sennis, 20 (II 34)
Passio sanctorum Gallicani Ihoannis et Pauli, 20 (II 6)
Passio sanctorum Geruasii et Protasii, 20 (II 3)
Passio sanctorum martirum decem milium, 20 (II 4)
Passio sanctorum martirum Simplicii, Faustini et Beatricis, 20 (II 33)
Passio sanctorum Nazarii et Celsi, 20 (II 31)
Passio sanctorum Processi et Martiniani, 20 (II 14)
Passio sanctorum Vitalis et Agricolae, 21 (4)
Perdões do Mosteiro de Santa Cruz, 53 (II 11)
Petrus Alphonsus, *Dialogum contra Iudeos*, 34 (1)
Petrus Chrisologus, *Sermo 50*, 4 (157)
Petrus Comestor, *Historia Scholastica*, 42 (2)
Pontificalia, 59 (1), 83 (1)
Pontius de Belioco, *Miraculum de corpore domini*, 15 (3)
Possidius, *Vita sancti Augustini*, 21 (18)
Potamius Olisiponensis, *Epistula de substantia Patris et Filii et Spiritus sancti*, 9 (II 22)

Privilegium Ovetensis Ecclesiae, 83 (5)
Professio fidei, 54 (I 3)
PROVERBIA, 30 (6), 34 (8), 47 (12), 48 (4), 57 (II 2)
PSALTERIA, 10 (1), 23 (4.1), 24 (1), 26 (3.1), 62 (1.1), 70 (3); frag.: 2 (*Dis. memb.* (f. I)), 78 (II 1)
Psalterium ad usum chori, 26 (3), 79 (1)
Psalterium cum Glossa, 10 (1)
PSEUDO AMBROSIUS, *Inventio et passio sanctorum martirum Geruasii et Protasii*, 20 (II 2)
PSEUDO AUGUSTINUS HIPPONENSIS, 4 (48), 4 (54), 4 (55), 4 (177), 31 (4), 31 (3), 31 (5), 31 (6), 31 (8), 31 (16), 47 (10)
PSEUDO AURELIANUS, *Vita sancti Marcialis*, 20 (II 11)
PSEUDO CHRYSOSTOMUS, *Opus imperfectum in Matthaeum*, 4 (155)
PSEUDO GALENUS, *Alphabetum ad Paternum*, frag., 55 (*Dis. memb.* b.2), 73 (*Dis. memb.* a.2)
PSEUDO HIERONYMUS, 4 (117), 9 (I 1), 9 (I 6), 9 (II 22), 9 (II 23), 9 (II 26), 21 (8), 87 (4)
— *Epistolae supposititicae*, 9 (II 1), 9 (I 3), 9 (II 10)
— *Liber de praedestinatione et diuina gratia*, 9 (II 25)
— *Oratio matutinalis*, 70 (2)
PSEUDO HUGO DE SANCTO CARO, *Epitome in libros I-IV in Sententiarum*, 57 (III 1)
PSEUDO HUGO DE SANCTO VICTORE (?), 32 (2)
PSEUDO JOHANNES DAMASCENUS, *Liber de gestis Barlaam et Iosaphat seruorum Dei*, de greco translatus, 45 (1)
PSEUDO MARCELLUS, *Passio beatorum Petri et Pauli*, 20 (II 10)
PSEUDO ORIBASIUS, *Commentaria in Aphorismos Hippocratis*, frag., 50 (*Dis. memb.* a), 50 (*Dis. memb.* b), 55 (*Dis. memb.* b.1), 59 (*Dis. memb.* b), 73 (*Dis. memb.* a.1)
PSEUDO ORIGENES, *Homilia V, in Mathaeum VII*, 15-21, 4 (121)
PSEUDO TURPINUS, *Historia Caroli Magni et Rotholandi*, 69 (IV 4)
— *Historia Caroli Magni et Rotholandi, apendix 3*, 69 (IV 5)
RADULPHUS FLAVIACENSIS, *Expositio in Leuiticum*, 7 (1)
RAMERIUS ANTINE, *Tabula capitulorum Gregorii Magni Moralium in Iob*, 13 (2)
RAYMUNDUS LULLUS, *Ars inveniendi particularia in universalibus*, 95 (3)
— *Compendium artis demonstratiuae*, 95 (1)
— *Liber propositionum secundum artem demonstratiuam*, 95 (2)
— *Liber super figuram elementalem artis demonstratiuae*, 95 (4)
RAYMUNDUS DE PENNAFORTI, *Summa de poenitentia et de matrimonio*, incompl, 36 (I 1)
— *Constitutiones Ordines Fratrum Praedicatorum*, 54 (I 6)
Receita contra a peste, 94 (f. de guarda)
Regestum, 5 (3)
Registo histórico (1441), 23 (5)
Registos Analísticos, 4 (180)
Regras para determinar o número áureo e letra dominical, 53 (II 3)
Regula de ordine anni, 74 (I 1b)
Regulae ad lunam inueniendi, 74 (I 1b)
REMIGIUS AUTISSIODORENSIS, *Expositio missae*, 32 (3)
Responsos do terceiro nocturno, 68 (*dis. memb.*)
Responsum, 68 (8)

RICHARDUS DE SANCTO VICTORE, *De Patriarchis* seu *Beniamin minor*, 32 (1)
Ritual de absolvição no dia de Natal, Páscoa e festa do Espírito Santo, 75 (guardas)
Rituale professionis religiosae, unctionis et offitii sepulturae canonicarum Regularium S. Vicentii extra muros Vlyssiponensis, 89 (2)
Rituale Sanctae Crucis, 77 (2)
RITUALIA, 51 (3), 59, 75 (guardas), 77 (2), 89 (2)
ROBERTUS DE ANGLIA, *Arias*, 88 (3)
Rol de lembranças, 53 (I 5)
RUFINUS AQUILEIENSIS, *Apologia contra Hieronymum libri II*, 9 (II 30)
— *Historia Monachorum* 1, 69 (IV 20)
— *Prologus in libros Historiarum Eusebii*, 30 (1)
— translationes, 9 (II 3), 14 (1, 2, 3), 18 (1), 30 (1),
RUIZ, JUAN ver JUAN RUIZ
RUPERTUS TUITENSIS, *Liber de diuinis officis* I-II, mut., 69 (III 1)
Sacramentarium, 55 (1)
SEBASTIANUS CASINENSIS PSEUDO, *Miraculum de leone*, 21 (45), 69 (IV 12)
SIXTUS I, papa, *Passio sanctorum Vitalis et Agricolae*, 21 (4)
SMARAGDUS VIRDUNENSIS, *Diadema monachorum*, 45 (2)
Stemma omnium scientiarum, 17 (1)
STEPHANUS CELLAE-NOVAE, *Miracula sancti Rudesindi*, 69 (II 2)
Suffragia sanctorum, 65 (3)
SYMBOLA FIDEI, 68 (9), 79 (3)
Symbolum sancti Athanasii, 79 (5)
SYNODI HIEROSOLYMITANAE, *Ad Superiorem*, 9 (II 16)
TABULAE, 1 (passim), 4 (f. Iv), 5 (4), 5 (5), 9 (I 0), 9 (II 32), 11 (1), 13 (1), 20 (II 0), 21 (0), 23 (1), 25 (1), 31 (0), 42 (1), 57 (I 1), 82 (13)
TAIO CAESARAUGUSTANUS, *Commentarium in Ecclesiasten*, 47 (5)
— *Commentarium in Ecclesiasticum*, 47 (8)
— *Commentarium in Proverbia* (Excerpta S. Gregorii), 47 (3)
— *Commentarium in Sapientiam*, 47 (7)
— *De enigmatibus Salomonis* (*Excerpta S. Gregorii*), 47 (4)
Termini LXX. XL Paschae rogationum et Pentecosten, 74 (I 1b)
Testamento de S. Francisco, 94 (3)
Texto com cantochão, 23 (6)
Themata sermonum, 57 (I 1)
THEODORUS, *Sententiae*, 9 (I 5)
Theologia vel *Jus, frag.*, 9 (I *Dis. memb.*)
Theologia, frag., 85 (I *Dis. memb.* b)
THEOPHILUS ALEXANDRINUS, *Epistulae ad Hieronymum*, 9 (II 12), 9 (II 18)
— *Epistula ad Simplicianum*, 9 (II 15)
— *Epistula ad totius Aegypti epicopos*, 9 (II 20)
— *Epistula synodica ad Palestinos et ad Cyprios*, 9 (II 15)
THOMAS ELMHAM, *Hymnus ad laudem Dei genitricis Mariae*, 52 (I 2)
Translatio corporis sancti Benedicti abbatis, 20 (II 17)
Trintário de Santo Amador, 91 (guarda)
Trintário gregoriano, 68 (3), 68 (10)
TURPINUS, PSEUDO, *Historia Caroli Magni et Rotholandi, recensio Sandionysiana, apendix* 3, 69 (IV 5)
— *Historia Caroli Magni et Rotholandi, recensio Sandionysiana, cap. 32*, 69 (IV 4)

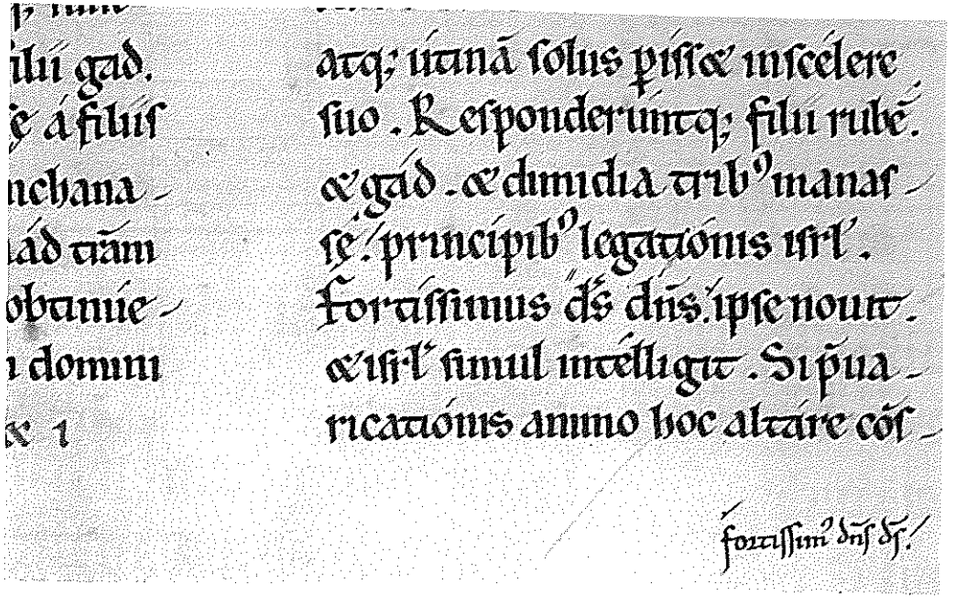
VALERIUS BERGIDENSIS, *Dicta ad beatum Donadeum*, 69 (IV 22)
— *De coelesti revelatione*, 69 (IV 23)
Versus II, 61 (1)
Versus in sepulcro Isidori, 17 (3)
Versus septem de septem artes liberales, 9 (II 33)
Visão, 68 (2)
Vita et miracula sancti Rudesindi, 69 (II 1)
Vita Eugendi ab. Iurensis, 69 (IV 7)
Vita Fulgentii Ruspensis, 69 (IV 6)
Vita Fursei Latiniacensis, 69 (IV 9)
Vita Hieronymi, 21 (45)
Vita Iustinae et Cypriani, 21 (40)
Vita Lamberti Traiectensis, 21 (34)
Vita Odradae, 31 (11)
Vita sanctae Euphrosinae, 73 (3)
Vita sanctae Mariae Magdalenae, 20 (II 22)
Vita sancti Aegidii, 21 (19)
Vita sancti Alexii confessoris, 20 (II 20), 73 (2)
Vita sancti Anthidii Vesuntionensis, 69 (IV 1)
Vita sancti Apri, 21 (32)
Vita sancti Arnulfi episcopi, 21 (10)
Vitasancti Audoeni, 21 (15)
Vita sancti Brendani, 34 (4), 69 (IV 25)
Vita Sancti Euurtii, 21 (22)
Vita Sancti Goaris, 20 (II 15)
Vita sancti Hilarii (epit. prologi), 69 (IV 8)
Vita sancti Iohanni, 69 (IV 20)
Vita sancti Marcialis, 20 (II 11)
Vita sancti Pelagii, 20 (II 7)
Vita sancti Philiberti, 21 (12)
Vita sancti Rudesindi, 69 (II 1)
Vita sancti Sebastiani, 69 (IV 10)
Vita sancti Sequani, 21 (35)
Vita sancti Symeonis, 20 (II 30)
Vita sancti Theobaldi, 20 (II 13)
Vita sancti Thomae Cantuariensis, 60 (1)
Vita sanctorum dormientium septem, 20 (II 29), 31 (10)
Vita Theotonii, 29 (I 1)
Vnctio infirmorum, 89 (2)
VOLUSIANUS, *Epistula ad Augustinum*, 9 (II 21)

ESTAMPAS

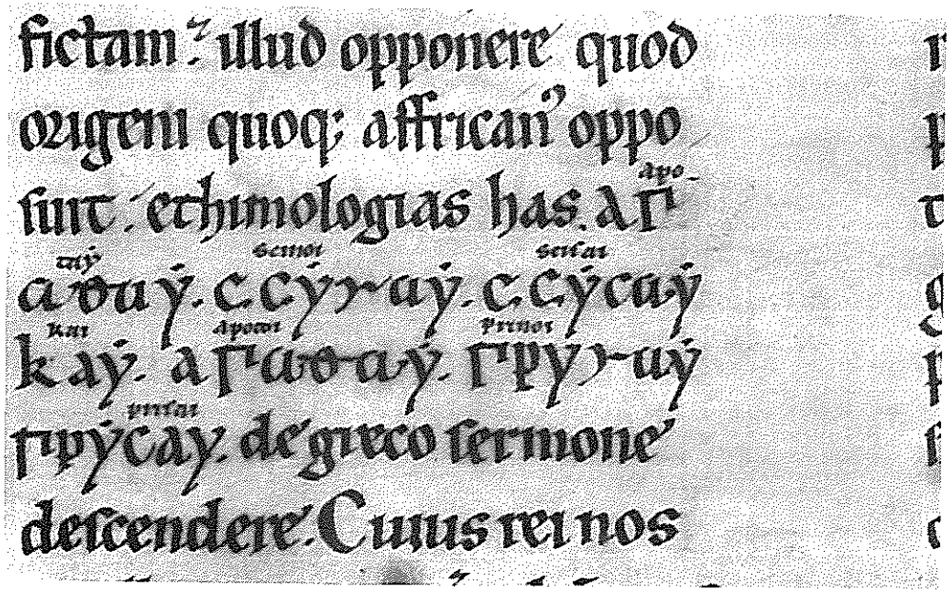
JOSÉ FRANCISCO MEIRINHOS
COORDENAÇÃO

ANTÓNIO CARVALHO (VALENTE)
FOTOGRAFIA

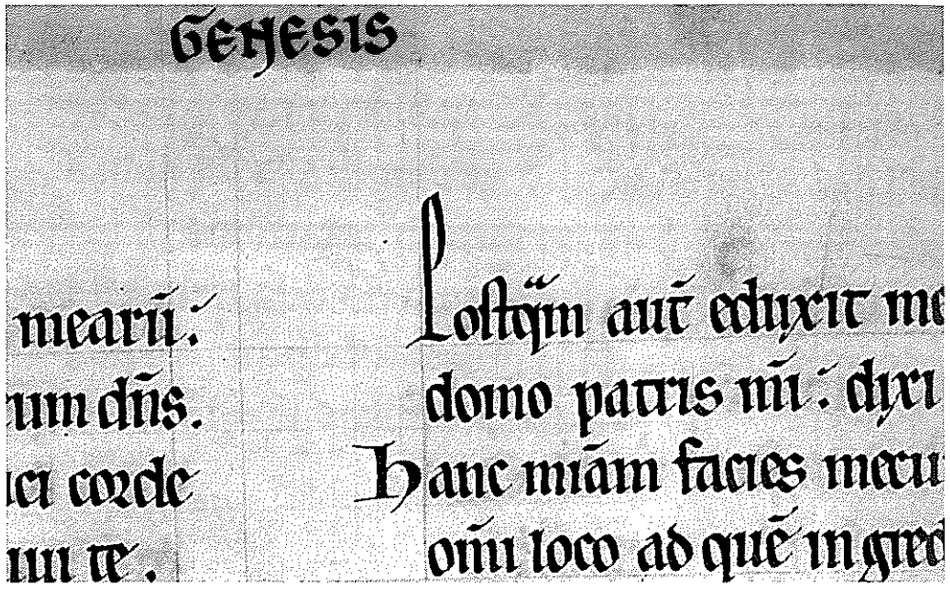
As reproduções das estampas I- LXIV são à escala 1/1, excepto quando assinalado. As estampas das encadernacões (LXV-LXXX) não seguem uma escala constante.



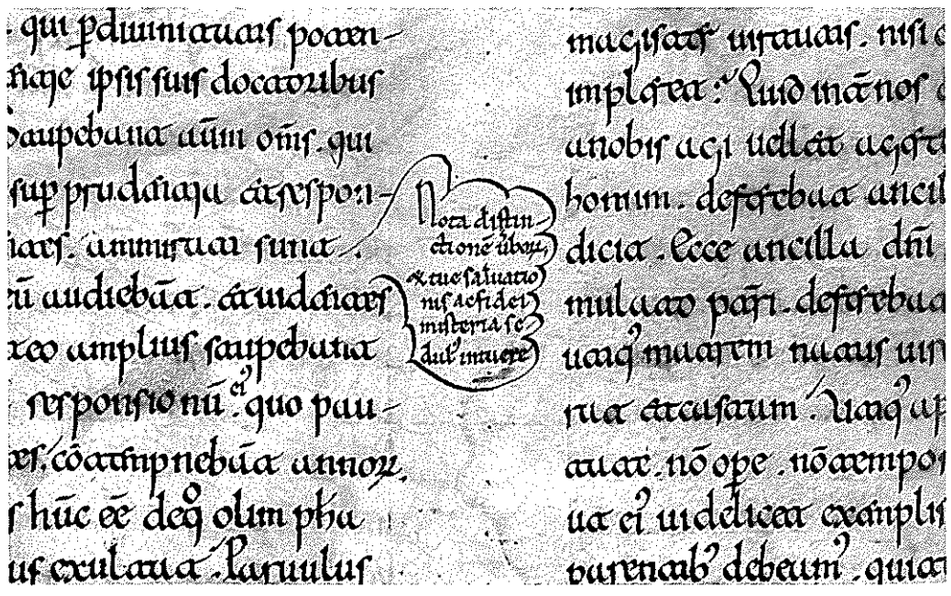
Santa Cruz 1 (nº geral 32): f. 85r (col. a-b).



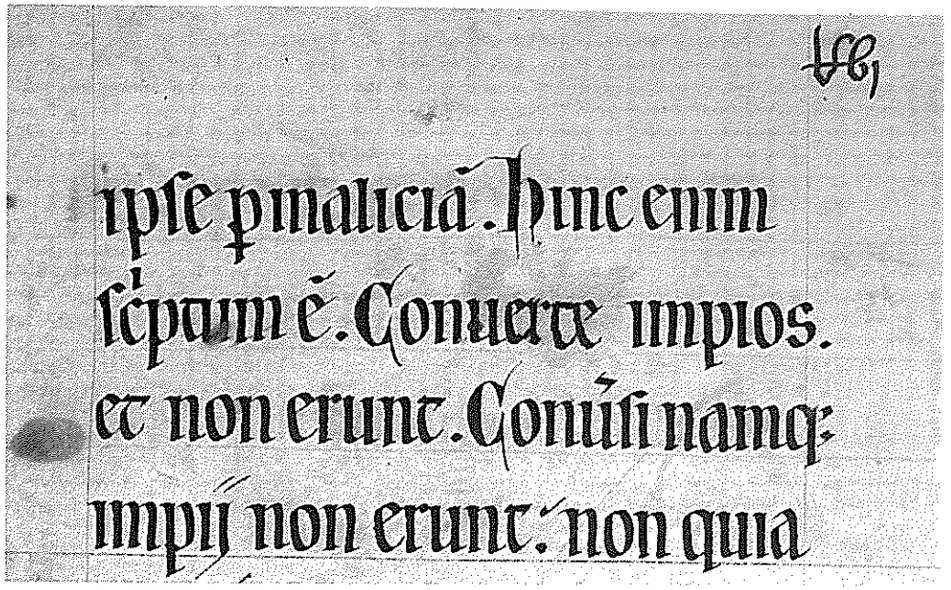
Santa Cruz 2 (nº geral 31): f. 147ra.



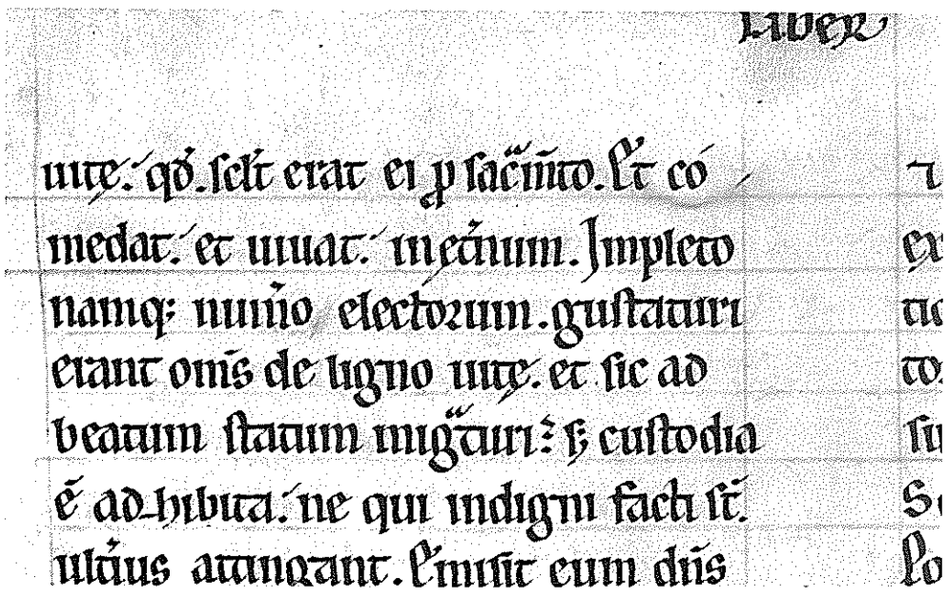
Santa Cruz 3 (nº geral 31A): f. 18r.



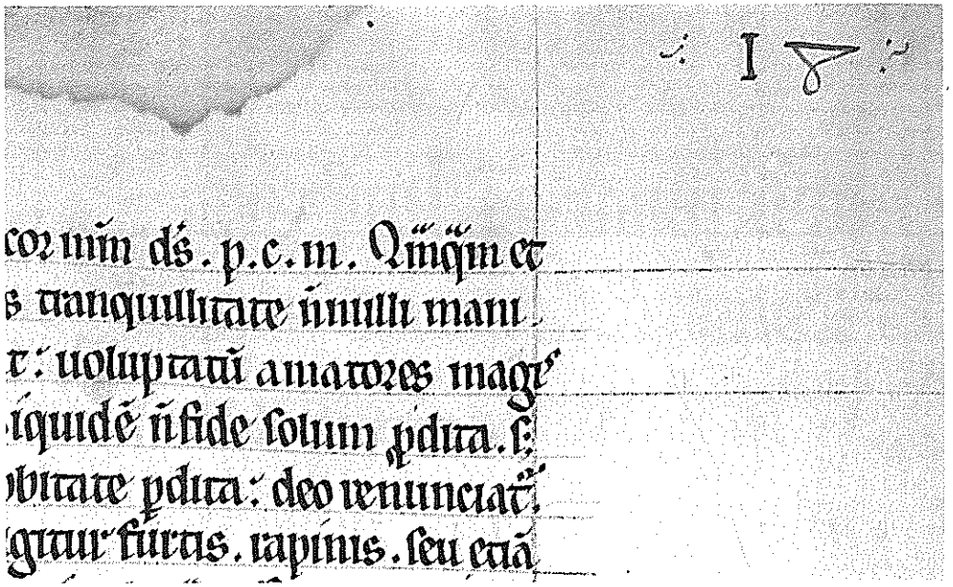
Santa Cruz 4 (nº geral 23): f. 26r.



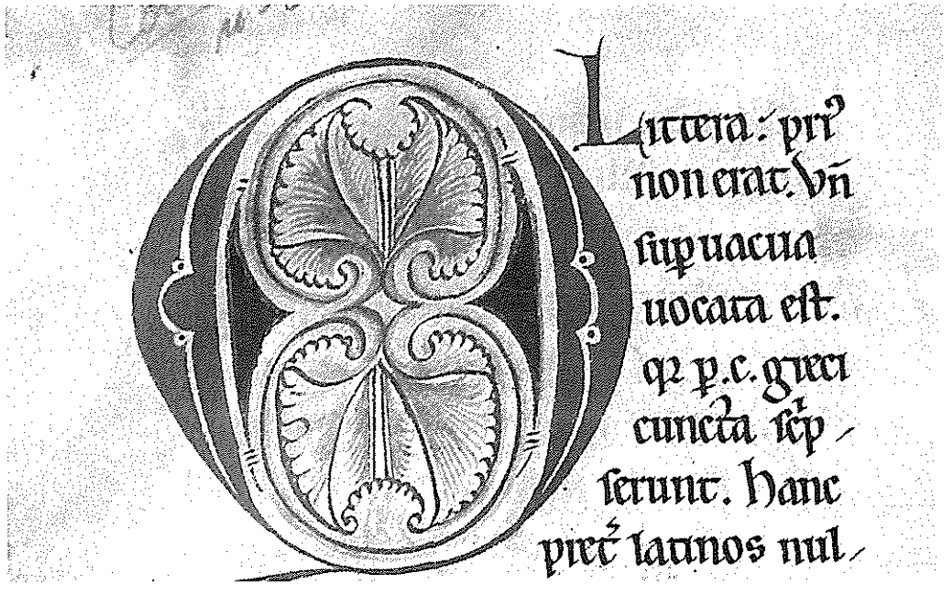
Santa Cruz 5 (nº geral 32A): f. 41r (antigo 46r).



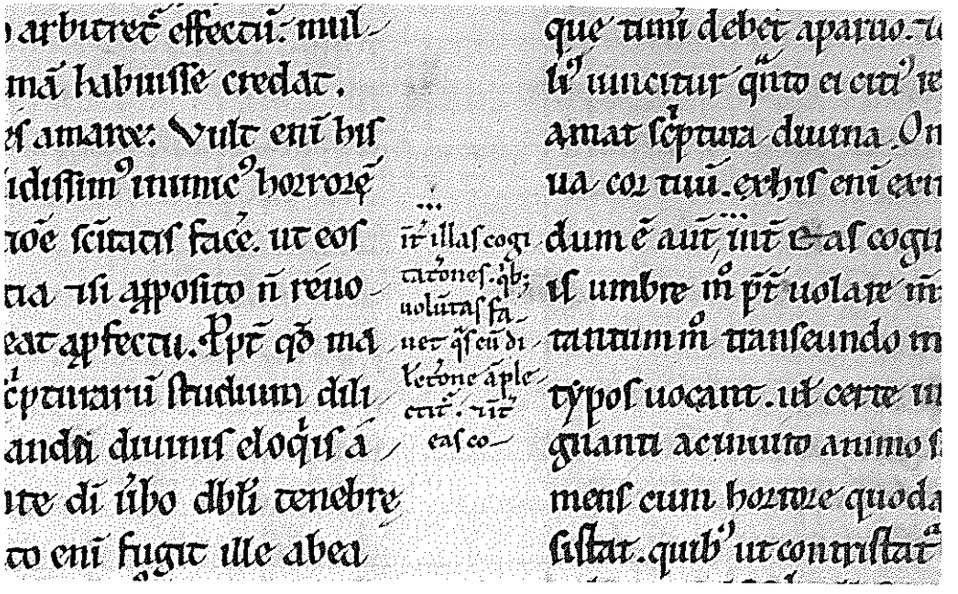
Santa Cruz 6 (nº geral 28): f. 35va.



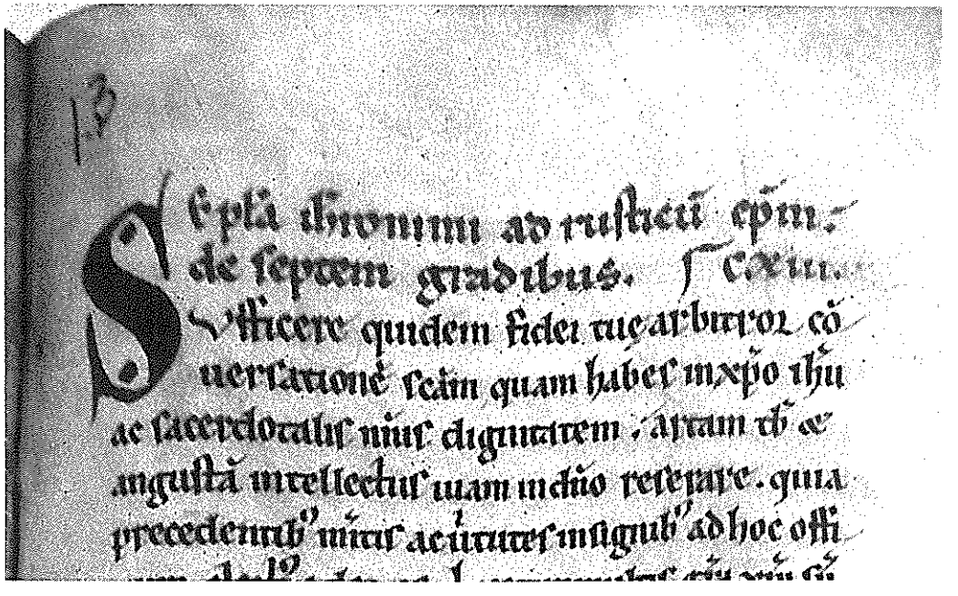
Santa Cruz 7 (nº geral 26): f. 18rb.



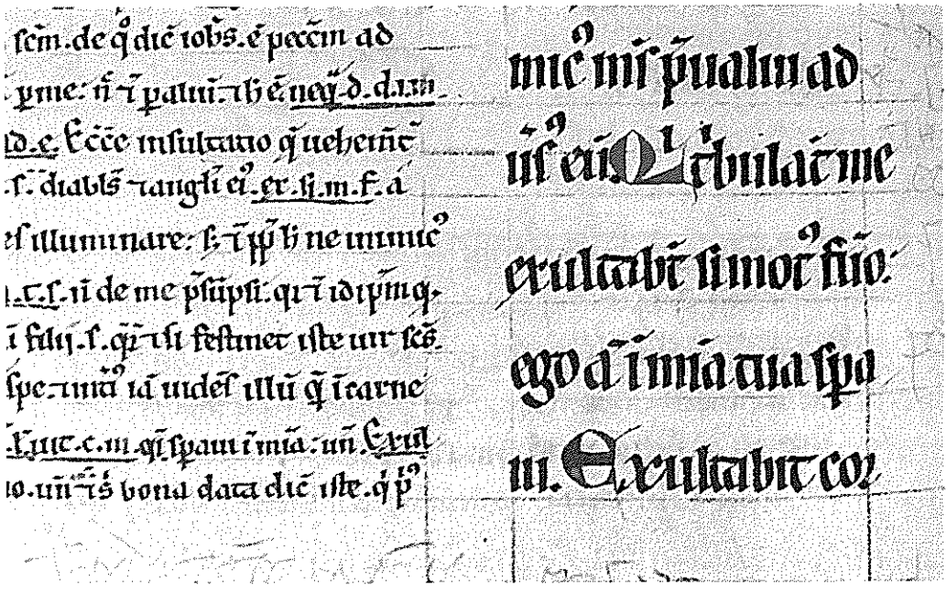
Santa Cruz 8 (nº geral 30): f. 1ra.



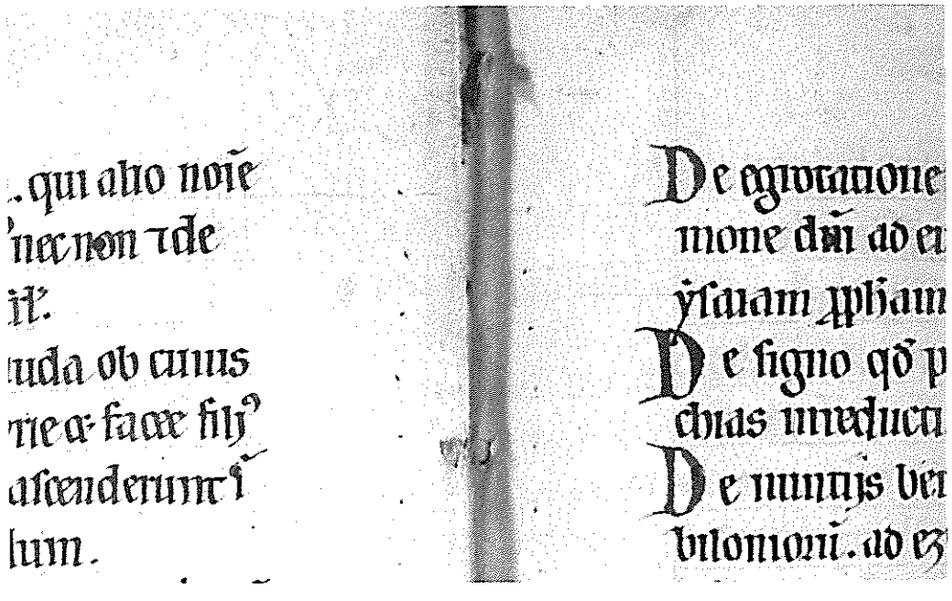
Santa Cruz 9 (nº geral 25): I, f. 11v



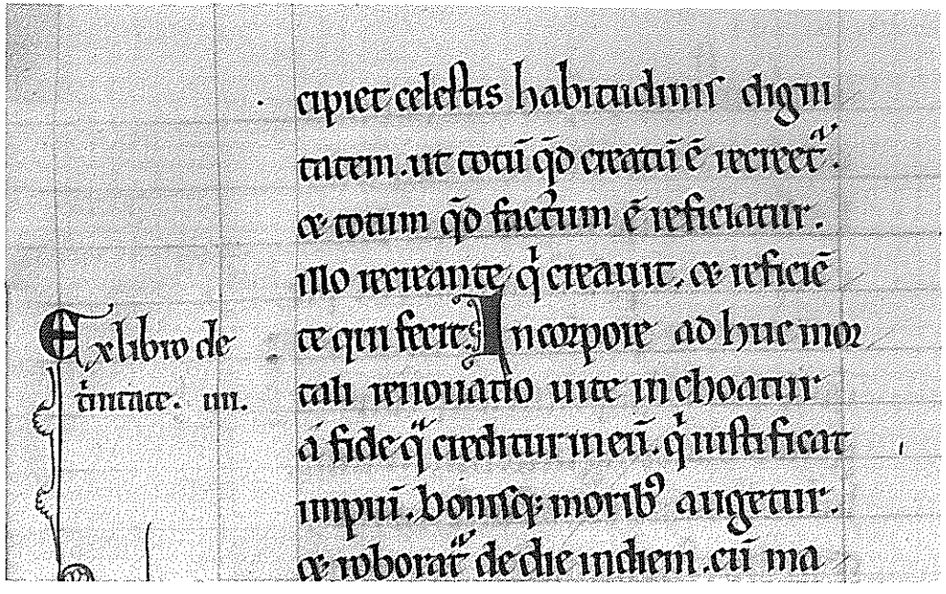
Santa Cruz 9 (nº geral 25): II, f. 93r.



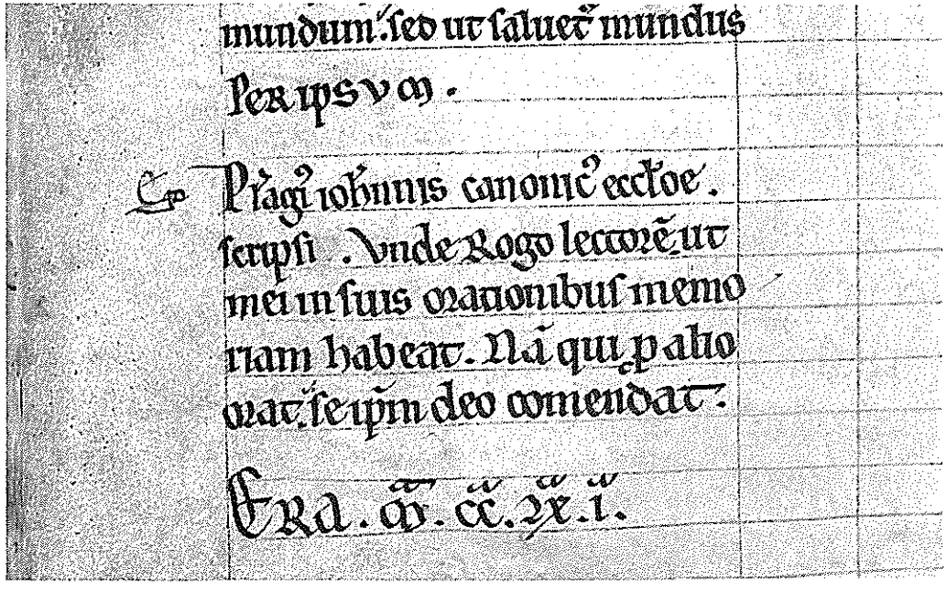
Santa Cruz 10 (nº geral 29): f. 23v



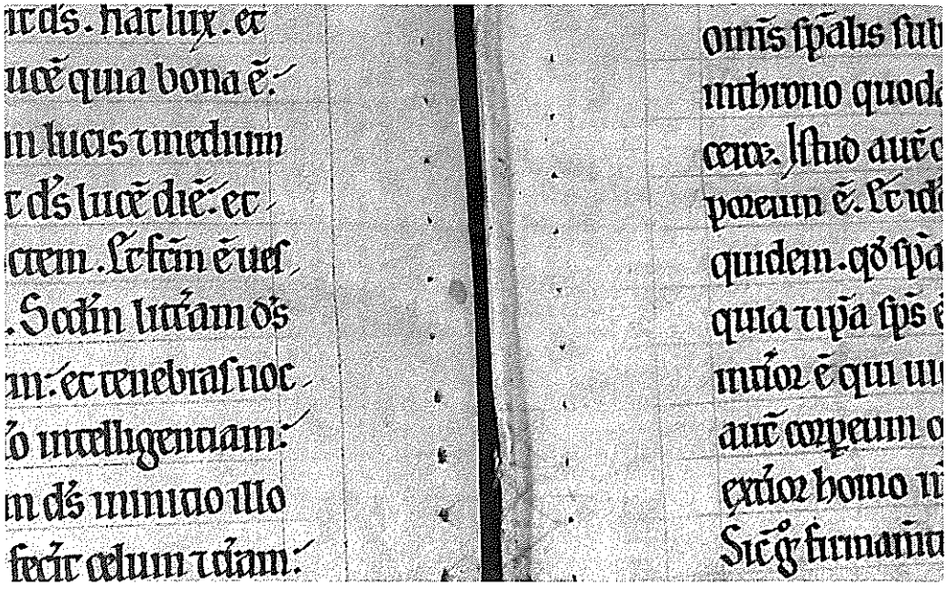
Santa Cruz 11 (nº geral 55): f. 5v-6r.



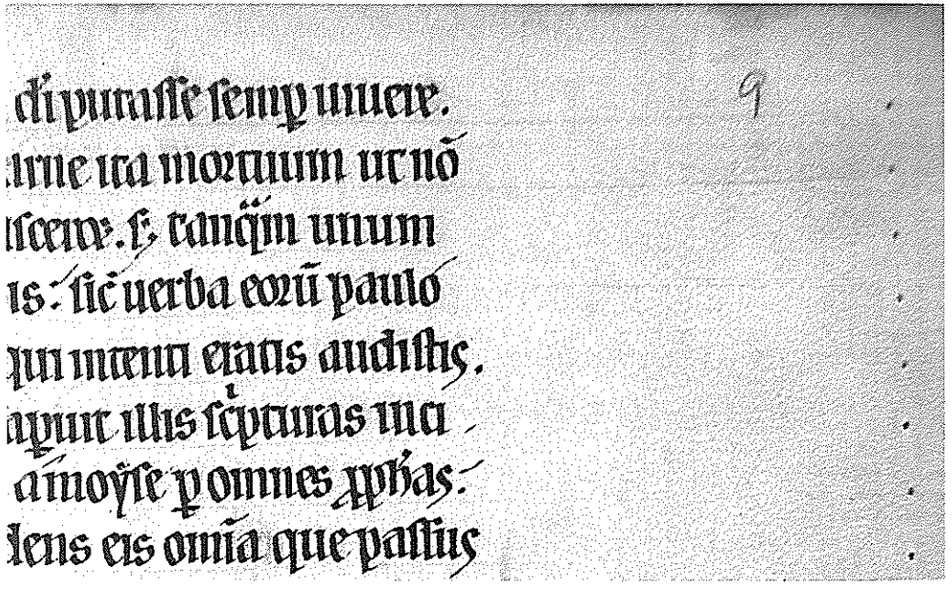
Santa Cruz 12 (nº geral 27): f. 15ra.



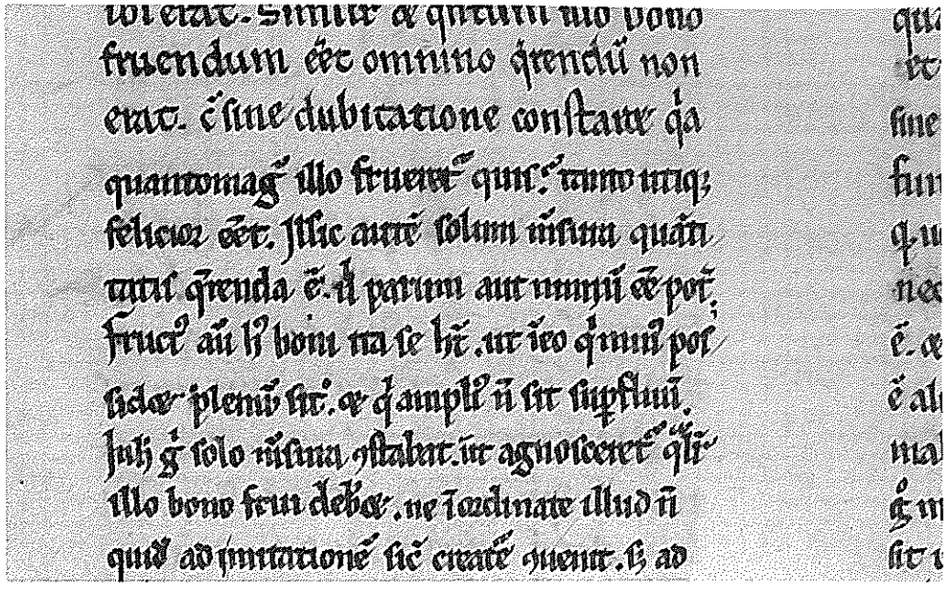
Santa Cruz 13 (nº geral 39): f. 201ra.



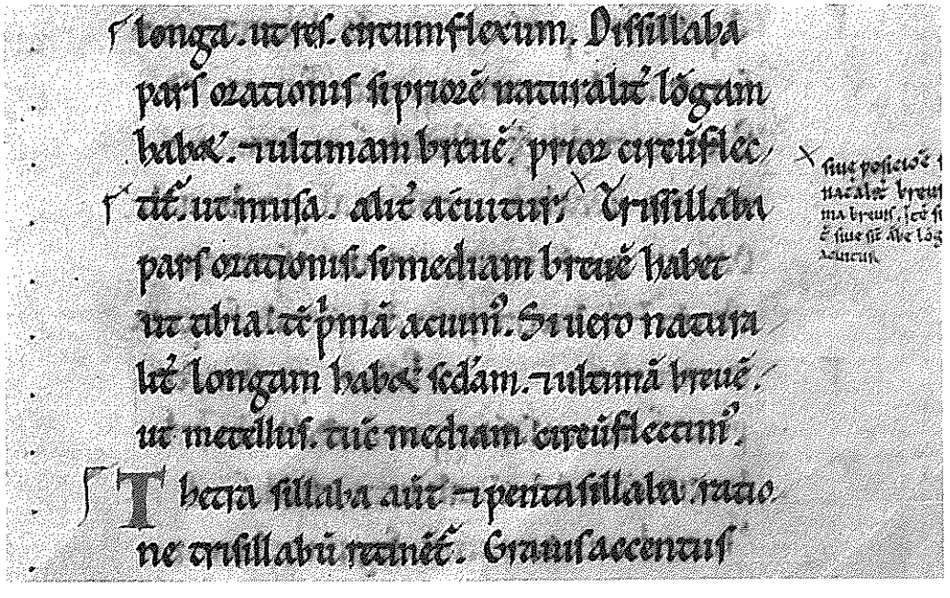
Santa Cruz 14 (nº geral 38): f. 1v-2r.



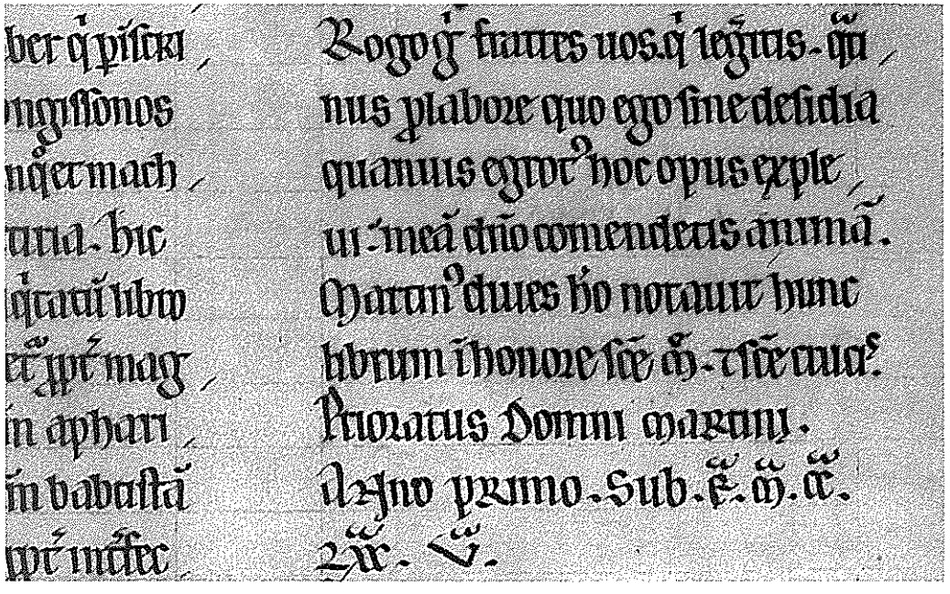
Santa Cruz 15 (nº geral 54): f. 9rb.



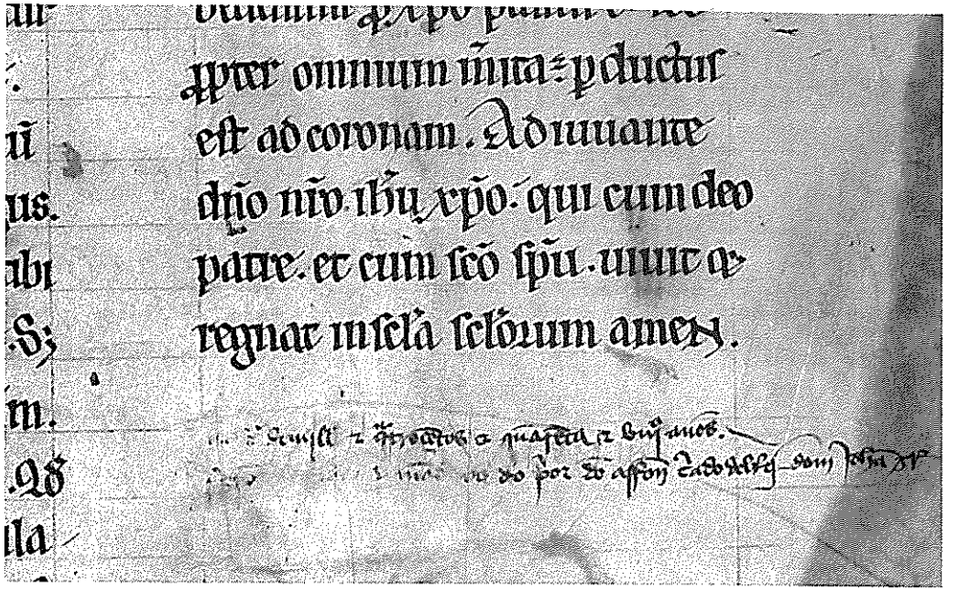
Santa Cruz 16 (nº geral 40): f. 47va.



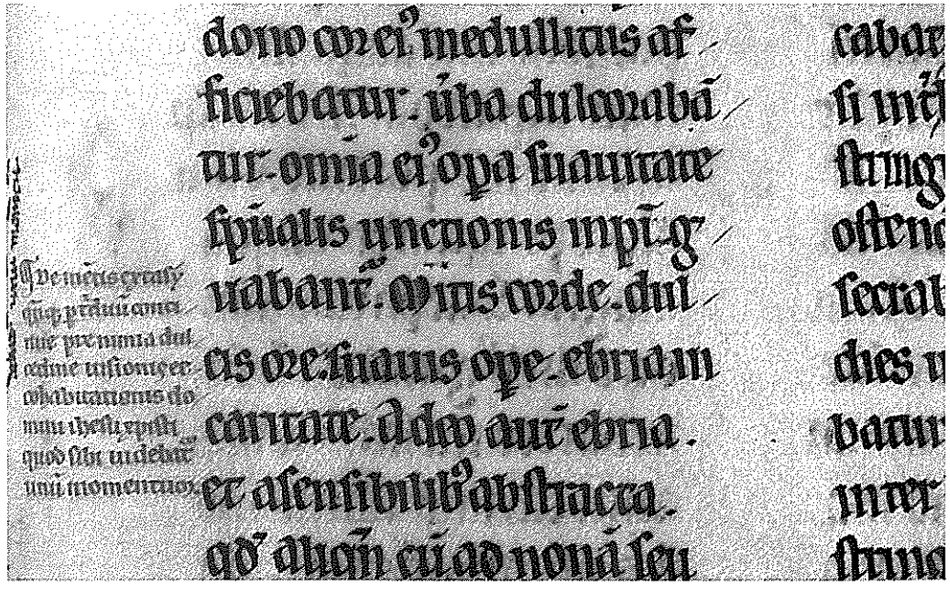
Santa Cruz 17 (nº geral 21): f. 8rb.



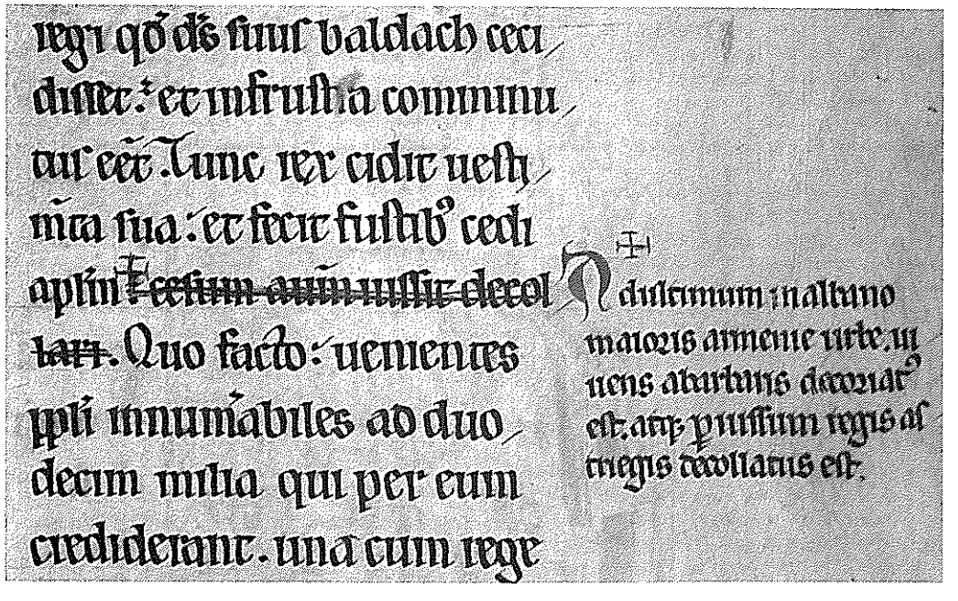
Santa Cruz 18 (nº geral 41): f. 284rb.



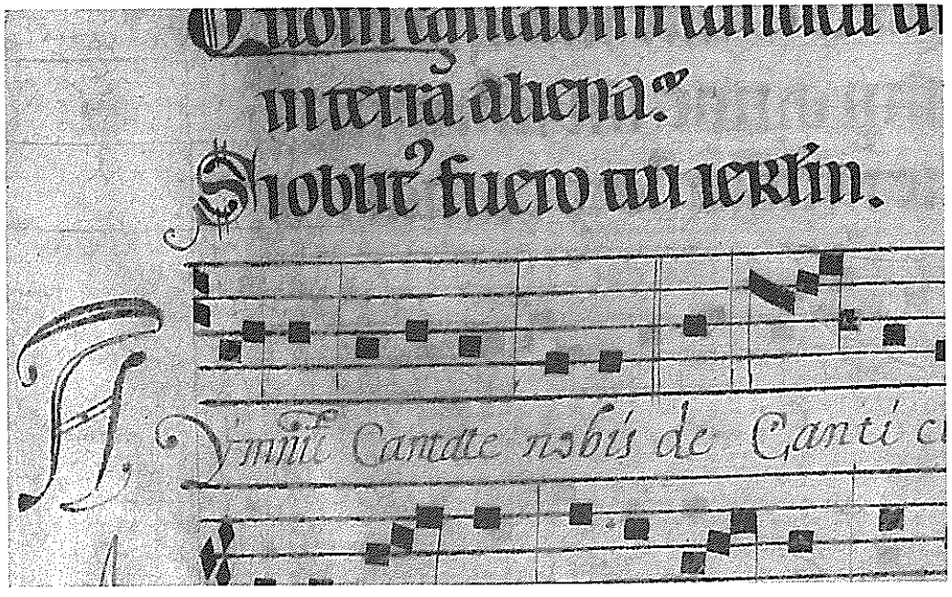
Santa Cruz 20 (nº geral 22): II, f. 238rb.



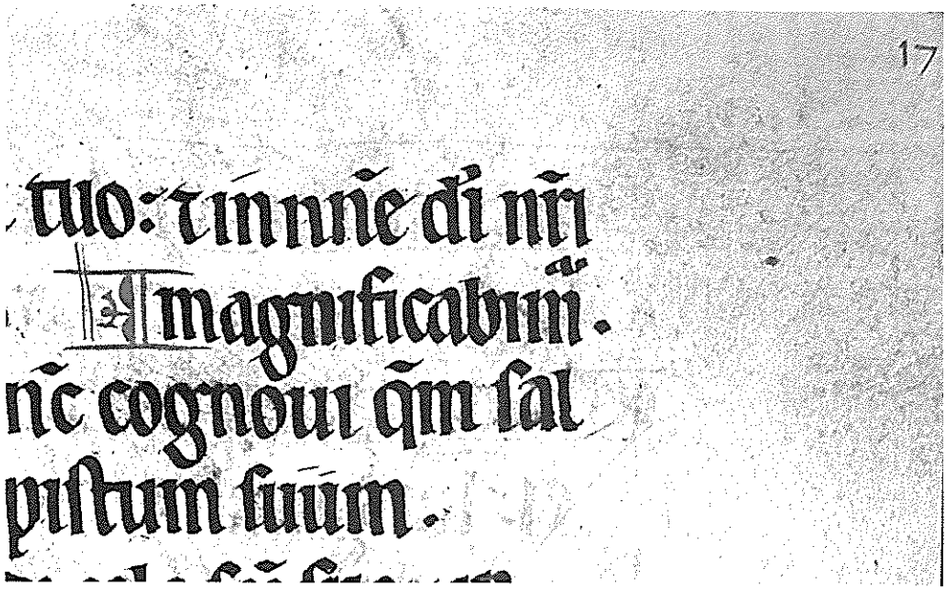
Santa Cruz 20 (nº geral 22): I, f. 37ra.



Santa Cruz 21 (nº geral 42): f. 88rb.



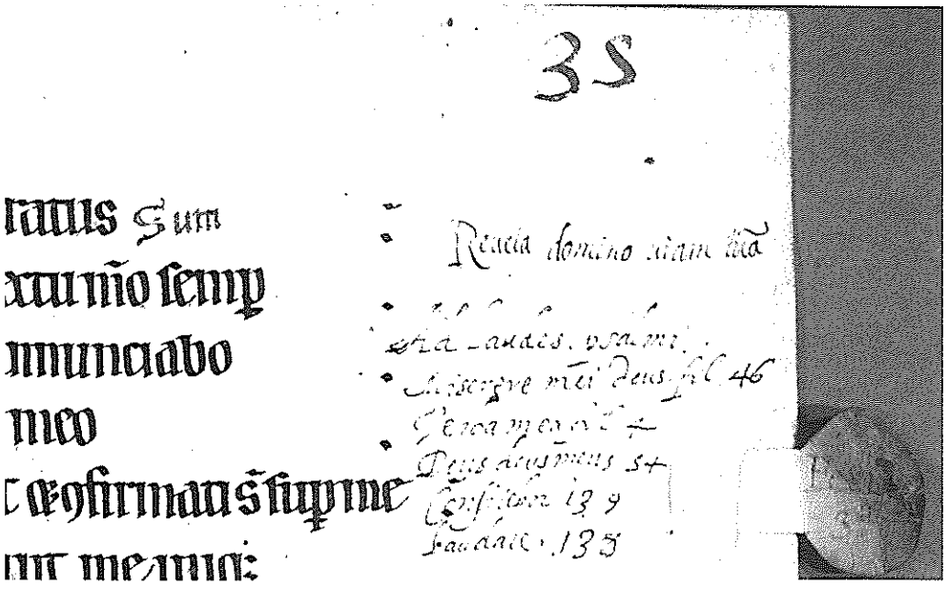
Santa Cruz 23 (nº geral 50): f. 130r.



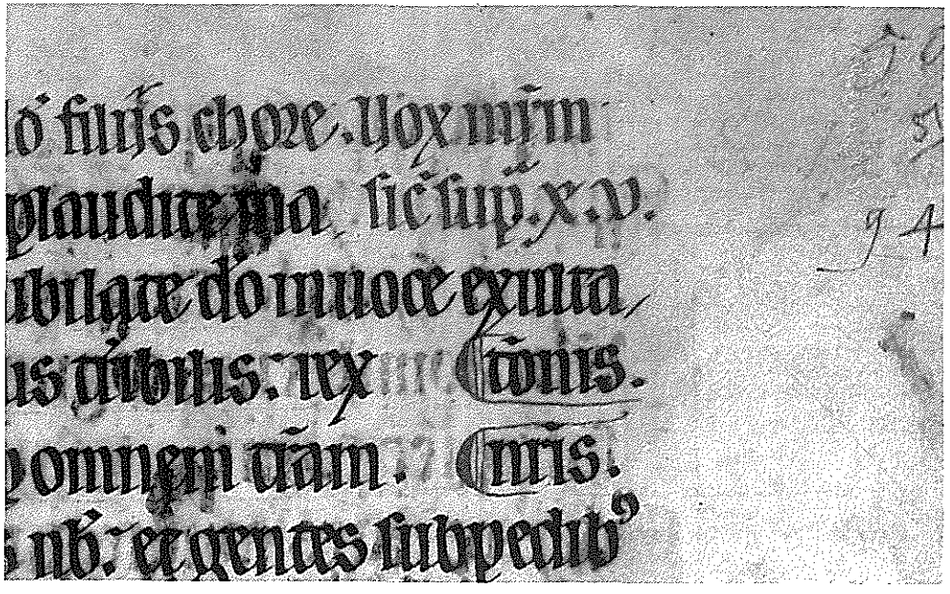
Santa Cruz 24 (nº geral 114): f. 17r.



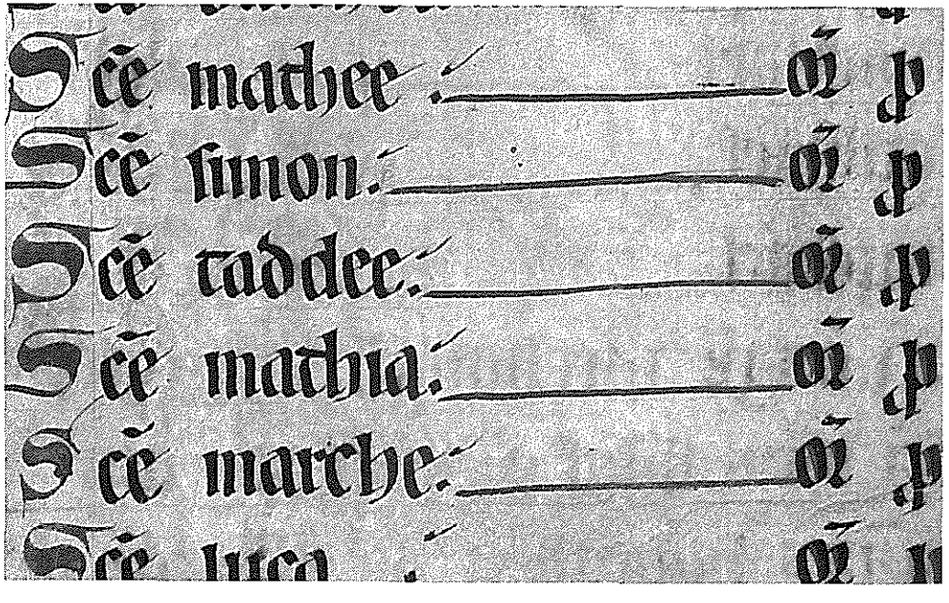
Santa Cruz 23 (nº geral 50): f. IIIr.



Santa Cruz 25 (nº geral 51): f. 35r.



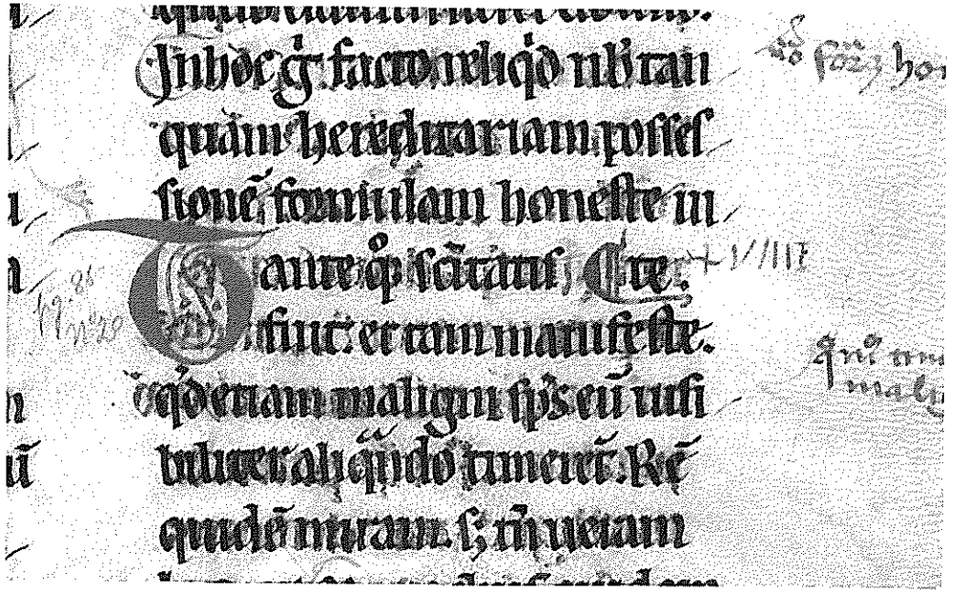
Santa Cruz 26 (nº geral 468): f. 51r.



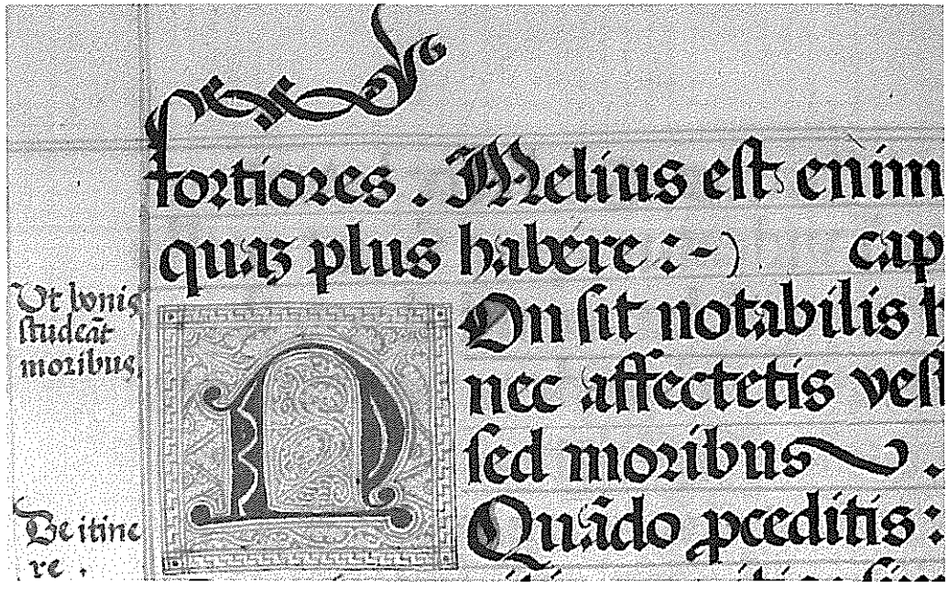
Santa Cruz 27 (nº geral 92): f. 219v.



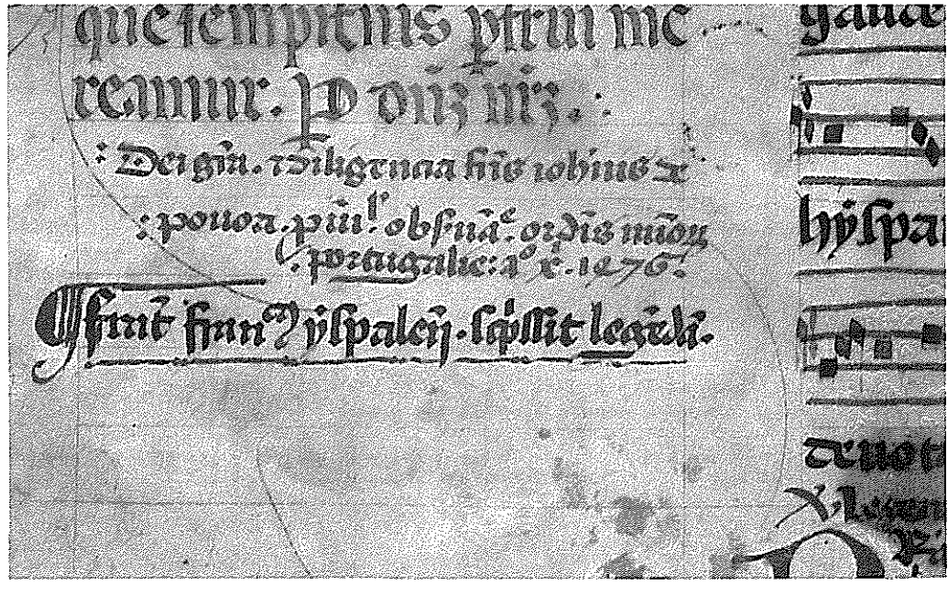
Santa Cruz 28 (nº geral 37): f. 170rb.



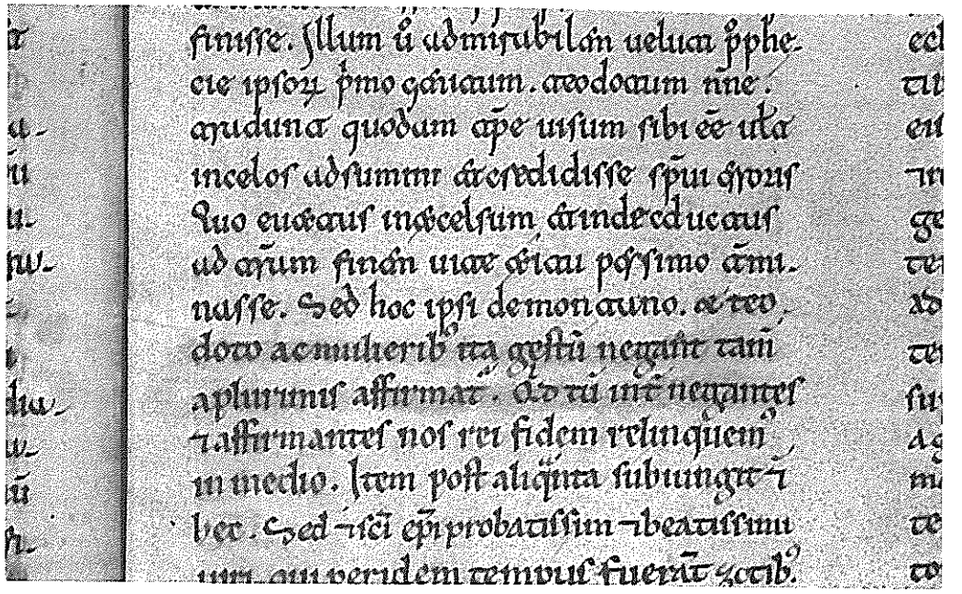
Santa Cruz 29 (nº geral 52): I, f. 13rb.



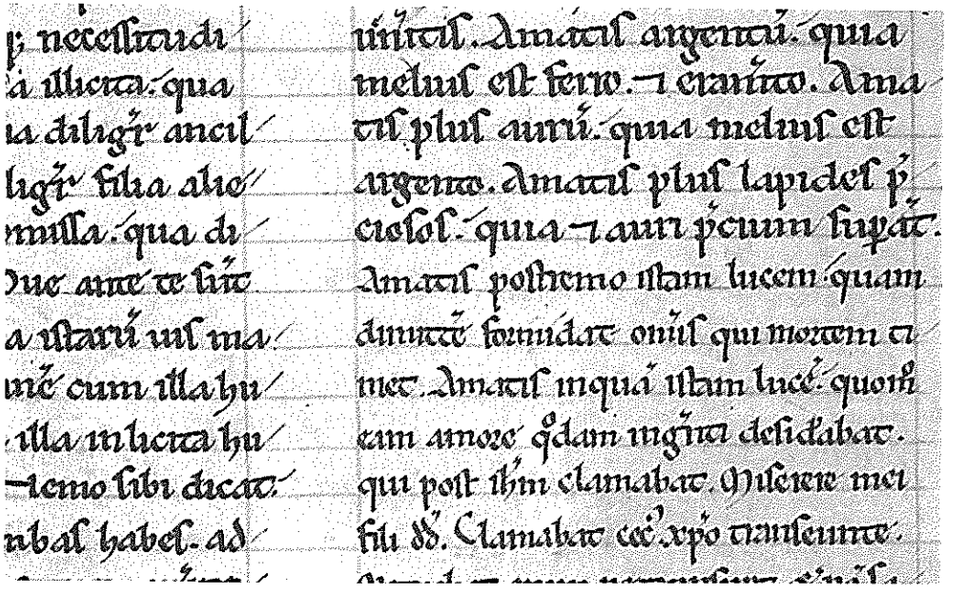
Santa Cruz 29 (nº geral 52): II, f. 22r.



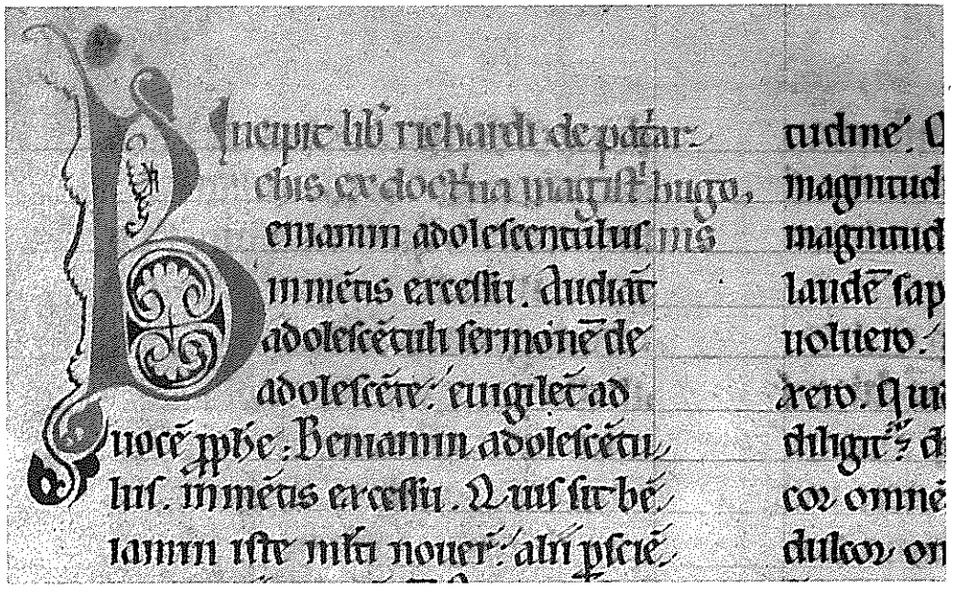
Santa Cruz 29 (nº geral 52): III, f. 45ra.



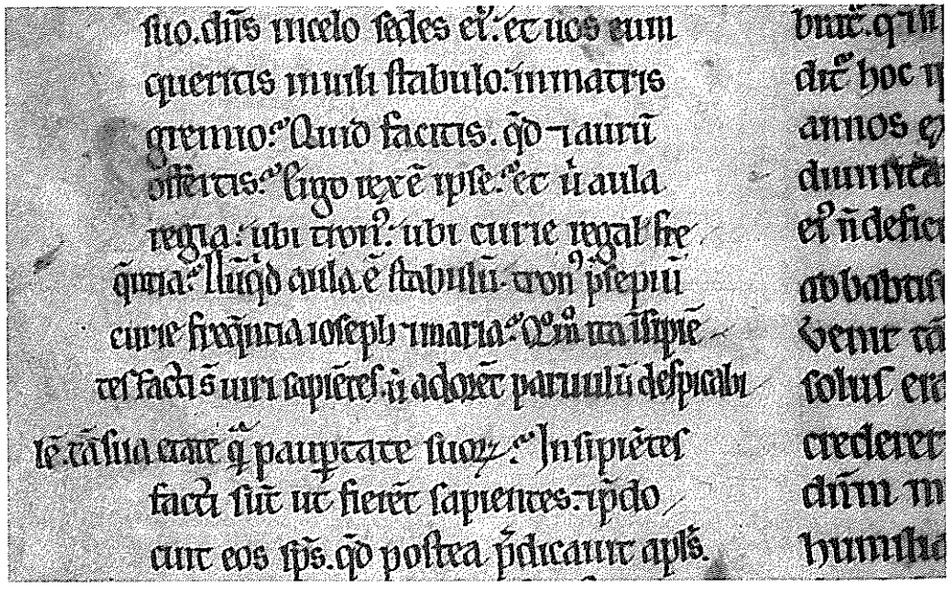
Santa Cruz 30 (nº geral 469): f. 41ra.



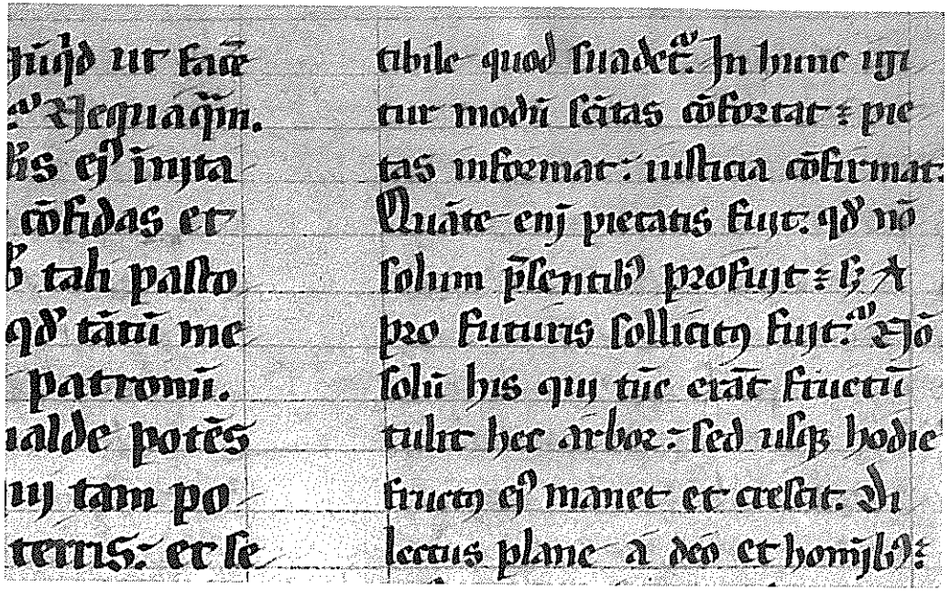
Santa Cruz 31 (nº geral 56): f. 84r.



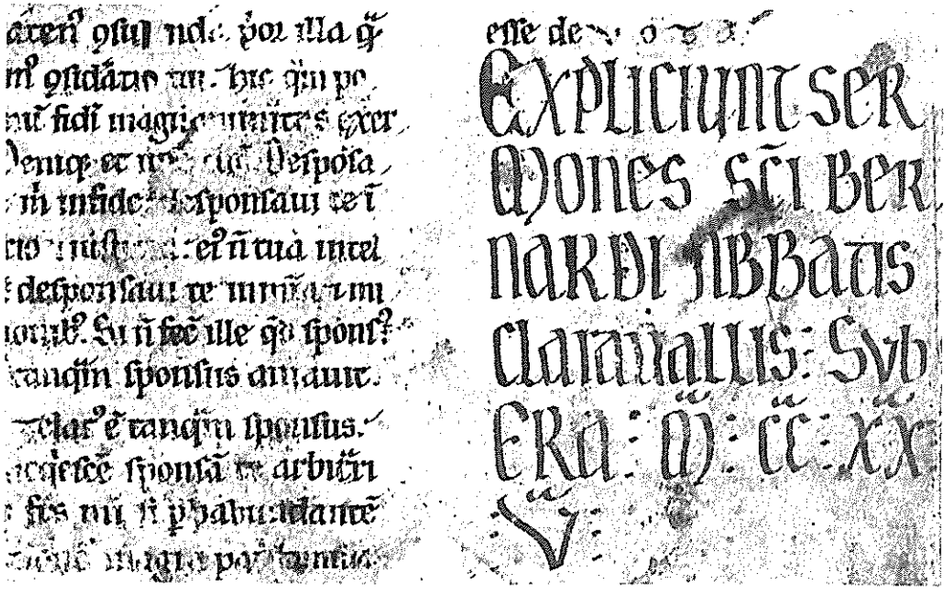
Santa Cruz 32 (nº geral 34): f. 1ra.



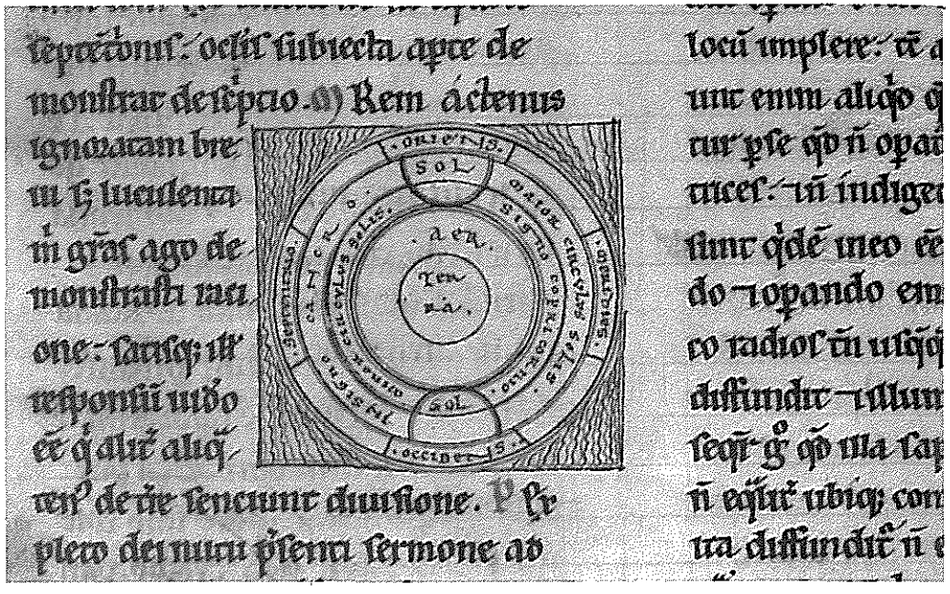
Santa Cruz 33 (nº geral 44): I, f. 42va.



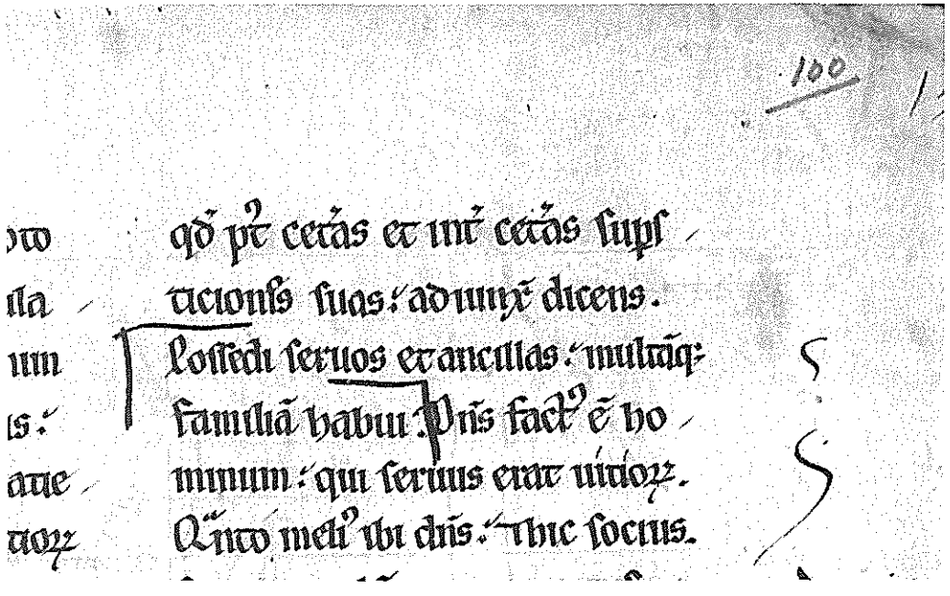
Santa Cruz 33 (nº geral 44): II, f. 106v



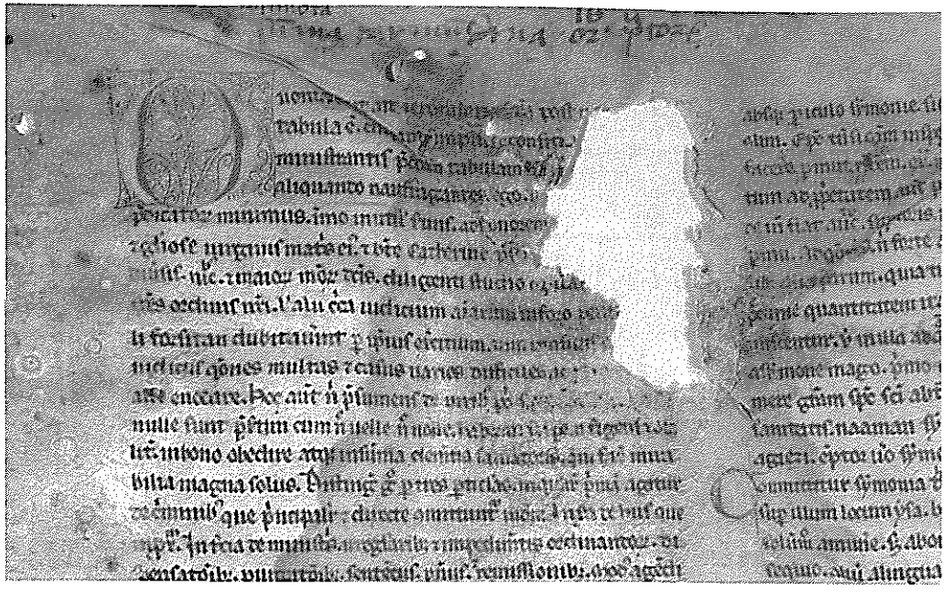
Santa Cruz 33 (nº geral 44): III, f. 227vb (reprodução reduzida).



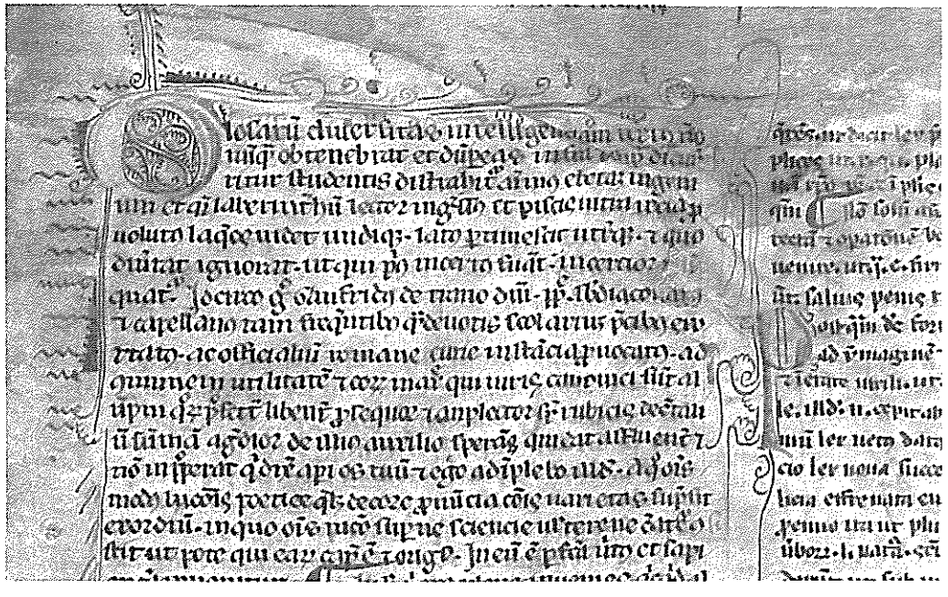
Santa Cruz 34 (nº geral 43): f. 6va.



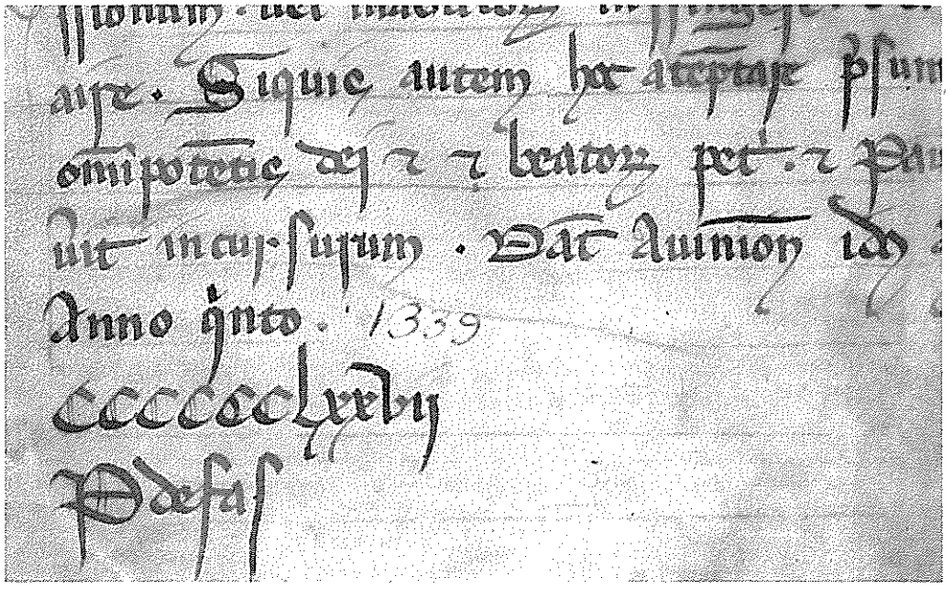
Santa Cruz 35 (nº geral 35): f. 100rb.



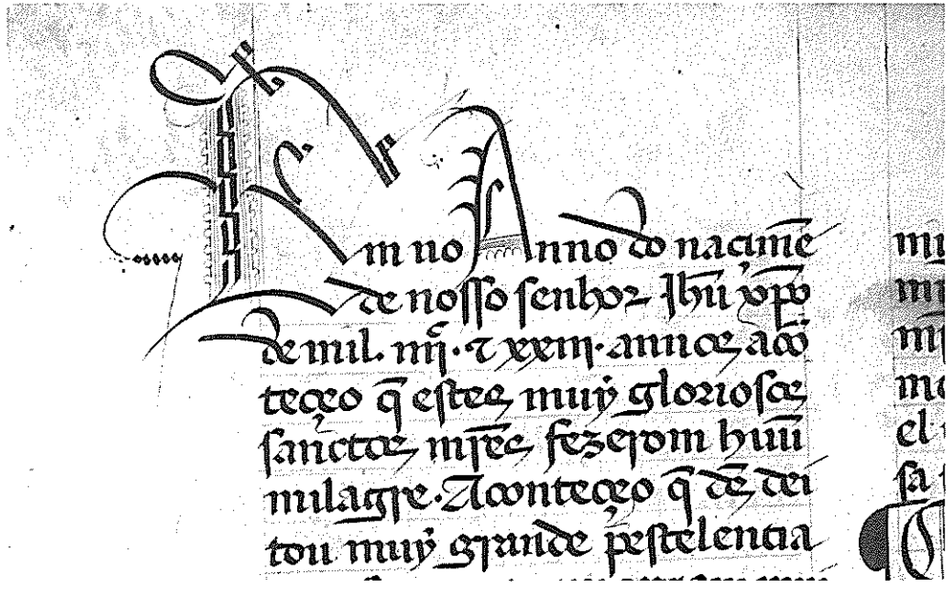
Santa Cruz 36 (nº geral 48): I, f. 1r.



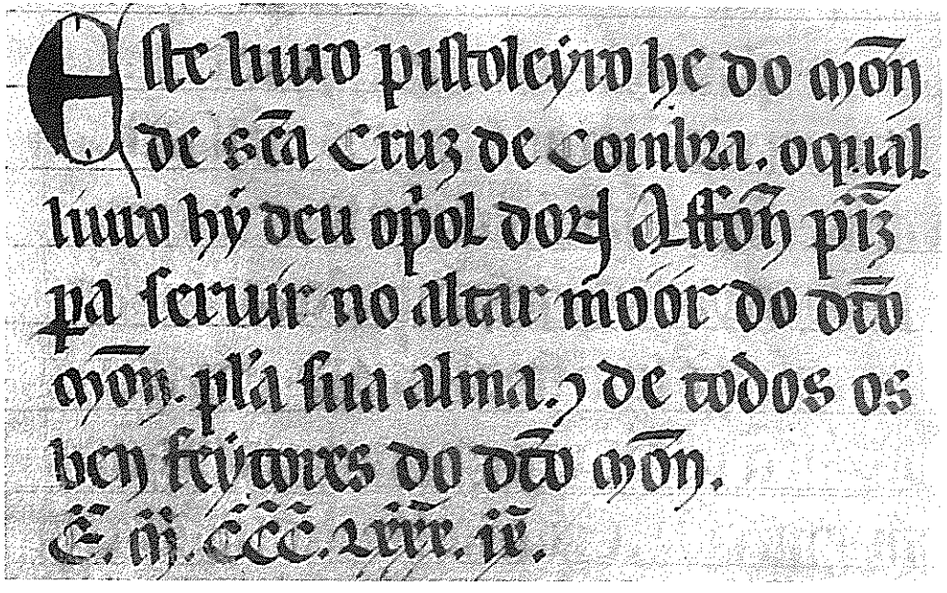
Santa Cruz 36 (nº geral 48): II, f. 15r.



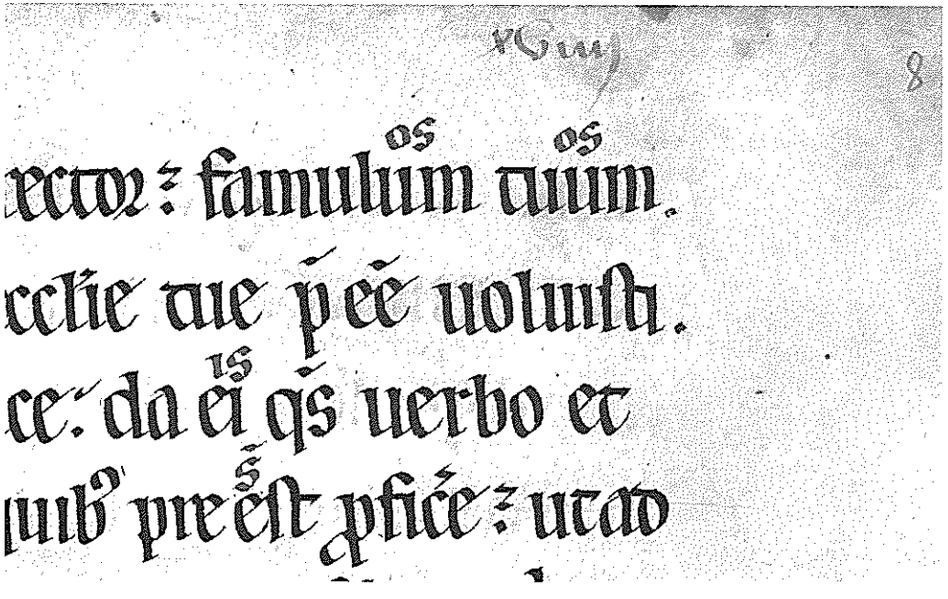
Santa Cruz 37 (nº geral 474): f. 46r.



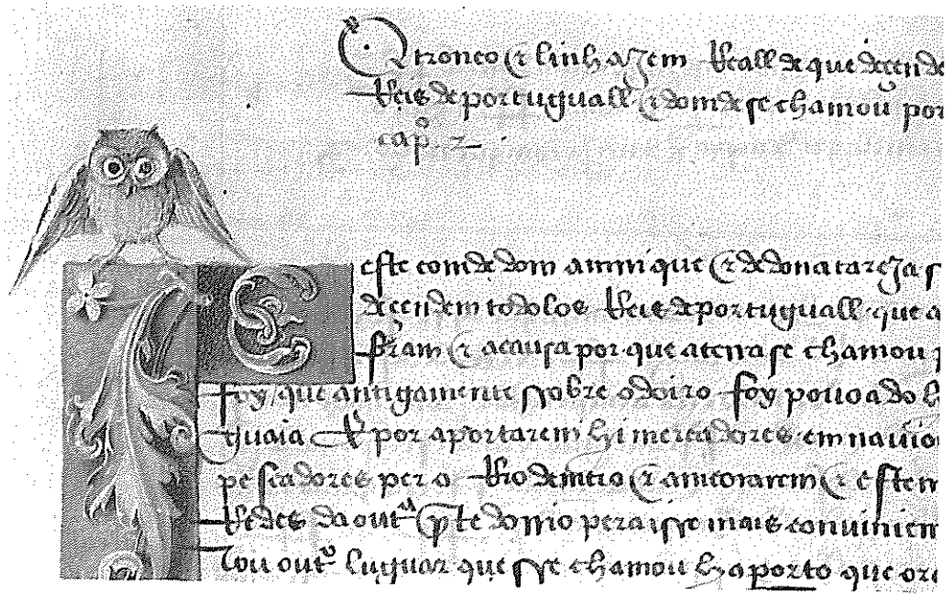
Santa Cruz 38 (nº geral 770): f. 2va.



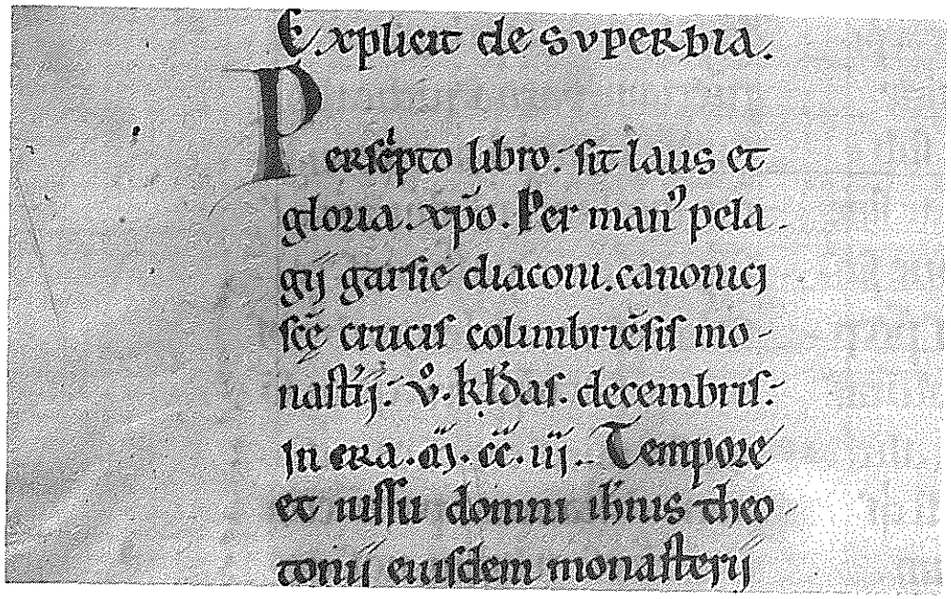
Santa Cruz 39 (nº geral 46): f. 133v (reprodução bastante reduzida).



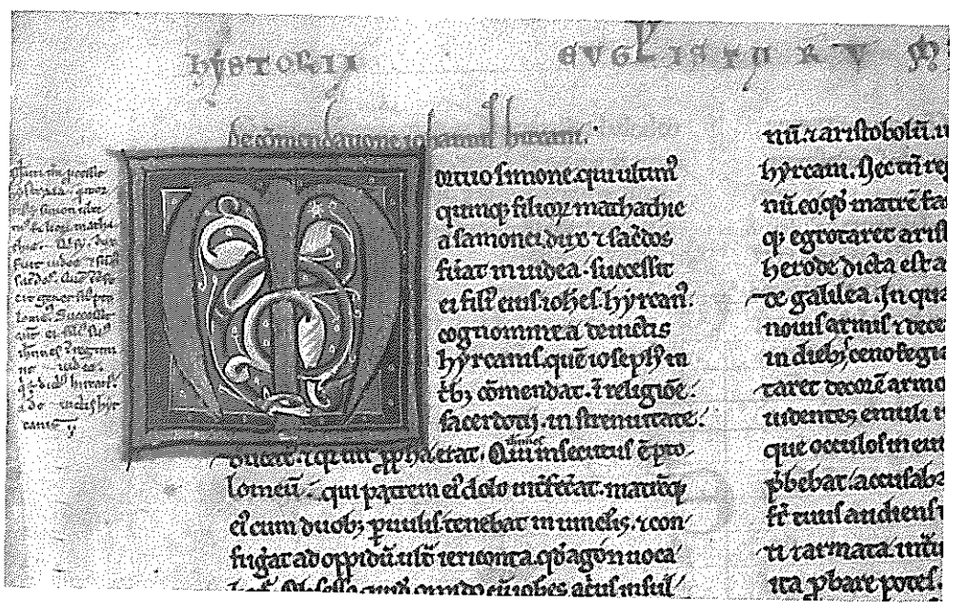
Santa Cruz 40 (nº geral 53): f. 8r.



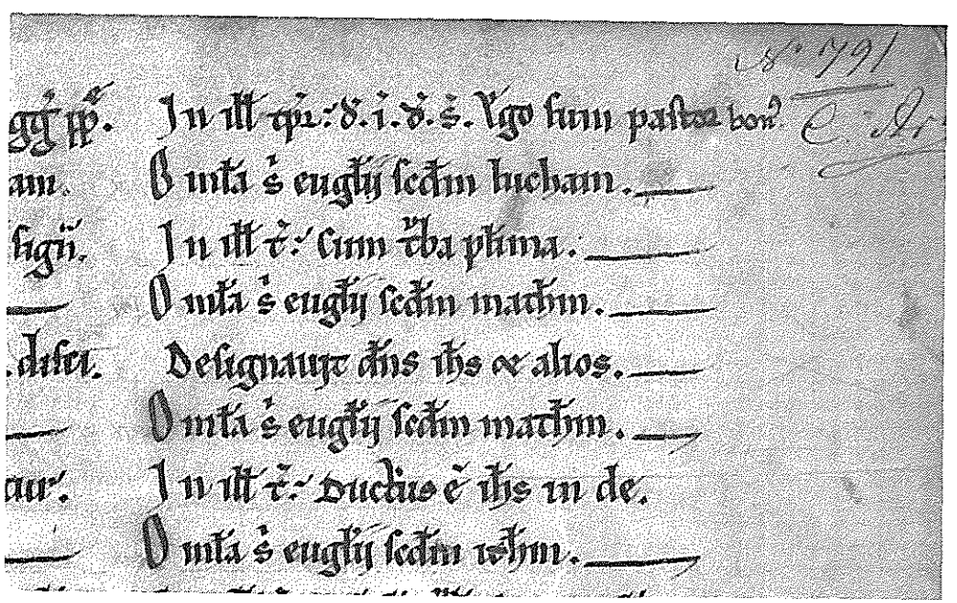
Santa Cruz 41 (nº geral 139): f. 5r.



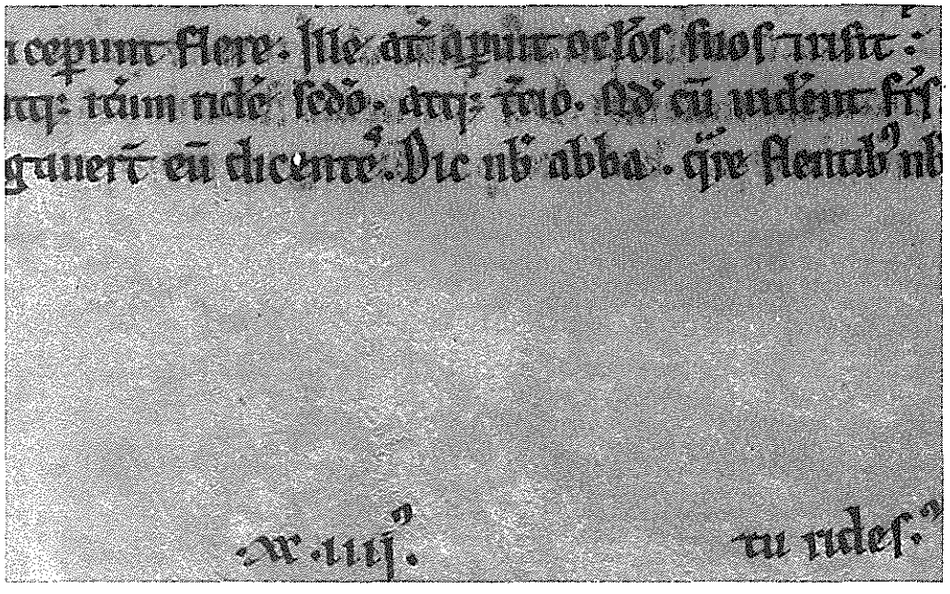
Santa Cruz 43 (nº geral 786): f. 235va.



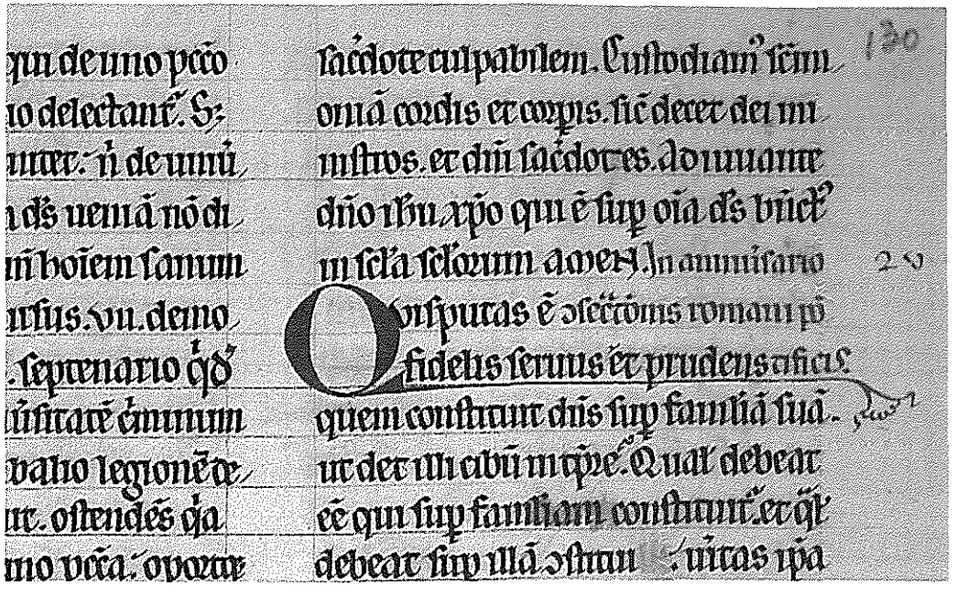
Santa Cruz 42 (nº geral 112): f. 116r.



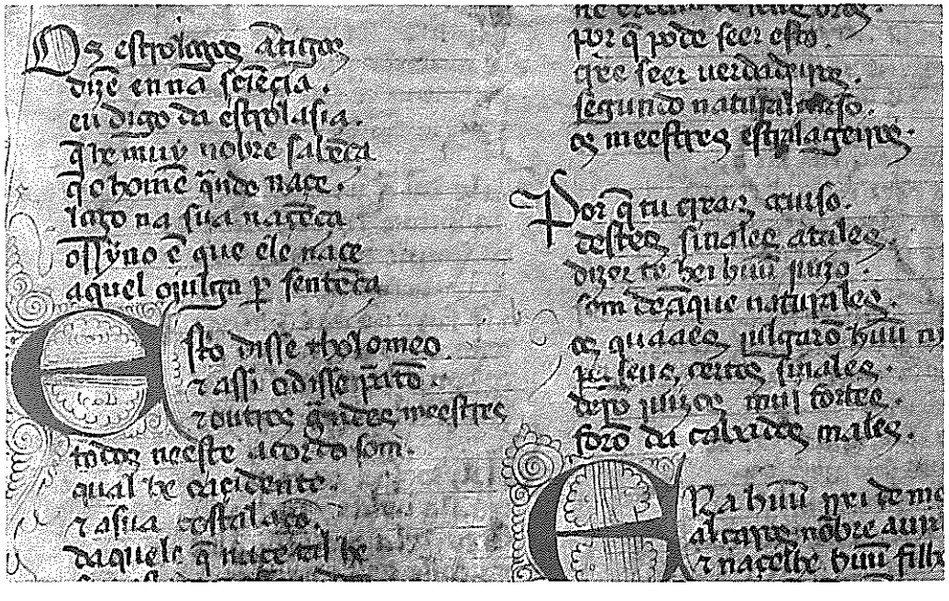
Santa Cruz 44 (nº geral 791): f. 1rb.



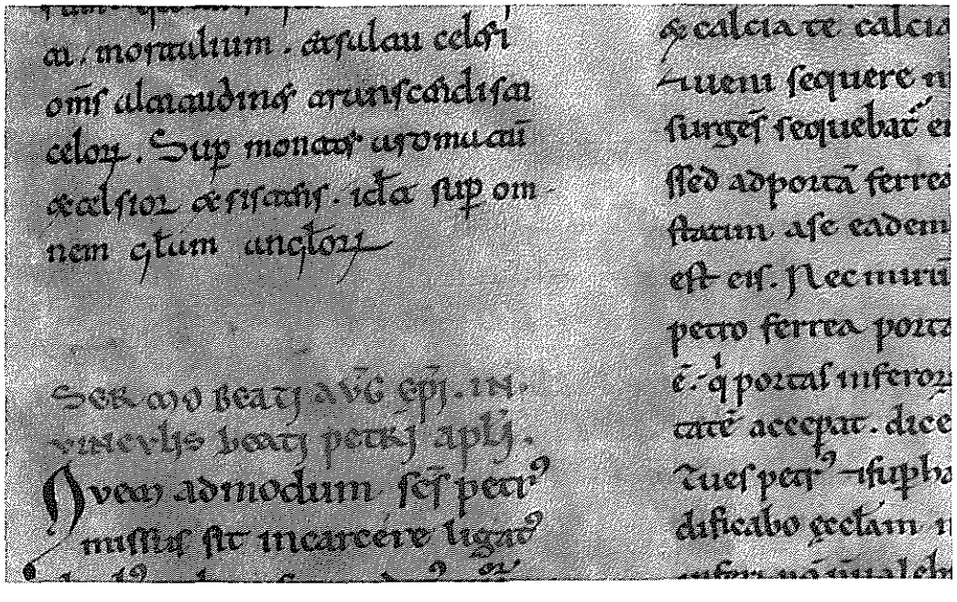
Santa Cruz 45 (nº geral 785): f. 190v



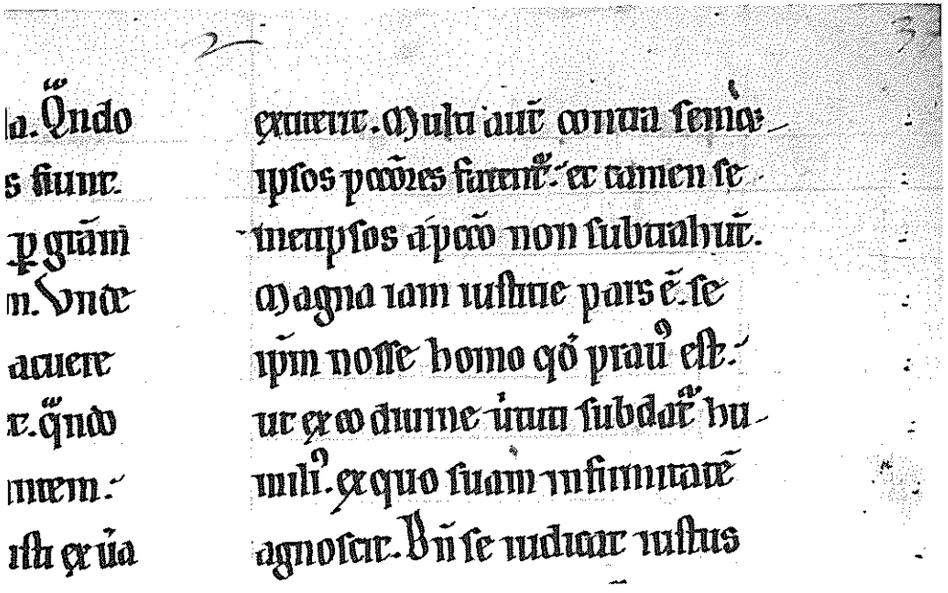
Santa Cruz 46 (nº geral 108): f. 130rb.



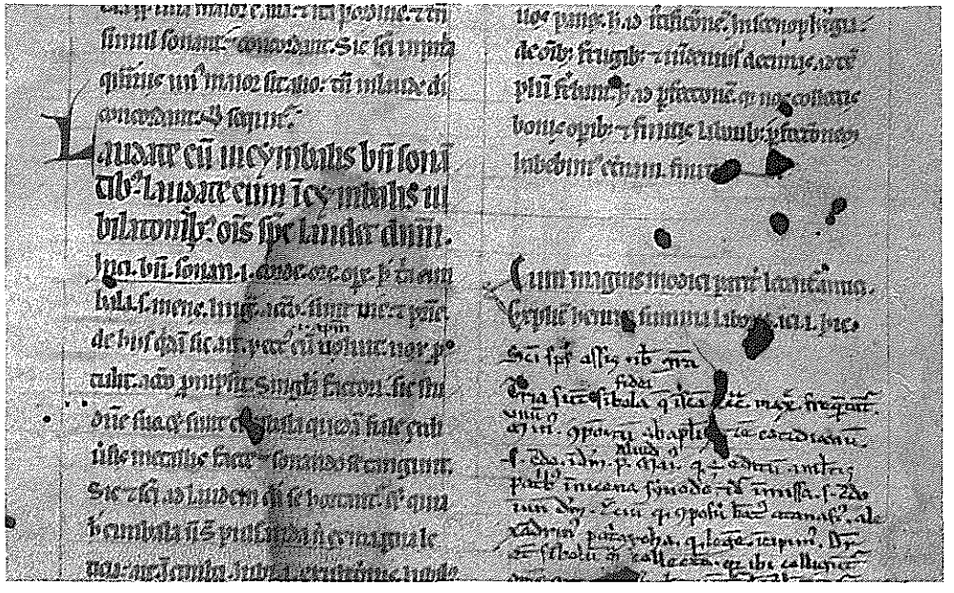
Santa Cruz 45 (nº geral 785): Disiecta membra, f. Iv.



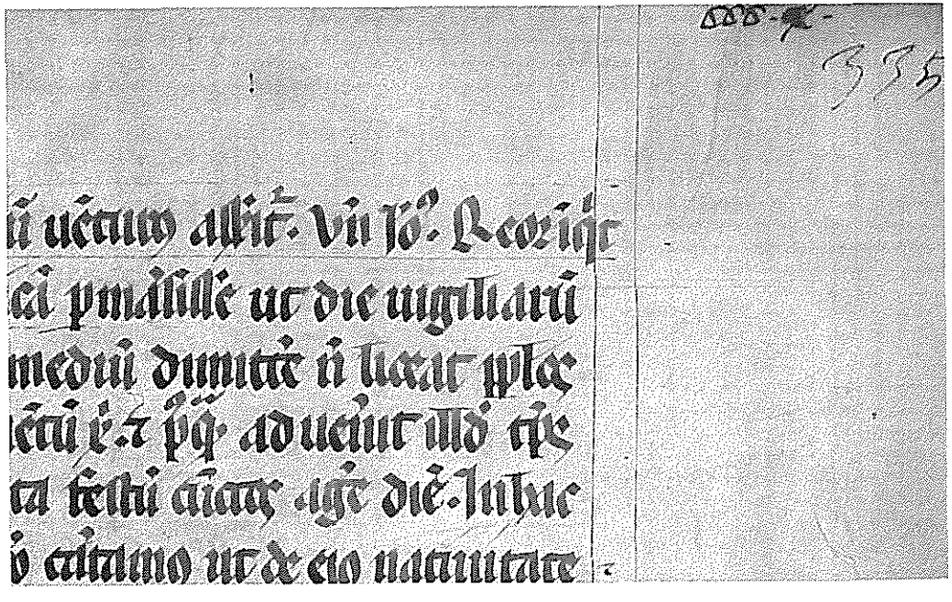
Santa Cruz 47 (nº geral 800): f. 157r.



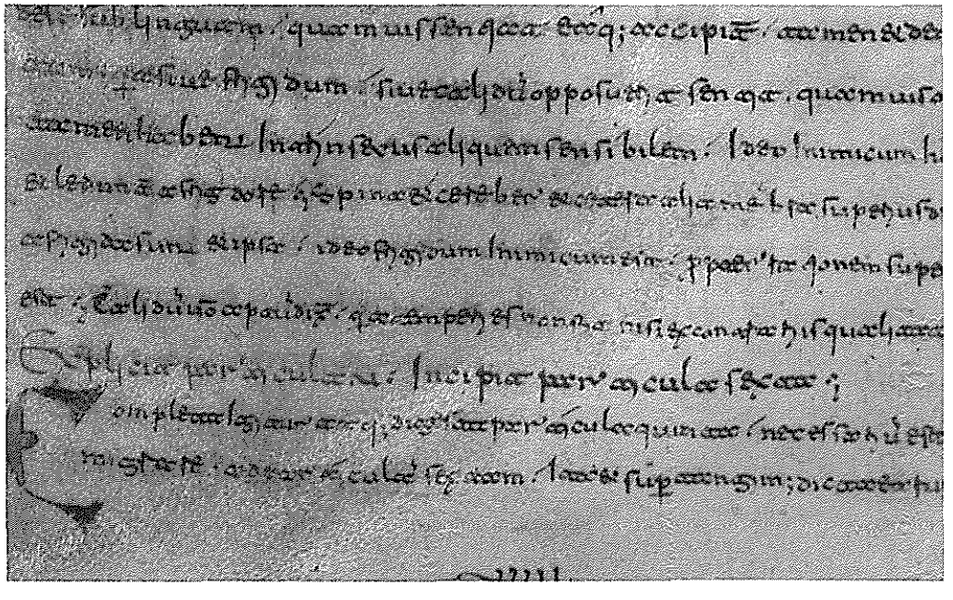
Santa Cruz 48 (nº geral 809): f. 34rb.



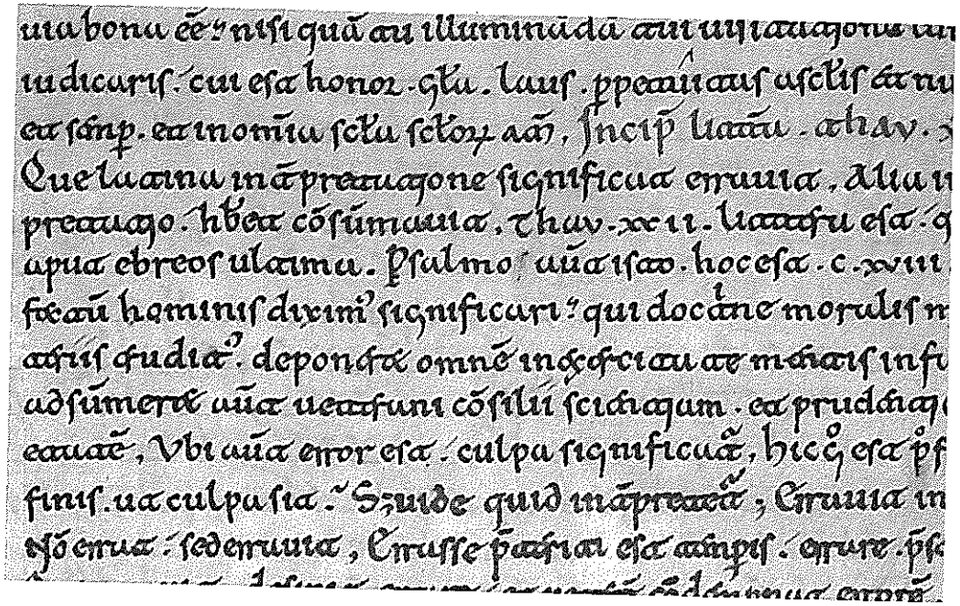
Santa Cruz 50 (nº geral 792): f. 172r



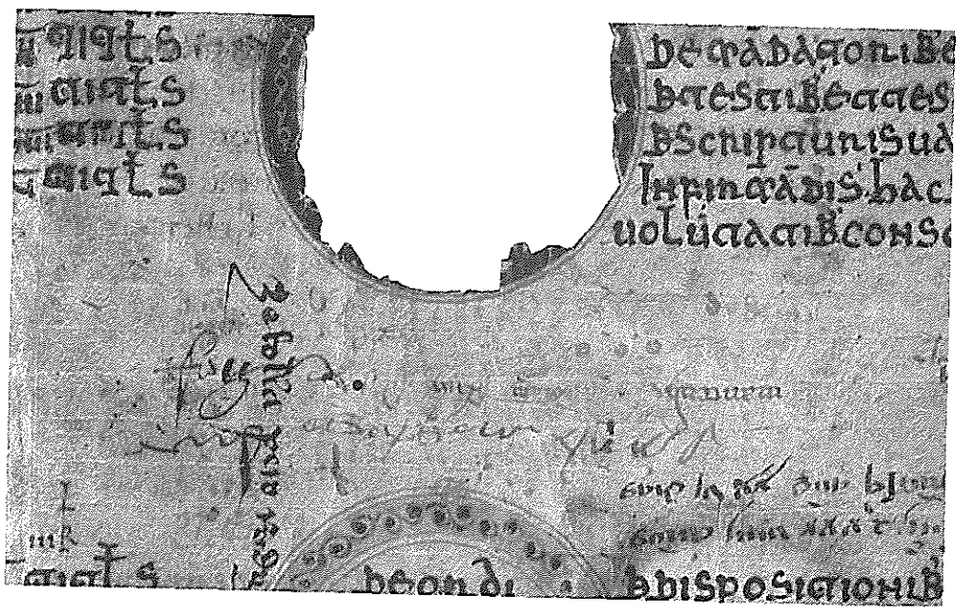
Santa Cruz 49 (nº geral 80): f. 335r.



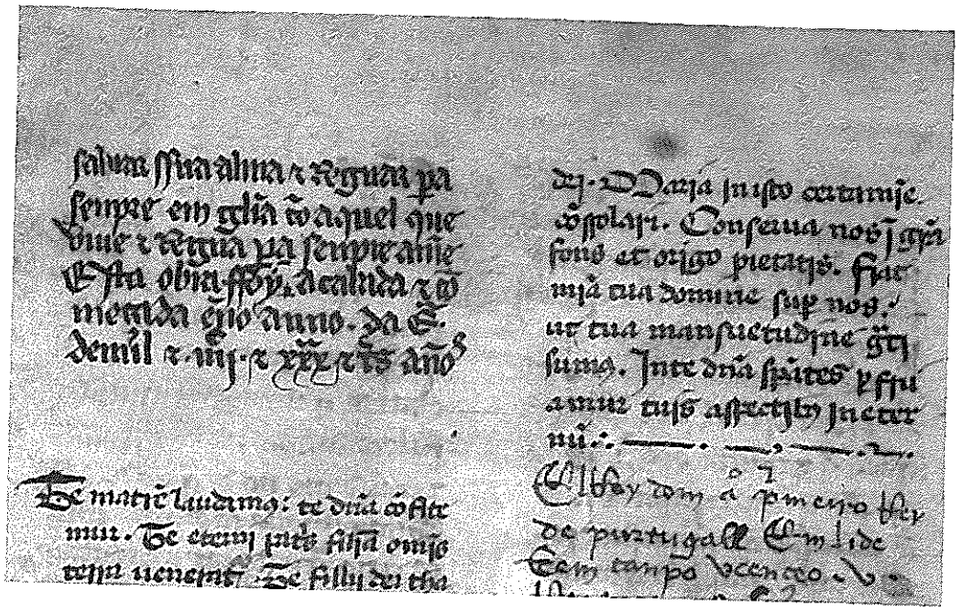
Santa Cruz 50 (nº geral 792): frag. a), f. 2v.



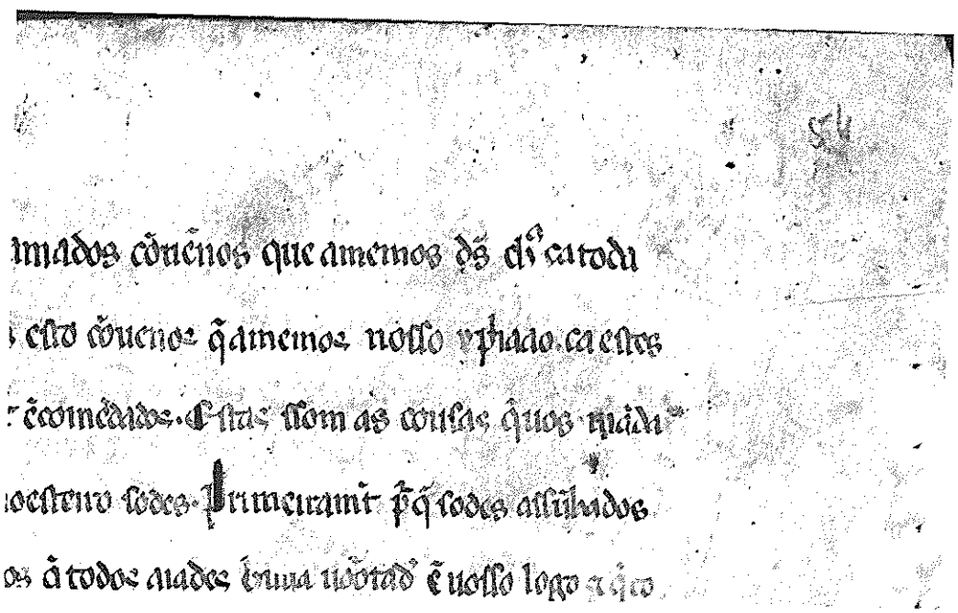
Santa Cruz 51 (nº geral 837): f. 129r.



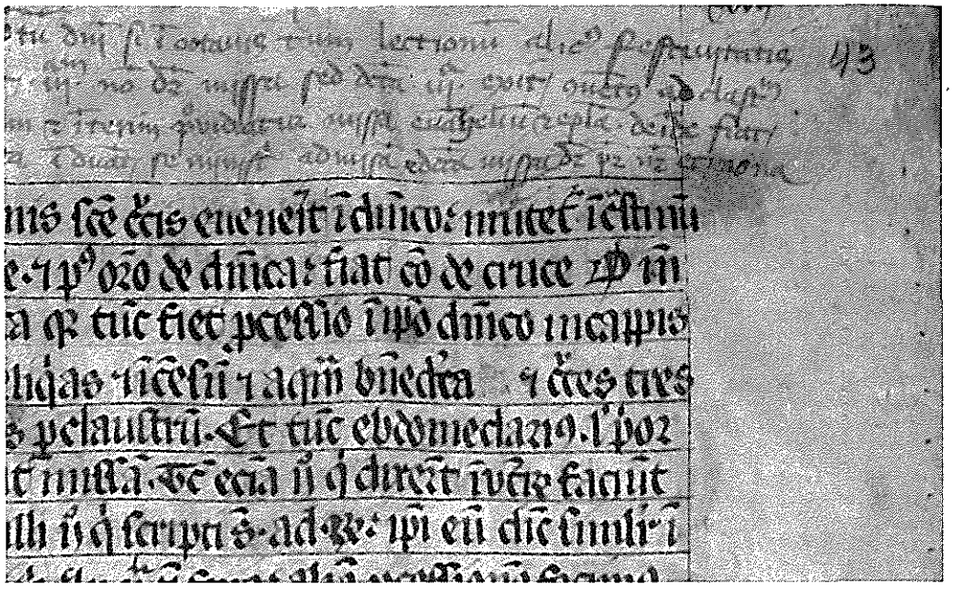
Santa Cruz 52 (nº geral 97): frag., f. IIr



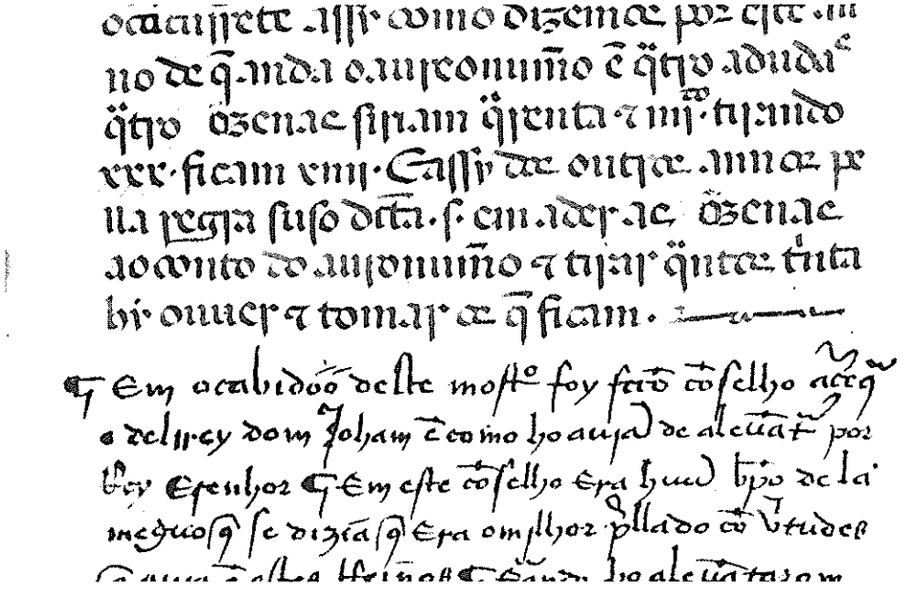
Santa Cruz 52 (nº geral 97): I, f. 44v.



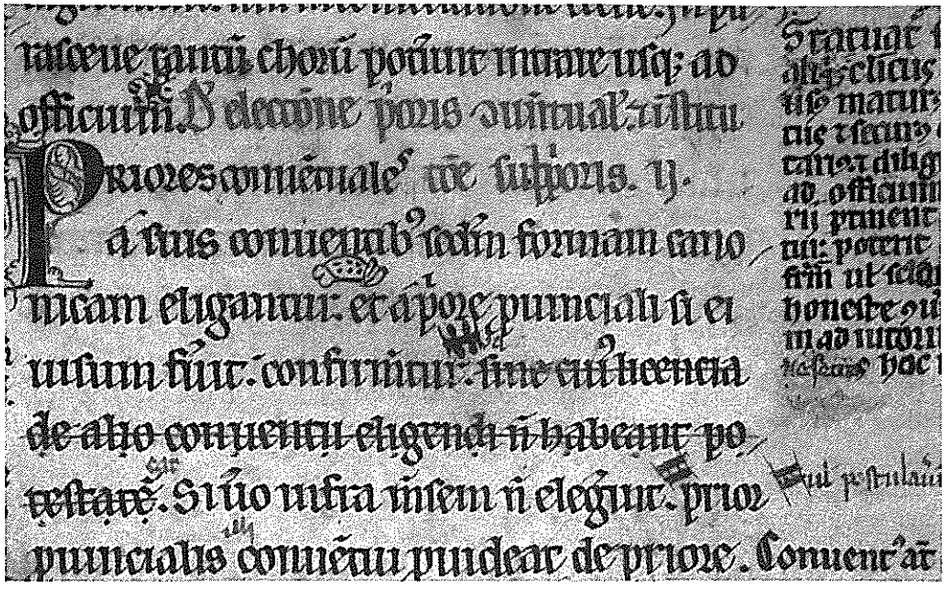
Santa Cruz 52 (nº geral 97): II, f. 54r.



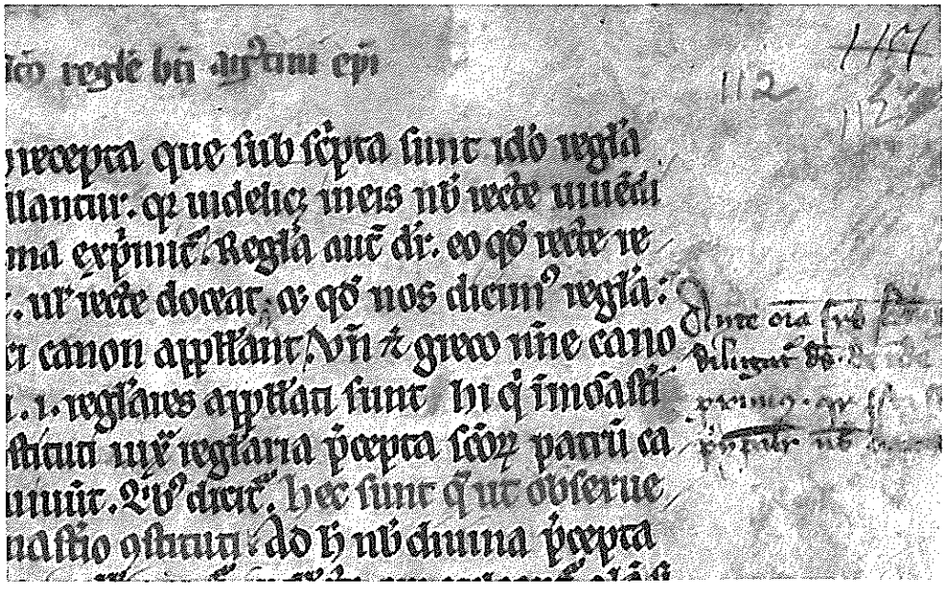
Santa Cruz 53 (nº geral 93): I, f. 43r.



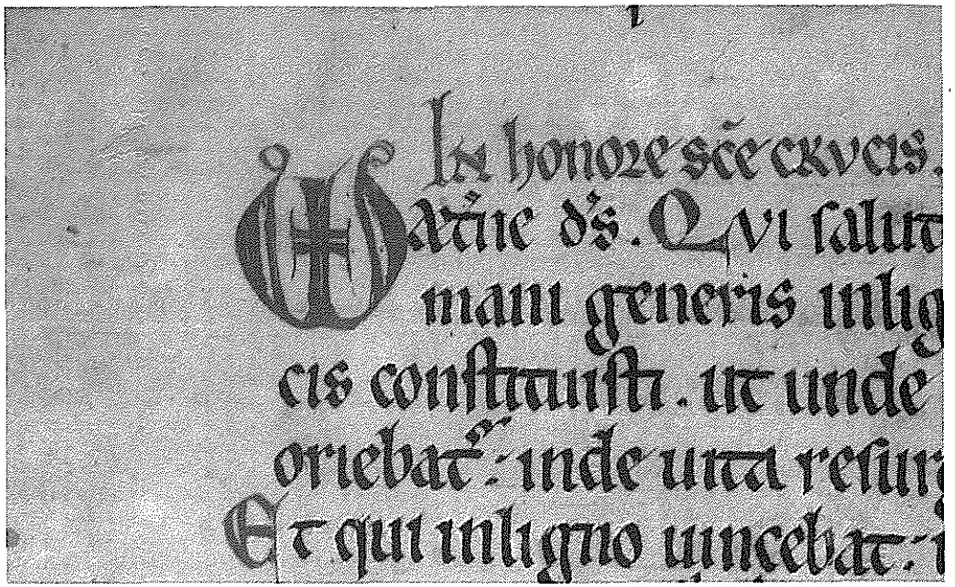
Santa Cruz 53 (nº geral 93): II, f. 7r*.



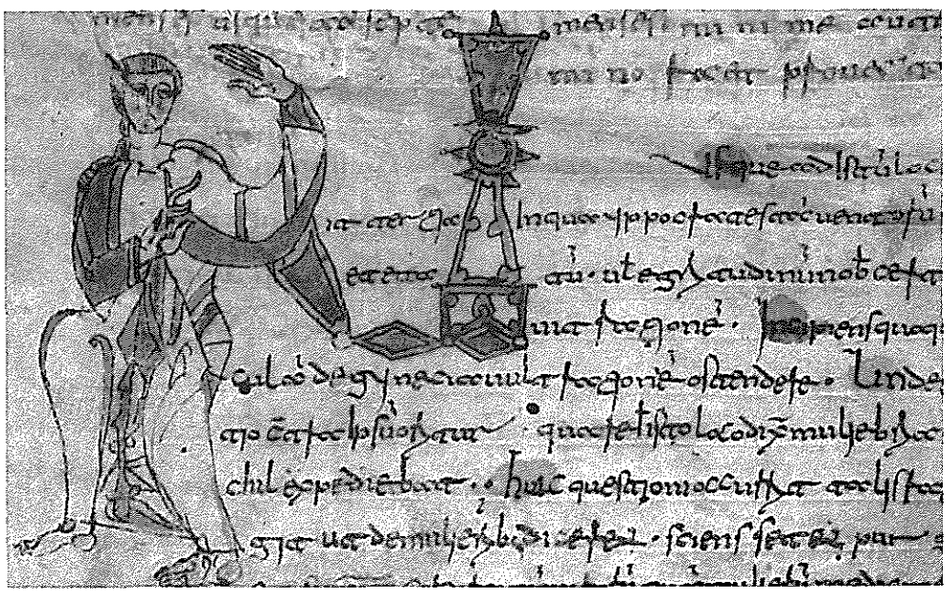
Santa Cruz 54 (nº geral 101): I, f. 97v.



Santa Cruz 54 (nº geral 101): II, 112r.



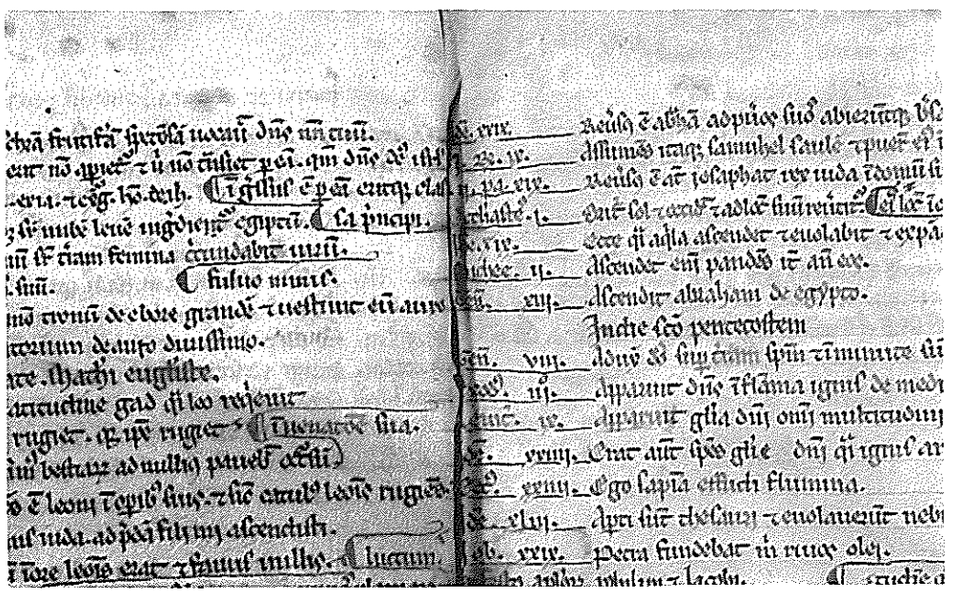
Santa Cruz 55 (nº geral 794): f. 8v.



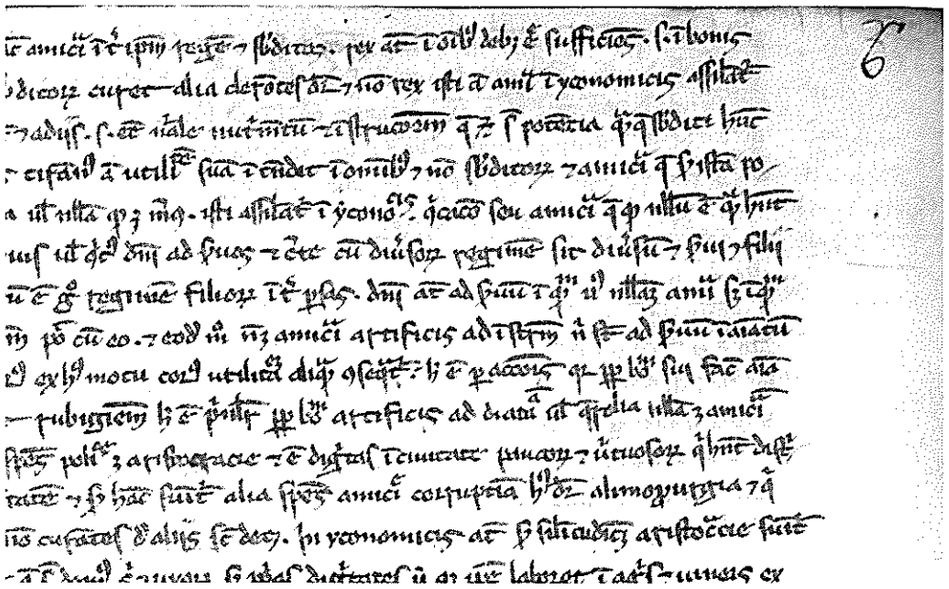
Santa Cruz 55 (nº geral 794): f. de guarda post. IIv.



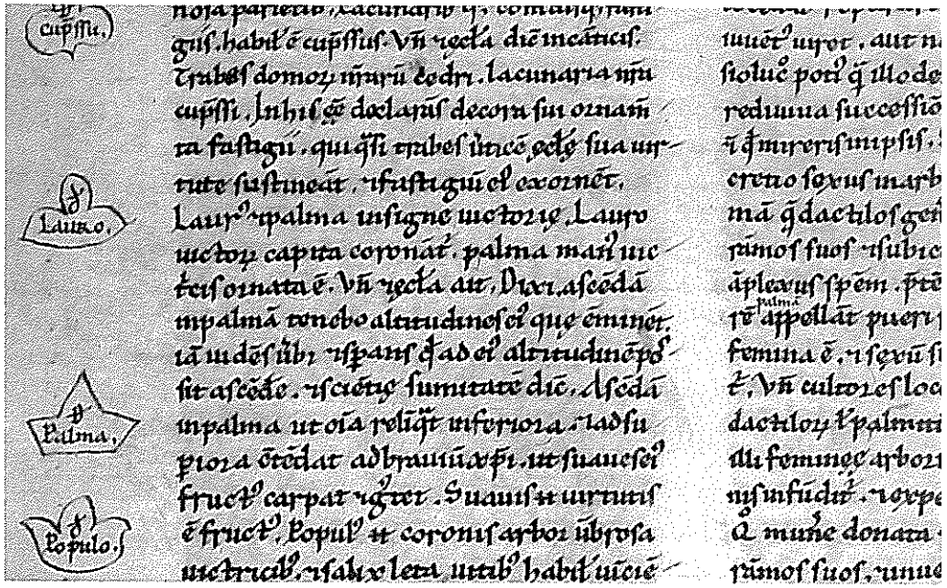
Santa Cruz 56 (nº geral 94): f. 42r.



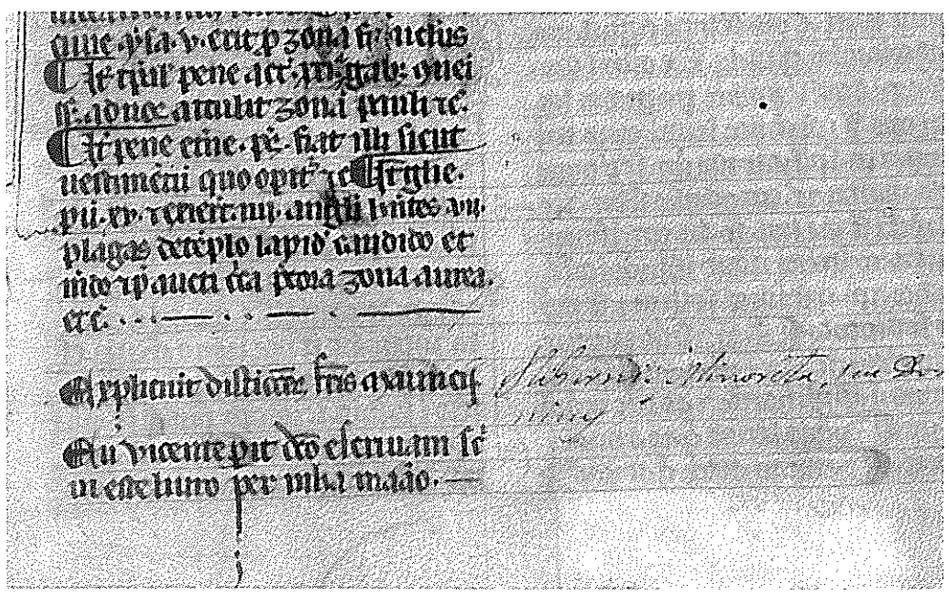
Santa Cruz 57 (nº geral 825): I, 2v-3r.



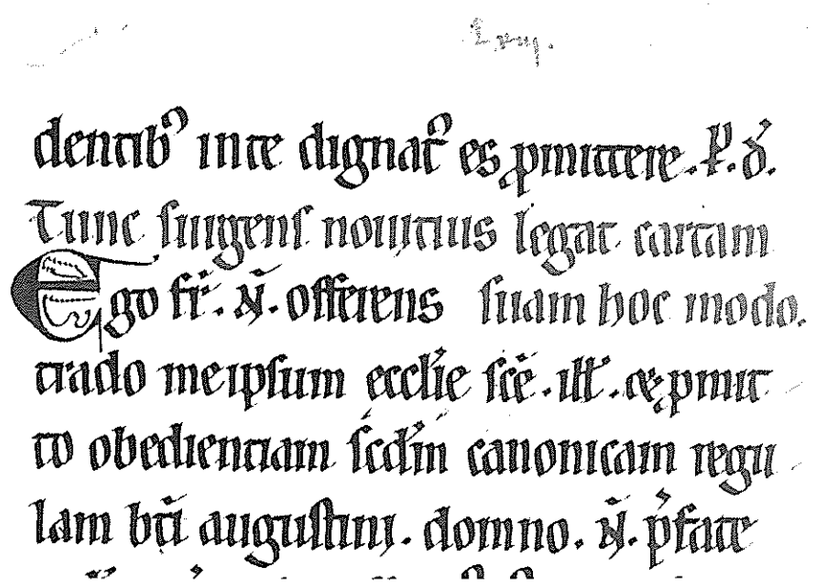
Santa Cruz 57 (nº geral 825): II, f. 6r.



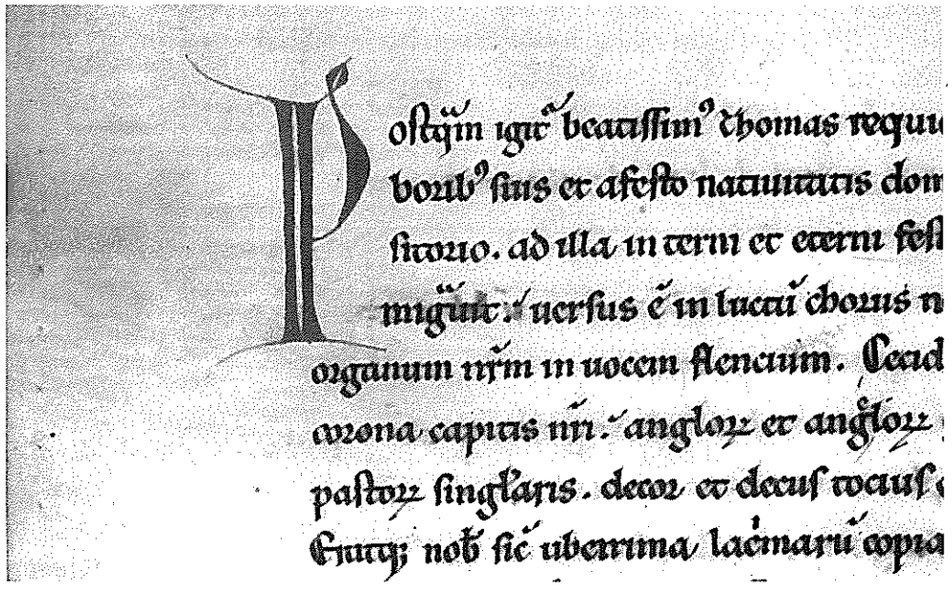
Santa Cruz 58 (nº geral 836): f. 95va.



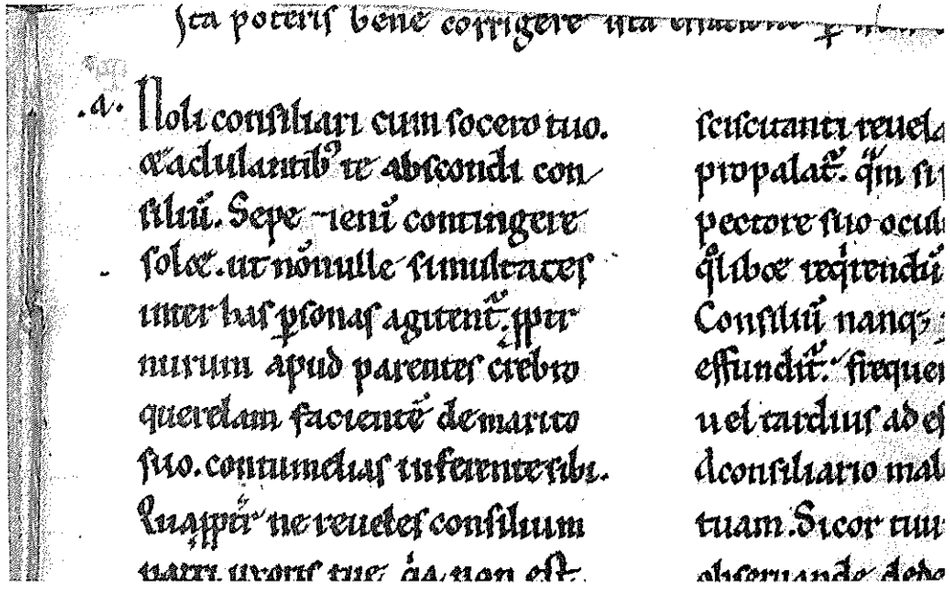
Santa Cruz 57 (nº geral 825): III, f. 439va.



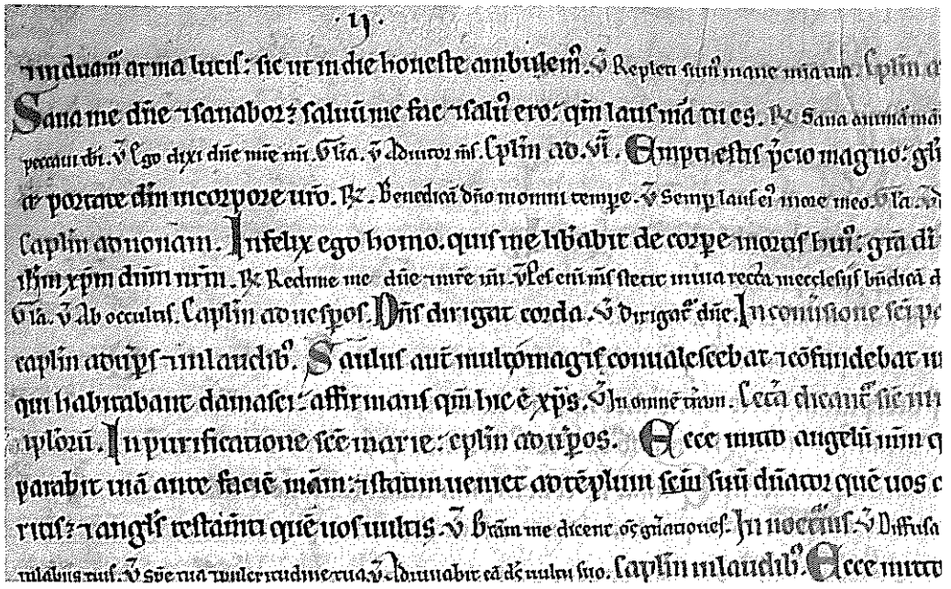
Santa Cruz 59 (nº geral 353): f. 92v.



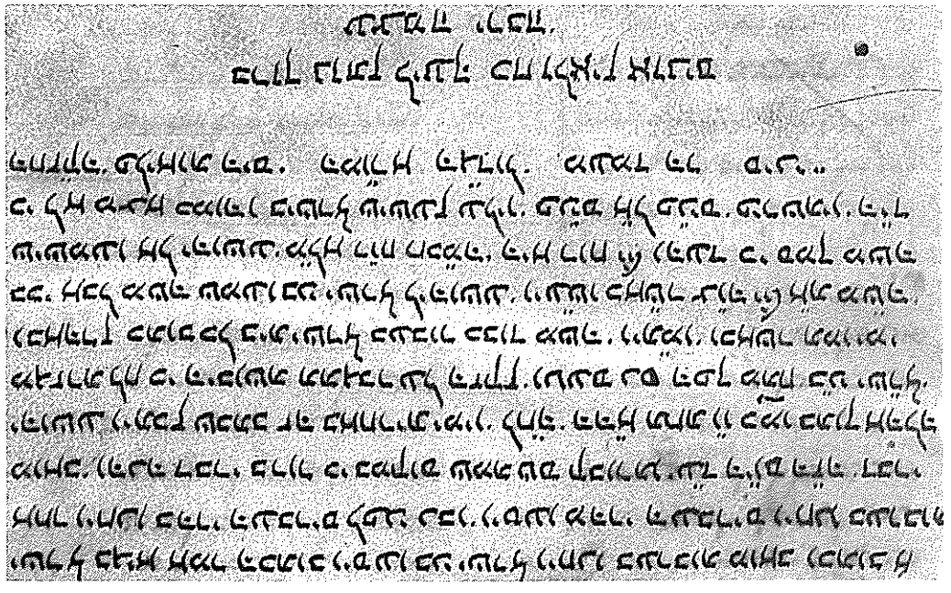
Santa Cruz 60 (nº geral 349): f. 9v.



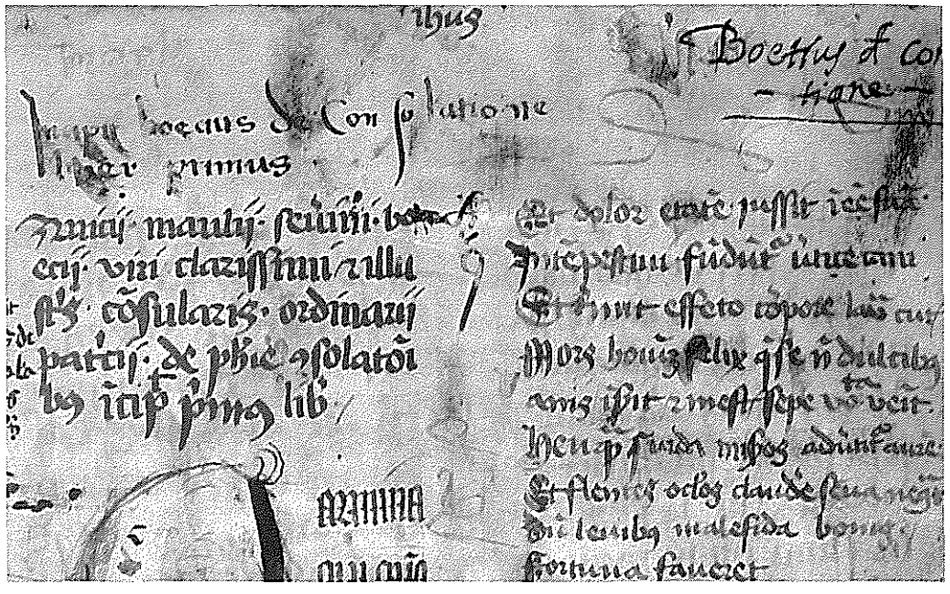
Santa Cruz 61 (nº geral 860): f. 157r.



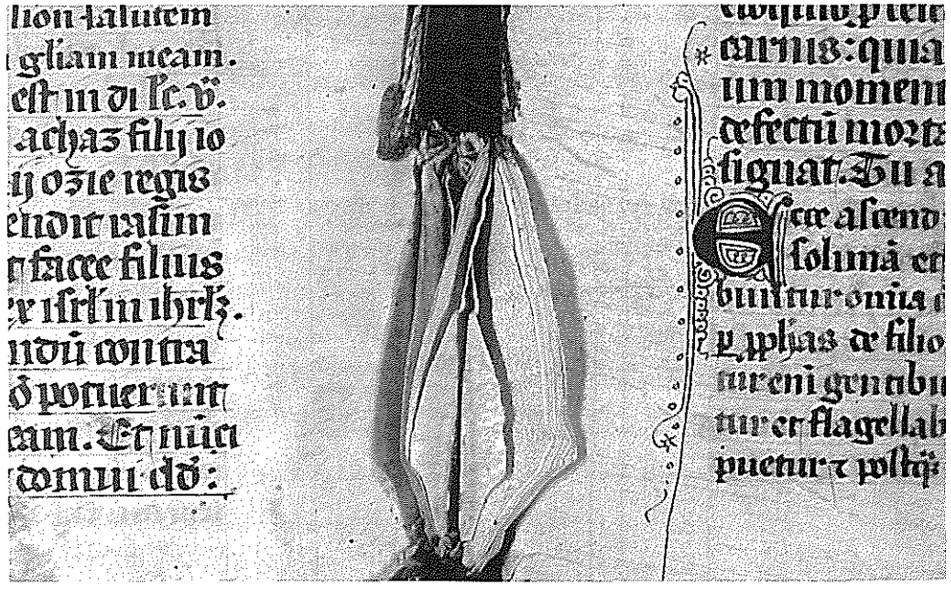
Santa Cruz 62 (nº geral 843): f. 38r.



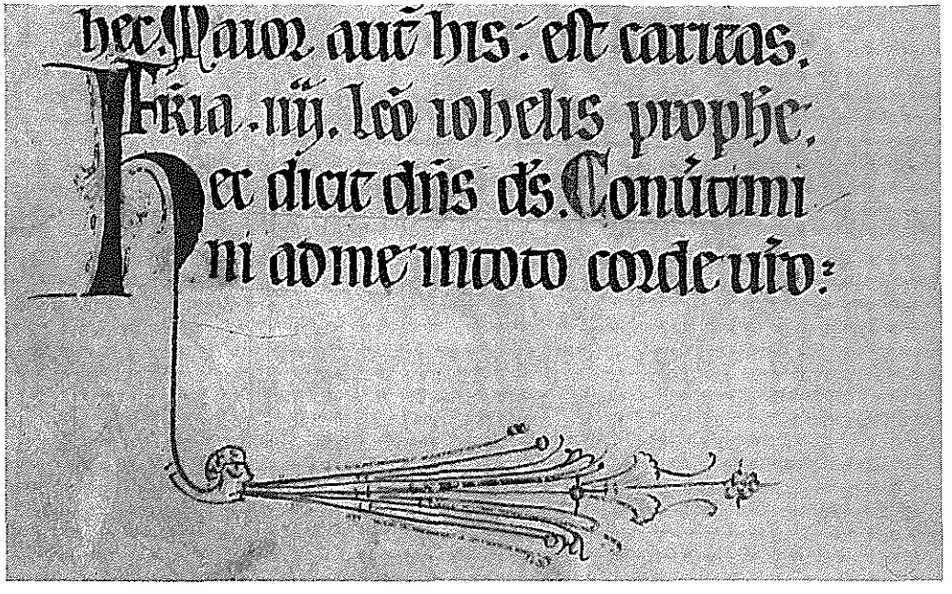
Santa Cruz 63 (nº geral 367): f. 160v.



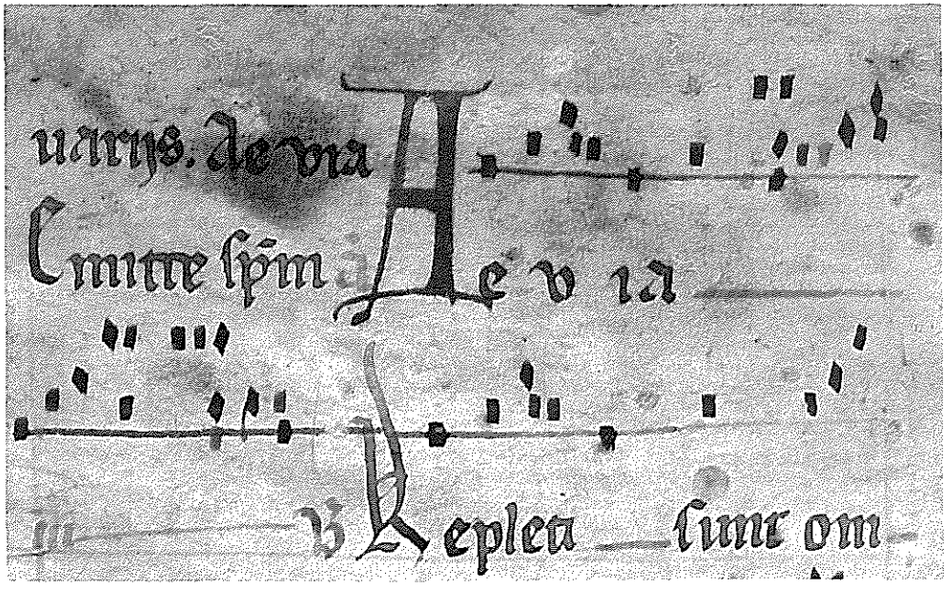
Santa Cruz 64 (nº geral 78): f. 1ra.



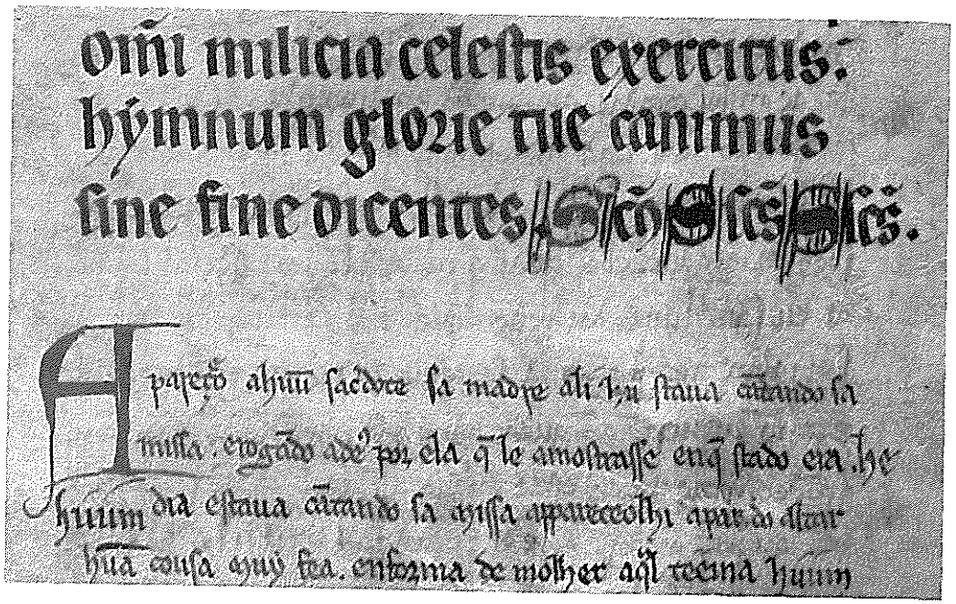
Santa Cruz 65 (nº geral 368): ff. 126v-127r.



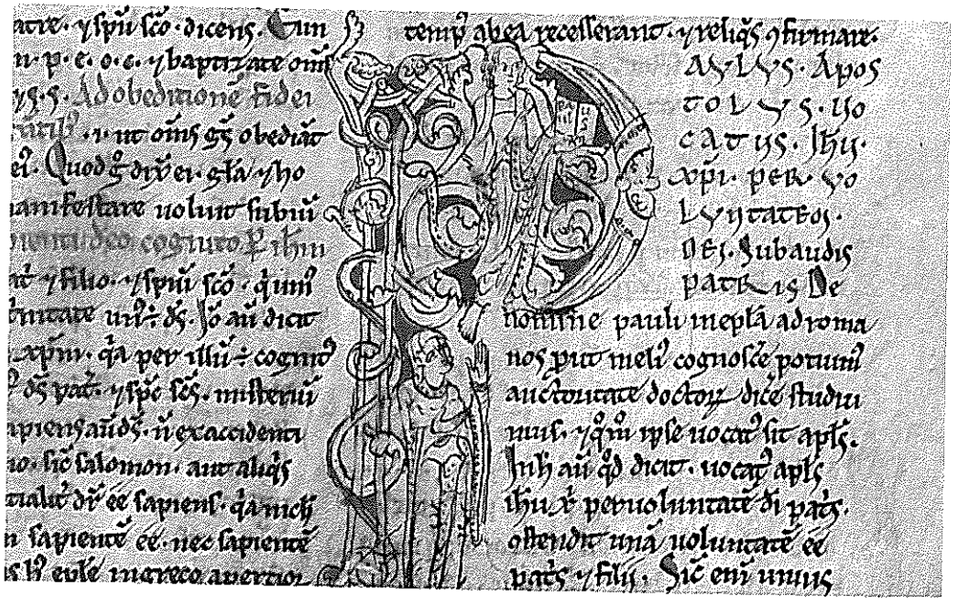
Santa Cruz 66 (nº geral 826): f. 21v.



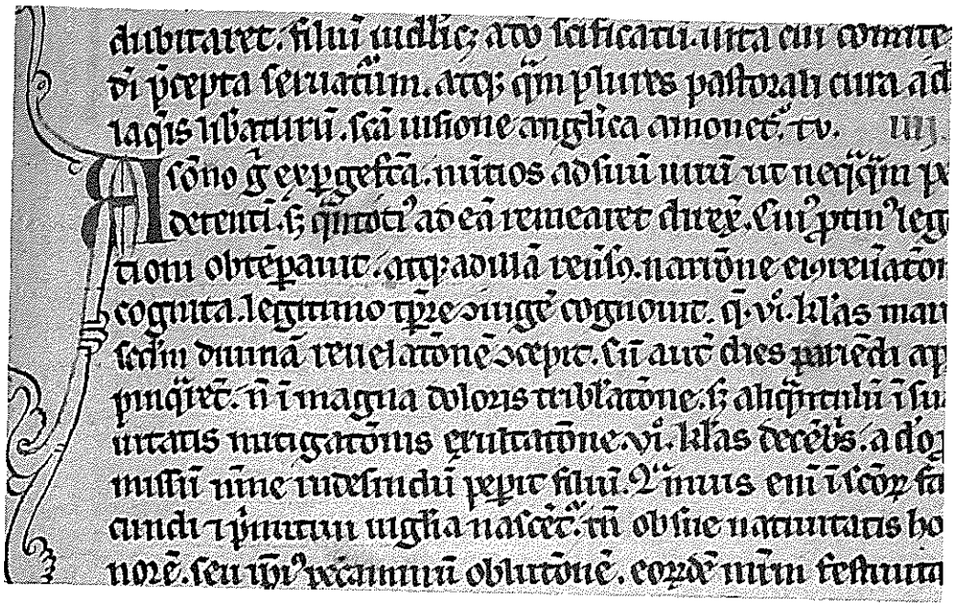
Santa Cruz 67 (nº geral 830): f. 111r.



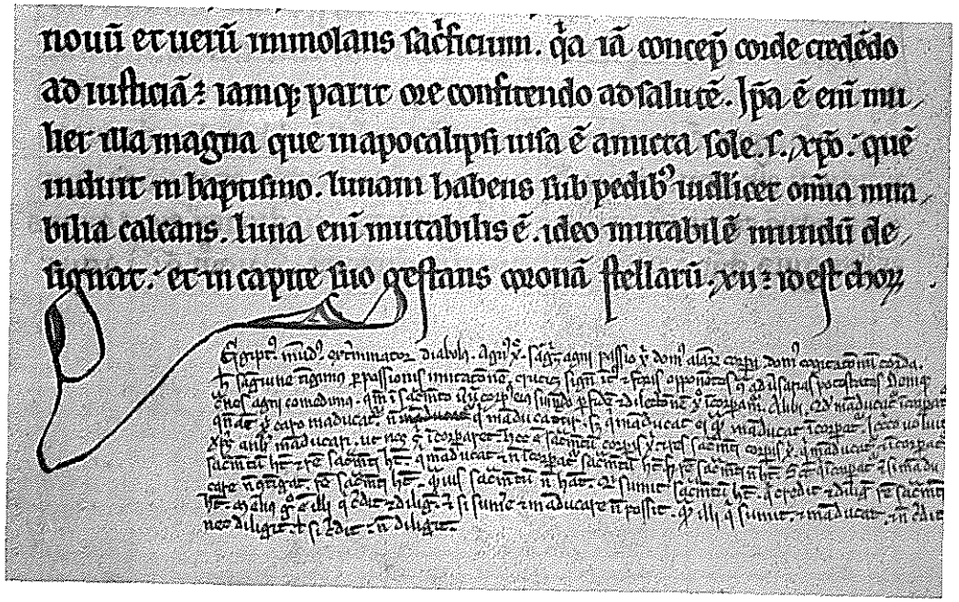
Santa Cruz 68 (nº geral 352): f. 22r.



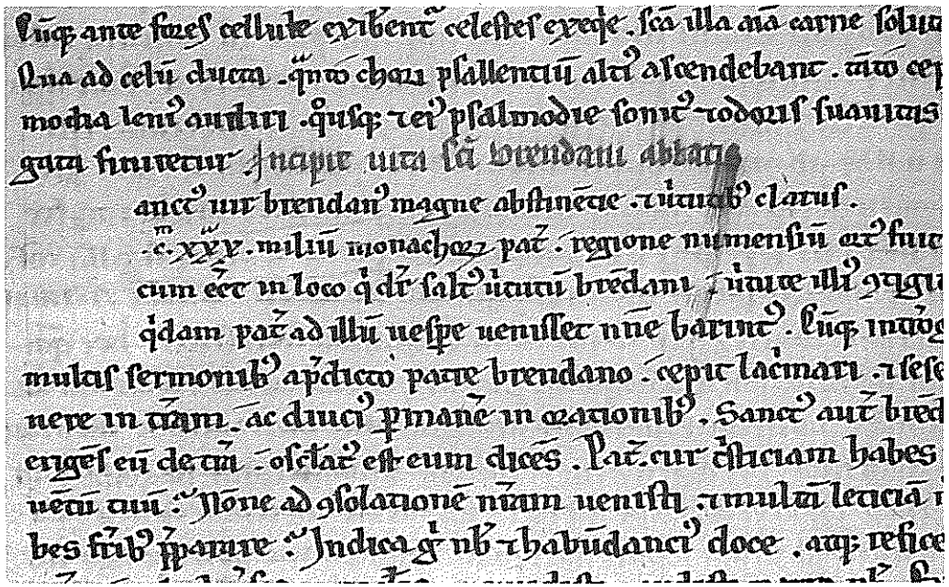
Santa Cruz 69 (nº geral 365): I, f. 53rb.



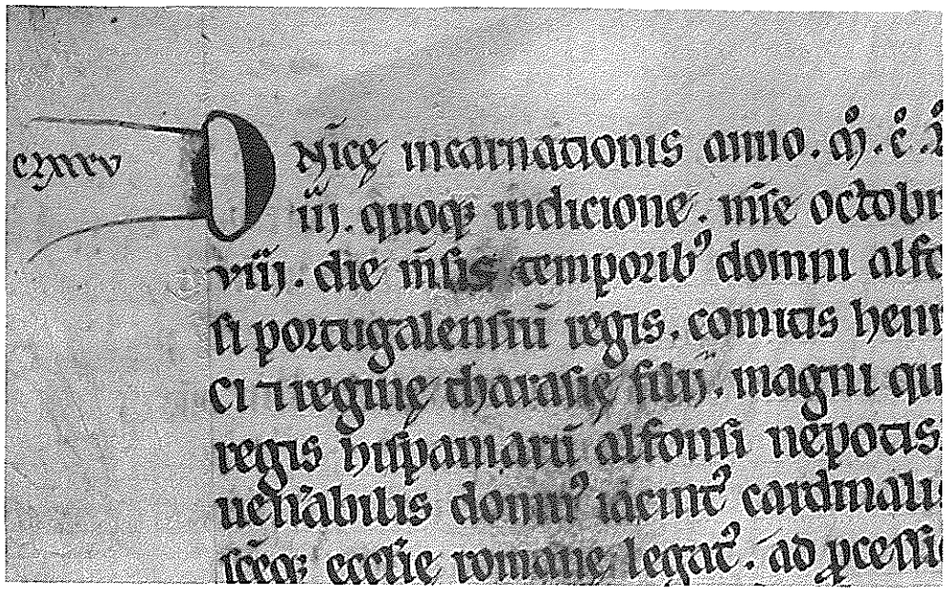
Santa Cruz 69 (nº geral 365): II, f. 213r.



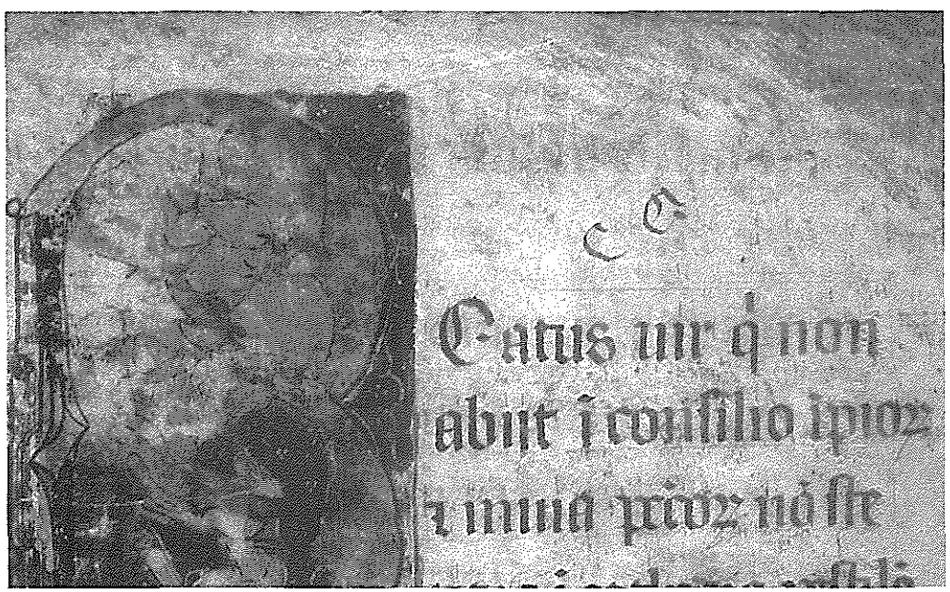
Santa Cruz 69 (nº geral 365): III, f. 231v.



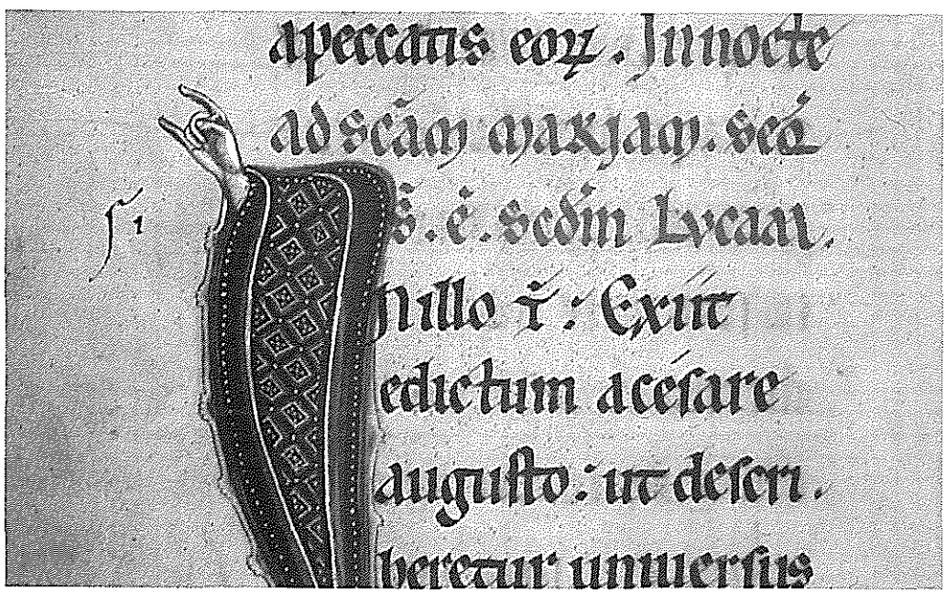
Santa Cruz 69 (nº geral 365): IV, f. 268v.



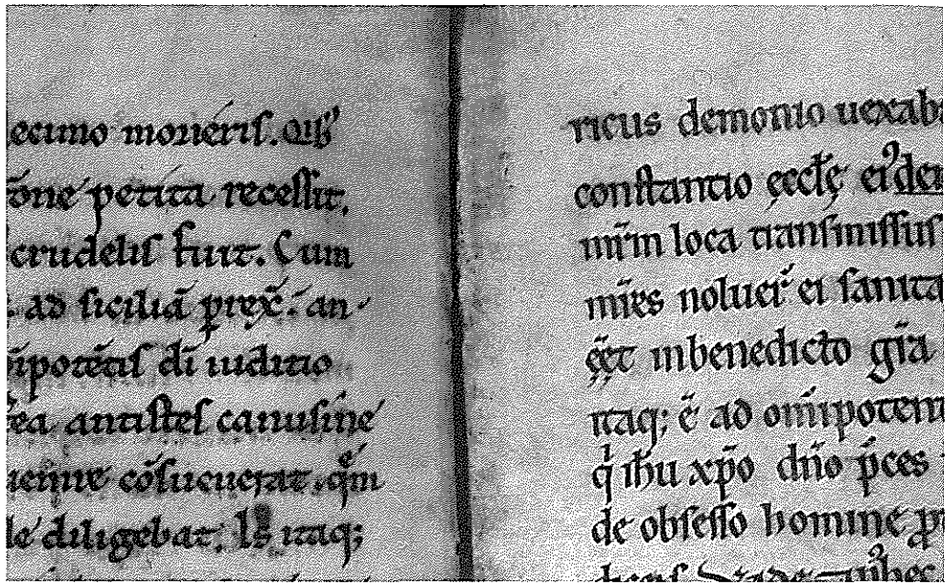
Santa Cruz 71 (nº geral 366): f. 49v.



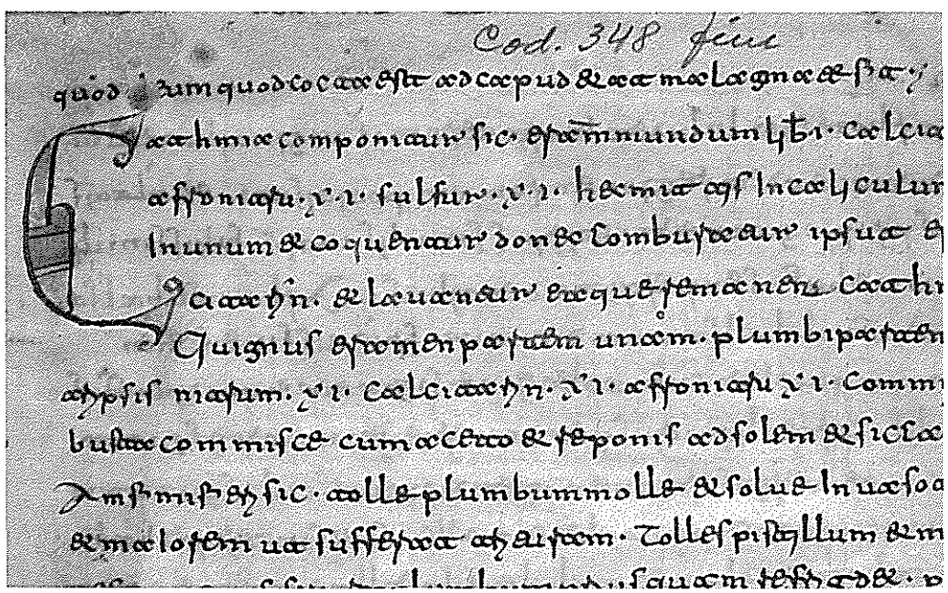
Santa Cruz 70 (nº geral 865): f. 8r.



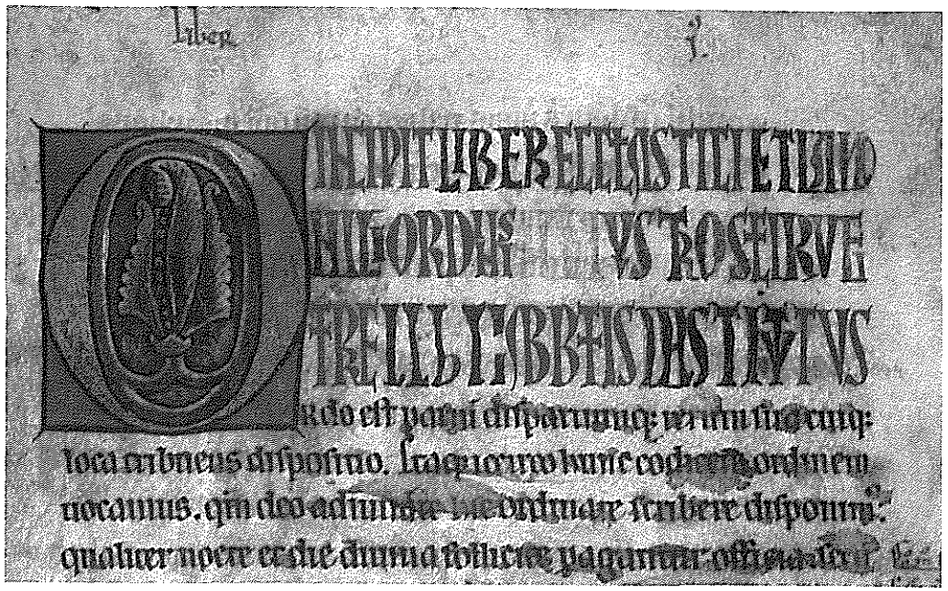
Santa Cruz 72 (nº geral 863): f. 3v.



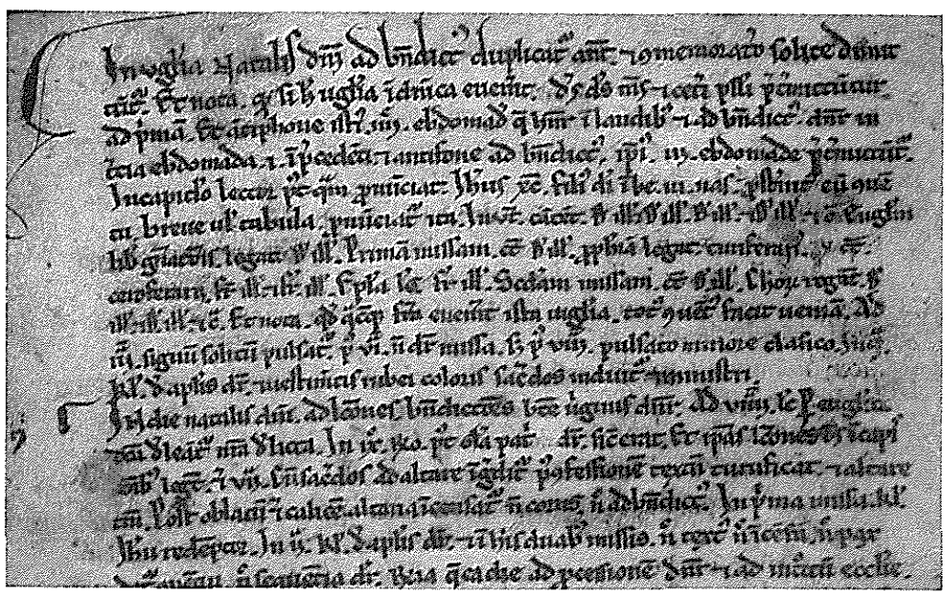
Santa Cruz 73 (nº geral 348): ff. 46v-47r.



Santa Cruz 73 (nº geral 348): frag., f. IVv.



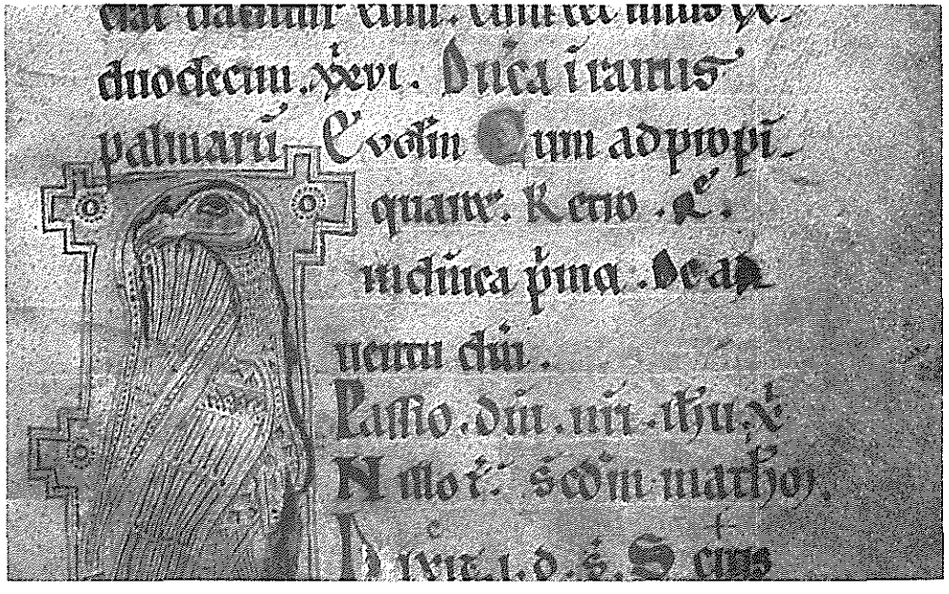
Santa Cruz 74 (nº geral 862): I, f. 11r.



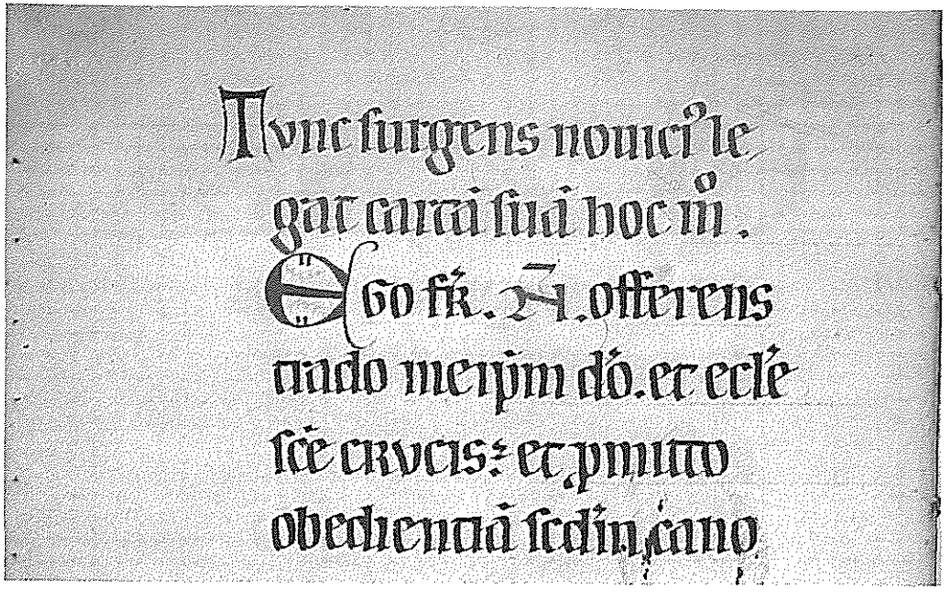
Santa Cruz 74 (nº geral 862): II, f. 148r.



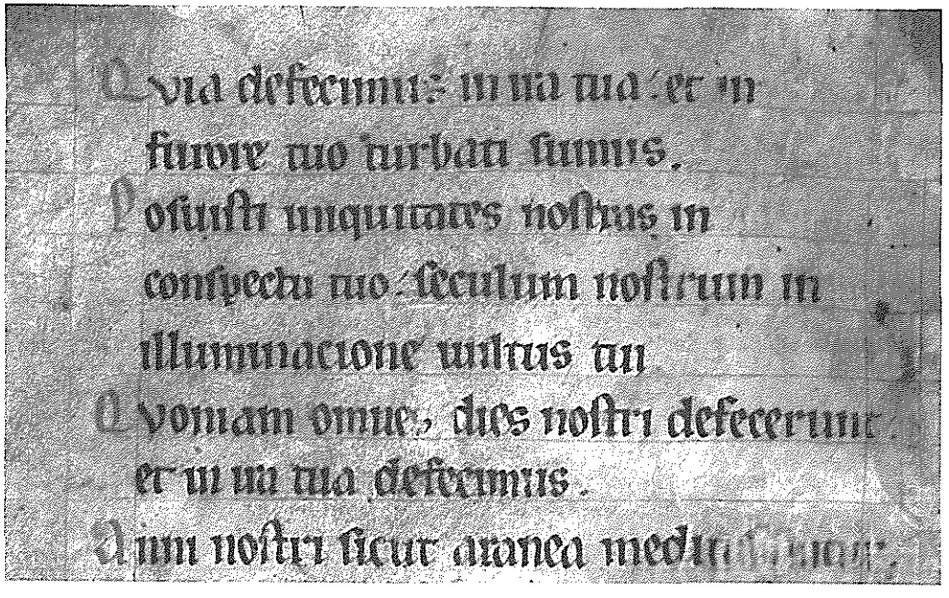
Santa Cruz 75 (nº geral 874): f. 1r.



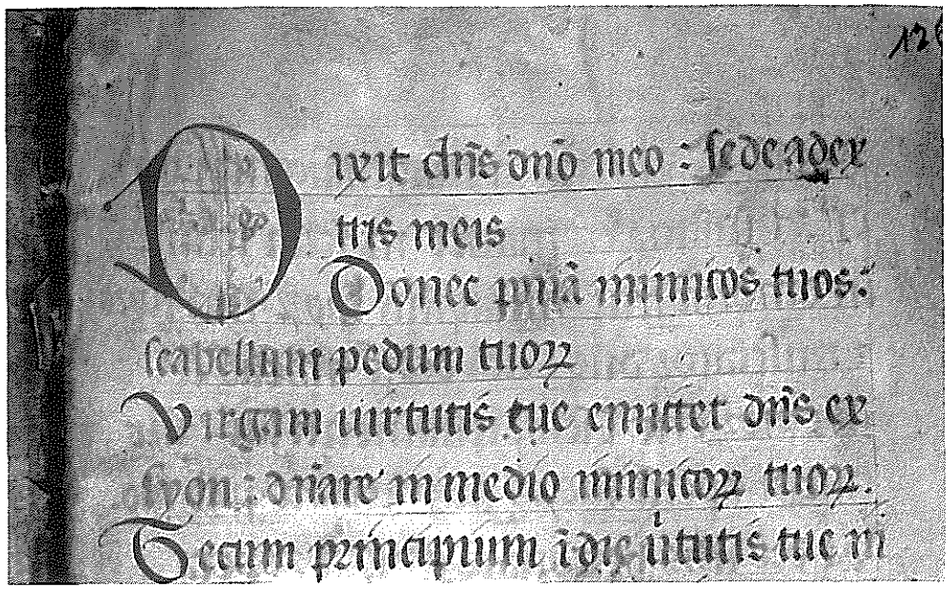
Santa Cruz 76 (nº geral 350): f. 66r.



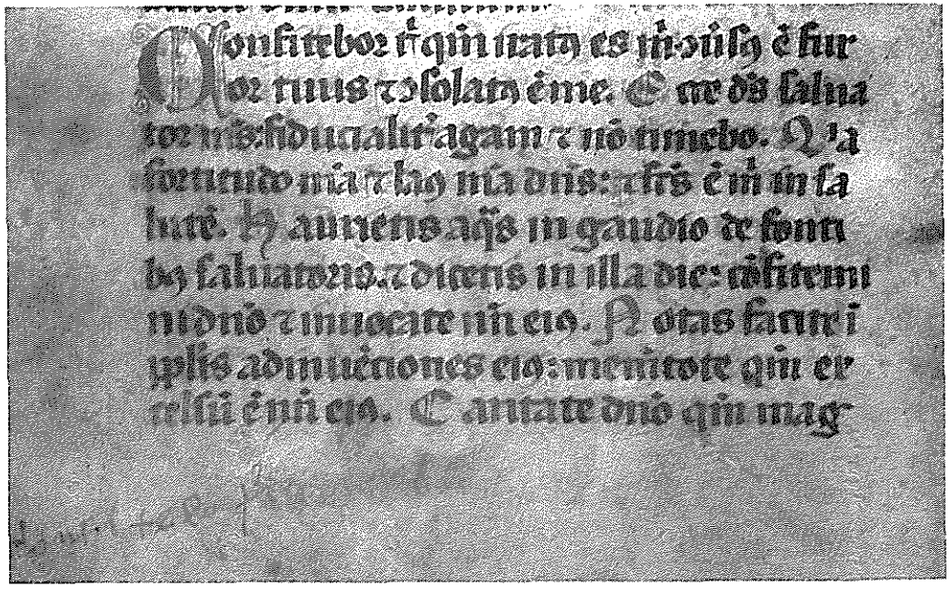
Santa Cruz 77 (nº geral 858): f. 63v.



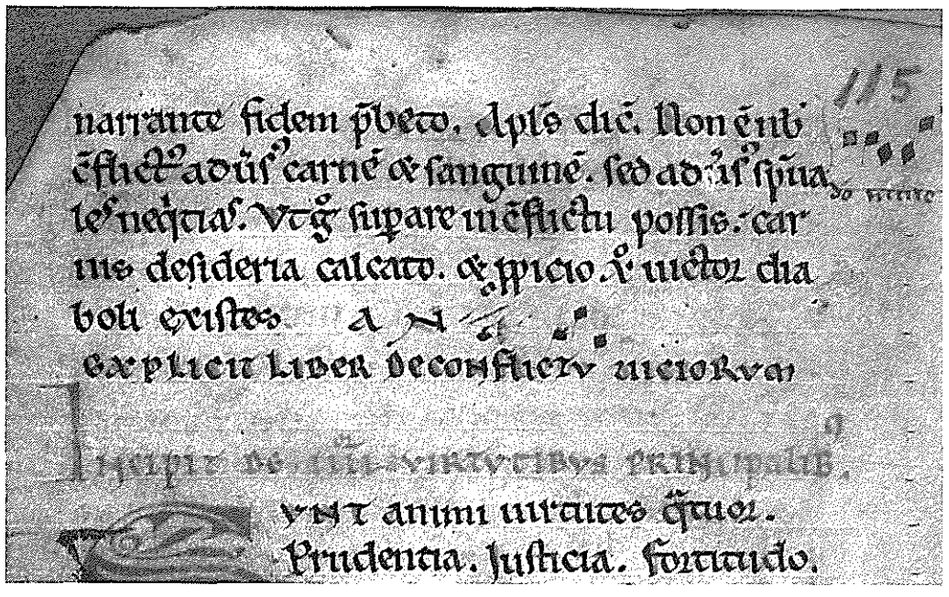
Santa Cruz 78 (nº geral 351): I, f. 102v.



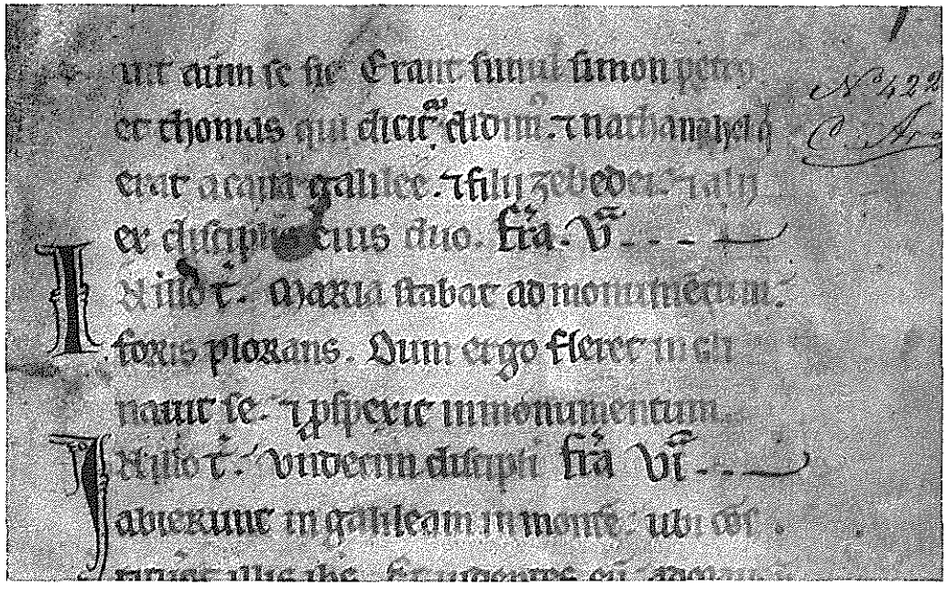
Santa Cruz 78 (nº geral 351): II, f. 126r.



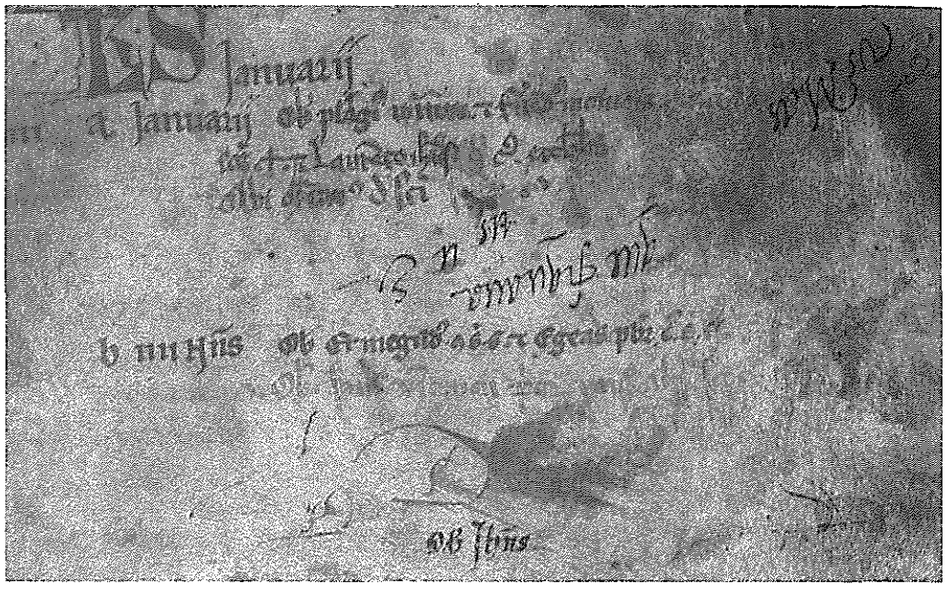
Santa Cruz 79 (nº geral 363): f. 80v.



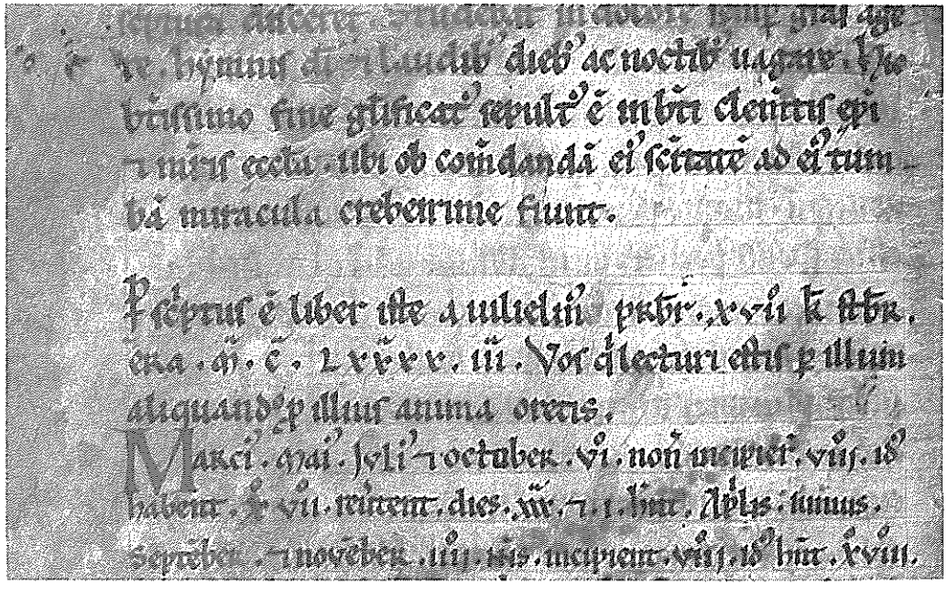
Santa Cruz 80 (nº geral 859): f. 115r.



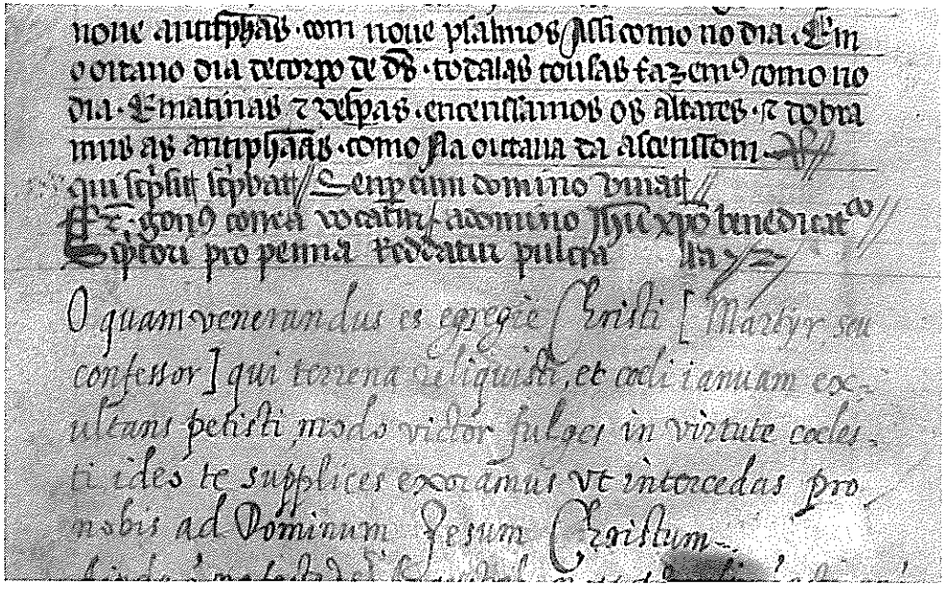
Santa Cruz 81 (nº geral 422): I, f. 1r.



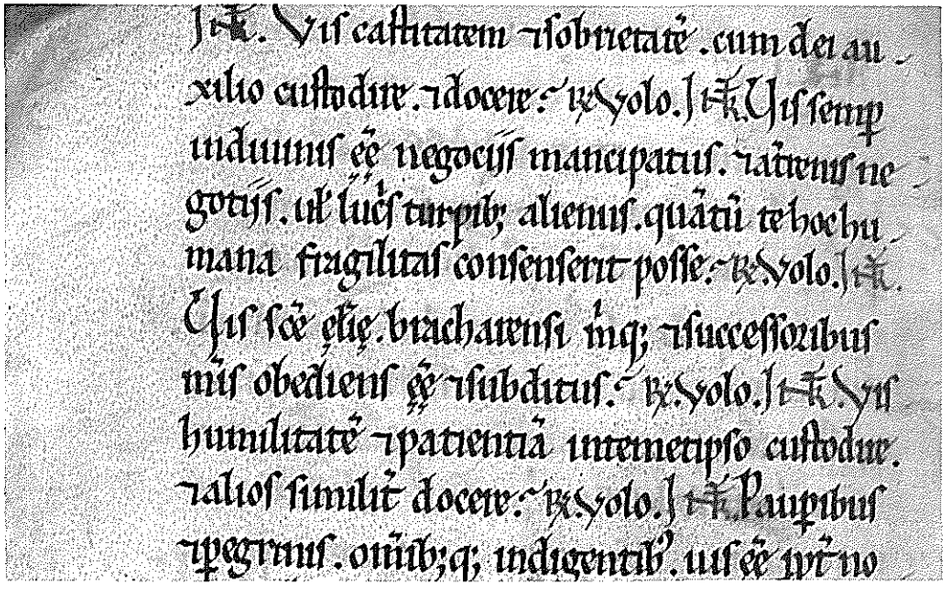
Santa Cruz 81 (nº geral 422): II, f. 32r.



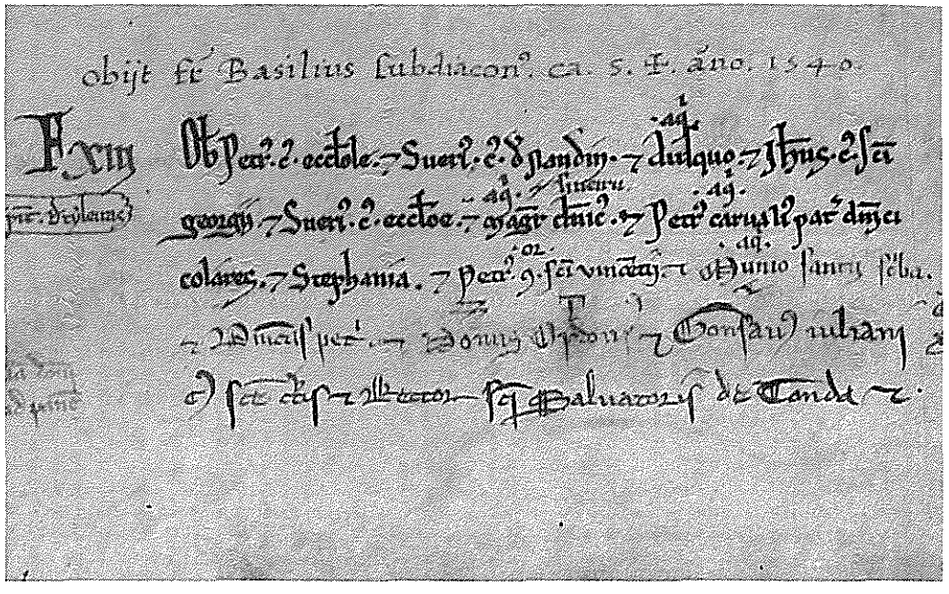
Santa Cruz 81 (nº geral 422): III, f. 182v.



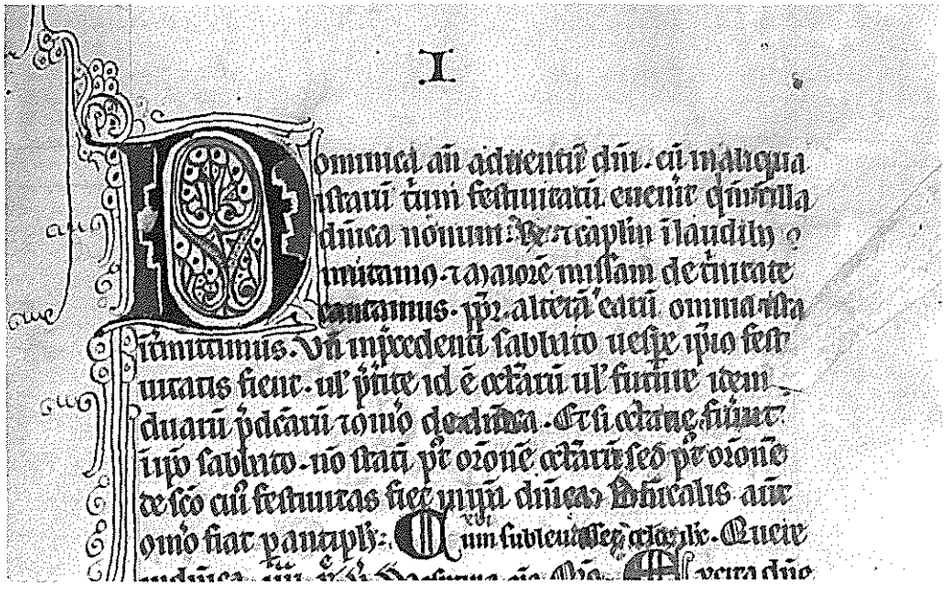
Santa Cruz 82 (nº geral 345): f. 114v.



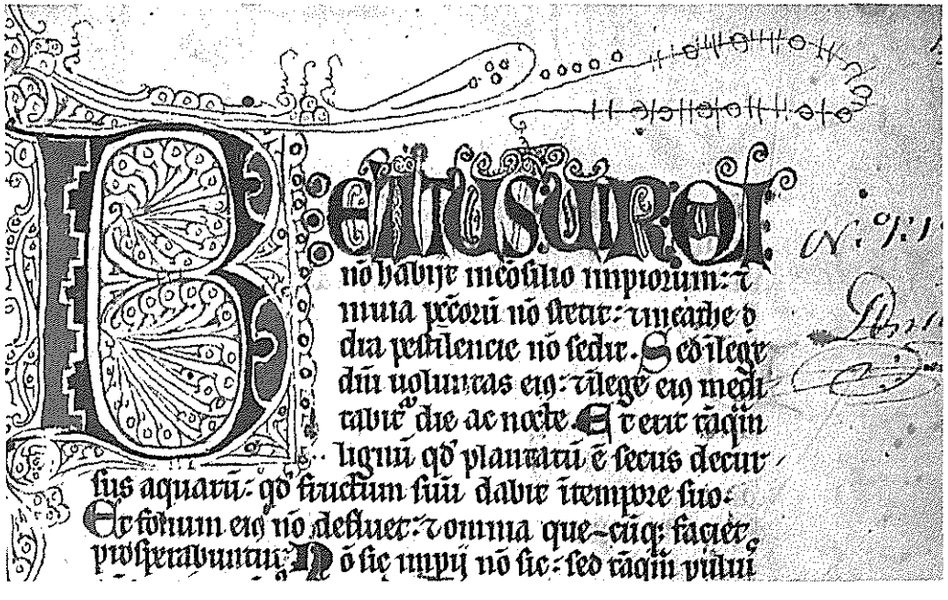
Santa Cruz 83 (nº geral 1134): f. 103v.



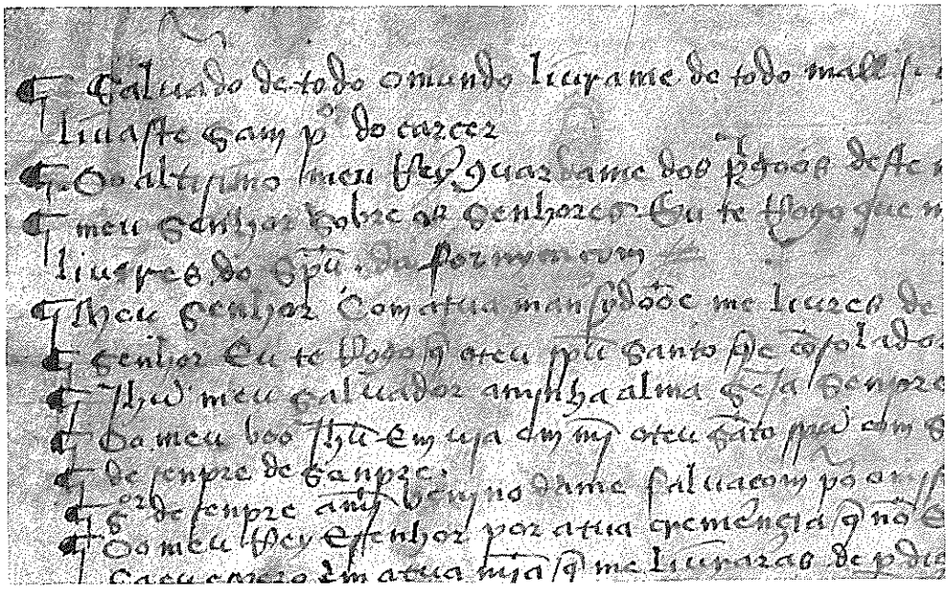
Santa Cruz 84 (nº geral 707): f. 11v .



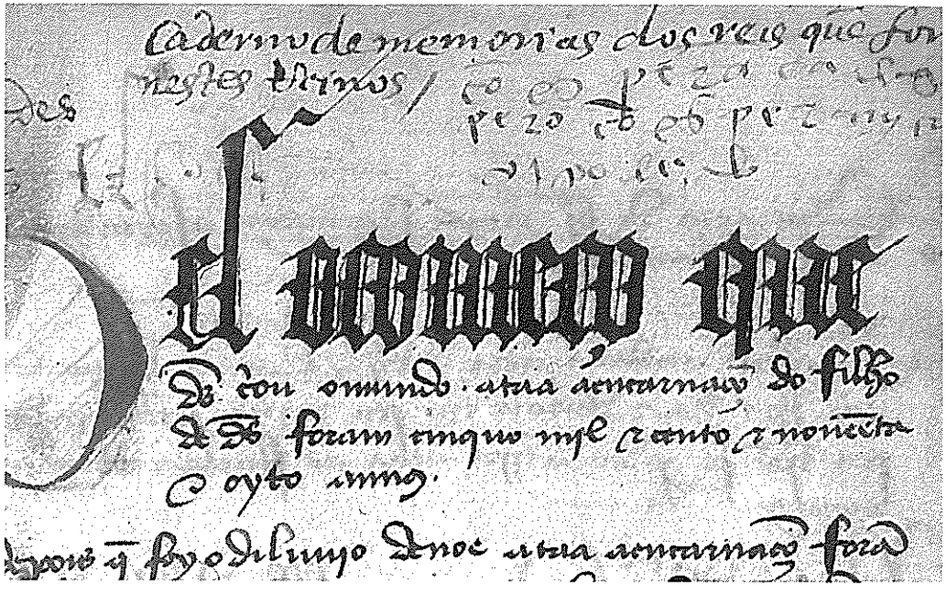
Santa Cruz 85 (nº geral 1159): II, f. 85r.



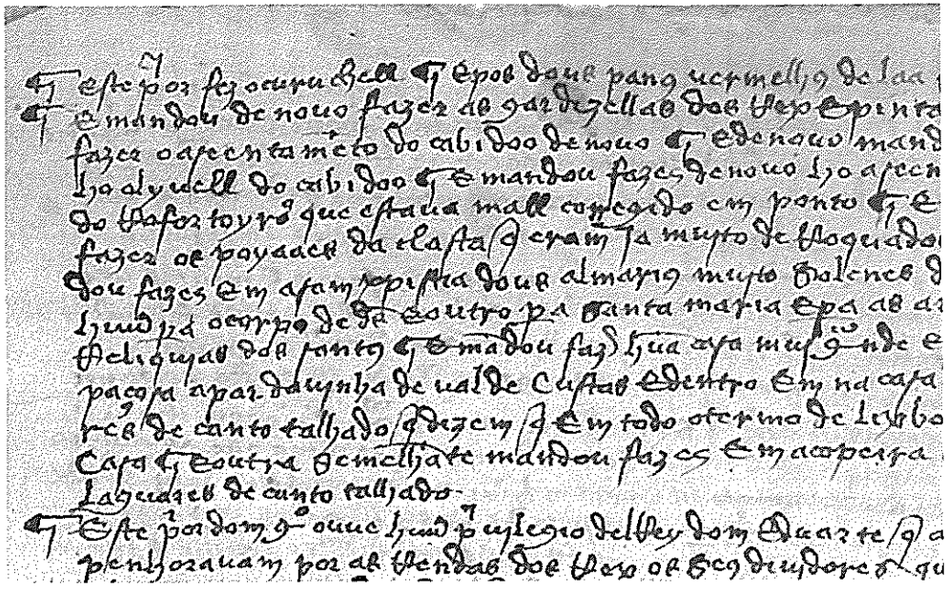
Santa Cruz 85 (nº geral 1159): I, f. 1r.



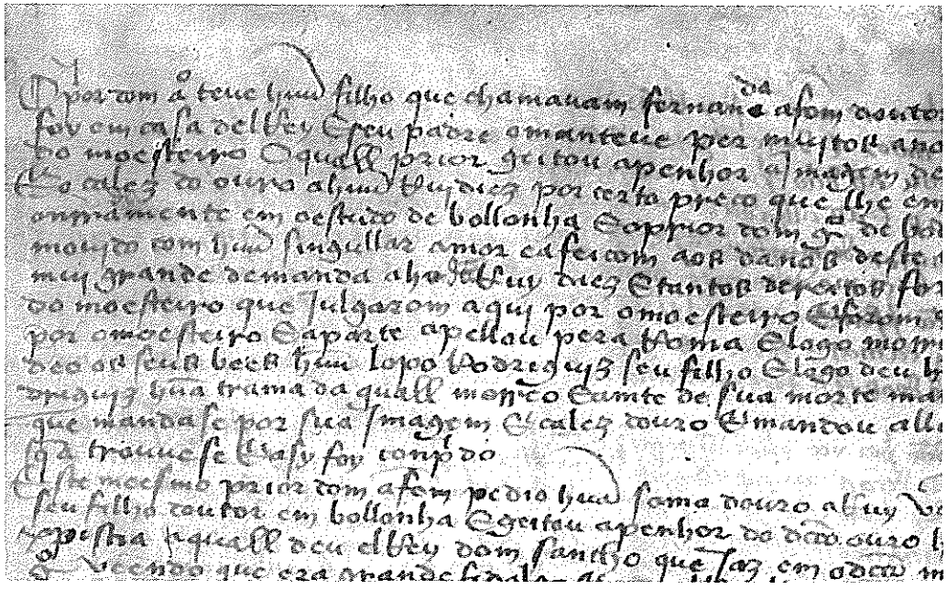
Santa Cruz 86 (nº geral 79): I, f. 1r.



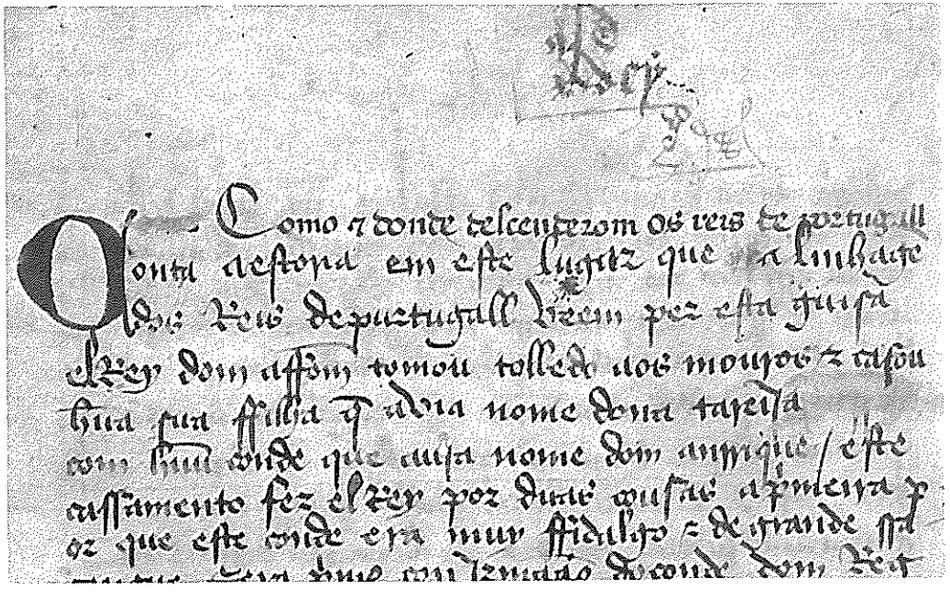
Santa Cruz 86 (nº geral 79): II, f. 2r.



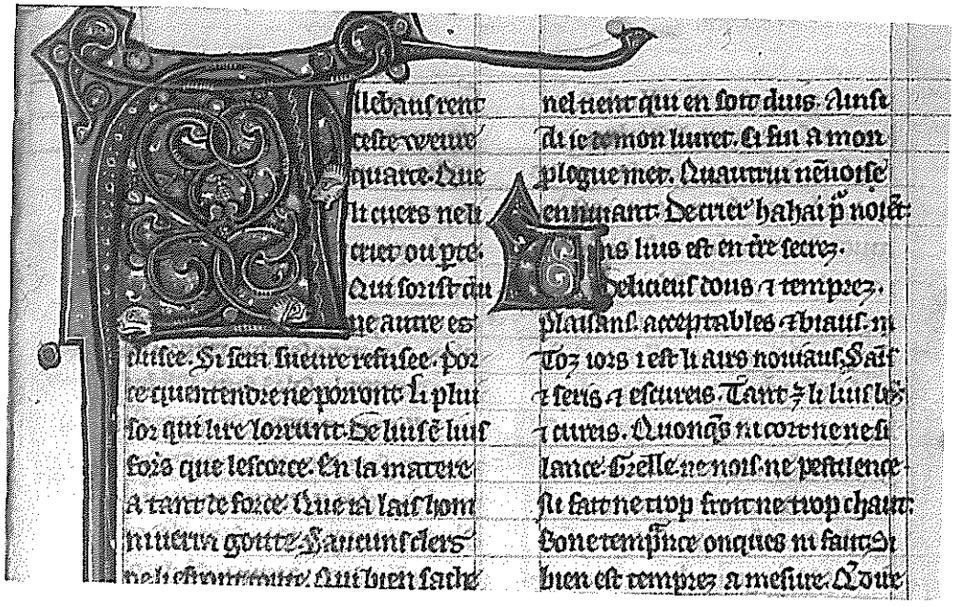
Santa Cruz 86 (nº geral 79): IV, f. 27r.



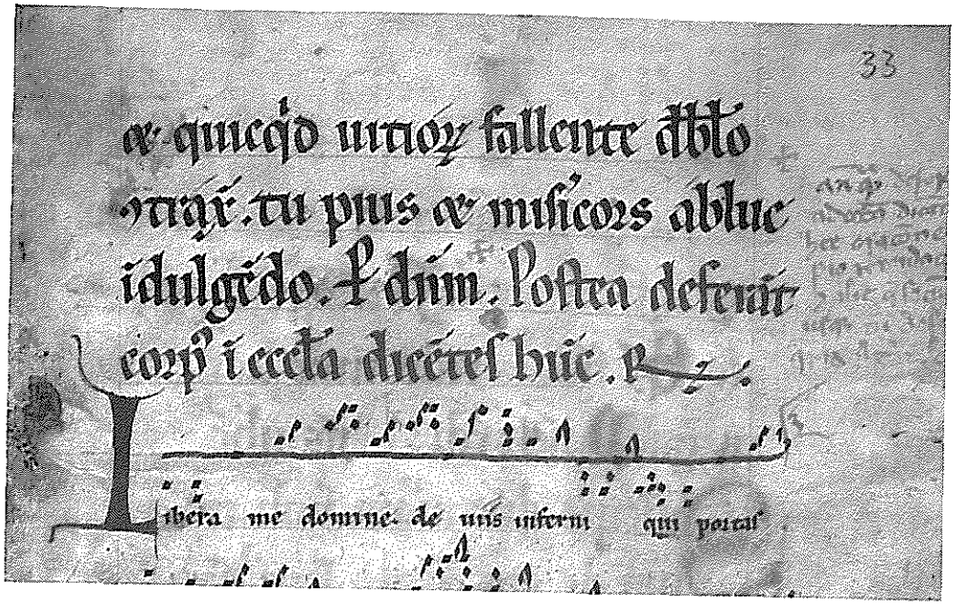
Santa Cruz 86 (nº geral 79): III, f. 14v.



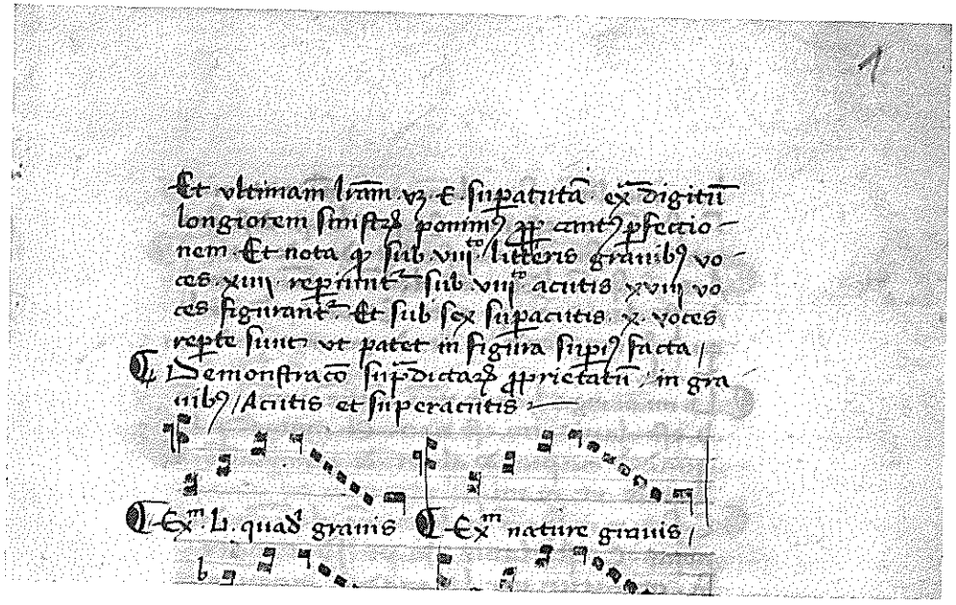
Santa Cruz 86 (nº geral 79): V, f. 30r.



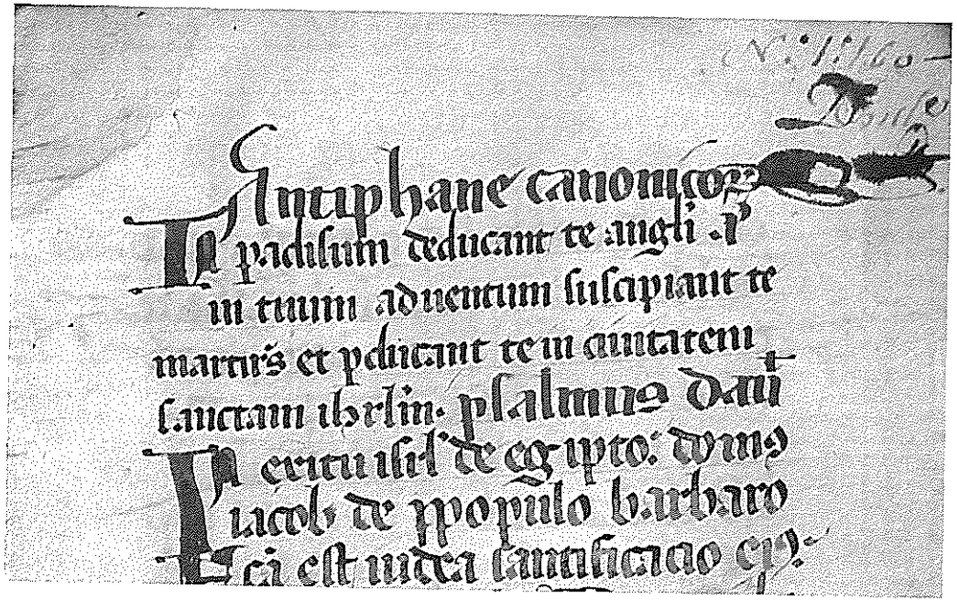
Santa Cruz 87 (nº geral 619): f. 60r.



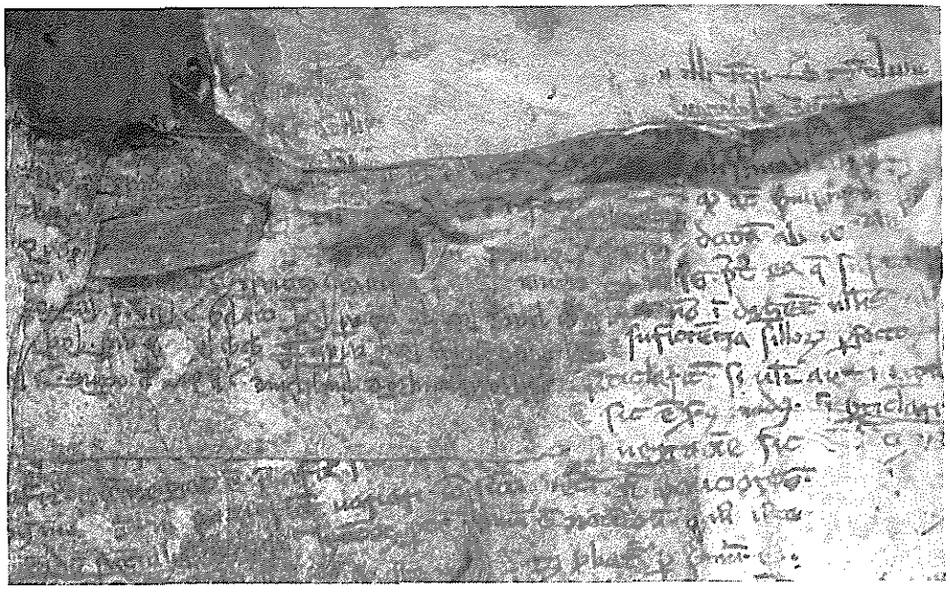
Santa Cruz 89 (nº geral 708): f. 33r.



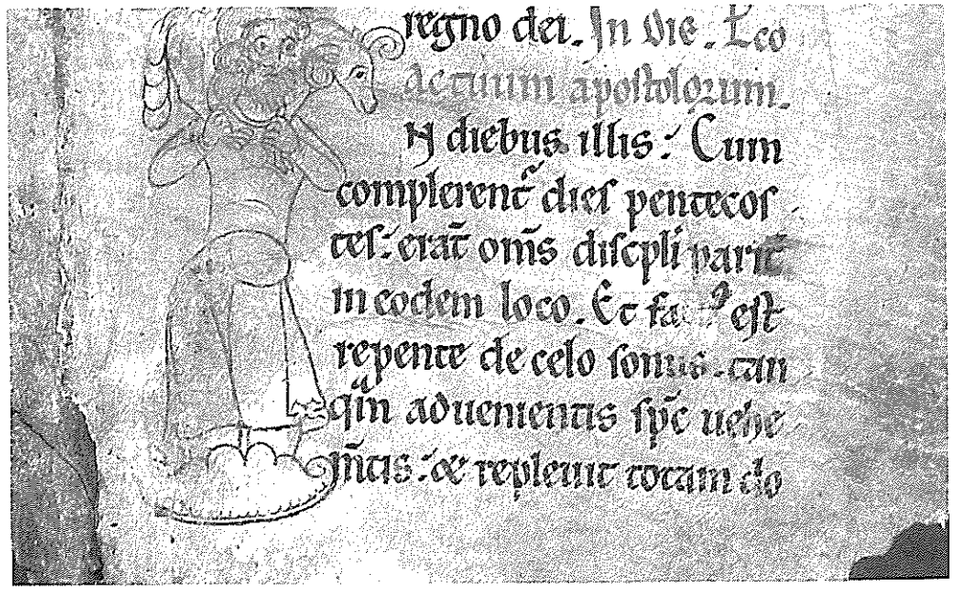
Santa Cruz 88 (nº geral 714): f. 1r.



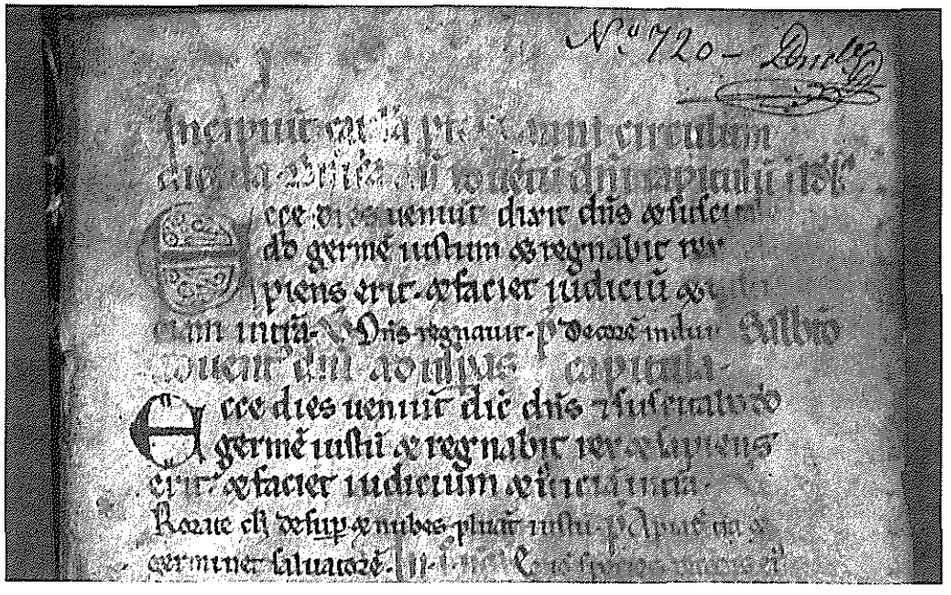
Santa Cruz 90 (nº geral 1160): f. 1r.



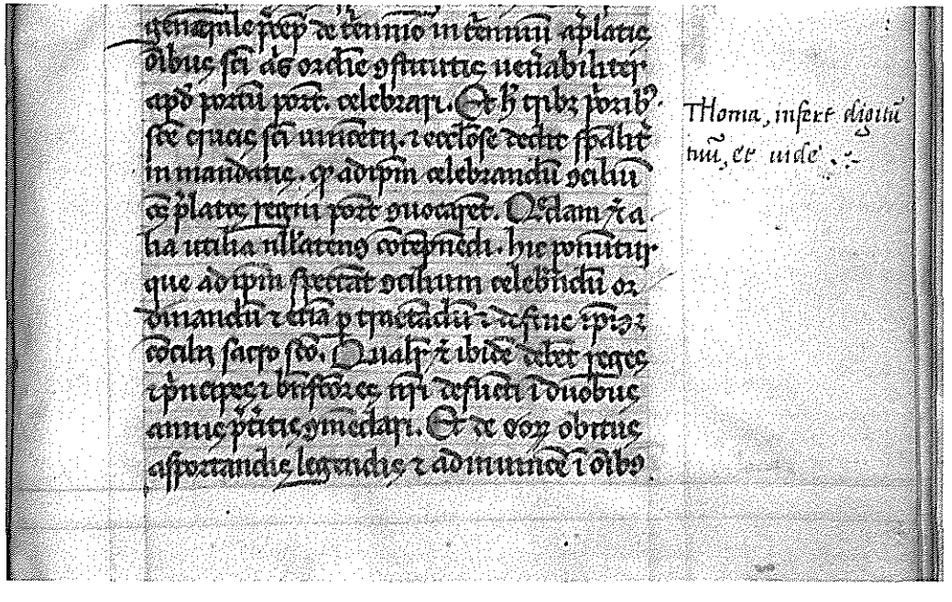
Santa Cruz 90 (nº geral 1160): Encadernação, pé da face interior do plano anterior.



Santa Cruz 91 (nº geral 1149): f. 77r.



Santa Cruz 92 (nº geral 720): f. 1r.



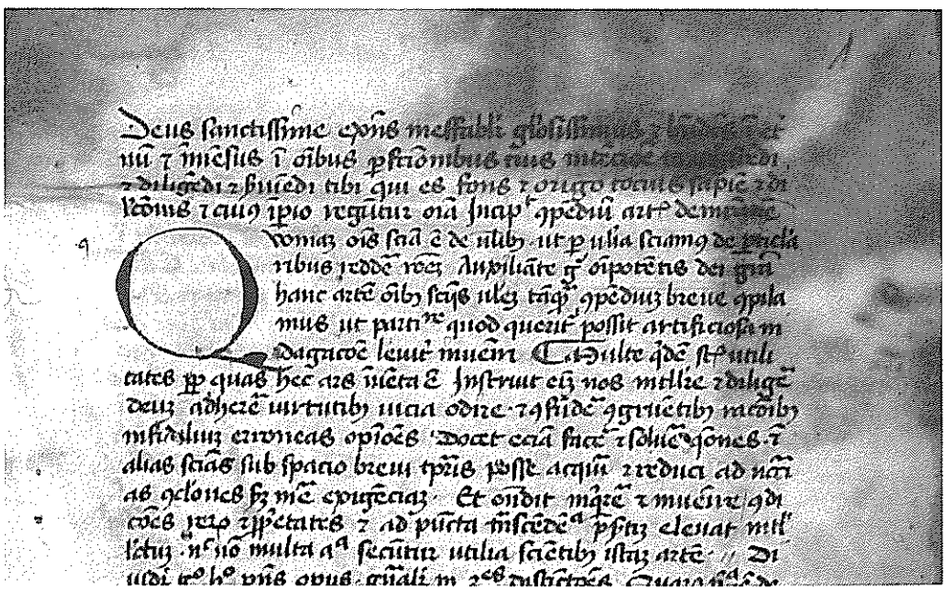
Santa Cruz 93 (nº geral 1219): f. 87r.



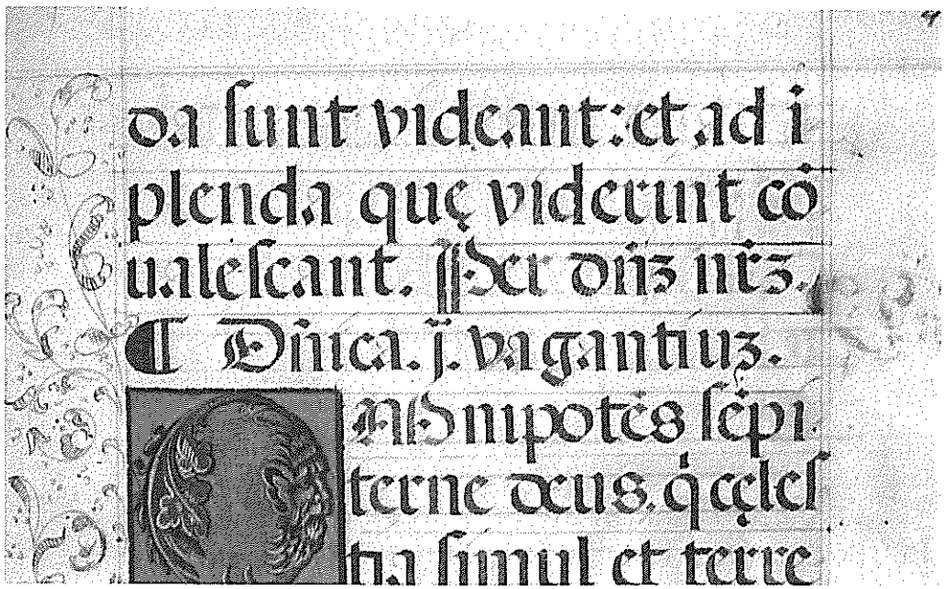
Santa Cruz 94 (nº geral 758): f. 1r.



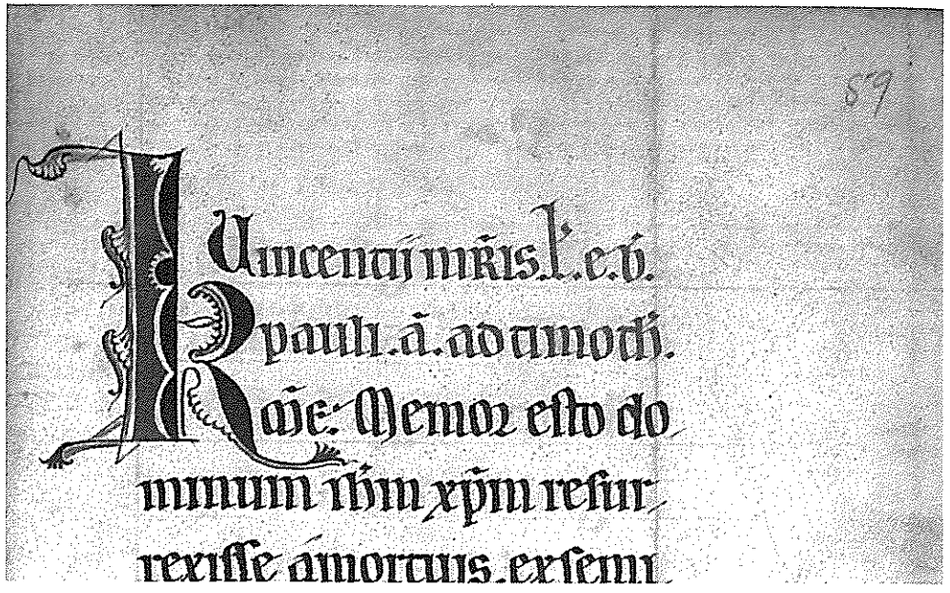
Santa Cruz sem nº (nº geral 24): f. 7v.



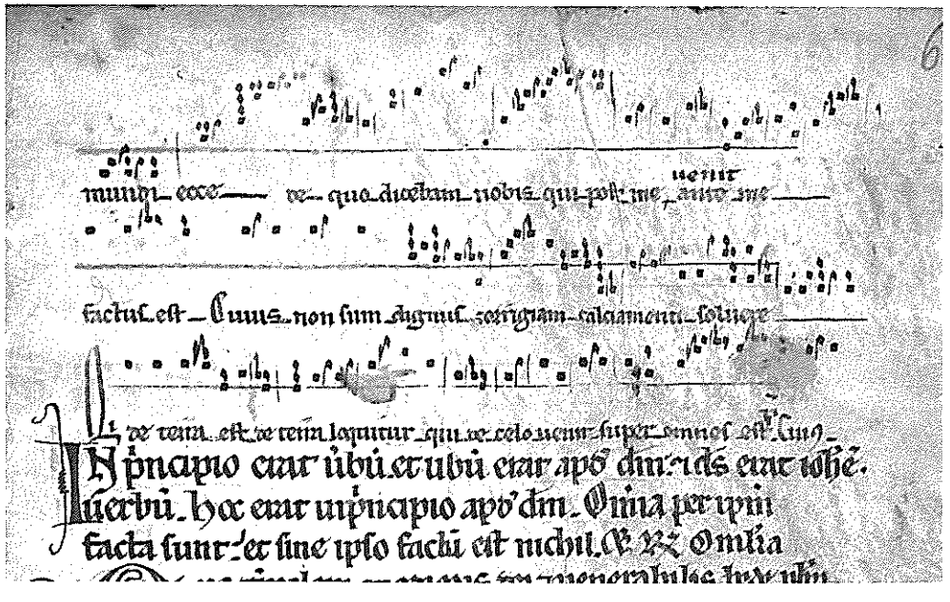
Santa Cruz 95 (nº geral 1150): f. 1r.



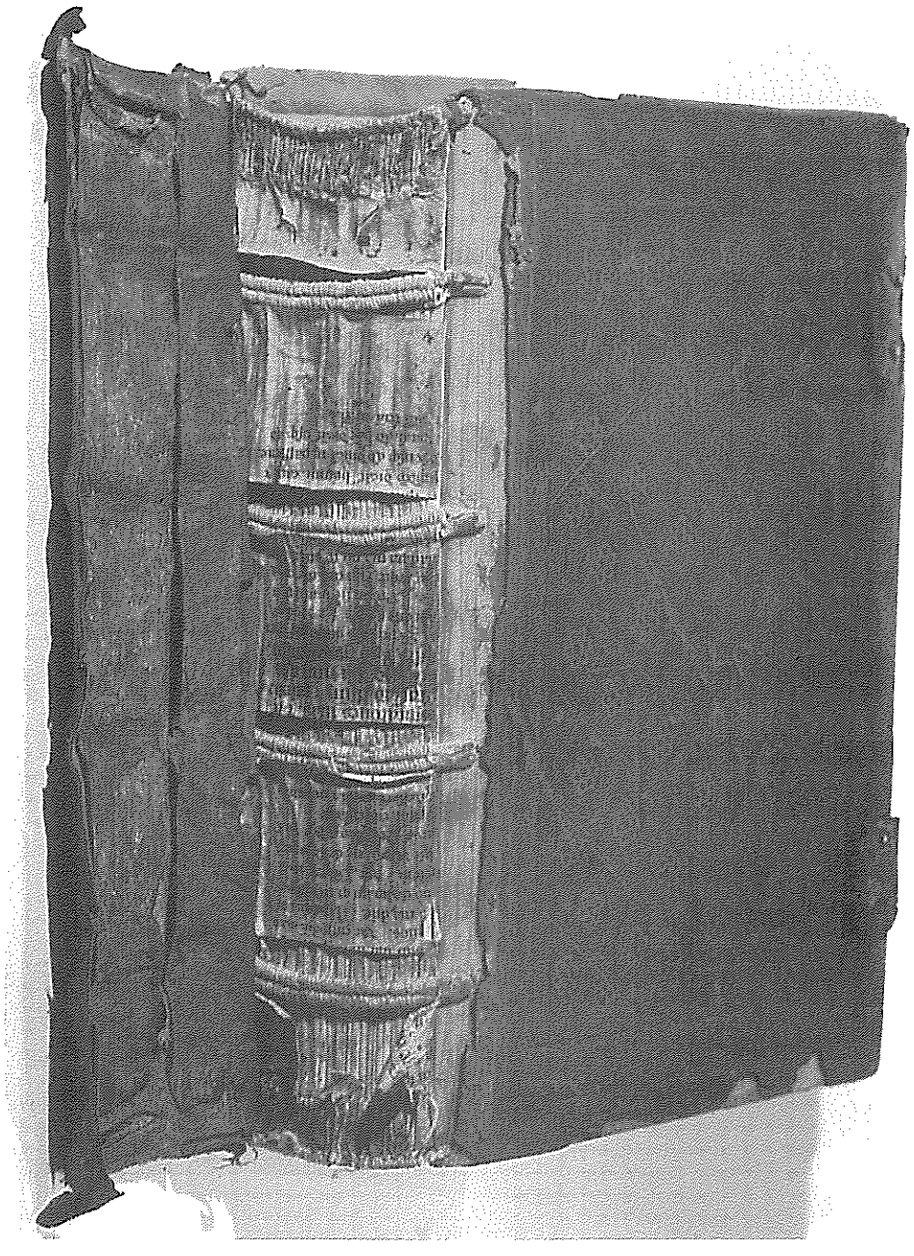
Santa Cruz sem nº (nº geral 618): f.4r.



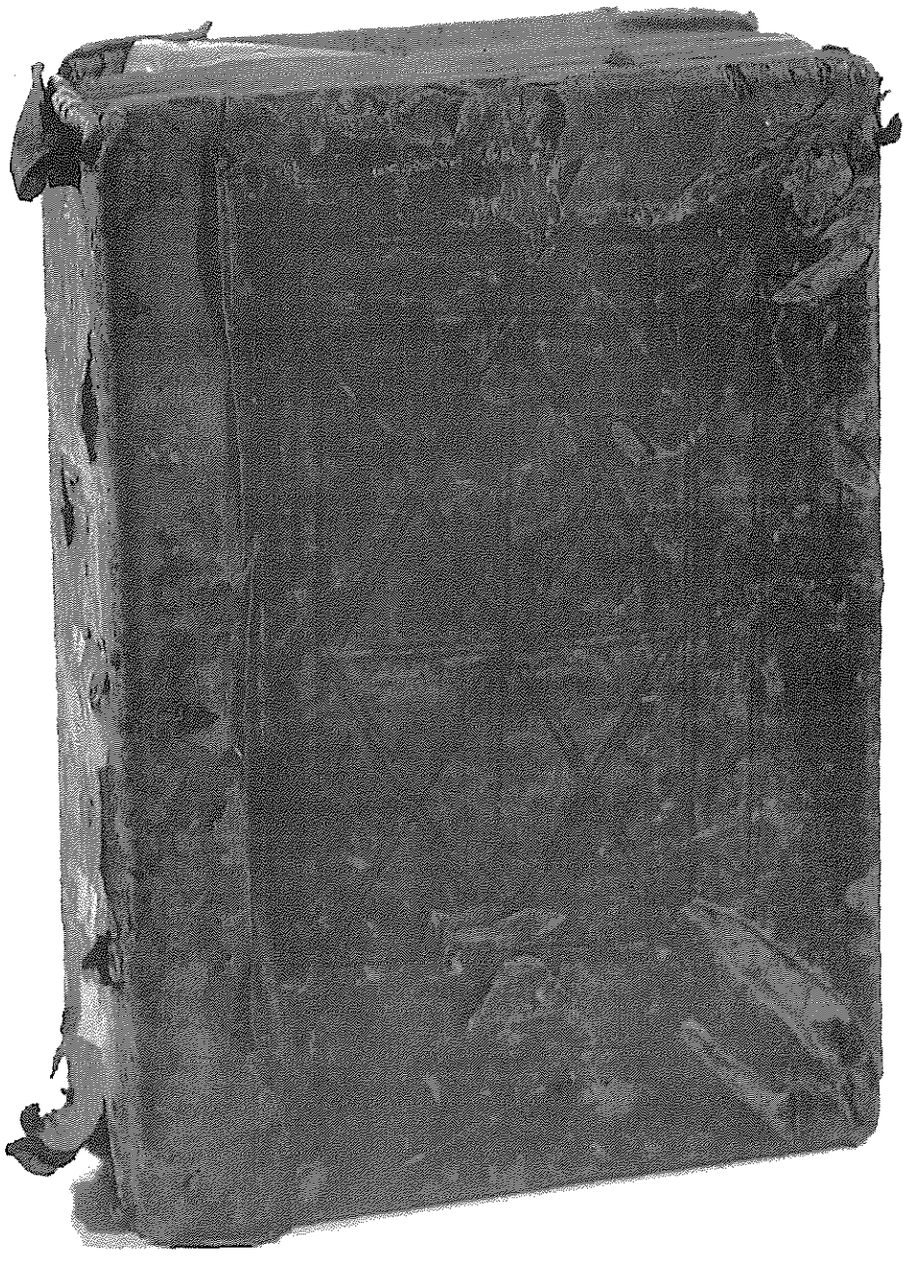
Santa Cruz sem nº (nº geral 861): f. 59r.



Santa Cruz sem nº (nº geral 1151): f. 65r.



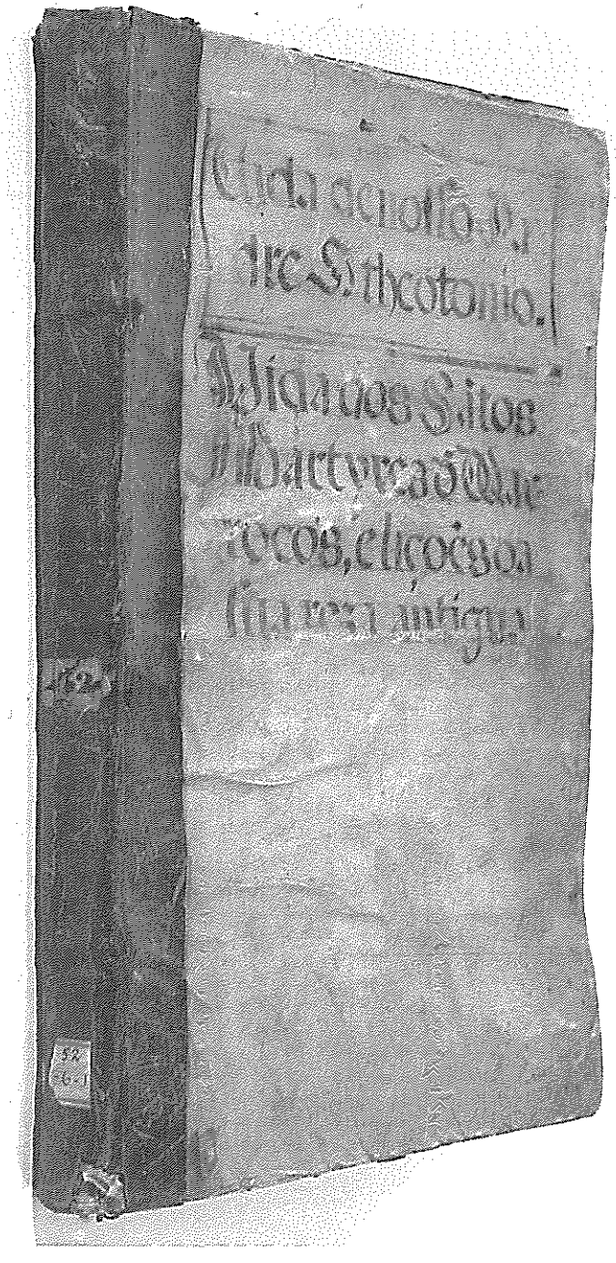
Santa Cruz 18 (nº geral 41): Encadernação.



Santa Cruz 20 (nº geral 22): Encadernação.



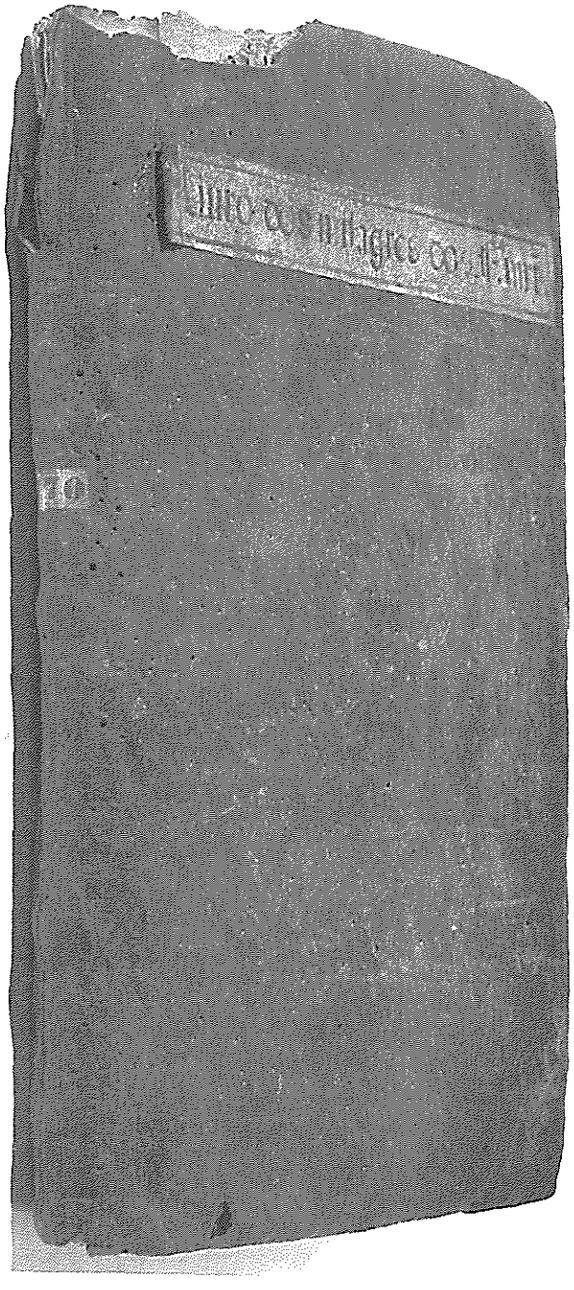
Santa Cruz 23 (nº geral 50): Encadernação.



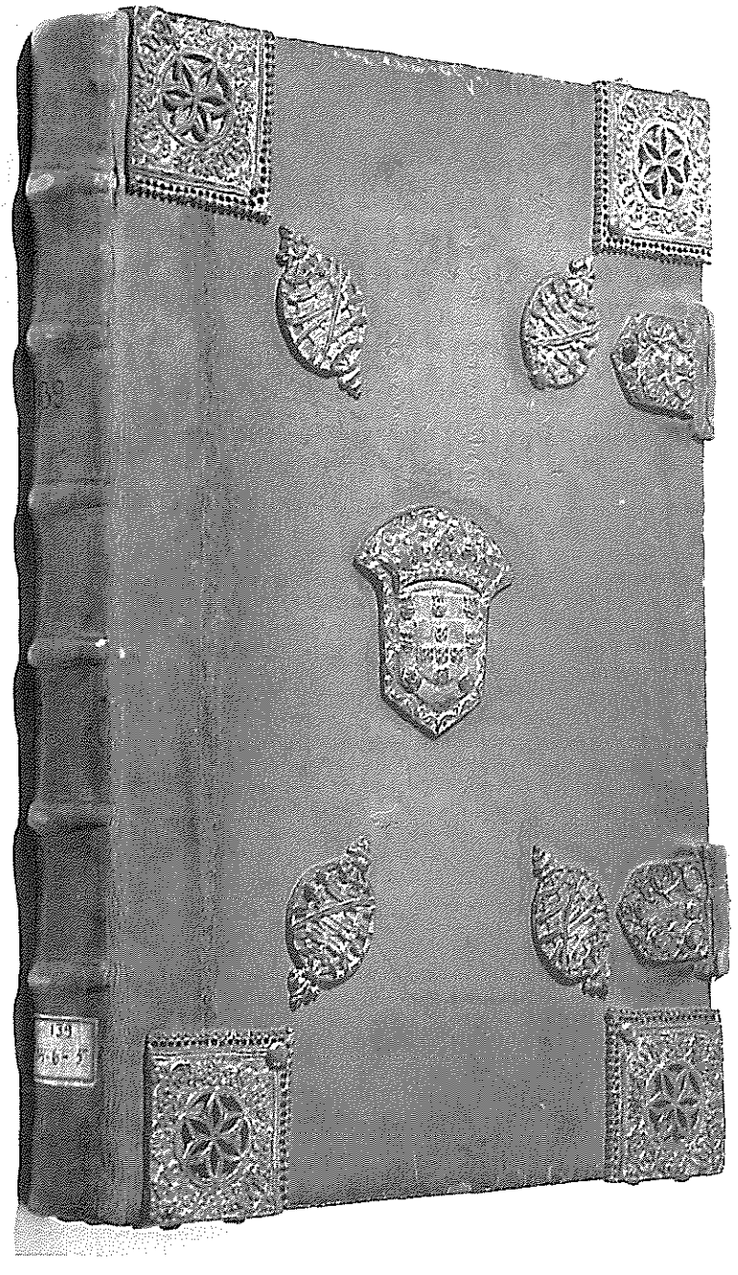
Santa Cruz 29 (nº geral 52): Encadernação.



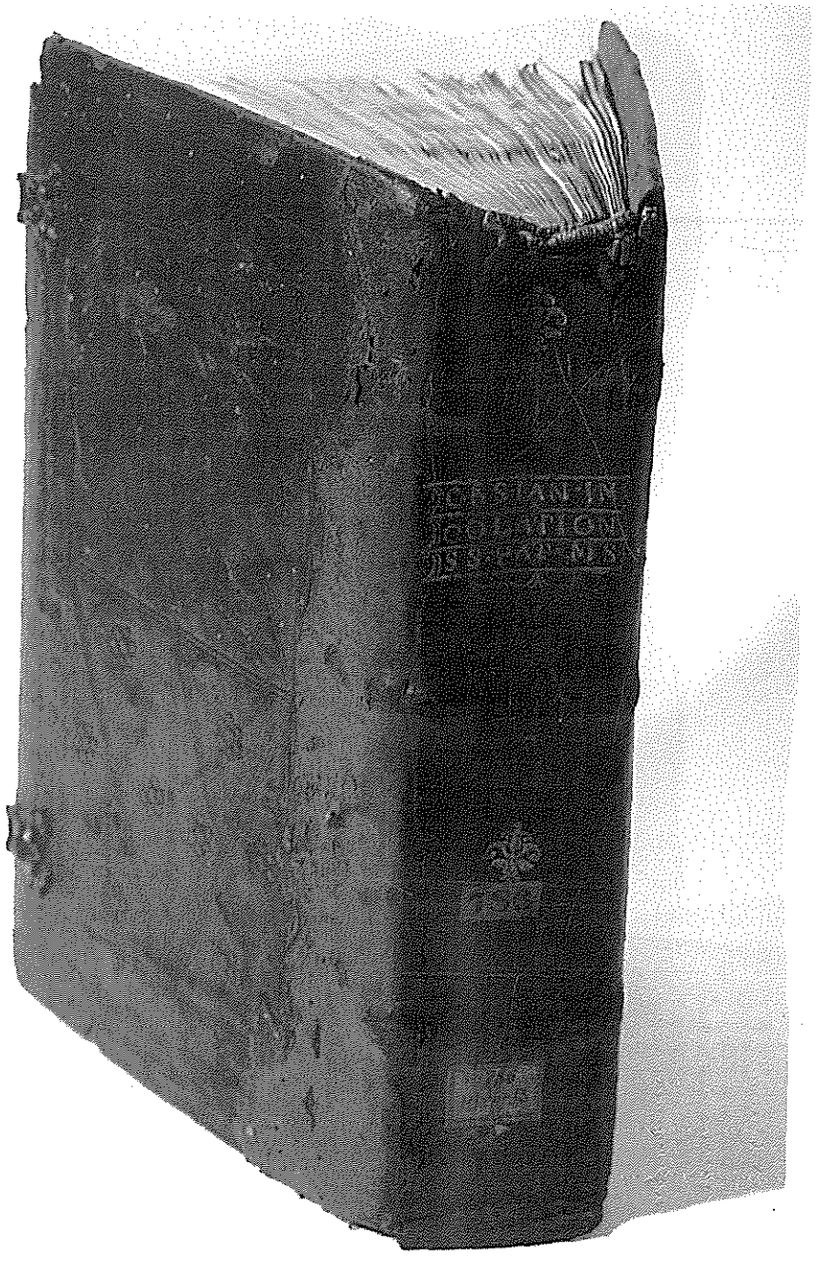
Santa Cruz 35 (nº geral 35): Encadernação.



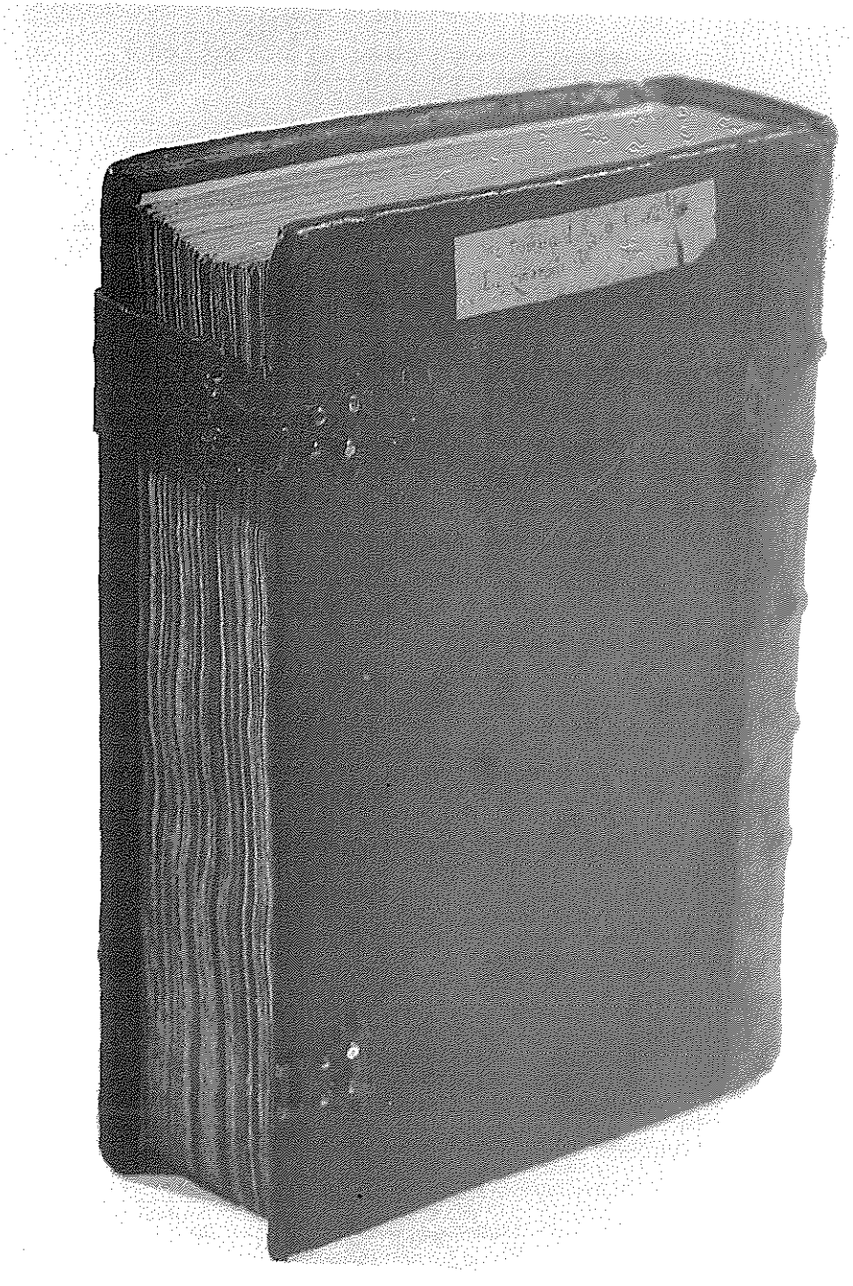
Santa Cruz 38 (nº geral 770): Encadernação.



Santa Cruz 41 (nº geral 139): Encadernação.



Santa Cruz 43 (nº geral 786): Encadernação.



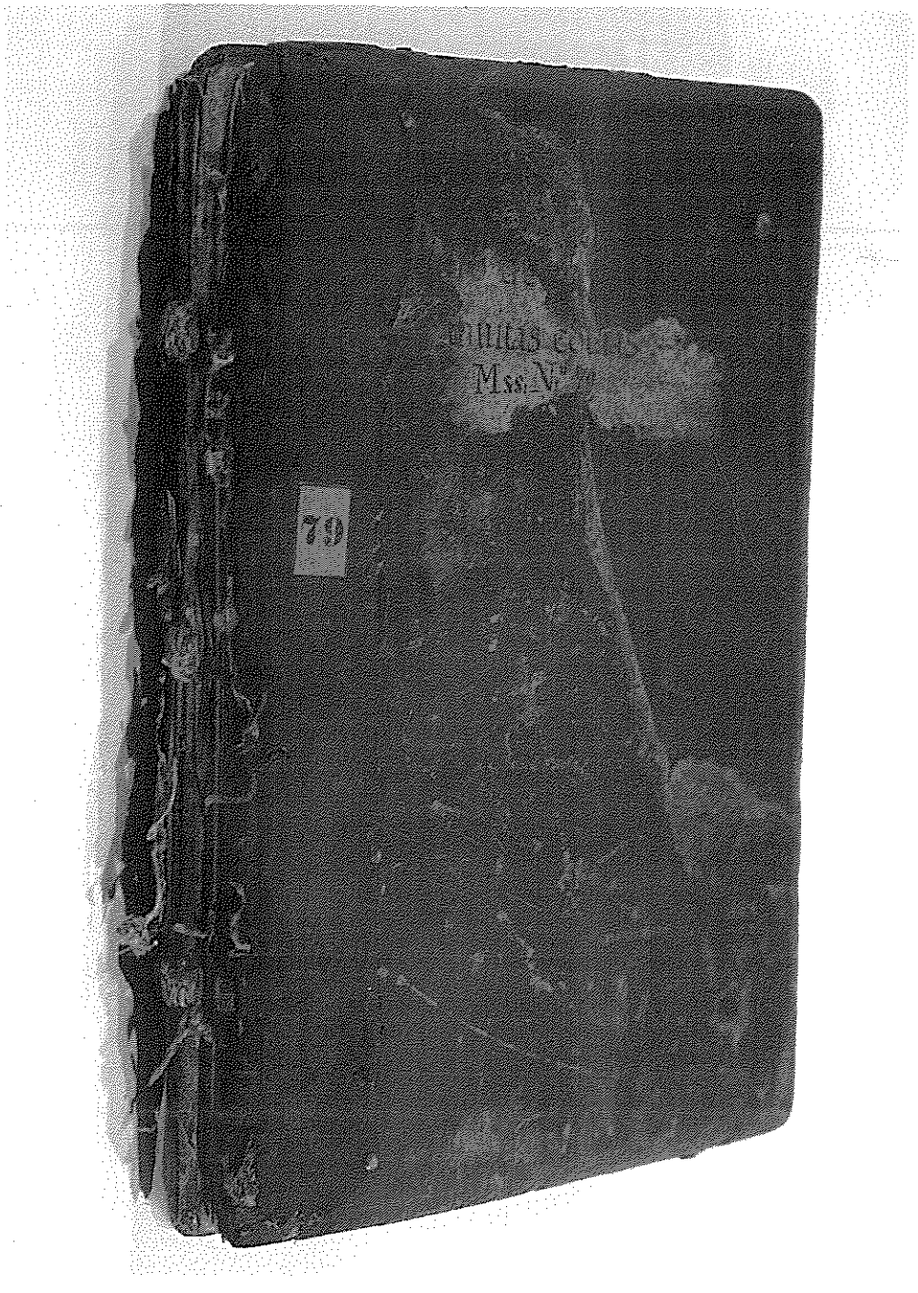
Santa Cruz 45 (nº geral 785): Encadernação.



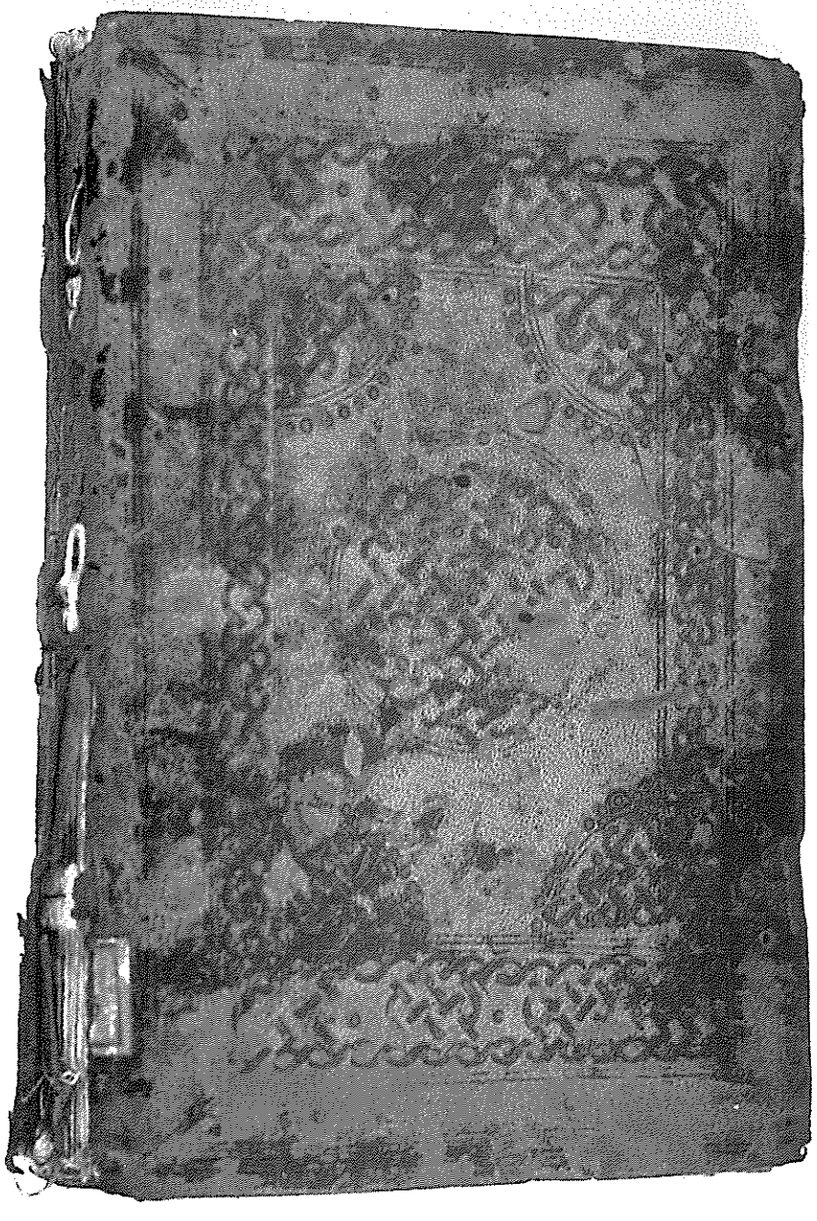
Santa Cruz 74 (nº geral 862): Encadernação.



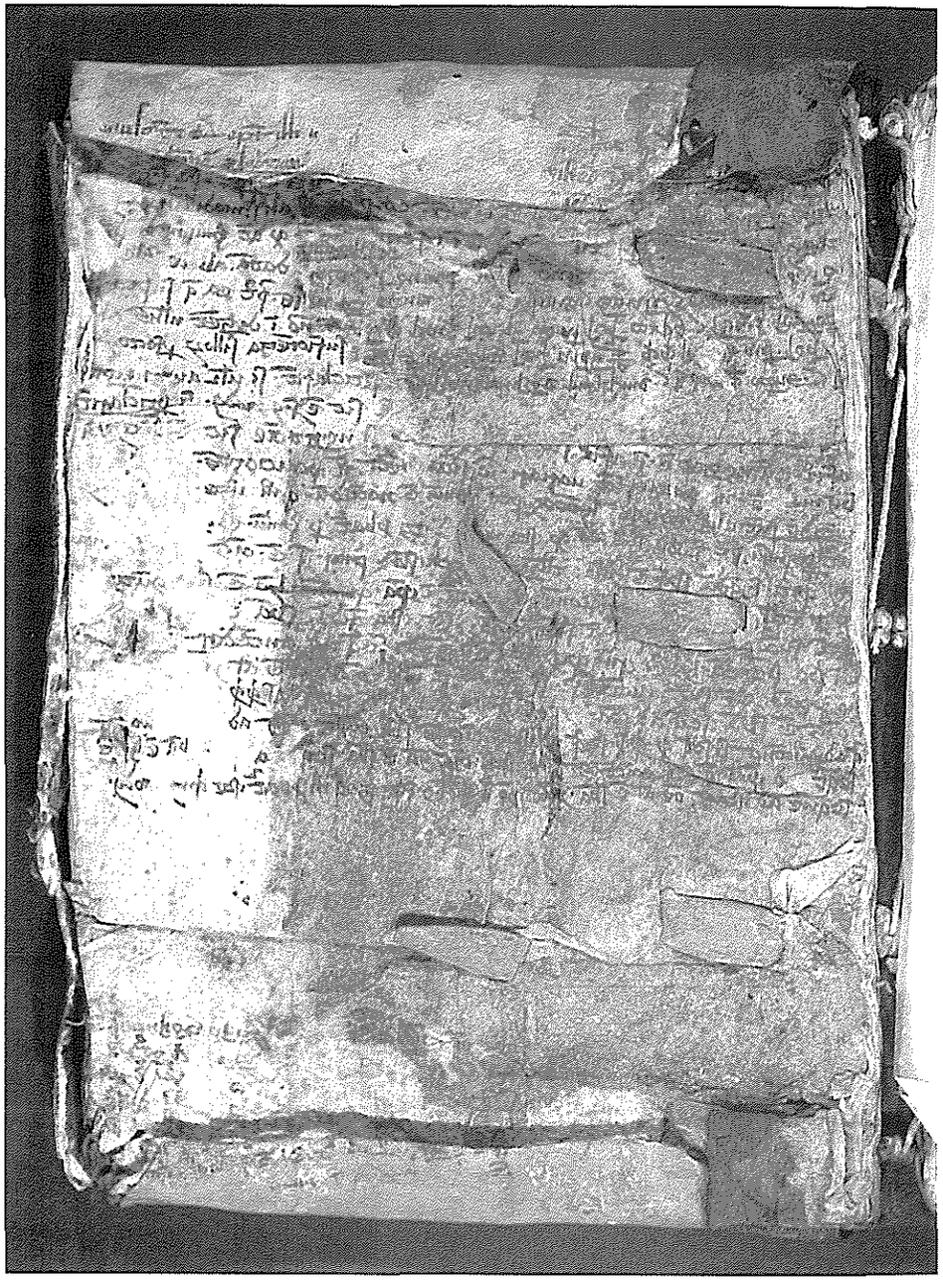
Santa Cruz 77 (nº geral 858): Encadernação.



Santa Cruz 86 (nº geral 79): Encadernação.



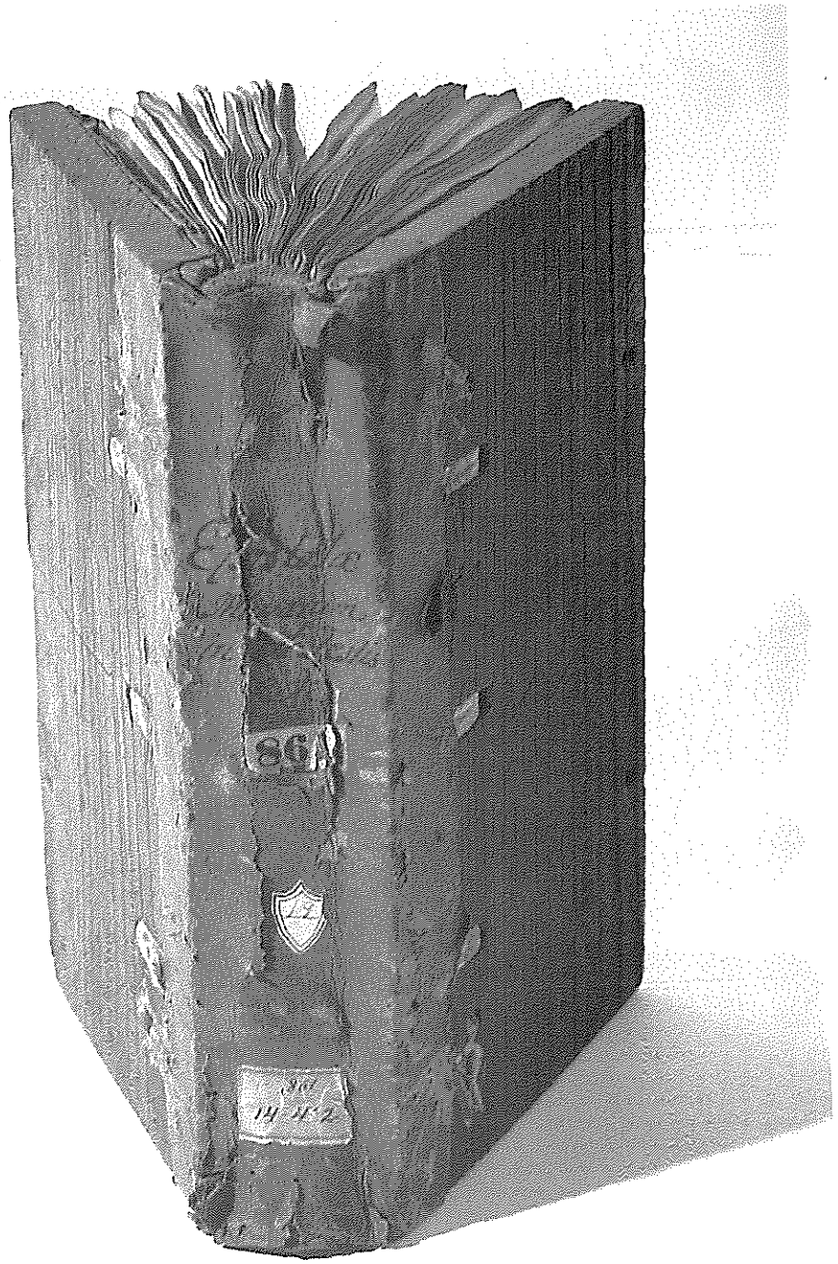
Santa Cruz 88 (nº geral 714): Encadernação.



Santa Cruz 90 (nº geral 1160): Verso do plano anterior.



Santa Cruz sem nº (nº geral 618): Encadernação



Santa Cruz sem nº (nº geral 861): Encadernação.